



Informatica®

10.1.1

Informatica® PowerCenter Express

10.1.1

# Referência de Comandos

Informatica, o logotipo Informatica, PowerCenter, PowerExchange, Big Data Management e Live Data Map são marcas comerciais ou registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/gpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University. Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

O produto inclui o copyright de software © 2004-2007, The Dojo Foundation. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://dojotoolkit.org/license>.

Este produto inclui o software ICU com o copyright International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://source.icu-project.org/repos/icu/icu/trunk/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em [http://www.boost.org/LICENSE\\_1\\_0.txt](http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt).

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib?License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, [http://hsqldb.org/web/hsqldb\\_license.html](http://hsqldb.org/web/hsqldb_license.html), <http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, [http://www.gzip.org/zlib/zlib\\_license.html](http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html), <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://slf4j.org/license.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>,

fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3- license-agreement; <http://antlr.org/license.html>; <http://aopalliance.sourceforge.net/>; <http://www.bouncycastle.org/license.html>; <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>; <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>; [http://jotm.objectweb.org/bsd\\_license.html](http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html); <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>; <http://www.json.org/license.html>; <http://forge.ow2.org/projects/javaservice/>; <http://www.postgresql.org/about/license.html>; <http://www.sqlite.org/copyright.html>; <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>; <http://www.jaxen.org/faq.html>; <http://www.jdom.org/docs/faq.html>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/iODBC/License>; <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>; <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>; <http://www.edankert.com/bounce/index.html>; <http://www.net-snmp.org/about/license.html>; <http://www.openmdx.org/#FAQ>; [http://www.php.net/license/3\\_01.txt](http://www.php.net/license/3_01.txt); <http://srp.stanford.edu/license.txt>; <http://www.schneier.com/blowfish.html>; <http://www.jmock.org/license.html>; <http://xsom.java.net>; <http://benalman.com/about/license/>; <https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>; <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>; <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>; <http://jdbc.postgresql.org/license.html>; <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>; <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>; <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>; <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>; <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>; <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>; <https://code.google.com/p/lz4/>; <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>; <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>; <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>; <http://www.scala-lang.org/license.html>; <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>; <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>; <https://aws.amazon.com/asl/>; <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>; <https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BSD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

#### AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar problemas nesta documentação, informe-nos por escrito e envie para Informatica LLC 2100 Seaport Blvd. Redwood City, CA 94063.

A INFORMATICA LLC FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2018-07-02

# Conteúdo

<b>Prefácio.....</b>	<b>23</b>
Recursos da Informatica. . . . .	23
Rede da Informatica. . . . .	23
Base de Dados de Conhecimento da Informatica. . . . .	23
Documentação da Informatica. . . . .	23
Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica. . . . .	24
Informatica Velocity. . . . .	24
Informatica Marketplace. . . . .	24
Suporte global a clientes Informatica. . . . .	24
 <b>Capítulo 1: Programas e Utilitários de Linha de Comando.....</b>	<b>25</b>
Visão Geral do Programas e Utilitários de Linha de Comando. . . . .	25
 <b>Capítulo 2: Instalando e Configurando Utilitários de Linha de Comando.....</b>	<b>27</b>
Visão Geral da Instalação e Configuração dos Utilitários de Linha de Comando. . . . .	27
Instalando Utilitários de Linha de Comando. . . . .	28
Diretórios de Instalação. . . . .	28
Configurando os Utilitários de Linha de Comando. . . . .	29
Configurar os Utilitários da Informatica. . . . .	29
Configurar os Utilitários do PowerCenter. . . . .	29
Configurar os Utilitários do Metadata Manager. . . . .	30
Criar o Arquivo domains.infa. . . . .	30
Configuração da Segurança dos Utilitários da Informatica . . . . .	31
 <b>Capítulo 3: Usando os programas de linha de comando.....</b>	<b>32</b>
Visão Geral do Uso dos Programas de Linha de Comando. . . . .	32
Inserindo opções e argumentos. . . . .	33
Notação de sintaxe. . . . .	34
Executando Comandos em um Domínio Seguro. . . . .	35
Executando Comandos no UNIX com a Autenticação Kerberos. . . . .	36
Executando Comandos no UNIX com Logon Único. . . . .	36
Executando Comandos no UNIX sem Logon Único. . . . .	37
Executando Comandos no Windows com a Autenticação Kerberos. . . . .	37
 <b>Capítulo 4: Variáveis de Ambiente para Programas de Linha de Comando....</b>	<b>39</b>
Visão Geral das Variáveis de Ambiente para Programas de Linha de Comando. . . . .	40
ICMD_JAVA_OPTS. . . . .	41
Configurando ICMD_JAVA_OPTS no UNIX. . . . .	42
Configurando ICMD_JAVA_OPTS no Windows. . . . .	42
INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. . . . .	42



Configurando INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT no UNIX. . . . .	42
Configurando INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT no Windows. . . . .	43
INFA_CODEPAGENAME. . . . .	43
Configurando INFA_CODEPAGENAME no UNIX. . . . .	43
Configurando INFA_CODEPAGENAME no Windows. . . . .	43
INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. . . . .	43
Configurando INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD no UNIX. . . . .	44
Configurando INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD no Windows. . . . .	44
INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD. . . . .	44
Configurando INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD no UNIX. . . . .	45
Configurando INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD no Windows. . . . .	45
INFA_DEFAULT_DOMAIN. . . . .	45
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN no UNIX. . . . .	46
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN no Windows. . . . .	46
INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. . . . .	46
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD no UNIX. . . . .	46
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD no Windows. . . . .	47
INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. . . . .	47
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER no UNIX. . . . .	47
Configurando INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER no Windows. . . . .	47
INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. . . . .	47
Configurando INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD no UNIX. . . . .	48
Configurando INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD no Windows. . . . .	48
INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. . . . .	48
Configurando INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD no UNIX. . . . .	49
Configurando INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD no Windows. . . . .	49
INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. . . . .	49
Configurando o INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN no UNIX. . . . .	49
Configurando o INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN no Windows. . . . .	49
INFA_JAVA_CMD_OPTS. . . . .	50
Configurando o INFA_JAVA_CMD_OPTS no UNIX. . . . .	50
Configurando o INFA_JAVA_CMD_OPTS no Windows. . . . .	50
INFA_PASSWORD. . . . .	50
Configurando INFA_PASSWORD no UNIX. . . . .	51
Configuração do INFA_PASSWORD no Windows. . . . .	51
INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD. . . . .	51
Configurando INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD no UNIX. . . . .	52
Configurando INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD no Windows. . . . .	52
INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD. . . . .	52
Configurando INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD no UNIX. . . . .	53
Configurando INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD no Windows. . . . .	53
INFA_REPCNX_INFO. . . . .	53

Configurando INFA_REPCNX_INFO no UNIX. . . . .	54
Configurando INFA_REPCNX_INFO no Windows. . . . .	54
INFA_REPOSITORY_PASSWORD. . . . .	54
Configurando INFA_REPOSITORY_PASSWORD no UNIX. . . . .	54
Configurando INFA_REPOSITORY_PASSWORD no Windows. . . . .	55
INFATool_DATEFORMAT. . . . .	55
Configurando INFATool_DATEFORMAT no UNIX. . . . .	55
Configurando INFATool_DATEFORMAT no Windows. . . . .	55
Criptografando senhas. . . . .	55
Usando uma senha como uma variável de ambiente. . . . .	56
Definindo o nome de usuário. . . . .	57
Configurando um Nome de Usuário como uma Variável de Ambiente no UNIX. . . . .	57
Configurando um nome de usuário como uma variável de ambiente no Windows. . . . .	57
<b>Capítulo 5: Usando infacmd. . . . .</b>	<b>58</b>
Visão Geral do Uso de infacmd. . . . .	58
Programas do comando infacmd. . . . .	59
infacmd ListPlugins. . . . .	59
Executando comandos. . . . .	60
Códigos de retorno do infacmd. . . . .	61
infacmd UpdateGatewayInfo. . . . .	61
<b>Capítulo 6: Referência de Comando infacmd as. . . . .</b>	<b>63</b>
CreateExceptionAuditTables. . . . .	63
CreateService. . . . .	65
DeleteExceptionAuditTables. . . . .	69
ListServiceOptions. . . . .	70
ListServiceProcessOptions. . . . .	72
UpdateServiceOptions. . . . .	73
UpdateServiceProcessOptions. . . . .	75
<b>Capítulo 7: Referência de Comandos infacmd aud. . . . .</b>	<b>77</b>
getDomainObjectPermissions. . . . .	77
getPrivilegeAssociation. . . . .	79
getUserGroupAssociation. . . . .	81
getUserGroupAssociationForRoles. . . . .	83
getUsersPersonallInfo. . . . .	85
<b>Capítulo 8: Referência de Comandos Infacmd bg. . . . .</b>	<b>88</b>
upgradeRepository. . . . .	88
listGlossary. . . . .	90
exportGlossary. . . . .	91
importGlossary. . . . .	95

## **Capítulo 9: Referência de Comando infacmd cms..... 101**

CreateAuditTables. . . . .	101
CreateService. . . . .	103
DeleteAuditTables. . . . .	105
ListServiceOptions. . . . .	107
ListServiceProcessOptions. . . . .	109
Limpar. . . . .	110
Atualizando o índice de pesquisa do repositório do Modelo. . . . .	112
RemoveService. . . . .	112
ResyncData. . . . .	114
UpdateServiceOptions. . . . .	116
UpdateServiceProcessOptions. . . . .	118
Atualizar. . . . .	120

## **Capítulo 10: Referência de Comando infacmd dis..... 123**

AddParameterSetEntries. . . . .	124
BackupApplication. . . . .	126
CancelDataObjectCacheRefresh. . . . .	127
CreateService. . . . .	129
DeleteParameterSetEntries. . . . .	133
DeployApplication. . . . .	135
ListApplicationObjectPermissions. . . . .	136
ListApplicationObjects. . . . .	138
ListApplicationOptions. . . . .	140
ListApplications. . . . .	142
ListComputeOptions. . . . .	143
ListDataObjectOptions. . . . .	145
ListParameterSetEntries. . . . .	146
ListParameterSetObjects. . . . .	148
ListParameterSets. . . . .	150
ListSequenceObjectProperties. . . . .	151
ListSequenceObjects. . . . .	153
ListServiceOptions. . . . .	155
ListServiceProcessOptions. . . . .	156
PurgeDataObjectCache. . . . .	158
PurgeResultSetCache. . . . .	160
RefreshDataObjectCache. . . . .	162
RenameApplication. . . . .	163
RestoreApplication. . . . .	165
SetApplicationPermissions. . . . .	167
SetApplicationObjectPermissions. . . . .	169
SetSequenceState. . . . .	171

StartApplication. . . . .	173
StopApplication. . . . .	175
stopBlazeService. . . . .	176
UndeployApplication. . . . .	179
UpdateApplication. . . . .	181
UpdateApplicationOptions. . . . .	182
UpdateComputeOptions. . . . .	184
UpdateDataObjectOptions. . . . .	186
Opções de objeto de dados. . . . .	188
UpdateParameterSetEntries. . . . .	188
UpdateServiceOptions . . . . .	190
Opções do Serviço de Integração de Dados. . . . .	192
UpdateServiceProcessOptions . . . . .	203
Opções de processo do Serviço de Integração de Dados. . . . .	205
 <b>Capítulo 11: Referência de Comandos Infacmd es.....</b>	<b>207</b>
ListServiceOptions. . . . .	207
UpdateServiceOptions. . . . .	209
UpdateSMTPOptions. . . . .	210
 <b>Capítulo 12: Referência de comandos infacmd ihs.....</b>	<b>214</b>
createservice. . . . .	214
ListServiceOptions. . . . .	218
UpdateServiceOptions. . . . .	219
BackupData. . . . .	221
UpgradeClusterService. . . . .	221
removesnapshot. . . . .	223
 <b>Capítulo 13: Referência de Comando infacmd ipc.....</b>	<b>224</b>
ExportToPC. . . . .	224
ImportFromPC. . . . .	228
genReuseReportFromPC. . . . .	230
 <b>Capítulo 14: infacmd isp Command Reference.....</b>	<b>233</b>
AddAlertUser. . . . .	237
AddConnectionPermissions. . . . .	239
AddDomainLink. . . . .	241
AddDomainNode. . . . .	243
AddGroupPrivilege. . . . .	245
AddLicense. . . . .	247
AddNamespace. . . . .	249
AddNodeResource. . . . .	251
AddRolePrivilege. . . . .	253

AddServiceLevel. . . . .	255
AddUserPrivilege. . . . .	257
AddUserToGroup . . . . .	259
AssignDefaultOSProfile. . . . .	261
AssignedToLicense. . . . .	263
AssignGroupPermission . . . . .	265
AssignISToMMService. . . . .	267
AssignLicense. . . . .	269
AssignRoleToGroup. . . . .	270
AssignRoleToUser . . . . .	272
AssignRSToWSHubService. . . . .	274
AssignUserPermission . . . . .	276
ConvertLogFile. . . . .	278
convertUserActivityLogFile. . . . .	279
CreateConnection. . . . .	279
Opções de conexão do Adabas. . . . .	283
Opções de Conexão do DataSift. . . . .	285
Opções de conexão DB2 para i5/OS. . . . .	286
Opções de conexão do Facebook. . . . .	289
Opções de Conexão do Greenplum. . . . .	291
Opções de Conexão HBase. . . . .	292
Opções de Conexão do HDFS. . . . .	294
Opções de Conexão do Hadoop. . . . .	296
Opções de Conexão do Hive. . . . .	302
Opções de conexão DB2 para z/OS. . . . .	307
Opções de conexão IBM DB2. . . . .	309
Opções de conexão IMS. . . . .	312
JDBC Connection Options. . . . .	315
Opções de conexão do LinkedIn. . . . .	318
Opções de Conexão do Microsoft SQL Server. . . . .	319
Opções da Conexão do Netezza. . . . .	323
Opções da Conexão do OData. . . . .	325
Opções de conexão ODBC. . . . .	326
Opções de conexão Oracle. . . . .	329
Opções de Conexão Salesforce. . . . .	332
Opções de conexão SAP. . . . .	333
Opções de conexão sequencial. . . . .	335
Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter. . . . .	337
Opções de conexão do Twitter. . . . .	339
Opções de conexão de fluxo do Twitter. . . . .	340
Opções de conexão VSAM. . . . .	341
Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst. . . . .	344

CreateFolder. . . . .	345
CreateGrid. . . . .	347
CreateGroup. . . . .	349
CreateIntegrationService. . . . .	351
Opções do Serviço de Integração. . . . .	354
Opções de Processo do Serviço de Integração. . . . .	359
CreateMMService. . . . .	360
Opções do Serviço do Metadata Manager . . . . .	362
CreateOSProfile . . . . .	364
Opções de processo do Serviço de Integração de Dados para perfis do sistema operacional. . . . .	367
Opções de processo do Serviço de Integração do PowerCenter para perfis do sistema operacional. . . . .	368
CreateRepositoryService. . . . .	370
CreateRole. . . . .	374
CreateSAPBWService. . . . .	376
Opções do Serviço SAP BW. . . . .	379
Opção do processo do SAP BW Service. . . . .	379
CreateUser . . . . .	380
CreateWSHubService. . . . .	382
Opções do Hub de Serviços da Web. . . . .	385
DeleteNamespace. . . . .	386
DisableNodeResource. . . . .	388
DisableService. . . . .	390
DisableServiceProcess. . . . .	392
DisableUser. . . . .	394
EditUser. . . . .	396
EnableNodeResource. . . . .	398
EnableService. . . . .	400
EnableServiceProcess. . . . .	402
EnableUser . . . . .	404
ExportDomainObjects. . . . .	405
ExportUsersAndGroups. . . . .	408
generateHadoopConnectionFromHiveConnection. . . . .	410
GetFolderInfo. . . . .	413
GetLastError. . . . .	414
GetLog. . . . .	416
GetNodeName. . . . .	419
getSamlConfig. . . . .	420
GetServiceOption. . . . .	420
GetServiceProcessOption. . . . .	422
GetServiceProcessStatus. . . . .	424
GetServiceStatus. . . . .	425
GetSessionLog. . . . .	427

GetSystemLogDirectory. . . . .	430
getUserActivityLog. . . . .	431
GetWorkflowLog. . . . .	434
Ajuda. . . . .	437
ImportDomainObjects. . . . .	438
ImportUsersAndGroups. . . . .	441
ListAlertUsers. . . . .	444
ListAllGroups. . . . .	445
ListAllRoles. . . . .	447
ListAllUsers. . . . .	448
ListConnectionPermissions. . . . .	449
ListConnectionPermissionsByGroup. . . . .	451
ListConnectionPermissionsByUser. . . . .	453
ListConnections. . . . .	455
ListConnectionOptions. . . . .	457
ListDefaultOSProfiles. . . . .	458
ListDomainLinks. . . . .	460
ListDomainOptions. . . . .	462
ListFolders. . . . .	463
ListGridNodes. . . . .	465
ListGroupPermissions. . . . .	466
ListGroupPrivileges. . . . .	468
ListGroupsForUser. . . . .	470
ListLDAPConnectivity. . . . .	472
ListLicenses. . . . .	473
ListMonitoringOptions. . . . .	475
ListNodeOptions. . . . .	476
ListNodeResources. . . . .	477
ListNodeRoles. . . . .	479
ListNodes. . . . .	480
ListOSProfiles. . . . .	482
ListRepositoryLDAPConfiguration. . . . .	484
ListRolePrivileges. . . . .	485
ListSecurityDomains. . . . .	487
ListServiceLevels. . . . .	488
ListServiceNodes. . . . .	489
ListServicePrivileges. . . . .	491
ListServices. . . . .	492
ListSMTPOptions. . . . .	494
ListUserPermissions. . . . .	496
ListUserPrivileges. . . . .	498
migrateUsers. . . . .	499

MoveFolder. . . . .	501
MoveObject. . . . .	503
Ping. . . . .	505
PrintSPNAndKeytabNames. . . . .	506
PurgeLog. . . . .	508
PurgeMonitoringData. . . . .	509
RemoveAlertUser. . . . .	511
RemoveConnection. . . . .	513
RemoveConnectionPermissions. . . . .	514
RemoveDomainLink. . . . .	516
RemoveFolder. . . . .	518
RemoveGrid. . . . .	519
RemoveGroup. . . . .	521
RemoveGroupPermission . . . . .	522
RemoveGroupPrivilege. . . . .	524
RemoveLicense. . . . .	526
RemoveNode. . . . .	528
RemoveNodeResource. . . . .	529
RemoveOSProfile. . . . .	531
RemoveRole . . . . .	533
RemoveRolePrivilege . . . . .	534
RemoveService. . . . .	536
RemoveServiceLevel. . . . .	538
RemoveUser. . . . .	539
RemoveUserFromGroup . . . . .	541
RemoveUserPermission . . . . .	542
RemoveUserPrivilege . . . . .	545
RenameConnection. . . . .	547
ResetPassword. . . . .	549
RunCPUProfile. . . . .	550
SetConnectionPermissions. . . . .	552
SetLDAPConnectivity . . . . .	554
SetRepositoryLDAPConfiguration . . . . .	557
ShowLicense. . . . .	560
ShutdownNode. . . . .	561
SwitchToGatewayNode. . . . .	563
SwitchToWorkerNode. . . . .	565
SyncSecurityDomains. . . . .	566
UnassignDefaultOSProfile. . . . .	568
UnassignISMMSservice. . . . .	570
UnassignLicense. . . . .	572
UnassignRoleFromGroup . . . . .	573



UnassignRoleFromUser. . . . .	575
UnassignRSWSHubService. . . . .	577
UnassociateDomainNode. . . . .	579
UpdateConnection. . . . .	581
UpdateDomainOptions. . . . .	584
UpdateFolder. . . . .	586
UpdateGatewayInfo . . . . .	588
UpdateGrid. . . . .	588
UpdateIntegrationService. . . . .	590
UpdateLicense. . . . .	593
UpdateMMService. . . . .	594
UpdateMonitoringOptions. . . . .	596
UpdateNamespace. . . . .	599
UpdateNodeOptions. . . . .	602
UpdateNodeRole. . . . .	604
UpdateOSProfile. . . . .	606
UpdateRepositoryService. . . . .	609
UpdateSAPBWService. . . . .	613
UpdateServiceLevel. . . . .	615
UpdateServiceProcess. . . . .	617
UpdateSMTPOptions. . . . .	619
UpdateWSHubService. . . . .	621
validateFeature. . . . .	623
Versão. . . . .	624

## **Capítulo 15: Referência de comandos infacmd ldm..... 625**

BackupData. . . . .	625
CreateService. . . . .	627
ListServiceOptions. . . . .	633
restoreData. . . . .	635
removesnapshot. . . . .	636
UpdateServiceOptions. . . . .	638
atualizar. . . . .	640

## **Capítulo 16: Referência de Comando infacmd mrs..... 642**

BackupContents. . . . .	643
CheckInObject. . . . .	645
CreateContents. . . . .	646
CreateFolder. . . . .	648
CreateProject. . . . .	649
CreateService. . . . .	651
DeleteContents. . . . .	654
DeleteFolder. . . . .	656

DeleteProject. . . . .	657
ListBackupFiles. . . . .	659
ListCheckedOutObjects. . . . .	661
listFolders. . . . .	662
ListLockedObjects . . . . .	664
ListProjects. . . . .	666
ListServiceOptions. . . . .	668
ListServiceProcessOptions. . . . .	669
PopulateVCS. . . . .	671
ReassignCheckedOutObject. . . . .	672
rebuildDependencyGraph. . . . .	674
RenameFolder. . . . .	676
RestoreContents. . . . .	677
UndoCheckout. . . . .	679
UnlockObject . . . . .	680
UpdateServiceOptions. . . . .	682
Opções do Serviço de Repositório do Modelo. . . . .	684
UpdateServiceProcessOptions. . . . .	688
UpgradeContents. . . . .	689
 <b>Capítulo 17: Referência de Comando infacmd ms . . . . .</b>	 <b>691</b>
GetRequestLog. . . . .	691
ListMappingParams. . . . .	693
Saída ListMappingParams. . . . .	695
ListMappings. . . . .	696
RunMapping. . . . .	698
UpgradeMappingParameterFile. . . . .	702
 <b>Capítulo 18: Referência de Comando infacmd oie. . . . .</b>	 <b>704</b>
DeployApplication. . . . .	704
ExportObjects. . . . .	705
exportResources. . . . .	709
ImportObjects. . . . .	711
 <b>Capítulo 19: Referência de Comando infacmd ps. . . . .</b>	 <b>718</b>
cancelProfileExecution. . . . .	718
CreateWH. . . . .	720
DropWH. . . . .	721
Execute. . . . .	723
executeProfile. . . . .	725
getExecutionStatus. . . . .	726
getProfileExecutionStatus. . . . .	728
Lista. . . . .	730

migrateProfileResults. . . . .	732
migrateScorecards. . . . .	733
Limpar. . . . .	735
synchronizeProfile. . . . .	738

## **Capítulo 20: Referência de Comando infacmd pwx. . . . . 740**

CloseForceListener. . . . .	741
CloseListener. . . . .	743
CondenseLogger. . . . .	746
createdatamaps. . . . .	748
CreateListenerService. . . . .	751
CreateLoggerService. . . . .	754
DisplayAllLogger. . . . .	759
DisplayCPULogger. . . . .	762
DisplayEventsLogger. . . . .	764
DisplayMemoryLogger. . . . .	767
DisplayRecordsLogger. . . . .	769
displayStatsListener. . . . .	773
DisplayStatusLogger. . . . .	776
FileSwitchLogger. . . . .	779
ListTaskListener. . . . .	781
ShutDownLogger. . . . .	784
StopTaskListener. . . . .	787
UpgradeModels. . . . .	790
UpdateListenerService. . . . .	792
UpdateLoggerService. . . . .	795

## **Capítulo 21: Referência do Comando infacmd rms. . . . . 801**

ListComputeNodeAttributes. . . . .	801
ListServiceOptions. . . . .	803
SetComputeNodeAttributes. . . . .	804
UpdateServiceOptions. . . . .	806
Opções do Serviço do Gerenciador de Recursos. . . . .	808

## **Capítulo 22: Referência aos comandos infacmd RTM. . . . . 809**

DeployImport. . . . .	809
Exportar. . . . .	811
Import. . . . .	813

## **Capítulo 23: Referência de Comandos infacmd sch. . . . . 817**

CreateSchedule. . . . .	817
Parâmetros válidos de fuso horário. . . . .	821
DeleteSchedule. . . . .	825

ListSchedule. . . . .	827
ListServiceOptions. . . . .	829
ListServiceProcessOptions. . . . .	831
PauseAll. . . . .	832
PauseSchedule. . . . .	834
ResumeAll. . . . .	835
ResumeSchedule. . . . .	837
UpdateSchedule. . . . .	838
UpdateServiceOptions. . . . .	842
Opções do Serviço de Agendador. . . . .	844
UpdateServiceProcessOptions. . . . .	845
Opções de Processo do Serviço de Agendador. . . . .	847
Atualizar. . . . .	848
 <b>Capítulo 24: Referência de Comandos infacmd search. . . . .</b>	 <b>850</b>
CreateService. . . . .	850
ListServiceOptions. . . . .	853
ListServiceProcessOptions. . . . .	854
UpdateServiceOptions. . . . .	856
UpdateServiceProcessOptions. . . . .	857
 <b>Capítulo 25: Referência de Comando infacmd sql. . . . .</b>	 <b>860</b>
ExecuteSQL. . . . .	861
ListColumnOptions. . . . .	861
ListColumnPermissions. . . . .	863
ListSQLDataServiceOptions. . . . .	865
ListSQLDataServicePermissions. . . . .	866
ListSQLDataServices. . . . .	868
ListStoredProcedurePermissions. . . . .	869
ListTableOptions. . . . .	871
ListTablePermissions. . . . .	873
PurgeTableCache. . . . .	874
RefreshTableCache . . . . .	876
RenameSQLDataService. . . . .	878
SetColumnPermissions. . . . .	879
SetSQLDataServicePermissions. . . . .	882
SetStoredProcedurePermissions. . . . .	884
SetTablePermissions. . . . .	887
StartSQLDataService. . . . .	889
StopSQLDataService. . . . .	891
UpdateColumnOptions. . . . .	892
Opções de Coluna. . . . .	894
UpdateSQLDataServiceOptions. . . . .	895

Opções de serviço de dados SQL. . . . .	896
UpdateTableOptions. . . . .	898
Opções de tabela virtual. . . . .	900
<b>Capítulo 26: Referência de Comando infacmd tdm.....</b>	<b>901</b>
CreateService. . . . .	901
CreateContents. . . . .	907
EnableService. . . . .	908
DisableService. . . . .	910
<b>Capítulo 27: Referência do Comando infacmd wfs.....</b>	<b>912</b>
abortWorkflow. . . . .	912
bulkComplete. . . . .	914
cancelWorkflow. . . . .	916
createTables. . . . .	918
dropTables. . . . .	920
listActiveWorkflowInstances. . . . .	921
listMappingPersistedOutputs. . . . .	923
listWorkflowParams. . . . .	924
Saída de listWorkflowParams. . . . .	926
listWorkflows. . . . .	927
recoverWorkflow. . . . .	929
setMappingPersistedOutputs. . . . .	931
startWorkflow. . . . .	934
upgradeWorkflowParameterFile. . . . .	936
<b>Capítulo 28: Referência de Comandos infacmd ws.....</b>	<b>939</b>
ListOperationOptions. . . . .	939
ListOperationPermissions. . . . .	941
ListWebServiceOptions. . . . .	943
ListWebServicePermissions. . . . .	945
ListWebServices. . . . .	947
RenameWebService. . . . .	948
SetOperationPermissions. . . . .	950
SetWebServicePermissions. . . . .	953
StartWebService. . . . .	955
StopWebService. . . . .	957
UpdateOperationOptions. . . . .	959
Opções de operação. . . . .	960
UpdateWebServiceOptions. . . . .	961
Opções de Serviço Web. . . . .	962

<b>Capítulo 29: Referência de Comandos infacmd.....</b>	<b>965</b>
generateReadableViewXML. . . . .	965
updateExportXML. . . . .	966
<b>Capítulo 30: Arquivos de controle infacmd.....</b>	<b>967</b>
Visão geral de arquivos de controle infacmd. . . . .	967
Configuração do arquivo de controle. . . . .	968
Convenções de nomenclatura de arquivo de controle. . . . .	968
arquivos de controle de exportação. . . . .	969
Parâmetros do arquivo de controle de exportação para objetos de domínio. . . . .	969
Parâmetros do arquivo de controle de exportação para objetos do repositório do Modelo. . .	971
arquivos de controle de importação. . . . .	973
Parâmetros de arquivo de controle de importação para objetos de domínio. . . . .	974
Parâmetros de arquivo de controle de importação para objetos do repositório do Modelo. . .	976
Regras e diretrizes para arquivos de controle. . . . .	981
Exemplos de arquivo de controle para objetos de domínio. . . . .	982
Exemplos de arquivo de controle para objetos do repositório do Modelo. . . . .	983
<b>Capítulo 31: Referência de Comando infasetup.....</b>	<b>985</b>
Usando infasetup. . . . .	985
Executando comandos. . . . .	986
Opções de Comando. . . . .	986
Códigos de Retorno de infasetup. . . . .	986
Usando strings de conexão do banco de dados. . . . .	987
BackupDomain. . . . .	987
DefineDomain. . . . .	990
DefineGatewayNode. . . . .	1001
DefineWorkerNode. . . . .	1007
DeleteDomain. . . . .	1011
GenerateEncryptionKey. . . . .	1013
Ajuda. . . . .	1014
ListDomainCiphers. . . . .	1015
MigrateEncryptionKey. . . . .	1016
RestoreDomain. . . . .	1016
restoreMitKerberosLinkage. . . . .	1019
SwitchToKerberosMode. . . . .	1019
UpdateDomainCiphers. . . . .	1020
UpdateGatewayNode. . . . .	1023
UpdateKerberosAdminUser. . . . .	1028
UpdateKerberosConfig. . . . .	1028
updateMitKerberosLinkage. . . . .	1029
updateSamlConfig. . . . .	1030

UpdateWorkerNode. . . . .	1031
UnlockUser. . . . .	1034
ValidateandRegisterFeature. . . . .	1035

## **Capítulo 32: Referência de Comando pmcmd..... 1036**

Usando pmcmd. . . . .	1037
Executando comandos em um modo de linha de comando. . . . .	1037
Executando comando no modo interativo. . . . .	1039
Execução no modo Wait. . . . .	1040
Scripts de comandos pmcmd. . . . .	1040
Inserindo opções de comando. . . . .	1041
AbortTask. . . . .	1042
abortworkflow. . . . .	1044
Conectar. . . . .	1046
Disconnect. . . . .	1047
Exit. . . . .	1047
GetRunningSessionsDetails. . . . .	1048
GetServiceDetails. . . . .	1049
GetServiceProperties. . . . .	1051
getsessionstatistics. . . . .	1051
GetTaskDetails. . . . .	1054
GetWorkflowDetails. . . . .	1056
Ajuda. . . . .	1059
PingService. . . . .	1060
RecoverWorkflow. . . . .	1060
ScheduleWorkflow. . . . .	1063
SetFolder. . . . .	1064
SetNoWait. . . . .	1064
SetWait. . . . .	1065
ShowSettings. . . . .	1065
StartTask. . . . .	1065
Usando arquivos de parâmetro com starttask. . . . .	1068
StartWorkflow. . . . .	1069
Usando arquivos de parâmetro com startworkflow. . . . .	1071
StopTask. . . . .	1072
StopWorkflow. . . . .	1074
UnscheduleWorkflow. . . . .	1076
UnsetFolder. . . . .	1077
Versão. . . . .	1078
WaitTask. . . . .	1078
WaitWorkflow. . . . .	1080

<b>Capítulo 33: referência de comando pmrep.....</b>	<b>1082</b>
Usando pmrep. . . . .	1084
Executando comandos em um modo de linha de comando. . . . .	1084
Executando comandos no modo interativo. . . . .	1084
Executando comandos no modo normal e no modo exclusivo. . . . .	1085
Códigos de retorno de pmrep. . . . .	1085
Uso de cadeias de conexão nativas. . . . .	1085
Gerar scripts de comandos pmrep. . . . .	1086
Subtipos de Conexão. . . . .	1086
AddToDeploymentGroup. . . . .	1089
ApplyLabel. . . . .	1091
AssignIntegrationService. . . . .	1093
AssignPermission. . . . .	1094
Exemplo. . . . .	1095
BackUp. . . . .	1095
ChangeOwner. . . . .	1096
CheckIn. . . . .	1097
CleanUp. . . . .	1098
ClearDeploymentGroup. . . . .	1098
Conectar. . . . .	1099
Create. . . . .	1100
CreateConnection. . . . .	1101
Especificação da página de código do banco de dados. . . . .	1104
CreateDeploymentGroup. . . . .	1104
CreateFolder. . . . .	1105
Atribuindo permissões. . . . .	1106
CreateLabel. . . . .	1106
Excluir. . . . .	1106
DeleteConnection. . . . .	1107
DeleteDeploymentGroup. . . . .	1108
DeleteFolder. . . . .	1108
DeleteLabel. . . . .	1109
DeleteObject. . . . .	1109
DeployDeploymentGroup. . . . .	1110
DeployFolder. . . . .	1112
ExecuteQuery. . . . .	1113
Exit. . . . .	1115
FindCheckout. . . . .	1115
GetConnectionDetails. . . . .	1116
GenerateAbapProgramToFile. . . . .	1117
Help. . . . .	1119



InstallAbapProgram. . . . .	1119
KillUserConnection. . . . .	1121
ListConnections. . . . .	1122
ListObjectDependencies . . . . .	1122
ListObjects. . . . .	1125
Listagem de tipos de objeto. . . . .	1127
Listando pastas. . . . .	1129
Listando Objetos. . . . .	1130
ListTablesBySess. . . . .	1130
ListUserConnections. . . . .	1131
MassUpdate. . . . .	1132
Tipos de propriedades de sessão. . . . .	1134
Regras e diretrizes para MassUpdate. . . . .	1138
Exemplo de arquivo de log. . . . .	1138
ModifyFolder. . . . .	1138
Notify. . . . .	1140
ObjectExport. . . . .	1140
Exemplos. . . . .	1142
ObjectImport . . . . .	1142
PurgeVersion. . . . .	1143
Exemplos. . . . .	1145
Register. . . . .	1145
RegisterPlugin. . . . .	1147
Registrando um módulo de segurança . . . . .	1148
Exemplo. . . . .	1148
Restore. . . . .	1149
Exemplo. . . . .	1150
RollbackDeployment . . . . .	1150
Exemplo. . . . .	1151
Executar. . . . .	1151
ShowConnectionInfo. . . . .	1152
SwitchConnection. . . . .	1152
TruncateLog. . . . .	1153
UndoCheckout. . . . .	1154
Unregister. . . . .	1155
UnregisterPlugin. . . . .	1156
Cancelando o registro de um módulo externo de segurança. . . . .	1157
Exemplo. . . . .	1158
UpdateConnection. . . . .	1158
UpdateEmailAddr. . . . .	1160
UpdateSeqGenVals. . . . .	1160
UpdateSrcPrefix. . . . .	1161

UpdateStatistics . . . . .	1163
UpdateTargPrefix. . . . .	1163
Upgrade. . . . .	1164
UninstallAbapProgram. . . . .	1165
Validar. . . . .	1166
Versão. . . . .	1168

## **Capítulo 34: Funcionamento com arquivos pmrep. . . . . 1169**

Visão geral do trabalho com arquivos pmrep. . . . .	1169
Usando o arquivo de entrada persistente . . . . .	1169
Criando um arquivo de saída persistente usando pmrep. . . . .	1170
Criando um arquivo de entrada persistente manualmente. . . . .	1171
Usando o arquivo de controle de importação do objeto. . . . .	1172
Parâmetros de arquivo de controle de importação de objeto. . . . .	1173
Exemplos de arquivo de controle de importação de objeto. . . . .	1176
Importando objetos de origem. . . . .	1177
Importação de vários objetos para uma pasta. . . . .	1178
Fazendo Check-in e Rotulando Objetos Importados. . . . .	1178
Mantendo valores do Normalizador e Gerador de Sequência. . . . .	1178
Importando objetos e objetos de atalho local para o mesmo repositório. . . . .	1179
Importando objetos de atalho de outro repositório. . . . .	1179
Importando objetos para várias pastas. . . . .	1179
Importando objetos específicos. . . . .	1180
Reutilizando e substituindo objetos dependentes. . . . .	1180
Substituição de mapeamentos inválidos. . . . .	1181
Renomeação de objetos. . . . .	1181
Copiando mapeamentos SAP e informações do programa SAP. . . . .	1182
Aplicação de atributos de conexão padrão. . . . .	1182
Resolvendo conflitos de objetos. . . . .	1182
Usando o arquivo de controle de implantação . . . . .	1183
Parâmetros de arquivo de controle de implantação. . . . .	1184
Exemplos de arquivo de controle de implantação. . . . .	1189
Implantando a versão mais recente de uma pasta. . . . .	1189
Implantando a versão mais recente de um grupo de implantação. . . . .	1189
Listando várias pastas de origem e de destino . . . . .	1190
Dicas para trabalhar com arquivos pmrep. . . . .	1191

## **Índice. . . . . 1192**

# Prefácio

A *Referência de Comando da Informatica* é escrita para administradores e desenvolvedores da Informatica que gerenciam os repositórios e administram o domínio e os serviços. Este guia pressupõe que você conhece os sistemas operacionais no seu ambiente. Além disso, este guia pressupõe que você esteja familiarizado com os requisitos de interface para os aplicativos de suporte.

## Recursos da Informatica

### Rede da Informatica

A Rede da Informatica hospeda o Suporte Global a Clientes da Informatica, a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e outros recursos de produtos. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro, você pode:

- Acessar todos os seus recursos Informatica em um só lugar.
- Pesquisar a Base de Dados de Conhecimento em busca de recursos de produtos, incluindo documentações, perguntas frequentes e práticas recomendadas.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

### Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para pesquisar a Rede da Informatica em busca de recursos de produtos, como documentações, artigos de instruções, práticas recomendadas e PAMs.

Para acessar a Base de Dados de Conhecimento, visite <https://kb.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em [KB\\_Feedback@informatica.com](mailto:KB_Feedback@informatica.com).

### Documentação da Informatica

Para obter a documentação mais recente do seu produto, navegue pela Base de Dados de Conhecimento da Informatica em [https://kb.informatica.com/\\_layouts/ProductDocumentation/Page/ProductDocumentSearch.aspx](https://kb.informatica.com/_layouts/ProductDocumentation/Page/ProductDocumentSearch.aspx)

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre esta documentação, entre em contato com a equipe de Documentação da Informatica pelo e-mail [infa\\_documentation@informatica.com](mailto:infa_documentation@informatica.com).

## Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e outros tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar PAMs em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

## Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica. Desenvolvido com base na experiência no mundo real de centenas de projetos de gerenciamento de dados, o Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo de nossos consultores, que trabalharam com organizações de todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>.

Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em [ips@informatica.com](mailto:ips@informatica.com).

## Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que aumentam, ampliam ou aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveitando qualquer uma das centenas de soluções fornecidas por desenvolvedores e parceiros da Informatica, você pode melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação nos seus projetos. Você pode acessar o Informatica Marketplace através do link <https://marketplace.informatica.com>.

## Suporte global a clientes Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou via Suporte Online na Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link:

<http://www.informatica.com/us/services-and-training/support-services/global-support-centers>.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá usar o Suporte Online em <http://network.informatica.com>.

# CAPÍTULO 1

## Programas e Utilitários de Linha de Comando

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Programas e Utilitários de Linha de Comando, 25](#)

### Visão Geral do Programas e Utilitários de Linha de Comando

A instalação da Informatica inclui ferramentas de suporte ao cliente e programas e utilitários de linha de comando. Use os programas e os utilitários de linha de comando para gerenciar o domínio Informatica, os serviços de aplicativo e os objetos. Você pode executar os programas e os utilitários de linha de comando em qualquer máquina que possa acessar o domínio Informatica.

Quando você instala serviços ou clientes Informatica, os programas e utilitários de linha de comando são instalados por padrão. Você também pode instalar e executar os programas e os utilitários em outras máquinas por meio da instalação dos utilitários da Informatica.

A seguinte tabela descreve os utilitários da Informatica:

Programa de Linha de Comando	Descrição
infacmd	Administre o domínio, os serviços de aplicativo e os processos da Informatica, incluindo os serviços de repositório e de integração. Você pode também usar o comando infacmd para acessar e administrar licenças e eventos de log, bem como exportar e importar objetos e contas de usuário.
infasetup	Administre domínios e nós.

A seguinte tabela descreve os utilitários do PowerCenter:

Programa de Linha de Comando	Descrição
pmcmd	Gerencie fluxos de trabalho. Use o comando pmcmd para iniciar, interromper, agendar e monitorar fluxos de trabalho.
pmpasswd	Criptografe senhas a serem usadas com as variáveis de ambiente pmcmd e pmrep.
pmrep	Realiza tarefas de administração de repositório. Use o comando pmrep para listar objetos do repositório, criar e editar grupos, bem como restaurar e excluir repositórios.

A seguinte tabela descreve os utilitários do Metadata Manager:

Programa de Linha de Comando	Descrição
mmcmd	Carregue e gerencie recursos. Importe e exporte modelos e recursos personalizados.
mmLineageMigrator	Migre as informações de vinculação de linhagem de dados após a atualização do Metadata Manager 9.6.x para a versão atual. <b>Nota:</b> Como esse programa é executado automaticamente, não o execute a menos que a migração falhe e você corrija o erro, ou que você seja orientado a executá-lo pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.
mmRepoCmd	Crie, exclua, faça backup e restaure o conteúdo do repositório do Metadata Manager. Restaure um arquivo de backup do repositório do PowerCenter que contém objetos do Metadata Manager para o banco de dados do repositório do PowerCenter.
mmXConPluginUtil	Gere as informações de mapeamento de imagem ou o plug-in para um XConnect universal.
rmu	Migre os recursos de uma versão anterior do Metadata Manager para a versão atual.
rcfmu	Migre um arquivo de configuração de recurso de uma versão anterior do Metadata Manager para a versão atual.

## CAPÍTULO 2

# Instalando e Configurando Utilitários de Linha de Comando

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Instalação e Configuração dos Utilitários de Linha de Comando, 27](#)
- [Instalando Utilitários de Linha de Comando, 28](#)
- [Configurando os Utilitários de Linha de Comando, 29](#)
- [Configuração da Segurança dos Utilitários da Informatica , 31](#)

## Visão Geral da Instalação e Configuração dos Utilitários de Linha de Comando

Quando você instala os serviços ou os clientes Informatica, os utilitários de linha de comando são instalados por padrão. Você também pode instalar e executar os utilitários de linha de comando em qualquer máquina sem instalar os produtos da Informatica.

Para instalar e configurar os utilitários de linha de comando em uma máquina sem produtos Informatica instalados, conclua as seguintes tarefas:

- Instale os utilitários de linha de comando.
- Configure os utilitários de linha de comando.

Antes de executar os programas de linha de comando, configure as respectivas variáveis de ambiente. Você também deve conceder permissão de execução nos arquivos do utilitário às contas de usuário que executam os comandos.

- Configure a segurança dos utilitários de linha de comando.

Se a comunicação segura estiver ativada para o domínio ou se o domínio usar a autenticação Kerberos, execute a configuração de segurança nas máquinas nas quais você instalou os utilitários de linha de comando.

# Instalando Utilitários de Linha de Comando

A Informatica oferece um arquivo zip separado para instalar os utilitários de linha de comando em uma máquina sem produtos Informatica instalados.

1. Entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica para obter o arquivo zip dos utilitários de linha de comando.
2. Extraia os arquivos na máquina na qual você deseja executar os utilitários de linha de comando.
3. No Windows, instale o pacote redistribuível do Microsoft Visual Studio 2013 incluído nos arquivos extraídos. Execute o arquivo de 32 ou 64 bits localizado no seguinte diretório:

```
<Diretório de instalação de utilitários>/PowerCenter/server/VS2013
```

Os produtos Informatica no Windows exigem o pacote redistribuível do Microsoft Visual Studio 2013. Quando você instala os Serviços Informatica ou os clientes Informatica, o instalador instala o pacote redistribuível para você. Quando você instala os utilitários de linha de comando autônomos, o pacote redistribuível é incluído no arquivos extraídos e você deve instalar manualmente o pacote.

## Diretórios de Instalação

Os diretórios de instalação dos utilitários de linha de comando variam dependendo de se os utilitários são instalados com a instalação dos serviços Informatica, a instalação do cliente Informatica ou com a instalação de utilitários de linha de comando autônomos.

### Instalação de Serviços Informatica

Os utilitários da Informatica são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/isp/bin
```

Os utilitários do PowerCenter são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/server/bin
```

Os utilitários do Metadata Manager são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/services/MetadataManagerService/utilities
```

### Instalação do Cliente Informatica

Quando você instala a ferramenta Developer, os utilitários da Informatica são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/clients/DeveloperClient/infacmd
```

Quando você instala o cliente do PowerCenter, os utilitários do PowerCenter são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/clients/PowerCenterClient/CommandLineUtilities/PC/server/bin
```

Quando você instala o cliente do PowerCenter, os utilitários do Metadata Manager são instalados no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/clients/PowerCenterClient/CommandLineUtilities/MM
```

### Instalação de Utilitários de Linha de Comando

Os utilitários da Informatica são instalados no seguinte diretório:

```
<Utilities installation directory>/PowerCenter/isp/bin
```



Os utilitários do PowerCenter são instalados no seguinte diretório:

```
<Utilities installation directory>/PowerCenter/server/bin
```

Os utilitários do Metadata Manager são instalados no seguinte diretório:

```
<Utilities installation directory>/MetadataManager/utilities
```

## Configurando os Utilitários de Linha de Comando

Configure as variáveis de caminho e de ambiente conforme exigido pelos utilitários de linha de comando. Conceda permissão de execução nos arquivos dos utilitários às contas de usuário que executam os comandos.

### Configurar os Utilitários da Informatica

Configure as variáveis de ambiente necessárias para os programas de linha de comando infacmd e infasetup.

Para executar o infacmd, defina a variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS.

Para executar infasetup, defina a variável de ambiente INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS.

### Configurar os Utilitários do PowerCenter

Antes de executar os utilitários do PowerCenter, siga estas diretrizes para configurar os arquivos e as variáveis de programa:

- Para executar o pmrep, o pmcmd e o pmpasswd, copie o arquivo domains.infa do domínio Informatica para o diretório de utilitários.
- Para executar o pmrep, o pmcmd e o pmpasswd no UNIX, defina as variáveis de ambiente INFA\_HOME, PATH e de caminho de biblioteca como a localização dos utilitários.

Por exemplo, se os utilitários de linha de comando forem instalados na pasta /data/Informatica\_cmd\_utilities/, os utilitários do PowerCenter estarão localizados na pasta /data/Informatica\_cmd\_utilities/PowerCenter/server/bin. No Linux, você pode definir as variáveis de ambiente no prompt de comando conforme o seguinte:

```
setenv INFA_HOME /data/Informatica_cmd_utilities/PowerCenter/  
setenv PATH ./data/Informatica_cmd_utilities/PowerCenter/server/bin:$PATH  
setenv LD_LIBRARY_PATH ./data/Informatica_cmd_utilities/PowerCenter/server/bin:  
$LD_LIBRARY_PATH
```

**Nota:** Reinicie a máquina depois que você configurar as variáveis de ambiente INFA\_HOME ou de caminho de biblioteca.

## Configurar os Utilitários do Metadata Manager

Para configurar os utilitários do Metadata Manager, configure as variáveis de ambiente que especificam a localização da Java Virtual Machine e do diretório raiz da Informatica. Você também deverá verificar a localização da biblioteca compartilhada do Solaris.

Se o domínio usar a autenticação Kerberos, crie o arquivo domains.infa. Os programas de linha de comando do Metadata Manager usam o arquivo domains.infa para obter informações de conectividade do gateway do domínio.

Configure as seguintes variáveis de ambiente:

### JAVA\_HOME

Especifica a localização da Java Virtual Machine. Defina JAVA\_HOME como o diretório Java do PowerCenter na instalação dos utilitários de linha de comando. Por exemplo:

```
<Utilities installation directory>\PowerCenter\java
```

Defina essa variável de ambiente em cada programa de linha de comando do Metadata Manager da seguinte maneira:

1. Abra o arquivo em lote ou o script shell com um editor de texto.
2. Localizar a linha que define JAVA\_HOME como @INFA\_JDK\_HOME@.
3. Substitua a string @INFA\_JDK\_HOME@ pelo diretório Java do PowerCenter. Por exemplo:

```
set JAVA_HOME=C:\InfaUtilities\PowerCenter\java
```

4. Salve e feche o arquivo em lote ou o script shell.

### INFA\_HOME

Especifica o diretório raiz da Informatica para que qualquer aplicativo ou serviço Informatica possa encontrar os outros componentes Informatica dos quais precisa para ser executado. Defina INFA\_HOME como o diretório do PowerCenter na instalação de utilitários de linha de comando. Por exemplo:

```
<Utilities installation directory>\PowerCenter
```

Defina esta variável de ambiente em cada máquina na qual você instalou os utilitários da Informatica.

### LD\_LIBRARY\_PATH

Obrigatório para Solaris. Especifica a localização da biblioteca compartilhada. Verifique se a variável de ambiente LD\_LIBRARY\_PATH contém os seguintes diretórios:

```
${JAVA_HOME}/jre/lib/sparcv9/server:${JAVA_HOME}/jre/lib/sparcv9/jli
```

Defina esta variável de ambiente em cada máquina na qual você instalou os utilitários da Informatica.

**Nota:** Reinicie a máquina depois que você configurar as variáveis de ambiente INFA\_HOME ou LD\_LIBRARY\_PATH.

## Criar o Arquivo domains.infa

O arquivo domains.infa contém as informações de conectividade do gateway do domínio. Quando o domínio usar a autenticação Kerberos, crie o arquivo domains.infa para que os programas de linha de comando possam obter as informações de conectividade do gateway do domínio.

Se o domínio usar a autenticação Kerberos, insira informações de conectividade do domínio quando executar os comandos de programa de linha de comando. Insira informações de conectividade do domínio usando a opção --domainName ou a opção --gateway. Para usar a opção --domainName, o arquivo domains.infa deve conter informações de conectividade do gateway de domínio. Se o arquivo domains.infa

não existir ou as informações no arquivo estiverem desatualizadas, você deverá usar a opção --gateway quando executar qualquer comando que se conecte ao domínio.

Quando você instalar os serviços Informatica, o arquivo domains.infa estará disponível no diretório INFA\_HOME. Para qualquer outra instalação, crie o arquivo e verifique se ele está disponível na máquina da qual você deseja executar os comandos.

Para criar o arquivo domains.infa, execute o comando `infacmd isp UpdateGatewayInfo`. O comando cria ou atualiza o arquivo domains.infa no diretório do PowerCenter na instalação de utilitários de linha de comando, por exemplo, `<Utilities installation directory>\PowerCenter`.

## Configuração da Segurança dos Utilitários da Informatica

Quando você instalar os utilitários da Informatica, talvez precise configurar as máquinas com base na configuração do domínio de segurança. Se você não configurar as máquinas corretamente, os programas de linha de comando talvez não consigam autenticar os usuários no domínio.

Configure as máquinas nas quais você instalou os utilitários da Informatica quando o domínio usar as seguintes configurações de segurança:

### **Comunicação segura**

Se a comunicação segura estiver ativada para o domínio, talvez você precise configurar as máquinas para usar o arquivo de truststore. Se você usar um arquivo de truststore personalizado, deverá configurar variáveis de ambiente que especifiquem o diretório do arquivo de truststore e a senha do truststore.

### **autenticação Kerberos**

Se o domínio usar a autenticação Kerberos, você deverá copiar o arquivo de configuração Kerberos para as máquinas nas quais instalou os utilitários da Informatica. Você também deverá configurar as máquinas para localizar o arquivo de configuração Kerberos do domínio.

### **TÓPICOS RELACIONADOS:**

- [“ Executando Comandos em um Domínio Seguro ” na página 35](#)
- [“ Executando Comandos no UNIX com a Autenticação Kerberos ” na página 36](#)
- [“ Executando Comandos no Windows com a Autenticação Kerberos ” na página 37](#)

## CAPÍTULO 3

# Usando os programas de linha de comando

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Uso dos Programas de Linha de Comando, 32](#)
- [Inserindo opções e argumentos, 33](#)
- [Notação de sintaxe, 34](#)
- [Executando Comandos em um Domínio Seguro, 35](#)
- [Executando Comandos no UNIX com a Autenticação Kerberos, 36](#)
- [Executando Comandos no Windows com a Autenticação Kerberos, 37](#)

## Visão Geral do Uso dos Programas de Linha de Comando

A Informatica inclui programas de linha de comando que você usa para concluir tarefas de qualquer máquina no ambiente da Informatica. Os programas de linha de comando permitem que você execute um subconjunto de tarefas que pode ser concluídas no Informatica Administrator.

Por exemplo, você pode habilitar ou desabilitar um Serviço de Repositório na ferramenta Administrator ou no programa de linha de comando `infacmd`.

A Informatica inclui os seguintes programas de linha de comando:

- **infacmd**. Use `infacmd` para acessar os serviços de aplicativo da Informatica.
- **infacmd**. Use `infacmd` para obter o nome do nó, atualizar as informações de gateway e listar os plug-ins com suporte.
- **infasetup**. Use `infasetup` para concluir tarefas de instalação, como definir um nó ou um domínio.
- **infasetup**. Use `infasetup` para atualizar o nó de gateway.
- **pmcmd**. Use `pmcmd` para gerenciar fluxos de trabalho. Você pode iniciar, interromper, programar e monitorar fluxos de trabalho usando `pmcmd`.
- **pmrep**. Use `pmrep` para realizar tarefas de administração de repositório, como listar objetos do repositório, criar e editar grupos e restaurar e excluir repositórios.
- **mmcmd**. Use o `mmcmd` para carregar e gerenciar os recursos e para importar e exportar os modelos e os recursos personalizados.

- **mmLineageMigrator.** Use o mmLineageMigrator para migrar as informações de vinculação de linhagem de dados após a atualização do Metadata Manager 9.6.x para a versão atual.

**Nota:** Como esse programa é executado automaticamente, não o execute a menos que a migração falhe e você corrija o erro, ou que você seja orientado a executá-lo pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

- **mmRepoCmd.** Use o mmRepoCmd para criar, excluir, fazer backup e restaurar o conteúdo do repositório do Metadata Manager. Você também pode restaurar um arquivo de backup do repositório do PowerCenter que contém objetos do Metadata Manager para o banco de dados do repositório do PowerCenter.
- **mmXConPluginUtil.** Use mmXConPluginUtil para gerar as informações de mapeamento de imagem ou o plug-in para um XConnect universal.
- **rcfmu.** Use o rcfmu para migrar um arquivo de configuração de recurso de uma versão anterior do Metadata Manager para a versão atual.
- **rmu.** Use o rmu para migrar recursos de uma versão anterior do Metadata Manager para a versão atual.

Para executar programas de linha de comando no UNIX, você pode precisar definir a variável de ambiente do caminho da biblioteca como a localização dos utilitários da Informatica.

Para facilitar o uso, você pode configurar variáveis de ambientes aplicadas sempre que os programas de linha de comando são executados.

Por exemplo, você pode definir uma variável de ambiente para o nome de domínio, o usuário e a senha padrão para não precisar digitar as opções na linha de comando.

Por exemplo, você pode definir uma variável de ambiente para o nome de domínio e o usuário padrão para não precisar digitar as opções na linha de comando.

## Inserindo opções e argumentos

Cada programa de linha de comando requer um conjunto de opções e argumentos. Eles incluem nome de usuário, senha, nome de domínio e informações de conexão.

Use as seguintes regras ao inserir opções de comando e argumentos:

- Para inserir opções, digite um hífen seguido de uma letra, duas letras ou uma palavra, dependendo da sintaxe do programa de comando.

Por exemplo, o comando pmrep Connect usa uma opção de letra única para o nome do repositório:

```
Connect -r <repository_name>
```

- Insira as opções em qualquer ordem.
- Se qualquer opção que você especificar na linha de comando contiver espaço, coloque a opção entre aspas.
- A primeira palavra após a opção é o argumento.
- A maioria das opções requer argumentos.  
Você deve separar opções de argumentos com um único espaço ao usar pmcmd ou infacmd. Você não precisa separar opções de argumentos ao usar pmrep.

Você deve separar opções de argumentos com um único espaço ao usar infacmd.

- Se qualquer argumento contiver mais de uma palavra, coloque esse argumento entre aspas duplas.  
Para o pmrep e o pmcmd, você também pode usar aspas simples.

Aspas sem correspondência resultam em um erro.

Para o infacmd ou o pmcmd, os programas de linha de comando ignoram as aspas que não incluem um argumento.

Para o infacmd, os programas de linha de comando ignoram as aspas que não incluem um argumento.

- Se um argumento estiver em um formato `option_name=value` e o valor conter um espaço e um sinal de igual (=), você deverá anteceder o sinal de igual com uma barra invertida.  
Por exemplo, um argumento contém a opção `DatabaseUser` e o nome do usuário do banco de dados é `a#v%5^=! !`. Use o seguinte formato ao inserir o argumento: `DBUser=a#v%5^\\=! !`
- Para o pmrep, você pode usar caracteres de espaço em um argumento. Para especificar um argumento que contém caracteres de espaço, inclua o argumento com caracteres de aspas simples ou duplas. Ao usar aspas simples ou duplas no argumento, você deve anteceder as aspas obrigatórias com uma barra invertida.

## Notação de sintaxe

A seguinte tabela descreve a notação usada neste manual para exibir a sintaxe de todos os programas de linha de comando da Informatica:

Convenção	Descrição
-x	Opção colocada antes de um argumento. Isso designa o parâmetro que você insere. Por exemplo, para inserir o nome de usuário de pmcmd, digite -u ou -user seguido do nome de usuário.
< x >	Opção obrigatória. Se você omitir uma opção obrigatória, o programa de linha de comando retornará uma mensagem de erro.
<x   y >  {x   y}	Selecione entre as opções obrigatórias. No comando a ser executado, você deve selecionar entre as opções listadas. Se você omitir uma opção obrigatória, o programa de linha de comando retornará uma mensagem de erro. Em pmrep, as chaves denotam grupos de opções obrigatórias, como no seguinte exemplo: <pre>KillUserConnection   {-i &lt;connection_id&gt;      -n &lt;user_name&gt;      -a (kill_all)}</pre> Se um símbolo de barra vertical ( ) separar as opções, você deverá especificar uma opção exatamente. Se as opções não estiverem separadas por símbolos de barra vertical, você deverá especificar todas as opções.
[ x ]	Parâmetro opcional. O comando será executado se você inserir parâmetros opcionais. Por exemplo, o comando Help tem a seguinte sintaxe: <pre>Help [Command]</pre> Se você inserir um comando, o programa de linha de comando retornará informações somente sobre esse comando. Se você omitir o nome do comando, o programa de linha de comando retornará uma lista de todos os comandos.

Convenção	Descrição
[ x   y ]	<p>Selecione entre os parâmetros opcionais.</p> <p>Por exemplo, muitos comandos em pmcmd são executados no modo wait ou nowait.</p> <p>[ -wait   -nowait ]</p> <p>Se você especificar um modo, o comando será executado no modo especificado. O comando será executado se você inserir o parâmetro opcional.</p> <p>Se você não especificar um modo, pmcmd será executado no comando no modo padrão nowait.</p>
< < x   y >   < a   b > >	<p>Quando um conjunto contém subconjuntos, o superconjunto é indicado por colchetes em negrito &lt; &gt; .</p> <p>Um símbolo de barra vertical em negrito (   ) separa os subconjuntos.</p>
(texto)	<p>Em pmrep, os parênteses ficam em torno do texto descritivo, como a lista de valores possíveis para um argumento ou uma explicação para uma opção que não tem um argumento.</p> <p>Os parênteses delimitam o texto descritivo, como a lista de valores possíveis para um argumento ou uma explicação para uma opção que não usa um argumento.</p>

## Executando Comandos em um Domínio Seguro

Se o domínio Informatica tiver a comunicação segura habilitada, você deverá definir as variáveis de ambiente na máquina que hospeda os programas de linha de comando para executar os comandos com segurança. Você deve definir as variáveis de ambiente antes de executar os comandos infacmd, pmrep, mmcmd, mmRepoCmd e pmcmd.

Defina as seguintes variáveis de ambiente antes de executar os comandos:

### INFA\_TRUSTSTORE

Defina a variável de ambiente INFA\_TRUSTSTORE com o diretório que contém os arquivos de truststore dos certificados SSL. O diretório deve conter os arquivos truststore nomeados infa\_truststore.jks e infa\_truststore.pem. Você deverá definir a variável INFA\_TRUSTSTORE se usar o certificado SSL padrão da Informatica ou se especificar um certificado SSL.

### INFA\_TRUSTSTORE\_PASSWORD

Se você especificar o certificado SSL para habilitar a comunicação segura no domínio, defina a variável de ambiente INFA\_TRUSTSTORE\_PASSWORD com a senha de infa\_truststore.jks que contém o certificado SSL. Você não precisa definir essa variável se usar o certificado SSL da Informatica.

**Nota:** A senha deve ser criptografada. Use o programa de linha de comando pmpasswd para criptografar a senha com o tipo de criptografia CRYPT\_SYSTEM. Para obter mais informações, consulte [“Criptografando senhas” na página 55](#).

# Executando Comandos no UNIX com a Autenticação Kerberos

Se o domínio Informatica usar a autenticação Kerberos, defina a variável de ambiente da configuração Kerberos antes de executar os programas de linha de comando. Se você executar os programas de linha de comando com logon único, deverá gerar um arquivo de cache de credenciais e especificar o caminho e o nome de arquivo em uma variável de ambiente.

Você deve definir as variáveis de ambiente antes de executar os comandos `infacmd`, `pmrep`, `mmcmd`, `mmRepoCmd` e `pmcmd` no UNIX.

## Executando Comandos no UNIX com Logon Único

Se você executar os programas de linha de comando com o logon único, deverá gerar um arquivo de cache de credenciais para autenticar a conta de usuário que executa os comandos na rede Kerberos. Use o utilitário *kinit* para gerar o arquivo de cache de credenciais.

Se você tiver um arquivo de cache de credenciais, poderá executar os comandos sem as opções de nome de usuário e senha.

Para executar comandos no UNIX com logon único, realize as seguintes tarefas:

1. Defina as variáveis de ambiente Kerberos.
2. Baixe o utilitário *kinit* e gere um arquivo de cache de credenciais.

## Definindo as Variáveis de Ambiente Kerberos

Na máquina que hospeda os programas de linha de comando, especifique a localização do cache de credenciais e do arquivo de configuração nas variáveis de ambiente Kerberos.

Defina as seguintes variáveis de ambiente:

### **KRB5CCNAME**

Armazena o caminho e o nome de arquivo padrão do cache de credenciais Kerberos. Quando você executa o utilitário *kinit* para gerar o cache de credenciais do usuário, o *kinit* armazena o cache de credenciais no arquivo padrão que você definiu na variável de ambiente KRB5CCNAME.

### **KRB5\_CONFIG**

Armazena o caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O nome do arquivo de configuração Kerberos é `krb5.conf`. Para obter informações sobre o conteúdo do arquivo `krb5.conf`, consulte o *Guia de Segurança da Informatica*.

## Gerando o Arquivo de Cache de Credenciais

Use o utilitário *kinit* do Kerberos para gerar o arquivo de cache de credenciais da conta de usuário que executa os programas de linha de comando. O utilitário está disponível com o pacote de download do MIT Kerberos V5.

Para gerar o arquivo de cache de credenciais, realize as seguintes tarefas:

1. Faça download e instale o MIT Kerberos V5.  
Você pode baixar o MIT Kerberos V5 do seguinte site: <http://web.mit.edu/Kerberos/dist/#krb5-1.12>
2. Execute o utilitário *kinit* e especifique o nome principal do usuário.



Quando você criar o cache de credenciais do usuário, deverá usar a opção forwardable (-f) ou proxiable (-p). No Solaris 10, use a opção proxiable. Em outras plataformas UNIX, use a opção forwardable. Você pode especificar a seguinte sintaxe de comando:

#### Solaris 10

```
kinit -p <principal name>
```

#### Outras plataformas UNIX

```
kinit -f <principal name>
```

O formato do nome principal é <username>@<realmname.com>. Digite o nome do realm em letras maiúsculas.

**Nota:** Se você definir a variável de ambiente *KRB5CCNAME* antes de executar o utilitário *kinit*, o *kinit* armazenará o cache de credenciais na localização especificada na variável de ambiente.

3. Digite a senha da conta de usuário.

## Executando Comandos no UNIX sem Logon Único

Para executar comandos no UNIX sem logon único, defina a variável de ambiente *KRB5\_CONFIG* para o caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. Inclua o nome de usuário e a senha quando você executar o comando ou defina o nome de usuário e a senha nas variáveis de ambiente.

Os comandos determinam as credenciais de usuário com base em como você especifica o nome de usuário e a senha. Os comandos verificam as credenciais na seguinte ordem:

1. Opções de comando. Se você incluir a opção de nome de usuário (-un) e a opção de senha (-pd) no comando, ele usará o nome de usuário e a senha especificados para as opções.
2. Variáveis de ambiente. Se você não incluir as opções de nome de usuário e de senha no comando, ele usará o nome de usuário e a senha especificados nas variáveis de ambiente *INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER* e *INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD*.

**Nota:** Se você não definir as credenciais nas opções de comando ou nas variáveis de ambiente, o comando verificará se há um arquivo de cache de credenciais. Se um cache de credenciais estiver disponível, o comando será executado com o logon único.

## Executando Comandos no Windows com a Autenticação Kerberos

No Windows, os comandos *infacmd*, *pmrep*, *mmcmd*, *mmRepoCmd* e *pmcmd* usam o as credenciais conectadas para o logon único. Você não precisa gerar um arquivo de cache de credenciais.

Se você não usar o logon único no Windows, defina a variável de ambiente *KRB5\_CONFIG* para o caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O nome do arquivo de configuração é *krb5.conf*.

Os comandos determinam as credenciais de usuário com base em como você especifica o nome de usuário e a senha. Os comandos verificam as credenciais na seguinte ordem:

1. Opções de comando. Se você incluir a opção de nome de usuário (-un) e a opção de senha (-pd) no comando, ele usará o nome de usuário e a senha especificados para as opções.
2. Variáveis de ambiente. Se você não incluir as opções de nome de usuário e de senha no comando, ele usará o nome de usuário e a senha especificados nas variáveis de ambiente *INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER* e *INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD*.

**Nota:** Se você não definir as credenciais nas opções de comando ou nas variáveis de ambiente, o comando usará as credenciais conectadas e executará o comando com o logon único.

## CAPÍTULO 4

# Variáveis de Ambiente para Programas de Linha de Comando

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral das Variáveis de Ambiente para Programas de Linha de Comando, 40](#)
- [ICMD\\_JAVA\\_OPTS, 41](#)
- [INFA\\_CLIENT\\_RESILIENCE\\_TIMEOUT, 42](#)
- [INFA\\_CODEPAGENAME, 43](#)
- [INFA\\_DEFAULT\\_DATABASE\\_PASSWORD, 43](#)
- [INFA\\_DEFAULT\\_DB\\_TRUSTSTORE\\_PASSWORD, 44](#)
- [INFA\\_DEFAULT\\_DOMAIN, 45](#)
- [INFA\\_DEFAULT\\_DOMAIN\\_PASSWORD, 46](#)
- [INFA\\_DEFAULT\\_DOMAIN\\_USER, 47](#)
- [INFA\\_DEFAULT\\_PWX\\_OSEPASSWORD, 47](#)
- [INFA\\_DEFAULT\\_PWX\\_OSPASSWORD, 48](#)
- [INFA\\_DEFAULT\\_SECURITY\\_DOMAIN, 49](#)
- [INFA\\_JAVA\\_CMD\\_OPTS, 50](#)
- [INFA\\_PASSWORD, 50](#)
- [INFA\\_NODE\\_KEYSTORE\\_PASSWORD, 51](#)
- [INFA\\_NODE\\_TRUSTSTORE\\_PASSWORD, 52](#)
- [INFA\\_REPCNX\\_INFO, 53](#)
- [INFA\\_REPOSITORY\\_PASSWORD, 54](#)
- [INFATool\\_DATEFORMAT, 55](#)
- [Criptografando senhas, 55](#)
- [Definindo o nome de usuário, 57](#)

# Visão Geral das Variáveis de Ambiente para Programas de Linha de Comando

Você pode configurar variáveis de ambiente opcionais para os programas de linha de comando. Por exemplo, você pode definir variáveis de ambiente para criptografar senhas, configurar opções de exibição de data e hora ou armazenar as informações de logon padrão de um domínio.

Se você estiver executando pmcmd ou pmrep no modo interativo, saia do programa de linha de comando e se reconecte para usar as variáveis de ambiente alteradas.

No Windows, você pode configurar essas variáveis de ambiente como variáveis de usuário ou sistema. Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

**Nota:** As variáveis de ambiente que você configura aplicam-se a programas de linha de comando executados no nó. Para aplicar as alterações, reinicie o nó.

A seguinte tabela descreve variáveis de ambiente que você pode configurar para usar com programas de linha de comando:

Variável de Ambiente	Programas de Linha de Comando	Descrição
ICMD_JAVA_OPTS	infacmd	Define opções de Java.
INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT	infacmd pmcmd pmrep	Limita o número de segundos a serem gastos pelos programas de linha de comando para estabelecer uma conexão com o domínio ou com o serviço.
INFA_CODEPAGENAME	pmcmd pmrep	Configura o uso do conjunto de caracteres <i>pmcmd</i> e <i>pmrep</i> .
INFA_DEFAULT_CONNECTION_PASSWORD	infacmd	Armazena a senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD	infasetup	Armazena a senha do nome de usuário padrão para o banco de dados de configuração de domínio.
INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD	infasetup	Armazena a senha do truststore do banco de dados.
INFA_DEFAULT_DOMAIN	infacmd pmcmd pmrep	Armazena o nome de domínio padrão.
INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD	infacmd	Armazena a senha do nome de usuário padrão para o domínio.
INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER	infacmd	Armazena o nome de usuário padrão para o domínio.

Variável de Ambiente	Programas de Linha de Comando	Descrição
INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD	infacmd pwx	Armazena uma senha criptografada para o sistema operacional.
INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD	infacmd pwx	Armazena uma senha de texto simples para o sistema operacional.
INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN	infacmd	Armazena o domínio de segurança na autenticação LDAP.
INFA_JAVA_CMD_OPTS	infasetup	Define opções de Java.
INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD	infasetup	Armazena a senha do arquivo infa_keystore.jks.
INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD	infasetup	Armazena a senha do arquivo infa_truststore.jks.
INFA_PASSWORD	infacmd	Armazena a senha padrão do usuário.
INFA_REPCNX_INFO	pmrep	Armazena o nome do arquivo de conexão do repositório.
INFA_REPOSITORY_PASSWORD	infacmd	Armazena a senha padrão do usuário do repositório do PowerCenter.
INFATool_DATEFORMAT	pmcmd	Configura o modo como pmcmd exibe a data e hora.
<Password_Environment_Variable>	pmcmd pmrep	Criptografa e armazena a senha.
<User_Name_Environment_Variable>	pmcmd pmrep	Armazena o nome de usuário.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 55](#)
- [“Definindo o nome de usuário” na página 57](#)

# ICMD\_JAVA\_OPTS

A variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS se aplica ao programa de linha de comando infacmd.

Você pode configurar a variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS para definir as opções de Java, como os valores de -Xmx e as propriedades do sistema. Para definir uma propriedade do sistema, passe o valor no seguinte formato:

```
-Dproperty.name=property.value
```

Por exemplo, talvez você queira aumentar a memória do sistema usada pelo infacmd. O padrão de memória do sistema para o infacmd é de 512 MB. Para configurar 1024 MB de memória do sistema em um ambiente de UNIX C shell, digite:

```
setenv ICMD_JAVA_OPTS "-Xmx1024m"
```

## Configurando ICMD\_JAVA\_OPTS no UNIX

Para configurar ICMD\_JAVA\_OPTS no UNIX:

- ▶ Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv ICMD_JAVA_OPTS <Java_Options>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
ICMD_JAVA_OPTS = <Java_Options>  
export ICMD_JAVA_OPTS
```

## Configurando ICMD\_JAVA\_OPTS no Windows

Para configurar ICMD\_JAVA\_OPTS no Windows:

- ▶ Insira a variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS e defina as opções de Java, como valores de -Xmx e propriedades do sistema.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

# INFA\_CLIENT\_RESILIENCE\_TIMEOUT

A variável de ambiente INFA\_CLIENT\_RESILIENCE\_TIMEOUT se aplica para aos programas de linha de comando infacmd, pmcmd e pmrep.

Você pode definir a variável de ambiente INFA\_CLIENT\_RESILIENCE\_TIMEOUT para limitar o número de segundos que os programas de linha de comando usam ao estabelecer conexões com o domínio ou serviço. O tempo padrão será 180 segundos se você não tiver definido essa variável de ambiente.

## Configurando INFA\_CLIENT\_RESILIENCE\_TIMEOUT no UNIX

Para configurar INFA\_CLIENT\_RESILIENCE\_TIMEOUT no UNIX:

- ▶ Em um ambiente de shell C do UNIX, digite:

```
setenv INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT <number of seconds>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT = <number of seconds>  
export INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT
```

## Configurando INFA\_CLIENT\_RESILIENCE\_TIMEOUT no Windows

Para configurar INFA\_CLIENT\_RESILIENCE\_TIMEOUT no Windows:

- ▶ Insira a variável de ambiente INFA\_CLIENT\_RESILIENCE\_TIMEOUT e defina o valor como o número de segundos que você deseja que os programas de linha de comando usem ao estabelecer uma conexão com o domínio ou serviço.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## INFA\_CODEPAGE\_NAME

A variável de ambiente INFA\_CODEPAGE\_NAME se aplica aos programas de linha de comando *pmcmd* e *pmrep*.

*pmcmd* e *pmrep* enviam comandos em Unicode e usam a página de código da máquina host a menos que você defina a variável de ambiente da página de código, INFA\_CODEPAGE\_NAME, para substituí-la. Se você definir INFA\_CODEPAGE\_NAME em *pmcmd*, a página de código deverá ser compatível com a página de código do Serviço de Integração. Se você definir INFA\_CODEPAGE\_NAME em *pmrep*, o nome da página de código deverá ser compatível com a página de código do repositório. Se você definir INFA\_CODEPAGE\_NAME na máquina onde executa *pmcmd* e *pmrep*, a página de código deverá ser compatível com o Serviço de Integração e as páginas de código do repositório.

Se as páginas de código não forem compatíveis, o comando poderá falhar.

## Configurando INFA\_CODEPAGE\_NAME no UNIX

Para configurar INFA\_CODEPAGE\_NAME no UNIX:

- ▶ Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_CODEPAGE_NAME <code page name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_CODEPAGE_NAME = <code page name>  
export INFA_CODEPAGE_NAME
```

## Configurando INFA\_CODEPAGE\_NAME no Windows

Para configurar INFA\_CODEPAGE\_NAME no Windows:

- ▶ Insira a variável de ambiente INFA\_CODEPAGE\_NAME e defina o valor como o nome da página de código.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## INFA\_DEFAULT\_DATABASE\_PASSWORD

A variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DATABASE\_PASSWORD se aplica para ao programa de linha de comando *infasetup*.

Alguns comandos *infasetup* requerem uma senha do banco de dados de configuração de domínio. Você pode fornecer essa senha como uma opção com *infasetup* ou pode armazená-la como a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD`.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *mpasswd* para criptografar a senha de usuário do banco de dados.  
  
*mpasswd* gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para `f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==`.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 55](#)

## Configurando `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD` no UNIX

Para configurar `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD` no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:  

```
mpasswd <database password>
```

  
*mpasswd* retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:  

```
setenv INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD <encrypted password>
```

  
Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:  

```
INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD = <encrypted password>
export INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD
```

## Configurando `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD` no Windows

Para configurar `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD` no Windows:

1. Na linha de comando, digite:  

```
mpasswd <database password>
```

  
*mpasswd* retorna a senha criptografada.
2. Insira a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD` e defina o valor como a senha criptografada.  
  
Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## `INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD`

A variável de ambiente `INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD` se aplica ao programa de linha de comando *infasetup*.

Alguns comandos *infasetup* configuram a comunicação segura para o domínio. Você pode fornecer a senha do banco de dados do arquivo de truststore do banco de dados seguro como uma opção com *infasetup* ou pode armazená-la como a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_DATABASE_PASSWORD`.



Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *pmpasswd* para criptografar a senha de usuário do banco de dados.  
*pmpasswd* gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

## Configurando INFA\_DEFAULT\_DB\_TRUSTSTORE\_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA\_DEFAULT\_DB\_TRUSTSTORE\_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

*pmpasswd* retorna a senha criptografada.

2. Em um ambiente de shell C do UNIX, insira:

```
setenv INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD <encrypted password>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD = <encrypted password>  
export INFA_DEFAULT_DB_TRUSTSTORE_PASSWORD
```

## Configurando INFA\_DEFAULT\_DB\_TRUSTSTORE\_PASSWORD no Windows

Para configurar INFA\_DEFAULT\_DB\_TRUSTSTORE\_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

*pmpasswd* retorna a senha criptografada.

2. Insira a variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DB\_TRUSTSTORE\_PASSWORD e defina o valor como a senha *criptografada*.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## INFA\_DEFAULT\_DOMAIN

A variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DOMAIN se aplica para aos programas de linha de comando infacmd, pmcmd e pmrep.

Os programas de linha de comando requerem um nome de domínio. Você pode fornecer o nome de domínio como uma opção nos programas de linha de comando ou pode armazená-lo como a variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DOMAIN. Se você tiver mais de um domínio, escolha um domínio padrão.

## Configurando INFA\_DEFAULT\_DOMAIN no UNIX

Para configurar INFA\_DEFAULT\_DOMAIN no UNIX:

- ▶ Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:  

```
setenv INFA_DEFAULT_DOMAIN <domain name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_DOMAIN = <domain name>  
export INFA_DEFAULT_DOMAIN
```

## Configurando INFA\_DEFAULT\_DOMAIN no Windows

Para configurar INFA\_DEFAULT\_DOMAIN no Windows:

- ▶ Insira a variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DOMAIN e defina o valor como o nome de domínio.  
Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

# INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD

A variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD se aplica para ao programa de linha de comando *infacmd*.

A maioria dos comandos *infacmd* requer uma senha de usuário. Você pode fornecer uma senha de usuário como uma opção no *infacmd* ou pode armazená-la como a variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *pmpasswd* para criptografar a senha de usuário.  
*pmpasswd* gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 55](#)

## Configurando INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:  

```
pmpasswd <password>
```

  
*pmpasswd* retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:  

```
setenv INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD <encrypted password>
```

  
Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:  

```
INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD = <encrypted password>  
export INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD
```

## Configurando INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD no Windows

Para configurar INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <password>
```

*pmpasswd* retorna a senha criptografada.

2. Insira a variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD e defina o valor como a *senhacriptografada*.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER

A variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER se aplica para ao programa de linha de comando *infacmd*.

A maioria dos comandos *infacmd* requer um nome de usuário. Você pode fornecer um nome de usuário como uma opção no *infacmd* ou pode armazená-lo como a variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER.

## Configurando INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER no UNIX

Para configurar INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER no UNIX:

- Em um ambiente de shell C do UNIX, insira:

```
setenv INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER <user name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER = <user name>  
export INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER
```

## Configurando INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER no Windows

Para configurar INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER no Windows:

- Insira a variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER e defina o valor como o nome de usuário padrão.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## INFA\_DEFAULT\_PWX\_OSEPASSWORD

A variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_PWX\_OSEPASSWORD se aplica para ao programa de linha de comando *infacmd pwx*.

Alguns comandos `infacmd pwx` exigem uma senha do sistema operacional. Você pode especificar uma senha criptografada como uma opção com `infacmd pwx` ou pode armazená-la como a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD`.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Para criptografar a senha, use o programa de linha de comando `pmpasswd`.  
O programa `pmpasswd` gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para `f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==`.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 55](#)

## Configurando `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD` no UNIX

Para configurar `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD` no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:  

```
pmpasswd password
```

O programa `pmpasswd` retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:  

```
setenv INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD encrypted_password
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD = encrypted_password  
export INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD
```

## Configurando `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD` no Windows

Para configurar `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD` no Windows:

1. Na linha de comando, digite:  

```
pmpasswd password
```

O programa `pmpasswd` retorna a senha criptografada.
2. Insira a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD` e defina o valor como a senha criptografada.  
  
Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## `INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD`

A variável de ambiente `INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD` se aplica para ao programa de linha de comando `infacmd pwx`.

Alguns comandos `infacmd pwx` exigem uma senha do sistema operacional. Você pode especificar uma senha em texto simples como uma opção com `infacmd pwx` ou pode armazená-la como a variável de ambiente `INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD`.

## Configurando INFA\_DEFAULT\_PWX\_OSPASSWORD no UNIX

Para configurar INFA\_DEFAULT\_PWX\_OSPASSWORD no UNIX:

- Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD password
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD = password  
export INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD
```

## Configurando INFA\_DEFAULT\_PWX\_OSPASSWORD no Windows

Para configurar INFA\_DEFAULT\_PWX\_OSPASSWORD no Windows, defina o valor como a senha em texto simples.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

# INFA\_DEFAULT\_SECURITY\_DOMAIN

A variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_SECURITY\_DOMAIN se aplica para ao programa de linha de comando infacmd.

Os comandos infacmd exigem um domínio de segurança se você usar a autenticação LDAP e especificar um Usuário do Informatica. Você pode definir a variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_SECURITY\_DOMAIN para o domínio de segurança nativo ou para um nome de domínio de segurança LDAP.

## Configurando o INFA\_DEFAULT\_SECURITY\_DOMAIN no UNIX

Para configurar o INFA\_DEFAULT\_SECURITY\_DOMAIN no UNIX:

- Em um ambiente de shell C do UNIX, digite:

```
setenv INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN <security domain name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN = <security domain name>  
export INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN
```

## Configurando o INFA\_DEFAULT\_SECURITY\_DOMAIN no Windows

Para configurar o INFA\_DEFAULT\_SECURITY\_DOMAIN no Windows:

- Insira a variável de ambiente INFA\_DEFAULT\_SECURITY\_DOMAIN e defina o valor para o nome do domínio de segurança.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

# INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS

A variável de ambiente INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS se aplica para ao programa de linha de comando infasetup.

Você pode configurar a variável de ambiente INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS para definir as opções de Java como os valores de -Xmx e as propriedades do sistema. Para definir uma propriedade do sistema, passe o valor no seguinte formato:

```
-Dproperty.name=property.value
```

Por exemplo, talvez você queira aumentar a memória do sistema usada pelo infasetup. O padrão de memória do sistema para o infasetup é de 512 MB. Para configurar 1024 MB de memória do sistema em um ambiente de UNIX C shell, digite:

```
setenv INFA_JAVA_CMD_OPTS "-Xmx1024m"
```

## Configurando o INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS no UNIX

Para configurar o INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS no UNIX:

- Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_JAVA_CMD_OPTS <Java_Options>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_JAVA_CMD_OPTS = <Java_Options>  
export INFA_JAVA_CMD_OPTS
```

## Configurando o INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS no Windows

Para configurar o INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS no Windows:

- Insira a variável de ambiente INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS e defina as opções de Java, como valores de -Xmx e propriedades do sistema.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

# INFA\_PASSWORD

A variável de ambiente INFA\_PASSWORD se aplica aos programas de linha de comando infacmd e infasetup.

Alguns comandos infacmd and infasetup exigem uma senha de usuário. Você pode especificar uma senha de usuário como uma opção com esses comandos, ou pode armazená-la como a variável de ambiente INFA\_PASSWORD.

Você pode usar a variável de ambiente INFA\_PASSWORD para armazenar tipos diferentes de senhas. Por exemplo, no comando infasetup DefineDomain, você pode usar a variável para definir a senha do armazenamento de chaves. No comando infacmd isp SetLDAPConnectivity, você pode usar a variável para definir a senha da credencial LDAP. Pode ser necessário alterar o valor dessa variável com base nos comandos que você executa.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando `pmpasswd` para criptografar a senha de usuário.  
`pmpasswd` gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para `f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==`.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 55](#)

## Configurando INFA\_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA\_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:  

```
pmpasswd <password>
```

`pmpasswd` retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:  

```
setenv INFA_PASSWORD <encrypted password>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_PASSWORD = <encrypted password>
export INFA_PASSWORD
```

## Configuração do INFA\_PASSWORD no Windows

Para configurar o INFA\_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, digite:  

```
pmpasswd <password>
```

`pmpasswd` retorna a senha criptografada.
2. Insira a variável de ambiente INFA\_PASSWORD e defina o valor para a senha *criptografada*.  
Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## INFA\_NODE\_KEYSTORE\_PASSWORD

A variável de ambiente INFA\_NODE\_KEYSTORE\_PASSWORD se aplica ao programa de linha de comando `infasetup`.

Alguns comandos `infasetup` configuram a comunicação segura para o domínio. Você pode fornecer a senha do arquivo do Informatica Java Keystore (JKS) como uma opção com `infasetup` ou pode armazená-la como a variável de ambiente INFA\_NODE\_KEYSTORE\_PASSWORD.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando `pmpasswd` para criptografar a senha de usuário do banco de dados.  
`pmpasswd` gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para `f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==`.

2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

## Configurando INFA\_NODE\_KEYSTORE\_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA\_NODE\_KEYSTORE\_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

*pmpasswd* retorna a senha criptografada.

2. Em um ambiente de shell C do UNIX, insira:

```
setenv INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD <encrypted password>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD = <encrypted password>  
export INFA_NODE_KEYSTORE_PASSWORD
```

## Configurando INFA\_NODE\_KEYSTORE\_PASSWORD no Windows

Para configurar INFA\_NODE\_KEYSTORE\_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

*pmpasswd* retorna a senha criptografada.

2. Especifique a variável de ambiente INFA\_NODE\_KEYSTORE\_PASSWORD e defina o valor como a senha criptografada.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## INFA\_NODE\_TRUSTSTORE\_PASSWORD

A variável de ambiente INFA\_NODE\_TRUSTSTORE\_PASSWORD se aplica ao programa de linha de comando *infasetup*.

Alguns comandos *infasetup* configuram a comunicação segura para o domínio. Você pode fornecer a senha do arquivo *infa\_truststore.jks* como uma opção com *infasetup* ou pode armazená-la como a variável de ambiente INFA\_NODE\_TRUSTSTORE\_PASSWORD.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *pmpasswd* para criptografar a senha de usuário do banco de dados.

*pmpasswd* gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==.

2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.



## Configurando INFA\_NODE\_TRUSTSTORE\_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA\_NODE\_TRUSTSTORE\_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

*pmpasswd* retorna a senha criptografada.

2. Em um ambiente de shell C do UNIX, insira:

```
setenv INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD <encrypted password>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD = <encrypted password>  
export INFA_NODE_TRUSTSTORE_PASSWORD
```

## Configurando INFA\_NODE\_TRUSTSTORE\_PASSWORD no Windows

Para configurar INFA\_NODE\_TRUSTSTORE\_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, insira:

```
pmpasswd <database password>
```

*pmpasswd* retorna a senha criptografada.

2. Especifique a variável de ambiente INFA\_NODE\_TRUSTSTORE\_PASSWORD e defina o valor como a senha *criptografada*.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## INFA\_REPCNX\_INFO

A variável de ambiente INFA\_REPCNX\_INFO se aplica ao programa de linha de comando pmrep.

Quando você executa *pmrep* no modo de linha de comando ou em um script, ele armazena as informações de conexão do repositório em um arquivo, pmrep.cnx. *pmrep* usa as informações neste arquivo para reconectar-se ao repositório. A variável de ambiente INFA\_REPCNX\_INFO armazena o nome de arquivo e o caminho do arquivo para o arquivo de conexão do repositório. Cada vez que você executar *pmrep connect*, o comando excluirá o arquivo pmrep.cnx. Se o comando pmrep connect for bem-sucedido, ele substituirá o arquivo pmrep.cnx pelas informações de conexão do repositório.

Use essa variável quando os scripts que emitem comandos *pmrep* forem executados simultaneamente, e os scripts se conectarão a repositórios diferentes. Em cada shell, especifique um arquivo de conexão do repositório diferente. Isso impede que um script substitua as informações de conexão usadas por outro script.

Se você não definir essa variável de ambiente, *pmrep* armazenará informações de conexão em pmrep.cnx no diretório inicial. Se você deseja definir o arquivo pmrep.cnx em outro local, especifique o caminho de arquivo usando a variável de ambiente INFA\_REPCNX\_INFO.

## Configurando INFA\_REPCNX\_INFO no UNIX

Para configurar INFA\_REPCNX\_INFO no UNIX:

- ▶ Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_REPCNX_INFO <file name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_REPCNX_INFO = <file name>
export INFA_REPCNX_INFO
```

## Configurando INFA\_REPCNX\_INFO no Windows

Para configurar INFA\_REPCNX\_INFO no Windows:

- ▶ Em um shell do DOS, digite:

```
set INFA_REPCNX_INFO = <file name>
```

**Nota:** Se você executar vários scripts *pmrep*, defina essa variável de ambiente para o shell do DOS, não para a máquina.

# INFA\_REPOSITORY\_PASSWORD

A variável de ambiente INFA\_REPOSITORY\_PASSWORD se aplica para ao programa de linha de comando *infacmd*.

Alguns comandos *infacmd* requerem uma senha de repositório do PowerCenter. Você pode especificar uma senha de usuário como uma opção, com *infacmd*, ou pode armazená-la como a variável de ambiente INFA\_REPOSITORY\_PASSWORD.

Siga estas etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando *pmpasswd* para criptografar a senha de usuário.  
*pmpasswd* gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha "segunda-feira", ela criptografará para f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criptografando senhas” na página 55](#)

## Configurando INFA\_REPOSITORY\_PASSWORD no UNIX

Para configurar INFA\_REPOSITORY\_PASSWORD no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <password>
```

*pmpasswd* retorna a senha criptografada.

2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFA_REPOSITORY_PASSWORD <encrypted password>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFA_REPOSITORY_PASSWORD = <encrypted password>
export INFA_REPOSITORY_PASSWORD
```

## Configurando INFA\_REPOSITORY\_PASSWORD no Windows

Para configurar INFA\_REPOSITORY\_PASSWORD no Windows:

1. Na linha de comando, digite:

```
pmpasswd <repository password>
```

*pmpasswd* retorna a senha criptografada.

2. Especifique a variável de ambiente INFA\_REPOSITORY\_PASSWORD e defina o valor como a senha *criptografada*.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## INFATool\_DATEFORMAT

A variável de ambiente INFATool\_DATEFORMAT se aplica ao programa de linha de comando pmcmd.

Use essa variável de ambiente para personalizar o modo como *pmcmd* exibe a data e a hora. Digite a string de formato de data no formato DY MON DD HH24:MI:SS YYYY. *pmcmd* verifica se a string está em um formato válido. Se a string de formato não for válida, o Serviço de Integração gerará uma mensagem de aviso e exibirá a data no formato DY MON DD HH24:MI:SS YYYY.

## Configurando INFATool\_DATEFORMAT no UNIX

Para configurar INFATool\_DATEFORMAT no UNIX:

- Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv INFATool_DATEFORMAT <date/time format string>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
INFATool_DATEFORMAT = <date/time format string>  
export INFATool_DATEFORMAT
```

## Configurando INFATool\_DATEFORMAT no Windows

Para configurar INFATool\_DATEFORMAT no Windows:

- Insira a variável de ambiente INFATool\_DATEFORMAT e defina o valor como a string de formato de exibição.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## Criptografando senhas

Você pode criptografar senhas para criar uma variável de ambiente para uso com infacmd, infasetup, pmcmd e pmrep ou para definir uma senha em um arquivo de parâmetros.

Por exemplo, você pode criptografar as senhas do banco de dados e do repositório em pmrep para manter a segurança ao usar pmrep em scripts. Assim, você pode criar uma variável de ambiente para armazenar a

senha criptografada. Ou, você pode definir uma senha para um objeto de conexão de banco de dados relacional em um arquivo de parâmetros.

Use o programa de linha de comando `pmpasswd` para criptografar senhas. O utilitário `pmpasswd` é instalado no seguinte diretório:

```
<InformaticaInstallationDir>/server/bin
```

O utilitário `pmpasswd` usa a seguinte sintaxe:

```
pmpasswd <password> [-e (CRYPT_DATA | CRYPT_SYSTEM)]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `pmpasswd`:

Opção	Argumento	Descrição
-	senha	Obrigatório. A senha a ser criptografada.
-e	CRYPT_DATA, CRYPT_SYSTEM	Opcional. Tipo de criptografia: <ul style="list-style-type: none"><li>- CRYPT_DATA. Use para criptografar senhas de objeto de conexão que você define em um arquivo de parâmetro.</li><li>- CRYPT_SYSTEM. Use para todas as outras senhas.</li></ul> O padrão é CRYPT_SYSTEM.

## Usando uma senha como uma variável de ambiente

Siga as seguintes etapas como uma orientação para usar uma senha criptografada como uma variável de ambiente:

1. Use o programa de linha de comando `pmpasswd` para criptografar a senha.  
`pmpasswd` gera e exibe a senha criptografada. Por exemplo, se você digitar a senha “segunda-feira”, ela criptografará para `f/wRb5PZsZnqESTDPeos7Q==`.
2. Configure a variável de ambiente da senha para definir o valor criptografado.

## Configurando uma Senha como uma Variável de Ambiente no UNIX

Para configurar uma senha como uma variável de ambiente no UNIX:

1. Na linha de comando, digite:  

```
pmpasswd <password>
```

  
`pmpasswd` retorna a senha criptografada.
2. Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:  

```
setenv <Password_Environment_Variable> <encrypted password>
```

  
Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:  

```
<Password_Environment_Variable> = <encrypted password>  
export <Password_Environment_Variable>
```

Você pode atribuir à variável de ambiente qualquer nome válido do UNIX.

## Configurando uma senha como uma variável de ambiente no Windows

Para configurar uma senha como uma variável de ambiente no Windows:

1. Na linha de comando, digite:  

```
pmpasswd <password>
```

  
`pmpasswd` retorna a senha criptografada.

2. Insira a variável de ambiente da senha no campo Variável. Insira a senha *criptografada* no campo Valor.  
Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

## Definindo o nome de usuário

Em *pmcmd* e *pmrep*, você pode criar uma variável de ambiente para armazenar o nome de usuário.

### Configurando um Nome de Usuário como uma Variável de Ambiente no UNIX

Para configurar um nome de usuário como uma variável de ambiente no UNIX:

- Em um ambiente de shell C de UNIX, digite:

```
setenv <User_Name_Environment_Variable> <user name>
```

Em um ambiente de shell Bourne de UNIX, digite:

```
<User_Name_Environment_Variable> = <user name>  
export <User_Name_Environment_Variable>
```

Você pode atribuir à variável de ambiente qualquer nome válido do UNIX.

### Configurando um nome de usuário como uma variável de ambiente no Windows

Para configurar um nome de usuário como uma variável de ambiente no Windows:

- Insira a variável de ambiente do nome de usuário no campo Variável. Insira o nome de usuário no campo Valor.

Para obter informações sobre definição de variáveis de ambiente no Windows, consulte a documentação do Windows.

# CAPÍTULO 5

## Usando infacmd

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Uso de infacmd, 58](#)
- [Programas do comando infacmd, 59](#)
- [Executando comandos, 60](#)
- [Códigos de retorno do infacmd, 61](#)
- [infacmd UpdateGatewayInfo, 61](#)

## Visão Geral do Uso de infacmd

*infacmd* é um programa de linha de comando que permite que você administre domínios, usuários e serviços. Use *infacmd* para administrar os seguintes objetos e serviços:

- **Serviços e processos de aplicativo.** Crie, habilite, desabilite, remova e obtenha o status dos serviços de aplicativo e dos processos do serviço associado. Faça ping de serviços. Liste os serviços e os nós que os executam. Atualize os processos do serviço e as opções do processo do serviço. Não é possível usar *infacmd* para criar serviços de uma versão anterior.
- **Gateway de domínio.** Atualize as informações de conectividade do nó de gateway.
- **Domínios.** Vincule domínios e remova vínculos de domínio. Altere a senha do administrador de domínio. Atualize as opções do domínio. Adicione e remova níveis de serviço.
- **Pastas.** Crie, mova, liste, atualize e remova pastas. Mova objetos entre pastas.
- **Grades.** Crie e remova grades. Liste os nós em uma grade.
- **Licenças.** Adicione, remova, atribua, remova a atribuição e liste licenças. Exiba as informações da licença.
- **Eventos de log.** Obtenha e limpe os eventos de log. Obtenha logs de sessão e de fluxo de trabalho. Converta arquivos de log do formato binário para o formato de texto.
- **Nós.** Atualize, faça ping, desative e remova nós. Liste nomes e opções de nó. Atualize a função de nó. Adicione, habilite, liste, desabilite e remova recursos de nó. Altere um nó de gateway para um nó do funcionário ou vice-versa. Calcule o perfil da CPU para um nó.
- **Usuários.** Crie e remova usuários. Redefina as senhas de usuário. Inscreva usuários em alertas e cancele a inscrição. Atribua permissões de usuário a objetos. Ative o bloqueio da conta de usuário e desbloqueie contas de usuário.

# Programas do comando infacmd

O programa infacmd é compatível com todos os serviços de aplicativo Informatica. O domínio Informatica tem programas infacmd separados para dar suporte a cada serviço de aplicativo.

A interface da linha de comando tem os seguintes programas infacmd:

- O infacmd Avançado gerencia recursos avançados, como bloqueio de conta e validação de plug-in.
- O infacmd as gerencia os Serviço Analysts.
- O infacmd cms gerencia os Serviços de Gerenciamento de Conteúdo.
- o infacmd csm gerencia o diagnóstico CSM.
- O infacmd dis gerencia o Serviço de Integração de Dados.
- o infacmd ide migra objetos herdados do Data Explorer para o Informatica Data Explorer.
- O infacmd ipc exporta mapeamentos do repositório do modelo para o repositório do PowerCenter.
- O infacmd isp administra o domínio, a segurança e os serviços de aplicativo do PowerCenter.
- O infacmd isp atualiza as informações de conectividade do nó de gateway e retorna o nome do nó.
- O infacmd mrs gerencia o Serviço de Repositório do Modelos.
- O infacmd ms lista e executa os mapeamentos implantados.
- o infacmd oie gerencia a exportação de objetos do repositório do modelo e a importação de objetos para o repositório do modelo.
- O infacmd ps gerencia os scorecards, os perfis e o conteúdo do depósito de criação de perfis.
- O infacmd ps cria ou descarta o conteúdo do warehouse de criação de perfil.
- O infacmd pwx gerencia o Ouvinte do PowerExchange e o Logger Services.
- o infacmd rds gerencia o Serviço de Relatórios e Painéis.
- infacmd rms gerencia o Serviço do Gerenciador de Recursos.
- O infacmd rtm gerencia operações para importar e exportar dados da tabela de referência.
- infacmd sch gerencia o Serviço de Agendador.
- Infacmd search gerencia o Serviço de Pesquisa.
- O infacmd sql gerencia serviços de dados SQL que você implanta no Serviço de Integração de Dados.
- O infacmd wfs gerencia os fluxos de trabalho que você implanta para o Serviço de Integração de Dados.
- O infacmd WS gerencia serviços da Web que você implanta no Serviço de Integração de Dados.
- o infacmd xrf gerencia os arquivos XML exportados do repositório do modelo.

## infacmd ListPlugins

Cada programa infacmd possui um identificador de plugin. Ao executar o programa, você inclui o ID do plugin como parte do nome do programa.

Por exemplo, dis é a ID do plugin do programa infacmd do Data Integration Services.

Por exemplo, para executar um comando que liste aplicativos implantados, execute o comando ListApplications do infacmd dis:

```
infacmd dis ListApplications -dn domain_name -un user_name -d password -sn  
Data_Integration_Service_Name
```

Por exemplo, ms é o ID de plug-in para o programa infacmd do Serviço de Mapeamento.

Por exemplo, para executar um comando que lista os mapeamentos em um aplicativo, execute o comando `infacmd ms ListMappings`:

```
infacmd ms ListMappings -dn domain_name -un user_name -pd password -sdn security_domain -sn
service_name -a application_name
```

Para listar as IDs de plugin, informe o seguinte comando:

```
infacmd (.sh) ListPlugins
```

Para listar os comandos válidos para um plugin, informe o seguinte comando:

```
infacmd(.sh) plugin_ID Help
```

Para exibir ajuda para um comando, informe o seguinte comando:

```
infacmd(.sh) plugin_ID CommandName Help
```

## Executando comandos

Invoque `infacmd` da linha de comando. Você pode emitir comandos diretamente ou de um script, arquivo em lotes ou outro programa.

Para executar os comandos `infacmd`:

1. No prompt de comando, alterne para o diretório em que o executável `infacmd` está localizado.

Por padrão, `infacmd` instala no seguinte diretório da instalação de serviços Informatica: <diretório de instalação Informatica>/isp/bin

Você também pode instalar `infacmd` a partir do DVD de Instalação Informatica.

2. Insira `infacmd` no Windows ou `infacmd.sh` no UNIX seguido do ID do plugin, do nome do comando e de suas opções e argumentos obrigatórios. Os nomes de comando não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Por exemplo:

```
infacmd(.sh) plugin_ID CommandName [-option1] argument_1 [-option2]
argument_2...Command Options
```

Quando você executar `infacmd`, insira as opções de cada comando, seguidas dos argumentos obrigatórios. Por exemplo, a maioria dos comandos exige que você insira o nome do domínio, o nome de usuário e a senha usando opções de comando. As opções de comando são precedidas por um hífen e não diferenciam maiúsculas de minúsculas. Os argumentos seguem a opção.

Para inserir um argumento precedido por um hífen, coloque esse argumento entre aspas usando uma barra invertida (\) como caractere de escape antes de cada uma das aspas. Por exemplo, o seguinte comando grava o log da execução de mapeamento com o ID de trabalho "qnLI7G\_TEEW9oIHBkc9hoA" no arquivo "MyLog.log" do diretório `infacmd` no Windows:

```
infacmd ms GetRequestLog -dn MyDomain -sn MyDIS -un AdminUser -pd password -id \"-
qnLI7G_TEEW9oIHBkc9hoA\" -f MyLog.log
```

Se você omitir ou inserir incorretamente uma das opções obrigatórias, o comando falhará, e `infacmd` retornará uma mensagem de erro.

Você pode usar variáveis de ambiente para algumas opções de comando com `infacmd`. Por exemplo, você pode armazenar o nome de usuário e a senha padrão de um domínio como variáveis de ambiente para não precisar inseri-los usando opções de comando. Por exemplo, você pode armazenar o nome de usuário padrão de um domínio como uma variável de ambiente para não precisar inseri-lo usando opções de comando. Configure essas variáveis antes de usar `infacmd`.



# Códigos de retorno do infacmd

O programa infacmd indica o sucesso ou a falha de um comando com os seguintes códigos de retorno:

- 0 indica que o comando foi bem-sucedido.
- -1 indica que o comando falhou.

Use o comando echo do DOS ou UNIX imediatamente após executar um comando infacmd para consultar o código de retorno do comando:

- Em um shell do DOS: `echo %ERRORLEVEL%`
- Em um shell UNIX Bourne ou Korn: `echo $?`
- Em um shell UNIX C: `echo $status`

## infacmd UpdateGatewayInfo

Atualiza o arquivo de informações de domínio da linha de comando.

Execute o comando `infacmd isp UpdateGatewayInfo` para criar um arquivo `domains.infa` ou atualizar um arquivo `domains.infa`. O arquivo `domains.infa` contém as informações de conectividade de um nó de gateway em um domínio, juntamente com as configurações TLS e Kerberos do domínio. As informações de conectividade incluem o nome do domínio, o nome do host do domínio e a porta HTTP do host do domínio.

Talvez você precise gerar um arquivo `domains.infa` para executar comandos `infacmd` oie em uma máquina cliente. Para gerar o arquivo `domains.infa`, execute `infacmd isp UpdateGatewayInfo`. O comando `updateGatewayInfo` gera um arquivo `domains.infa` no diretório `DeveloperClient`. Defina o nome do host e a porta do gateway do domínio quando executar o comando.

O comando `infacmd UpdateGatewayInfo` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateGatewayInfo  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port  
  
[<-Force|-f>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd UpdateGatewayInfo`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-GatewayAddress -dg	domain_gateway_host:port	Obrigatório. Insira o endereço do gateway no seguinte formato:  <code>domain_gateway_host:port</code>
-Force -f	-	Opcional. Atualiza ou cria o arquivo <code>domains.infa</code> , mesmo quando a conexão ao domínio falhar. A opção -Force define as opções habilitadas de Kerberos e TLS como "false" no arquivo <code>domains.infa</code> se a conexão ao domínio falhar. Se você não especificar a opção -Force, o comando não atualizará o arquivo <code>domains.infa</code> se a conexão ao domínio falhar.

## CAPÍTULO 6

# Referência de Comando infacmd as

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CreateExceptionAuditTables, 63](#)
- [CreateService, 65](#)
- [DeleteExceptionAuditTables, 69](#)
- [ListServiceOptions, 70](#)
- [ListServiceProcessOptions, 72](#)
- [UpdateServiceOptions, 73](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 75](#)

## CreateExceptionAuditTables

Cria tabelas que podem conter dados de trilha de auditoria para o trabalho que os usuários de ferramenta Analyst realizam em tarefas de gerenciamento de exceções.

O comando infacmd as CreateExceptionAuditTables usa a seguinte sintaxe:

```
CreateExceptionAuditTables
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd as CreateExceptionAuditTables:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço Analyst.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## Regras e diretrizes para tabelas de auditoria de gerenciamento de exceções

Antes de criar tabelas para armazenar dados de auditoria para tarefas de gerenciamento de exceções, revise as seguintes regras e orientações:

- O Serviço Analyst grava dados de auditoria para as tarefas de gerenciamento de exceção que um Serviço de Integração de Dados cria ao executar um fluxo de trabalho que contém uma tarefa Humana. Cada tarefa de gerenciamento de exceções é uma instância de uma tarefa Humana em um fluxo de trabalho.

A opção `HumanTaskDataIntegrationService` no comando `infacmd as createService help` identifica o Serviço de Integração de Dados que cria as tarefas de gerenciamento de exceções.

- Antes de criar as tabelas de auditoria de gerenciamento de exceções, identifique um banco de dados e um esquema para as tabelas. Para identificar o banco de dados e o esquema, execute o comando `infacmd as updateServiceOptions`.

Ao executar `infacmd as updateServiceOptions`, defina as seguintes opções:

-o `HumanTaskDataIntegrationService.exceptionDbName`

-o `HumanTaskDataIntegrationService.exceptionSchemaName`

- As tabelas de auditoria contêm todos os dados de trilha de auditoria do trabalho que os usuários executam na ferramenta Analyst que o Serviço Analyst especifica. Se você não criar as tabelas de auditoria, o Serviço Analyst criará tabelas de auditoria para cada tarefa de gerenciamento de exceções no banco de dados que contém os dados de tarefas.

## CreateService

Cria um Serviço Analyst em um domínio. Também associa um Serviço de Repositório do Modelo, o Serviço de Integração de Dados e o Serviço do Metadata Manager ao Serviço Analyst.

O comando `infacmd as CreateService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-RepositoryService|-rs> model_repository_service_name]
[<-DataIntegrationService|-ds> data_integration_service_name]
[<-HumanTaskDataIntegrationService|-htds> human_task_data_integration_service_name]
[<-MetadataManagerService|-mm> metadata_manager_service_name]
[<-FlatFileCacheLocation|-ffl> flat_file_location]
[<-CatalogService|-cs> catalog_service_name]
[<-CatalogServiceUserName|-csau> catalog_service_user_name]
```

```
[<-CatalogServiceSecurityDomain|-cssdn> catalog_service_security_domain]
[<-CatalogServicePassword|-csap> catalog_service_password]
[<-RepositoryUsername|-au> model_repository_user_name]
[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> model_repository_security_domain]
[<-RepositoryPassword|-ap> model_repository_password]
[<-BusinessGlossaryExportFileDirectory|-bgefd> business_glossary_export_file_directory]
<-HttpPort> http_port
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd as CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o Serviço Analyst será executado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres:  / * ? < > "
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-RepositoryService -rs	model_repository_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.  O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres:  / * ? < > "
-DataIntegrationService -ds	data_integration_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Integração de Dados associado ao Serviço Analyst.

Opção	Argumento	Descrição
- HumanTaskDataIntegrationService -htds	human_task_data_integration_service_name	Opcional. Serviço de Integração de Dados que executa tarefas Humanas.
-MetadataManagerService -mm	metadata_manager_service_name	Opcional. Nome do Serviço do Metadata Manager associado ao Serviço Analyst.
-FlatFileCacheLocation -ffl	flat_file_location	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, da pasta na qual você deseja armazenar em cache os arquivos simples. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>
-CatalogService -cs	catalog_service_name	Opcional. Nome do serviço de catálogo que você deseja associar ao Serviço Analyst.
-CatalogServiceUserName -csau	catalog_service_user_name	Opcional. Necessário se você especificar o Serviço de Catálogo. Nome de usuário de administrador para se conectar ao Serviço de Catálogo.
-CatalogServiceSecurityDomain -cssdn	catalog_service_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário Administrador pertence.
-CatalogServicePassword -csap	catalog_service_password	Necessário se você especificar um Serviço de Catálogo. Senha de usuário para o Serviço de Catálogo.
-RepositoryUserName -au	model_repository_user_name	Obrigatório se você especificar um Serviço de Repositório do Modelo. Nome de usuário para conectar ao repositório do modelo. Se você digitar um nome de usuário que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	model_repository_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário Administrador pertence.
-RepositoryPassword -ap	model_repository_password	Obrigatório se você especificar um Serviço de Repositório do Modelo. Senha de usuário para o Serviço de Repositório do Modelo.
- BusinessGlossaryExportFileDirectory -bgefd	business_glossary_export_file_directory	Opcional. Localização do diretório para exportar arquivos do glossário comercial.
-HttpPort	http_port	Obrigatório. Número de porta para o Serviço Analyst.



# DeleteExceptionAuditTables

Exclui tabelas que podem conter dados de trilha de auditoria para o trabalho que os usuários de ferramenta Analyst realizam em tarefas de gerenciamento de exceções.

O comando infacmd as DeleteExceptionAuditTables usa a seguinte sintaxe:

```
DeleteExceptionAuditTables  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd as DeleteExceptionAuditTables:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço Analyst.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## ListServiceOptions

Lista opções do Serviço Analyst. Lista os valores para cada opção do Serviço Analyst.

O comando infacmd as ListServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd as ListServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# ListServiceProcessOptions

Lista opções de processo do Serviço Analyst.

O comando infacmd as ListServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd as ListServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds -ResilienceTimeout	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó em que o processo do Serviço Analyst é executado.

## UpdateServiceOptions

Atualiza opções do Serviço Analyst. Para exibir os valores de opção, execute infacmd as ListServiceOptions.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando infacmd as UpdateServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Options |-o> options]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd as UpdateServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Opcional. Lista de opções para configurar. Separe cada opção com um espaço. Para exibir as opções, execute o infacmd como o comando ListServiceOptions.

# UpdateServiceProcessOptions

Atualiza opções para o processo do Serviço Analyst. Para exibir as opções, execute o infacmd como o comando ListServiceProcessOptions.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando infacmd as UpdateServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd as UpdateServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó em que o processo do Serviço Analyst é executado.
-Options -o	opções	Obrigatório. Lista de opções para configurar. Separe cada opção com um espaço. Para exibir as opções, execute o infacmd como o comando ListServiceProcessOptions.



## CAPÍTULO 7

# Referência de Comandos infacmd aud

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [getDomainObjectPermissions, 77](#)
- [getPrivilegeAssociation, 79](#)
- [getUserGroupAssociation, 81](#)
- [getUserGroupAssociationForRoles, 83](#)
- [getUsersPersonalInfo, 85](#)

## getDomainObjectPermissions

Obtém a lista de objetos de domínio ao qual os usuários ou os grupos especificados têm permissão. Você pode gerar relatórios para os usuários ou os grupos especificados.

Usuários com a função de administrador podem executar esse comando.

O comando `infacmd aud getDomainObjectPermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
getDomainObjectPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserNames|-eu> existing_user_names|
<-ExistingGroupNames|-eg> existing_group_names>
[<-ExistingSecurityDomain|-esd> existing_security_domain]
[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd aud getDomainObjectPermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança que você deseja criar ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn.</li> <li>- Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</li> </ul>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Especifique os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ExistingUserNames -eu	existing_user_names	Obrigatório se você não usar -ExistingGroupNames (-eg). Nome do usuário ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários usuários, separe cada usuário por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingGroupNames -eg	existing_group_names	Obrigatório se você não usar -ExistingUserName (-eu). Nome do grupo ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários grupos, separe cada grupo por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingSecurityDomain -esd	existing_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Domínio de segurança ao qual o usuário ou o grupo pertence. O padrão é Nativo.
-Format -fm	format_TEXT_CSV	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV  Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	output_file_name	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída.  Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.

## getPrivilegeAssociation

Obtém os privilégios atribuídos a usuários ou grupos. Você pode selecionar os usuários ou os grupos para os quais deseja gerar o relatório.

Usuários com a função de administrador podem executar esse comando.

O comando infacmd aud getPrivilegeAssociation usa a seguinte sintaxe:

```
getPrivilegeAssociation
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<<-ExistingUserNames|-eu> existing_user_names|

<-ExistingGroupNames|-eg> existing_group_names>

[<-ExistingSecurityDomain|-esd> existing_security_domain]

[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]

[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd aud getPrivilegeAssociation`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o nome do realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ExistingUserNames -eu	existing_user_names	Obrigatório se você não usar -ExistingGroupNames (-eg). Nome do usuário ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários usuários, separe cada usuário por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingGroupNames -eg	existing_group_names	Obrigatório se você não usar -ExistingUserName (-eu). Nome do grupo ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários grupos, separe cada grupo por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingSecurityDomain -esd	existing_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Domínio de segurança ao qual o usuário ou o grupo pertence. O padrão é Nativo.
-Format -fm	format_TEXT_CSV	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	output_file_name	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.

## getUserGroupAssociation

Obtém a lista de usuários que pertencem ao grupo ou a uma lista de grupos associados aos usuários especificados. Você pode selecionar os usuários ou os grupos para os quais deseja gerar o relatório.

Usuários com a função de administrador podem executar esse comando.

O comando infacmd aud getUserGroupAssociation usa a seguinte sintaxe:

```

getUserGroupAssociation
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
<<-ExistingUserNames|-eu> existing_user_names|
<-ExistingGroupNames|-eg> existing_group_names>
[<-ExistingSecurityDomain|-esd> existing_security_domain]
[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

A seguinte tabela as opções e os argumentos de infacmd aud getUserGroupAssociation:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o nome do realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ExistingUserNames -eu	existing_user_names	Obrigatório se você não usar -ExistingGroupNames (-eg). Nome do usuário ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários usuários, separe cada usuário por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingGroupNames -eg	existing_group_names	Obrigatório se você não usar -ExistingUserName (-eu). Nome do grupo ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários grupos, separe cada grupo por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingSecurityDomain -esd	existing_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Domínio de segurança ao qual o usuário ou o grupo pertence. O padrão é Nativo.
-Format -fm	format_TEXT_CSV	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV  Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	output_file_name	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída.  Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.

## getUserGroupAssociationForRoles

Obtém a lista de funções atribuídas a usuários e grupos. Você pode selecionar as funções para as quais deseja gerar o relatório.

Usuários com a função de administrador podem executar esse comando.

O comando infacmd aud getUserGroupAssociationForRoles usa a seguinte sintaxe:

```

getUserGroupAssociationForRoles

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
<-RoleNames|-en> role_names
```

```
[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]
```

```
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd aud getUserGroupAssociationForRoles`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o nome do realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.



Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-RoleNames -en	role_names	Obrigatório. Nome da função atribuída aos usuários ou grupos no domínio para o qual você deseja gerar o relatório. Para várias funções, separe cada função por uma vírgula na linha de comando.
-Format -fm	format_TEXT_CSV	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV  Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	output_file_name	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída.  Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.

## getUsersPersonalInfo

Obtém as informações do usuário no domínio. O relatório exibe o nome completo, o domínio de segurança, a descrição, os detalhes de contato e o status do usuário. Se você executar o relatório para usuários, ele exibirá as informações do usuário dos usuários especificados. Se você executar o relatório para grupos, ele organizará as informações do usuário de todos os usuários grupo especificado. O relatório exibe os grupos aninhados separadamente.

Usuários com a função de administrador podem executar esse comando.

O comando infacmd aud getUsersPersonalInfo usa a seguinte sintaxe:

```
getUsersPersonalInfo
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-ExistingUserNames|-eu> existing_user_names|
<-ExistingGroupNames|-eg> existing_group_names>
```

```
[<-ExistingSecurityDomain|-esd> existing_security_domain]
```

```
[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]
```

```
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd aud getUsersPersonalInfo`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o nome do realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ExistingUserNames -eu	existing_user_names	Obrigatório se você não usar -ExistingGroupNames (-eg). Nome do usuário ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários usuários, separe cada usuário por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingGroupNames -eg	existing_group_names	Obrigatório se você não usar -ExistingUserName (-eu). Nome do grupo ou uma lista de usuários para executar os relatórios. Para vários grupos, separe cada grupo por uma vírgula na linha de comando.
-ExistingSecurityDomain -esd	existing_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Domínio de segurança ao qual o usuário ou o grupo pertence. O padrão é Nativo.
-Format -fm	format_TEXT_CSV	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV  Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	output_file_name	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída.  Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.

## CAPÍTULO 8

# Referência de Comandos Infacmd bg

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [upgradeRepository, 88](#)
- [listGlossary, 90](#)
- [exportGlossary, 91](#)
- [importGlossary, 95](#)

## upgradeRepository

Atualiza os dados do glossário comercial no repositório do Modelo. Execute esse comando após atualizar o domínio e o Serviço de Repositório do Modelo.

O comando `infacmd bg upgradeRepository` usa a seguinte sintaxe:

```
upgradeRepository
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-AtServiceName|-atn> Analyst_service_name
```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de `infacmd bg upgradeRepository`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Kerberos, Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional se o domínio usar a autenticação LDAP, Nativa ou Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
AtServiceName -atn	Analyst_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço Analyst.  O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres:  / * ? < > "

# listGlossary

Exibe uma lista de glossários comerciais disponíveis na ferramenta Analyst como uma saída padrão. Cada nome de glossário é exibido como uma linha separada.

O comando `infacmd bg listGlossary` usa a seguinte sintaxe:

```
listGlossary

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> Password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-AtServiceName|-atn> Analyst_service_name
```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de `infacmd bg upgradeRepository`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Kerberos, Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Opcional se o domínio usar a autenticação LDAP, Nativa ou Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação Kerberos, Nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
AtServiceName -atn	Analyst_service_name	<p>Obrigatório. Nome do Serviço Analyst.</p> <p>O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres:</p> <p>/ * ? &lt; &gt; "  </p>

## exportGlossary

Exporta os glossários comerciais disponíveis na ferramenta Analyst. A ferramenta Analyst exporta os dados do glossário comercial no formato .xlsx ou .zip com base nas opções que você especificar.

O comando infacmd bg exportGlossary usa a seguinte sintaxe:

```
exportGlossary
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-AtServiceName|-atn> Analyst_service_name
[<-GlossaryList|-gl> Glossary_list]
[<-Delimiter|-dl> Glossary_name_delimiter]
[<-IncludeCrossGlossaryLinks|-cgl> Include_cross_glossary_links_true_false]
[<-IncludeAuditHistory|-ah> Include_audit_history_true_false]
[<-IncludeAttachment|-att> Include_attachments_true_false]
[<-IncludeOnlyTemplate|-tem> Include_templates_only_true_false]
[<-ExportasPlainTextOnly|-ept> Export_richtext_as_plain_text_true_false]
```

```
[<-status|-s> Status_of_assets]
[<-phase|-p> Phase_of_assets]
<-ExportFilePath|-ep> Export_path
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd bg exportGlossary:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Kerberos, Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Opcional se o domínio usar a autenticação LDAP, Nativa ou Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação Kerberos, Nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
AtServiceName -atn	Analyst_service_name	<p>Obrigatório. Nome do Serviço Analyst.</p> <p>O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres:</p> <p>/ * ? &lt; &gt; "  </p>
-GlossaryList -gl	Glossary_list	<p>Opcional. Os nomes de um ou mais glossários que você deseja exportar e que tem acesso, conforme determinado pelas permissões e privilégios definidos na ferramenta Analyst. Separe os nomes de vários glossários pelo caractere delimitador definido pelo usuário.</p> <p>Se não especificar os nomes dos glossários, a ferramenta Analyst exporta todos os glossários que você tem permissão para acessar, conforme determinado pelas permissões e privilégios definidos na ferramenta Analyst.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-Delimiter -dl	Glossary_name_delimiter	Opcional. Especifique um delimitador personalizado se você estiver exportando vários glossários e um deles tiver um caractere delimitador padrão como parte do nome de glossário. O delimitador padrão é uma vírgula. Defina um delimitador personalizado com, no máximo, um caractere especial. Use o delimitador personalizado para separar os nomes de vários glossários.
-IncludeCrossGlossaryLinks -cgl	Include_cross_glossary_links_true_false	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para incluir os links de glossário cruzado no arquivo de exportação. - <code>False</code> para ignorar os links de glossário cruzado no arquivo de exportação. O padrão é <code>true</code> .
-IncludeAuditHistory -ah	Include_audit_history_true_false	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para incluir o histórico da trilha de auditoria no arquivo de exportação. - <code>False</code> para ignorar o histórico da trilha de auditoria no arquivo de exportação. O padrão é <code>false</code> .
-IncludeAttachments -att	Include_attachments_true_false	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para incluir anexos no arquivo de exportação. - Especifique <code>False</code> para ignorar anexos no arquivo de exportação. O padrão é <code>false</code> .
-IncludeOnlyTemplates -tem	Include_only_templates_true_false	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - <code>True</code> para incluir somente os modelos no arquivo de exportação. - <code>False</code> para incluir modelos e dados do glossário no arquivo de exportação. O padrão é <code>false</code> .

Opção	Argumento	Descrição
-ExportasPlainTextOnly -ept	Export_richtext_as_plain_text_true_false	Opcional. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>True</code> para exportar o conteúdo rich text formatado texto simples.</li> <li>- <code>False</code> para exportar o conteúdo rich text formatado como rich text.</li> </ul> O padrão é falso.
-status -s	Status_of_assets	Opcional. Insira um ou todos os seguintes valores separados por vírgula: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>Active</code> para exportar ativos que estão ativos.</li> <li>- <code>Inactive</code> para exportar ativos que estão inativos.</li> </ul> Se você não especificar nenhum valor, a ferramenta Analyst exporta ativos que estão ativos e inativos.
-phase -p	Phase_of_assets	Opcional. Insira um ou todos os seguintes valores separados por vírgula: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>Draft</code> para exportar ativos que estão na fase de rascunho.</li> <li>- <code>In_Review</code> para exportar ativos que estão na fase Em Revisão.</li> <li>- <code>Published</code> para exportar ativos que estão na fase Publicado.</li> <li>- <code>Rejected</code> para exportar ativos que estão na fase Rejeitado.</li> <li>- <code>Pending_publish</code> para exportar ativos que estão na fase Publicação Pendente.</li> </ul> Se você não especificar nenhum valor, a ferramenta Analyst exporta ativos que estão em todas as fases.
-ExportFilePath -ep	Export_path	Obrigatório. Especifique o caminho no qual o programa de linha de comando deve armazenar os arquivos exportados.

## importGlossary

Importa glossários comerciais de arquivos .xlsx ou .zip que foram exportados da ferramenta Analyst.

O comando infacmd bg importGlossary usa a seguinte sintaxe:

```
importGlossary
```

```

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> Password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

  <-AtServiceName|-atn> Analyst_service_name

[<-GlossaryList|-gl> Glossary_list]

[<-Delimiter|-dl> Glossary_name_delimiter]

[<-IncludeCrossGlossaryLinks|-cgl> Include_cross_glossary_links_true_false]

[<-IncludeAuditHistory|-ah> Include_audit_history_true_false]

[<-IncludeAttachment|-att> Include_attachments_true_false]

[<-IncludeOnlyTemplate|-tem> Include_templates_only_true_false]

[<-IncludeRichTextContentforConflictingAssets|-irt>
Include_richtextcontent_conflicting_assets_true_false]

<-ImportFilePath|-ip> Import_path

[<-ResolutionOnMatchByName|-rmn> Copy_or_replace_or_skip_assets_by_name]

[<-ResolutionOnMatchById|-rmi> Copy_or_replace_or_skip_assets_by_id]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd bg importGlossary:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Argumento	Descrição
-UserName -un	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Opcional se o domínio usar a autenticação LDAP, Nativa ou Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação Kerberos, Nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
AtServiceName -atn	Analyst_service_name	<p>Obrigatório. Nome do Serviço Analyst.</p> <p>O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres:</p> <p>/ * ? &lt; &gt; "  </p>

Opção	Argumento	Descrição
GlossaryList -gl	Glossary_list	<p>Opcional. Os nomes de um ou mais glossários que você deseja importar e que tem acesso, conforme determinado pelas permissões e privilégios definidos na ferramenta Analyst. Os glossários devem estar presentes no arquivo .xlsx. Separe os nomes de vários glossários pelo caractere delimitador definido pelo usuário.</p> <p>Se não especificar os nomes dos glossários, a ferramenta Analyst importa todos os glossários que você tem permissão para acessar, conforme determinado pelas permissões e privilégios definidos na ferramenta Analyst.</p>
-Delimiter -dl	Glossary_name_delimiter	<p>Opcional. Especifique um delimitador personalizado se você estiver importando vários glossários e um deles tiver um caractere delimitador padrão como parte do nome de glossário. O delimitador padrão é uma vírgula.</p> <p>Defina um delimitador personalizado com, no máximo, um caractere especial. Use o delimitador personalizado para separar os nomes de vários glossários.</p>
IncludeCrossGlossaryLinks -cgl	Include_cross_glossary_links_true_false	<p>Opcional. Insira um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>True</b> para importar os links de glossário cruzado para o arquivo de exportação.</li> <li>- <b>False</b> para ignorar a importação dos links de glossário cruzado do arquivo de exportação.</li> </ul> <p>O padrão é true.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-IncludeAuditHistory -ah	Include_audit_history_true_false	Opcional. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- True para importar o histórico da trilha de auditoria do arquivo de exportação.</li> <li>- False para ignorar a importação do histórico da trilha de auditoria do arquivo de exportação.</li> </ul> O padrão é false.
-IncludeAttachments -att	Include_attachments_true_false	Opcional. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- True para incluir anexos ao importar glossários comerciais.</li> <li>- False para incluir modelos e dados do glossário ao importar glossários comerciais</li> </ul> O padrão é true.
-IncludeOnlyTemplates -tem	Include_only_templates_true_false	Obrigatório. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- True para incluir somente os modelos ao importar glossários comerciais.</li> <li>- False para incluir modelos e dados do glossário ao importar glossários comerciais.</li> </ul> O padrão é false.
- IncludeRichTextContentfor ConflictingAssets -irt	Include_richtextcontent_conflicting_assets_true_false	Opcional. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- True quando quiser importar o conteúdo de rich text para ativos conflitantes.</li> <li>- False quando não quiser importar o conteúdo de rich text para ativos conflitantes.</li> </ul> O padrão é true.
-ImportFilePath -ip	Import_path	Obrigatório. Especifique o caminho no qual o arquivo de importação está disponível.

Opção	Argumento	Descrição
- ResolutionOnMatchByName -rmn	Copy_or_replace_or_skip_assets_by_name	Opcional. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Copy para copiar todos os ativos quando houver um conflito baseado no nome.</li> <li>- Replace para substituir todos os ativos quando houver um conflito baseado no nome. Esse é o valor padrão.</li> <li>- Skip para ignorar todos os ativos quando houver um conflito baseado no nome.</li> </ul>
-ResolutionOnMatchById -rmi	Copy_or_replace_or_skip_assets_by_id	Opcional. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Copy para copiar todos os ativos quando houver um conflito baseado na ID do ativo.</li> <li>- Replace para substituir todos os ativos quando houver um conflito baseado na ID do ativo. Esse é o valor padrão.</li> <li>- Skip para ignorar todos os ativos quando houver um conflito baseado na ID do ativo.</li> </ul>



## CAPÍTULO 9

# Referência de Comando infacmd cms

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CreateAuditTables, 101](#)
- [CreateService, 103](#)
- [DeleteAuditTables, 105](#)
- [ListServiceOptions, 107](#)
- [ListServiceProcessOptions, 109](#)
- [Limpar, 110](#)
- [RemoveService, 112](#)
- [ResyncData, 114](#)
- [UpdateServiceOptions, 116](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 118](#)
- [Atualizar, 120](#)

## CreateAuditTables

Cria tabelas de auditoria que contêm eventos de log da trilha de auditoria para tabelas de referência gerenciadas pelo Serviço do Gerenciamento de Conteúdo especificado.

O comando infacmd cms CreateAuditTables usa a seguinte sintaxe:

```
CreateAuditTables  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do `infacmd cms CreateAuditTables`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência..
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# CreateService

Cria um Serviço do Gerenciamento de Conteúdo em um domínio.

O comando `infacmd cms CreateService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-DataServer|-ds> data_service_name
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
<-RepositoryUsername|-rsu> repository_user_name
<-RepositoryPassword|-rsp> repository_password
[<-RepositorySecurityDomain|-rssd> repository_security_domain]
<-ReferenceDataLocation|-rdl> reference_data_location
[<-HttpPort> http_port]
[<-HttpsPort> https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]
[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do `infacmd cms CreateService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.  O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 128 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda, nem conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres:  / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo será executado.
-DataServer -ds	data_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados associado ao Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Serviço de Repositório do Modelo para associar ao Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryUsername -rsu	repository_user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao Serviço de Repositório do Modelo.  Para realizar tarefas de gerenciamento de tabelas de referência no repositório do Modelo, o usuário identificado na propriedade deve ter a função Administrador do Serviço de Repositório do Modelo. As tarefas de gerenciamento de tabelas de referência incluem operações de limpeza em tabelas de referência órfãs.
-RepositoryPassword -rsp	repository_password	Obrigatório. Senha para conectar-se ao Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositorySecurityDomain -rssd	repository_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ReferenceDataLocation -rdl	reference_data_location	Obrigatório. Nome da conexão para o banco de dados que armazena os valores de dados para as tabelas de referência definidas no repositório do modelo. O banco de dados especificado armazena valores de dados de referência. O repositório do Modelo armazena metadados para as tabelas de referência.
-HttpPort	http_port	Obrigatório. Número exclusivo da porta HTTP para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-HttpsPort	https_port	Opcional. O número da porta HTTPS na qual o Service é executado quando você ativa o protocolo TLS (Transport Layer Security).
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você ativar o TLS e usar o protocolo HTTPS para o serviço.
- KeystorePassword> -kp	keystore_password	Obrigatório se você ativar o TLS e usar conexões HTTPS para o serviço. Uma senha de texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.

## DeleteAuditTables

Exclui as tabelas de trilha de auditoria para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo especificado.

O comando `infacmd cms DeleteAuditTables` usa a seguinte sintaxe:

```

DeleteAuditTables
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name

```

```
<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do infacmd cms DeleteAuditTables:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência..

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## ListServiceOptions

Lista as opções para um Serviço de Gerenciamento de Conteúdo.

O comando `infacmd cms ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd cms ListServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência..
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.



# ListServiceProcessOptions

Lista as opções para um processo do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

O comando `infacmd cms ListServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `cms ListServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço é executado.

## Limpar

Exclui do data warehouse de referência qualquer tabela de referência que não esteja mais associada a um objeto de tabela de referência no repositório do Modelo.

Quando você executa infacmd cms Purge, o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo identifica as tabelas que armazenam dados para objetos de tabela de referência no repositório do Modelo associado. O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo exclui todas as outras tabelas do warehouse e gera uma lista das tabelas excluídas. Execute infacmd cms Purge no Serviço do Gerenciamento de Conteúdo mestre para o repositório do Modelo.

**Nota:** Para evitar a perda de dados acidental, a operação de limpeza não excluirá tabelas se o repositório do Modelo não contiver um objeto de tabela de referência.

Antes de executar infacmd cms Purge, verifique os seguintes pré-requisitos:

- O nome de usuário especificado no comando tem o privilégio Gerenciar Serviço no domínio.
- O usuário do repositório do Modelo que o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo especifica tem a função Administrador no Serviço de Repositório do Modelo.
- Todos os Serviço de Integração de Dados associados ao repositório do Modelo estão disponíveis.
- Não há operações de dados em andamento no warehouse de dados de referência.
- O depósito de dados de referência armazena dados dos objetos de tabela de referência em um único repositório do modelo.

- Você atualizou o índice de pesquisa que o Serviço de Repositório do Modelo usa para identificar os objetos no repositório do modelo. Atualize o índice para verificar se o Serviço de Repositório do Modelo usa a lista atual de objetos de tabela de referência no depósito de dados de referência.

O comando `infacmd cms Purge` usa a seguinte sintaxe:

```
Purge

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd cms Purge`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.  O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 128 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda, nem conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres:  / * ? < > "
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.

## Atualizando o índice de pesquisa do repositório do Modelo

Antes de executar `infacmd cms Purge`, atualize o índice de pesquisa que o Serviço de Repositório do Modelo usa para identificar os objetos no repositório do Modelo. Atualizar o índice para verificar se o Serviço de Repositório do Modelo pode identificar os objetos de tabela de referência atuais no repositório.

O tempo necessário para reindexar depende do número de objetos no repositório do Modelo. Talvez você deseje atualizar o índice de pesquisa em um momento no qual a maioria dos usuários não estão conectados. Durante o processo de reindexação, os objetos em tempo de criação no repositório do Modelo só ficam disponíveis para leitura.

1. Na ferramenta Administrator, clique em **Gerenciar > Serviços e Nós**.
2. No Navegador de Domínio, selecione o Serviço de Repositório do Modelo.
3. Em **Gerenciar**, clique em **Ações > Índice de Pesquisa > Reindexar**.

## RemoveService

Remove o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo do domínio. Antes de remover o serviço, é necessário desabilitá-lo.

O comando `infacmd cms RemoveService` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveService
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd cms RemoveService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja remover. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## ResyncData

Sincroniza os arquivos de modelo probabilístico ou os arquivos de modelo o classificador entre uma máquina especificada do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo e a máquina principal do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo no domínio. O comando ResyncData atualiza os arquivos na máquina especificada do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo com os arquivos da máquina principal do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

O comando sincroniza qualquer arquivo salvo na máquina principal do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo após uma data e uma hora especificadas por você. Você executa o comando ResyncData para um único tipo de arquivo de modelo. Para sincronizar arquivos de modelo probalístico e do classificador, é necessário executar o comando duas vezes.

Ao executar o infacmd cms ResyncData, você deve ter permissões de acesso nas máquinas do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. O Informatica Administrator define as permissões de acesso nos serviços.

O comando infacmd cms ResyncData usa a seguinte sintaxe:

```
ResyncData
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

<-Type|-t> type

<-StartTime|-st> start\_time

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd cms ResyncData:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. O comando copia os arquivos para a máquina que hospeda o serviço.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência. .
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Type -t	tipo	Obrigatório. Identifica o tipo de arquivo de dados a ser copiado da máquina principal do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. Insira uma das seguintes opções: - NER. Especifica os arquivos de dados de modelo probalístico. - Classificador. Especifica os arquivos de dados de modelo do classificador.
-StartTime -st	start_time	Obrigatório. Identifica os arquivos para copiar da máquina do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo mestre para a máquina do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo que você especificar na propriedade ServiceName. O comando não copia nenhum arquivo com um carimbo de data e hora anterior ao valor de StartTime. O comando usará o relógio do sistema na máquina do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo mestre para determinar o tempo.  Insira a data no formato padrão do local.

## UpdateServiceOptions

Atualiza o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo com as opções que foram introduzidas na versão atual. Para exibir as opções atuais, execute o comando `infacmd cms ListServiceOptions`.

O comando `infacmd cms UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Options|-o> options
```



A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd cms UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira cada opção e valor a serem atualizados. Separe cada opção com um espaço. Para exibir as opções do aplicativo, execute o comando infacmd cms ListServiceOptions.

### Opções de Nome de usuário e Senha

É possível usar a opção UpdateServiceProcessOptions -o para atualizar o nome de usuário e a senha que o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo usa para se conectar ao Serviço de Repositório do Modelo. Use as opções DataServiceOptions.RepositoryUsername e DataServiceOptions.RepositoryPassword para atualizar os valores de nome de usuário e senha. Você também pode definir os valores no Informatica Administrator.

### Opção de Localização dos Dados de Referência

Você pode usar a opção UpdateServiceProcessOptions -o para atualizar o caminho para o diretório de preparação dos dados de referência. O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo usa o diretório para preparar dados que ele adiciona a uma tabela de referência.

Use a opção FileTransferOptions.TempLocation para atualizar o local do diretório de preparação. Também é possível definir a localização no Informatica Administrator.

## UpdateServiceProcessOptions

Atualiza opções para um processo do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo. Para exibir as opções atuais, execute o comando infacmd cms ListServiceProcessOptions.

O comando infacmd cms UpdateServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd cms ListServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço é executado.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira cada opção e valor a serem atualizados. Separe cada opção com um espaço. Para exibir as opções do aplicativo, execute o comando <code>infacmd cms ListServiceProcessOptions</code> .

## Opções de Análise de Correspondência de Identidade

Você pode usar a opção `UpdateServiceProcessOptions -o` para atualizar as seguintes propriedades para análise de correspondência de identidade:

- `IdentityOptions.IdentityReferenceDataLocation`. Especifica a localização dos arquivos de preenchimento de identidade.
- `IdentityOptions.IdentityCacheDir`. Especifica a localização do diretório de cache usado na análise de correspondência de identidade.
- `IdentityOptions.IdentityIndexDir`. Especifica a localização do diretório da chave de índice usada na análise de correspondência de identidade.

Você também pode definir as propriedades no Informatica Administrator.

# Atualizar

Atualiza a configuração do Serviço de Gerenciamento de Conteúdo. Execute `infacmd cms Upgrade` quando você atualizar para a versão atual do Informatica Data Quality.

O comando `infacmd cms Upgrade` usa a seguinte sintaxe:

```
Upgrade
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

O comando `infacmd cms Upgrade` verifica a configuração de serviço no domínio e as seguintes opções de serviço:

### Serviço de Gerenciamento de Conteúdo mestre

O comando `Upgrade` verifica se o repositório de Modelo no domínio usa um Serviço de Gerenciamento de Conteúdo mestre. Se o `Model Repository Service` não especificar um Serviço de Gerenciamento de Conteúdo mestre, o comando `Upgrade` define o serviço atual como o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo mestre. Por padrão, o primeiro Serviço de Gerenciamento de Conteúdo a se conectar a um `Model Repository Service` torna-se o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo mestre.

### Model Repository Service

O comando Upgrade usa o Data Integration Service associado ao Serviço de Gerenciamento de Conteúdo para identificar o Model Repository Service no domínio.

O comando Upgrade verifica se o Content Management Service tem um nome de usuário, uma senha e um domínio de segurança válidos para conectar-se ao Model Repository Service. Se essas opções não estiverem definidas, o comando Upgrade usará os valores de nome de usuário, senha e domínio de segurança no Data Integration Service associados para conectar-se ao Model Repository Service.

### Localização dos Dados de Referência

O comando Upgrade verifica se o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo especifica uma localização dos dados de referência. Se o serviço não especificar uma localização dos dados de referência, o comando Upgrade define a localização para o banco de dados de preparação definido no Analyst Service.

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd cms Upgrade:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência..

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.</p>

## CAPÍTULO 10

# Referência de Comando infacmd dis

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [AddParameterSetEntries, 124](#)
- [BackupApplication, 126](#)
- [CancelDataObjectCacheRefresh, 127](#)
- [CreateService, 129](#)
- [DeleteParameterSetEntries, 133](#)
- [DeployApplication, 135](#)
- [ListApplicationObjectPermissions, 136](#)
- [ListApplicationObjects, 138](#)
- [ListApplicationOptions, 140](#)
- [ListApplications, 142](#)
- [ListComputeOptions, 143](#)
- [ListDataObjectOptions, 145](#)
- [ListParameterSetEntries, 146](#)
- [ListParameterSetObjects, 148](#)
- [ListParameterSets, 150](#)
- [ListSequenceObjectProperties, 151](#)
- [ListSequenceObjects, 153](#)
- [ListServiceOptions, 155](#)
- [ListServiceProcessOptions, 156](#)
- [PurgeDataObjectCache, 158](#)
- [PurgeResultSetCache, 160](#)
- [RefreshDataObjectCache, 162](#)
- [RenameApplication, 163](#)
- [RestoreApplication, 165](#)
- [SetApplicationPermissions, 167](#)
- [SetApplicationObjectPermissions, 169](#)
- [SetSequenceState, 171](#)
- [StartApplication, 173](#)

- [StopApplication, 175](#)
- [stopBlazeService, 176](#)
- [UndeployApplication, 179](#)
- [UpdateApplication, 181](#)
- [UpdateApplicationOptions, 182](#)
- [UpdateComputeOptions, 184](#)
- [UpdateDataObjectOptions, 186](#)
- [UpdateParameterSetEntries, 188](#)
- [UpdateServiceOptions, 190](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 203](#)

## AddParameterSetEntries

Adiciona entradas a um conjunto de parâmetros. Execute esse comando para adicionar parâmetros de um mapeamento ou fluxo de trabalho que foi implantado como um aplicativo.

O comando infacmd dis AddParameterSetEntries usa a seguinte sintaxe:

```
AddParameterSetEntries

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application

<-parameterSetName|-ps> parameter set name

<-projectScope|-prs> path to the mapping or workflow that contains the parameters. For a
mapping, M1, in project P1 and folder F1, the path is P1/F1/mapping/M1.

<-paramNameValues|-pnv> parameter name-value pairs, separated by space
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis AddParameterSetEntries:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.



Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o conjunto de parâmetros.
parametersetname - ps	nome do conjunto de parâmetros	Obrigatório. Nome do conjunto de parâmetros.

Opção	Argumento	Descrição
-projectScope -prs	escopo do projeto	Obrigatório. Caminho para o mapeamento ou fluxo de trabalho que contém os parâmetros. Para um mapeamento, M1, no projeto P1 e na pasta F1, o caminho é P1/F1/mapeamento/M1.
-paramNames -pnv	nomes de parâmetros	Obrigatório. Pares de nome/valor de parâmetro separados por espaços. Coloque os pares de nome/valor entre aspas duplas. Coloque cada valor entre aspas simples. Use a seguinte sintaxe: "parm1='valueA'" "parm2='valueB'" "parm3='valueC" . Você pode incluir espaços em um valor de parâmetro. Será possível incluir um apóstrofo (') ou dois-pontos (:) no valor se você escapar o caractere com uma barra invertida (\). 'C:\directory'

## BackupApplication

Faz backup de um aplicativo implantado a partir de um Serviço de Integração de Dados em um arquivo XML.

O arquivo de backup contém todas as configurações de propriedade do aplicativo. É possível restaurar o aplicativo em outro Serviço de Integração de Dados. É necessário encerrar o aplicativo antes de fazer backup dele.

O comando infacmd dis BackupApplication usa a seguinte sintaxe:

```
BackupApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-FileName|-f> file_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd dis BackupApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo a ser copiado por backup.
Nome de Arquivo -f	file_name	Obrigatório. Nome e caminho de arquivo do arquivo de backup do aplicativo.

## CancelDataObjectCacheRefresh

Interrompe a última solicitação para atualizar o cache de objeto de dados lógicos. Se o cache de mapeamento estiver em execução, o comando interromperá a solicitação para atualizar o cache de objeto de

dados lógicos. As solicitações periódicas futuras para atualizar o cache de objeto de dados lógicos não são afetadas.

O comando `infacmd` dis `CancelDataObjectCacheRefresh` usa a seguinte sintaxe:

```
CancelDataObjectCacheRefresh

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-Application|-a> application

<-Folder|-f> folder

<-DataObject|-do> data_model.data_object
```

A tabela seguinte descreve as opções e os argumentos de `infacmd` dis `CancelDataObjectCacheRefresh`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
Aplicativo -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo.
-Folder -f	pasta	Pasta do aplicativo que contém o objeto de dados.
-DataObject -do	data_model.data_object	Obrigatório. Nome do objeto de dados lógicos. O nome deve ter a seguinte sintaxe:  <data_model>.<data_object>

## CreateService

Cria um Serviço de Integração de Dados. Por padrão, o Serviço de Integração de Dados está habilitado quando você o cria.

O comando infacmd dis CreateService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name | <-GridName|-gn> grid_name

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]

<-RepositoryService|-rs> model_repository_service_name

<-RepositoryUserName|-rsun> model_repository_user_name

<-RepositoryPassword|-rspd> model_repository_password

[<-RepositorySecurityDomain|-rssdn> model_repository_security_domain]

[<-HttpPort> http_port]

[<-HttpsPort> https_port]

[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]

[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]

[<-httpProtocolType|-pt> http_protocol_type]

```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd dis CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório se você não especificar o nome da grade. Nó em que o Serviço de Integração de Dados é executado. Você pode executar o Serviço de Integração de Dados em um nó ou grade.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório se você não especificar o nome do nó. Grade em que o Serviço de Integração de Dados é executado. Você pode executar o Serviço de Integração de Dados em um nó ou grade.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-RepositoryService -rs	model_repository_service_name	Serviço de Repositório do Modelo que armazena os metadados de tempo de execução necessários para executar os mapeamentos e os serviços de dados SQL.
-RepositoryUserName -rsun	model_repository_user_name	Nome de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryPassword -rspd	model_repository_password	Senha de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositorySecurityDomain -rssdn	model_repository_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o repositório do modelo pertence.

Opção	Argumento	Descrição
-HttpPort	http_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTPS. Número de porta HTTP exclusivo usado para cada processo do Serviço de Integração de Dados. Após criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do Serviço de Integração de Dados. O padrão é 8095.
-HttpsPort	https_port	Obrigatório se você não especificar uma porta HTTP. Número de porta HTTPS exclusivo usado para cada processo do Serviço de Integração de Dados. Após criar o serviço, você poderá definir números de porta diferentes para cada processo do Serviço de Integração de Dados.
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo HTTPS para o Serviço de Integração de Dados. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando um keytool. O keytool é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. Você pode usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.  Se você executar o Serviço de Integração de Dados em uma grade, o arquivo de armazenamento de chaves em cada nó na grade deverá conter as mesmas chaves.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
-httpProtocolType -pt	http_protocol_type	Protocolo de segurança que o Serviço de Integração de Dados usa. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- HTTP. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTP..</li> <li>- HTTPS. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTPS.</li> <li>- Ambos. Solicitações para o serviço podem usar uma URL HTTP ou HTTPS.</li> </ul> Quando você define o tipo de protocolo HTTP como HTTPS ou ambos, habilita o protocolo TLS (Transport Layer Security) para o serviço.  Também é possível habilitar o protocolo TLS para cada serviço da web implantado em um aplicativo. Quando você habilitar o HTTPS para o Data Integration Service e o TLS para o serviço da web, o serviço da web usará uma URL HTTPS. Quando você habilitar o HTTPS para o Data Integration Service e não habilitar o TLS para o serviço da web, o serviço da web poderá usar uma URL HTTP ou HTTPS. Se você habilitar o TLS para um serviço da web e não habilitar o HTTPS para o Data Integration Service, o serviço da web não será iniciado. O padrão é HTTP.



# DeleteParameterSetEntries

Exclui entradas de um conjunto de parâmetros. Execute esse comando para excluir entradas de conjunto de parâmetros para um mapeamento ou fluxo de trabalho que foi implantado como um aplicativo. É possível excluir entradas específicas ou todas as entradas do conjunto de parâmetros.

Se qualquer um dos parâmetros que você deseja excluir não existir no conjunto de parâmetros, infacmd retornará uma mensagem de aviso. Essa mensagem indica que o parâmetro não foi excluído porque não se encontra no conjunto de parâmetros.

O comando infacmd dis DeleteParameterSetEntries usa a seguinte sintaxe:

```
DeleteParameterSetEntries

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application

<-parameterSetName|-ps> parameter set name

<-projectScope|-prs> path to the mapping or workflow that contains the parameters

<-paramNames|-pnv> parameter names to delete, separated by spaces. For a mapping, M1, in project P1 and folder F1, the path is P1/F1/mapping/M1.

<-all|> Delete all the parameters in the project scope.
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis DeleteParameterSetEntries:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o conjunto de parâmetros.
parametersetname -ps	nome do conjunto de parâmetros	Obrigatório. Nome do conjunto de parâmetros.
-projectScope -prs	escopo do projeto	Obrigatório. Caminho para o mapeamento ou fluxo de trabalho que contém os parâmetros. Para um mapeamento, M1, no projeto P1 e na pasta F1, o caminho é P1/F1/mapeamento/M1.
-paramNames -pvn	nomes de parâmetros	Obrigatório. Nomes de entradas do conjunto de parâmetros para exclusão, separadas por espaços. Para excluir todos os parâmetros, use a opção -all em vez dessa opção.
-all	all	Exclui todos os parâmetros do conjunto de parâmetros.

# DeployApplication

Implanta um aplicativo em um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis DeployApplication usa a seguinte sintaxe:

```
DeployApplication  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-FileName|-f> file_name  
  
<-Application|-a> application
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd dis DeployApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
Nome de Arquivo -f	file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de aplicativo.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo a ser implantado. Se houver um conflito de nomes, a implantação apresentará falhas.

## ListApplicationObjectPermissions

Lista as permissões que um usuário ou um grupo tem para um objeto de aplicativo, como mapeamento ou fluxo de trabalho.

O comando infacmd dis ListApplicationObjectPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListApplicationPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
<-ApplicationObjectType|-t> application_object_type_Mapping_Workflow
<-ApplicationObject|-ao> application_object_name
```

<<-Direct> direct\_permission\_only|<-Effective> effective\_permission\_only>

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListApplicationPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. O nome do aplicativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ApplicationObjectType -t	application_object_type	Obrigatório. O tipo do tipo de objeto de aplicativo. Insira um dos seguintes valores: - Mapeamento - Fluxo de Trabalho
-ApplicationObject -ao	application_object_name	Obrigatório. O nome do objeto de aplicativo.
-Direct   -Effective	direta   efetiva	Obrigatório. Nível das permissões a serem listadas. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

## ListApplicationObjects

Lista os objetos contidos em um aplicativo.

Quando você usa a opção -ListObjectTypes, o comando também lista o tipo de cada objeto.

O comando infacmd dis ListApplicationObjects usa a seguinte sintaxe:

```
ListApplicationObjects
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-DomainAddress|-da> domain_address. syntax - host:port]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
[<-ObjectType|-t> object_type]
[<-ListObjectType|-lt> list_object_type]
[<-PageSize|-ps> page_size]
[<-PageIndex|-pi> page_index]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListApplicationObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Opcional. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-DomainAddress -da	domain_address	Opcional. O endereço do domínio Informatica.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-ObjectType -t	object_type	Opcional. O tipo de objeto que você deseja listar. Você pode usar essa opção para filtrar os resultados por tipo de objeto.
-ListObjectType -lt	true   false	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - true - false

Opção	Argumento	Descrição
-PageSize -ps	page_size	Obrigatório quando você especifica a opção PageIndex. O número de resultados a serem exibidos em cada grupo. Ao especificar um tamanho de página, você organiza os resultados do comando em grupos. Por exemplo, se você especificar -PageSize 5, o comando retornará resultados em grupos de cinco ou menos.
-PageIndex -pi	page_index	Opcional. Iniciando com zero, o número de resultados de página a serem exibidos. Por exemplo, se você especificar -PageSize 5 -PageIndex 0, o comando retornará a primeira página de cinco resultados, os resultados de 1 a 5.  Se você omitir essa opção, o comando retornará o primeiro PageSize de resultados. O padrão é zero.

## ListApplicationOptions

Lista as propriedades de um aplicativo.

O comando infacmd dis ListApplicationOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListApplicationOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListApplicationOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.



Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.

# ListApplications

Lista os aplicativos implantados em um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis ListApplications usa a seguinte sintaxe:

```
ListApplications  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListApplications:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados do qual os aplicativos serão listados.

## ListComputeOptions

Liste as propriedades do Serviço de Integração de Dados para um nó com a função de cálculo.

O comando infacmd dis ListComputeOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListComputeOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd` dis `ListComputeOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó com a função de cálculo que está atribuído ao Serviço de Integração de Dados ou à grade do Serviço de Integração de Dados.

# ListDataObjectOptions

Lista propriedades de um objeto de dados.

O comando infacmd dis ListDataObjectOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListDataObjectOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-Application|-a> application  
  
<-Folder|-f> folder  
  
<-DataObject|-do> data_model.data_object
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListDataObjectOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-Folder -f	pasta	Obrigatório. Pasta do repositório que contém o objeto de dados.
DataObject -do	data_model.data_object	Obrigatório. Nome do objeto de dados.

## ListParameterSetEntries

Lista as entradas em um conjunto de parâmetros.

O comando infacmd dis ListParameterSetEntries usa a seguinte sintaxe:

```
ListParameterSetEntries
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
```

<-parameterSetName|-ps> parameter set name

<-projectScope|-prs> path to the mapping or workflow that contains the parameters. For a mapping, M1, in project P1 and folder F1, the path is P1/F1/mapping/M1.

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListParameterSetEntries:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o conjunto de parâmetros.
parametersetname -ps	nome do conjunto de parâmetros	Obrigatório. Nome do conjunto de parâmetros.
-projectScope -prs	escopo do projeto	Obrigatório. Caminho para o mapeamento ou fluxo de trabalho que contém os parâmetros. Para um mapeamento, M1, no projeto P1 e na pasta F1, o caminho é P1/F1/mapeamento/M1.

## ListParameterSetObjects

Lista os objetos em um conjunto de parâmetros específico.

O comando infacmd dis ListParameterSetObjects usa a seguinte sintaxe:

```
ListParameterSetObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Password|-ps> parameter set
<-Application|-a> application that contains the parameter set
```



A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListParameterSetObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-parameterset -ps	conjunto de parâmetros	Obrigatório. O nome do conjunto de parâmetros que você deseja exibir.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o conjunto de parâmetros.

## ListParameterSets

Lista os conjuntos de parâmetros em um aplicativo.

O comando `infacmd` dis `ListParameterSets` usa a seguinte sintaxe:

```
ListParameterSets
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd` dis `ListParameterSets`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém os conjuntos de parâmetros.

## ListSequenceObjectProperties

Lista as propriedades de um objeto de dados de sequência.

O comando infacmd dis listsequenceobjectproperties usa a seguinte sintaxe:

```
ListSequenceObjectProperties
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-SequenceObjectPath|-sop> sequence_object_path
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListSequenceObjectProperties:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-SequenceObjectPath -sop	caminho do objeto de sequência	Obrigatório. Caminho do objeto de dados de sequência. O caminho deve incluir os seguintes objetos, nesta ordem e onde aplicável: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto</li> <li>- Pastas</li> <li>- Serviço de dados SQL ou serviço da Web</li> <li>- Mapeamento</li> <li>- Transformação de Gerador de Sequência</li> <li>- Objeto de dados de sequência</li> </ul> Se o objeto de dados de sequência estiver em um mapeamento, um serviço de dados SQL ou um serviço da Web, você deverá usar um prefixo antes do nome do mapeamento, do serviço de dados SQL ou do serviço da Web. Use os seguintes prefixos com opções no comando: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapeamento:&lt;mapping name&gt;</li> <li>- SQLDS:&lt;nome do serviço de dados SQL&gt;</li> <li>- WS:&lt;web service name&gt;</li> </ul> Separe as opções com uma barra (/). Por exemplo: <project name>/<folder>/SQLDS:<nome do serviço de dados SQL>/Mapping:<virtual table mapping>/<Sequence Generator transformation>/<sequence data object name>

## ListSequenceObjects

Lista os objetos de dados de sequência implantados em um aplicativo.

O comando infacmd dis ListSequenceObjects usa a seguinte sintaxe:

```
ListSequenceObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListSequenceObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.

## ListServiceOptions

Lista as propriedades de um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis ListServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## ListServiceProcessOptions

Lista as propriedades de um processo do Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis ListServiceProcessOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
```



```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis ListServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o processo de serviço é executado.

## PurgeDataObjectCache

Limpa o cache de um objeto de dados lógicos. Se o cache para objetos de dados lógicos está ativado, esse comando exclui todo o cache para um objeto de dados lógicos, exceto a última execução do cache. Se a última execução de cache é mais antiga que a hora definida na propriedade Período de atualização do cache, a última execução de cache também é excluída. Se o cache para objetos de dados lógicos não está ativado, esse comando exclui todo o cache para o objeto de dados lógicos.

Você deve desativar o aplicativo para um objeto de dados lógicos antes de limpar o cache de objeto de dados.

O comando infacmd dis PurgeDataObjectCache usa a seguinte sintaxe:

```
PurgeDataObjectCache
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application
<-Folder|-f> folder
<-DataObject|-do> data_model.data_object
[<-PurgeAll|-pa> true|false]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd dis PurgeDataObjectCache:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
Aplicativo -a	aplicativo	Nome do aplicativo que contém o objeto de dados.

Opção	Argumento	Descrição
Pasta -f	pasta	Nome da pasta que contém o modelo de objeto de dados.
DataObject -do	data_model.data_object	Nome do objeto de dados cujo cache você deseja limpar.
-PurgeAll -pa	true   false	Opcional. Exclui todo o cache para um objeto de dados lógicos.

## PurgeResultSetCache

Limpa os caches de conjunto de resultados para um aplicativo. Você pode limpar o cache de um aplicativo quando os caches do conjunto de resultados existentes não são necessários para os serviços de dados SQL e os serviços da Web no aplicativo.

O comando `infacmd` dis `PurgeResultSetCache` usa a seguinte sintaxe:

```
PurgeResultSetCache
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd dis PurgeResultSetCache:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
Aplicativo -a	aplicativo	Nome do aplicativo que você deseja limpar o cache do conjunto de resultados.

# RefreshDataObjectCache

Atualiza um cache do objeto de dados.

O comando infacmd dis RefreshDataObjectCache usa a seguinte sintaxe:

```
RefreshDataObjectCache  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-Application|-a> application  
  
<-Folder|-f> folder  
  
<-DataObject|-do> data_model.data_object
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd dis RefreshDataObjectCache:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para o qual você deseja listar os aplicativos.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o objeto de dados.
-Folder -f	pasta	Obrigatório. Nome da pasta que contém o objeto de dados.
-DataObject -do	data_model.data_object	Obrigatório. Nome do objeto de dados que possui cache para atualização.

## RenameApplication

Renomeia um aplicativo implantado. Antes de renomear um aplicativo, execute infacmd dis StopApplication para interrompê-lo.

O comando dis RenameApplication usa a seguinte sintaxe:

```
RenameApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-Application|-a> application

<-NewName|-n> new_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd dis RenameApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.



Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo atual.
-NewName -n	new_name	Obrigatório. Novo nome do aplicativo.

## RestoreApplication

Restaura um aplicativo a partir de um arquivo de backup. Quando você implanta um aplicativo restaurado, o estado do aplicativo depende do modo de implantação padrão. As propriedades do aplicativo são retidas no aplicativo restaurado.

O comando infacmd dis RestoreApplication usa a seguinte sintaxe:

```
RestoreApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-FileName|-f> file_name
[<-Application|-a> application]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd dis RestoreApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para restauração do aplicativo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-FileName -f	file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de backup do aplicativo.
-Application -a	aplicativo	Opcional. Nome do aplicativo após sua aplicação. Se houver um conflito de nomes, a implantação apresentará falhas.

## SetApplicationPermissions

Atribui ou nega permissões em um aplicativo para um usuário ou um grupo.

Você pode conceder ou negar permissões para usuários com as opções -ap ou -dp do comando SetApplicationPermissions. Se você não conceder ou negar permissões explicitamente usando uma das opções, todas as permissões no aplicativo são revogadas.

O comando infacmd dis SetApplicationPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
SetApplicationPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>
[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]
[<-AllowedPermissions|-ap> allowed_permissions]
[<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis SetApplicationPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-GranteeUserName  GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name  grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.

Opção	Argumento	Descrição
-AllowedPermissions -ap	allowed_permissions	Opcional. Lista de permissões a serem concedidas. Insira qualquer uma das seguintes permissões separadas por espaços: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exibir. Os usuários podem exibir aplicativo.</li> <li>- Conceder. Os usuários podem conceder e revogar permissões no aplicativo.</li> <li>- Executar. Os usuários podem executar o aplicativo.</li> </ul>
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Separe cada parâmetro com um espaço. Insira qualquer uma das seguintes permissões separadas por espaços: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exibir. Os usuários podem exibir aplicativo.</li> <li>- Conceder. Os usuários não podem conceder e revogar permissões no aplicativo.</li> <li>- Executar. Os usuários não podem executar o aplicativo.</li> </ul>

## SetApplicationObjectPermissions

Atribui ou nega permissões em um objeto de aplicativo, como um mapeamento ou um fluxo de trabalho, de um usuário ou um grupo.

Você pode conceder ou negar permissões para usuários com as opções -ap ou -dp do comando SetApplicationObjectPermissions. Se você não conceder ou negar permissões explicitamente usando uma das opções, o usuário herda a permissão a nível de aplicativo no mapeamento ou no fluxo de trabalho.

O comando infacmd dis SetApplicationObjectPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
SetApplicationObjectPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
<-ApplicationObjectType|-t> application_object_type_Mapping_Workflow
<-ApplicationObject|-ao> application_object_name
<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>
[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]
[<-AllowedPermissions|-ap> allowed_permissions]
[<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd dis SetApplicationObjectPermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. O nome do aplicativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ApplicationObjectType -t	application_object_type	Obrigatório. O tipo do tipo de objeto de aplicativo. Insira um dos seguintes valores: - Mapeamento - Fluxo de Trabalho
-ApplicationObject -ao	application_object_name	Obrigatório. O nome do objeto de aplicativo.
-GranteeUserName  GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name  grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-AllowedPermissions -ap	allowed_permissions	Opcional. Lista de permissões a serem concedidas. Insira qualquer uma das seguintes permissões separadas por espaços: - Exibir. Os usuários podem exibir aplicativo. - Conceder. Os usuários podem conceder e revogar permissões no aplicativo. - Executar. Os usuários podem executar o aplicativo.
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Separe cada parâmetro com um espaço. Insira qualquer uma das seguintes permissões separadas por espaços: - Exibir. Os usuários podem exibir aplicativo. - Conceder. Os usuários não podem conceder e revogar permissões no aplicativo. - Executar. Os usuários não podem executar o aplicativo.

## SetSequenceState

Atualiza o valor atual de um objeto de dados de sequência.

O comando infacmd dis setsequencestate usa a seguinte sintaxe:

```
SetSequenceState
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-SequenceObjectPath|-sop> sequence_object_path
<-SequenceValue|-sv> sequence_value
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis SetSequenceState:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < >
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.



Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. O nome do aplicativo.
-SequenceObjectPath -sop	caminho do objeto de sequência	Obrigatório. Caminho do objeto de dados de sequência. O caminho deve incluir os seguintes objetos, nesta ordem e onde aplicável: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto</li> <li>- Pastas</li> <li>- Serviço de dados SQL ou serviço da Web</li> <li>- Mapeamento</li> <li>- Transformação de Gerador de Sequência</li> <li>- Objeto de dados de sequência</li> </ul> Se o objeto de dados de sequência estiver em um mapeamento, um serviço de dados SQL ou um serviço da Web, você deverá usar um prefixo antes do nome do mapeamento, do serviço de dados SQL ou do serviço da Web. Use os seguintes prefixos com opções no comando: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapeamento:&lt;mapping name&gt;</li> <li>- SQLDS:&lt;nome do serviço de dados SQL&gt;</li> <li>- WS:&lt;web service name&gt;</li> </ul> Separe as opções com uma barra (/). Por exemplo: <project name>/<folder>/SQLDS:<nome do serviço de dados SQL>/Mapping:<virtual table mapping>/<Sequence Generator transformation>/<sequence data object name>
-SequenceValue -sv	sequence_value	Obrigatório. O novo valor do objeto de dados de sequência. Insira um valor maior ou igual ao valor inicial do objeto de dados de sequência e menor que ou igual ao valor final.

## StartApplication

Inicia um aplicativo implantado. Você deve habilitar o aplicativo antes de iniciá-lo. O Serviço de Integração de Dados deve estar em execução.

O comando infacmd do StartApplication tem a seguinte sintaxe:

```
StartApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd dis StartApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo a ser iniciado..

## StopApplication

Interrompe a execução de um aplicativo. Você poderá interromper um aplicativo se quiser fazer backup ou que os usuários não o acessem.

O comando infacmd dis StopApplication usa a seguinte sintaxe:

```
StopApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis StopApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo a ser interrompido.

## stopBlazeService

Para a execução dos componentes do mecanismo Blaze. Você poderá parar a execução dos componentes do mecanismo Blaze se quiser realizar uma manutenção no cluster Hadoop, como uma limpeza de recursos ou aplicação de patches de software.

O comando infacmd dis stopBlazeService usa a seguinte sintaxe:

```
stopBlazeService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-HadoopConnection|-hc> Hadoop_Cluster_Connection_Name

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis stopBlazeService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-HadoopConnection -hc	Hadoop_Cluster_Connection_Name	Obrigatório. Nome da conexão do Hadoop que o Serviço de Integração de Dados usa para executar o mapeamento no mecanismo Blaze.

**Nota:** Quando você executa o comando stopBlazeService, alguns logs de componente podem não ser gravados para agregar arquivos de log no HDFS. Você pode visualizar os logs no diretório configurado para os logs do mecanismo Blaze com base na seguinte propriedade do arquivo hadoopEnv.properties:

```
infagrid.node.local.root.log.dir
```

## UndeployApplication

Remove um aplicativo de um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd dis UndeployApplication usa a seguinte sintaxe:

```
UndeployApplication
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Application|-a> application
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd dis UndeployApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para remover o aplicativo.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo para remover o Serviço de Integração de Dados.



# UpdateApplication

Atualiza um aplicativo a partir de um arquivo de aplicativo e mantém a configuração. O aplicativo deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados. O usuário final poderá acessar a versão mais recente do aplicativo.

O comando `dis UpdateApplication` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateApplication  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-FileName|-f> file_name  
  
[<-Application|-a> application]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do `infacmd dis UpdateApplication`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-FileName -f	file_name	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo de aplicativo a ser atualizado com o aplicativo implantado.
-Application -a	aplicativo	Opcional. Nome do aplicativo implantado.

## UpdateApplicationOptions

Atualiza propriedades de aplicativos.

Separe cada opção e cada valor com um espaço. Para exibir propriedades atuais, execute infacmd dis ListApplicationOptions.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando infacmd dis UpdateApplicationOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateApplicationOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application

<-Options|-o> options

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis UpdateApplicationOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo a ser atualizado.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira cada opção e valor a serem atualizados. Separe cada opção com um espaço. Para exibir as opções de aplicativo, execute o comando infacmd dis ListApplicationOptions.

## UpdateComputeOptions

Atualiza as propriedades do Serviço de Integração de Dados para um nó com a função de cálculo. Use o comando para substituir as propriedades do Serviço de Integração de Dados para um nó de cálculo específico.

Insira opções no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando infacmd dis UpdateComputeOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateComputeOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-Options|-o> options
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis UpdateComputeOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó com a função de cálculo que está atribuído ao Serviço de Integração de Dados ou à grade do Serviço de Integração de Dados.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite cada opção separada por um espaço. Para exibir as opções, execute o comando <code>infacmd dis ListComputeOptions</code> .  É possível atualizar as seguintes opções do Serviço de Integração de Dados: <ul style="list-style-type: none"> <li>- ExecutionOptions.TemporaryDirectories</li> <li>- ExecutionOptions.DISHomeDirectory</li> <li>- ExecutionOptions.CacheDirectory</li> <li>- ExecutionOptions.SourceDirectory</li> <li>- ExecutionOptions.TargetDirectory</li> <li>- ExecutionOptions.RejectFilesDirectory</li> </ul>

## UpdateDataObjectOptions

Atualiza as propriedades de objeto de dados. Para exibir as opções atuais, execute o comando `infacmd dis ListDataObjectOptions`.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd dis UpdateDataObjectOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateDataObjectOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application
<-Folder|-f> folder
<-DataObject|-do> data_model.data_object
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis UpdateDataObjectOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Aplicativo que contém o objeto de dados.

Opção	Argumento	Descrição
-Folder -f	Pasta	Obrigatório. Nome da pasta que contém o modelo de objeto de dados.
-DataObject -do	data_model.data_object	Obrigatório. Nome do objeto de dados que você deseja atualizar.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite as opções e valores separados por espaços. Para exibir as opções atuais, execute o comando infacmd dis ListDataObjectOptions.

## Opções de objeto de dados

Use as opções do objeto de dados para configurar o cache de um objeto de dados lógicos. Use as opções de objeto de dados com o comando infacmd dis UpdateDataObjectOptions.

Insira as opções de objeto de dados no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de objeto de dados:

Opção	Descrição
DataObjectOptions.CachingEnabled	Armazene em cache o objeto de dados lógicos no banco de dados de cache de objeto de dados. Verdadeiro ou falso. O padrão é verdadeiro.
DataObjectOptions.CacheRefreshPeriod	Número de minutos entre as atualizações de cache. O padrão é zero.
DataObjectOptions.CacheTableName	O nome da tabela gerenciada pelo usuário da qual o Serviço de Integração de Dados acessa o cache de objeto de dados lógicos. Uma tabela de cache gerenciada pelo usuário é uma tabela no banco de dados de cache de objeto que você cria, preenche e atualiza manualmente quando necessário. Se você especificar um nome de tabela de cache, o Gerenciador de Cache do Objeto de Dados não gerenciará o cache do objeto e ignorará o período de atualização do cache. Se você não especificar um nome de tabela de cache, o Gerenciador de Cache do Objeto de Dados gerenciará o cache do objeto.

## UpdateParameterSetEntries

Atualiza entradas de um conjunto de parâmetros. Execute esse comando para atualizar os valores em entradas de conjunto de parâmetros para um mapeamento ou fluxo de trabalho em um aplicativo.

O comando infacmd dis UpdateParameterSetEntries usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateParameterSetEntries
<-DomainName|-dn> domain_name
```



```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application

<-parameterSetName|-ps> parameter set name

<-projectScope|-prs> path to the mapping or workflow that contains the parameters. For a
mapping, M1, in project P1 and folder F1, the path is P1/F1/mapping/M1.

<-paramNames|-pnv> parameter name-value pairs, separated by double quotes

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd dis UpdateParameterSetEntries:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	aplicativo	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o conjunto de parâmetros.
parametersetname -ps	nome do conjunto de parâmetros	Obrigatório. Nome do conjunto de parâmetros.
-projectScope -prs	escopo do projeto	Obrigatório. Caminho para o mapeamento ou fluxo de trabalho que contém os parâmetros. Para um mapeamento, M1, no projeto P1 e na pasta F1, o caminho é P1/F1/mapeamento/M1.
-paramNames -pnv	nomes de parâmetros	Obrigatório. Pares de nome/valor de parâmetro separados por espaços. Coloque os pares de nome/valor entre aspas duplas. Coloque cada valor entre aspas simples. Use a seguinte sintaxe: "parm1='valueA'" "parm2='valueB'" "parm3='valueC'". Você pode incluir espaços em um valor de parâmetro. Será possível incluir um apóstrofo (') ou dois-pontos (:) no valor se você escapar o caractere com uma barra invertida (\). 'C:\directory'

## UpdateServiceOptions

Atualiza propriedades do Serviço de Integração de Dados. Para exibir as propriedades, execute o comando `infacmd dis ListServiceOptions`.

Você pode alterar as propriedades enquanto o serviço está em execução, mas deve reciclar o serviço para que as propriedades modificadas entrem em vigor.

O comando `infacmd` dis `UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-Options|-o> options]

[<-NodeName|-nn> node_name | <-GridName|-gn> grid_name]

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do `infacmd` dis `UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados em que o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço. Para exibir as opções, execute o comando infacmd dis ListServiceOptions.
-NodeName -nn -GridName -gn	node_name grid_name	Opcional. Insira o nó ou grade onde o Serviço de Integração de Dados será executado. O Serviço de Integração de Dados pode ser executado em um nó ou grade.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,.. ..	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.

## Opções do Serviço de Integração de Dados

Use as opções do Serviço de Integração de Dados com o comando infacmd dis UpdateServiceOptions.

Insira as opções do Serviço de Integração de Dados no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Integração de Dados:

Opção	Descrição
LoggingOptions.LogLevel	Nível de mensagens de erro que o Serviço de Integração de Dados grava no Log de serviços. Escolha um dos seguintes níveis de mensagem: Fatal, Erro, Aviso, Informações, Rastreamento ou Depuração.
ExecutionOptions.OutOfProcessExecution	<p>Executa trabalhos no processo do Serviço de Integração de Dados, em processos do DTM separados no nó local ou em processos do DTM separados em nós remotos. Configure a propriedade dependendo de se o Serviço de Integração de Dados é executado em um único nó ou em uma grade e com base nos tipos de tarefas que o serviço executa.</p> <p>Insira uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- IN_PROCESS. Executa trabalhos no processo do Serviço de Integração de Dados. Configure quando executar os trabalhos de serviço de dados SQL e serviço da Web em um único nó ou em uma grade na qual cada nó tem as funções de serviço e de cálculo.</li> <li>- OUT_OF_PROCESS. Execute trabalhos em processos separados do DTM no nó local. Configure quando executar os trabalhos de mapeamento, perfil e fluxo de trabalho em um único nó ou em uma grade na qual cada nó tem as funções de serviço e de cálculo.</li> <li>- OUT_OF_PROCESS_REMOTE. Executa trabalhos em processos separados do DTM em nós remotos. Configure quando executar tarefas de mapeamento, perfil e fluxo de trabalho em uma grade na qual os nós podem ter uma combinação diferente de funções. Se você configurar essa opção quando o Serviço de Integração de Dados for executado em um único nó, o serviço executará trabalhos em processos locais separados.</li> </ul> <p>O padrão é OUT_OF_PROCESS.</p>
ExecutionOptions.MaxExecutionPoolSize	Número máximo de trabalhos que cada processo do Serviço de Integração de Dados pode executar simultaneamente. Os trabalhos incluem visualizações de dados, mapeamentos, trabalhos de criação de perfil, consultas SQL e solicitações de serviço da Web. Por exemplo, uma grade do Serviço de Integração de Dados inclui três processos de serviço em execução. Se você definir o valor como 10, cada processo do Serviço de Integração de Dados poderá executar até 10 trabalhos simultaneamente. Um total de 30 trabalhos pode ser executado simultaneamente na grade. O padrão é 10.

Opção	Descrição
ExecutionOptions.MaxMemorySize	<p>Quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar para a execução de todas as solicitações simultaneamente quando o serviço executa tarefas em um processo do Serviço de Integração de Dados. Quando o Serviço de Integração de Dados executa tarefas em processos locais ou remotos separados, o serviço ignora esse valor. Se você não quiser limitar a quantidade de memória que o Serviço de Integração de Dados pode alocar, defina essa propriedade como 0.</p> <p>Se o valor for maior que 0, o Serviço de Integração de Dados usará a propriedade para calcular o máximo de memória total permitido para a execução de todas as solicitações simultaneamente. O Serviço de Integração de Dados calcula o máximo de memória total da seguinte forma:</p> <p>Tamanho Máximo de Memória + Tamanho Máximo do Heap + memória necessária para carregar componentes do programa</p> <p>O padrão é 0.</p> <p><b>Nota:</b> Se você executar perfis ou mapeamentos de qualidade de dados, defina essa propriedade como 0.</p>
ExecutionOptions.MaxMappingParallelism	<p>Número máximo de segmentos paralelos que processam uma única fase de pipeline de mapeamento.</p> <p>Quando você define o valor como maior que um, o Serviço de Integração de Dados permite o particionamento para mapeamentos e mapeamentos convertidos a partir de perfis. O serviço dimensiona dinamicamente o número de partições para um pipeline de mapeamento em tempo de execução. Aumenta o valor com base no número de CPUs disponíveis nos nós em que mapeamentos são executados.</p> <p>Na Developer tool, os desenvolvedores podem alterar o valor de paralelismo máximo para cada mapeamento. Quando o paralelismo máximo é definido tanto para o Serviço de Integração de Dados quanto para o mapeamento, o Serviço de Integração de Dados usa o valor mínimo ao executar o mapeamento.</p> <p>O padrão é 1. O máximo é 64.</p>
ExecutionOptions.DisHadoopPrincipal	Nome Principal de Serviço (SPN) do Serviço de Integração de Dados a ser conectado a um cluster Hadoop que usa a autenticação Kerberos.
ExecutionOptions.DisHadoopKeytab	O caminho para o arquivo keytab Kerberos na máquina em que o Serviço de Integração de Dados é executado.
ExecutionOptions.TemporaryDirectories	<p>Diretório para arquivos temporários criados quando os trabalhos são executados. O padrão é &lt;diretório base&gt;/disTemp.</p> <p>Insira uma lista de diretórios separados por ponto-e-vírgula para otimizar o desempenho durante operações de perfil e durante o particionamento do cache para transformações de Classificador.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? &lt; &gt; "   , [ ]</p>

Opção	Descrição
ExecutionOptions.DISHomeDirectory	<p>Diretório raiz acessível pelo nó. Esse é o diretório raiz para outros diretórios de serviço. O padrão é &lt;diretório de instalação Informatica&gt;/tomcat/bin. Se você alterar o valor padrão, verifique se o diretório existe.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? &lt; &gt; "   ,</p>
ExecutionOptions.CacheDirectory	<p>Diretório para arquivos de cache de dados e índice para transformações. O padrão é &lt;diretório base&gt;/cache.</p> <p>Insira uma lista de diretórios separados por ponto-e-vírgula para aumentar o desempenho durante o particionamento do cache para transformações de Agregador, Associador ou Classificação.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? &lt; &gt; "   ,</p>
ExecutionOptions.SourceDirectory	<p>Diretório para arquivos simples de origem usados em um mapeamento. O padrão é &lt;diretório base&gt;/source.</p> <p>Se o Serviço de Integração de Dados for executado em uma grade, você poderá usar um diretório compartilhado para criar um diretório para arquivos de origem. Se você configurar um diretório diferente para cada nó com a função de cálculo, certifique-se de que os arquivos de origem sejam consistentes entre todos os diretórios de origem.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? &lt; &gt; "   ,</p>
ExecutionOptions.TargetDirectory	<p>Diretório padrão para arquivos simples de destino usados em um mapeamento. O padrão é &lt;diretório base&gt;/target.</p> <p>Insira uma lista de diretórios separados por ponto-e-vírgula para melhorar o desempenho quando várias partições gravarem no destino de arquivo simples.</p> <p>Se o Serviço de Integração de Dados for executado em uma grade, você poderá usar um diretório compartilhado para criar um diretório para arquivos de destino. Se você configurar um diretório diferente para cada nó com a função de cálculo, certifique-se de que os arquivos de destino sejam consistentes entre todos os diretórios de destino.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? &lt; &gt; "   ,</p>
ExecutionOptions.RejectFilesDirectory	<p>Diretório para arquivos rejeitados. Arquivos rejeitados contêm linhas que foram rejeitadas ao executar um mapeamento. O padrão é &lt;diretório base&gt;/reject.</p> <p>Você não pode usar os seguintes caracteres no caminho do diretório:</p> <p>* ? &lt; &gt; "   ,</p>

Opção	Descrição
ExecutionOptions.HadoopInfaHomeDir	O diretório base do PowerCenter Big Data Edition em cada nó de dados criado pela instalação do Hadoop RPM. Digite / <PowerCenterBigDataEditionInstallationDirectory>/ Informatica.
ExecutionOptions.HadoopDistributionDir	O diretório contém uma coleção de JARS de Hive ou Hadoop no cluster das localizações de Instalação de RPM. O diretório contém o conjunto mínimo de JARS necessário para processar mapeamentos do Informatica em um ambiente do Hadoop. Digite / <PowerCenterBigDataEditionInstallationDirectory>/ Informatica/services/shared/hadoop/[Hadoop_distribution_name].
ExecutionOptions.DisHadoopDistributionDir	Diretório de distribuição do Hadoop no nó do Serviço de Integração de Dados. O conteúdo do diretório de distribuição do Hadoop do Serviço de Integração de Dados deve ser idêntico ao diretório de distribuição do Hadoop nos nós de dados. Digite <Diretório de Instalação do Informatica/ Informatica/services/shared/hadoop/[Hadoop_distribution_name].
RepositoryOptions.RepositoryServiceName	O serviço que armazena os metadados do tempo de execução necessários para executar mapeamentos e serviços de dados SQL.
RepositoryOptions.RepositoryUserName	Nome do usuário para acessar o repositório do Modelo. O usuário deve ter o privilégio Criar Projeto do Serviço de Repositório do Modelo.
RepositoryOptions.RepositoryPassword	A senha de usuário para acessar o repositório do Modelo.
RepositoryOptions.RepositorySecurityDomain	O nome do domínio de segurança LDAP se você usar o LDAP. Se você não usar o LDAP, o domínio padrão será nativo.
DataObjectCacheOptions.CacheRemovalTime	O número de milissegundos que o Serviço de Integração de Dados aguarda antes de limpar o armazenamento em cache após uma atualização. O padrão é 3.600.000.
DataObjectCacheOptions.CacheConnection	O nome da conexão de banco de dados que armazena o cache do objeto de dados. Insira um nome de objeto de conexão válido.
DataObjectCacheOptions.MaxConcurrentRefreshRequests	O número máximo de atualizações de cache que podem ocorrer ao mesmo tempo.



Opção	Descrição
DataObjectCacheOptions.EnableNestedLDOCache	<p>Indica que o Serviço de Integração de Dados pode usar dados em cache para um objeto de dados lógicos usado como uma origem ou uma pesquisa em outro objeto de dados lógicos durante uma atualização de cache. Se for falso, o Serviço de Integração de Dados acessará os recursos de origem, mesmo se você ativou o cache para o objeto de dados lógicos usado como uma origem ou uma pesquisa.</p> <p>Por exemplo, o objeto de dados lógicos LD03 associa dados dos objetos de dados lógicos LD01 e LD02. Um desenvolvedor cria um mapeamento que usa LD03 como a entrada e inclui o mapeamento em um aplicativo. Ative o cache para LD01, LD02 e LD03. Se você ativar o cache do objeto de dados lógicos aninhados, o Serviço de Integração de Dados usará os dados em cache para LD01 e LD02 quando ele atualizar a tabela de cache para LD03. Se você não ativar o cache do objeto de dados lógicos aninhados, o Serviço de Integração de Dados acessará os recursos de origem para LD01 e LD02 quando ele atualizar a tabela de cache para LD03.</p> <p>O padrão é false.</p>
DeploymentOptions.DefaultDeploymentMode	<p>Determina se cada aplicativo será habilitado e iniciado após sua implantação em um Serviço de Integração de Dados.</p> <p>Insira uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- EnableandStart. Habilita e inicia o aplicativo.</li> <li>- EnableOnly. Habilita mas não inicia o aplicativo.</li> <li>- Disable. Não habilita o aplicativo.</li> </ul>
PassThroughSecurityOptions.AllowCaching	<p>Permite cache de objetos de dados para todas as conexões de passagem no Serviço de Integração de Dados. Preenche o cache do objeto de dados usando as credenciais no objeto de conexão.</p> <p><b>Nota:</b> Ao habilitar cache de objetos de dados com segurança de passagem, você pode permitir acesso não autorizado a alguns dados.</p>
HttpProxyServerOptions.HttpProxyServerHost	O nome do servidor proxy HTTP.
HttpProxyServerOptions.HttpProxyServerPort	<p>O número de porta do servidor proxy HTTP.</p> <p>O padrão é 8080.</p>
HttpProxyServerOptions.HttpServerUser	O nome de usuário autenticado do servidor proxy HTTP. Ela será necessária se o servidor proxy precisar de autenticação.
HttpProxyServerOptions.HttpProxyServerPassword	A senha do usuário autenticado. O Gerenciador de Serviços criptografa a senha. Ela será necessária se o servidor proxy precisar de autenticação.
HttpProxyServerOptions.HttpProxyServerDomain	O domínio para autenticação.

Opção	Descrição
HttpConfigurationOptions.AllowedIPAddresses	<p>A lista de constantes ou padrões de expressão regular Java comparados ao endereço IP da máquina solicitante. Use um espaço para separar várias constantes ou expressões.</p> <p>Se você configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados aceitará solicitações de endereços IP que correspondem ao padrão de endereços permitidos. Se você não configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados usará a propriedade Endereços IP Negados para determinar quais clientes podem enviar solicitações.</p>
HttpConfigurationOptions.AllowedHostNames	<p>A lista de constantes ou padrões de expressão regular Java comparados ao nome de host da máquina solicitante. Os nomes de host fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Use um espaço para separar várias constantes ou expressões.</p> <p>Se você configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados aceitará solicitações de nomes de host que correspondem ao padrão de nomes de host permitidos. Se você não configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados usará a propriedade Nomes de Host Negados para determinar quais clientes podem enviar solicitações.</p>
HttpConfigurationOptions.DeniedIPAddresses	<p>A lista de constantes ou padrões de expressão regular Java comparados ao endereço IP da máquina solicitante. Use um espaço para separar várias constantes ou expressões.</p> <p>Se você configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados aceitará solicitações de endereços IP que não correspondem ao padrão de endereços IP negados. Se você não configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados usará a propriedade Endereços IP Permitidos para determinar se o cliente pode enviar solicitações.</p>
HttpConfigurationOptions.DeniedHostNames	<p>A lista de constantes ou padrões de expressão regular Java comparados ao nome de host da máquina solicitante. Os nomes de host fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Use um espaço para separar várias constantes ou expressões.</p> <p>Se você configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados aceitará solicitações de nomes de host que não correspondem ao padrão de nomes de host negados. Se você não configurar essa propriedade, o Serviço de Integração de Dados usará a propriedade Nomes de Host Permitidos para determinar se o cliente pode enviar solicitações.</p>

Opção	Descrição
HttpConfigurationOptions.HTTPProtocolType	<p>Protocolo de segurança que o Serviço de Integração de Dados usa. Insira um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- HTTP. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTP..</li> <li>- HTTPS. Solicitações para o serviço devem usar uma URL HTTPS.</li> <li>- Ambos. Solicitações para o serviço podem usar uma URL HTTP ou HTTPS.</li> </ul> <p>Quando você define o tipo de protocolo HTTP como HTTPS ou ambos, habilita o protocolo TLS (Transport Layer Security) para o serviço.</p> <p>Também é possível habilitar o protocolo TLS para cada serviço da web implantado em um aplicativo. Quando você habilitar o HTTPS para o Data Integration Service e o TLS para o serviço da web, o serviço da web usará uma URL HTTPS. Quando você habilitar o HTTPS para o Data Integration Service e não habilitar o TLS para o serviço da web, o serviço da web poderá usar uma URL HTTP ou HTTPS. Se você habilitar o TLS para um serviço da web e não habilitar o HTTPS para o Data Integration Service, o serviço da web não será iniciado.</p> <p>O padrão é HTTP.</p>
ResultSetCacheOptions.FileNamePrefix	O prefixo dos nomes de todos os arquivos de cache do conjunto de resultados armazenados em disco. O padrão é RSCACHE.
ResultSetCacheOptions.EnableEncryption	Indica se os arquivos de cache do conjunto de resultados estão criptografados usando o padrão AES de 128 bits. Os valores válidos são True ou False. O padrão é True.
MappingServiceOptions.MaxNotificationThreadPoolSize	Aloca o número de segmentos que enviam notificações ao cliente.
MappingServiceOptions.MaxMemPerRequest	<p>O comportamento da Memória Máxima por Solicitação depende das seguintes configurações do Serviço de Integração de Dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O serviço executa tarefas em processos locais ou remotos separados ou o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão).</li> </ul> <p>A Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar em todas as transformações que usam o modo de cache automático em uma única solicitação. O serviço aloca memória separadamente nas transformações com um tamanho do cache específico. O total de memória usada pela solicitação pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O serviço executa tarefas no processo do Serviço de Integração de Dados e o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão).</li> </ul> <p>A Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar em uma única solicitação. O total de memória usada pela solicitação não pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação.</p> <p>O padrão é 536.870.912.</p>

Opção	Descrição
ProfilingServiceOptions.ProfileWarehouseConnectionName	O nome do objeto da conexão com o depósito de criação de perfil.
ProfilingServiceOptions.MaxRanks	O número de valores mínimos e máximos a serem exibidos para um perfil. O padrão é 5. O padrão é 10.
ProfilingServiceOptions.MaxPatterns	O número máximo de padrões a serem exibidos a um perfil.
ProfilingServiceOptions.MaxProfileExecutionPoolSize	O número máximo de segmentos para executar a criação de perfil.
ProfilingServiceOptions.MaxExecutionConnections	O número máximo de conexões de banco de dados de cada trabalho de criação de perfil.
ProfilingServiceOptions.ExportPath	A localização para exportar os resultados de perfil. Insira o caminho do sistema de arquivos. O padrão é ./ProfileExport.
AdvancedProfilingServiceOptions.MinPatternFrequency	O número mínimo de padrões a serem exibidos para um perfil.
AdvancedProfilingServiceOptions.MaxValueFrequencyPairs	O número máximo de pares de valor/frequência a ser armazenado no depósito de criação de perfil. O padrão é 16.000.
AdvancedProfilingServiceOptions.MaxStringLength	A extensão máxima de uma string que o serviço de criação de perfil pode processar.
AdvancedProfilingServiceOptions.MaxNumericPrecision	O número máximo de dígitos de um valor numérico.
AdvancedProfilingServiceOptions.ExecutionPoolSize	O número máximo de segmentos para executar mapeamentos.
AdvancedProfilingServiceOptions.ColumnsPerMapping	Limita o número de colunas que podem ser criadas em um único mapeamento devido à necessidade de economizar memória e espaço em disco. O padrão é 5. Se você criar um perfil para uma origem com mais de 100 milhões de linhas, diminua o valor para, no mínimo, 1.
AdvancedProfilingServiceOptions.MaxParallelColumnBatches	O número de segmentos que podem executar mapeamentos ao mesmo tempo. O padrão é 1.
AdvancedProfilingServiceOptions.ValueFrequencyMemSize	A quantidade de memória permitida para pares de valor/frequência. O padrão é 64 megabytes.
AdvancedProfilingServiceOptions.ReservedThreads	Número de segmentos do Tamanho Máximo do Pool de Execução que são solicitações prioritárias. O padrão é 1.
AdvancedProfilingServiceOptions.MaxMemPerRequest	Quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar para cada execução de mapeamento de uma solicitação de perfil único. O padrão é 536.870.912.

Opção	Descrição
SQLServiceOptions.DTMKeepAliveTime	<p>O número de milissegundos durante os quais o processo do DTM permanece aberto depois de concluir a última solicitação. Consultas SQL idênticas podem reutilizar o processo aberto. Use o tempo de manutenção de atividade para melhorar o desempenho quando o tempo necessário para processar a consulta SQL é pequeno em comparação ao tempo de inicialização do processo do DTM. Se a consulta falhar, o processo do DTM será encerrado. Deve ser maior ou igual a 0. 0 significa que o Serviço de Integração de Dados não mantém o processo do DTM na memória. O padrão é 0.</p> <p>Você também pode definir essa propriedade para cada serviço de dados SQL que é implantado no Serviço de Integração de Dados. Se você definir essa propriedade para um serviço de dados SQL implantado, o valor para o serviço de dados SQL implantado substitui o valor definido para o Serviço de Integração de Dados.</p>
SQLServiceOptions.TableStorageConnection	<p>Conexão de banco de dados relacional que armazena tabelas temporárias para serviços de dados SQL. Por padrão, nenhuma conexão está selecionada.</p>
SQLServiceOptions.SkipLogFiles	<p>Impede que o Serviço de Integração de Dados de gerar arquivos de log quando a solicitação do serviço de dados SQL for concluída com êxito e o nível de rastreamento estiver definido como INFO ou superior. O padrão é False.</p>
SQLServiceOptions.MaxMemPerRequest	<p>O comportamento da Memória Máxima por Solicitação depende das seguintes configurações do Serviço de Integração de Dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O serviço executa tarefas em processos locais ou remotos separados ou o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão).</li> </ul> <p>A Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar em todas as transformações que usam o modo de cache automático em uma única solicitação. O serviço aloca memória separadamente nas transformações com um tamanho do cache específico. O total de memória usada pela solicitação pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O serviço executa tarefas no processo do Serviço de Integração de Dados e o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão).</li> </ul> <p>A Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar em uma única solicitação. O total de memória usada pela solicitação não pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação.</p> <p>O padrão é 50.000.000.</p>
WorkflowOrchestrationServiceOptions.DBName	<p>Nome da conexão do banco de dados que armazena metadados de tempo de execução para fluxos de trabalho.</p>

Opção	Descrição
WSServiceOptions.DTMKeepAliveTime	<p>O número de milissegundos durante os quais o processo do DTM permanece aberto depois de concluir a última solicitação. As solicitações de serviço da Web que são emitidas em relação à mesma operação podem reutilizar o processo aberto. Use o tempo de manutenção de atividade para melhorar o desempenho quando o tempo necessário para processar a solicitação é pequeno em comparação ao tempo de inicialização do processo DTM. Se a solicitação falhar, o processo do DTM será encerrado. Deve ser maior ou igual a 0. 0 significa que o Serviço de Integração de Dados não mantém o processo do DTM na memória. O padrão é 5000.</p> <p>Você também pode definir essa propriedade para cada serviço Web implantado no Serviço de Integração de Dados. Se você definir essa propriedade para um serviço Web implantado, o valor para o serviço Web implantado substitui o valor definido para o Serviço de Integração de Dados.</p>
WSServiceOptions.WSDLLogicalURL	<p>O prefixo da URL do WSDL, se você usar um balanceador de carga externo HTTP. Por exemplo, <code>http://loadbalancer:8080</code></p> <p>O Serviço de Integração de Dados requer um balanceador de carga externo de HTTP para executar um serviço da web em uma grade. Se você executar o Serviço de Integração de Dados em um único nó, você não precisará especificar o URL lógico.</p>
WSServiceOptions.SkipLogFiles	<p>Impede que o Serviço de Integração de Dados gere arquivos de log quando a solicitação de serviço Web for concluída com êxito e o nível de rastreamento do serviço da Web for definido como INFO ou superior. O padrão é false.</p>
WSServiceOptions.MaxMemPerRequest	<p>O comportamento da Memória Máxima por Solicitação depende das seguintes configurações do Serviço de Integração de Dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O serviço executa tarefas em processos locais ou remotos separados ou o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão). A Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar em todas as transformações que usam o modo de cache automático em uma única solicitação. O serviço aloca memória separadamente nas transformações com um tamanho do cache específico. O total de memória usada pela solicitação pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação.</li> <li>- O serviço executa tarefas no processo do Serviço de Integração de Dados e o tamanho máximo de memória da propriedade do serviço é 0 (padrão). A Memória Máxima por Solicitação é a quantidade máxima de memória, em bytes, que o Serviço de Integração de Dados pode alocar em uma única solicitação. O total de memória usada pela solicitação não pode exceder o valor de Máximo de Memória por Solicitação. O padrão é 50.000.000.</li> </ul>
Modules.MappingService	<p>Insira falso para desativar o módulo que executa mapeamentos e visualizações. O padrão é True.</p>

Opção	Descrição
Modules.ProfilingService	Insira falso para desativar o módulo que executa perfis e gera scorecards. O padrão é True.
Modules.SQLService	Insira falso para desativar o módulo que executa as consultas SQL em um serviço de dados SQL. O padrão é True.
Modules.WebService	Insira falso para desativar o módulo que executa os mapeamentos da operação de serviços da Web. O padrão é True.
Modules.WorkflowOrchestrationService	Insira falso para desativar o módulo que executa fluxos de trabalho. O padrão é True.

## UpdateServiceProcessOptions

Atualiza propriedades para um processo do Serviço de Integração de Dados. Para exibir as propriedades, execute o comando `infacmd` dis `ListServiceProcessOptions`.

Insira opções no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd` dis `UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd dis UpdateServiceProcessOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó em que o Serviço de Integração de Dados é executado.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite cada opção separada por um espaço. Para exibir as opções, execute o comando <code>infacmd dis ListServiceProcessOptions</code> .

## Opções de processo do Serviço de Integração de Dados

Use as opções de processo do Serviço de Integração de Dados com o comando `infacmd dis UpdateServiceProcessOptions`.

Insira as opções de processo do Serviço de Integração de Dados no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para inserir um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de processo do Serviço de Integração de Dados:

Opção	Descrição
GeneralOptions.JVMOptions	Opções de linha de comando JVM (Máquina Virtual Java) para a execução de programas baseados em Java. Ao configurar as opções JVM, defina as propriedades do classpath do Java SDK, da memória mínima para Java SDK e da memória máxima para Java SDK.
GeneralOptions.HttpPort	Número de porta exclusivo HTTP para o processo do Serviço de Integração de Dados quando o serviço usa o protocolo HTTP.
GeneralOptions.HttpsPort	Número da porta exclusivo HTTPS para o processo do Serviço de Integração de Dados quando o serviço usa o protocolo HTTPS.
LoggingOptions.LogDirectory	Diretório para os logs de processo do nó do Serviço de Integração de Dados. O padrão é <code>&lt;INFA_HOME&gt;\logs\dislogs</code> .  Se o Serviço de Integração de Dados for executado em uma grade, use um diretório compartilhado para criar um diretório para arquivos de log. Use um diretório compartilhado para garantir que o novo processo de serviço mestre poderá acessar os arquivos de log anteriores se o processo de serviço mestre falhar em outro nó.
ResultSetCacheOptions.MaxTotalDiskSize	Número máximo de bytes permitidos para o armazenamento do arquivo de cache do conjunto de resultados totais. O padrão é 0.
ResultSetCacheOptions.MaxPerCacheMemorySize	Número máximo de bytes alocados para uma única instância de cache do conjunto de resultados na memória. O padrão é 0.
ResultSetCacheOptions.MaxTotalMemorySize	Número máximo de bytes alocados para o armazenamento de cache do conjunto de resultados totais na memória. O padrão é 0.

Opção	Descrição
ResultSetCacheOptions.MaxNumCaches	Número máximo de instâncias de cache do conjunto de resultados permitido para este processo do Serviço de Integração de Dados. O padrão é 0.
HttpConfigurationOptions.MaxConcurrentRequests	Número máximo de conexões HTTP ou HTTPS para esse processo do Serviço de Integração de Dados. O padrão é 200.
HttpConfigurationOptions.MaxBacklogRequests	Número máximo de conexões HTTP ou HTTPS que podem aguardar em fila para esse processo do Serviço de Integração de Dados. O padrão é 100.
HttpConfigurationOptions.KeyStoreFile	<p>Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo HTTPS para o Serviço de Integração de Dados. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando uma keytool. A keytool é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. É possível usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.</p> <p>Se você executar o Serviço de Integração de Dados em uma grade, o arquivo de armazenamento de chaves em cada nó na grade deverá conter as mesmas chaves.</p>
HttpConfigurationOptions.KeyStorePassword	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
HttpConfigurationOptions.TrustStoreFile	<p>Caminho e nome de arquivo de truststore que contém certificados de autenticação em que o Serviço de Integração de Dados confia.</p> <p>Se você executar o Serviço de Integração de Dados em uma grade, o arquivo de armazenamento confiável em cada nó na grade deverá conter as mesmas chaves.</p>
HttpConfigurationOptions.TrustStorePassword	Senha do arquivo de truststore.
HttpConfigurationOptions.SSLProtocol	Protocolo SSL a ser usado. O padrão é TLS.
SQLServiceOptions.MaxConcurrentConnections	Limita o número de conexões de banco de dados que o Serviço de Integração de Dados pode fazer para os serviços de dados SQL. O padrão é 100.

## CAPÍTULO 11

# Referência de Comandos Infacmd es

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [ListServiceOptions, 207](#)
- [UpdateServiceOptions, 209](#)
- [UpdateSMTPOptions, 210](#)

## ListServiceOptions

Retorna uma lista de propriedades que estão configuradas para o Serviço de E-mail. Para configurar propriedades do Serviço de Email, execute `infacmd es updateServiceOptions`. Para configurar propriedades do servidor de e-mail do Serviço de E-mail, execute `infacmd es updateSMTPOptions`.

O comando `infacmd es listServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-ServiceName|-sn> service_name]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Email_Service.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

# UpdateServiceOptions

Atualiza propriedades do Serviço de E-mail. Execute esse comando para configurar propriedades de domínio e nós para o Serviço de E-mail. Para visualizar propriedades atuais do Serviço de E-mail, execute infacmd es listServiceOptions.

O comando infacmd es updateServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-ServiceName|-sn> service_name]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
[<-NodeName|nn> primary node name]  
  
[<-BackupNodes|-bn> backup node names]
```

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Email_Service.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-Options -o	opções	Insira opções no seguinte formato:  OptionGroupName.OptionName=OptionValue OptionGroupName2.OptionName2=OptionValue2  Para exibir opções válidas, execute infacmd isp ListServiceOptions.
-NodeName -nn	Nome do nó primário	Opcional. Nó primário no qual o serviço é executado.
-BackupNodes -bn	nomes de nós de backup	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

## UpdateSMTPOptions

Atualiza as propriedades de SMTP do Serviço de E-mail. Glossários comerciais e fluxos de trabalho usam a configuração de SMTP do Serviço de E-mail para enviar notificações por e-mail.

As notificações a seguir usam a configuração de SMTP do Serviço de E-mail para enviar e-mails:

- Notificações do glossário comercial.
- Notificações de scorecard.
- Notificações de fluxo de trabalho. Notificações de fluxo de trabalho incluem e-mails enviados de tarefas Humanas e tarefas de Notificação em fluxos de trabalho executados pelo Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd es updateSMTPOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateSMTPOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ServiceName|-sn> service_name]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SMTPServerHostName|-sa> smtp_host]

[<-SMTPUsername|-su> smtp_email_password]

[<-SMTPEmailPassword|-se> smtp_email_password]

[<-SMTPEmailAddress|-ss> smtp_email_address]

[<-SMTPPort|-sp> smtp_port]

[<-SMTPAuthEnabled|-sau> smtp_auth_enabled]

[<-SMTPTLSEnabled|-stls> smtp_tls_enabled]

[<-SMTPSSLEnabled|-sssl> smtp_ssl_enabled]

```

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Email_Service.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-SMTPServerHostName -sa	smtp_host	Opcional. O nome de host do servidor SMTP de e-mail de saída. Por exemplo, insira o Microsoft Exchange Server do Microsoft Outlook. O padrão é localhost.
-SMTPUsername -su	smtp_user	Opcional. Nome de usuário para autenticação na ocasião do envio.
-SMTPEmailPassword -se	smtp_email_password	Opcional. Senha do usuário da autenticação no envio, se esta for exigida pelo servidor de correio SMTP de saída.
-SMTPEmailAddress -ss	smtp_email_address	Opcional. Endereço de e-mail utilizado pelo Serviço de E-mail no campo De ao enviar e-mails de notificação de um fluxo de trabalho. O padrão é admin@example.com.
SMTPPort -sp	smtp_port	Opcional. O número de porta usada pelo servidor de correio SMTP de saída. Os valores válidos vão de 1 a 65535. O padrão é 25.
-SMTPAuthEnabled -sau	smtp_auth_enabled	Opcional. Indica que o servidor SMTP está ativado para autenticação. Se for verdadeiro, o servidor de correio de saída exigirá um nome de usuário e uma senha. Se for "true", você deverá selecionar se o servidor usará o protocolo TLS (Transport Layer Security) ou o protocolo SSL (Secure Sockets Layer). Insira true ou false. O padrão é false.



Opção	Argumento	Descrição
-SMTPTLSEnabled -stls	smtp_tls_enabled	Opcional. Indica que o servidor SMTP usa o protocolo TLS. Se for "true", insira o número da porta TLS para a propriedade de porta do servidor SMTP. Insira <code>true</code> ou <code>false</code> . O padrão é <code>false</code> .
-SMTPSSLEnabled -sssl	smtp_ssl_enabled	Opcional. Indica que o servidor SMTP usa o protocolo SSL. Se for "true", insira o número da porta SSL para a propriedade de porta do servidor SMTP. Insira <code>true</code> ou <code>false</code> . O padrão é <code>false</code> .

## CAPÍTULO 12

# Referência de comandos infacmd ihs

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [createservice, 214](#)
- [ListServiceOptions, 218](#)
- [UpdateServiceOptions, 219](#)
- [BackupData, 221](#)
- [UpgradeClusterService, 221](#)
- [removesnapshot, 223](#)

## createservice

Cria um Serviço de Cluster Informatica.

O comando `infacmd ihs createService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-HttpPort|-p> port_name]
[<-HttpsPort|-sp> https_port_name]
[<-EnableTls|-tls> enable_tls true|false]
[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]
[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]
```

```
[<-SSLProtocol|-sslp> ssl_protocol]
<-HadoopGatewayHost|-hgh>
[<-HadoopGatewayPort|-hgp>]
<-HadoopNodes|-hn>
[<-GatewayUser|-gu>]
[<-isDomainSSLEnabled|-dssl> Is domain SSL enabled true|false]
[<-TrustStoreLocation|-tf>]
[<-TrustStorePassword|-tp>]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos true|false]
[<-KdcType|-kt> kdc_type mit-kdc|active-directory]
[<-KdcHost|-kh> kdc_host]
[<-AdminServerHost|-ah> kdc_host]
[<-Realm|-r> realm]
[<-LdapUrl|-lu> ldap_url]
[<-ContainerDn|-cd> container_dn]
[<-AdminUserPrincipal|-au> admin_principal]
[<-AdminPassword|-ap> admin_password]
[<-OtherOptions|-oo> other options]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd ihs CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome de nó do Domínio Informatica.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Cluster Informatica.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-HttpPort -p	port_name	Opcional. Um número de porta HTTP exclusivo usado para o Serviço de Cluster Informatica.
-HttpsPort -sp	https_port_name	Obrigatório se você ativar o Transport Layer Security. O número da porta da conexão HTTPS.
-EnableTls -tls	enable_tls true false	Opcional. Selecione essa opção para ativar o Transport Layer Security.
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Obrigatório se você selecionar Ativar Transport Layer Security. O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves. O arquivo de armazenamento de chaves conterá as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo de segurança SSL com o Administrador do Live Data Map®.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Obrigatório se você selecionar Ativar Transport Layer Security. A senha do arquivo de armazenamento de chaves.
-SSLProtocol -sslp	ssl_protocol	Opcional. O protocolo SSL a ser usado.
-HadoopGatewayHost -hgh	Hadoop_Gateway_Host	Obrigatório. Nome de host totalmente qualificado do nó que atua como o gateway para o cluster Hadoop.

Opção	Argumento	Descrição
-HadoopGatewayPort -hgp	Hadoop_Gateway_Port	Opcional. O número de porta do nó de gateway do Hadoop. O padrão é 8080.
-HadoopNodes -hn	Hadoop_Nodes	Obrigatório. Lista separada por vírgulas de nomes de host totalmente qualificados que hospedam os serviços do Hadoop.
-GatewayUser -gu	Gateway_User	Opcional. Nome de usuário do Nó de Gateway do Hadoop. Ative uma conexão SSH do Domínio Informatica com o Host de Gateway do Hadoop. O padrão é raiz.
-isDomainSSLEnabled -dssl	is_Domain_SSL_Enabled	Opcional. Especifique true para ativar o domínio SSL. O padrão é False.
-TrustStoreLocation -tf	Trust_Store_Location	Obrigatório quando o domínio é ativado para SSL. Localização do arquivo de truststore do domínio no cluster.
-TrustStorePassword -tp	Trust_Store_Password	Obrigatório quando o domínio é ativado para SSL. Senha do domínio de truststore.
-EnableKerberos -krb	Enable_Kerberos	Opcional. Especifique true para ativar o Kerberos. O padrão é False.
-KdcType -kt	kdc_type mit-kdc active-directory	Obrigatório quando o Kerberos está ativado. O tipo de Centro de Distribuição de Chaves que está configurado, como MIT KDC ou Active Directory.
-KdcHost -kh	kdc_host	Obrigatório quando o Kerberos está ativado. Nome de domínio totalmente qualificado do host do Centro de Distribuição de Chaves.
-AdminServerHost -ah	kdc_host	Obrigatório quando o Kerberos está ativado. Nome de domínio totalmente qualificado do host do servidor administrativo KDC Kerberos.
-Realm -r	realm	Obrigatório quando o Kerberos está ativado. Nome do realm Kerberos.
-LdapUrl -lu	ldap_url	Obrigatório quando o Kerberos está ativado. URL do diretório ativo.
-ContainerDn -cd	container_dn	Obrigatório quando o Kerberos está ativado. Nome do contêiner usado para armazenar as entidades de serviço.
-AdminUserPrincipal -au	admin_principal	Obrigatório quando o Kerberos está ativado. Entidade de usuário administrador usada para criar entidades e keytabs.
-AdminPassword -ap	admin_password	Obrigatório quando o Kerberos está ativado. Senha do administrador da entidade de usuário administrador.
-OtherOptions -oo	outras opções	Opcional. Insira os pares nome/valor separados por espaços. Para inserir uma opção que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

# ListServiceOptions

Lista as opções do Serviço de Cluster Informatica.

O comando infacmd ihs ListServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd ihs ListServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Cluster Informatica.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## UpdateServiceOptions

Atualiza as opções do Serviço de Cluster Informatica. Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando infacmd ihs UpdateServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Options|-o> options
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd ihs UpdateServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Cluster Informatica.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira os pares nome/valor separados por espaços.



# BackupData

Faz backup de dados HDFS no cluster Hadoop interno em um arquivo zip. Quando você faz backup dos dados, o Serviço de Cluster Informatica salva todos os dados criados pelo Live Data Map, como dados HBase, dados de scanner e dados de ingestão.

**Nota:** Use o comando `infacmd` `ih`s `BackupData` quando você atualizar o Serviço de Cluster Informatica.

O comando `infacmd` `ih`s `BackupData` usa a seguinte sintaxe:

```
BackupData

<-InformaticaClusterServiceHost | -icsh> infa_cluster_service_host

<-InformaticaClusterServicePort | -icsp> infa_cluster_service_port

<-LocalDirectory | -ld> local_directory

[<-TLSEnabled | -tls>] TLS_enabled
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd` `ih`s `BackupData`:

Opção	Argumento	Descrição
-InformaticaClusterServiceHost -icsh	infa_cluster_service_host	Obrigatório. Se refere ao nome do host do domínio Informatica no qual o Serviço de Cluster Informatica é executado.
-InformaticaClusterServicePort -icsp	infa_cluster_service_port	Obrigatório. Se refere à porta HTTP ou HTTPS configurada para o Serviço de Cluster Informatica.
-LocalDirectory -ld	local_directory	Obrigatório. Se refere à localização do diretório no host do domínio no qual o arquivo de backup precisa ser armazenado. <b>Nota:</b> A Informatica recomenda que você não renomeie o nome do arquivo de backup Informatica.zip.
-TLSEnabled -tls	TLS_enabled	Opcional. Indica se o Serviço de Cluster Informatica no qual o backup precisa ser obtido é ativado para TLS. Defina essa opção como True para um Serviço de Cluster Informatica ativado para TLS.

# UpgradeClusterService

Atualiza a configuração do Serviço de Cluster Informatica.

O comando `infacmd` `ih`s `UpgradeClusterService` usa a seguinte sintaxe:

```
UpgradeClusterService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ClusterServiceName|-sn> cluster_service_name
```

```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
<-BackupDirectory|-bd> backup_directory
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd ihs UpgradeClusterService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ClusterServiceName -sn	cluster_service_name	Obrigatório. Se refere ao nome do Serviço de Cluster Informatica.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome do domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-BackupDirectory -bd	backup_directory	Obrigatório. A localização do diretório que contém os arquivos de backup no host do domínio.

## removesnapshot

Remove os instantâneos HDFS existentes para que você possa executar o comando infacmd ihs BackupData com êxito para fazer backup dos dados HDFS.

**Nota:** Você deverá executar o comando infacmd ihs removesnapshot se o comando infacmd ihs BackupData falhar.

O comando infacmd ihs removesnapshot usa a seguinte sintaxe:

```
removesnapshot
<-InformaticaClusterServiceHost | -icsh> infa_cluster_service_host
<-InformaticaClusterServicePort | -icsp> infa_cluster_service_port
[<-TlsEnabled|-tls> | ]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd ihs removesnapshot:

Opção	Argumento	Descrição
-InformaticaClusterServiceHost -icsh	infa_cluster_service_host	Obrigatório. Se refere ao nome do host do Serviço de Cluster Informatica no qual o Serviço de Cluster Informatica é executado.
-InformaticaClusterServicePort -icsp	infa_cluster_service_port	Obrigatório. Se refere à porta HTTP ou HTTPS configurada para o Serviço de Cluster Informatica.
-TlsEnabled -tls	TLS_enabled	Opcional. Indica se o Serviço de Cluster Informatica é TLS_enabled. Defina essa opção como True para um cluster ativado para TLS.

## CAPÍTULO 13

# Referência de Comando infacmd ipc

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [ExportToPC, 224](#)
- [ImportFromPC, 228](#)
- [genReuseReportFromPC, 230](#)

## ExportToPC

Exporta objetos do repositório do modelo ou um de arquivo de exportação e os converte para objetos do PowerCenter.

O comando ExportToPC converte objetos do repositório do modelo ou de um arquivo XML que você exportou do repositório do modelo. Você deve escolher um repositório do modelo ou um arquivo de origem para exportar. Se você configurar ambas as opções, a opção arquivo de origem terá preferência. Execute o comando ExportToPC para criar um arquivo XML que possa ser importado para o PowerCenter com o programa pmrep.

O comando infacmd ipc ExportToPC usa a seguinte sintaxe:

```
ExportToPC
<-Release|-rel> release_number
[<-SourceFile|-sf> source_file]
[<-SourceRepository|-sr> source_repository]
[<-SourceFolders|-f> folder1 folder2|<-SourceObjects|-so> object1 object2]
[<-Recursive|-r>]
[<-TargetLocation|-tl> target_location]
[<-TargetFolder|-tf> target_folder_name]
[<-CodePage|-cp> target_code_page]
[<-Check|-c>]
[<-ReferenceDataLocation|-rdl> reference_data_output_location]
[<-ConvertMappletTargets|-cmt>]
```

[<-ConvertMappingsToMapplets|-cmm>]

[<-NoValidation|-nv>]

[<-DSTErrorFormat|-def>]

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do comando `infacmd ipc ExportToPC`:

Opção	Argumento	Descrição
-Release -rel	release_number	Obrigatório. O número da versão do PowerCenter.
-SourceFile -sf	source_file	Opcional. O caminho completo para um arquivo XML que contenha objetos de origem que você exportou com a ferramenta Desenvolvedor.

Opção	Argumento	Descrição
-SourceRepository -sr	source_repository	<p>Opcional. O repositório do modelo que contém os objetos para exportar para o PowerCenter.</p> <p>Para especificar o host e a porta de gateway para se conectar ao Serviço de Repositório do Modelo, use a seguinte sintaxe de comando em um domínio não Kerberos:</p> <pre>&lt;Model repository name&gt;@&lt;host&gt;:&lt;port&gt;#&lt;projectname&gt; ? user=&lt;username&gt;[&amp;namespace=&lt;namespace&gt;]&amp;password=&lt;password&gt;</pre> <p>Para especificar o nome de domínio quando você tiver vários nós de gateway, use a seguinte sintaxe de comando para estabelecer uma conexão resiliente com o Serviço de Repositório do Modelo em um domínio não Kerberos:</p> <pre>&lt;Model repository name&gt;@&lt;domainname&gt;#&lt;projectname&gt; ? user=&lt;username&gt;[&amp;namespace=&lt;namespace&gt;]&amp;password=&lt;password&gt;</pre> <p>Para especificar o nome do domínio com as credenciais conectadas, use a seguinte sintaxe de comando para executar o comando com o logon único:</p> <pre>&lt;Model repository name&gt;@&lt;domainname&gt;#&lt;projectname&gt; ?isloggedinuser=true[&amp;namespace=&lt;namespace&gt;]</pre> <p>Para especificar o host e a porta de gateway com as credenciais conectadas, use a seguinte sintaxe de comando para executar o comando com o logon único:</p> <pre>&lt;Model repository name&gt;@&lt;host&gt;:&lt;port&gt;#&lt;projectname&gt; ?isloggedinuser=true[&amp;namespace=&lt;namespace&gt;]</pre> <p>Para especificar o host e a porta de gateway com as credenciais do usuário especificadas em vez das credenciais conectadas, use a seguinte sintaxe de comando em um domínio Kerberos:</p> <pre>&lt;Model repository name&gt;@&lt;host&gt;:&lt;port&gt;#&lt;projectname&gt; ? iskerberos=true&amp;user=&lt;username&gt;[&amp;namespace=&lt;namespace&gt;]&amp;password=&lt;password&gt; &amp;Kerberosrealm=&lt;kerberosrealm&gt;</pre> <p>Para especificar o nome do domínio com as credenciais do usuário especificadas em vez das credenciais conectadas, use a seguinte sintaxe de comando em um domínio Kerberos:</p> <pre>&lt;Model repository name&gt;@&lt;domainname&gt;#&lt;projectname&gt; ? iskerberos=true&amp;user=&lt;username&gt;[&amp;namespace=&lt;namespace&gt;]&amp;password=&lt;password&gt; &amp;Kerberosrealm=&lt;kerberosrealm&gt;</pre> <p>O parâmetro da porta é a porta HTTP. O parâmetro &amp;namespace é opcional. O namespace padrão é nativo.</p>
-SourceFolders -f	source_folders	<p>Se você usar -sr, deverá usar -f ou -so.</p> <p>Lista de pastas de origem que você deseja exportar do repositório do modelo. Você pode exportar mapplets, mapeamentos e modelos de objetos de dados lógicos das pastas de origem para o PowerCenter. Se você exportar mais de um objeto, será necessário separar cada objeto da lista com um espaço.</p>

Opção	Argumento	Descrição
SourceObjects -so	source_objects	<p>Se você usar -sr, deverá usar -f ou -so.</p> <p>Lista de objetos de origem que você deseja exportar do repositório do modelo. Você pode exportar mapplets, mapeamentos e modelos de objetos de dados lógicos para o PowerCenter. Você pode descrever o objeto como um nome.</p> <p>Use a seguinte sintaxe:</p> <pre>name=/&lt;path&gt;/&lt;objectname&gt; [&amp;type=&lt;typename&gt;]</pre> <p>Você deve incluir o caminho completo do objeto. Se você exportar mais de um objeto, será necessário separar cada objeto da lista com um espaço.</p> <p>Você pode inserir os seguintes tipos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapeamento. Use para exportar mapeamentos e mapplets.</li> <li>- DataObjectModel. Use para exportar modelos de objetos de dados lógicos.</li> </ul> <p>O tipo não diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é mapeamento.</p>
-Recursive -r	-	Opcional. Exporta todos os mapeamentos e modelos de objetos de dados lógicos das pastas de origem. Exporta cada subpasta abaixo dos objetos e quaisquer subpastas abaixo deles.
-TargetLocation -tl	target_location	Opcional. O caminho completo para o arquivo XML de destino.
-TargetFolder -tf	target_folder_name	Opcional. A pasta do PowerCenter para a qual exportar os objetos. O comando ExportToPC coloca o nome da pasta no arquivo XML de destino. Se você não configurar um nome de pasta, o comando ExportToPC criará um nome de pasta.
-CodePage -cp	target_code_page	Opcional. Página de código do repositório do PowerCenter. O padrão é UTF-8.
-Check -c	-	Opcional. Testa a conversão sem criar um arquivo de destino.
-ReferenceDataLocation -rdl	reference_data_output_location	Opcional. Local em que você deseja salvar os dados da tabela de referência. O comando ExportToPC salva os dados da tabela de referência como um ou mais arquivos de dicionário .dic.
-ConvertMappletTargets -cmt	-	<p>Opcional. Converte os destinos em mapplets para transformações de saída no mapplet do PowerCenter.</p> <p>Os mapplets do PowerCenter não podem conter destinos. Se a exportação incluir um mapplet que contém um destino e você não selecionar essa opção, a exportação falhará.</p>
-ConvertMappingstoMapplets -cmm	-	Opcional. Converte os mapeamentos da ferramenta Desenvolvedor para mapplets do PowerCenter. A ferramenta Desenvolvedor converte origens e destinos nos mapeamentos para transformações de entrada e saída em um mapplet do PowerCenter.

Opção	Argumento	Descrição
-NoValidation -nv	-	Opcional. O comando ExportToPC não valida objetos de origem antes de convertê-los.
-DSTErrorFormat -def	-	Opcional. As mensagens de erro são exibidas em um formato que a ferramenta Desenvolvedor pode analisar. O caminho completo de cada objeto é exibido nas mensagens de erro. O padrão é exibir erros em um formato destinado ao usuário.

## ImportFromPC

Converte um arquivo XML de objeto de repositório do PowerCenter para um arquivo XML de objeto de repositório do modelo. Exporte objetos de repositório do PowerCenter para um arquivo XML. Execute o comando importFromPC para criar um arquivo XML de destino com objetos que você pode importar para um repositório do Modelo.

É possível importar o arquivo XML de destino para um repositório do Modelo usando o comando infacmd oie ImportObjects ou na Developer tool. Se você usar a linha de comando para importar o arquivo XML de destino, o ImportFromPC não atribuirá conexões para os objetos do repositório do modelo no arquivo XML de destino. É possível atribuir conexões com o comando infacmd oie ImportObjects ou na Developer tool.

O comando infacmd ipc importFromPC usa a seguinte sintaxe:

```
importFromPC
<-Release|-rel> release_number
[<-SourceFile|-sf> source_file]
[<-TargetFile|-tf> target_location]
[<-Check|-c>]
[<-Db2Type|-dt> default_db2_type]
[<-Db2TypesFile|-df> db2_types_file]
[<-DefaultLookUpConType|-dl> default_lookup_con_type]
[<-LookUpConTypesFile|-lcf> lookup_connection_types_file]
[<-ConvertOverriddenProps|-orprops> recreate_transformation_with_overridden_properties_in_mappings]
[<-LogFile|-lf> log_file]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do comando infacmd ipc importFromPC:

Opção	Argumento	Descrição
-Release -rel	release_number	Obrigatório. A versão do repositório do Modelo.
-SourceFile -sf	source_file	Obrigatório. O caminho completo para um arquivo XML do PowerCenter que contém os objetos de origem.



Opção	Argumento	Descrição
-TargetFile -tf	target_location	Obrigatório. O caminho completo para um arquivo XML de destino.
-Check -c	-	Opcional. Testa a conversão sem criar um arquivo de destino. Ao testar a conversão de objeto, o local de destino não é necessário.
-Db2Type -dt	default_db2_type	Opcional. O tipo de subsistema do DB2 usado para a conversão. Você pode especificar Db2Type, Db2TypesFile ou ambos. Se você especificar tanto Db2Type quanto Db2TypesFile para objetos do IBM DB2, a origem e o destino do DB2 que não estiverem listadas em Db2TypesFile serão convertidas em Db2Type. Se você não especificar um tipo de subsistema DB2, o tipo de subsistema do DB2 padrão será usado. O padrão é LUW.
-Db2TypesFile -df	db2_types_file	Opcional. Um arquivo de propriedades que contém a origem DB2 do PowerCenter e o tipo do subsistema DB2. Será possível usar um arquivo de tipos DB2 se a origem e o destino DB2 forem de diferentes subsistemas, como o LUW, o z/OS ou o i/OS. Você pode especificar Db2Type, Db2TypesFile ou ambos. Se você especificar tanto Db2Type quanto Db2TypesFile para objetos do IBM DB2, a origem e o destino do DB2 que não estiverem listadas em Db2TypesFile serão convertidas em Db2Type. Se você não especificar o tipo de subsistema do DB2, o tipo de subsistema do DB2 padrão será usado. O padrão é LUW.
- DefaultLookupConType -dl	default_lookup_con_type	Opcional. O tipo de conexão de pesquisa utilizado para a conversão. Você pode especificar DefaultLookupConType, LookupConTypesFile ou ambos. Se você especificar tanto DefaultLookupConType quanto LookupConTypesFile para os objetos de pesquisa, as transformações de Pesquisa que não estiverem listadas em LookupConTypesFile serão convertidas em DefaultLookupConType. Se você não especificar DefaultLookupConType para um objeto de pesquisa durante a conversão, o tipo de conexão padrão será usado. O padrão é ODBC.
- LookupConTypesFile -lcf	lookup_connection_type_file	Opcional. Um arquivo de propriedade que contém a origem da pesquisa e o tipo de conexão da pesquisa. Você poderá usar um arquivo de tipo de conexão de pesquisa se os objetos de pesquisa forem de diferentes bancos de dados, como Oracle ou IBM DB2. Você pode especificar DefaultLookupConType, LookupConTypesFile ou ambos. Se você especificar tanto DefaultLookupConType quanto LookupConTypesFile para os objetos de pesquisa, as transformações de Pesquisa que não estiverem listadas em LookupConTypesFile serão convertidas em DefaultLookupConType. Se você não especificar DefaultLookupConType para um objeto de pesquisa durante a conversão, o tipo de conexão padrão será usado. O padrão é ODBC.

Opção	Argumento	Descrição
- ConvertOverridenprops -orprops	True False	Opcional. Preserva propriedades de substituição para origens, destinos e transformações reutilizáveis do PowerCenter durante a conversão. O comando cria transformações não reutilizáveis para transformações do PowerCenter com propriedades de substituição. Ele também cria objetos de dados reutilizáveis para origens e destinos do PowerCenter com propriedades de substituição. Os valores válidos são True ou False. O padrão é True.
-LogFile -lf	log_file	Opcional. O caminho e o nome de arquivo do arquivo de log de saída. O padrão é STDOUT.

## genReuseReportFromPC

Gera um relatório que estima quantos mapeamentos do PowerCenter podem ser reutilizados no repositório do Modelo para um ambiente nativo ou do Hadoop. Você pode imprimir o relatório como um PDF.

Antes de executar o comando `infacmd ipc genReuseReportFromPC`, verifique se você concluiu as seguintes tarefas:

- Configure as variáveis de ambiente necessárias para o comando `pmrep`.
- Se você usar um ambiente Linux, conceda permissões de leitura, gravação e execução em cada pasta de liberação localizada no seguinte diretório: <diretório de instalação do servidor Informatica>/tools/pcutils

O comando `infacmd ipc genReuseReportFromPC` usa a seguinte sintaxe:

```
genReuseReportFromPC
<-RepositoryName|-r> Pc_Repository_Name
<-HostName|-h> Pc_Domain_HostName
<-PortNumber|-o> Pc_Domain_PortNumber
[<-UserName|-n> Domain_UserName]
[<-Password|-x> Domain_Password]
[<-SecurityDomain|-s> Pc_Repository_Security_domain]
<-folderNames|-f> Pc_Folder_Names
<-SrcRelease|-srel> Pc_Release_version
[<-targetRelease|-trel> Target_Release_version]
[<-CodePage|-cp> Pc_Repository_code_page]
<-targetDir|-td> Target_Directory
<-authenticationType> -at Authentication_Type
[<-LogFile|-lf> Log_file_Name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do comando `infacmd ipc genreusereportfrompc`:

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryName -r	Pc_Repository_Name	Obrigatório. O nome do repositório do PowerCenter.
-HostName -h	Pc_Domain_HostName	Obrigatório. O nome do domínio do repositório do PowerCenter.
-PortNumber -o	Pc_Domain_PortNumber	Obrigatório. O número de porta do nó de gateway.
-UserName -n	Domain_Username	Opcional. O nome de usuário do domínio do PowerCenter. Se você não inserir um nome de usuário, o comando usará o valor na variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> .
Senha -x	Domain_Password	Opcional. A senha do domínio do PowerCenter. Se você não inserir um nome de usuário, o comando usará o valor na variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> .
-SecurityDomain -s	Pc_Repository_Security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Se você não insere um domínio de segurança, o comando usará o valor na variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> .  Você pode usar Nativo, LDAP ou SSO como o valor. O valor padrão é Nativo.
-folderNames -f	Pc_Folder_Names	Obrigatório. As pastas do PowerCenter que contêm os objetos a serem reutilizados. Os nomes de pasta podem conter expressões. Os nomes de pasta podem conter * como expressões. <b>Nota:</b> Se você usar o ambiente Linux, não poderá usar \$ no nome da pasta.
-SrcRelease -srel	Pc_Release_version	Obrigatório. A versão principal do Serviço do Repositório do PowerCenter. Insira a versão no seguinte formato:  9.6.x  Por exemplo, insira uma versão no seguinte formato:  9.6.1
-targetRelease -trel	Target_Release_version	Opcional. A versão do Big Data Management. Se você não inserir uma versão, o comando usará a versão do produto. Você pode inserir as versões de 10.0.0 e superior.  Insira a versão no seguinte formato:  10.0.x  Por exemplo, insira uma versão no seguinte formato:  10.0.0
-CodePage -cp	Pc_Repository_code_page	Opcional. Página de código do repositório do PowerCenter. O padrão é UTF-8.

Opção	Argumento	Descrição
-targetDir -td	Target_Directory	<p>Obrigatório. Localização do diretório de destino na máquina em que o cliente e o servidor infacmd são executados. Você deve ter as permissões de leitura, gravação e execução na pasta do diretório de destino.</p> <p>Por exemplo, digite a localização do cliente infacmd no seguinte formato:</p> <pre>installed_location_of_client\clients\DeveloperClient\infacmd</pre> <p>Por exemplo, digite a localização do servidor infacmd no seguinte formato:</p> <pre>installed_location_of_server\isp\bin</pre> <p><b>Nota:</b> Em uma máquina Linux, você não pode usar \$ no nome do diretório de destino.</p>
authenticationType -at	Authentication_Type	Obrigatório. O tipo de autenticação de usuário do domínio. Insira um dos seguintes valores: LDAP, Nativo ou Kerberos Single Sign On.
-LogFile -lf	Log_file_Name	<p>Opcional. Nome do arquivo de log gerado. Se você não inserir um nome, o comando imprimirá os logs no console. Usa o valor de file_path/file_name.</p> <p>Se você inserir um nome de arquivo, o arquivo de log com o mesmo nome será exibido na pasta do infacmd.</p> <p>Se você inserir um caminho de diretório inválido, o arquivo de log com o nome do caminho será exibido na pasta do infacmd. Por exemplo, se você inserir x como o caminho do diretório, o arquivo de log denominado x será exibido na pasta do infacmd.</p>

Observação: Se você usar o ambiente Linux, não poderá usar \$ no diretório de destino

## CAPÍTULO 14

# infacmd isp Command Reference

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [AddAlertUser, 237](#)
- [AddConnectionPermissions, 239](#)
- [AddDomainLink, 241](#)
- [AddDomainNode, 243](#)
- [AddGroupPrivilege, 245](#)
- [AddLicense, 247](#)
- [AddNamespace, 249](#)
- [AddNodeResource, 251](#)
- [AddRolePrivilege, 253](#)
- [AddServiceLevel, 255](#)
- [AddUserPrivilege, 257](#)
- [AddUserToGroup , 259](#)
- [AssignDefaultOSProfile, 261](#)
- [AssignedToLicense, 263](#)
- [AssignGroupPermission , 265](#)
- [AssignISToMMService, 267](#)
- [AssignLicense, 269](#)
- [AssignRoleToGroup, 270](#)
- [AssignRoleToUser , 272](#)
- [AssignRSToWSHubService, 274](#)
- [AssignUserPermission , 276](#)
- [ConvertLogFile, 278](#)
- [convertUserActivityLogFile, 279](#)
- [CreateConnection, 279](#)
- [CreateFolder, 345](#)
- [CreateGrid, 347](#)
- [CreateGroup , 349](#)
- [CreateIntegrationService, 351](#)
- [CreateMMService, 360](#)
- [CreateOSProfile , 364](#)

- [CreateRepositoryService, 370](#)
- [CreateRole, 374](#)
- [CreateSAPBWSservice, 376](#)
- [CreateUser , 380](#)
- [CreateWSHubService, 382](#)
- [DeleteNamespace, 386](#)
- [DisableNodeResource, 388](#)
- [DisableService, 390](#)
- [DisableServiceProcess, 392](#)
- [DisableUser, 394](#)
- [EditUser, 396](#)
- [EnableNodeResource, 398](#)
- [EnableService, 400](#)
- [EnableServiceProcess, 402](#)
- [EnableUser , 404](#)
- [ExportDomainObjects, 405](#)
- [ExportUsersAndGroups, 408](#)
- [generateHadoopConnectionFromHiveConnection, 410](#)
- [GetFolderInfo, 413](#)
- [GetLastError, 414](#)
- [GetLog, 416](#)
- [GetNodeName, 419](#)
- [getSamlConfig, 420](#)
- [GetServiceOption, 420](#)
- [GetServiceProcessOption, 422](#)
- [GetServiceProcessStatus, 424](#)
- [GetServiceStatus, 425](#)
- [GetSessionLog, 427](#)
- [GetSystemLogDirectory, 430](#)
- [getUserActivityLog, 431](#)
- [GetWorkflowLog, 434](#)
- [Ajuda, 437](#)
- [ImportDomainObjects, 438](#)
- [ImportUsersAndGroups, 441](#)
- [ListAlertUsers, 444](#)
- [ListAllGroups, 445](#)
- [ListAllRoles , 447](#)
- [ListAllUsers , 448](#)
- [ListConnectionPermissions, 449](#)
- [ListConnectionPermissionsByGroup, 451](#)

- [ListConnectionPermissionsByUser, 453](#)
- [ListConnections, 455](#)
- [ListConnectionOptions, 457](#)
- [ListDefaultOSProfiles, 458](#)
- [ListDomainLinks, 460](#)
- [ListDomainOptions, 462](#)
- [ListFolders, 463](#)
- [ListGridNodes, 465](#)
- [ListGroupPermissions, 466](#)
- [ListGroupPrivileges, 468](#)
- [ListGroupsForUser, 470](#)
- [ListLDAPConnectivity , 472](#)
- [ListLicenses, 473](#)
- [ListMonitoringOptions, 475](#)
- [ListNodeOptions, 476](#)
- [ListNodeResources, 477](#)
- [ListNodeRoles, 479](#)
- [ListNodes, 480](#)
- [ListOSProfiles, 482](#)
- [ListRepositoryLDAPConfiguration, 484](#)
- [ListRolePrivileges, 485](#)
- [ListSecurityDomains, 487](#)
- [ListServiceLevels, 488](#)
- [ListServiceNodes, 489](#)
- [ListServicePrivileges , 491](#)
- [ListServices, 492](#)
- [ListSMTPOptions, 494](#)
- [ListUserPermissions, 496](#)
- [ListUserPrivileges , 498](#)
- [migrateUsers, 499](#)
- [MoveFolder, 501](#)
- [MoveObject, 503](#)
- [Ping, 505](#)
- [PrintSPNAndKeytabNames, 506](#)
- [PurgeLog, 508](#)
- [PurgeMonitoringData, 509](#)
- [RemoveAlertUser, 511](#)
- [RemoveConnection, 513](#)
- [RemoveConnectionPermissions, 514](#)
- [RemoveDomainLink, 516](#)

- [RemoveFolder, 518](#)
- [RemoveGrid, 519](#)
- [RemoveGroup, 521](#)
- [RemoveGroupPermission , 522](#)
- [RemoveGroupPrivilege, 524](#)
- [RemoveLicense, 526](#)
- [RemoveNode, 528](#)
- [RemoveNodeResource, 529](#)
- [RemoveOSProfile, 531](#)
- [RemoveRole , 533](#)
- [RemoveRolePrivilege , 534](#)
- [RemoveService, 536](#)
- [RemoveServiceLevel, 538](#)
- [RemoveUser, 539](#)
- [RemoveUserFromGroup , 541](#)
- [RemoveUserPermission , 542](#)
- [RemoveUserPrivilege , 545](#)
- [RenameConnection, 547](#)
- [ResetPassword, 549](#)
- [RunCPUProfile, 550](#)
- [SetConnectionPermissions, 552](#)
- [SetLDAPConnectivity , 554](#)
- [SetRepositoryLDAPConfiguration , 557](#)
- [ShowLicense, 560](#)
- [ShutdownNode, 561](#)
- [SwitchToGatewayNode, 563](#)
- [SwitchToWorkerNode, 565](#)
- [SyncSecurityDomains, 566](#)
- [UnassignDefaultOSProfile, 568](#)
- [UnassignISMMSservice, 570](#)
- [UnassignLicense, 572](#)
- [UnassignRoleFromGroup , 573](#)
- [UnassignRoleFromUser, 575](#)
- [UnassignRSWSHubService, 577](#)
- [UnassociateDomainNode, 579](#)
- [UpdateConnection, 581](#)
- [UpdateDomainOptions, 584](#)
- [UpdateFolder, 586](#)
- [UpdateGatewayInfo , 588](#)
- [UpdateGrid, 588](#)



- [UpdateIntegrationService, 590](#)
- [UpdateLicense, 593](#)
- [UpdateMMService, 594](#)
- [UpdateMonitoringOptions, 596](#)
- [UpdateNamespace, 599](#)
- [UpdateNodeOptions, 602](#)
- [UpdateNodeRole, 604](#)
- [UpdateOSProfile, 606](#)
- [UpdateRepositoryService, 609](#)
- [UpdateSAPBWService, 613](#)
- [UpdateServiceLevel, 615](#)
- [UpdateServiceProcess, 617](#)
- [UpdateSMTPOptions, 619](#)
- [UpdateWSHubService, 621](#)
- [validateFeature, 623](#)
- [Versão, 624](#)

## AddAlertUser

Inscreve um usuário para emails de notificação de alerta. Antes de inscrever qualquer usuário em alertas, você deve configurar as configurações SMTP do servidor de email de saída. Você pode executar o comando `infacmd isp AddAlertUser` para qualquer usuário.

Ao se inscrever em alertas, você recebe emails de notificação de domínio e de serviço para os objetos nos quais você tem permissão.

O comando `infacmd isp AddAlertUser` usa a seguinte sintaxe:

```
AddAlertUser

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-Password|-pd> password

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-AlertUser|-au> user_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp AddAlertUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-AlertUser -au	user_name	Obrigatório. Nome do usuário que você deseja inscrever para alertas.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“UpdateSMTPOptions” na página 619](#)

# AddConnectionPermissions

Atribui permissões de conexão a um usuário ou a um grupo.

O comando infacmd isp AddConnectionPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
AddConnectionPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-RecipientUserName|-run> recipient_user_name|<RecipientGroupName|-rgn>
recipient_group_name>
<-RecipientSecurityDomain|-rsd> recipient_security_domain]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
[<-Permission|-p> permission_READ|WRITE|EXECUTE|GRANT|ALL
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddConnectionPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-RecipientUserName -run	recipient_user_name	Obrigatório se você não especificar o nome do grupo do destinatário. Nome do usuário ao qual a permissão de conexão está atribuída.
-RecipientGroupName -rgn	recipient_group_name	Obrigatório se você não especificar o nome do usuário do destinatário. Nome do grupo ao qual a permissão de conexão está atribuída.
-RecipientSecurityDomain -rsd	recipient_security_domain_name	Obrigatório se o destinatário pertencer a um domínio de segurança LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o destinatário pertence. O padrão é Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ConnectionName -cn	connection_name_security _domain	Obrigatório. Nome da conexão
-Permission -p	permissão	Obrigatório. Tipo de permissão a ser atribuída. Digite um ou mais dos seguintes valores separados por espaços: <ul style="list-style-type: none"> <li>- READ</li> <li>- WRITE. Leitura e Gravação</li> <li>- EXECUTE</li> <li>- GRANT. Leitura e Concessão</li> <li>- ALL. Leitura, Gravação, Execução, Concessão</li> </ul>

## AddDomainLink

Adiciona um link a um domínio. registra as propriedades de conexão a um domínio remoto ou vinculado, de modo que você possa trocar metadados de repositório entre os domínios local e vinculado.

Talvez seja necessário adicionar um vínculo a um domínio caso você precise acessar um Serviço do Repositório do PowerCenter nesse domínio.

Você pode adicionar um vínculo a outro domínio Informatica quando você registra ou cancela o registro de um repositório local com um repositório global em outro domínio Informatica.

O comando `infacmd isp AddDomainLink` usa a seguinte sintaxe:

```
AddDomainLink

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LinkedDomainName|-ld> linked_domain_name

<-DomainLink|-dl> domain_host1:port domain_host2:port...
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp AddDomainLink:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio local.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio local. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-LinkedDomainName -ld	linked_domain_name	Obrigatório. Nome do domínio com o qual você deseja estabelecer uma conexão.
-DomainLink -dl	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway no domínio vinculado.

## AddDomainNode

Adiciona um nó ao domínio. Antes de iniciar o nó, você deverá defini-lo executando o comando `infasetup DefineGatewayNode` ou `DefineWorkerNode` no nó.

O comando `infacmd isp AddDomainNode` usa a seguinte sintaxe:

```

AddDomainNode

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]

[<-EnableServiceRole|-esr> true|false]

[<-EnableComputeRole|-ecr> true|false]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp AddDomainNode`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja adicionar ao domínio.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja adicionar o nó. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>  O padrão é "/" (o domínio).



Opção	Argumento	Descrição
-EnableServiceRole -esr	verdadeiro   falso	Opcional. Ativa a função de serviço no nó. Se for verdadeiro, os serviços de aplicativo poderão ser executados no nó. Se for falso, os serviços de aplicativo não poderão ser executados no nó. Defina como falso somente se o nó estiver atribuído a uma grade do Serviço de Integração de Dados e você desejar dedicar o nó para execução de mapeamentos. O padrão é verdadeiro.
-EnableComputeRole -esr	verdadeiro   falso	Opcional. Ativa a função de cálculo no nó. Se for verdadeiro, o nó poderá realizar cálculos solicitados pelos serviços de aplicativo remoto. Se for falso, o nó não poderá realizar cálculos solicitados pelos serviços de aplicativo remoto. Um nó requer a função de cálculo quando o Serviço de Integração de Dados executa trabalhos no nó. Se o Serviço de Integração de Dados não executar trabalhos no nó, você poderá desativar a função de cálculo. No entanto, ativar e desativar a função de cálculo não tem um impacto no desempenho. O padrão é verdadeiro.

## AddGroupPrivilege

Atribui um privilégio a um grupo no domínio. Você pode atribuir privilégios a um grupo do domínio. Você também pode atribuir privilégios do grupo para cada serviço de aplicativo no domínio.

O comando `infacmd` `isp` `AddGroupPrivilege` usa a seguinte sintaxe:

```
AddGroupPrivilege
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GroupName|-gn> group_name
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddGroupPrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo ao qual você está atribuindo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o grupo que receberá o privilégio. O padrão é Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.
-PrivilegePath -pp	path_of_privilege	<p>Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira:</p> <p>"Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution"</p> <p>Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "\" antes dele da seguinte maneira:</p> <p>"Model/View Model/Export\Import Models"</p>

## AddLicense

Adiciona uma licença ao domínio. Antes de adicionar a licença, é possível atribuí-la a um serviço de aplicativo usando o comando AssignLicense. É necessário atribuir uma licença antes de usar o serviço.

O comando infacmd isp AddLicense usa a seguinte sintaxe:

```
AddLicense

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> securitydomain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LicenseName|-ln> license_name

<-LicenseKeyFile|-lf> license_key_file

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddLicense:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. O nome da licença. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda ou conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres:  / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-LicenseKeyFile -lf	license_key_file	Obrigatório. Caminho para o arquivo da chave de licença.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja adicionar a licença. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).

## AddNamespace

Cria um domínio de segurança LDAP e define os filtros para pesquisar usuários ou grupos no serviço de diretório. Criará o domínio de segurança LDAP se o domínio Informatica usar autenticação LDAP ou Kerberos.

O comando `infacmd isp AddNamespace` usa a seguinte sintaxe:

```
AddNamespace
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NameSpace|-ns> namespace
[<-UserSearchBase|-usb> usersearchbase]
[<-UserFilter|-uf> userfilter]
[<-GroupSearchBase|-gsb> groupsearchbase]
[<-GroupFilter|-gf> groupfilter]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp AddNamespace:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn.</li> <li>- Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</li> </ul>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você não especificar a variável de ambiente, o valor padrão utilizado será de 180 segundos.

Opção	Argumento	Descrição
-NameSpace -ns	espaço de nome	Obrigatório. Nome do domínio de segurança LDAP ou Kerberos que você deseja adicionar. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres especiais: , + / < > @ ; \ % ? O nome não pode exceder 128 caracteres. O nome pode conter um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Você não pode usar quaisquer outros caracteres de espaço.
-UserSearchBase -usb	usersearchbase	Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como ponto de partida para pesquisar nomes de usuário no serviço de diretório LDAP. O serviço de diretório LDAP pesquisa um objeto no diretório de acordo com o caminho no nome diferenciado do objeto.  Por exemplo, no Microsoft Active Directory, o nome diferenciado de um objeto de usuário pode ser cn=UserName,ou=OrganizationalUnit,dc=DomainName. A série de nomes diferenciados relativos indicada por dc=DomainName identifica o domínio DNS do objeto.
-UserFilter -uf	userfilter	Uma string de consulta LDAP que especifica os critérios de pesquisa para usuários no serviço de diretório. O filtro pode especificar os tipos de atributos, os valores de declaração e os critérios de correspondência.  Por exemplo: o filtro (objectclass=*) pesquisa todos os objetos. O filtro (&(objectClass=user)(!(cn=susan))) pesquisa todos os objetos de usuário, exceto "susan". Para obter mais informações sobre filtros de pesquisa, consulte a documentação do serviço de diretório LDAP.
-GroupSearchBase -gsb	groupsearchbase	Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como ponto de partida para pesquisar nomes de grupo no serviço de diretório LDAP.
-GroupFilter -gf	groupfilter	Uma string de consulta LDAP específica os critérios para pesquisar grupos no serviço de diretório.

## AddNodeResource

Adiciona um recurso personalizado ou um recurso de diretório de arquivos a um nó.

Quando um Serviço de Integração do PowerCenter é executado em uma grade, o Balanceador de Carga pode usar recursos para distribuir as tarefas Sessão, Comando e Espera por Evento predefinidas. Se o Serviço de Integração do PowerCenter estiver configurado para verificar recursos, o Balanceador de Carga distribuirá essas tarefas nos nós em que os recursos estejam adicionados e habilitados.

O comando infacmd isp AddNodeResource usa a seguinte sintaxe:

```
AddNodeResource
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-ResourceCategory|-rc> resource_category ("PCIS", "DIS")]

<-ResourceType|-rt> resource_type("Custom", "File Directory")

<-ResourceName|-rn> resource_name

[<-ResourceValue|-rv> resource_value]

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddNodeResource:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.



Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó ao qual você deseja adicionar um recurso.
-ResourceCategory -rc	resource_category	Opcional. Categoria do recurso. As categorias válidas incluem: - PCIS. Recurso para o Serviço de Integração do PowerCenter. - DIS. Reservado para uso futuro. O padrão é PCIS.
-ResourceType -rt	resource_type	Obrigatório. Tipo de recurso. Tipos válidos incluem: - Personalizado - Diretório de Arquivos
-ResourceName -rn	resource_name	Obrigatório. Nome do recurso. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda, conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres:  \ / * ? < > "   \$
-ResourceValue -rv	resource_value	Opcional. Reservado para uso futuro.

## AddRolePrivilege

Atribui um privilégio a uma função no domínio. Você pode atribuir privilégios a uma função do domínio. Você também pode atribuir privilégios da função para cada serviço de aplicativo no domínio.

O comando infacmd isp AddRolePrivilege usa a seguinte sintaxe:

```
AddRolePrivilege

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

<-RoleName|-rn> role\_name

<-ServiceType|-st> service\_type AS|CMS|LDM|MM|MRS|RS|TDM|TDW|DOMAIN

<-PrivilegePath|-pp> path\_of\_privilege

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddRolePrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função à qual você está atribuindo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ServiceType -st	service_type	Obrigatório. Tipo de domínio ou serviço de aplicativo ao qual você atribui o privilégio para a função. Os tipos de serviços incluem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- AS. Serviço Analyst</li> <li>- CMS. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo</li> <li>- LDM. Live Data Map</li> <li>- MM. Serviço do Metadata Manager</li> <li>- MRS. Serviço de Repositório do Modelo</li> <li>- RS. Serviço do Repositório do PowerCenter</li> <li>- TDM. Serviço do Test Data Manager</li> <li>- TDW. Serviço do Test Data Warehouse</li> <li>- DOMAIN. Domínio</li> </ul>
-PrivilegePath -pp	path_of_privilege	Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira:  "Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution"  Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "/" antes dele da seguinte maneira:  "Model/View Model/Export\Import Models"

## AddServiceLevel

Adiciona um nível de serviço.

Os níveis de serviço estabelecem a prioridade entre as tarefas que aguardam a distribuição. É possível criar níveis de serviço diferentes que um desenvolvedor de tarefas pode atribuir aos fluxos de trabalho.

Cada nível de serviço criado tem um nome, uma prioridade de distribuição e o tempo de espera máximo de distribuição. A prioridade de distribuição é um número que estabelece a prioridade de distribuição. O Balanceador de Carga distribui tarefas de alta prioridade antes das tarefas de baixa prioridade. O tempo de espera máximo de distribuição especifica o quantidade de tempo que o Balanceador de Carga aguarda antes de alterar a prioridade de distribuição de uma tarefa para a prioridade mais alta.

O comando infacmd isp AddServiceLevel usa a seguinte sintaxe:

```
AddServiceLevel
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> securitydomain]
```

```
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceLevelName|-ln> service_level_name

<-ServiceLevel|-sl> option_name=value ...
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddServiceLevel:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceLevelName -ln	service_level_name	Obrigatório. Nome do nível de serviço.
-ServiceLevel -sl	option_name=value	Obrigatório. As propriedades do nível de serviço. É possível definir as seguintes propriedades: <ul style="list-style-type: none"> <li>- DispatchPriority. A prioridade inicial de distribuição. Números menores têm prioridade mais alta. Prioridade 1 é a prioridade mais alta. O padrão é 5.</li> <li>- MaxDispatchWaitTime. A quantidade de tempo em segundos que pode decorrer antes que o Balanceador de Carga altere a prioridade de distribuição de uma tarefa para a prioridade mais alta. O padrão é 1800.</li> </ul>

## AddUserPrivilege

Atribui um privilégio a um usuário no domínio. Você pode atribuir privilégios de usuário para cada aplicativo no domínio.

O comando `infacmd isp AddUserPrivilege` usa a seguinte sintaxe:

```
AddUserPrivilege
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddUserPrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário à qual você está atribuindo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário a quem você está atribuindo o privilégio. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.
-PrivilegePath -pp	path_of_privilege	Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira:  "Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution"  Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "\" antes dele da seguinte maneira:  "Model/View Model/Export\ /Import Models"

## AddUserToGroup

Adiciona um usuário nativo ou LDAP a um grupo nativo no domínio. O usuário herda todas permissões e os privilégios associados ao grupo.

O comando infacmd isp AddUserToGroup usa a seguinte sintaxe:

```
AddUserToGroup
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]

<-GroupName|-gn> group_name

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AddUserToGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.



Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_Name	Obrigatório. Nome do usuário que você deseja adicionar.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário que você deseja adicionar. O padrão é Nativo.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo ao qual você deseja adicionar o usuário.

## AssignDefaultOSProfile

Atribui um perfil padrão do sistema operacional a um usuário ou um grupo.

O comando infacmd isp AssignDefaultOSProfile usa a seguinte sintaxe:

```
AssignDefaultOSProfile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-OSProfileName|-on> OSProfile_name
<-RecipientName|-nm> recipient_name
<-RecipientSecurityDomain|-ns> security_domain_of_recipient
<-RecipientType|-ty> recipient_type
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp AssignDefaultOSProfile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-OSProfileName -on	OSProfile_name	Obrigatório. Nome do perfil do sistema operacional. O nome do perfil do sistema operacional pode ter até 80 caracteres. Ele não pode incluir espaços ou os seguintes caracteres especiais: % * + \ / ? ; < >
-RecipientName -nm	recipient_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome do grupo para atribuir o perfil padrão do sistema operacional.
-RecipientSecurityDomain -ns	security_domain_of_recipient	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-RecipientType -ty	recipient_type	Obrigatório. Especifique se você deseja atribuir o perfil padrão do sistema operacional a um usuário ou um grupo. Insira qualquer um dos seguintes valores: - UserIdentity - GroupIdentity

## AssignedToLicense

Lista os serviços atribuídos a uma licença. Você pode listar os serviços atribuídos atualmente a uma licença.

O comando `infacmd isp AssignedToLicense` usa a seguinte sintaxe:

```
AssignedToLicense
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LicenseName|-ln> license_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp AssignedToLicense:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença.

# AssignGroupPermission

Atribui a um grupo permissão em um objeto.

As permissões autorizam um grupo a acessar objetos em um domínio. Os objetos incluem domínio, pastas, nós, grades, licenças e serviços de aplicativo. Por exemplo, se você atribuir a um grupo permissão em uma pasta, o grupo herdará a permissão em todos os objetos da pasta.

O comando infacmd isp AssignGroupPermission usa a seguinte sintaxe:

```
AssignGroupPermission  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ExistingGroup|-eg> existing_group_name  
  
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]  
  
<-ObjectName|-on> object_name  
  
<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do comando infacmd isp AssignGroupPermission:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingGroup -eg	existing_group_name	Obrigatório. Nome do grupo para o qual você deseja atribuir uma permissão em um objeto.
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao que pertence o grupo ao qual você deseja atribuir uma permissão. O padrão é Nativo.
-ObjectName -on	object_name	Obrigatório. Nome do objeto ao qual você deseja atribuir a permissão de acesso de grupo.
-ObjectType -ot	object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE	Obrigatório. Tipo de objeto. Digite um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço</li> <li>- Licença</li> <li>- Nó</li> <li>- Grade</li> <li>- Pasta</li> <li>- OSProfile</li> </ul>

# AssignISToMMService

Atribui o Serviço de Integração do PowerCenter associado para um Serviço do Metadata Manager.

O comando infacmd isp AssignISToMMService usa a seguinte sintaxe:

```
AssignISToMMService  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> securitydomain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-IntegrationService|-is> integration_service_name  
  
[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]  
  
<-RepositoryUser|-ru> repository_user  
  
<-RepositoryPassword|-rp> repository_password
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AssignISToMMService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Metadata Manager ao qual você deseja atribuir o Serviço de Integração.
-IntegrationService -is	integration_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração do PowerCenter que você deseja associar ao Serviço do Metadata Manager.
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP ou a autenticação Kerberos. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence.  O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como o domínio de segurança que você especificar na opção -sdn.
-RepositoryUser -ru	repository_user	Obrigatório. Nome do usuário do repositório do PowerCenter.
-RepositoryPassword -rp	repository_password	Obrigatório. Senha para o usuário do repositório do PowerCenter. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.



# AssignLicense

Atribui uma licença a um serviço de aplicativo. É necessário atribuir uma licença a um aplicativos antes de habilitar o serviço.

**Nota:** Não será possível atribuir uma licença a um serviço se ele for atribuído a outra licença. Para atribuir uma licença diferente a um serviço, use o comando RemoveLicense para remover a licença existente do serviço e atribua a nova licença ao serviço.

O comando infacmd isp AssignLicense usa a seguinte sintaxe:

```
AssignLicense

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LicenseName|-ln> license_name

<-ServiceNames|-sn> service1_name service2_name ...
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AssignLicense:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja atribuir a um serviço.
-ServiceNames -sn	service_name1 service_name2...	Obrigatório. Nomes dos serviços para os quais você deseja atribuir uma licença. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas. Reinicie o serviço para aplicar as alterações.

## AssignRoleToGroup

Atribui uma função a um grupo de um domínio ou serviço de aplicativo.

O comando infacmd isp AssignRoleToGroup usa a seguinte sintaxe:

```
AssignRoleToGroup
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GroupName|-gn> group_name
```

```
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
```

```
<-RoleName|-rn> role_name
```

```
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AssignRoleToGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo ao qual você está atribuindo a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar authentication. Name LDAP do domínio de segurança ao qual pertence o grupo ao qual você está atribuindo a função. O padrão é Nativo.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função que você deseja atribuir ao grupo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou do serviço de aplicativo ao qual você deseja atribuir a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

## AssignRoleToUser

Atribui uma função ao usuário para um domínio ou serviço de aplicativo.

O comando infacmd isp AssignRoleToUser usa a seguinte sintaxe:

```
AssignRoleToUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]
<-RoleName|-rn> role_name
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AssignRoleToUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_Name	Obrigatório. Conta de usuário à qual você está atribuindo a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar authentication.Name LDAP do domínio de segurança ao qual pertence o usuário ao qual você está atribuindo a função. O padrão é Nativo.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função que você deseja atribuir ao usuário.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou do serviço de aplicativo ao qual você deseja atribuir a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

## AssignRSToWSHubService

Associa um repositório do PowerCenter a um Hub de Serviços da Web no domínio.

O comando infacmd isp AssignRSToWSHubService usa a seguinte sintaxe:

```
AssignRSToWSHubService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
<-RepositoryUser|-ru> user
<-RepositoryPassword|-rp> password
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp AssignRSToWSHubService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Hub de Serviços da Web ao qual você deseja associar um repositório.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual você deseja executar o processo do Hub de Serviços da Web. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Repositório do PowerCenter do qual o Hub de Serviços da Web depende. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryUser -ru	usuário	Obrigatório. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryPassword -rp	senha	Obrigatório. Senha do usuário. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.

## AssignUserPermission

Atribui a um usuário permissão em um objeto.

As permissões autorizam um usuário a acessar objetos em um domínio. Os objetos incluem domínio, pastas, nós, grades, licenças e serviços de aplicativo. Por exemplo, se você atribuir a um usuário permissão em uma pasta, o usuário herdará a permissão em todos os objetos da pasta.

O comando infacmd isp AssignUserPermission usa a seguinte sintaxe:

```
AssignUserPermission
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]
<-ObjectName|-on> object_name
<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE
```



A tabela a seguir descreve opções e argumentos do comando *infacmd isp AssignUserPermission*:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado com o domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome do usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT.

Opção	Argumento	Descrição
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Nome do usuário ao qual você deseja atribuir uma permissão em um objeto.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao que pertence o usuário ao qual você deseja atribuir uma permissão. O padrão é Nativo.
-ObjectName -on	object_name	Obrigatório. Nome do objeto ao qual você deseja atribuir a permissão de acesso de usuário.
-ObjectType -ot	object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE	Obrigatório. Tipo de objeto. Digite um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço</li> <li>- Licença</li> <li>- Nó</li> <li>- Grade</li> <li>- Pasta</li> <li>- OSProfile</li> </ul>

## ConvertLogFile

Converte os arquivos de log binários em arquivos de texto, arquivos XML ou em texto legível na tela.

O comando infacmd isp ConvertLogFile usa a seguinte sintaxe:

```
ConvertLogFile
<-InputFile|-in> input_file_name
[<-Format|-fm> format_TEXT_XML]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ConvertLogFile:

Opção	Argumento	Descrição
-InputFile -in	input_file_name	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo de log que você deseja converter. Por padrão, o Service Manager grava arquivos de log no diretório server\infa_shared\log do nó de gateway mestre.
-Format -fm	formato	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Texto</li> <li>- XML</li> </ul> Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	output_file_name	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.

# convertUserActivityLogFile

Converte um arquivo binário de log de atividade do usuário recuperado com o comando `getUserActivityLog` para texto ou formato XML.

O comando `infacmd isp convertUserActivityLogFile` usa a seguinte sintaxe:

```
convertUserActivityLogFile
<-InputFile|-in> input_file_name
[<-Format|-fm> format_TEXT_XML]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp convertUserActivityLogFile`:

Opção	Argumento	Descrição
-InputFile -in	input_file_name	Obrigatório. O nome do arquivo de log a ser convertido.
-Format -fm	format_TEXT_XML	Opcional. Formato do arquivo de saída. Os formatos válidos incluem: - Texto - XML O padrão é texto.
-OutputFile -lo	output_file_name	Opcional. O nome do arquivo de saída. Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o comando exibirá o log na linha de comando.

## CreateConnection

Define uma conexão e as opções de conexão.

Para listar opções para uma conexão existente, execute `infacmd isp ListConnectionOptions`.

O comando `infacmd isp CreateConnection` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateConnection
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
[<-ConnectionId|-cid> connection_id]
<-ConnectionType|-ct> connection_type
[<-ConnectionUserName|-cun> connection_user_name]
```

[<-ConnectionPassword|-cpd> connection\_password]

[<-VendorId|-vid> vendor\_id]

[-o options] (name-value pairs separated by space)

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp CreateConnection:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ConnectionName -cn	connection_name	Nome da conexão. O nome não diferencia maiúsculas e minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * ( ) - + = { [ ] }   \ : ; " ' < , > . ? /
- ConnectionId -cid	connection_id	Cadeia que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
-ConnectionType -ct	connection_type	Obrigatório. Tipo de conexão. Use um dos seguintes tipos de conexão: <ul style="list-style-type: none"> <li>- ADABAS</li> <li>- DATASIFT</li> <li>- DB2</li> <li>- DB2I</li> <li>- DB2Z</li> <li>- FACEBOOK</li> <li>- GreenplumPT</li> <li>- HADOOP</li> <li>- HIVE</li> <li>- HadoopFileSystem</li> <li>- IMS</li> <li>- JDBC</li> <li>- LINKEDIN</li> <li>- ODBC</li> <li>- ORACLE</li> <li>- SAP</li> <li>- SEQ</li> <li>- SFDC</li> <li>- SQLSERVER</li> <li>- TWITTER</li> <li>- TWITTERSTREAMING</li> <li>- VSAM</li> <li>- WEBCONTENT - KAPOWKATALYST</li> </ul> Também é possível usar o comando infacmd isp ListConnections para visualizar tipos de conexão.
ConnectionUserName -cun	connection_user_name	Obrigatório. Nome de usuário do banco de dados.

Opção	Argumento	Descrição
-ConnectionPassword -cpd	connection_password	<p>Obrigatório. Senha para o nome de usuário do banco de dados. É possível definir uma senha com a opção -cpd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_CONNECTION_PASSWORD. Se você definir a senha com ambas as opções, a opção -cpd terá precedência.</p> <p>Se você estiver criando uma conexão ADABAS, DB2I, DB2Z, IMS, SEQ ou VSAM, poderá inserir um código de acesso do PowerExchange em vez de uma senha. Os códigos de acesso para acesso ao banco de dados e aos conjuntos de dados no z/OS podem ter de 9 a 128 caracteres. Os códigos de acesso para acesso ao DB2 para i5/OS podem ter até 31 caracteres. Os códigos de acesso podem conter os seguintes caracteres:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Letras em maiúsculas e minúsculas</li> <li>- Os números de 0 a 9</li> <li>- Espaços</li> <li>- Os seguintes caracteres especiais: ' - ; # \ , . / ! % &amp; * ( ) _ + { } : @   &lt; &gt; ?</li> </ul> <p><b>Nota:</b> O primeiro caractere é um apóstrofo.</p> <p>Códigos de acesso não podem incluir aspas simples ('), aspas duplas (") ou símbolos monetários.</p> <p>Se um código de acesso contiver espaços, você deverá colocá-lo entre aspas duplas ("), por exemplo, "Este é um exemplo de código de acesso". Se um código de acesso contiver caracteres especiais, você deverá colocá-lo entre três caracteres de aspas duplas ("""), por exemplo, """"Este código de acesso contém caracteres especiais ! % &amp; * ."""". Se um código de acesso tiver apenas caracteres alfanuméricos sem espaços, insira-o sem delimitadores.</p> <p><b>Nota:</b> No z/OS, um código de acesso válido RACF pode ter até 100 caracteres. O PowerExchange trunca códigos de acesso com mais de 100 caracteres quando os transfere para o RACF para validação.</p> <p>Para usar códigos de acesso, verifique se o Ouvinte do PowerExchange é executado com uma configuração de segurança SECURITY=(1,N) ou superior no membro DBMOVER. Para obter mais informações, consulte "Instrução SECURITY" no <i>Manual de Referência do PowerExchange</i>.</p> <p>Para usar códigos de acesso para conexões do IMS, certifique-se de que os seguintes requisitos adicionais sejam atendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Você deve configurar acesso ODBA do IMS como descrito em <i>Guia do Usuário do Navegador do PowerExchange</i>.</li> <li>- Você deve usar mapas de dados IMS que especifiquem ODBA do IMS como o método de acesso. Não use mapas de dados que especifiquem o método de acesso DL/1 BATCH porque esse método de acesso exige o uso de trabalhos netport, que não oferecem suporte aos códigos de acesso.</li> <li>- O banco de dados do IMS deve estar online na região de controle do IMS para usar o acesso ODBA para o IMS.</li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
-VendorId -vid	vendor_id	Opcional. O ID do parceiro externo que criou o adaptador.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite pares de nome-valor separados por espaços. As opções são diferentes para cada tipo de conexão.

## Opções de conexão do Adabas

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Adabas.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão do Adabas:

Opção	Descrição
CodePage	Obrigatório. Código para ler e gravar no banco de dados. Use o nome da página de código ISO, como ISO-8859-6. O nome da página de código não diferencia maiúsculas de minúsculas.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 100000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados que os aplicativos Informatica gravam na rede. Verdadeiro ou falso. O padrão é falso.
EncryptionLevel	<p>Opcional. Nível de criptografia de RC2 ou DES para tipos de criptografia. Digite um dos seguintes valores para o nível de criptografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1. Use uma chave de criptografia de 56 bits para DES e RC2.</li> <li>- 2. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 64 bits para RC2.</li> <li>- 3. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 128 bits para RC2.</li> </ul> <p>O padrão é 1.</p> <p><b>Nota:</b> Se você selecionar o tipo de criptografia Nenhum, o Data Integration Service ignorará o valor do nível de the criptografia.</p>
EncryptionType	<p>Opcional. Digite um dos seguintes valores para o tipo de criptografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum</li> <li>- RC2</li> <li>- DES</li> </ul> <p>O padrão é Nenhum.</p>
InterpretAsRows	Opcional. Se verdadeiro, o valor da definição de velocidade representa um número de linhas. Se falso, a definição de velocidade representa representa kilobytes. O padrão é falso.

Opção	Descrição
Local	Local do nó do Ouvinte do PowerExchange que pode se conectar ao bando de dados. A localização está definido no primeiro parâmetro da instrução do NÓ no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
OffLoadProcessing	Opcional. Move o processamento de dados em massa da máquina da fonte de dados para a máquina do Data Integration Service. Digite um dos seguintes valores: - Automático. O Data Integration Service determina o uso do processamento de descarregamento. - Sim. Use o processamento de descarregamento. - Não. Não use o processamento de descarregamento. O padrão é Automático.
PacingSize	Opcional. Diminui a taxa de transferência de dados para reduzir afunilamentos. Quanto mais baixo o valor, maior será o desempenho da sessão. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter um desempenho ideal. O padrão é 0.
WorkerThread	Opcional. Número de threads que o Data Integration Service usa para processar dados em massa quando processamento de descarregamento é habilitado. Para obter um desempenho ideal, esse valor não deve exceder o número de processadores disponíveis na máquina do Data Integration Service. Os valores válidos vão de 1 a 64. O padrão é 0, que desativa o processamento multithread.
WriteMode	Digite um dos seguintes modos de gravação: - CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados. - CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Ouvinte do PowerExchange sem aguardar uma resposta de êxito/falha Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros. - ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange de forma assíncrona, com a capacidade de detectar erros. O padrão é CONFIRMWRITEON.
EnableConnectionPool	Opcional. Habilita o pool de conexões. Quando você habilita o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desabilita o pool de conexões, o Data Integration Service interrompe todas a atividade de pool. Verdadeiro ou falso. O padrão é falso.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Data Integration Service mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. Número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. Número mínimo de instâncias de conexões inativas que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)



- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de Conexão do DataSift

Use as opções de conexão para definir uma conexão do DataSift.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

a seguinte tabela descreve as opções de conexão do DataSift para os comandos `infacmd isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
userName	Nome de usuário do DataSift para a conta de usuário do DataSift.
apiKey	Chave de API. A chave de API do Developer é exibida no Painel ou na página de Configurações na conta do DataSift.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)

- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão DB2 para i5/OS

Use as opções de conexão DB2I para definir a conexão DB2 para i5/OS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão DB2 para i5/OS para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
DatabaseName	Nome da instância de banco de dados.
EnvironmentSQL	Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados. <b>Nota:</b> Coloque caracteres especiais em aspas duplas.
CodePage	Obrigatório. Página de código usada para ler um banco de dados de origem ou gravar em um banco de dados ou um arquivo de destino.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 100.000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados a serem gravados na rede. O padrão é falso.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia de RC2 ou DES para tipos de criptografia. Digite um dos seguintes valores para o nível de criptografia: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1. Use uma chave de criptografia de 56 bits para DES e RC2.</li> <li>- 2. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 64 bits para RC2.</li> <li>- 3. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 128 bits para RC2.</li> </ul> O padrão é 1. <b>Nota:</b> Se você selecionar o tipo de criptografia Nenhum, o Serviço de Integração de Dados ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Tipo de criptografia. Digite um dos seguintes valores para o tipo de criptografia: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum</li> <li>- RC2</li> <li>- DES</li> </ul> O padrão é Nenhum.
InterpretAsRows	Opcional. Representa a definição de velocidade como um número de linhas. Se falso, a definição de velocidade representa representa kilobytes. O padrão é falso.
Local	Local do nó do Ouvinte do PowerExchange que pode se conectar ao bando de dados. A localização está definido no primeiro parâmetro da instrução do NÓ no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
PacingSize	Opcional. Quantidade de dados que o sistema de origem pode transmitir ao Ouvinte do PowerExchange. Configure a definição de velocidade se um aplicativo externo, um banco de dados ou o nó do Serviço de Integração de Dados for um gargalo. Quanto mais baixo for o valor, mais rápido será o desempenho. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter desempenho máximo. O padrão é 0.
RejectFile	Opcional. Digite o nome e o caminho do arquivo rejeitado. Os arquivos rejeitados contêm linhas que não foram gravadas no banco de dados.

Opção	Descrição
WriteMode	<p>Digite um dos seguintes modos de gravação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados.</li> <li>- CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Ouvinte do PowerExchange sem aguardar uma resposta de êxito/falha. Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros.</li> <li>- ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange de forma assíncrona com a capacidade de detectar erros.</li> </ul> <p>O padrão é CONFIRMWRITEON.</p>
DatabaseFileOverrides	<p>Especifica a substituição de arquivo do banco de dados i5/OS. O formato é:</p> <pre>from_file/to_library/to_file/to_member</pre> <p>Onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>from_file</i> é o arquivo que será substituído</li> <li>- <i>to_library</i> é a nova biblioteca que será usada</li> <li>- <i>to_file</i> é o arquivo da nova biblioteca a ser usado</li> <li>- <i>to_member</i> é opcional e é o membro da nova biblioteca e do arquivo que será usado. Será usado *FIRST se nada for especificado.</li> </ul> <p>Você pode especificar até 8 substituições de arquivo exclusivas em uma única conexão. Uma única substituição se aplica a uma única origem ou destino. Quando você especificar mais de uma substituição de arquivo, inclua as substituições de arquivo entre aspas e um espaço entre cada substituição de arquivo.</p> <p><b>Nota:</b> Se LibraryList e DatabaseFileOverrides forem especificados e a tabela existir em ambos, DatabaseFileOverrides terá preferência.</p>
IsolationLevel	<p>Confirme o escopo da transação. Selecione um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum</li> <li>- CS. Estabilidade do cursor.</li> <li>- RR. Leitura Repetível.</li> <li>- CHG. Alteração.</li> <li>- ALL</li> </ul> <p>O padrão é CS.</p>
LibraryList	<p>Lista de bibliotecas que o PowerExchange pesquisa para qualificar o nome de tabela para instruções Selecionar, Inserir, Excluir ou Atualizar. O PowerExchange pesquisa a lista, caso o nome de tabela não seja qualificado.</p> <p>Separe as bibliotecas com ponto-e-vírgula.</p> <p><b>Nota:</b> Se LibraryList e DatabaseFileOverrides forem especificados e a tabela existir em ambos, DatabaseFileOverrides terá preferência.</p>
EnableConnectionPool	<p>Opcional. Habilita o processamento paralelo ao carregar dados para a tabela no modo em massa. Usado para Oracle. Verdadeiro ou falso. O padrão é verdadeiro.</p>
ConnectionPoolSize	<p>Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas.</p>

Opção	Descrição
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. Número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. Número mínimo de instâncias de conexões inativas que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão do Facebook

Use opções de conexão para definir uma conexão do Facebook.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Facebook para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
ConsumerKey	O ID de aplicativo que você obtém quando cria o aplicativo no Facebook. O Facebook usa a chave para identificar o aplicativo.
ConsumerSecret	O segredo do aplicativo que você obtém quando cria o aplicativo no Facebook. O Facebook usa o segredo para estabelecer a propriedade da chave de consumidor.
AccessToken	Token de acesso que o utilitário OAuth retorna. O Facebook usa esse token, em vez das credenciais do usuário, para acessar os recursos protegidos.
AccessSecret	O segredo de acesso não é exigido para uma conexão ao Facebook.
Escopo	Permissões para o aplicativo. Insira as permissões que você usou para configurar OAuth.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“ Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)

- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de Conexão do Greenplum

Use as opções de conexão para definir uma conexão Greenplum.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option\_name=value option\_name=value ...

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão Greenplum para os comandos `infacmd` `isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
UserName	Obrigatório. Nome de usuário com permissões para acessar o banco de dados Greenplum.
Senha	Obrigatório. Senha para conectar-se ao banco de dados Greenplum.
driverName	Obrigatório. O nome do driver JDBC do Greenplum. Por exemplo: <code>com.pivotal.jdbc.GreenplumDriver</code> Para obter mais informações sobre o driver, consulte a documentação do Greenplum.
connectionString	Obrigatório. URL de conexão JDBC do Greenplum. Por exemplo: <code>jdbc:pivotal:greenplum://&lt;hostname&gt;:&lt;port&gt;;DatabaseName=&lt;database_name&gt;</code> Para obter mais informações sobre a URL de conexão, consulte a documentação do Greenplum.
hostName	Obrigatório. Nome de host ou endereço IP do servidor Greenplum.
portNumber	Opcional. O número da porta do servidor Greenplum. Se você inserir 0, o utilitário <code>gpload</code> lerá a partir da variável de ambiente <code>\$PGPORT</code> . O padrão é 5432.
databaseName	Obrigatório. Nome do banco de dados ao qual você deseja se conectar.
enableSSL	Obrigatório. Defina essa opção como "true" para estabelecer uma comunicação segura entre o utilitário <code>gpload</code> e o servidor Greenplum via SSL.
SSLCertificatePath	Obrigatório se você ativar o SSL. O caminho no qual os certificados SSL do servidor Greenplum estão armazenados.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)

- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“ Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de Conexão HBase

Use as opções de conexão para definir uma conexão HBase.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.



A seguinte tabela descreve as opções de conexão HBase para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome da conexão. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Você pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * ( ) - + = { [ ] }   \ : ; " ' < , > . ? /
ID	String que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
Descrição	A descrição da conexão. A descrição não pode ter mais de 4.000 caracteres.
Localização	O domínio no qual você deseja criar a conexão.
Tipo	O tipo de conexão. Selecione HBase.
Host(s) ZooKeeper	Nome da máquina que hospeda o servidor ZooKeeper. O nome diferencia maiúsculas de minúsculas.  Quando o ZooKeeper for executado no modo replicado, especifique uma lista de servidores separada por vírgula nos servidores de quórum do ZooKeeper. Se a conexão TCP com o servidor for interrompida, o cliente se conectará a um servidor diferente no quórum.
Porta ZooKeeper	Número da porta da máquina que hospeda o servidor ZooKeeper.
Ativar Conexão com o Kerberos	Permite que o domínio Informatica se comunique com o servidor mestre HBase ou o servidor de região que usa a autenticação Kerberos.
Entidade de Segurança Mestre HBase	O Nome Principal de Serviço (SPN) do servidor mestre HBase. Permite que o servidor ZooKeeper se comunique com um servidor mestre HBase que usa a autenticação Kerberos.  Insira uma cadeia no seguinte formato: <code>hbase/&lt;domain.name&gt;@&lt;YOUR-REALM&gt;</code>  Onde: - <code>domain.name</code> é o nome de domínio da máquina que hospeda o servidor mestre HBase. - <code>YOUR-REALM</code> é o realm do Kerberos.
Principal do Servidor de Região HBase	O Nome Principal de Serviço (SPN) do servidor de região HBase. Permite que o servidor ZooKeeper se comunique com um servidor de região HBase que usa a autenticação Kerberos.  Insira uma cadeia no seguinte formato: <code>hbase_rs/&lt;domain.name&gt;@&lt;YOUR-REALM&gt;</code>  Onde: - <code>domain.name</code> é o nome de domínio da máquina que hospeda o servidor mestre HBase. - <code>YOUR-REALM</code> é o realm do Kerberos.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)

- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de Conexão do HDFS

Use opções de conexão para definir uma conexão do HDFS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

a seguinte tabela descreve as opções de conexão do HDFS para os comandos `infacmd` `isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
<code>userName</code>	Nome de usuário para acessar o HDFS.
<code>nameNodeURI</code>	<p>O URI para acessar o HDFS. O URI deve estar no seguinte formato:  <code>hdfs://&lt;namenode&gt;:&lt;port&gt;</code></p> <p>onde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>&lt;namenode&gt;</code> é o nome de host ou endereço IP do NameNode.</li> <li>- <code>&lt;port&gt;</code> é a porta pela qual o NameNode atende as chamadas de procedimento remoto (RPC).</li> </ul>

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de Conexão do Hadoop

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Hive.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name='value' option_name='value' ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Hadoop para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection` que podem ser configurados quando você deseja usar a conexão do Hadoop:

Opção	Descrição
connectionId	String que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
connectionType	Obrigatório. O tipo de conexão é Hadoop.
name	O nome da conexão. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Você pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * ( ) - + = { [ ]   \ : ; " ' < , > . ? /
RMAddress	<p>O serviço no Hadoop que envia solicitações para recursos ou gera aplicativos YARN.</p> <p>Use o seguinte formato:</p> <pre>&lt;hostname&gt;:&lt;port&gt;</pre> <p>Onde</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- &lt;hostname&gt; é o nome do host ou endereço IP do gerenciador de recursos Yarn.</li><li>- &lt;port&gt; é a porta na qual o gerenciador de recursos Yarn ouve chamadas de procedimento remoto (RPC).</li></ul> <p>Por exemplo, insira: <code>myhostame:8032</code></p> <p>Você também pode obter a propriedade Endereço do Gerenciador de Recursos em <code>yarn-site.xml</code>, localizado no seguinte diretório do cluster Hadoop: <code>/etc/hadoop/conf/</code></p> <p>O Endereço do Gerenciador de Recursos aparece como a seguinte propriedade em <code>yarn-site.xml</code>:</p> <pre>&lt;property&gt; &lt;name&gt;yarn.resourcemanager.address&lt;/name&gt; &lt;value&gt;hostname:port&lt;/value&gt; &lt;description&gt;The address of the applications manager interface in the Resource Manager.&lt;/description&gt; &lt;/property&gt;</pre> <p>Opcionalmente, se a propriedade <code>yarn.resourcemanager.address</code> não estiver configurada em <code>yarn-site.xml</code>, você poderá localizar o nome do host a partir das propriedades <code>yarn.resourcemanager.hostname</code> ou <code>yarn.resourcemanager.scheduler.address</code> em <code>yarn-site.xml</code>. Em seguida, pode configurar o Endereço do Gerenciador de Recursos na conexão do Hadoop com o seguinte valor: <code>hostname:8032</code></p>
cadiAppYarnQueueName	O nome da fila do agendador YARN usada pelo mecanismo Blaze que especifica recursos disponíveis em um cluster. O nome diferencia maiúsculas de minúsculas.

Opção	Descrição
cadiExecutionParameterList	<p>Propriedades personalizadas que são exclusivas do mecanismo Blaze. É possível especificar várias propriedades.</p> <p>Use o seguinte formato:</p> <pre>&lt;property1&gt;=&lt;value&gt;</pre> <p>Onde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- &lt;property1&gt; é uma propriedade de otimização do mecanismo Blaze.</li> <li>- &lt;value&gt; é o valor da propriedade de otimização do mecanismo Blaze.</li> </ul> <p>Para especificar várias propriedades, use &amp;: como o separador de propriedade.</p> <p>Use propriedades personalizadas somente por solicitação do Suporte Global a Clientes da Informatica.</p>
cadiMaxPort	O valor máximo para o intervalo de números de porta do mecanismo Blaze.
cadiMinPort	O valor mínimo para o intervalo de números de porta do mecanismo Blaze.
cadiUserName	O nome de usuário do perfil do sistema operacional do mecanismo Blaze.
cadiWorkingDirectory	O caminho de arquivos HDFS do diretório que o mecanismo Blaze utiliza para armazenar arquivos temporários. Verifique se o diretório existe. O usuário YARN, o usuário do mecanismo Blaze e o usuário de representação de mapeamento devem ter permissão de gravação nesse diretório.
databaseName	O espaço de nome das tabelas. Use o nome <i>padrão</i> para tabelas que não tenham um nome do banco de dados especificado.
defaultFSURI	<p>O URI para acessar o sistema de arquivos distribuídos do Hadoop padrão.</p> <p>Use o seguinte URI de conexão:</p> <pre>hdfs://&lt;node name&gt;:&lt;port&gt;</pre> <p>onde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- &lt;node name&gt; é o nome de host ou endereço IP do NameNode.</li> <li>- &lt;port&gt; é a porta na qual o NameNode ouve as chamadas de procedimento remoto (RPC).</li> </ul> <p>Por exemplo, insira: <code>hdfs://myhostname:8020/</code></p> <p>Você também pode obter a propriedade URI do Sistema de Arquivos Padrão em <code>core-site.xml</code>, localizado no seguinte diretório do cluster Hadoop: <code>/etc/hadoop/conf/</code></p> <p>Use o valor da propriedade <code>fs.defaultFS</code>, disponível em <code>core-site.xml</code>.</p> <p>Por exemplo, use o seguinte valor:</p> <pre>&lt;property&gt; &lt;name&gt;fs.defaultFS&lt;/name&gt; &lt;value&gt;hdfs://localhost:8020&lt;/value&gt; &lt;/property&gt;</pre> <p>Se o cluster Hadoop executar o MapR, use o seguinte URI para acessar o sistema de Arquivos MapR: <code>maprfs:///</code>.</p>

Opção	Descrição
engineType	<p>O mecanismo utilizado pelo ambiente Hadoop para executar um mapeamento no cluster Hadoop. Selecione um valor na lista suspensa.</p> <p>Por exemplo, selecione: MRv2</p> <p>Para definir o tipo de mecanismo na conexão do Hadoop, você deve obter o valor para a propriedade <code>mapreduce.framework.name</code> de <code>mapred-site.xml</code>, localizado no seguinte diretório do cluster Hadoop: <code>/etc/hadoop/conf/</code></p> <p>Se o valor para <code>mapreduce.framework.name</code> for <code>classic</code>, selecione <code>mr1</code> como o tipo de mecanismo na conexão do Hadoop.</p> <p>Se o valor para <code>mapreduce.framework.name</code> for <code>yarn</code>, você poderá selecionar <code>mr2</code> ou <code>tez</code> como o tipo de mecanismo na conexão do Hadoop. Não selecione Tez se o Tez não estiver configurado para o cluster Hadoop.</p> <p>Também é possível definir o valor para o tipo de mecanismo em <code>hive-site.xml</code>. O tipo de mecanismo aparece como a seguinte propriedade em <code>hive-site.xml</code>:</p> <pre>&lt;property&gt; &lt;name&gt;hive.execution.engine&lt;/name&gt; &lt;value&gt;tez&lt;/value&gt; &lt;description&gt;Chooses execution engine. Options are: mr (MapReduce, default) or tez (Hadoop 2 only)&lt;/description&gt; &lt;/property&gt;</pre>
environmentSQL	<p>Comandos SQL para definir o ambiente Hadoop. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL do ambiente no início de cada script Hive gerado em um plano de execução Hive.</p> <p>As seguintes regras e diretrizes se aplicam ao uso do SQL de ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Use o ambiente SQL para especificar as consultas Hive.</li> <li>- Use o SQL de ambiente para configurar o classpath para funções Hive definidas pelo usuário e, em seguida, use o SQL de ambiente ou PreSQL para especificar as funções Hive definidas pelo usuário. Você não pode usar PreSQL nas propriedades de objeto de dados para especificar o classpath. O caminho deve ser o caminho completo para os arquivos JAR usado para funções definidas pelo usuário. Defina o parâmetro <code>hive.aux.jars.path</code> com todas as entradas no <code>infapdo.aux.jars.path</code> e o caminho para os arquivos JAR para funções definidas pelo usuário.</li> <li>- Você pode usar o SQL de ambiente para definir os parâmetros Hadoop ou Hive que você deseja usar nos comandos PreSQL ou em consultas personalizadas.</li> </ul>
hadoopExecEnvExecutionParameterList	<p>Propriedades personalizadas que são exclusivas para o ambiente Hadoop. É possível especificar várias propriedades.</p> <p>Use o seguinte formato:</p> <pre>&lt;property1&gt;=&lt;value&gt;</pre> <p>Onde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>&lt;property1&gt;</code> é uma propriedade de otimização do ambiente Hadoop.</li> <li>- <code>&lt;value&gt;</code> é o valor da propriedade de otimização do ambiente Hadoop.</li> </ul> <p>Para especificar várias propriedades, use <code>&amp;</code>: como o separador de propriedade.</p> <p>Use propriedades personalizadas somente por solicitação do Suporte Global a Clientes da Informatica.</p>

Opção	Descrição
Hiveusername	<p>O nome de usuário que o Serviço de Integração de Dados representa para executar mapeamentos em um cluster Hadoop.</p> <p>Se o cluster Hadoop usar a autenticação Kerberos, o nome principal da string de conexão JDBC e o nome de usuário deverão ser os mesmos.</p> <p><b>Nota:</b> Você deverá usar a representação de usuário para a conexão do Hadoop se o cluster Hadoop usar a autenticação Kerberos.</p> <p>Se o cluster Hadoop não usar a autenticação Kerberos, o nome de usuário dependerá do comportamento do driver JDBC.</p> <p>Se você não especificar um nome de usuário, o cluster Hadoop autenticará trabalhos com base no nome de usuário do perfil do sistema operacional da máquina que executa o Serviço de Integração de Dados.</p>
hiveWarehouseDirectoryOnHDFS	<p>O caminho absoluto do arquivo HDFS do banco de dados padrão para o depósito, que é local para o cluster. Por exemplo, o seguinte caminho de arquivo especifica um depósito de local: <code>/user/hive/warehouse</code></p> <p>No Cloudera CDH, se o Modo de Execução Metastore for remoto, o caminho do arquivo deverá corresponder ao caminho de arquivo especificado pelo Serviço de Metastore Hive no cluster Hadoop.</p> <p>É possível obter o valor do Diretório de Warehouse Hive no HDFS a partir da propriedade <code>hive.metastore.warehouse.dir</code> em <code>hive-site.xml</code>, localizado no seguinte diretório do cluster Hadoop: <code>/etc/hadoop/conf/</code></p> <p>Por exemplo, use o seguinte valor:</p> <pre>&lt;property&gt;   &lt;name&gt;hive.metastore.warehouse.dir&lt;/name&gt;   &lt;value&gt;/usr/hive/warehouse &lt;/value&gt;   &lt;description&gt;location of the warehouse directory&lt;/description&gt; &lt;/property&gt;</pre> <p>Para o MapR, <code>hive-site.xml</code> está localizado no seguinte diretório: <code>/opt/mapr/hive/&lt;versão do hive&gt;/conf</code>.</p>
jobMonitoringURL	<p>A URL do servidor MapReduce JobHistory. Você poderá usar a URL para o URI do JobTracker se usar o MapReduce versão 1.</p> <p>Use o seguinte formato:</p> <pre>&lt;hostname&gt;:&lt;port&gt;</pre> <p>Onde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>&lt;hostname&gt;</code> é o nome do host ou endereço IP do servidor JobHistory.</li> <li>- <code>&lt;port&gt;</code> é a porta na qual o servidor JobHistory ouve as chamadas de procedimento remoto (RPC).</li> </ul> <p>Por exemplo, insira: <code>myhostname:8021</code></p> <p>Você pode obter o valor da URL de Monitoramento do Trabalho em <code>mapred-site.xml</code>. A URL de Monitoramento de Trabalho aparece como a seguinte propriedade em <code>mapred-site.xml</code>:</p> <pre>&lt;property&gt; &lt;name&gt;mapred.job.tracker&lt;/name&gt; &lt;value&gt;myhostname:8021 &lt;/value&gt; &lt;description&gt;The host and port that the MapReduce job tracker runs at.&lt;/description&gt; &lt;/property&gt;</pre>

Opção	Descrição
metastoreDatabaseDriver	<p>O nome de classe do driver JDBC para o armazenamento de dados. Por exemplo, o seguinte nome de classe especifica um driver MySQL:</p> <pre>com.mysql.jdbc.Driver</pre> <p>Você pode obter o valor para o Driver do Banco de Dados Metastore em hive-site.xml. O Driver do Banco de Dados Metastore aparece como a seguinte propriedade em hive-site.xml:</p> <pre>&lt;property&gt;   &lt;name&gt;javax.jdo.option.ConnectionDriverName&lt;/name&gt;   &lt;value&gt;com.mysql.jdbc.Driver&lt;/value&gt; &lt;/property&gt;</pre>
metastoreDatabasePassword	<p>A senha para o nome de usuário do metastore.</p> <p>Você pode obter o valor para a Senha do Banco de Dados Metastore em hive-site.xml. A Senha do Banco de Dados Metastore aparece como a seguinte propriedade em hive-site.xml:</p> <pre>&lt;property&gt;   &lt;name&gt;javax.jdo.option.ConnectionPassword&lt;/name&gt;   &lt;value&gt;password&lt;/value&gt; &lt;/property&gt;</pre>
metastoreDatabaseURI	<p>O URI da conexão JDBC usada para acessar o armazenamento de dados em uma configuração local metastore. Use o seguinte URI de conexão:</p> <pre>jdbc:&lt;datastore type&gt;://&lt;node name&gt;:&lt;port&gt;/&lt;database name&gt;</pre> <p>onde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- &lt;node name&gt; é o nome de host ou endereço IP do armazenamento de dados.</li> <li>- &lt;data store type&gt; é o tipo de armazenamento de dados.</li> <li>- &lt;port&gt; é a porta na qual o armazenamento de dados ouve as chamadas de procedimento remoto (RPC).</li> <li>- &lt;database name&gt; é o nome do banco de dados.</li> </ul> <p>Por exemplo, o seguinte URI especifica uma metastore local que usa MySQL como um armazenamento de dados:</p> <pre>jdbc:mysql://hostname23:3306/metastore</pre> <p>Você pode obter o valor para o URI do Banco de Dados Metastore em hive-site.xml. O URI do Banco de Dados Metastore aparece como a seguinte propriedade em hive-site.xml:</p> <pre>&lt;property&gt;   &lt;name&gt;javax.jdo.option.ConnectionURL&lt;/name&gt;   &lt;value&gt;jdbc:mysql://MYHOST/metastore&lt;/value&gt; &lt;/property&gt;</pre>
metastoreDatabaseUserName	<p>O nome de usuário do banco de dados metastore.</p> <p>Você pode obter o valor para o Nome de Usuário do Banco de Dados Metastore em hive-site.xml. O Nome de Usuário do Banco de Dados Metastore aparece como a seguinte propriedade em hive-site.xml:</p> <pre>&lt;property&gt;   &lt;name&gt;javax.jdo.option.ConnectionUserName&lt;/name&gt;   &lt;value&gt;hiveuser&lt;/value&gt; &lt;/property&gt;</pre>



Opção	Descrição
metastoreMode	<p>Controla se deve se conectar a um metastore remoto ou local. Por padrão, local é selecionado. Para um metastore local, é necessário especificar o URI do Banco de Dados Metastore, o Driver do Banco de Dados Metastore, o Nome de Usuário e a Senha. Para um metastore remoto, é necessário especificar somente o URI do Metastore Remoto.</p> <p>Você pode obter o valor para o Modo de Execução do Metastore em hive-site.xml. O Modo de Execução do Metastore aparece como a seguinte propriedade em hive-site.xml:</p> <pre>&lt;property&gt; &lt;name&gt;hive.metastore.local&lt;/name&gt; &lt;value&gt;true&lt;/true&gt; &lt;/property&gt;</pre> <p><b>Nota:</b> A propriedade <code>hive.metastore.local</code> é obsoleta em <code>hive-site.xml</code> para o servidor Hive versões 0.9 e superior. Se a propriedade <code>hive.metastore.local</code> não existir, mas a propriedade <code>hive.metastore.uris</code> existir e você souber que o servidor Hive foi iniciado, será possível definir a conexão com um metastore remoto.</p>
remoteMetastoreURI	<p>O URI metastore usada para acessar metadados em uma configuração metastore remota. Para um metastore remoto, especifique os detalhes do servidor Thrift.</p> <p>Use o seguinte URI de conexão:</p> <pre>thrift://&lt;hostname&gt;:&lt;port&gt;</pre> <p>onde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>&lt;hostname&gt;</code> é o nome ou endereço IP do servidor metastore Thrift.</li> <li>- <code>&lt;port&gt;</code> é a porta na qual o servidor Thrift está escutando.</li> </ul> <p>Por exemplo, insira: <code>thrift://myhostname:9083/</code></p> <p>Você pode obter o valor para o URI do Metastore Remoto em <code>hive-site.xml</code>. O URI do Metastore Remoto aparece como a seguinte propriedade em <code>hive-site.xml</code>:</p> <pre>&lt;property&gt; &lt;name&gt;hive.metastore.uris&lt;/name&gt; &lt;value&gt;thrift://&lt;n.n.n.n&gt;:9083&lt;/value&gt; &lt;description&gt; IP address or fully-qualified domain name and port of the metastore host&lt;/description&gt; &lt;/property&gt;</pre>
SparkHDFSStagingDir	<p>O caminho de arquivo HDFS do diretório que o mecanismo Spark utiliza para armazenar arquivos temporários para trabalhos em execução. O usuário YARN, o usuário do mecanismo Spark e o usuário de representação de mapeamento devem ter permissão de gravação nesse diretório.</p>
SparkExecutionParameterList	<p>Uma lista opcional de parâmetros de configuração para aplicar ao mecanismo Spark. Você pode alterar os valores de propriedades de configuração do Spark padrão, como <code>spark.executor.memory</code> ou <code>spark.driver.cores</code>.</p> <p>Use o seguinte formato:</p> <pre>&lt;property1&gt;=&lt;value&gt;</pre> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>&lt;property1&gt;</code> é uma propriedade de configuração do Spark.</li> <li>- <code>&lt;value&gt;</code> é o valor da propriedade.</li> </ul> <p>Por exemplo, você pode configurar um nome de fila de agendador YARN que especifica recursos disponíveis em um cluster: <code>spark.yarn.queue=TestQ</code></p> <p>Para inserir várias propriedades, separe cada par de nome/valor com o seguinte texto: <code>&amp;</code>:</p>

Opção	Descrição
stgDataCompressionCodecClasses	O nome de classe do codec que permite a compactação de dados e melhora o desempenho em tabelas de preparação temporárias.
stgDataCompressionCodecType	Biblioteca de compactação do Hadoop para um nome de classe do codec de compactação.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de Conexão do Hive

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Hive.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name='value' option_name='value' ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão do Hive para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection` que podem ser configurados quando você deseja usar a conexão Hive:

Opção	Descrição
<code>connectionType</code>	Obrigatório. O tipo de conexão é HIVE.
<code>nome</code>	<p>O nome da conexão. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Você não pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços e nem conter os seguintes caracteres especiais:</p> <p>~ ` ! \$ % ^ &amp; * ( ) - + = { [ } ]   \ : ; " ' &lt; , &gt; . ? /</p>
<code>relationalSourceAndTarget</code>	<p>Modo de conexão Hive. Defina essa opção para <code>true</code> se você deseja usar a conexão para acessar o Hive data warehouse. Se você deseja acessar destino Hive, é necessário ativar a mesma conexão ou outra conexão Hive para executar o mapeamento no cluster do Hadoop.</p> <p>Se você habilitar a origem e o destino relacional, você deverá fornecer a opção <code>metadataDatabaseString</code>.</p>
<code>pushDownMode</code>	<p>Modo de conexão Hive. Defina essa opção para <code>true</code> se você deseja usar a conexão para executar os mapeamentos no cluster do Hadoop.</p> <p>Se você habilitar a conexão para o modo de empilhamento, será necessário fornecer as opções para executar os mapeamentos Informatica no cluster do Hadoop.</p>
<code>environmentSQL</code>	<p>Comandos SQL para definir o ambiente do Hadoop. No tipo de ambiente nativo, o Data Integration Service executa o SQL de ambiente para cada vez que ele cria uma conexão para a metastore do Hive. Se a conexão Hive for usada para executar mapeamentos no cluster do Hadoop, o Data Integration Service executará o SQL de ambiente no início de cada sessão do Hive.</p> <p>Aplicam-se as seguintes regras e diretrizes para o uso de SQL de ambiente em ambos os modos de conexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Usar o SQL de ambiente para especificar consultas do Hive.</li> <li>- Usar o SQL de ambiente para definir o classpath para as funções definidas pelo usuário do Hive e, em seguida, usar o SQL de ambiente ou PreSQL para especificar as funções definidas pelo usuário do Hive. Não é possível usar o PreSQL nas propriedades de objeto de dados para especificar o classpath. O caminho deve ser o caminho completo para os arquivos JAR usado para funções definidas pelo usuário. Defina o parâmetro <code>hive.aux.jars.path</code> com todas as entradas no <code>infapdo.aux.jars.path</code> e o caminho para os arquivos JAR para funções definidas pelo usuário.</li> <li>- Você também pode usar o ambiente SQL para definir os parâmetros do Hadoop ou do Hive que você pretende usar nos comandos PreSQL ou em consultas personalizadas.</li> </ul> <p>Se a conexão do Hive for usada para executar mapeamentos no cluster do Hadoop, somente o SQL de ambiente da conexão do Hive será executado. Os diferentes comandos do SQL de ambiente para as conexões da origem ou do destino do Hive não serão executadas, mesmo se as origens e os destinos estiverem em clusters diferentes.</p>
<code>enableQuotes</code>	Coloca todas as palavras reservadas do banco de dados entre aspas. O padrão é falso.

## Propriedades para Acessar o Hive como Origem ou Destino

A tabela a seguir descreve as opções obrigatórias para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection` que você configura quando deseja usar a conexão Hive para acessar os dados do Hive:

Propriedade	Descrição
<code>metadataConnString</code>	<p>A URI da conexão JDBC usada para acessar os metadados do servidor do Hadoop.</p> <p>A string de conexão usa o seguinte formato:</p> <pre>jdbc:hive://&lt;hostname&gt;:&lt;port&gt;/&lt;db&gt;</pre> <p>onde</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <code>hostname</code> é o nome ou endereço IP da máquina na qual o servidor Hive está em execução.</li><li>- <code>port</code> é a porta na qual o servidor Hive está escutando.</li><li>- <code>db</code> é o banco de dados ao qual você deseja se conectar. Se você não especificar os detalhes do banco de dados, o Data Integration Service usará os detalhes padrão do banco de dados.</li></ul>
<code>bypassHiveJDBCServer</code>	<p>Modo do driver JDBC. Ative essa opção para usar o driver JDBC incorporado (modo incorporado).</p> <p>Para usar o modo incorporado JDBC, execute as seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Verifique se o cliente Hive e os Serviços Informatica estão instalados na mesma máquina.</li><li>- Configure as propriedades de conexão do Hive para executar mapeamentos no cluster do Hadoop.</li></ul> <p>Se você escolher o modo não incorporado, você deverá configurar a String de Conexão do Acesso a Dados.</p> <p>O modo incorporado JDBC é preferencial comparado ao modo não incorporado.</p>
<code>connectString</code>	<p>A string de conexão usada para acessar dados do armazenamento de dados do Hadoop. A string de conexão do modo não incorporado JDBC deve estar no seguinte formato:</p> <pre>jdbc:hive://&lt;hostname&gt;:&lt;port&gt;/&lt;db&gt;</pre> <p>onde</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <code>hostname</code> é o nome ou o endereço IP da máquina na qual o servidor Hive está em execução.</li><li>- <code>port</code> é a porta na qual o servidor Hive está escutando. O padrão é 10000.</li><li>- <code>db</code> é o banco de dados ao qual você deseja se conectar. Se você não especificar os detalhes do banco de dados, o Data Integration Service usará os detalhes padrão do banco de dados.</li></ul>

## Propriedades para Executar Mapeamentos no Cluster do Hadoop

A tabela a seguir descreve as opções obrigatórias para os comandos `infacmd` `isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection` que você configura quando deseja usar a conexão Hive para executar mapeamentos Informatica no cluster do Hadoop:

Propriedade	Descrição
databaseName	Espaço de nome para tabelas. Use o nome <code>default</code> para tabelas que não tem um nome do banco de dados especificado.
defaultFSURI	O URI para acessar o Sistema de Arquivos Distribuídos do Hadoop padrão. O FS URI deve estar no seguinte formato: <code>hdfs://&lt;node name&gt;:&lt;port&gt;</code> onde <ul style="list-style-type: none"><li>- <code>node name</code> é o nome do host ou endereço IP do NameNode.</li><li>- <code>port</code> é a porta na qual o NameNode ouve as chamadas de procedimento remoto (RPC).</li></ul>
jobTrackerURI	O serviço dentro do Hadoop que envia as tarefas MapReduce para nós específicos no cluster. O URI do JobTracker deve estar no seguinte formato: <code>&lt;jobtrackername&gt;:&lt;port&gt;</code> onde <ul style="list-style-type: none"><li>- <code>jobtrackername</code> é o nome do host ou endereço IP do JobTracker.</li><li>- <code>port</code> é a porta na qual o JobTracker ouve as chamadas de procedimento remoto (RPC).</li></ul>
hiveWarehouseDirectoryOnHDFS	O caminho de arquivo absoluto do HDFS do banco de dados padrão para o warehouse, que é local para o cluster. Por exemplo, o seguinte caminho de arquivo especifica um warehouse local: <code>/user/hive/warehouse</code>
metastoreExecutionMode	Controla quando se conecta a um metastore remoto ou a um metastore local. Para um metastore local, você deve especificar o URI do Banco de Dados de Metastore, o Driver, o Nome de Usuário e a Senha. Para um trabalho remoto de metastore, você deve especificar somente o URI Remoto de Metastore.
metastoreDatabaseURI	A conexão JDBC URI usada para acessar o armazenamento de dados em uma configuração de metastore local. O URI deve estar no seguinte formato: <code>jdbc:&lt;datastore type&gt;://&lt;node name&gt;:&lt;port&gt;/&lt;database name&gt;</code> onde <ul style="list-style-type: none"><li>- <code>node name</code> é o nome do host ou endereço IP do armazenamento de dados.</li><li>- <code>data store type</code> é o tipo de armazenamento de dados.</li><li>- <code>port</code> é a porta na qual o armazenamento de dados ouve as chamadas de procedimento remoto (RPC).</li><li>- <code>database name</code> é o nome do banco de dados.</li></ul> Por exemplo, o seguinte URI especifica um metastore local que usa MySQL como um armazenamento de dados: <code>jdbc:mysql://hostname23:3306/metastore</code>
metastoreDatabaseDriver	Nome de classe do driver para o armazenamento de dados JDBC. Por exemplo, o nome da classe a seguir especifica um driver MySQL: <code>com.mysql.jdbc.Driver</code>
metastoreDatabaseUserName	O nome de usuário de banco de dados de metastore.

Propriedade	Descrição
metastoreDatabasePassword	A senha para o nome de usuário de metastore.
remoteMetastoreURI	<p>O URI de metastore usado para acessar metadados em uma configuração de metastore remota. Para um metastore remoto, é necessário especificar os detalhes do servidor Thrift.</p> <p>O URI deve estar no seguinte formato:</p> <pre>thrift://&lt;hostname&gt;:&lt;port&gt;</pre> <p>onde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>hostname</code> é o nome ou endereço IP do servidor de metastore Thrift.</li> <li>- <code>port</code> é a porta na qual o servidor Thrift está escutando.</li> </ul>

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão DB2 para z/OS

Use as opções de conexão DB2Z para definir a conexão IBM para DB2 z/OS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão DB2Z para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
DataAccessConnectString	String de conexão usada para acessar dados a partir do banco de dados. <nome do banco de dados>
EnvironmentSQL	Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados. <b>Nota:</b> Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.
CodePage	Obrigatório. Página de código usada para ler um banco de dados de origem ou gravar em um banco de dados ou um arquivo de destino.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 100.000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados a serem gravados na rede. O padrão é falso.
CorrelationID	Opcional. Rótulo a ser aplicado a uma tarefa ou a uma consulta do DB2 para permitir que DB2 para z/OS administre o recurso. Insira até 8 bytes de caracteres alfanuméricos.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia de RC2 ou DES para tipos de criptografia. Digite um dos seguintes valores para o nível de criptografia: <ul style="list-style-type: none"><li>- 1. Use uma chave de criptografia de 56 bits para DES e RC2.</li><li>- 2. Usa uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 64 bits para RC2.</li><li>- 3. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 128 bits para RC2.</li></ul> O padrão é 1. <b>Nota:</b> Se você selecionar o tipo de criptografia Nenhum, o Serviço de Integração de Dados ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Tipo de criptografia. Digite um dos seguintes valores para o tipo de criptografia: <ul style="list-style-type: none"><li>- Nenhum</li><li>- RC2</li><li>- DES</li></ul> O padrão é Nenhum.
InterpretAsRows	Opcional. Representa a definição de velocidade como um número de linhas. Se falso, a definição de velocidade representa representa kilobytes. O padrão é falso.

Opção	Descrição
Local	Local do nó do ouvinte do PowerExchange que pode se conectar ao banco de dados. O nó está definido no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
OffloadProcessing	<p>Opcional. Move o processamento de dados em massa da fonte VSAM para a máquina do Serviço de Integração de Dados.</p> <p>Digite um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Automático. O Serviço de Integração de Dados determina o uso do processamento de descarregamento.</li> <li>- Sim. Use o processamento de descarregamento.</li> <li>- Não. Não use o processamento de descarregamento.</li> </ul> <p>O padrão é Automático.</p>
PacingSize	<p>Opcional. Quantidade de dados que o sistema de origem pode transmitir ao Ouvinte do PowerExchange. Configure a definição de velocidade se um aplicativo externo, um banco de dados ou o nó do Serviço de Integração de Dados for um gargalo. Quanto mais baixo for o valor, mais rápido será o desempenho.</p> <p>O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter desempenho máximo. O padrão é 0.</p>
RejectFile	Opcional. Digite o nome e o caminho do arquivo rejeitado. Os arquivos rejeitados contêm linhas que não foram gravadas no banco de dados.
WorkerThread	Opcional. Número de segmentos que o Serviço de Integração de Dados usa para processar dados em massa quando o processamento de descarregamento é habilitado. Para obter um desempenho ideal, esse valor não deve exceder o número de processadores disponíveis na máquina do Serviço de Integração de Dados. Os valores válidos vão de 1 a 64. O padrão é 0, que desativa o processamento multithread.
WriteMode	<p>Digite um dos seguintes modos de gravação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados.</li> <li>- CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Ouvinte do PowerExchange sem aguardar uma resposta de êxito/falha. Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros.</li> <li>- ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange de forma assíncrona com a capacidade de detectar erros.</li> </ul> <p>O padrão é CONFIRMWRITEON.</p>
EnableConnectionPool	Opcional. Habilita o processamento paralelo ao carregar dados para a tabela no modo em massa. Usado para Oracle. Verdadeiro ou falso. O padrão é verdadeiro.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. Número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. Número mínimo de instâncias de conexões inativas que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)



- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão IBM DB2

Use as opções de conexão para definir a conexão IBM DB2.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão IBM DB2 para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
PassThruEnabled	Opcional. Ativa a segurança de passagem da conexão. Quando você ativa a segurança de passagem de uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer logon no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.
MetadataAccessConnectString	<p>Obrigatório. URL de conexão JDBC usada para acessar metadados do banco de dados.</p> <pre>jdbc:informatica:db2://&lt;nome do host&gt;:&lt;porta&gt;;DatabaseName=&lt;nome do banco de dados&gt;</pre> <p>Quando você importa uma tabela da Developer tool ou da ferramenta Analyst, por padrão, todas as tabelas são exibidas no nome do esquema padrão. Para exibir tabelas em um esquema específico, em vez do esquema padrão, você pode especificar o nome do esquema do qual deseja importar a tabela. Inclua o parâmetro ischename na URL para especificar o nome do esquema. Por exemplo, use a seguinte sintaxe para importar uma tabela de um esquema específico:</p> <pre>jdbc:informatica:db2://&lt;nome do host&gt;:&lt;porta&gt;;DatabaseName=&lt;nome do banco de dados&gt;;ischename=&lt;schema_name&gt;</pre> <p>Para procurar uma tabela em vários esquemas e importá-la, você pode especificar vários nomes de esquema no parâmetro ischename. O nome do esquema diferencia maiúsculas de minúsculas. Você não pode usar caracteres especiais ao especificar vários nomes de esquema. Use o caractere de barra vertical ( ) para separar vários nomes de esquema. Por exemplo, use a seguinte sintaxe para procurar uma tabela em três esquemas e importá-la:</p> <pre>jdbc:informatica:db2://&lt;nome do host&gt;:&lt;porta&gt;;DatabaseName=&lt;nome do banco de dados&gt;;ischename=&lt;schema_name1&gt; &lt;schema_name2&gt; &lt;schema_name3&gt;</pre>
AdvancedJDBCSecurityOptions	<p>Opcional. Os parâmetros de banco de dados para acesso de metadados a um banco de dados seguro. A Informatica trata o valor do campo AdvancedJDBCSecurityOptions como dados confidenciais e criptografa a cadeia do parâmetro.</p> <p>Para se conectar a um banco de dados seguro, inclua os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- EncryptionMethod. Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como SSL.</li> <li>- ValidateServerCertificate. Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados.</li> </ul> <p>Se esse parâmetro estiver definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado.</p> <p>Se esse parâmetro estiver definido como false, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- HostNameInCertificate. Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL.</li> <li>- TrustStore. Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado SSL do banco de dados.</li> <li>- TrustStorePassword. Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.</li> </ul> <p><b>Nota:</b> Para obter uma lista completa dos parâmetros JDBC seguros, consulte a documentação do DataDirect JDBC.</p> <p>A Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na cadeia de conexão, não insira qualquer parâmetro no campo AdvancedJDBCSecurityOptions.</p>

Opção	Descrição
DataAccessConnectString	A cadeia de conexão usada para acessar dados a partir do banco de dados. Insira a cadeia de conexão no seguinte formato: <nome do banco de dados>
CodePage	Obrigatório. Página de código usada para fazer a leitura de um banco de dados de origem ou para fazer a gravação em um banco de dados de destino.
EnvironmentSQL	Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados. Por exemplo, <code>ALTER SESSION SET CURRENT_SCHEMA=INFA_USR;</code> <b>Nota:</b> Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.
TransactionSQL	Opcional. Comandos SQL a serem executados antes de cada transação. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL da transação no início de cada transação. Por exemplo, <code>SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE;</code> <b>Nota:</b> Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.
Espaço de tabela	Opcional. O nome do espaço de tabela do banco de dados.
QuoteChar	Opcional. O caractere que você usará como aspas nesta conexão. O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade QuoteChar. O padrão é 0.
EnableQuotes	Opcional. Selecione para ativar ou não as aspas para esta conexão. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Os valores válidos são True ou False. O padrão é Verdadeiro.
EnableConnectionPool	Opcional. Ativa o pool de conexões. Quando você ativa o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desativa o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. Os valores válidos são True ou False. O padrão é Verdadeiro.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)

- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“ Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão IMS

Use opções de conexão para definir a conexão IMS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão IMS:

Opção	Descrição
CodePage	Obrigatório. Código para ler e gravar no banco de dados. Use o nome da página de código ISO, como ISO-8859-6. O nome da página de código não diferencia maiúsculas de minúsculas.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 100000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados que os aplicativos Informatica gravam na rede. Verdadeiro ou falso. O padrão é falso.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia de RC2 ou DES para tipos de criptografia. Digite um dos seguintes valores para o nível de criptografia: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1. Use uma chave de criptografia de 56 bits para DES e RC2.</li> <li>- 2. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 64 bits para RC2.</li> <li>- 3. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 128 bits para RC2.</li> </ul> O padrão é 1. <b>Nota:</b> Se você selecionar o tipo de criptografia Nenhum, o Data Integration Service ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Digite um dos seguintes valores para o tipo de criptografia: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum</li> <li>- RC2</li> <li>- DES</li> </ul> O padrão é Nenhum.
InterpretAsRows	Opcional. Se verdadeiro, o valor da definição de velocidade representa um número de linhas. Se falso, a definição de velocidade representa representa kilobytes. O padrão é falso.
Local	Local do nó do Ouvinte do PowerExchange que pode se conectar ao bando de dados. A localização está definido no primeiro parâmetro da instrução do NÓ no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
OffLoadProcessing	Opcional. Move o processamento de dados em massa da máquina da fonte de dados para a máquina do Data Integration Service. Digite um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Automático. O Data Integration Service determina o uso do processamento de descarregamento.</li> <li>- Sim. Use o processamento de descarregamento.</li> <li>- Não. Não use o processamento de descarregamento.</li> </ul> O padrão é Automático.
PacingSize	Opcional. Diminui a taxa de transferência de dados para reduzir afunilamentos. Quanto mais baixo o valor, maior será o desempenho da sessão. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter um desempenho ideal. O padrão é 0.
WorkerThread	Opcional. Número de threads que o Data Integration Service usa para processar dados em massa quando processamento de descarregamento é habilitado. Para obter um desempenho ideal, esse valor não deve exceder o número de processadores disponíveis na máquina do Data Integration Service. Os valores válidos vão de 1 a 64. O padrão é 0, que desativa o processamento multithread.

Opção	Descrição
WriteMode	<p>Digite um dos seguintes modos de gravação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados.</li> <li>- CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Ouvinte do PowerExchange sem aguardar uma resposta de êxito/falha Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros.</li> <li>- ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Ouvinte do PowerExchange de forma assíncrona, com a capacidade de detectar erros.</li> </ul> <p>O padrão é CONFIRMWRITEON.</p>
EnableConnectionPool	Opcional. Habilita o pool de conexões. Quando você habilita o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desabilita o pool de conexões, o Data Integration Service interrompe todas a atividade de pool. Verdadeiro ou falso. O padrão é falso.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Data Integration Service mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. Número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. Número mínimo de instâncias de conexões inativas que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“ Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)

- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## JDBC Connection Options

Use connection options to define a JDBC connection.

Enter connection options in the following format:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

To enter multiple options, separate options with spaces. To enter a value that contains a space or other non-alphanumeric character, enclose the value in quotation marks.

The following table describes JDBC connection options for infacmd isp CreateConnection and UpdateConnection commands:

Option	Description
JDBCDriverClassName	<p>The Java class that you use to connect to the database.</p> <p>The following list provides the driver class name that you can enter for the applicable database type:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- DataDirect JDBC driver class name for Oracle: com.informatica.jdbc.oracle.OracleDriver</li> <li>- DataDirect JDBC driver class name for IBM DB2: com.informatica.jdbc.db2.DB2Driver</li> <li>- DataDirect JDBC driver class name for Microsoft SQL Server: com.informatica.jdbc.sqlserver.SQLServerDriver</li> <li>- DataDirect JDBC driver class name for Sybase ASE: com.informatica.jdbc.sybase.SybaseDriver</li> <li>- DataDirect JDBC driver class name for Informix: com.informatica.jdbc.informix.InformixDriver</li> <li>- DataDirect JDBC driver class name for MySQL: com.informatica.jdbc.mysql.MySQLDriver</li> </ul> <p>For more information about which driver class to use with specific databases, see the vendor documentation.</p>
MetadataConnString	<p>The URL that you use to connect to the database.</p> <p>The following list provides the connection string that you can enter for the applicable database type:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- DataDirect JDBC driver for Oracle: jdbc:informatica:oracle://&lt;hostname&gt;:&lt;port&gt;;SID=&lt;sid&gt;</li> <li>- DataDirect JDBC driver for IBM DB2: jdbc:informatica:db2://&lt;hostname&gt;:&lt;port&gt;;DatabaseName=&lt;database name&gt;</li> <li>- DataDirect JDBC driver for Microsoft SQL Server: jdbc:informatica:sqlserver://&lt;host&gt;:&lt;port&gt;;DatabaseName=&lt;database name&gt;</li> <li>- DataDirect JDBC driver for Sybase ASE: jdbc:informatica:sybase://&lt;host&gt;:&lt;port&gt;;DatabaseName=&lt;database name&gt;</li> <li>- DataDirect JDBC driver for Informix: jdbc:informatica:informix://&lt;host&gt;:&lt;port&gt;;informixServer=&lt;informix server name&gt;;databaseName=&lt;dbName&gt;</li> <li>- DataDirect JDBC driver for MySQL: jdbc:informatica:mysql://&lt;host&gt;:&lt;port&gt;;DatabaseName=&lt;database name&gt;</li> </ul> <p>For more information about the connection string to use for specific databases, see the vendor documentation for the URL syntax.</p>
EnvironmentSQL	<p>Optional. SQL commands to set the database environment when you connect to the database. The Data Integration Service executes the connection environment SQL each time it connects to the database.</p> <p>For example, ALTER SESSION SET CURRENT_SCHEMA=INFA_USR;</p> <p><b>Nota:</b> Enclose special characters in double quotation marks.</p>
TransactionSQL	<p>Optional. SQL commands to execute before each transaction. The Data Integration Service executes the transaction SQL at the beginning of each transaction.</p> <p>For example, SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE;</p> <p><b>Nota:</b> Enclose special characters in double quotes.</p>



Option	Description
QuoteChar	Optional. The character that you will use for quotes in this connection. The type of character used to identify special characters and reserved SQL keywords, such as WHERE. The Data Integration Service places the selected character around special characters and reserved SQL keywords. The Data Integration Service also uses this character for the QuoteChar property. Default is DOUBLE_QUOTE.
EnableQuotes	Optional. Select to enable quotes or not for this connection. When enabled, the Data Integration Service places identifier characters around table, view, schema, synonym, and column names when generating and executing SQL against these objects in the connection. Use if the objects have mixed-case or lowercase names. Valid values are True or False. Default is True.
hadoopConnector	Required if you want to enable Sqoop connectivity for the data object that uses the JDBC connection. The Data Integration Service runs the mapping in the Hadoop run-time environment through Sqoop. You can configure Sqoop connectivity for relational data objects, customized data objects, and logical data objects that are based on a JDBC-compliant database. Set the value to <code>SQOOP_146</code> to enable Sqoop connectivity.
hadoopConnectorArgs	Optional. Enter the arguments that Sqoop must use to connect to the database. Enclose the Sqoop arguments within single quotes. Separate multiple arguments with a space. For example, <code>hadoopConnectorArgs='--&lt;Sqoop argument 1&gt; --&lt;Sqoop argument 2&gt;'</code>  To read data from or write data to Teradata through Teradata Connector for Hadoop (TDCH) specialized connectors for Sqoop, define the TDCH connection factory class in the <code>hadoopConnectorArgs</code> argument. The connection factory class varies based on the TDCH Sqoop Connector that you want to use. <ul style="list-style-type: none"> <li>- To use the Cloudera Connector Powered by Teradata, configure the <code>hadoopConnectorArgs</code> argument as follows:  <pre>hadoopConnectorArgs='- Dsqaop.connection.factories=com.cloudera.connector.teradata.Teradata ManagerFactory'</pre> </li> <li>- To use the Hortonworks Connector for Teradata (powered by the Teradata Connector for Hadoop), configure the <code>hadoopConnectorArgs</code> argument as follows:  <pre>hadoopConnectorArgs='- Dsqaop.connection.factories=org.apache.sqaop.teradata.TeradataManage rFactory'</pre> </li> </ul> If you do not enter Sqoop arguments, the Data Integration Service constructs the Sqoop command based on the JDBC connection properties.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)

- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão do LinkedIn

Use opções de conexão para definir a conexão do LinkedIn.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do LinkedIn para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
ConsumerKey	A chave de API que você obtém quando criar o aplicativo no LinkedIn. O LinkedIn usa a chave para identificar o aplicativo.
ConsumerSecret	A chave secreta que você obtém quando criar o aplicativo no LinkedIn. O LinkedIn usa o segredo para estabelecer a propriedade da chave de consumidor.
AccessToken	Token de acesso que o utilitário OAuth retorna. O aplicativo do LinkedIn usa esse token, em vez das credenciais do usuário, para acessar os recursos protegidos.
AccessSecret	Segredo de acesso que o utilitário OAuth retorna. O segredo estabelece a propriedade de um token.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)

- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“ Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de Conexão do Microsoft SQL Server

Use opções de conexão para definir a conexão Microsoft SQL Server.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Microsoft SQL Server para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
UseTrustedConnection	Opcional. O Serviço de Integração utiliza a autenticação do Windows para acessar o banco de dados do Microsoft SQL Server. O nome de usuário que inicia o Serviço de Integração deve ser um nome de usuário do Windows válido com acesso ao banco de dados do Microsoft SQL Server. True ou false. O padrão é falso.
PassThruEnabled	Opcional. Ativa a segurança de passagem da conexão. Quando você ativa a segurança de passagem de uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer login no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.
MetadataAccessConnectionString	<p>URL de conexão JDBC usada para acessar metadados a partir do banco de dados. Use a seguinte URL de conexão:</p> <pre>jdbc:informatica:sqlserver://&lt;nome do host&gt;:&lt;porta&gt;;DatabaseName=&lt;nome do banco de dados&gt;</pre> <p>Para testar a conexão com autenticação NTLM, inclua os seguintes parâmetros na cadeia de conexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- AuthenticationMethod. A versão da autenticação NTLM a ser utilizada.</li> </ul> <p><b>Nota:</b> O UNIX oferece suporte para NTLMv1 e NTLMv2, mas não para NTLM.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio. O domínio ao qual o servidor SQL pertence.</li> </ul> <p>O seguinte exemplo mostra a cadeia de conexão de um servidor SQL que usa a autenticação NTLMv2 em um domínio do NT denominado Informatica.com:</p> <pre>jdbc:informatica:sqlserver://host01:1433;DatabaseName=SQL1;AuthenticationMethod=ntlm2java;Domain=Informatica.com</pre> <p>Se você se conectar com a autenticação NTLM, poderá ativar a opção <b>Usar conexão confiável</b> nas propriedades de conexão do MS SQL Server. Se você se conectar com a autenticação NTLMv1 ou NTLMv2, será necessário fornecer o nome de usuário e a senha nas propriedades da conexão.</p>

Opção	Descrição
AdvancedJDBCSecurityOptions	<p>Opcional. Os parâmetros de banco de dados para acesso de metadados a um banco de dados seguro. A Informatica trata o valor do campo AdvancedJDBCSecurityOptions como dados confidenciais e criptografa a cadeia do parâmetro.</p> <p>Para se conectar a um banco de dados seguro, inclua os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- EncryptionMethod. Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como SSL.</li> <li>- ValidateServerCertificate. Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados.</li> </ul> <p>Se esse parâmetro estiver definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado.</p> <p>Se esse parâmetro estiver definido como false, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- HostNameInCertificate. Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL.</li> <li>- TrustStore. Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado SSL do banco de dados.</li> <li>- TrustStorePassword. Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.</li> </ul> <p><b>Nota:</b> Para obter uma lista completa dos parâmetros JDBC seguros, consulte a documentação do DataDirect JDBC.</p> <p>A Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na cadeia de conexão, não insira quaisquer parâmetros no campo AdvancedJDBCSecurityOptions.</p>
DataAccessConnectionString	<p>Obrigatório. A cadeia de conexão usada para acessar dados a partir do banco de dados.</p> <p>Insira a cadeia de conexão no seguinte formato:</p> <pre>&lt;server name&gt;@&lt;database name&gt;</pre>
DomainName	Opcional. O nome do domínio em que o Microsoft SQL Server está sendo executado.
PacketSize	Opcional. Aumente o tamanho do pacote de rede para permitir que pacotes de dados maiores cruzem a rede de uma vez.
CodePage	Obrigatório. O código para ler e gravar no banco de dados. Use o nome da página de código ISO, como ISO-8859-6. O nome da página de código não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
UseDSN	<p>Obrigatório. Determina se o Serviço de Integração de Dados deve usar o Nome da Fonte de Dados para a conexão.</p> <p>Se você definir o valor da opção como true, o Serviço de Integração de Dados recuperará o nome do banco de dados e o nome do servidor do DSN.</p> <p>Se você definir o valor da opção como false, insira o nome do banco de dados e o nome do servidor.</p>

Opção	Descrição
ProviderType	<p>Obrigatório. O provedor de conexão que você deseja usar para conexão com o banco de dados do Microsoft SQL Server.</p> <p>Você pode definir um destes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 0. Defina o valor como 0 se você deseja usar o tipo de provedor ODBC. O padrão é 0.</li> <li>- 1. Defina o valor como 1 se você deseja usar o tipo de provedor OLEDB. OLEDB é um tipo de provedor obsoleto. A Informatica descartará o suporte ao tipo de provedor OLEDB em uma versão futura.</li> </ul>
OwnerName	Opcional. O nome do proprietário da tabela.
SchemaName	Opcional. O nome do esquema no banco de dados. Especifique o nome do esquema do Depósito de Criação de Perfil se ele for diferente do nome do usuário do banco de dados. Especifique o nome do esquema do banco de dados de cache do objeto de dados se o nome do esquema for diferente do nome do usuário do banco de dados e você configurar as tabelas de cache gerenciadas por usuário.
EnvironmentSQL	<p>Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados.</p> <p>Por exemplo, <code>ALTER SESSION SET CURRENT_SCHEMA=INFA_USR;</code></p> <p><b>Nota:</b> Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.</p>
TransactionSQL	<p>Opcional. Comandos SQL a serem executados antes de cada transação. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL da transação no início de cada transação.</p> <p>Por exemplo, <code>SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE;</code></p> <p><b>Nota:</b> Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.</p>
QuoteChar	<p>Opcional. O caractere que você usará como aspas nesta conexão.</p> <p>O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade QuoteChar. O padrão é 0.</p>
EnableQuotes	<p>Opcional. Escolha ativar ou não aspas para esta conexão.</p> <p>Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos. O padrão é Verdadeiro.</p>
EnableConnectionPool	Opcional. Ativa o pool de conexões. Quando você ativa o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desativa o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos. O padrão é Verdadeiro.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.

Opção	Descrição
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções da Conexão do Netezza

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Netezza.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option\_name=value option\_name=value ...

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Netezza para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
connectionString	Obrigatório. Nome da origem de dados ODBC que você cria para conexão com o banco de dados Netezza.
jdbcUrl	Obrigatório. URL do JDBC que a Developer tool deve usar ao se conectar ao banco de dados Netezza. Use o seguinte formato: jdbc:netezza://<nome do host>:<porta>/<nome do banco de dados>
nome de usuário	Obrigatório. Nome de usuário com as permissões adequadas para acessar o banco de dados Netezza.
senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário do banco de dados.
tempo limite	Obrigatório. Quantidade de segundos que a Developer tool aguarda por uma resposta do banco de dados Netezza antes de fechar a conexão.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)



- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções da Conexão do OData

Use opções de conexão para definir uma conexão do OData.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option\_name=value option\_name=value ...

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão OData para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Propriedade	Descrição
URL	Obrigatório. URL raiz do serviço OData que exibe os dados que você deseja ler.
securityType	Opcional. Protocolo de segurança que a Developer tool deve usar para estabelecer uma conexão segura com o servidor OData. Insira um dos seguintes valores: - Nenhum - SSL - TLS
trustStoreFileName	Obrigatório se você inserir um tipo de segurança. Nome de arquivo de truststore que contém o certificado público do servidor OData.
trustStorePassword	Obrigatório se você inserir um tipo de segurança. Senha do arquivo de truststore que contém o certificado público do servidor OData.
keyStoreFileName	Obrigatório se você inserir um tipo de segurança. Nome de arquivo de armazenamento de chaves que contém a chave privada do servidor OData.
keyStorePassword	Obrigatório se você inserir um tipo de segurança. Senha do arquivo de armazenamento de chaves que contém a chave privada do servidor OData.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)

- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão ODBC

Use opções de conexão para definir a conexão ODBC.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão ODBC para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
PassThruEnabled	Opcional. Ativa a segurança de passagem para a conexão. Quando você ativa a segurança de passagem para uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer logon no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.
DataAccessConnectionString	String de conexão usada para acessar dados a partir do banco de dados. Insira a string de conexão no seguinte formato: <database name>
CodePage	Obrigatório. Página de código usada para ler um banco de dados de origem ou gravar em um banco de dados ou um arquivo de destino.

Opção	Descrição
EnvironmentSQL	<p>Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados.</p> <p>Por exemplo, <code>ALTER SESSION SET CURRENT_SCHEMA=INFA_USR;</code></p> <p><b>Nota:</b> Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.</p>
TransactionSQL	<p>Opcional. Comandos SQL a serem executados antes de cada transação. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL da transação no início de cada transação.</p> <p>Por exemplo, <code>SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE;</code></p> <p><b>Nota:</b> Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.</p>
QuoteChar	<p>Opcional. O caractere que você usará como aspas nesta conexão.</p> <p>O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade QuoteChar. O padrão é 4.</p>
Provedor ODBC	<p>Opcional. O tipo de banco de dados ao qual o Serviço de Integração de Dados se conecta usando ODBC. Para otimização de empilhamento, especifique o tipo de banco de dados para ativar o Serviço de Integração de Dados para gerar SQL de banco de dados nativo. As opções são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Outros</li> <li>- Sybase</li> <li>- Microsoft_SQL_Server</li> <li>- Teradata</li> <li>- Netezza</li> <li>- Greenplum</li> </ul> <p>O padrão é Outro.</p>
EnableQuotes	<p>Opcional. Escolha ativar ou não aspas para esta conexão.</p> <p>Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Os valores válidos são Verdadeiro ou Falso. O padrão é False.</p>
EnableConnectionPool	<p>Opcional. Habilita o pool de conexões. Quando você habilita o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desabilita o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. Os valores válidos são Verdadeiro ou Falso. O padrão é Verdadeiro.</p>
ConnectionPoolSize	<p>Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.</p>

Opção	Descrição
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. Número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo ocioso quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. Número mínimo de instâncias de conexões inativas que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão Oracle

Use opções de conexão para definir a conexão Oracle.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão Oracle para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
PassThruEnabled	Opcional. Ativa a segurança de passagem da conexão. Quando você ativa a segurança de passagem de uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer logon no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.
MetadataAccessConnectionString	URL de conexão JDBC usada para acessar metadados a partir do banco de dados. jdbc:informatica:oracle://<host_name>:<port>;SID=<database name>

Opção	Descrição
AdvancedJDBCSecurityOptions	<p>Opcional. Os parâmetros de banco de dados para acesso de metadados a um banco de dados seguro. A Informatica trata o valor do campo AdvancedJDBCSecurityOptions como dados confidenciais e criptografa a cadeia do parâmetro.</p> <p>Para se conectar a um banco de dados seguro, inclua os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- EncryptionMethod. Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como SSL.</li> <li>- ValidateServerCertificate. Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados. Se esse parâmetro estiver definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado. Se esse parâmetro estiver definido como false, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.</li> <li>- HostNameInCertificate. Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL.</li> <li>- TrustStore. Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado SSL do banco de dados.</li> <li>- TrustStorePassword. Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.</li> <li>- Armazenamento de chaves. Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves.</li> <li>- KeyStorePassword. A senha do arquivo de armazenamento de chaves do banco de dados seguro.</li> </ul> <p><b>Nota:</b> Para obter uma lista completa dos parâmetros JDBC seguros, consulte a documentação do DataDirect JDBC.</p> <p>A Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na cadeia de conexão, não insira quaisquer parâmetros no campo AdvancedJDBCSecurityOptions.</p>
DataAccessConnectionString	<p>A cadeia de conexão usada para acessar dados a partir do banco de dados. Insira a cadeia de conexão no seguinte formato da entrada TNSNAMES:</p> <p>&lt;database name&gt;</p>
CodePage	Obrigatório. Página de código usada para ler a partir de um banco de dados de origem ou gravar em um banco de dados ou um arquivo de destino.
EnvironmentSQL	<p>Opcional. Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão ao se conectar ao banco de dados.</p> <p>Por exemplo, <code>ALTER SESSION SET CURRENT_SCHEMA=INFA_USR;</code></p> <p><b>Nota:</b> Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.</p>
TransactionSQL	<p>Opcional. Comandos SQL a serem executados antes de cada transação. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL da transação no início de cada transação.</p> <p>Por exemplo, <code>SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE;</code></p> <p><b>Nota:</b> Coloque caracteres especiais entre aspas duplas.</p>

Opção	Descrição
EnableParallelMode	Opcional. Habilita o processamento paralelo durante o carregamento de dados em massa em uma tabela. Usado para Oracle. True ou false. O padrão é false.
QuoteChar	Opcional. O caractere que você usará como aspas nesta conexão. O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade QuoteChar. O padrão é 0.
EnableQuotes	Opcional. Escolha ativar ou não aspas para esta conexão. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Os valores válidos são True ou False. O padrão é Verdadeiro.
EnableConnectionPool	Opcional. Ativa o pool de conexões. Quando você ativa o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desativa o pool de conexões, o Serviço de Integração de Dados interrompe todas a atividade de pool. Os valores válidos são True ou False. O padrão é Verdadeiro.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Serviço de Integração de Dados mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdleTime	Opcional. O número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. O número mínimo de instâncias de conexão inativa que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)

- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de Conexão Salesforce

Use as opções de conexão para definir uma conexão Salesforce.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

... -o option\_name=value option\_name=value ...

Por exemplo,

```
infacmd createConnection -dn DomainName -un Domain_UserName -pd Domain_Pwd -cn conname -
cid conname -ct SFDC -o userName=salesforceUserName password=salesforcePWD
serviceURL=https://login.salesforce.com/services/Soap/u/26.0
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão Salesforce para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
userName	Nome de usuário do Salesforce.
senha	<p>Senha para o nome de usuário do Salesforce. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Para acessar o Salesforce fora da rede confiável de sua organização, você deve anexar um token de segurança à senha para fazer login na API ou em um cliente desktop.</p> <p>Para receber ou redefinir o token de segurança, faça login no Salesforce e clique em <b>Setup (Configuração) &gt; My Personal Information (Minhas Informações Pessoais) &gt; Reset My Security Token (Redefinir meu Token de Segurança)</b>.</p>
serviceURL	URL do serviço do Salesforce que você deseja acessar. Em um ambiente de teste ou desenvolvimento, convém acessar o ambiente de teste Salesforce Sandbox. Para obter mais informações sobre o Salesforce Sandbox, consulte a documentação do Salesforce.



## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão SAP

Use opções de conexão para definir a conexão SAP.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão SAP para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
UserName	Obrigatório. Nome de usuário do sistema SAP
Senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário.
HostName	Obrigatório. Nome do host do aplicativo SAP.
ClientNumber	Obrigatório. Número de cliente SAP.
SystemNumber	Obrigatório. Número de sistema SAP.
Idioma	Opcional. Idioma do logon SAP.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“ Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão sequencial

Use as opções de conexão SEQ para definir uma conexão a um conjunto de dados sequencial do z/OS.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão SEQ para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
CodePage	Obrigatório. Código para ler e gravar no arquivo sequencial. Use o nome da página de código ISO, como ISO-8859-6. O nome da página de código não diferencia maiúsculas de minúsculas.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 100000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados que os aplicativos Informatica gravam na rede. Verdadeiro ou falso. O padrão é falso.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia de RC2 ou DES para tipos de criptografia. Digite um dos seguintes valores para o nível de criptografia: <ul style="list-style-type: none"><li>- 1. Use uma chave de criptografia de 56 bits para DES e RC2.</li><li>- 2. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 64 bits para RC2.</li><li>- 3. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 128 bits para RC2.</li></ul> O padrão é 1. <b>Nota:</b> Se você selecionar o tipo de criptografia Nenhum, o Data Integration Service ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Digite um dos seguintes valores para o tipo de criptografia: <ul style="list-style-type: none"><li>- Nenhum</li><li>- RC2</li><li>- DES</li></ul> O padrão é Nenhum.
InterpretAsRows	Opcional. Se verdadeiro, o valor da definição de velocidade representa um número de linhas. Se falso, a definição de velocidade representa representa kilobytes. O padrão é falso.
Local	Localização do nó do Ouvinte do PowerExchange que pode se conectar à fonte de dados. A localização está definido no primeiro parâmetro da instrução do NÓ no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
OffLoadProcessing	Opcional. Move o processamento de dados em massa da máquina da fonte de dados para a máquina do Data Integration Service. Digite um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"><li>- Automático. O Data Integration Service determina o uso do processamento de descarregamento.</li><li>- Sim. Use o processamento de descarregamento.</li><li>- Não. Não use o processamento de descarregamento.</li></ul> O padrão é Automático.

Opção	Descrição
PacingSize	Opcional. Diminui a taxa de transferência de dados para reduzir afunilamentos. Quanto mais baixo o valor, maior será o desempenho da sessão. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter um desempenho ideal. O padrão é 0.
WorkerThread	Opcional. Número de threads que o Data Integration Service usa para processar dados em massa quando processamento de descarregamento é habilitado. Para obter um desempenho ideal, esse valor não deve exceder o número de processadores disponíveis na máquina do Data Integration Service. Os valores válidos vão de 1 a 64. O padrão é 0, que desativa o processamento multithread.
WriteMode	Digite um dos seguintes modos de gravação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Data Integration Service e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados.</li> <li>- CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Data Integration Service sem aguardar uma resposta de êxito/falha Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros.</li> <li>- ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Data Integration Service de forma assíncrona com a capacidade de detectar erros.</li> </ul> O padrão é CONFIRMWRITEON.
EnableConnectionPool	Opcional. Habilita o pool de conexões. Quando você habilita o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desabilita o pool de conexões, o Data Integration Service interrompe todas a atividade de pool. Verdadeiro ou falso. O padrão é falso.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Data Integration Service mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdle Time	Opcional. Número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. Número mínimo de instâncias de conexões inativas que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)

- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter

Use as opções de conexão para definir uma conexão do Teradata PT.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name='value' option_name='value' ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão do Teradata PT para os comandos `infacmd isp` `CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
UserName	Obrigatório. Nome de usuário do banco de dados Teradata com as permissões de gravação adequadas para acessar o banco de dados.
Senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário do banco de dados Teradata.
DriverName	Obrigatório. Nome do driver JDBC da Teradata.
ConnectionString	Obrigatório. URL do JDBC para buscar metadados.
TDPID	Obrigatório. Nome ou endereço IP da máquina do banco de dados Teradata.
databaseName	Obrigatório. Nome do banco de dados Teradata. Se você não inserir um nome de banco de dados, a API do Teradata PT usará o nome do banco de dados de logon padrão.
DataCodePage	Opcional. Página de código associada ao banco de dados. Ao executar um mapeamento carregado em um destino da Teradata, a página de código da conexão do Teradata PT deve ser igual à página de código desse destino Teradata. O padrão é UTF-8.

Opção	Descrição
Tenacidade	Opcional. Número de horas que a API do Teradata PT continua tentando fazer logon quando o número máximo de operações está em execução no banco de dados Teradata. Deve ser um número inteiro positivo diferente de zero. O padrão é 4.
MaxSessions	Opcional. Número máximo de sessões que a API do Teradata PT estabelece com o banco de dados Teradata. Deve ser um número inteiro positivo diferente de zero. O padrão é 4.
MinSessions	Opcional. Número mínimo de sessões da API do Teradata PT exigidas para que o trabalho da API do Teradata PT continue. Deve ser um número inteiro positivo entre 1 e o valor Sessões Máximas. O padrão é 1.
Suspend	Opcional. Quantidade de minutos que a API do Teradata PT fica em pausa antes de tentar fazer logon quando o número máximo de operações está em execução no banco de dados Teradata. Deve ser um número inteiro positivo diferente de zero. O padrão é 6.
useMetadataJdbcUrl	Opcional. Defina essa opção como "true" para indicar que o Conector Teradata para Hadoop (TDCH) deve usar a URL do JDBC que você especificou na cadeia de conexão. Defina essa opção como "false" para especificar uma URL do JDBC diferente que o TDCH deve usar ao executar o mapeamento.
tdchJdbcUrl	Obrigatório. URL do JDBC que o TDCH deve usar ao executar o mapeamento.
dataEncryption	Obrigatório. Ative a criptografia de segurança total de solicitações, respostas e dados SQL no Windows. Para ativar a criptografia de dados no Unix, adicione o comando UseDataEncryption=Yes ao DSN no arquivo odbc.ini.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)

- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão do Twitter

Use opções de conexão para definir uma conexão do Twitter.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão do Twitter para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
ConsumerKey	A chave do consumidor que você obtém quando cria o aplicativo no Twitter. O Twitter usa a chave para identificar o aplicativo.
ConsumerSecret	O segredo do consumidor que você obtém quando cria o aplicativo do Twitter. O Twitter usa o segredo para estabelecer a propriedade da chave de consumidor.
AccessToken	Token de acesso que o utilitário OAuth retorna. O Twitter usa esse token, em vez das credenciais do usuário, para acessar os recursos protegidos.
AccessSecret	Segredo de acesso que o utilitário OAuth retorna. O segredo estabelece a propriedade de um token.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)

- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão de fluxo do Twitter

Use as opções de conexão para definir uma conexão de fluxo do Twitter.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão de fluxo do Twitter para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
HoseType	Métodos da API de fluxo. Você pode especificar os seguintes métodos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Filtro. O método <code>status/filtro</code> do Twitter retorna os status públicos que correspondem aos critérios de pesquisa.</li> <li>- Exemplo. O método <code>status/amostraSample</code> do Twitter retorna uma amostra aleatória de todos os status públicos.</li> </ul>
UserName	Nome de tela do usuário do Twitter.
Senha	Senha do Twitter.



## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“ Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de conexão VSAM

Use opções de conexão para definir uma conexão VSAM.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de conexão VSAM para os comandos infacmd isp CreateConnection e UpdateConnection:

Opção	Descrição
CodePage	Obrigatório. Código para ler e gravar no arquivo VSAM. Use o nome da página de código ISO, como ISO-8859-6. O nome da página de código não diferencia maiúsculas de minúsculas.
ArraySize	Opcional. Determina o número de registros na matriz de armazenamento dos threads quando o valor de threads do funcionário for maior que 0. Os valores válidos vão de 1 a 100000. O padrão é 25.
Compactação	Opcional. Compacta os dados para reduzir a quantidade de dados que os aplicativos Informatica gravam na rede. Verdadeiro ou falso. O padrão é falso.
EncryptionLevel	Opcional. Nível de criptografia de RC2 ou DES para tipos de criptografia. Digite um dos seguintes valores para o nível de criptografia: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1. Use uma chave de criptografia de 56 bits para DES e RC2.</li> <li>- 2. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 64 bits para RC2.</li> <li>- 3. Use uma chave de criptografia de DES tripla de 168 bits para DES ou uma chave de criptografia de 128 bits para RC2.</li> </ul> O padrão é 1. <b>Nota:</b> Se você selecionar o tipo de criptografia Nenhum, o Data Integration Service ignorará o valor do nível de the criptografia.
EncryptionType	Opcional. Digite um dos seguintes valores para o tipo de criptografia: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum</li> <li>- RC2</li> <li>- DES</li> </ul> O padrão é Nenhum.
InterpretAsRows	Opcional. Se verdadeiro, o valor da definição de velocidade representa um número de linhas. Se falso, a definição de velocidade representa representa kilobytes. O padrão é falso.
Local	Local do nó do ouvinte do PowerExchange que pode se conectar ao VSAM. O nó está definido no arquivo de configuração dbmover.cfg do PowerExchange.
OffLoadProcessing	Opcional. Move o processamento de dados em massa da fonte VSAM para a máquina do Data Integration Service. Digite um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Automático. O Data Integration Service determina o uso do processamento de descarregamento.</li> <li>- Sim. Use o processamento de descarregamento.</li> <li>- Não. Não use o processamento de descarregamento.</li> </ul> O padrão é Automático.
PacingSize	Opcional. Diminui a taxa de transferência de dados para reduzir afunilamentos. Quanto mais baixo o valor, maior será o desempenho da sessão. O valor mínimo é 0. Digite 0 para obter um desempenho ideal. O padrão é 0.
WorkerThread	Opcional. Número de threads que o Data Integration Service usa para processar dados em massa quando processamento de descarregamento é habilitado. Para obter um desempenho ideal, esse valor não deve exceder o número de processadores disponíveis na máquina do Data Integration Service. Os valores válidos vão de 1 a 64. O padrão é 0, que desativa o processamento multithread.

Opção	Descrição
WriteMode	<p>Digite um dos seguintes modos de gravação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CONFIRMWRITEON. Envia dados para o Data Integration Service e aguarda uma resposta de êxito/falha antes de enviar mais dados.</li> <li>- CONFIRMWRITEOFF. Envia dados ao Data Integration Service sem aguardar uma resposta de êxito/falha Use essa opção quando for possível recarregar a tabela de destino, no caso de erros.</li> <li>- ASYNCHRONOUSWITHFAULTT. Envia dados para o Data Integration Service de forma assíncrona com a capacidade de detectar erros.</li> </ul> <p>O padrão é CONFIRMWRITEON.</p>
EnableConnectionPool	Opcional. Habilita o pool de conexões. Quando você habilita o pool de conexões, ele retém as instâncias de conexão inativa na memória. Quando você desabilita o pool de conexões, o Data Integration Service interrompe todas a atividade de pool. Verdadeiro ou falso. O padrão é falso.
ConnectionPoolSize	Opcional. Número máximo de instâncias de conexões inativas que o Data Integration Service mantém para uma conexão de banco de dados. Defina esse valor para ser maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
ConnectionPoolMaxIdle Time	Opcional. Número de segundos em que uma conexão que excede o número mínimo de instâncias de conexão pode permanecer inativa antes de ser descartada pelo pool de conexões. O pool de conexões ignora o tempo de inatividade quando ele não excede o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 120.
ConnectionPoolMinConnections	Opcional. Número mínimo de instâncias de conexões inativas que o pool mantém para uma conexão do banco de dados. Defina esse valor para ser igual ou menor que o tamanho do pool de conexões inativas. O padrão é 0.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)
- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“ Opções de conexão ODBC” na página 326](#)

- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst” na página 344](#)

## Opções de Conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst

Use as opções de conexão para definir a conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções de conexão do Conteúdo da Web-Kapow Katalyst para os comandos `infacmd isp CreateConnection` e `UpdateConnection`:

Opção	Descrição
ManagementConsoleURL	URL do Console de Gerenciamento de Local onde o robot é carregado. O URL deve iniciar com http ou https. Por exemplo, <code>http://localhost:50080</code> .
RQLServicePort	O número de porta em que o serviço de soquete atende ao serviço RQL. Insira um valor de 1 a 65535. O padrão é 50000.
Nome de usuário	Nome de usuário necessário para acessar o Console de Gerenciamento de Local.
Senha	Senha para acessar o Console de Gerenciamento de Local.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de conexão do Adabas” na página 283](#)
- [“Opções de Conexão do DataSift” na página 285](#)
- [“Opções de conexão DB2 para i5/OS” na página 286](#)
- [“Opções de conexão do Facebook” na página 289](#)
- [“Opções de Conexão do Greenplum” na página 291](#)
- [“Opções de Conexão HBase” na página 292](#)
- [“Opções de Conexão do HDFS” na página 294](#)
- [“Opções de Conexão do Hadoop” na página 296](#)
- [“Opções de Conexão do Hive” na página 302](#)
- [“ Opções de conexão DB2 para z/OS” na página 307](#)
- [“Opções de conexão IBM DB2” na página 309](#)
- [“Opções de conexão IMS” na página 312](#)

- [“JDBC Connection Options” na página 315](#)
- [“Opções de conexão do LinkedIn” na página 318](#)
- [“Opções de Conexão do Microsoft SQL Server” na página 319](#)
- [“Opções da Conexão do Netezza” na página 323](#)
- [“Opções da Conexão do OData” na página 325](#)
- [“Opções de conexão ODBC” na página 326](#)
- [“Opções de conexão Oracle” na página 329](#)
- [“Opções de Conexão Salesforce” na página 332](#)
- [“Opções de conexão SAP” na página 333](#)
- [“Opções de conexão sequencial” na página 335](#)
- [“Opções de Conexão do Teradata Parallel Transporter” na página 337](#)
- [“Opções de conexão do Twitter” na página 339](#)
- [“Opções de conexão de fluxo do Twitter” na página 340](#)
- [“Opções de conexão VSAM” na página 341](#)

## CreateFolder

Cria uma pasta no domínio. Quando você cria uma pasta, o infacmd cria a nova pasta no domínio ou na pasta especificada.

É possível usar pastas para organizar objetos e gerenciar a segurança. As pastas podem conter nós, serviços, grades, licenças e outras pastas.

O comando infacmd isp CreateFolder usa a seguinte sintaxe:

```
CreateFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-FolderName|-fn> folder_name
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
[<-FolderDescription|-fd> description_of_folder]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp CreateFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-FolderName -fn	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta. Os nomes da pasta devem ser exclusivos em uma pasta ou no domínio. Ele não pode conter espaços ou exceder o tamanho de 79 caracteres.

Opção	Argumento	Descrição
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, no qual você deseja criar a pasta. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>
-FolderDescription -fd	description_of_folder	Opcional. Descrição da pasta. Se a descrição da pasta contiver espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-a entre aspas.

## CreateGrid

Cria uma grade no domínio e atribui nós à grade. Crie uma grade para distribuir tarefas para processos de serviço em execução em nós na grade.

O comando `infacmd isp CreateGrid` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateGrid
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GridName|-gn> grid_name
<-NodeList|-nl> node1 node2 ...
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp CreateGrid:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório. Nome da grade.



Opção	Argumento	Descrição
-NodeList -nl	node1 node2 ...	Obrigatório. Nomes dos nós que você deseja atribuir à grade.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, da pasta na qual você deseja criar a grade. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>  O padrão é "/" (o domínio).

## CreateGroup

Cria um grupo no domínio de segurança nativo. Você pode atribuir funções, permissões e privilégios para um grupo no domínio de segurança nativo ou LDAP. As funções, as permissões e os privilégios atribuídos ao grupo determinam as tarefas que os usuários no grupo podem executar no domínio.

O comando `infacmd isp CreateGroup` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateGroup

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-GroupName|-gn> group_name

[<-GroupDescription|-ds> group_description]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp CreateGroup`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo. O nome do grupo não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e pode ter entre 1 e 80 caracteres. Ela não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais:  , + " \ < > ; / * % ?  O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto no primeiro e último caractere. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.
-GroupDescription -ds	group_description	Opcional. Descrição do grupo. Para digitar uma descrição que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-os entre aspas.  A descrição não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > "

# CreateIntegrationService

Cria um Serviço de Integração do PowerCenter em um domínio.

Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter é ativado quando você o cria.

O comando `infacmd isp CreateIntegrationService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateIntegrationService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
<<-NodeName|-nn> node_name|<-GridName|-gn> grid_name>
[<-BackupNodes|-bn> node1 node2 ...]
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
[<-RepositoryUser|-ru> repository_user]
[<-RepositoryPassword|-rp> repository_password]
[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]
[<-ServiceDisable|-sd>]
[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]
[<-ServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...]
[<-EnvironmentVariables|-ev> name=value ...]
[<-LicenseName|-ln> license_name]
```

**Nota:** Para `infacmd isp CreateIntegrationService`, você não deve usar as opções `-ru`, `-rp` e `-rsdn` na autenticação Kerberos. Se você usar essas opções no modo Kerberos, o comando falhará.

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp CreateIntegrationService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração do PowerCenter.  O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode ter espaços à direita nem à esquerda, incluindo retornos de carro ou tabulações, exceder 79 caracteres nem conter os seguintes caracteres:  / * ? < > "
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, da pasta na qual você deseja criar o Serviço de Integração. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>  O padrão é "/" (o domínio).
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório se você não especificar o nome da grade. Nome do nó em que você deseja executar o processo do Serviço de Integração do PowerCenter. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.  Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório se você não especificar o nome do nó. Nome da grade em que você deseja executar o processo do Serviço de Integração do PowerCenter.  Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.
-BackupNodes -bn	node1 node2 ...	Opcional. Nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Repositório do PowerCenter do qual depende o Serviço de Integração do PowerCenter.  Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.  Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.
-RepositoryUser -ru	repository_user	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Nome do usuário usado para conectar ao repositório do PowerCenter.  Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.  Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.

Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryPassword -rp	repository_password	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.  Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Obrigatório para LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como nativo.
-ServiceDisable -sd	-	Opcional. Cria um serviço desabilitado. É necessário habilitar o serviço antes de executá-lo.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço de Integração do PowerCenter.
-ServiceProcessOptions -po	option_name=value	Opcional. Propriedades de processo do serviço do Serviço de Integração do PowerCenter. Em um ambiente de grade ou de vários nós, infacmd aplica essas propriedades ao nó primário, à grade e ao nó de backup.
-EnvironmentVariables -ev	name=value	Opcional. Especifique variáveis de ambiente como opções do processo do Serviço de Integração do PowerCenter. Pode ser útil incluir variáveis adicionais que sejam exclusivas do seu ambiente do PowerCenter. Para aplicar as alterações, reinicie o nó.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório se você criar um serviço habilitado. Nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço de Integração do PowerCenter.  Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.

## Opções do Serviço de Integração

Digite opções do Serviço de Integração no seguinte formato:

```
infacmd CreateIntegrationService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Integração:

Opção	Descrição
\$PMFailureEmailUser	Opcional. O endereço de e-mail do usuário para receber e-mails quando houver falha na conclusão da sessão. Para inserir vários endereços no Windows, use uma lista de distribuição. Para inserir vários endereços no UNIX, separe-os com uma vírgula.
\$PMSessionErrorThreshold	Opcional. O número de erros não fatais que o Serviço de Integração permite antes de cancelar a sessão. O padrão é 0 (erros não fatais não fazem com que a sessão seja interrompida).
\$PMSessionLogCount	Opcional. O número de logs de sessão que o Serviço de Integração arquiva para a sessão. O valor mínimo é 0. O padrão é 0.
\$PMSuccessEmailUser	Opcional. O endereço de e-mail do usuário para receber e-mails quando uma sessão tiver sido concluída com êxito. Para inserir vários endereços no Windows, use uma lista de distribuição. Para inserir vários endereços no UNIX, separe-os com uma vírgula.
\$PMWorkflowLogCount	Opcional. O número de logs de fluxo de trabalho que o Serviço de Integração arquiva para o fluxo de trabalho. O valor mínimo é 0. O padrão é 0.
AggregateTreatNullAsZero	Opcional. Trata valores nulos como zero nas transformações do Agregador. O padrão é Não.
AggregateTreatRowAsInsert	Opcional. Executa cálculos de agregação antes de sinalizar registros para inserção, atualização, exclusão ou rejeição nas expressões Atualizar Estratégia. O padrão é Não.
ClientStore	Opcional. Insira o valor para ClientStore usando a seguinte sintaxe: <path>/<filename> Por exemplo: ./Certs/client.keystore
CreateIndicatorFiles	Opcional. Cria arquivos indicadores quando você executa um fluxo de trabalho com um destino de arquivo simples. O padrão é Não.
DataMovementMode	Opcional. O modo que determina como o Serviço de Integração trata dados de caracteres: - ASCII - Unicode O padrão é ASCII.
DateDisplayFormat	Opcional. O formato de data que o Serviço de Integração usa nas entradas de log. O padrão é DI MES DD HH 24:MI:SS AAAA.
DateHandling40Compatibility	Opcional. Trata das datas, como no PowerCenter 1.0/PowerMart 4.0. O padrão é Não.
DeadlockSleep	Opcional. O número de segundos antes que o Serviço de Integração tente executar novamente uma gravação no destino em um deadlock do banco de dados. O valor mínimo é 0. O valor máximo é 2.147.483.647. O padrão é 0 (tentar gravar no destino novamente imediatamente).

Opção	Descrição
ErrorSeverityLevel	Opcional. O número mínimo de registro de erros para os logs do Serviço de Integração: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatal</li> <li>- Erro</li> <li>- Aviso</li> <li>- Informações</li> <li>- Rastrear</li> <li>- Depurar</li> </ul> O padrão é Informações.
ExportSessionLogLibName	Opcional. O nome de um arquivo de biblioteca externa para gravar mensagens de log de sessão.
FlushGMDWrite	Obrigatório se você ativar a recuperação de sessão. Libera dados de recuperação de sessão para o arquivo de recuperação do buffer do sistema operacional no disco. Especifique um dos seguintes níveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Automático. Libera dados de recuperação para todas as sessões em tempo real com uma origem JMS ou WebSphere MQ e um destino não relacional.</li> <li>- Sim. Libera dados de recuperação para todas as sessões.</li> <li>- Não. Não libera dados de recuperação. Selecione esta opção caso você tenha sistemas externos altamente disponíveis ou caso precise otimizar o desempenho.</li> </ul> O padrão é Automático.
HttpProxyDomain	Opcional. O domínio para autenticação.
HttpProxyPassword	Obrigatório se o servidor proxy exigir autenticação. A senha do usuário autenticado.
HttpProxyPort	Opcional. O número de porta do servidor proxy HTTP.
HttpProxyServer	Opcional. O nome do servidor proxy HTTP.
HttpProxyUser	Obrigatório se o servidor proxy exigir autenticação. O nome de usuário autenticado do servidor proxy HTTP.
IgnoreResourceRequirements	Opcional. Ignora os requisitos de recurso de tarefas ao distribuir tarefas entre os nós de uma grade. O padrão é Sim.
JCEProvider	Opcional. O nome de classe JCEProvider para oferecer suporte à autenticação NTLM. Por exemplo: <code>com.unix.crypto.provider.UnixJCE.</code>
JoinerSourceOrder6xCompatibility	Opcional. Processa pipelines mestre e detalhados em sequência, como nas versões do PowerCenter anteriores à 7.0. O padrão é Não.
LoadManagerAllowDebugging	Opcional. Permite que você use o Serviço de Integração para executar sessões de depuração do Designer. O padrão é Sim.



Opção	Descrição
LogsInUTF8	Opcional. Grava todos os logs usando o conjunto de caracteres UTF-8. O padrão é Sim (Unicode) ou Não (ASCII).
MSExchangeProfile	Opcional. Microsoft Exchange Profile usado pela Conta de Início de Serviço para enviar um e-mail pós-sessão.
MaxLookupSPDBConnections	Opcional. O número máximo de conexões com um banco de dados de consultas ou de procedimentos armazenados ao iniciar uma sessão. O valor mínimo é 0. O padrão é 0.
MaxMSSQLConnections	Opcional. O número máximo de conexões com um banco de dados Microsoft SQL Server ao iniciar uma sessão. O valor mínimo é 100. O valor máximo é 2.147.483.647. O padrão é 100.
MaxResilienceTimeout	Opcional. O período máximo de tempo em segundos que o serviço mantém os recursos para fins de resiliência. O padrão é 180.
MaxSybaseConnections	Opcional. O número máximo de conexões com um banco de dados Sybase ao iniciar uma sessão. O valor mínimo é 100. O valor máximo é 2.147.483.647. O padrão é 100.
NumOfDeadlockRetries	Opcional. O número de vezes que o Serviço de Integração tenta executar novamente uma gravação no destino em um deadlock do banco de dados. O valor mínimo é 10. O valor máximo é 1.000.000.000. O padrão é 10.
OperatingMode	Opcional. O modo operacional do Serviço de Integração: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Normal</li> <li>- Segurança</li> </ul> O padrão é Normal.
OperatingModeOnFailover	Opcional. O modo operacional do Serviço de Integração quando houver o failover do processo do serviço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Normal</li> <li>- Segurança</li> </ul> O padrão é Normal.
OutputMetaDataForFF	Opcional. Grava cabeçalhos de coluna em destinos de arquivos simples. O padrão é Não.
PersistRuntimeStatsToRepo	Opcional. O nível de informações em tempo de execução armazenadas no repositório. Especifique um dos seguintes níveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum. O Serviço de Integração não armazena informações de tempo de execução de sessão ou de fluxo de trabalho no repositório.</li> <li>- Normal. O Serviço de Integração armazena detalhes de fluxo de trabalho, de detalhes de tarefa, de estatísticas de sessão e de estatísticas de origem e destino no repositório.</li> <li>- Detalhado. O Serviço de Integração armazena detalhes de fluxo de trabalho, de detalhes de tarefa, de estatísticas de sessão, de estatísticas de origem e destino, de detalhes de partição e de detalhes de desempenho no repositório.</li> </ul> O padrão é Normal.

Opção	Descrição
Pmserver3XCompatibility	Opcional. Trata das transformações do Agregador, como o PowerMart Server fazia no PowerMart 3.5. O padrão é Não.
RunImpactedSessions	Opcional. Executa sessões que foram afetadas por atualizações de dependência. O padrão é Não.
ServiceResilienceTimeout	Opcional. A quantidade de tempo em segundos durante o qual um serviço tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com outro serviço. O padrão é 180.
StoreHAPersistenceInDB	Opcional. Armazena informações do estado do processo nas tabelas de banco de dados de persistência no banco de dados do repositório do PowerCenter associado. O padrão é não.
TimestampWorkflowLogMessages	Opcional. Anexa um carimbo de data/hora às mensagens gravadas no log de fluxo de trabalho. O padrão é Não.
TreatCharAsCharOnRead	Opcional. Mantém espaços em branco ao ler dados SAP ou PeopleSoft CHAR. O padrão é Sim.
TreatDBPartitionAsPassThrough	Opcional. Usa particionamento de passagem para destinos que não sejam DB2 quando o tipo de partição é Particionamento de banco de dados. O padrão é Não.
TreatNullInComparisonOperatorsAs	Opcional. Determina como o Serviço de Integração avalia os valores nulos em operações de comparação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nulo</li> <li>- Baixo</li> <li>- Alto</li> </ul> O padrão é Nulo.
TrustStore	Opcional. Insira o valor de TrustStore usando a seguinte sintaxe: <path>/<filename> Por exemplo: ./Certs/trust.keystore
UseOperatingSystemProfiles	Opcional. Ativa o uso de perfis do sistema operacional. Use esta opção se o Serviço de Integração for executado no UNIX.
ValidateDataCodePages	Opcional. Impõe a compatibilidade de página de código de dados. O padrão é Sim.
WriterWaitTimeOut	Opcional. No modo de confirmação baseado em destino, o período de tempo em segundos que o gravador permanece ocioso antes de enviar uma confirmação. O valor mínimo é 60. O valor máximo é 2.147.483.647. O padrão é 60.
XMLWarnDupRows	Opcional. Grava avisos de linhas duplicadas e linhas duplicadas de destinos XML no log de sessão. O padrão é Sim.

## Opções de Processo do Serviço de Integração

Digite opções de processo do serviço no seguinte formato:

```
infacmd CreateIntegrationService ... -po option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de processo do Serviço de Integração:

Opção	Descrição
\$PMBadFileDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos rejeitados. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/BadFiles.
\$PMCacheDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos de cache de dados e de índice. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/Cache.
\$PMExtProcDir	Opcional. Diretório padrão para procedimentos externos. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/ExtProc.
\$PMLookupFileDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos de pesquisa. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/LkpFiles.
\$PMRootDir	Opcional. Diretório raiz acessível pelo nó. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é C:\Informatica\PowerCenter8.6\server\infa_shared.
\$PMSessionLogDir	Opcional. Diretório padrão para os logs de sessão. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/SessLogs.
\$PMSourceFileDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos de origem. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/SrcFiles.
\$PMStorageDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos de tempo de execução. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/Storage.

Opção	Descrição
\$PMTargetFileDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos de destino. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/TgtFiles.
\$PMTempDir	Opcional. Diretório padrão para arquivos temporários. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/Temp.
\$PMWorkflowLogDir	Opcional. Diretório padrão para os logs de fluxo de trabalho. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/WorkflowLogs.
Codepage_ID	Obrigatório. Número da ID da página de código do processo do Serviço de Integração.
JVMClassPath	Opcional. Classpath Java SDK.
JVMMaxMemory	Opcional. Quantidade máxima de memória que o Java SDK usa durante uma sessão do PowerCenter. O padrão é 64 MB.
JVMMinMemory	Opcional. Quantidade mínima de memória que o Java SDK usa durante uma sessão do PowerCenter. O padrão é 32 MB.

## CreateMMService

Cria um Serviço do Metadata Manager em um domínio. Por padrão, o Serviço do Metadata Manager é desabilitado quando você o cria. Execute `infacmd EnableService` para habilitar o Serviço do Metadata Manager.

O comando `infacmd isp CreateMMService` usa a seguinte sintaxe:

```

CreateMMService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...>
[<-LicenseName|-ln> license_name]
```

```
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp CreateMMService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Metadata Manager. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode conter espaços, incluir retornos de carro ou tabulações, exceder 79 caracteres nem conter os seguintes caracteres:  / * ? < > "
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o aplicativo Metadata Manager.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço do Metadata Manager.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço do Metadata Manager.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o Serviço do Metadata Manager. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>  O padrão é "/" (o domínio).

## Opções do Serviço do Metadata Manager

Insira as opções do Serviço do Metadata Manager no seguinte formato:

```
infacmd isp CreateMMService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço do Metadata Manager:

Opção	Descrição
AgentPort	Obrigatório. Número da porta para o Agente do Metadata Manager. O agente usa essa porta para se comunicar com os repositórios de fontes de metadados. O padrão é 10251.
CodePage	Obrigatório. Descrição da página de código do repositório do Metadata Manager. Para digitar uma descrição de página de código que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
ConnectionString	Obrigatório. Cadeia de caracteres de conexão nativa para o banco de dados do repositório do Metadata Manager
DBUser	Obrigatório. Conta de usuário para o banco de dados do repositório do Metadata Manager.

Opção	Descrição
DBPassword	Obrigatório. Senha para o usuário do banco de dados de repositório do Metadata Manager. Senha do usuário. É possível definir uma senha com a opção -so ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -so terá precedência.
DatabaseHostname	Obrigatório. Nome do host para o banco de dados do repositório do Metadata Manager.
DatabaseName	Obrigatório. Nome completo do serviço ou SID para bancos de dados Oracle. Nome do serviço para bancos de dados IBM DB2. Nome do banco de dados para bancos de dados Microsoft SQL Server.
DatabasePort	Obrigatório. Número da porta para o banco de dados do repositório do Metadata Manager.
DatabaseType	Obrigatório. Tipo de banco de dados para o repositório do Metadata Manager.
ErrorSeverityLevel	Opcional. Nível de mensagens de erro gravadas no log do Serviço do Metadata Manager. O padrão é ERROR.
FileLocation	Obrigatório. Local dos arquivos usados pelo aplicativo do Metadata Manager.
JdbcOptions	Opcional. Opções JDBC adicionais. Você pode usar essa propriedade para especificar as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Localização do servidor de backup</li> <li>- Parâmetros da Opção de Segurança Avançada (ASO) do Oracle</li> <li>- Parâmetros de autenticação do Microsoft SQL Server</li> <li>- Parâmetros JDBC adicionais quando a comunicação segura está ativada para o banco de dados do repositório do Metadata Manager</li> </ul> Para obter mais informações sobre esses parâmetros, consulte o <i>Guia de Serviços de Aplicativos Informatica</i> .
MaxConcurrentRequests	Opcional. O número máximo de threads de processamento de solicitações disponíveis, que determina o número máximo de solicitações de cliente que o Metadata Manager pode manipular simultaneamente. O padrão é 100.
MaxHeapSize	Opcional. Volume de RAM, em megabytes, alocado ao Java Virtual Manager (JVM) que executa o Metadata Manager. O padrão é 512.
MaxQueueLength	Opcional. Tamanho máximo da fila para solicitações de conexão de entrada quando todos os threads de processamento de solicitações possíveis estiverem em uso pelo aplicativo Metadata Manager. O padrão é 500.
MaximumActiveConnections	Opcional. Número de conexões ativas disponíveis com o banco de dados do repositório do Metadata Manager. O aplicativo Metadata Manager mantém um pool de conexões para conexões com o banco de dados do repositório. O padrão é 20.
MaximumWaitTime	Opcional. Total de tempo, em segundos, que o Metadata Manager mantém solicitações de conexão de banco de dados no pool de conexões. O padrão é 180.
MetadataTreeMaxFolderChilds	Opcional. Número de objetos filho que aparecem no catálogo de metadados do Metadata Manager para qualquer objeto pai. O padrão é 100.

Opção	Descrição
ODBCConnectionMode	<p>Modo de conexão usado pelo Serviço de Integração para se conectar às fontes de metadados e ao repositório do Metadata Manager quando estiver carregando recursos. O valor deve ser verdadeiro ou falso.</p> <p>Você deverá definir essa propriedade para Verdadeiro se o Serviço de Integração for executado em uma máquina UNIX e você deseja carregar os metadados de um banco de dados do Microsoft SQL Server ou se você usar um banco de dados do Microsoft SQL Server para o repositório do Metadata Manager.</p>
OracleConnType	<p>Obrigatório se você selecionar Oracle para DatabaseType. Tipo de conexão do Oracle. É possível inserir uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- OracleSID</li> <li>- OracleServiceName</li> </ul>
PortNumber	Obrigatório. Número da porta em que é executado o aplicativo Metadata Manager. O padrão é 10250.
StagePoolSize	Opcional. Número máximo de recursos que o Metadata Manager pode carregar simultaneamente. O padrão é 3.
TablespaceName	Nome do tablespace para o repositório do Metadata Manager no IBM DB2.
TimeoutInterval	Opcional. Total de tempo, em minutos, que o Metadata Manager mantém um carregamento de recurso com falha na fila de carregamentos. O padrão é 30.
URLScheme	Obrigatório. Indica o protocolo de segurança configurado para o aplicativo Metadata Manager: HTTP ou HTTPS.
keystoreFile	Obrigatório se você usar HTTPS. Arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários se você quiser usar o protocolo de segurança SSL com o aplicativo do Metadata Manager.

## CreateOSProfile

Cria um perfil do sistema operacional no domínio. Antes de executar os fluxos de trabalho que usam os perfis de sistema operacional, é preciso configurar o Serviço de Integração do PowerCenter para usar os perfis de sistema operacional.

O comando infacmd isp CreateOSProfile usa a seguinte sintaxe:

```
CreateOSProfile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-OSProfileName|-on> OSProfile_name
```



```

<-SystemName|-sn> system_username

[<-IntegrationServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...]

[<-EnvironmentVariables|-ev> name=value ...]

[<-DISProcessVariables|-diso> option_name=value ...]

[<-DISEnvironmentVariables|-dise> name=value ...]

[<-HadoopImpersonationProperties|-hipr> hadoop_impersonation_properties]

[<-HadoopImpersonationUser|-hu> hadoop_impersonation_user]

[<-UseLoggedInUserAsProxy|-ip> use_logged_in_user_as_proxy]

[<-ProductExtensionName|-pe> product_extension_name]

[<-ProductOptions|-o> optionGroupName.optionName=Value ...]

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp CreateOSProfile:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-OSProfileName -on	OSProfile_name	Obrigatório. Nome do perfil do sistema operacional. O nome do perfil do sistema operacional pode ter até 80 caracteres. Ele não pode incluir espaços ou os seguintes caracteres especiais:  % * + \ / ? ; < >
-SystemName -sn	system_username	Obrigatório. Nome de um usuário do sistema operacional existente nas máquinas em que o Serviço de Integração é executado. O Serviço de Integração executa os fluxos de trabalho usando o acesso do sistema do usuário definido para o perfil do sistema operacional.

Opção	Argumento	Descrição
- IntegrationServiceProcessOptions -po	option_name=value	Opcional. Propriedades do processo de serviço que definem o modo de execução do Serviço de Integração do PowerCenter.
-EnvironmentVariables -ev	name=value	Opcional. Nome e valor das variáveis de ambiente usadas pelo Serviço de Integração do PowerCenter no tempo de execução.
-DISProcessVariables -diso	option_name=value	Opcional. Propriedades do processo de serviço que definem como o Serviço de Integração de Dados é executado.
-DISEnvironmentVariables -dise	name=value	Opcional. Nome e valor das variáveis de ambiente usadas pelo Serviço de Integração de Dados no tempo de execução.
-HadoopImpersonationProperties -hipr	hadoop_impersonation_properties	Opcional. Indica se o Serviço de Integração de Dados usa o usuário de representação do Hadoop para executar mapeamentos, fluxos de trabalho e trabalhos de criação de perfil em um ambiente do Hadoop. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos.
-HadoopImpersonationUser -hu	hadoop_impersonation_user	Opcional. Insira um nome de usuário para o Serviço de Integração de Dados representar quando ele executar trabalhos em um ambiente do Hadoop.
-UseLoggedInUserAsProxy -ip	use_logged_in_user_as_proxy	Opcional. Indica se o usuário conectado como o usuário de representação do Hadoop deve ser usado. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos.
-ProductExtensionName -pe	product_extension_name	Opcional. Reservado para uso futuro.
-ProductOptions -o	optionGroupName.optionName=Value	Opcional. Reservado para uso futuro.

## Opções de processo do Serviço de Integração de Dados para perfis do sistema operacional

Insira as opções de processo do Serviço de Integração de Dados no seguinte formato:

```
infacmd CreateOSProfile ... -diso option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de processo do Serviço de Integração de Dados:

Opção	Descrição
\$DISRootDir	Diretório raiz acessível pelo nó. Esse é o diretório raiz de outras variáveis do processo do serviço. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , [ ]
\$DISTempDir	Diretório para arquivos temporários criados quando os trabalhos são executados. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , [ ] O padrão é <diretório raiz>/disTemp.
\$DISCacheDir	Diretório para arquivos de cache de dados e índice para transformações. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , [ ] O padrão é <diretório raiz>/cache.
\$DISSourceDir	Diretório para arquivos simples de origem usados em um mapeamento. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , [ ] O padrão é <diretório raiz>/source.
\$DISTargetDir	Diretório para arquivos simples de destino usados em um mapeamento. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , [ ] O padrão é <diretório raiz>/target.
\$DISRejectedFilesDir	Diretório de arquivos rejeitados. Arquivos rejeitados contêm linhas que foram rejeitadas ao executar um mapeamento. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , [ ] O padrão é <diretório raiz>/reject.
\$DISLogDir	Diretório para logs. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , [ ] O padrão é <diretório raiz>/disLogs.

## Opções de processo do Serviço de Integração do PowerCenter para perfis do sistema operacional

Insira as opções do processo do Serviço de Integração do PowerCenter no seguinte formato:

```
infacmd CreateOSProfile ... -po option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do processo do Serviço de Integração do PowerCenter:

Opção	Descrição
\$PMBadFileDir	Opcional. Diretório de arquivos rejeitados. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/BadFiles.
\$PMCacheDir	Opcional. Diretório dos arquivos de cache de dados e de índice. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/Cache.
\$PMExtProcDir	Opcional. Diretório para procedimentos externos. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/ExtProc.
\$PMLookupFileDir	Opcional. Diretório dos arquivos de pesquisa. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/LkpFiles.
\$PMRootDir	Opcional. Diretório raiz acessível pelo nó. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é C:\Informativa\PowerCenter\server\infa_shared.
\$PMSessionLogDir	Opcional. Diretório dos logs de sessão. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/SessLogs.
\$PMSourceFileDir	Opcional. Diretório dos arquivos de origem. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/SrcFiles.
\$PMStorageDir	Opcional. Diretório dos arquivos de tempo de execução. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/Storage.
\$PMTargetFileDir	Opcional. Diretório dos arquivos de destino. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/TgtFiles.
\$PMTempDir	Opcional. Diretório dos arquivos temporários. Ele não pode incluir os seguintes caracteres especiais: * ? < > "   , O padrão é \$PMRootDir/Temp.

# CreateRepositoryService

Cria um Serviço do Repositório do PowerCenter em um domínio.

Por padrão, o Serviço do Repositório do PowerCenter é ativado quando você o cria.

Um Serviço do Repositório do PowerCenter gerencia um repositório. Ele executa todas as transações de metadados entre o repositório e os clientes do repositório.

O comando infacmd isp CreateRepositoryService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateRepositoryService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-BackupNodes|-bn> node1 node2 ...]
[<-ServiceDisable|-sd>]
<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...
[<-LicenseName|-ln> license_name]
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp CreateRepositoryService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Repositório do PowerCenter. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode ter espaços à direita nem à esquerda, incluindo retornos de carro ou tabulações, exceder 79 caracteres nem conter os seguintes caracteres:  \ / : * ? < > "
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó no qual você deseja executar o processo do Serviço do Repositório do PowerCenter. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.
-BackupNodes -bn	node1 node2 ...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-ServiceDisable -sd	-	Opcional. Cria um serviço desabilitado. É necessário habilitar o serviço antes de executá-lo.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Obrigatório. As propriedades de serviço que definem o modo de execução do Serviço do Repositório do PowerCenter.

Opção	Argumento	Descrição
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório se você criar um serviço habilitado. O nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço do Repositório do PowerCenter.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. O caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o Serviço do Repositório do PowerCenter. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>  O padrão é "/" (o domínio).

## Opções do Serviço de Repositório (-so)

Insira opções do Serviço de Repositório no seguinte formato:

```
infacmd CreateRepositoryService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções do Serviço de Repositório:

Opção	Descrição
AllowWritesWithRACaching	Opcional. Usa as ferramentas do Cliente do PowerCenter para modificar os metadados no repositório quando o cache repagent estiver ativado. O padrão é Sim.
CheckinCommentsRequired	Opcional. Exige que usuários adicionem comentários ao fazer check-in nos objetos de repositório. O padrão é Sim. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
CodePage	Obrigatório. A descrição da página de código do banco de dados. Para inserir uma descrição da página de código que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-a entre aspas.
ConnectionString	Obrigatório. A cadeia de conexão de banco de dados especificada durante a instalação do Serviço do Repositório do PowerCenter. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DBPassword	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório correspondente ao usuário do banco de dados. Você pode definir uma senha com a opção -so ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -so terá precedência.  Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DBPoolExpiryThreshold	Opcional. O número mínimo de conexões de banco de dados inativas permitido pelo Serviço do Repositório do PowerCenter. Por exemplo, se houver 20 conexões inativas e você definir esse limite como 5, o Serviço do Repositório do PowerCenter fechará até 15 conexões. O mínimo é 3. O padrão é 5.
DBPoolExpiryTimeout	Opcional. O intervalo, em segundos, no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter verifica conexões de banco de dados inativas. Se uma conexão estiver inativa por um período maior que esse valor, o Serviço do Repositório do PowerCenter poderá fechar a conexão. O mínimo é 300. O máximo é 2.592.000 (30 dias). O padrão é 3.600 (1 hora).



Opção	Descrição
DBUser	Obrigatório. A conta do banco de dados que contém o repositório. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DatabaseArrayOperationSize	Opcional. O número de linhas a serem buscadas toda vez que uma operação do banco de dados de matriz é emitida, como inserção ou busca. O padrão é 100. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DatabaseConnectionTimeout	Opcional. A quantidade de tempo, em segundos, na qual o Serviço do Repositório do PowerCenter tenta estabelecer uma conexão com o sistema de gerenciamento de banco de dados. O padrão é 180.
DatabasePoolSize	Opcional. O número máximo de conexões com o banco de dados do repositório que o Serviço do Repositório do PowerCenter pode estabelecer. O mínimo é 20. O padrão é 500.
DatabaseType	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados do repositório. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
EnableRepAgentCaching	Opcional. Ativa o recurso de armazenamento em cache do agente do repositório. O padrão é Sim.
ErrorSeverityLevel	Opcional. O nível mínimo das mensagens de erro gravadas no log do Serviço do Repositório do PowerCenter: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatal</li> <li>- Erro</li> <li>- Aviso</li> <li>- Informações</li> <li>- Rastreamento</li> <li>- Depuração</li> </ul> O padrão é Informações.
HeartBeatInterval	Opcional. O intervalo no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter verifica as respectivas conexões com os clientes do serviço. O padrão é 60 segundos.
MaxResilienceTimeout	Opcional. O período máximo de tempo em segundos que o serviço mantém os recursos para fins de resiliência. O padrão é 180.
MaximumConnections	Opcional. O número máximo de conexões que o repositório aceita dos clientes de repositório. O padrão é 200.
MaximumLocks	Opcional. O número máximo de bloqueios colocados pelo repositório nos objetos de metadados. O padrão é 50.000.
OperatingMode	Opcional. O modo no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter está em execução: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Normal</li> <li>- Exclusivo</li> </ul> O padrão é Normal. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.

Opção	Descrição
OptimizeDatabaseSchema	<p>Opcional. Otimiza o esquema de banco de dados do repositório quando você cria o conteúdo do repositório ou faz backup e restaura um repositório do IBM DB2 ou do Microsoft SQL Server. Quando ativado, o Serviço do Repositório do PowerCenter tenta criar tabelas de repositório que contêm colunas Varchar com uma precisão de 2.000, em vez de colunas CLOB. Use colunas Varchar para melhorar o desempenho do repositório. Ao usar colunas Varchar, você reduz a entrada e a saída de disco e o banco de dados pode armazenar as colunas em cache.</p> <p>Para usar essa opção, verifique os requisitos de tamanho de página dos seguintes bancos de dados do repositório:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- IBM DB2. Tamanho de página do banco de dados de 4 KB ou maior. Pelo menos um espaço de tabela temporário com tamanho de página de 16 KB ou maior.</li> <li>- Microsoft SQL Server. Tamanho de página do banco de dados de 8 KB ou maior.</li> </ul> <p>O padrão é desativada.</p>
PreserveMXData	Opcional. Preserva os dados MX das versões anteriores dos mapeamentos. O padrão é desativada.
RACacheCapacity	Opcional. O número de objetos que o cache pode conter quando o armazenamento em cache do agente do repositório está ativado. O padrão é 10.000.
SecurityAuditTrail	Opcional. Rastreia as alterações feitas em usuários, grupos, privilégios e permissões. O padrão é Não.
ServiceResilienceTimeout	Opcional. A quantidade de tempo em segundos durante o qual um serviço tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com outro serviço. O padrão é 180. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
TableOwnerName	Opcional. O nome do proprietário das tabelas de repositório de um repositório do IBM DB2.
TablespaceName	Opcional. O nome do espaço de tabela de repositórios do IBM DB2. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
TrustedConnection	Opcional. Usa a autenticação do Windows para acessar o banco de dados Microsoft SQL Server. O padrão é Não. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.

## CreateRole

Cria uma função personalizada no domínio. É possível atribuir privilégios à função do domínio ou para um tipo de serviço de aplicativo. Não é possível criar funções definidas pelo sistema.

O comando infacmd isp CreateRole usa a seguinte sintaxe:

```
CreateRole
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
[<-SecurityDomain|-sdn> securitydomain]
<-Password|-pd> password
```

```
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
<-RoleName|-rn> role_name
```

```
[<-RoleDescription|-rd> role_description]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp CreateRole:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função. O nome da função diferencia maiúsculas de minúsculas e pode ter entre 1 e 80 caracteres. Ela não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais:  , + " \ < > ; / * % ?  O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto no primeiro e último caractere. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.
-RoleDescription -rd	role_description	Opcional. Descrição da função. A descrição pode ter um máximo de 1.000 caracteres e não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais:  < > "  Para digitar uma descrição que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-os entre aspas.

## CreateSAPBWService

Cria um Serviço SAP BW no domínio Por padrão, o Serviço SAP BW é habilitado quando você o cria.

O comando `infacmd isp CreateSAPBWService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateSAPBWService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-IntegrationService|-is> integration_service_name
<-RepositoryUser|-ru> user
<-RepositoryPassword|-rp> password
[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]
[<-ServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...]
[<-ServiceDisable|-sd>]
[<-LicenseName|-ln> license_name]
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp CreateSAPBWService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço SAP BW. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode ter espaços à direita nem à esquerda, incluindo retornos de carro ou tabulações, exceder 79 caracteres nem conter os seguintes caracteres:  / * ? < > "
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o processo do Serviço SAP BW. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.
-IntegrationService -is	integration_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração ao qual o Serviço SAP BW se conecta. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryUser -ru	usuário	Obrigatório. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryPassword -rp	senha	Obrigatório se a comunicação segura não estiver ativada para o domínio. Opcional se a comunicação segura estiver ativada para o domínio. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço SAP BW.
-ServiceProcessOptions -po	option_name=value	Opcional. Propriedades do processo de serviço do Serviço SAP BW.
-ServiceDisable -sd	-	Opcional. Cria um serviço desabilitado. É necessário habilitar o serviço antes de executá-lo.

Opção	Argumento	Descrição
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório se você criar um serviço habilitado. Nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço SAP BW.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o Serviço SAP BW. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>  O padrão é "/" (o domínio).

## Opções do Serviço SAP BW

Insira as opções do Serviço SAP BW no seguinte formato:

```
infacmd CreateSAPBWService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço SAP BW:

Opção	Descrição
BWSystemConxString	Opcional. Entrada DEST definida no arquivo <code>sapnwrfc.ini</code> para uma conexão com um programa de servidor RFC. Edite essa propriedade se você tiver criado uma entrada DEST diferente no arquivo <code>sapnwrfc.ini</code> para o Serviço SAP BW.
RetryPeriod	Opcional. Número de segundos que o Serviço SAP BW aguarda antes de tentar se conectar ao sistema BW, no caso de falha em uma tentativa de conexão anterior. O padrão é 5.

## Opção do processo do SAP BW Service

Insira a opção do processo de serviço no seguinte formato:

```
infacmd CreateSAPBWService ... -po option_name=value
```

Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve a opção do processo do SAP BW Service:

Opção	Descrição
ParamFileDir	Opcional. Diretório temporário de arquivos de parâmetro. O padrão é <code>/Infa_Home/server/infa_shared/BWParam</code> .

# CreateUser

Cria uma conta de usuário no domínio de segurança nativo. Você pode atribuir funções, permissões e privilégios para uma conta de usuário. As funções, as permissões e os privilégios atribuídos ao usuário determinam as tarefas que o usuário podem executar no domínio.

O comando infacmd isp CreateUser usa a seguinte sintaxe:

```
CreateUser  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-NewUserName|-nu> new_user_name  
  
<-NewUserPassword|-np> new_user_password  
  
[<-NewUserFullName|-nf> new_user_full_name]  
  
[<-NewUserDescription|-ds> new_user_description]  
  
[<-NewUserEmailAddress|-em> new_user_email_address]  
  
[<-NewUserPhoneNumber|-pn> new_user_phone_number]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp CreateUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NewUserName -nu	new_user_name	Obrigatório. Nome de logon da conta de usuário. O nome de logon de uma conta de usuário deve ser exclusivo no domínio de segurança ao qual pertence.  O nome de logon não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e pode ter entre 1 e 80 caracteres. Ela não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais:  , + " \ < > ; / * & % ?  O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto no primeiro e último caractere. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.
-NewUserPassword -np	new_user_password	Obrigatório. Senha para a conta de usuário. É possível definir uma senha com opção -np ou com a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha usando esses dois métodos, a senha definida com a opção -np terá precedência.  A senha diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ter entre 1 e 80 caracteres.
-NewUserFullName -nf	new_user_full_name	Opcional. Nome completo para a conta de usuário. Para inserir um nome que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas. O nome completo não pode incluir os seguintes caracteres especiais:  < > "

Opção	Argumento	Descrição
-NewUserDescription -ds	new_user_description	Opcional. Descrição da conta de usuário. Para digitar uma descrição que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-os entre aspas.  A descrição não pode incluir os seguintes caracteres especiais:  < > "
-NewUserEmailAddress -em	new_user_email_address	Opcional. Endereço de e-mail do usuário. Para inserir um endereço que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas.  O endereço de e-mail não pode incluir os seguintes caracteres especiais:  < > "  Digite o endereço de e-mail no formato NomeDeUsuário@Domínio.
-NewUserPhoneNumber -pn	new_user_phone_number	Opcional. Número de telefone do usuário. Para inserir um número de telefone que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas.  O número de telefone não pode incluir os seguintes caracteres especiais:  < > "

## CreateWSHubService

Cria um Web Services Hub no domínio. Por padrão, o Web Services Hub é habilitado quando você o cria.

O comando `infacmd isp CreateWSHubService` usa a seguinte sintaxe:

```

CreateWSHubService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
<-NodeName|-nn> node_name
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
<-RepositoryUser|-ru> repository_user
<-RepositoryPassword|-rp> repository_password

```

```
[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]

[<-ServiceDisable|-sd>]

[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...

<-LicenseName|-ln> license_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções infacmd isp CreateWSHubService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Nome do Hub de Serviços da Web Hub que você deseja criar. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode ter espaços à direita nem à esquerda, incluindo retornos de carro ou tabulações, exceder 79 caracteres nem conter os seguintes caracteres:  / * ? < > "
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o Hub de Serviços da Web. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual você deseja executar o processo do Hub de Serviços da Web.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do qual o Hub de Serviços da Web depende. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryUser -ru	repository_user	Obrigatório. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryPassword -rp	repository_password	Obrigatório. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP ou a autenticação Kerberos. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ServiceDisable -sd	-	Opcional. Cria um serviço desabilitado. É necessário habilitar o serviço antes de executá-lo.
-ServiceOptions -so	option_name=value ...	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Hub de Serviços da Web.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja atribuir ao Hub de Serviços da Web.

## Opções do Hub de Serviços da Web

Insira as opções do Hub de Serviços da Web no seguinte formato:

```
infacmd CreateWSHubService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções do Hub de Serviços da Web:

Opção	Descrição
DTMTimeout	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, em que o <i>infacmd</i> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o DTM. O padrão é 60.
ErrorSeverityLevel	Opcional. Nível mínimo de registros de erros para os logs do Hub de Serviços da Web: <ul style="list-style-type: none"><li>- Fatal</li><li>- Erro</li><li>- Aviso</li><li>- Informações</li><li>- Rastrear</li><li>- Depurar</li></ul> O padrão é Informações.
HubHostName	Opcional. Nome da máquina que hospeda o Hub de Serviços da Web. O padrão é localhost. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
HubPortNumber (http)	Opcional. Número da porta em que o Hub de Serviços da Web está sendo executado no Tomcat. O padrão é 7333. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
HubPortNumber (https)	Número da porta em que o Hub de Serviços da Web está sendo executado no Tomcat. Obrigatório se você selecionar executar o Web Services Hub em HTTPS. O padrão é 7343.
InternalHostName	Opcional. Nome de host no qual o Hub de Serviços da Web ouve as conexões do Serviço de Integração. O padrão é localhost. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
InternalPortNumber	Opcional. Número de porta na qual o Hub de Serviços da Web ouve as conexões do Serviço de Integração. O padrão é 15555. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
MaxConcurrentRequests	Opcional. Número máximo de segmentos de processamento de solicitações disponível que determina o número máximo de solicitações simultâneas que podem ser gerenciadas. O padrão é 100.
MaxLMConnections	Opcional. Número máximo de conexões com o Serviço de Integração que podem ser abertas ao mesmo tempo para o Hub de Serviços da Web. O padrão é 20.
MaxQueueLength	Opcional. Tamanho máximo da fila para solicitações de conexão de entrada quando todos os segmentos de processamento de solicitações possíveis estiverem em uso. O padrão é 5000.

Opção	Descrição
SessionExpiryPeriod	Opcional. Número de segundos em que a sessão pode permanecer ociosa antes da ID da sessão se tornar inválida. O padrão é 3600 segundos.
URLScheme	Opcional. Protocolo de segurança configurado para o Hub de Serviços da Web: HTTP ou HTTPS. O padrão é HTTP. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
WSH_ENCODING	Opcional. Codificação de caracteres para o Hub de Serviços da Web. O padrão é UTF-16LE. Para aplicar as alterações, reinicie o Hub de Serviços da Web.
KeystoreFile	Opcional. Arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários, caso você use o protocolo de segurança SSL com o Hub de Serviços da Web.

## DeleteNamespace

Exclui um domínio de segurança LDAP e os usuários e os grupos no domínio de segurança. Excluirá o domínio de segurança LDAP se o domínio Informatica usar autenticação LDAP ou Kerberos.

O comando `infacmd isp DeleteNamespace` usa a seguinte sintaxe:

```

DeleteNamespace

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NameSpace|-ns> namespace

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp DeleteNamespace:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	O nome do domínio de segurança que você deseja criar ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn.</li> <li>- Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</li> </ul>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você não especificar a variável de ambiente, o valor padrão utilizado será de 180 segundos.
-NameSpace -ns	espaço de nome	Obrigatório. Nome do domínio de segurança LDAP ou Kerberos. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres especiais:  , + / < > @ ; \ % ?  O nome não pode exceder 128 caracteres. O nome pode conter um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Você não pode usar quaisquer outros caracteres de espaço.

## DisableNodeResource

Desativa um recurso da Informatica. Recursos da Informatica incluem recursos de diretório de arquivos, recursos personalizados e recursos de conexão. Desabilite os recursos que não estão disponíveis para impedir que o Balanceador de Carga distribua uma tarefa para um nó que não tenha os recursos obrigatórios.

Você pode desabilitar os recursos de diretório de arquivos, os recursos personalizados e os recursos de conexão.

Quando um Serviço de Integração do PowerCenter é executado em uma grade, o Balanceador de Carga pode usar recursos para distribuir as tarefas Sessão, Comando e Espera por Evento predefinidas. Se o Serviço de Integração do PowerCenter estiver configurado para verificar recursos, o Balanceador de Carga distribuirá tarefas para nós com recursos disponíveis.

Por padrão, todos os recursos de conexão são habilitados em um nó.

O comando infacmd isp DisableNodeResource usa a seguinte sintaxe:

```
DisableNodeResource
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
[<-ResourceCategory|-rc> resource_category ("PCIS", "DIS")]
```



```
<-ResourceType|-rt> resource_type ("Custom", "File Directory", "Connection")
```

```
<-ResourceName|-rn> resource_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp DisableNodeResource:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o recurso é definido.

Opção	Argumento	Descrição
-ResourceCategory -rc	resource_category	Opcional. Categoria do recurso. As categorias válidas incluem: - PCIS. Recurso para o Serviço de Integração do PowerCenter. - DIS. Reservado para uso futuro. O padrão é PCIS.
-ResourceType -rt	resource_type	Obrigatório. Tipo de recurso. Tipos válidos incluem: - Personalizado - Diretório de Arquivos - Conexão
-ResourceName -rn	resource_name	Obrigatório. Nome completo do recurso. Para listar os nomes de todos os recursos disponíveis em um nó, execute o comando <code>infacmd isp ListNodeResources</code> .

## DisableService

Desativa o serviço de aplicativo correspondente ao nome do serviço. Quando você desabilita um serviço, todos os processos do serviço são interrompidos.

Desativa qualquer tipo de serviço de aplicativo, incluindo os serviços do sistema.

O comando `infacmd isp DisableService` usa a seguinte sintaxe:

```
DisableService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-Mode|-mo> disable_mode
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp DisableService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja desativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-Mode -mo	disable_mode	Obrigatório. Define como o serviço é desabilitado: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Concluir. Desabilita o serviço após a interrupção de todos os processos do serviço.</li> <li>- Interromper. Se o serviço for um Serviço de Integração do PowerCenter, interrompa todos os fluxos de trabalho em execução e desative o Serviço de Integração do PowerCenter. Se o serviço for um Serviço Analyst, interrompe todos os trabalhos e, em seguida, desativa o serviço.</li> <li>- Anular. Interrompe todos os processos e imediatamente desabilita o serviço.</li> </ul>

**Nota:** Se você especificar um modo desabilitado de parada para um Serviço do Ouvinte, o comando aguardará até 30 segundos para a conclusão das subtarefas do Ouvinte e então desligará o serviço e o processo do Serviço do Ouvinte.

## DisableServiceProcess

Desabilita o processo do serviço em um nó especificado.

Você poderá desabilitar um processo do serviço em um nó especificado se o nó exigir manutenção.

O comando infacmd isp DisableServiceProcess usa a seguinte sintaxe:

```
DisableServiceProcess
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-Mode|-mo> disable_mode
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp DisableServiceProcess:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço associado ao processo que você deseja desativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço está sendo executado.
-Mode -mo	disable_mode	Obrigatório. Define como o processo do serviço é desabilitado: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Concluir. Permite que o processo do serviço conclua as tarefas atuais antes de ser desabilitado.</li> <li>- Interromper. Se o processo for um processo do Serviço de Integração, ele interromperá todos os fluxos de trabalho em execução e, em seguida, desabilitará o processo do Serviço de Integração.</li> <li>- Suspender. Desabilita o processo do serviço antes da conclusão da tarefa atual.</li> </ul>

## DisableUser

Desativa uma conta de usuário no domínio. Se você não deseja que um usuário acesse o domínio temporariamente, é possível desabilitar a conta do usuário.

Quando você desabilitar uma conta de usuário, ele não poderá efetuar login em aplicativos do PowerCenter.

O comando `infacmd isp DisableUser` usa a seguinte sintaxe:

```
DisableUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp DisableUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário que você deseja desativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário que você deseja desativar pertence. O padrão é Nativo.

## EditUser

Edita as propriedades gerais de uma conta de usuário no domínio de segurança nativo.

Não é possível modificar as propriedades de contas de usuário nos domínios de segurança LDAP.

Não é possível alterar o nome de login de um usuário nativo.

O comando infacmd isp EditUser usa a seguinte sintaxe:

```

EditUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name
[<-ExistingUserFullName|-ef> Existing_user_full_name]
[<-ExistingUserDescription|-ds> Existing_user_description]
[<-ExistingUserEmailAddress|-em> Existing_user_email_address]
[<-ExistingUserPhoneNumber|-pn> Existing_user_phone_number]
```



A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp EditUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário que você deseja editar.
-ExistingUserFullName -sf	existing_user_full_name	Opcional. Nome completo alterado da conta de usuário. Para inserir um nome que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas. O nome completo não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > \"
-ExistingUserDescription -ds	existing_user_description	Opcional. Descrição alterada da conta de usuário. Para digitar uma descrição que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-os entre aspas. A descrição não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > \"
-ExistingUserEmailAddress -em	existing_user_email_address	Opcional. Endereço de e-mail alterado do usuário. Para inserir um endereço que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas. O endereço de e-mail não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > \"
-ExistingUserPhoneNumber -pn	existing_user_phone_number	Opcional. Número de telefone alterado do usuário. Para inserir um número de telefone que contenha espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-o entre aspas. O número de telefone não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > \"

## EnableNodeResource

Habilita um recurso da Informatica. Recursos da Informatica incluem recursos de arquivo ou diretório, personalizados e de conexão. Ao habilitar um recurso em um nó, você permite que o Balanceador de Carga distribua tarefas que exigem o recurso nesse nó.

Quando um Serviço de Integração do PowerCenter é executado em uma grade, o Balanceador de Carga pode usar recursos para distribuir as tarefas Sessão, Comando e Espera por Evento predefinidas. Se o Serviço de

Integração do PowerCenter estiver configurado para verificar recursos, o Balanceador de Carga distribuirá essas tarefas nos nós em que os recursos estejam adicionados e habilitados.

O comando `infacmd isp EnableNodeResource` usa a seguinte sintaxe:

```
EnableNodeResource

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-ResourceCategory|-rc> resource_category ("PCIS", "DIS")]

<-ResourceType|-rt> resource_type ("Custom", "File Directory", "Connection")

<-ResourceName|-rn> resource_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp EnableNodeResource`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o recurso é definido.
-ResourceCategory -rc	resource_category	Opcional. Categoria do recurso. As categorias válidas incluem: - PCIS. Recurso para o Serviço de Integração do PowerCenter. - DIS. Reservado para uso futuro. O padrão é PCIS.
-ResourceType -rt	resource_type	Obrigatório. Tipo de recurso. Tipos válidos incluem: - Personalizado - Diretório de Arquivos - Conexão
-ResourceName -rn	resource_name	Obrigatório. Nome completo do recurso.  Para listar os nomes de todos os recursos disponíveis em um nó, execute o comando ListNodeResources.

## EnableService

Habilita o serviço de aplicativo correspondente ao nome do serviço.

Ativa todos os tipos de serviço de aplicativo, incluindo os serviços do sistema. Você pode também ativar o Informatica Administrator.

O comando `infacmd isp EnableService` usa a seguinte sintaxe:

```
EnableService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp EnableService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja ativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.  Para iniciar a ferramenta Administrator, insira _adminconsole.

## EnableServiceProcess

Ativa o processo do serviço em um nó especificado.

O comando infacmd isp EnableServiceProcess usa a seguinte sintaxe:

```
EnableServiceProcess
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp EnableServiceProcess:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço associado ao processo que você deseja ativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual você deseja habilitar um processo de serviço.

# EnableUser

Habilita uma conta de usuário no domínio.

O comando infacmd isp EnableUser usa a seguinte sintaxe:

```
EnableUser

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp EnableUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário que você deseja ativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário que você deseja ativar pertence. O padrão é Nativo.

## ExportDomainObjects

Exporta usuários e grupos nativos, funções e conexões do domínio Informatica para um arquivo XML.

Se você não quiser exportar todos os objetos no domínio, use um arquivo de controle de exportação infacmd para filtrá-los.

Use os comandos ExportDomainObjects e ImportDomainObjects para migrar objetos entre dois domínios diferentes da mesma versão. Para exportar usuários e grupos nativos de domínios de versões diferentes, use o comando infacmd isp ExportUsersAndGroups.

Quando você exporta um grupo, todos os subgrupos e usuários do grupo são exportados.

Você não pode exportar o usuário Administrador, o grupo Administrador, os usuários no grupo Administrador, o grupo Todos ou os usuários ou os grupos LDAP. Para replicar usuários e grupos LDAP em um domínio Informatica, importe-os diretamente do serviço de diretório LDAP.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS.

O comando infacmd isp ExportDomainObjects usa a seguinte sintaxe:

```
ExportDomainObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExportFile|-fp> export_file_name
[<-ExportControlFile|-cp> export_control_file_name]
[<-RetainPassword|-rp> retain_password]
[<-Force|-f>]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do comando infacmd isp ExportDomainObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExportFile -fp	export_file_name	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de exportação.  Se o caminho do arquivo não for especificado, o infacmd irá criá-lo no diretório em que for executado.
-ExportControlFile -cp	export_control_file	O Optional.Name e o caminho do arquivo de controle de exportação que filtra os objetos exportados.

Opção	Argumento	Descrição
-RetainPassword -rp	retain_password	Opcional. Defina como Verdadeiro para manter senhas criptografadas de usuários e conexões no arquivo exportado. Quando definido como falso, senhas de conexão e de usuário são exportadas como cadeias de caracteres vazias. O padrão é falso.
-Force -f	-	Opcional. Substituirá o arquivo de exportação se já existir um arquivo com o mesmo nome. Se você omitir essa opção, o comando solicitará uma confirmação antes de substituir o arquivo.

## ExportUsersAndGroups

Exporta usuários e grupos nativos para um arquivo XML.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS.

O comando infacmd isp ExportUsersAndGroups usa a seguinte sintaxe:

```
ExportUsersAndGroups
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExportFile|-ef> export_file_name
[<-Force|-f>]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ExportUsersAndGroups:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ExportFile -ef	export_file_name	Obrigatório. Nome e caminho nos quais você deseja gravar o arquivo de exportação.  Se você não especificar o caminho do arquivo, infacmd criará o arquivo de backup no diretório em que foi executado.
-Force -f	-	Opcional. Substituirá o arquivo de exportação se um arquivo com o mesmo nome já existir. Se você omitir essa opção, o comando solicitará uma confirmação antes de excluir o arquivo.

#### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“ImportUsersAndGroups” na página 441](#)

## generateHadoopConnectionFromHiveConnection

Gera uma conexão do Hadoop de uma conexão do Hive ativada para enviar a lógica de mapeamento para o cluster Hadoop. A conexão do Hadoop gerada herda as permissões da conexão do Hive.

O infacmd generateHadoopConnectionFromHiveConnection usa a seguinte sintaxe:

```
generateHadoopConnectionFromHiveConnection

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-ConnectionPrefix|-p> connection_prefix, default value is AutoGen_. Not used if the
target connection name is provided.]

[<-SourceConnectionName|-scn> hive_connection_name. If you do not enter the Hive
connection name, the command generates a Hadoop connection from all Hive connections
enabled for pushdown.]

[<-TargetConnectionName|-tcn> hadoop_connection_name. Used if the Hive connection name
is provided.]

[<-ConflictResolution|-cr> The conflict resolution strategy for a connection generation
task performed previously on the source connection(s). Valid options are skip, replace,
or rename.]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de generateHadoopConnectionFromHiveConnection.

Opção	Argumento	Descrição
DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
ConnectionPrefix -p	connection_prefix	Prefixo da conexão do Hadoop gerada. O valor padrão é AutoGen_. Não usado se o nome da conexão de destino for fornecido. Se o nome da conexão de destino não for fornecido, a conexão do Hadoop gerada herdará o nome da conexão do Hive com a cadeia Hive que não diferencia maiúsculas de minúsculas alterado para Hadoop.
SourceConnectionName -scn	hive_connection_name	Nome da conexão da origem Hive. Se você não inserir o nome da conexão do Hive, o comando gerará uma conexão do Hadoop de cada conexão do Hive ativada para empilhamento. Quando você insere o nome da conexão de origem sem fornecer o nome da conexão de destino, o comando seleciona um nome para a conexão do Hadoop.
TargetConnectionName -tcn	hadoop_connection_name	Nome da conexão do destino Hive. Usado se o nome da conexão do Hive tiver sido fornecido. Quando você inserir o nome da conexão de destino e o nome da conexão de destino já existir, o comando falhará com uma mensagem informando que a conexão já existe.
ConflictResolution -cr	n/d	A estratégia de resolução de conflitos de uma tarefa de geração de conexão realizada anteriormente na conexão de origem. Um conflito surge quando uma conexão do Hadoop gerada anteriormente do tipo de destino é encontrada. Você pode especificar as seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>- replace. A conexão do Hadoop gerada anteriormente será substituída.</li> <li>- rename. Gere outra conexão do Hadoop da conexão do Hive ativada para empilhamento. Para evitar um conflito de nomenclatura, o índice é anexado ao nome da conexão do Hadoop.</li> <li>- skip. Tipo de resolução padrão. Se uma conexão do Hadoop já tiver sido gerada da conexão do Hive correspondente ativada para empilhamento, a conexão do Hadoop não será gerada novamente.</li> </ul>



# GetFolderInfo

Obtém informações da pasta. As informações da pasta incluem o caminho da pasta, nome e descrição.

Para executar o comando infacmd isp GetFolderInfo, você deve ter a permissão adequada na pasta.

O comando infacmd isp GetFolderInfo usa a seguinte sintaxe:

```
GetFolderInfo  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp GetFolderInfo:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo para a pasta, excluindo o nome do domínio. Deve estar no formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>

## GetLastError

Obtém as mensagens de erro mais recentes para os serviços de aplicativo em execução no nó.

As mensagens de erro são eventos de log que têm um nível de severidade de *erro* ou *fatal*. Este comando não retorna os erros que ocorreram antes da última inicialização dos Serviços Informatica.

É possível buscar mensagens de erro em um arquivo ou exibi-las na tela.

O comando infacmd isp GetLastError usa a seguinte sintaxe:

```
GetLastError

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-NodeName|-nn> node_name

[<-Format|-fm> format_TEXT_XML]

[<-MaxEvents|-me> maximum_number_of_error_events]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp GetLastError:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Nome do serviço para o qual você deseja buscar mensagens de erro. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o serviço é executado.
-Format -fm	formato	Opcional. Formato das mensagens de erro. Tipos válidos incluem: - Texto - XML  Se você não especificar um formato, o infacmd exibirá a mensagem no formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-MaxEvents -me	maximum_number_of_error_events	Opcional. Número máximo de mensagens de erro a serem procuradas. O padrão é 1. O valor máximo é 20.

## GetLog

Obtém os eventos de log. Você pode obter eventos de log para um domínio ou serviços. É possível gravar eventos de log em um arquivo ou exibi-los na tela.

Para obter eventos de log de um domínio, é necessário ter permissão no domínio. Para obter eventos de log de um serviço, é necessário ter permissão no serviço.

O comando infacmd isp GetLog usa a seguinte sintaxe:

```
GetLog

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-StartDate|-sd> start_date_time]

[<-EndDate|-ed> end_date_time]

[<-ReverseOrder|-ro>]

[<-Format|-fm> format_TEXT_XML_BIN]

[<-OutputFile|-lo> output_file_name]

[<-ServiceType|-st> service_type AS|BW|CMS|DIS|ES|IS|MM|MRS|RMS|RS|SCH|SEARCH|TDM|TDW|WS|DOMAIN]

[<-ServiceName|-sn> service_name]
```

[<-Severity|-svt> FATAL\_ERROR\_WARNING\_INFO\_TRACE\_DEBUG]

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp GetLog:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-StartDate -sd	start_date_time	<p>Opcional. Retorna eventos de log que começam nesta data e nesta hora. Digite a data e a hora em um dos seguintes formatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- MM/dd/yyyy_hh:mm:ssa_Z</li> <li>- MM/dd/yyyy_hh:mm:ssa_Z</li> <li>- MM/dd/yyyy_hh:mm:ssa</li> <li>- MM/dd/yyyy_hh:mm:ssa</li> <li>- yyyy-MM-dd_HH:mm:ss_Z</li> <li>- yyyy-MM-dd_HH:mm:ss_Z</li> <li>- yyyy-MM-dd_HH:mm:ss</li> <li>- yyyy-MM-dd_HH:mm</li> <li>- MM/dd/yyyy hh:mm:ssa Z</li> <li>- MM/dd/yyyy hh:mm:ssa Z</li> <li>- MM/dd/yyyy hh:mm:ssa</li> <li>- MM/dd/yyyy hh:mm:ssa</li> <li>- yyyy-MM-dd HH:mm:ss_Z</li> <li>- yyyy-MM-dd HH:mm:ss_Z</li> <li>- yyyy-MM-dd HH:mm:ss</li> <li>- yyyy-MM-dd HH:mm</li> <li>- MM/dd/yyyy</li> <li>- yyyy-MM-dd</li> </ul> <p>Onde "a" é um marcador am/pm ("a" para a.m. e "p" para p.m.) e "Z" é um marcador de fuso horário (por exemplo, "-0800" ou "GMT").</p>
-EndDate -ed	end_date_time	<p>Opcional. Retorna eventos de log que terminam nesta data e nesta hora. Digite a data e a hora no mesmo formato da opção StartDate.</p> <p>Se você digitar uma data de término antes da data de início, o GetLog não retornará eventos de log.</p>
-ReverseOrder -ro	-	Opcional. Busca os eventos de log de acordo com o carimbo de data/hora mais recente.
-Format -fm	formato	<p>Opcional. Formato para eventos de log. Tipos válidos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Texto</li> <li>- XML</li> <li>- Bin (binário)</li> </ul> <p>Se você escolher binário, será necessário especificar um nome de arquivo com a opção OutputFile.</p> <p>Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.</p>
-OutputFile -lo	output_file_name	<p>Nome e caminho do arquivo no qual você deseja gravar o arquivo de log. Por padrão, o Gerenciador de Serviços usa o diretório server\infa_shared\log no nó de gateway mestre.</p> <p>Omita essa opção para exibir os eventos de log na tela.</p> <p>Se você escolher binário como o tipo de arquivo de saída, será necessário especificar um nome de arquivo com essa opção.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceType -st	service_type	<p>Opcional. Tipo de serviço para o qual você deseja obter eventos de log. É possível especificar um tipo de serviço.</p> <p>Omita essa opção para obter eventos de log de todos os tipos de serviço.</p> <p>Os tipos de serviços incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- AS. Serviço Analyst</li> <li>- BW. Serviço SAP BW</li> <li>- CMS. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo</li> <li>- DIS. Serviço de Integração de Dados</li> <li>- ES. Serviço de e-mail</li> <li>- IS. Serviço de Integração do PowerCenter</li> <li>- MM. Serviço do Metadata Manager</li> <li>- MRS. Serviço de Repositório do Modelo</li> <li>- RMS. Serviço do gerenciador de recursos</li> <li>- RS. Serviço do Repositório do PowerCenter</li> <li>- SCH. Serviço de Agendador</li> <li>- SEARCH. Serviço de Pesquisa</li> <li>- TDM. Serviço do Test Data Manager</li> <li>- TDW. Serviço do Test Data Warehouse</li> <li>- WS. Hub de Serviços da Web</li> <li>- DOMAIN. Domínio</li> </ul>
-ServiceName -sn	service_name	<p>Opcional. Nome do serviço para o qual você deseja obter eventos de log. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>
-Severity -svt	severity_level	<p>Opcional. Severidade da mensagem. Os tipos de gravidade incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatal</li> <li>- Erro</li> <li>- Aviso</li> <li>- Informações</li> <li>- Rastrear</li> <li>- Depurar</li> </ul>

## GetNodeName

Retorna o nome de um nó.

Obtém o nome do nó a partir do arquivo nodemeta.xml do nó. É necessário digitar este comando no nó para o qual você deseja obter o nome.

O comando infacmd isp GetNodeName usa a seguinte sintaxe:

```
GetNodeName
[<-OutputFile|-o>] output_file
```

Quando você usa o comando sem a opção -o, ele imprime o nome do nó na janela de comando. Ao usar a opção -o para especificar um arquivo de saída, você pode fornecer o nome e o caminho do arquivo. Por exemplo:

```
isp\bin\infacmd.bat getNodeName -o c:\node_name.txt
```

O comando cria um arquivo, node\_name.txt, no caminho que você especificar. Ele imprime o nome do nó no arquivo. Se o arquivo existir, o comando o substitui.

## getSamlConfig

Retorna o status de conexão única (SSO) baseada em SMAL (Secure Assertion Markup Language) para um domínio Informatica. Se a SSO com base em SAML estiver ativada, o comando também retornará a URL do provedor de identidade.

Execute o comando em cada nó do gateway no domínio Informatica. Você deve ter a função de administrador para executar esse comando.

O comando não usa opções ou argumentos.

## GetServiceOption

Obtém o valor de uma propriedade de serviço para um Serviço de Integração do PowerCenter, Serviço de Repositório do PowerCenter, Serviço SAP BW ou Web Services Hub. Para as opções do Serviço de Integração de Dados ou do Serviço Analyst, use infacmd dis ou infacmd as ListServiceOptions.

Por exemplo, você pode recuperar o tipo de banco de dados do repositório.

O comando infacmd isp GetServiceOption usa a seguinte sintaxe:

```
GetServiceOption
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-OptionName|-op> option_name
```



A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp GetServiceOption:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço para o qual você deseja buscar um valor. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-OptionName -op	option_name	Obrigatório. Nome da opção para a qual você deseja recuperar um valor. As opções especificadas dependem do tipo de serviço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para obter mais informações sobre as opções do Serviço de Integração, consulte <a href="#">“Opções do Serviço de Integração” na página 354</a>.</li> <li>- Para um Serviço SAP BW, especifique “BWSystemConXString” (o Destino SAP tipo R) ou “RetryPeriod” (o período de repetição em segundos).</li> <li>- Para obter mais informações sobre as opções do Hub de Serviços da Web, consulte <a href="#">“Opções do Hub de Serviços da Web” na página 385</a>.</li> </ul>

## GetServiceProcessOption

Obtém o valor de uma propriedade em um processo do Serviço de Integração do PowerCenter em execução em um nó.

O comando `infacmd isp GetServiceProcessOption` usa a seguinte sintaxe:

```
GetServiceProcessOption
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-OptionName|-op> option_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp GetServiceProcessOption:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço para o qual você deseja buscar um valor. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço está sendo executado.
-OptionName -op	option_name	Obrigatório. Nome da opção para a qual você deseja recuperar um valor.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Opções de Processo do Serviço de Integração” na página 359](#)

# GetServiceProcessStatus

Obtém o status de um processo do serviço de aplicativo em um nó. Um processo de serviço pode ser habilitado ou desabilitado.

O comando infacmd isp GetServiceProcessStatus usa a seguinte sintaxe:

```
GetServiceProcessStatus
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp GetServiceProcessStatus:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço executando o processo cujo status você deseja obter. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que o processo do serviço está sendo executado.

## GetServiceStatus

Obtém o status de um serviço de aplicativo.

Você pode buscar o status de um serviço, como Serviço de Repositório, Serviço de Integração de Dados, Serviço Analyst, Serviço de Integração, Hub de Serviços da Web ou Serviço SAP BW. Um serviço pode ser habilitado ou desabilitado.

O comando infacmd isp GetServiceStatus usa a seguinte sintaxe:

```
GetServiceStatus
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp GetServiceStatus:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço cujo status você deseja obter. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

## GetSessionLog

Obtém eventos de log para a execução mais recente de uma sessão. O Serviço do Repositório do PowerCenter deve estar em execução quando você executar esse comando.

O comando infacmd isp GetSessionLog usa a seguinte sintaxe:

```
GetSessionLog
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Format|-fm> format_TEXT_XML_BIN]
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]
<-IntegrationService|-is> integration_service_name
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
[<-RepositoryDomain|-rd> domain_of_repository]
<-RepositoryUser|-ru> repository_user]
<-RepositoryPassword|-rp> repository_password]
[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]
<-FolderName|-fn> repository_folder_name
<-Workflow|-wf> workflow_name
[<-RunInstance|-in> run_instance_name] | <-RunId|-id> workflow_run_id]
<-Session|-ss> session_name
```

**Nota:** Se você não especificar as opções -un, -pd e -sdn, o comando infacmd isp GetSessionLog usará os valores correspondentes das opções ru, -rp e -rsdn.

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp GetSessionLog:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.



Opção	Argumento	Descrição
-Format -fm	formato	<p>Opcional. Formato do log de sessão. Tipos válidos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Texto</li> <li>- XML</li> <li>- Bin (binário)</li> </ul> <p>Se você escolher binário, será necessário especificar um nome de arquivo com a opção <code>OutputFile</code>.</p> <p>Se você não especificar um formato, o <i>infacmd</i> usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.</p>
-OutputFile -lo	output_file_name	<p>Nome e caminho do arquivo de log da sessão. Por padrão, o Gerenciador de Serviços usa o diretório <code>server\infa_shared\log</code> no nó de gateway mestre.</p> <p>Omita essa opção para exibir os eventos de log na tela.</p> <p>Se você escolher binário como o tipo de arquivo de saída, será necessário especificar um nome de arquivo com essa opção.</p>
-IntegrationService -is	integration_service_name	<p>Obrigatório. Nome do Serviço de Integração que executa a sessão.</p> <p>Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>
-RepositoryService -rs	repository_service_name	<p>Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório que contém a sessão.</p> <p>Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>
-RepositoryDomain -rd	domain_of_repository	<p>Obrigatório se o repositório for um domínio que não seja o domínio local. Domínio do Serviço de Repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>
-RepositoryUser -ru	repository_user	<p>Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>
-RepositoryPassword -rp	repository_password	<p>Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção <code>-rp</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_REPOSITORY_PASSWORD</code>. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção <code>-rp</code> terá precedência.</p>
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	<p>Obrigatório para LDAP ou para a autenticação Kerberos. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence.</p> <p>O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como nativo.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-FolderName -fn	repository_folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém a sessão. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho que contém a sessão. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RunInstance -in	run_instance_name	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a sessão. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Use a opção -in ou the -id option, mas não ambas.
-RunId -id	workflow_run_id	Número identificador de execução (ID de Execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a sessão. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Use a opção -in ou the -id option, mas não ambas. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-Session -ss	session_name	Obrigatório. Nome da sessão. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

## GetSystemLogDirectory

Retorna o caminho do diretório de log do sistema.

Você deve inserir esse comando no domínio para o qual deseja buscar o caminho do diretório de log do sistema.

O comando infacmd isp GetSystemLogDirectory usa a seguinte sintaxe:

```
GetSystemLogDirectory
[<-OutputFile|-o> output_file]
```

Quando você usa o comando sem a opção -o, ele imprime o caminho do diretório na janela de comando. Ao usar a opção -o para especificar um arquivo de saída, você fornece o nome e o caminho do arquivo de saída. Por exemplo:

```
isp\bin\infacmd.bat getSystemLogDirectory -o c:\sys_log_dir.txt
```

O comando cria um arquivo, sys\_log\_dir.txt, no caminho especificado e imprime o caminho do diretório de log do sistema nesse arquivo. Se o arquivo existir, o comando o sobrescreverá.

# getUserActivityLog

Obtém logs de atividade do usuário de um único usuário ou vários usuários. Você pode gravar logs de atividade do usuário em um arquivo ou exibi-los no console.

O comando infacmd isp getUserActivityLog usa a seguinte sintaxe:

```
getUserActivityLog

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-Users|-usrs> user1:[securitydomain] user2:[securitydomain]...]

[<-StartDate|-sd> start_date]

[<-EndDate|-ed> end_date]

[<-ActivityCode|-ac> activity_code]

[<-ActivityText|-atxt> activity_text]

[<-ReverseOrder|-ro> true]

[<-OutputFile|-lo> output_file_name]

[<-Format|-fm> output_format_BIN_TEXT_XML]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp getUserActivityLog:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-Users -usrs	user1:[securitydomain] user2: [securitydomain] ...	<p>Opcional. A lista dos usuários para os quais você deseja obter os eventos de log. Separe vários usuários com um espaço. Use o símbolo curinga (*) para exibir logs para vários usuários em um único domínio de segurança ou todos os domínios de segurança. Por exemplo, as seguintes cadeias são os valores válidos para a opção:</p> <pre>user:Native "user: *" "user*" "*_users_ *" "*:Native"</pre> <p>Se você usar o símbolo curinga, ponha o argumento entre aspas.</p> <p>Se você não inserir um usuário, o comando recuperará eventos de log para todos os usuários.</p>
-StartDate -sd	start_date	<p>Opcional. Retorna os eventos de log iniciando na data e hora que você especificar.</p> <p>Digite a data e a hora em um dos seguintes formatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- MM/dd/yyyy</li> <li>- MM/dd/yyyy HH:mm:ss</li> <li>- yyyy-MM-dd</li> <li>- yyyy-MM-dd HH:mm:ss</li> </ul>
-EndDate -ed	end_date	<p>Opcional. Retorna eventos de log que terminam nessa data e hora. Digite a data e a hora no mesmo formato da opção StartDate.</p> <p>Se você digitar uma data de término anterior à data de início, o comando não retornará eventos de log.</p>
-ActivityCode -ac	activity_code	<p>Opcional. Retorna os eventos de log com base no código da atividade.</p> <p>Use o símbolo curinga (*) para recuperar eventos de log de vários códigos da atividade. Códigos de atividade válidos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CCM_10437. Indica que uma atividade foi bem-sucedida.</li> <li>- CCM_10438. Indica que uma atividade falhou.</li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
-ActivityText -atxt	activity_text	<p>Opcional. Retorna eventos de log com base em uma cadeia encontrada no texto da atividade.</p> <p>Use o símbolo curinga (*) para recuperar logs de vários eventos. Por exemplo, o seguinte parâmetro retorna todos os eventos de log que contêm a frase "Ativando serviço" em sua descrição:</p> <pre>"*Enabling service"</pre> <p>Se você usar o símbolo curinga, ponha o argumento entre aspas.</p>
-ReverseOrder -ro	true	<p>Opcional. Imprime eventos de log em ordem cronológica inversa. Se você não especificar esse parâmetro, o comando exibirá eventos de log em ordem cronológica.</p>
-OutputFile -lo	output_file_name	<p>Opcional. Nome do arquivo de saída. Se você não especificar esse parâmetro, o comando exibirá o log na linha de comando.</p>
-Format -fm	output_format_BIN_TEXT_XML	<p>Opcional. Formato do arquivo de saída de log.</p> <p>Os formatos válidos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bin (binário)</li> <li>- Texto</li> <li>- XML</li> </ul> <p>O formato padrão é texto. Se você definir o formato para dados binários, deverá especificar um nome de arquivo usando a opção -OutputFile.</p>

## GetWorkflowLog

Obtém os eventos de log para a execução mais recente de um fluxo de trabalho. O Serviço do Repositório do PowerCenter deve estar em execução quando você executar esse comando.

O comando infacmd isp GetWorkflowLog usa a seguinte sintaxe:

```
GetWorkflowLog
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Format|-fm> format_TEXT_XML_BIN]
```

```
[<-OutputFile|-lo> output_file_name]

<-IntegrationService|-is> integration_service_name

<-RepositoryService|-rs> repository_service_name

[<-RepositoryDomain|-rd> domain_of_repository]

<-RepositoryUser|-ru> repository_user

<-RepositoryPassword|-rp> repository_password

[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]

<-FolderName|-fn> repository_folder_name

<-Workflow|-wf> workflow_name

[<-RunInstance|-in> run_instance_name] | [<-RunId|-id> workflow_run_id]
```

**Nota:** Se você não especificar as opções -un, -pd, and -sdn, o comando infacmd isp GetWorkflowLog usará os valores correspondentes das opções -ru, -rp e -rsdn.

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp GetWorkflowLog:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-Format -fm	formato	Opcional. Formato do log de sessão. Tipos válidos incluem: - Texto - XML - Bin (binário)  Se você escolher binário, será necessário especificar um nome de arquivo com a opção OutputFile.  Se você não especificar um formato, o <i>infacmd</i> usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -lo	output_file_name	Nome e caminho do arquivo de log do fluxo de trabalho. Por padrão, o Gerenciador de Serviços usa o diretório server\infa_shared\log no nó de gateway mestre. Omita essa opção para exibir os eventos de log na tela. Se você escolher binário como o tipo de arquivo de saída, será necessário especificar um nome de arquivo com essa opção.
-IntegrationService -is	integration_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração que executa o fluxo de trabalho. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório que contém o fluxo de trabalho. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryDomain -rd	domain_of_repository	Obrigatório se o repositório for um domínio que não seja o domínio local. Domínio do Serviço de Repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.



Opção	Argumento	Descrição
-RepositoryUser -ru	usuário	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Nome do usuário usado para conectar ao repositório. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryPassword -rp	senha	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Obrigatório para LDAP ou para a autenticação Kerberos. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence.  O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como nativo.
-FolderName -fn	repository_folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RunInstance -in	run_instance_name	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Use a opção -in ou the -id option, mas não ambas.
-RunId -id	workflow_run_id	Número identificador de execução (ID de Execução) da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. Use a opção -in ou the -id option, mas não ambas. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.

## Ajuda

Exibe as opções e os argumentos para um comando infacmd.

Se você omitir o nome do comando, infacmd listará todos os comandos.

O comando infacmd Help usa a seguinte sintaxe:

```
Help <-plugin_ID> [command]
```

Por exemplo, se você digitar `infacmd isp Help GetServiceStatus`, `infacmd` retornará as seguintes opções e argumentos para o comando `GetServiceStatus` do `infacmd isp`:

```
GetServiceStatus
<-DomainName|-dn> domain_name <-UserName|-un> user_name <-Password|-pd> password [<-
Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds] <-ServiceName|-sn> service_name
```

Por exemplo, se você digitar `infacmd isp Help UpdateGatewayInfo`, `infacmd` retornará as seguintes opções e argumentos para o comando `infacmd isp UpdateGatewayInfo`:

```
UpdateGatewayInfo

<-DomainName|-dn> domain_name

<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port
```

A tabela a seguir descreve a opção e os argumentos de `infacmd Help`:

Opção	Argumento	Descrição
-	plugin_ID	Opcional. Descreve o programa <code>infacmd</code> para o qual exibir ajuda. O padrão é <code>isp</code> .
-	comando	Opcional. Nome do comando. Se você omitir o nome do comando, <code>infacmd</code> listará todos os comandos.

# ImportDomainObjects

Exporta usuários e grupos nativos, funções e conexões de um arquivo XML para um domínio Informatica.

Se você não quiser importar todos os objetos no arquivo, use um arquivo de controle de importação `infacmd` para filtrá-los.

Use os comandos `ExportDomainObjects` e `ImportDomainObjects` para migrar objetos entre dois domínios diferentes da mesma versão. Para importar usuários e grupos nativos de domínios de versões diferentes, use o comando `infacmd isp ImportUsersAndGroups`.

Quando você importa um grupo, todos os subgrupos e usuários do grupo são importados.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o `infacmd`. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor `-Xmx` na variável de ambiente `ICMD_JAVA_OPTS`.

O comando `infacmd isp ImportDomainObjects` usa a seguinte sintaxe:

```
ImportDomainObjects

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ImportFilePath|-fp> import_file_path
```

```
[<-ImportControlFile|-cp> import_control_file]
```

```
[<-ConflictResolution|-cr> resolution_type]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do comando `infacmd isp ImportDomainObjects`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	<p>Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ImportFilePath -fp	import_file_path	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo XML a partir do qual são importados objetos.
-ImportControlFile -cp	import_control_file	Opcional. Caminho e nome do arquivo de controle de importação que filtra os objetos importados.
-ConflictResolution -cr	resolution_type	Opcional. Estratégia de resolução de conflitos. Você pode inserir uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>- renomear</li> <li>- substituir</li> <li>- reutilizar</li> </ul> A opção será ignorada se você especificar uma estratégia de resolução de conflitos na importação do arquivo de controle. Se você não definir uma estratégia de resolução de conflitos e ocorrer um conflito, a importação falhará.

## ImportUsersAndGroups

Importa usuários e grupos nativos para o domínio.

Execute infacmd isp ImportUsersAndGroups para importar usuários e grupos de um arquivo XML.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS.

O comando `infacmd isp ImportUsersAndGroups` usa a seguinte sintaxe:

```
ImportUsersAndGroups

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExportFile|-ef> export_file_name

[<-ReuseDomainUsersAndGroups|-rd> If there is a conflict use the users and groups
defined in the target domain]

[<-exportedFromPowercenter|-epc> The export file containing users and groups has been
exported from an Informatica PowerCenter 8.6.1 domain]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp ImportUsersAndGroups`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExportFile -ef	export_file_name	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo de exportação que contém as informações sobre os usuários e os grupos.
-ReuseDomainUsersAndGroups -rd	-	Opcional. Se houver um conflito de nomes, infacmd manterá os usuários e grupos definidos no domínio de destino. Por padrão, o comando falhará se encontrar um conflito.
-exportedFromPowercenter -epc	-	Obrigatório se o arquivo de exportação tiver sido exportado de um domínio do PowerCenter versão 8.6.1.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“ExportUsersAndGroups” na página 408](#)

# ListAlertUsers

Lista os usuários inscritos nos alertas.

O comando infacmd isp ListAlertUsers usa a seguinte sintaxe:

```
ListAlertUsers  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListAlertUsers:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## ListAllGroups

Lista todos os grupos do domínio de segurança nativo.

O comando infacmd isp ListAllGroups usa a seguinte sintaxe:

```
ListAllGroups
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListAllGroups:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

# ListAllRoles

Lista todas as funções do domínio

O comando infacmd isp ListAllRoles usa a seguinte sintaxe:

```
ListAllRoles  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve os argumentos e as opções do infacmd isp ListAllRoles:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## ListAllUsers

Lista todas as contas de usuários do domínio

O comando infacmd isp ListAllUsers usa a seguinte sintaxe:

```
ListAllUsers
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListAllUsers:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## ListConnectionPermissions

Lista as permissões que um usuário ou grupo tem em uma conexão.

O comando infacmd isp ListConnectionPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnectionPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-RecipientUserName|-run> recipient_user_name|<RecipientGroupName|-rgn>
```

```
recipient_group_name>
```

```
<-RecipientSecurityDomain|-rsd> recipient_security_domain]
```

```
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListConnectionPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-RecipientUserName -run	recipient_user_name	Obrigatório se você não especificar o nome do grupo do destinatário. Nome do usuário para o qual as permissões serão listadas.
-RecipientGroupName -rgn	recipient_group_name	Obrigatório se você não especificar o nome do usuário do destinatário. Nome do grupo para o qual as permissões serão listadas.
-RecipientSecurityDomain -rsd	recipient_security_domain_name	Obrigatório se o destinatário pertencer a um domínio de segurança LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o destinatário pertence. O padrão é Nativo.
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão.

## ListConnectionPermissionsByGroup

Lista todos os grupos que têm permissões em uma conexão e lista o tipo de permissões.

O comando infacmd isp ListConnectionPermissionsByGroup usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnectionPermissionsByGroup
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListConnectionPermissionsByGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.



Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão.

## ListConnectionPermissionsByUser

Lista os usuários que têm permissões para uma conexão e lista o tipo das permissões.

O comando infacmd isp ListConnectionPermissionsByUser usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnectionPermissionsByUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp ListConnectionPermissionsByUser`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão.

## ListConnections

Lista todos os tipos de conexão e os nomes de objeto de conexão para cada tipo. Lista todos os tipos de conexão válidos.

O comando infacmd isp ListConnections usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnections
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListConnections:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

# ListConnectionOptions

Lista opções para uma conexão. Execute este comando para visualizar opções para configurar ao atualizar uma conexão.

O comando infacmd isp ListConnectionOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListConnectionOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListConnectionOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão.

## ListDefaultOSProfiles

Listas os perfis padrão do sistema operacional do usuário ou grupo especificado.

O comando infacmd isp ListDefaultOSProfiles usa a seguinte sintaxe:

```
ListDefaultOSProfiles
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-RecipientName|-nm> recipient_name]
[<-RecipientSecurityDomain|-ns> security_domain_of_recipient]
[<-RecipientType|-ty> recipient_type]
[<-IndirectInheritance|-in> indirect_inheritance]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp ListDefaultOSProfiles`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-RecipientName -nm	recipient_name	Opcional. Nome de usuário ou nome do grupo para atribuir o perfil padrão do sistema operacional.
-RecipientSecurityDomain -ns	security_domain_of_recipient	Opcional. O nome do domínio de segurança a que o usuário pertence, se você usar autenticação LDAP.
-RecipientType -ty	recipient_type	Opcional. Especifique se o destinatário é um usuário ou um grupo. Insira qualquer um dos seguintes valores: - UserIdentity - GroupIdentity
-IndirectInheritance -in	indirect_inheritance	Opcional. Insira um dos seguintes valores: - true. Lista os perfis do sistema operacional dos quais os usuários ou grupos herdaram. - false. Lista o perfil do sistema operacional que é atribuído diretamente aos usuários ou grupos.

## ListDomainLinks

Lista os domínios aos quais o domínio local pode se conectar. É possível estabelecer vínculos entre dois domínios se você quiser trocar metadados de repositório entre eles.

O comando `infacmd isp ListDomainLinks` usa a seguinte sintaxe:

```
ListDomainLinks
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```



A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListDomainLinks:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio local.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio local. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

# ListDomainOptions

Lista as propriedades gerais do domínio. Propriedades incluem tempo de espera de resiliência, limite sobre tempo de espera de resiliência, máximo de tentativas de reinício, período de reinício, modo SSL e o modo de distribuição.

Para executar o comando `infacmd isp ListDomainOptions`, é necessário ter permissão no domínio.

O comando `infacmd isp ListDomainOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListDomainOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções `infacmd isp ListDomainOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## ListFolders

Lista as pastas no domínio.

O comando infacmd isp ListFolders usa a seguinte sintaxe:

```
ListFolders
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListFolders:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

# ListGridNodes

Lista os nós atribuídos a uma grade.

Para executar o comando `infacmd isp ListGridNodes`, é necessário ter permissão na grade.

O comando `infacmd isp ListGridNodes` usa a seguinte sintaxe:

```
ListGridNodes
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GridName|-gn> grid_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp ListGridNodes`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório. Nome da grade.

## ListGroupPermissions

Lista as permissões do grupo em um objeto.

O comando infacmd isp ListGroupPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListGroupPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingGroup|-eg> existing_group_name
[<-ExistingGroupSecurityDomain|-egn> existing_group_security_domain]
[<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListGroupPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingGroup -eg	existing_group_name	Obrigatório. Nome do grupo para o qual você deseja atribuir uma permissão em um objeto.
-ExistingGroupSecurityDomain -egn	existing_group_security_domain_name	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao que pertence o grupo ao qual você deseja atribuir uma permissão. O padrão é Nativo.
-ObjectType -ot	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto que você deseja listar: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço</li> <li>- Licença</li> <li>- Nó</li> <li>- Grade</li> <li>- Pasta</li> <li>- OSProfile</li> </ul>

## ListGroupPrivileges

Lista os privilégios atribuídos a um grupo no domínio. Você pode listar privilégios do grupo para todos os aplicativos no domínio.

O comando `infacmd isp ListGroupPrivileges` usa a seguinte sintaxe:

```
ListGroupPrivileges
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GroupName|-gn> group_name
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
```



A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListGroupPrivileges:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo para o qual você deseja listar os privilégios.

Opção	Argumento	Descrição
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o grupo cujos privilégios você deseja listar. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.

## ListGroupsForUser

Lista os grupos nativos aos quais o usuário está atribuído.

O comando `infacmd isp ListGroupsForUser` usa a seguinte sintaxe:

```
ListGroupsForUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]
```

A seguinte tabela descreve argumentos e opções do `infacmd isp ListGroupsForUser`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_Name	Obrigatório. Nome do usuário para o qual você deseja listar os grupos.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.

# ListLDAPConnectivity

Lista as informações de conexão de um servidor LDAP.

O comando `infacmd isp ListLDAPConnectivity` usa a seguinte sintaxe:

```
ListLDAPConnectivity  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp ListLDAPConnectivity`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## ListLicenses

Lista as licenças no domínio. Você pode exibir o nome da licença e o número de série de todas as licenças.

Para executar o comando infacmd isp ListLicenses, é necessário ter permissão nas licenças.

O comando infacmd isp ListLicenses usa a seguinte sintaxe:

```
ListLicenses
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port ...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListLicenses:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

# ListMonitoringOptions

Lista propriedades gerais de monitoramento.

O comando `infacmd isp listMonitoringOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
listMonitoringOptions
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp listMonitoringOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.

## ListNodeOptions

Lista as propriedades gerais de um nó. Propriedades gerais incluem o diretório de backup, perfil da CPU, nível de gravidade do erro, máximo e mínimo de portas de processo e limites de provisão de recurso.

Para executar o comando infacmd isp ListNodeOptions, é necessário ter permissão no domínio.

O comando infacmd isp ListNodeOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListNodeOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListNodeOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.



Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó para o qual você deseja listar as opções.

## ListNodeResources

Lista todos os recursos definidos para um nó. Para cada recurso, este comando retorna o tipo do recurso e se o recurso está disponível.

Para executar o comando infacmd isp ListNodeResources, é necessário ter permissão no domínio.

O comando infacmd isp ListNodeResources usa a seguinte sintaxe:

```
ListNodeResources
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-ResourceCategory|-rc> resource_category ("PCIS", "DIS")]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListNodeResources:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó para o qual você deseja listar os recursos.
-ResourceCategory -rc	resource_category	Opcional. Categoria dos recursos que você deseja listar. As categorias válidas incluem: - PCIS. Recurso para o Serviço de Integração do PowerCenter. - DIS. Reservado para uso futuro. O padrão é PCIS.

## ListNodeRoles

Lista todas as funções em um nó do domínio.

O comando infacmd isp ListNodeRoles usa a seguinte sintaxe:

```
ListNodeRoles
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListNodeRoles:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó.

## ListNodes

Lista os nós no domínio. Se você não usar a opção função de nó, o comando listará todos os nós no domínio. Se você usar a opção função de nó, o comando listará todos os nós com a função especificada.

O comando infacmd isp ListNodes usa a seguinte sintaxe:

```
ListNodes
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
[<-NodeRole|-nr> node_role SERVICE|COMPUTE|SERVICE_COMPUTE]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `infacmd isp ListNodes`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeRole -nr	node_role	Opcional. Função ativada nos nós que você deseja listar. Insira um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço. Lista nós com pelo menos a função de serviço.</li> <li>- Computação. Lista nós com pelo menos uma função de computação.</li> <li>- Service_compute. Lista nós com as funções de serviço e de computação.</li> </ul> Se você omitir a opção, o comando listará todos os nós no domínio.

## ListOSProfiles

Lista os perfis do sistema operacional do domínio.

O comando infacmd isp ListOSProfile usa a seguinte sintaxe:

```
ListOSProfiles
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListOSProfile:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

# ListRepositoryLDAPConfiguration

Lista as opções de configuração do servidor LDAP como o endereço do servidor LDAP, o escopo de pesquisa e os atributos de logon.

Use esse comando após a instalação do Informatica para verificar a conexão entre o domínio e o serviço do diretório externo LDAP.

Use o infacmd isp SetRepositoryLDAPConfiguration para atualizar as opções de configuração do servidor LDAP para um domínio Informatica. Você usa esse comando quando você atualiza um repositório que usa a autenticação LDAP.

O comando infacmd isp ListRepositoryLDAPConfiguration usa a seguinte sintaxe:

```
ListRepositoryLDAPConfiguration
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListRepositoryLDAPConfiguration:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## ListRolePrivileges

Lista os privilégios atribuídos a uma função do domínio. Você pode listar privilégios da função para cada serviço de aplicativo no domínio.

Você pode listar os privilégios atribuídos a uma função para o domínio e para cada tipo de serviço de aplicativo no domínio.

O comando infacmd isp ListRolePrivileges usa a seguinte sintaxe:

```
ListRolePrivileges
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-RoleName|-rn> role_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de ListRolePrivileges:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função cujos privilégios serão listados. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

# ListSecurityDomains

Lista os domínios de segurança nativo e LDAP do domínio

O comando `infacmd isp ListSecurityDomains` usa a seguinte sintaxe:

```
ListSecurityDomains  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp ListSecurityDomains`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## ListServiceLevels

Lista os níveis de serviço definidos para o domínio. Você pode listar o nome, a prioridade de distribuição e o tempo máximo de espera da distribuição para cada nível de serviço.

O comando infacmd isp ListServiceLevels usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceLevels
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListServiceLevels:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## ListServiceNodes

Lista os nós ou a grade atribuída ao serviço.

Se esse comando retornar um nome de grade, será possível executar o comando infacmd isp ListGridNodes para listar o nós na grade.

Para executar o comando infacmd isp ListServiceNodes, é necessário ter permissão no domínio.

O comando infacmd isp ListServiceNodes usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceNodes
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListServiceNodes:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“ListGridNodes” na página 465](#)

# ListServicePrivileges

Lista os privilégios para um domínio ou um tipo de serviço de aplicativo.

O comando infacmd isp ListServicePrivileges usa a seguinte sintaxe:

```
ListServicePrivileges  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
[<-ServiceType|-st> service_type AS|CMS|LDM|MM|MRS|RS|TDM|TDW|DOMAIN]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListServicePrivileges:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceType -st	service_type	Opcional. Tipo de serviço de aplicativo ou domínio cujos privilégios você deseja exibir. Os tipos de serviços incluem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- AS. Serviço Analyst</li> <li>- CMS. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo</li> <li>- LDM. Live Data Map</li> <li>- MM. Serviço do Metadata Manager</li> <li>- MRS. Serviço de Repositório do Modelo</li> <li>- RS. Serviço do Repositório do PowerCenter</li> <li>- TDM. Serviço do Test Data Manager</li> <li>- TDW. Serviço do Test Data Warehouse</li> <li>- DOMAIN. Domínio</li> </ul>

## ListServices

Lista os serviços no domínio.

O comando infacmd isp ListServices usa a seguinte sintaxe:

```
ListServices
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```



```
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
[<-ServiceType|-st> service_type AS|BW|CMS|DIS|ES|IHS|IS|LDM|MM|MRS|RMS|RS|SCH|SEARCH|TDM|TDW|WS]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ListServices:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceType -st	service_type	Opcional. Lista todos os serviços de um tipo específico. Os tipos de serviços incluem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- AS. Serviço Analyst</li> <li>- BW. Serviço SAP BW</li> <li>- CMS. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo</li> <li>- DIS. Serviço de Integração de Dados</li> <li>- ES. Serviço de e-mail</li> <li>- IHS. Serviço de Cluster Informatica</li> <li>- IS. Serviço de Integração do PowerCenter</li> <li>- LDM. Live Data Map</li> <li>- MM. Serviço do Metadata Manager</li> <li>- MRS. Serviço de Repositório do Modelo</li> <li>- RMS. Serviço do gerenciador de recursos</li> <li>- RS. Serviço do Repositório do PowerCenter</li> <li>- SCH. Serviço de Agendador</li> <li>- SEARCH. Serviço de Pesquisa</li> <li>- TDM. Serviço do Test Data Manager</li> <li>- TDW. Serviço do Test Data Warehouse</li> <li>- WS. Hub de Serviços da Web</li> </ul>

## ListSMTPOptions

Lista as propriedades de configuração SMTP do domínio. A configuração SMTP é usada para enviar alertas de domínio e notificações de scorecard.

O comando infacmd isp ListSMTPOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListSMTPOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListSMTPOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“UpdateSMTPOptions” na página 619](#)

# ListUserPermissions

Lista os objetos de domínio nos quais um usuário tem permissões.

O comando infacmd isp ListUserPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListUserPermissions

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]

[<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ListUserPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário cujos privilégios você deseja listar. Para digitar um nome que contenha espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain_name	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário cujos privilégios você deseja listar. O padrão é Nativo.
-ObjectType -ot	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto que você deseja listar: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço</li> <li>- Licença</li> <li>- Nó</li> <li>- Grade</li> <li>- Pasta</li> <li>- OSPProfile</li> </ul>

# ListUserPrivileges

Lista os privilégios atribuídos a um usuário no domínio. Você pode listar privilégios do usuário para todos os serviços de aplicativo no domínio.

O comando `infacmd isp ListUserPrivileges` usa a seguinte sintaxe:

```
ListUserPrivileges

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]

<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp ListUserPrivileges`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção <code>-pd</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção <code>-pd</code> terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário cujos privilégios você deseja listar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário cujos privilégios você deseja listar. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.

## migrateUsers

Migra os grupos, as funções, os privilégios e as permissões de usuários no domínio de segurança nativo para usuários em um ou mais domínios de segurança LDAP. Antes de configurar um domínio para usar a autenticação Kerberos, migre os usuários para um domínio de segurança LDAP.

Para obter mais informações sobre o comando migrateUsers, consulte o *Guia de Segurança da Informática*.

O comando `infacmd isp migrateUsers` usa a seguinte sintaxe:

```

migrateUsers

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> administrator_user_name

<-Password|-pd> administrator_password

[<-SecurityDomain|-sdn>|security_domain]

[<-Gateway|-hp>|gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds ]

<-UserMigrationFile|-umf> user_migration_file

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp migrateUsers`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	administrator_user_name	Obrigatório. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	administrator_password	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. Você pode definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. <b>Nota:</b> Este domínio de segurança é o domínio de segurança da conta de usuário usada para se conectar ao domínio, não o domínio de segurança para o qual os usuários serão migrados.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Opcional. Use se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.



Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-UserMigrationFile -umf	user_migration_file	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo de migração de usuários. O arquivo de migração de usuários é um arquivo de texto que contém a lista de usuários nativos e dos usuários LDAP correspondentes. As entradas devem estar no seguinte formato:  Native/<SourceUserName>,LDAP/<TargetUsername>  Por exemplo, para migrar um usuário denominado User1 do domínio de segurança nativo para um usuário denominado User1 em um domínio de segurança LDAP, adicione a seguinte linha ao arquivo de migração de usuários:  Native/User1,LDAP/User1  O comando ignora as entradas com um nome de usuário de origem ou de destino duplicado.

## MoveFolder

Move uma pasta.

O comando infacmd isp MoveFolder usa a seguinte sintaxe:

```
MoveFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-OriginalPath|-op> original_folder_path
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp MoveFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-OriginalPath -op	original_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta que você deseja mover. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a localização da pasta de destino. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>

## MoveObject

Move um objeto para outra pasta.

O comando `infacmd isp MoveObject` usa a seguinte sintaxe:

```
MoveObject
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectName|-on> object_name
<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp MoveObject:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ObjectName -on	object_name	Obrigatório. Nome do objeto que você deseja mover.

Opção	Argumento	Descrição
-ObjectType -ot	object_type	Obrigatório. Tipo do objeto que você deseja mover: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço</li> <li>- Licença</li> <li>- Nó</li> <li>- Grade</li> </ul>
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome do domínio, da pasta para a qual você deseja mover o objeto. Deve estar no seguinte formato: <i>/parent_folder/child_folder</i>

## Ping

Executa ping no domínio, serviço, host de gateway do domínio ou nó. Se o objeto estiver disponível, esse comando exibirá uma mensagem de que o objeto está disponível em uma porta específica na máquina host de gateway. Se o objeto estiver indisponível, esse comando exibirá uma mensagem informando que houve falha no recebimento de uma resposta do objeto.

Use esse comando para solucionar os problemas de conexões de rede. Para executar o comando infacmd isp Ping, você deve ter a permissão no objeto em que deseja executar o ping.

O comando infacmd isp Ping não exibe os resultados para processos de serviço individuais.

O comando infacmd isp Ping usa a seguinte sintaxe:

```
Ping
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-ServiceName|-sn> service_name]
[<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp Ping:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. O nome do serviço no qual você deseja executar o ping. Para inserir um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-GatewayAddress -dg	domain_gateway_host:port	Obrigatório se você não especificar a opção -DomainName ou se precisar executar ping em outro domínio. O nome e o número de porta da máquina host do gateway.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## PrintSPNAndKeytabNames

Gera a lista de nomes de SPN e de arquivo keytab dos nós e dos serviços no domínio. O domínio Informatica exige um arquivo keytab para cada SPN. Talvez seja necessário solicitar ao administrador Kerberos a adição dos SPNs ao banco de dados principal e a criação dos arquivos keytab. Os nomes de arquivos SPN e keytab fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

O comando infacmd isp PrintSPNAndKeytabNames usa a seguinte sintaxe:

```
PrintSPNAndKeytabNames
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn
[<-Format|-fm> format_TEXT_CSV]
[<-OutputFile|-of> output_file_name]
[<-DomainNodes|-dns> Node1:HostName1 Node2:HostName2 ...]
[<-ServiceProcesses|-sps> ServiceName1:NodeName1 ServiceName2:NodeName2...]
[<-SPNShareLevel|-spnSL> SPNShareLevel PROCESS|NODE]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp PrintSPNAndKeytabNames:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_spn	Obrigatório. Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Opção	Argumento	Descrição
-Format -fm	format_TEXT_CSV	Opcional. Formato do arquivo de saída. Tipos válidos incluem: - Texto - CSV  Se você não especificar um formato, o infacmd usará o formato de texto com linhas quebradas em 80 caracteres.
-OutputFile -of	output_file_name	Opcional. Nome e caminho do arquivo de saída.  Se você não especificar um nome de arquivo de saída, o infacmd exibirá os eventos de log na tela.
-DomainNodes -dns	NodeName:HostName [NodeName:Hostname ]	O nome do nó e o nome do host totalmente qualificado da máquina que hospeda o nó. Use o seguinte formato: NodeName:HostName  Você pode gerar SPNs e nomes de arquivo de keytab para vários nós. Separe cada par de nome de nó e de nome do host com um espaço.
-ServiceProcesses -sps	ServiceName:NodeName [ServiceName:NodeName ]	Opcional. Nome do serviço que você deseja criar no domínio Informatica e nome do nó no qual o serviço será executado. Use o seguinte formato: ServiceName:NodeName  Você pode gerar SPNs e nomes de arquivo de keytab para vários serviços. Separe cada nome de serviço e par de nomes do nó com um espaço.  <b>Observação:</b> os arquivos keytab dos serviços de aplicativo no domínio não precisam estar disponíveis quando você configura o domínio para usar a autenticação Kerberos. Você pode adicionar o SPN do serviço ao banco de dados principal e criar o keytab depois de alterar o a autenticação do domínio Informatica, mas antes de ativar o serviço.
SPNShareLevel -spnSL	SPNShareLevel PROCESS[NODE]	Opcional. Indica o nível principal de serviço do domínio. Defina a propriedade como um dos seguintes níveis: - Processo. O domínio exige um nome principal de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo keytab para cada nó e cada serviço em um nó. O número de SPNs e os arquivos keytab necessários para cada nó depende do número de processos do serviço que são executados no nó. Recomendado para domínios de produção. - Nó. O domínio usa um SPN e o arquivo keytab do nó e todos os serviços executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Recomendado para domínios de teste e desenvolvimento. Recomendado para domínios de teste e desenvolvimento.  O padrão é processo.

# PurgeLog

Limpa os eventos de log. Você pode limpar os eventos de log de um domínio ou de serviços de aplicativo, como o Serviço de Integração do PowerCenter, o Serviço de Integração de Dados e o Hub de Serviços da Web.

O comando `infacmd isp PurgeLog` usa a seguinte sintaxe:

```
PurgeLog

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-BeforeDate|-bd> before_date

[<-LicenseUsage|-lu>]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp PurgeLog`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção <code>-pd</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção <code>-pd</code> terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-BeforeDate -bd	before_date	Obrigatório. Analisa os eventos de log que ocorreram antes desta data e hora. Digite a data e a hora em um dos seguintes formatos: - MM/dd/yyyy - yyyy-MM-dd
-LicenseUsage -lu	-	Opcional. Analisa o uso de licença nos eventos de log e nos registros de banco de dados.

## PurgeMonitoringData

Limpa dados de monitoramento do repositório do Modelo.

O comando infacmd isp purgeMonitoringData usa a seguinte sintaxe:

```

purgeMonitoringData
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-NumDaysToRetain|-ndr> num_days_to_retain]
```

```
[<-NumDaysToRetainDetailedStat|-ndrds> num_days_to_retain_detailed_stat]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp purgeMonitoringData`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-NumDaysToRetain -ndr	num_days_to_retain	Opcional. Número de dias de dados com média calculada para manter no repositório do Modelo.  Por exemplo, se você inserir 180, o Serviço de Repositório do Modelo limpará todos os dados com média calculada anteriores a 180 dias.  Se você não configurar essa opção, PurgeMonitoringData limpará todos os dados de monitoramento com média calculada no repositório do Modelo.  O mínimo é 0. O máximo é 366.
-NumDaysToRetainDetailedStat -ndrds	num_days_to_retain_detailed_stat	Opcional. Número de dias de dados por minuto para manter no repositório do Modelo.  Por exemplo, se você inserir 7, o Serviço de Repositório do Modelo limpará todos os dados com média calculada anteriores a 7 dias.  Se você não configurar essa opção, PurgeMonitoringData limpará todos os dados de monitoramento por minuto no repositório do Modelo.  O mínimo é 0. O máximo é 14.

## RemoveAlertUser

Cancela a assinatura de um usuário de emails de notificação de alerta. Você pode executar o comando infacmd isp RemoveAlertUser para qualquer usuário.

O comando infacmd isp RemoveAlertUser usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveAlertUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-AlertUser|-au> user_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveAlertUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-AlertUser -au	user_name	Obrigatório. Nome do usuário cuja assinatura de alertas você deseja cancelar.

# RemoveConnection

Remove uma conexão do domínio.

O comando infacmd isp RemoveConnection usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveConnection  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveConnection:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ConnectionName -cn	connection_name	Nome da conexão a ser removida.

## RemoveConnectionPermissions

Remove permissões de conexão de um usuário ou um grupo.

O comando infacmd isp RemoveConnectionPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveConnectionPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-RecipientUserName|-run> recipient_user_name|<ReceipeintGroupName|-rgn>
recipeint_group_name>
<-RecipientSecurityDomain|-rsd> recipient_security_domain]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveConnectionPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-RecipientUserName -run	recipient_user_name	Obrigatório se você não especificar o nome do grupo do destinatário. Nome do usuário do qual remover permissões.
-RecipientGroupName -rgn	recipient_group_name	Obrigatório se você não especificar o nome do usuário do destinatário. Nome do grupo do qual as permissões serão removidas na conexão.
-RecipientSecurityDomain -rsd	recipient_security_domain th_name	Obrigatório se o destinatário pertencer a um domínio de segurança LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o destinatário pertence. O padrão é Nativo.
-ConnectionName -cn	connection_name_security _domain	Obrigatório. Nome da conexão.

## RemoveDomainLink

Remove um domínio vinculado. Quando você remove um domínio vinculado, não pode trocar metadados de repositório entre os domínios local e vinculado. Isso poderá ser feito se você não precisar mais acessar o Serviço do Repositório do PowerCenter em outro domínio.

O comando `infacmd isp RemoveDomainLink` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveDomainLink
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LinkedDomainName|-ld> linked_domain_name
```



A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveDomainLink:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio local.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio local. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LinkedDomainName -ld	linked_domain_name	Obrigatório. Nome do domínio do qual você deseja remover uma conexão.

# RemoveFolder

Remove uma pasta do domínio. Antes de você remover uma pasta, verifique se ela está vazia.

A pasta deve estar vazia.

O comando infacmd isp RemoveFolder usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveFolder  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, da pasta que você deseja remover. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>

## RemoveGrid

Remove uma grade de domínio. Antes de poder remover uma grade, você deve cancelar a atribuição da grade do Serviço de Integração do PowerCenter ou do Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd isp RemoveGrid usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveGrid

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-GridName|-gn> grid_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveGrid:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório. Nome da grade que você deseja remover.

# RemoveGroup

Remove um grupo do domínio de segurança nativo.

O comando infacmd isp RemoveGroup usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveGroup  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-GroupName|-gn> group_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo que você deseja remover.

## RemoveGroupPermission

Remove uma permissão de grupo em um objeto.

O comando RemoveGroupPermission do infacmd isp usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveGroupPermission
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingGroup|-eg> existing_group_name
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
<-ObjectName|-on> object_name
<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do RemoveGroupPermission do infacmd isp:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingGroup -eg	existing_group_name	Obrigatório. Nome do grupo para o qual você deseja atribuir uma permissão em um objeto.
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao que pertence o grupo ao qual você deseja atribuir uma permissão. O padrão é Nativo.
-ObjectName -on	object_name	Nome do objeto do qual você deseja remover a permissão de acesso de grupo.
-ObjectType -ot	object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDERS_OSPROFILE	Obrigatório. Tipo de objeto. Digite um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço</li> <li>- Licença</li> <li>- Nó</li> <li>- Grade</li> <li>- Pasta</li> <li>- OSProfile</li> </ul>

## RemoveGroupPrivilege

Remove o privilégio de um grupo do domínio. Você pode remover um privilégio de um grupo no domínio ou em um serviço de aplicativo do domínio.

O comando `infacmd isp RemoveGroupPrivilege` usa a seguinte sintaxe:

```

RemoveGroupPrivilege
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GroupName|-gn> group_name
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name

```



```
<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveGroupPrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo do qual você está removendo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança do qual você deseja remover os privilégios pertencentes. O padrão é Nativo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.
-PrivilegePath -pp	path_of_privilege	Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira:  "Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution"  Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "\" antes dele da seguinte maneira:  "Model/View Model/Export\Import Models"

## RemoveLicense

Remove uma licença do domínio. Antes de executar esse comando, você deve primeiro desabilitar os serviços atribuídos à licença.

Remove uma licença de um domínio quando ela expira ou quando você deseja mover a licença para outro domínio.

O comando `infacmd isp RemoveLicense` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveLicense
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LicenseName|-ln> license_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveLicense:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja remover.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“DisableService” na página 390](#)
- [“UnassignLicense” na página 572](#)

# RemoveNode

Remove um nó do domínio. Se o nó estiver em execução, será preciso encerrá-lo antes.

O comando infacmd isp RemoveNode usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveNode  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveNode:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja remover.

## RemoveNodeResource

Remove um recurso de um nó. É possível remover um recurso personalizado ou do arquivo/diretório de um nó. Não é possível remover um recurso de conexão de um nó.

Quando um Serviço de Integração do PowerCenter é executado em uma grade, o Balanceador de Carga pode usar recursos para distribuir as tarefas Sessão, Comando e Espera por Evento predefinidas. Se o Serviço de Integração do PowerCenter estiver configurado para verificar recursos, o Balanceador de Carga distribuirá essas tarefas nos nós em que os recursos estejam adicionados e habilitados. Se você remover um recurso solicitado pela tarefa Sessão ou Comando, ela não poderá mais ser executada nesse nó.

O comando infacmd isp RemoveNodeResource usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveNodeResource
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
[<-ResourceCategory|-rc> resource_category ("PCIS", "DIS")]
<-ResourceType|-rt> resource_type("Custom", "File Directory")
<-ResourceName|-rn> resource_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveNodeResource:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que possui o recurso que você deseja remover.

Opção	Argumento	Descrição
-ResourceCategory -rc	resource_category	Opcional. Categoria do recurso que você deseja remover. As categorias válidas incluem: - PCIS. Recurso para o Serviço de Integração do PowerCenter. - DIS. Reservado para uso futuro. O padrão é PCIS.
-ResourceType -rt	resource_type	Obrigatório. Tipo do recurso que você deseja remover. Tipos válidos incluem: - Personalizado - Diretório de Arquivos
-ResourceName -rn	resource_name	Obrigatório. Nome completo do recurso que você deseja remover. Para listar os nomes de todos os recursos disponíveis em um nó, execute o comando <code>infacmd isp ListNodeResources</code> .

## RemoveOSProfile

Remove um perfil do sistema operacional do domínio.

O comando `infacmd isp RemoveOSProfile` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveOSProfile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-OSProfileName|-on> OSProfile_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveOSProfile:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-OSProfileName -on	OSProfile_name	Obrigatório. Nome do perfil do sistema operacional que você deseja remover.



# RemoveRole

Remove uma função personalizada do domínio. Quando você remove uma função personalizada, a função personalizada e todos os objetos incluídos são removidos de qualquer usuário ou grupo associado à função.

O comando infacmd isp RemoveRole usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveRole  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-RoleName|-rn> role_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveRole:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função que você deseja remover.

## RemoveRolePrivilege

Remove um privilégio de uma função no domínio ou de uma função em um serviço de aplicativo no domínio.

O comando infacmd isp RemoveRolePrivilege usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveRolePrivileges
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-RoleName|-rn> role_name
<-ServiceType|-st> service_type AS|CMS|LDM|MM|MRS|RS|TDM|TDW|DOMAIN]
<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveRolePrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função da qual você está removendo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceType -st	service_type	Obrigatório. Tipo de serviço de aplicativo ou domínio do qual você deseja remover o privilégio da função. Os tipos de serviços incluem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- AS. Serviço Analyst</li> <li>- CMS. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo</li> <li>- LDM. Live Data Map</li> <li>- MM. Serviço do Metadata Manager</li> <li>- MRS. Serviço de Repositório do Modelo</li> <li>- RS. Serviço do Repositório do PowerCenter</li> <li>- TDM. Serviço do Test Data Manager</li> <li>- TDW. Serviço do Test Data Warehouse</li> <li>- DOMAIN. Domínio</li> </ul>
-PrivilegePath -pp>	path_of_privilege	Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira:  "Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution"  Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "\" antes dele da seguinte maneira:  "Model/View Model/Export\Import Models"

## RemoveService

Remove um serviço de aplicativo do domínio. Antes de remover um serviço, é necessário desabilitá-lo.

O comando infacmd isp RemoveService usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja remover. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

# RemoveServiceLevel

Remove um nível de serviço. Quando você remove um nível de serviço, o Workflow Manager não atualiza tarefas que usam o nível de serviço. Caso não exista um nível de serviço de fluxo de trabalho no domínio, o Balanceador de Carga distribui as tarefas com o nível de serviço padrão.

O comando `infacmd isp RemoveServiceLevel` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveServiceLevel

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceLevelName|-ln> service_level_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp RemoveServiceLevel`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceLevelName -ln	service_level_name	Obrigatório. Nome do nível de serviço que você deseja remover.

## RemoveUser

Remove uma conta de usuário do domínio de segurança nativo. Não é possível excluir contas de usuários nos domínios de segurança LDAP.

O comando infacmd isp RemoveUser usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário que você deseja remover.



# RemoveUserFromGroup

Remove um usuário nativo ou LDAP de um grupo nativo do domínio.

O comando infacmd isp RemoveUserFromGroup usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveUserFromGroup  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name  
  
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]  
  
<-GroupName|-gn> group_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveUserFromGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Nome do usuário que você deseja remover.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário que você deseja remover pertence. O padrão é Nativo.
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo do qual você deseja remover o usuário.

## RemoveUserPermission

Atribui uma permissão de usuário em um objeto.

O comando RemoveUserPermission do infacmd isp usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveUserPermission
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```

```

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security_domain]

<-ObjectName|-on> object_name

<-ObjectType|-ot> object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RemoveUserPermission:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado com o domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT.
-ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Nome do usuário ao qual você deseja atribuir uma permissão em um objeto.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao que pertence o usuário ao qual você deseja atribuir uma permissão. O padrão é Nativo.
-ObjectName -on	object_name	Nome do objeto do qual você deseja remover a permissão de acesso de usuário.
-ObjectType -ot	object_type_SERVICE_LICENSE_NODE_GRID_FOLDER_OSPROFILE	Obrigatório. Tipo de objeto. Digite um dos seguintes valores: - Serviço - Licença - Nó - Grade - Pasta - OSProfile

# RemoveUserPrivilege

Remove um privilégio de um usuário no domínio ou de um usuário em um serviço de aplicativo no domínio.

O comando infacmd isp RemoveUserPrivilege usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveUserPrivilege

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name

[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_security

<-ServiceName|-sn> service_name

<-PrivilegePath|-pp> path_of_privilege
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveUserPrivilege:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
ExistingUserName -eu	existing_user_name	Obrigatório. Conta de usuário da qual você está removendo o privilégio. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário com o privilégio que está sendo removido. O padrão é Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou serviço de aplicativo do qual você deseja exibir privilégios.
-PrivilegePath -pp	path_of_privilege	<p>Obrigatório. Nome totalmente qualificado do privilégio que você deseja atribuir ao grupo. Um nome totalmente qualificado inclui o nome do grupo de privilégio e o nome do privilégio. Por exemplo, um nome de privilégio totalmente qualificado para o Serviço de Repositório é folder/create. Se o nome do privilégio incluir espaços, coloque o caminho entre aspas da seguinte maneira:</p> <pre>"Runtime Objects/Monitor/Execute/Manage Execution"</pre> <p>Se o nome do privilégio incluir o caractere especial "/", adicione o caractere de escape "\" antes dele da seguinte maneira:</p> <pre>"Model/View Model/Export\ /Import Models"</pre>

## RenameConnection

Renomeia uma conexão. Quando você renomeia uma conexão, a ferramenta Developer e a ferramenta Analyst atualizam os trabalhos que usam essa conexão.

**Nota:** Aplicativos implantados e arquivos de parâmetro identificam uma conexão por nome, não por ID de conexão. Portanto, quando você renomear uma conexão, deverá reimplantar todos os aplicativos que usam a conexão. Você também deverá atualizar todos os arquivos de parâmetro que usem o parâmetro de conexão.

O comando infacmd isp RenameConnection usa a seguinte sintaxe:

```
RenameConnection
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
<-NewConnectionName|-ncn> new_connection_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp RenameConnection:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.



Opção	Argumento	Descrição
-ConnectionName -cn	connection_name	Obrigatório. Nome da conexão existente.
-NewConnectionName -ncn	new_connection_name	Obrigatório. Novo nome de conexão. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * ( ) - + = { [ ] ]   \ : ; " ' < , > . ? /

## ResetPassword

Redefine a senha para um usuário no domínio.

O comando infacmd isp ResetPassword usa a seguinte sintaxe:

```
ResetPassword
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ResetUserName|-ru> reset_user_name
<-ResetUserPassword|-rp> reset_user_password
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp ResetPassword:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ResetUserName -ru	reset_user_name	Obrigatório. Nome do usuário cuja senha você deseja reiniciar.
-ResetUserPassword -rp	reset_user_password	Obrigatório. Nova senha para o usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.  A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ter entre 1 e 80 caracteres. Para inserir espaços ou outros caracteres não alfanuméricos em uma senha, coloque-a entre aspas.

## RunCPUProfile

Calcula o perfil da CPU para um nó.

**Nota:** Esse comando leva aproximadamente 5 minutos e usa 100% de uma CPU da máquina.

O comando `infacmd isp RunCPUProfile` usa a seguinte sintaxe:

```
RunCPUProfile

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp RunCPUProfile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó para o qual você deseja calcular o perfil da CPU.

## SetConnectionPermissions

Atribui permissões de conexão para um usuário ou grupo depois de remover as permissões anteriores.

O comando infacmd isp SetConnectionPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
SetConnectionPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<<-RecipientUserName|-run> recipient_user_name|<RecipientGroupName|-rgn>
recipient_group_name>
<-RecipientSecurityDomain|-rsd> recipient_security_domain]
<-ConnectionName|-cn> connection_name
[<-Permission|-p> permission_READ|WRITE|EXECUTE|GRANT|ALL
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp SetConnectionPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-RecipientUserName -run	recipient_user_name	Obrigatório se você não especificar o nome do grupo do destinatário. Nome do usuário para o qual as permissões serão atribuídas na conexão
-RecipientGroupName -rgn	recipient_group_name	Obrigatório se você não especificar o nome do usuário do destinatário. Nome do grupo para o qual as permissões serão atribuídas na conexão
-RecipientSecurityDomain -rsd	recipient_security_domain th_name	Obrigatório se o destinatário pertencer a um domínio de segurança LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o destinatário pertence. O padrão é Nativo.
-ConnectionName -cn	connection_name_security _domain	Obrigatório. Nome da conexão.
-Permission -p	permissão	Obrigatório. Tipo de permissão a ser atribuída. Digite um ou mais dos seguintes valores separados por espaços: <ul style="list-style-type: none"> <li>- READ</li> <li>- WRITE. Leitura e Gravação.</li> <li>- EXECUTE</li> <li>- GRANT. Leitura e Concessão.</li> <li>- ALL. Leitura, Gravação, Execução, Concessão</li> </ul>

## SetLDAPConnectivity

Estabelece a conexão com um servidor LDAP. Quando você estabelece uma conexão a um servidor LDAP, o Gerenciador de Serviços importa as contas de usuário de todos os domínios de segurança LDAP do servidor LDAP.

O comando `infacmd isp SetLDAPConnectivity` usa a seguinte sintaxe:

```
SetLDAPConnectivity
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LDAPAddress|-la> ldap_server_address
[<-LDAPPrincipal|-lp> ldap_principal]
[<-LDAPCredential|-lc> ldap_credential]
[<-UseSSL|-us> use_ssl]
[<-TrustLDAPCertificate|-tc> trust_ldap_certificate]
```

```
<-LDAPType|-lt> ldap_types=MicrosoftActiveDirectory, SunJavaSystemDirectory, NovellE-Directory, IBMTivoliDirectory, OpenLDAP
```

```
[<-MaxSecurityDomainSize|-ms> Max_Security_Domain_size]
```

```
[<-GroupMembershipAttr|-gm> LDAP_Group_Membership_Attribute]
```

```
[<-LDAPNotCaseSensitive|-lnc> ldap_not_case_sensitive]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp SetLDAPConnectivity:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LDAPAddress -la	ldap_server_address	Obrigatório. Nome do host e número de porta da máquina que hospeda o serviço de diretório LDAP. Normalmente, o número da porta do servidor LDAP é 389. Se o servidor LDAP usar SSL, o número da porta do servidor LDAP será 636.
-LDAPPrincipal -lp	ldap_principal	Opcional. Nome Diferenciado (DN) do usuário principal. Omita essa opção para efetuar login como usuário anônimo.  Para obter mais informações, consulte a documentação do serviço de diretório LDAP.
-LDAPCredential -lc	ldap_credential	Opcional. Senha do usuário principal. Você pode definir uma senha com a opção -lc ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -lc terá precedência.  Omita essa opção para efetuar login como usuário anônimo.
-UseSSL -us	use_ssl	Opcional. Se você incluir a opção, o serviço de diretório LDAP usará o protocolo Secure Socket Layer (SSL).
-TrustLDAPCertificate -tc	trust_ldap_certificate	Opcional. Se você incluir a opção, o PowerCenter se conectará ao servidor LDAP sem verificar o certificado SSL.  Se você não incluir a opção, o PowerCenter verificará se o certificado SSL é assinado por uma Autoridade de Certificação antes de se conectar ao servidor LDAP
-LDAPType -lt	ldap_types=value	Obrigatório. Tipo do serviço de diretório LDAP. Os serviços de diretório incluem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- MicrosoftActiveDirectory</li> <li>- SunJavaSystemDirectory</li> <li>- NovellE-Directory</li> <li>- IBMTivoliDirectory</li> <li>- OpenLDAP</li> </ul>
-MaxSecurityDomainSize -ms	Max_Security_Domain_size	Opcional. Número máximo de contas de usuário a serem importadas para um domínio de segurança.  O padrão é 1000.



Opção	Argumento	Descrição
-GroupMembershipAttr -gm	LDAP_Group_Membership_Attribute	Opcional. Nome do atributo que contém informações de associação de grupo de um usuário.
-LDAPNotCaseSensitive -Inc	LDAP_Not_Case_Sensitive	Opcional. Indica que os nomes de usuário do serviço de diretório LDAP não diferenciam maiúsculas e minúsculas. O padrão é falso.

## SetRepositoryLDAPConfiguration

Atualiza as opções de configuração do servidor LDAP para um repositório do PowerCenter.

Talvez seja necessário atualizar as informações de conexão entre o repositório e o serviço de diretório externo LDAP após a instalação do Informatica.

Use `infacmd isp ListRepositoryLDAPConfiguration` para exibir os valores atuais das opções de configuração do servidor LDAP.

O comando `infacmd isp SetRepositoryLDAPConfiguration` usa a seguinte sintaxe:

```
SetRepositoryLDAPConfiguration
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LDAPAddress|-la> ldap_server_address
<-SearchBase|-sb> search base
<-SearchScope|-ss> search scope
<-LDAPPrincipal|-lp> ldap_principal
<-LDAPCredential|-lc> ldap_credential
<-LoginAttribute|-lt> login attribute
<-LoginFilter|-lf> login filter
[<-UseSSL|-us> use_ssl]
[<-CertificateDatabase|-cd> certificate database for ssl]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp SetRepositoryLDAPConfiguration:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LDAPAddress -la	ldap_server_address	Obrigatório. Nome do host e número de porta da máquina que hospeda o serviço de diretório LDAP. Normalmente, o número da porta do servidor LDAP é 389.

Opção	Argumento	Descrição
-SearchBase -sb	search base	Obrigatório. Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como o ponto inicial para a pesquisa de nomes de usuário na árvore de diretórios LDAP. O LDAP localiza um objeto no diretório de acordo com o caminho no nome diferenciado do objeto. Por exemplo, no Microsoft Active Directory, o nome diferenciado de um objeto de usuário pode ser cn=UserName,ou=OrganizationalUnit,dc=DomainName, onde a série de nomes diferenciados relativos indicada por dc=DomainName identifica o domínio DNS do objeto.
-SearchScope -ss	search scope	Obrigatório. Escopo da pesquisa de usuário. Escolha uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Base. Pesquisa a entrada identificada pela base de pesquisa.</li> <li>- Um nível. Pesquisa todas as entradas que estiverem um nível abaixo da entrada de base de pesquisa, sem incluir a entrada de base de pesquisa.</li> <li>- Subárvore. Pesquisa a subárvore inteira, em todos os níveis abaixo da entrada de base de pesquisa.</li> </ul>
-LDAPPrincipal -lp	ldap_principal	Obrigatório. Nome diferenciado (DN) do usuário principal. O nome de usuário geralmente consiste em um nome comum (CN), uma organização (O) e um país (C). O Nome de Usuário Principal é um usuário administrativo com acesso ao diretório e não é o nome a ser autenticado. Especifique um usuário que tenha permissão para ler as entradas de outros usuários no servidor LDAP. Omita essa opção para efetuar login como usuário anônimo. Para obter mais informações, consulte a documentação do Servidor LDAP.
-LDAPCredential -lc	ldap_credential	Obrigatório. Senha do usuário principal. Você pode definir uma senha com a opção -lc ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -lc terá precedência. Omita essa opção para efetuar login como usuário anônimo.
-LoginAttribute -lt	login_attribute	Obrigatório. Atributo de diretório que contém nomes de login.
-LoginFilter -lf	login_filter	Obrigatório. Uma cadeia de caracteres de consulta LDAP para filtrar os resultados da pesquisa de usuário. O filtro pode especificar os tipos de atributo, os valores de declaração e os critérios de correspondência. Por exemplo: (objectclass=*) pesquisa todos os objetos. (&(objectClass=user)!(cn=susan))) pesquisa todos os objetos de usuário, exceto "susan". Para obter mais informações sobre os filtros de pesquisa, consulte a documentação do servidor LDAP.
-UseSSL -us	use_ssl	Não use esta opção. A Informatica não oferece suporte para um servidor LDAP que use SSL com a versão 8.1.1.
-CertificateDatabase -cd	certificate_database_for_ssl	Não use esta opção. A Informatica não oferece suporte para um servidor LDAP que use SSL com a versão 8.1.1.

# ShowLicense

Exibe os detalhes da licença. Os detalhes da licença que você vê são resultado cumulativo de todas as chaves de licença aplicadas. O Gerenciador de Serviços atualiza os detalhes da licença existentes quando você adiciona um chave incremental à licença.

Para executar o comando `infacmd isp ShowLicense`, é necessário ter permissão na licença.

O comando `infacmd isp ShowLicense` usa a seguinte sintaxe:

```
ShowLicense

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LicenseName|-ln> license_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp ShowLicense`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença.

## ShutdownNode

Desativa um nó. Depois de desativar um nó, é possível reiniciá-lo iniciando o serviço Informatica na máquina. Não é possível reiniciar um nó com o infacmd.

O comando infacmd isp ShutdownNode usa a seguinte sintaxe:

```
ShutdownNode

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp ShutdownNode:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja desativar.

# SwitchToGatewayNode

Converte um nó do funcionário existente em um nó de gateway. O nó do funcionário deve ter a função de serviço ativada.

O comando `infacmd isp SwitchToGatewayNode` usa a seguinte sintaxe:

```
SwitchToGatewayNode
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
[<-AdminconsolePort|-ap> admin_tool_port]
[<-AdminconsoleShutdownPort|-asp> admin_tool_shutdown_port]
<-LogServiceDirectory|-ld> log_service_directory
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp SwitchToGatewayNode`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja tornar um nó de gateway.
-AdminconsolePort -ap	admin_tool_port	Porta para acessar o Informatica Administrator.
-AdminconsoleShutdownPort -asp	admin_tool_shutdown_port	Número de porta que controla o desligamento do Informatica Administrator.
-LogServiceDirectory -ld	log_service_directory	Obrigatório. Caminho do diretório compartilhado usado pelo Log Manager para armazenar os arquivos de evento do log.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	database_truststore_password	Opcional. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	database_truststore_location	Caminho e nome do arquivo de truststore do banco de dados seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.



# SwitchToWorkerNode

Converte um nó de gateway em um nó do funcionário. O comando falhará se o nó que você deseja alternar estiver no único nó de gateway no domínio.

Se o nó atuar como o nó de gateway mestre, você deverá desligar o nó antes de poder convertê-lo em um nó do funcionário. Desligue o nó e aguarde o gateway mestre para executar o failover para outro nó. Você pode reiniciar o nó e executar o comando `infacmd isp SwitchToWorkerNode`.

O comando `infacmd isp SwitchToWorkerNode` usa a seguinte sintaxe:

```
SwitchToWorkerNode

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp SwitchToWorkerNode`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja tornar um nó do funcionário.

## SyncSecurityDomains

Sincroniza os usuários e grupos de um domínio de segurança com os usuários e grupos do serviço do diretório LDAP.

O comando `infacmd isp SyncSecurityDomains` usa a seguinte sintaxe:

```
SyncSecurityDomains
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SynchronizingNamespace|-sn> namespace_to_sync
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp SyncSecurityDomain`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
<-SynchronizingNamespace -sn	namespace_to_sync	Nome do domínio de segurança que você deseja sincronizar com o serviço do diretório LDAP.

## UnassignDefaultOSProfile

Remove o perfil padrão do sistema operacional atribuído a um usuário ou um grupo.

O comando infacmd isp UnassignDefaultOSProfile usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignDefaultOSProfile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-RecipientName|-nm> recipient_name
<-RecipientSecurityDomain|-ns> security_domain_of_recipient
<-RecipientType|-ty> recipient_type
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp UnassignDefaultOSProfile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-RecipientName -nm	recipient_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome do grupo para atribuir o perfil padrão do sistema operacional.
-RecipientSecurityDomain -ns	security_domain_of_recipient	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-RecipientType -ty	recipient_type	Obrigatório. Especifique se você deseja atribuir o perfil padrão do sistema operacional a um usuário ou um grupo. Insira qualquer um dos seguintes valores: - UserIdentity - GroupIdentity

## UnassignISMMSERVICE

Desassocia um Serviço de Integração do PowerCenter a partir de um Serviço do Metadata Manager. Se você remover um Serviço de Integração do PowerCenter, deverá associar outro Serviço de Integração do PowerCenter antes de carregar recursos.

O comando `infacmd isp UnassignISMMSERVICE` usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignISMMSERVICE
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> securitydomain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-IntegrationService|-is> integration_service_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UnassignISMMSERVICE:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Metadata Manager ao qual você deseja desatribuir o Serviço de Integração.
-IntegrationService -is	integration_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração que você deseja desassociar do Serviço do Metadata Manager.

# UnassignLicense

Remove uma licença de um serviço de aplicativo. O serviço deve ser interrompido. Depois de remover a licença do serviço, você deverá atribuir uma licença válida para reabilitar o serviço.

O comando UnassignLicense usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignLicense
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-LicenseName|-ln> license_name
<-ServiceNames|-sn> service1_name service2_name ...
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *infacmd isp* UnassignLicense:

Opção	Argumentos	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.



Opção	Argumentos	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <i>infacmd</i> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, <i>infacmd</i> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença cuja atribuição você deseja remover.
-ServiceNames -sn	service_name1 service_name2...	Obrigatório. Nomes dos serviços dos quais você deseja remover a licença. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

## UnassignRoleFromGroup

Remove uma função de um grupo em um domínio ou um serviço de aplicativo.

O comando *infacmd isp UnassignRoleFromGroup* usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignRoleFromGroup
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-GroupName|-gn> group_name
[<-GroupSecurityDomain|-gsf> group_security_domain]
```

<-RoleName|-rn> role\_name

<-ServiceName|-sn> service\_name

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UnassignRoleFromGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-GroupName -gn	group_name	Obrigatório. Nome do grupo do qual você deseja remover uma função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-GroupSecurityDomain -gsf	group_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o grupo cuja função está sendo removida pertence. O padrão é Nativo.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função que você deseja remover do grupo.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou do serviço de aplicativo do qual você deseja remover a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

## UnassignRoleFromUser

Remove uma função de um usuário para um domínio ou serviço de aplicativo.

O comando `infacmd isp UnassignRoleFromUser` usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignRoleFromUser
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ExistingUserName|-eu> existing_user_Name
[<-ExistingUserSecurityDomain|-esd> existing_user_securit
<-RoleName|-rn> role_name
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UnassignRoleFromUser:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ExistingUserName -eu	existing_user_Name	Obrigatório. Conta de usuário da qual você está removendo a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-ExistingUserSecurityDomain -esd	existing_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário cuja função está sendo removida pertence. O padrão é Nativo.
-RoleName -rn	role_name	Obrigatório. Nome da função que você deseja remover do usuário.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do domínio ou do serviço de aplicativo do qual você deseja remover a função. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

## UnassignRSWSHubService

Desassocia um repositório do PowerCenter a partir de um Web Services Hub no domínio.

O comando infacmd isp UnassignRSWSHubService usa a seguinte sintaxe:

```
UnassignRSWSHubService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-RepositoryService|-rs> repository_service_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp UnassignRSWSHubService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Hub de Serviços da Web cujo repositório você deseja desassociar.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o processo do Hub de Serviços da Web é executado. Se o ambiente do Informatica estiver configurado para alta disponibilidade, essa opção especificará o nome do nó primário.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do qual o Hub de Serviços da Web depende.  Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

## UnassociateDomainNode

Desassocia um nó em um domínio de seu endereço. O nome do nó permanece como parte do domínio, mas ele não tem um endereço físico.

Por exemplo, em um domínio, "Nó1" está associado à máquina "MeuHost:9090". Quando você executa esse comando, a conexão entre o nome "Nó1" e o endereço de host "MeuHost:9090" é removida. Em seguida, você pode associar o "Nó1" a um novo host. Você deve executar o comando `infasetup DefineGatewayNode` ou `DefineWorkerNode` no novo host para definir o "Nó1" nesta máquina.

O comando `infacmd isp UnassociateDomainNode` usa a seguinte sintaxe:

```
UnassociateDomainNode
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp UnassociateDomainNode`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja desassociar do domínio.



# UpdateConnection

Atualiza uma conexão. Para listar opções de conexão, execute o infacmd isp ListConnectionOptions.

O comando infacmd isp UpdateConnection usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateConnection  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ConnectionName|-cn> connection_name  
  
[<-ConnectionUserName|-cun> connection_user_name]  
  
[<-ConnectionPassword|-cpd> connection_password]  
  
[-o options] (name-value pairs separated by space)
```

A seguinte tabela descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateConnection:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.</p>
-ConnectionName -cn	connection_name_security_domain	Obrigatório. Nome da conexão a ser atualizada.
ConnectionUserName -cun	connection_user_name	Obrigatório. Nome de usuário do banco de dados.

Opção	Argumento	Descrição
-ConnectionPassword -cpd	connection_password	<p>Obrigatório. Senha para o nome de usuário do banco de dados.</p> <p>Se você estiver atualizando uma conexão ADABAS, DB2I, DB2Z, IMS, SEQ ou VSAM, poderá inserir um código de acesso do PowerExchange em vez de uma senha. Os códigos de acesso para acesso ao banco de dados e aos conjuntos de dados no z/OS podem ter de 9 a 128 caracteres. Os códigos de acesso para acesso ao DB2 para i5/OS podem ter até 31 caracteres. Os códigos de acesso podem conter os seguintes caracteres:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Letras em maiúsculas e minúsculas</li> <li>- Os números de 0 a 9</li> <li>- Espaços</li> <li>- Os seguintes caracteres especiais: ' - ; # \ , . / ! % &amp; * ( ) _ + { } : @   &lt; &gt; ?</li> </ul> <p><b>Nota:</b> O primeiro caractere é uma apóstrofe.</p> <p>Códigos de acesso não podem incluir aspas simples ('), aspas duplas (") ou símbolos monetários.</p> <p>Se um código de acesso tiver espaços, você deverá colocá-lo entre aspas duplas (""), por exemplo, "Este é um código de acesso". Se um código de acesso contiver caracteres especiais, você deverá colocá-lo entre três caracteres de aspas duplas ("""), por exemplo, """"Este código de acesso contém caracteres especiais ! % &amp; * ."""". Se um código de acesso contiver somente caracteres alfanuméricos sem espaços, você poderá inseri-lo sem delimitadores.</p> <p><b>Nota:</b> No z/OS, um código de acesso RACF válido pode ter até 100 caracteres. O PowerExchange trunca os códigos de acesso com mais de 100 caracteres quando são enviados ao RACF para validação.</p> <p>Para usar códigos de acesso, verifique se o Ouvinte do PowerExchange é executado com uma configuração de segurança SECURITY=(1,N) ou superior no membro DBMOVER. Para obter mais informações, consulte "Instrução SECURITY" no <i>Manual de Referência do PowerExchange</i>.</p> <p>Para usar códigos de acesso para conexões do IMS, certifique-se de que os seguintes requisitos adicionais sejam atendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Você deve configurar acesso ODBA do IMS como descrito em <i>Guia do Usuário do Navegador do PowerExchange</i>.</li> <li>- Você deve usar mapas de dados IMS que especifiquem ODBA do IMS como o método de acesso. Não use mapas de dados que especifiquem o método de acesso DL/1 BATCH porque esse método de acesso exige o uso de trabalhos netport, que não oferecem suporte aos códigos de acesso.</li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
		- O banco de dados do IMS deve estar online na região de controle do IMS para usar o acesso ODBA para o IMS.
- Opções -o	opções	Digite pares de nome-valor separados por espaços. Para exibir opções válidas, execute o infacmd isp ListConnectionOptions.

## UpdateDomainOptions

Atualiza as propriedades do domínio. Propriedades do domínio incluem o tempo de espera de resiliência, limite sobre tempo de espera de resiliência, máximo de tentativas de reinício, período de reinício, modo TLS e o modo de distribuição.

O comando infacmd isp UpdateDomainOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateDomainOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-DomainOptions|-do> option_name=value ...
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateDomainOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-DomainOptions -do	option_name=value	Obrigatório. Propriedades do domínio que você deseja atualizar. É possível atualizar as seguintes propriedades: <ul style="list-style-type: none"> <li>- LicenseUsageDetailMinDays. Número mínimo de dias pelos quais o Log Manager mantém eventos de log para uso de licença.</li> <li>- LicenseUsageSummaryMinDays. Número mínimo de dias pelos quais o Log Manager mantém registros de bancos de dados para uso de licença.</li> <li>- ResilTimeout. Quantidade de tempo em segundos pela qual os serviços tentam conectar-se como clientes a outros serviços.</li> <li>- RestartsMaxAttempts. Número de vezes em um período especificado que um domínio tenta reiniciar um processo do serviço de aplicativo quando este falha.</li> <li>- RestartsWithinSeconds. Período máximo de tempo em segundos que o domínio passa tentando reiniciar um processo do serviço de aplicativo quando este falha.</li> <li>- ServiceResilTimeout. Quantidade de tempo em segundos pela qual o serviço tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com outro serviço.</li> <li>- TaskDispatchMode. Modo de distribuição do Balanceador de Carga para tarefas: RoundRobin, MetricBased ou Adaptável. Reinicie o Serviço de Integração para aplicar as alterações.</li> <li>- TLSMode. Configura a comunicação segura entre os serviços dentro do domínio. Para aplicar alterações, reinicie o domínio. Os valores válidos são true ou false.</li> </ul>

## UpdateFolder

Atualiza a descrição da pasta.

O comando infacmd isp UpdateFolder usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

<-FolderPath|-fp> full\_folder\_path

<-FolderDescription|-fd> description\_of\_folder

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, da pasta que você deseja atualizar. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i>
-FolderDescription -fd	description_of_folder	Obrigatório. Descrição da pasta. Se a descrição da pasta contiver espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-a entre aspas.

## UpdateGatewayInfo

Atualiza as informações de conectividade do nó de gateway no arquivo domains.infra.

O comando infacmd isp UpdateGatewayInfo usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateGatewayInfo
<-DomainName|-dn> domain_name
<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port
[<-Force|-f>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateGatewayInfo:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio.
-GatewayAddress -dg	domain_gateway_host:port	Obrigatório. O nome e o número de porta da máquina host do gateway.
-Force -f	-	Opcional. Atualiza ou cria o arquivo domains.infra, mesmo quando a conexão com o domínio falhar. A opção -Force definirá as opções ativadas para Kerberos e TLS como falsas no arquivo domains.infra se a conexão com o domínio falhar. Se você não especificar a opção -Force, o comando não atualizará o arquivo domains.infra se a conexão com o domínio falhar.

## UpdateGrid

Atualiza a lista de nós atribuídos a uma grade.

O comando infacmd isp UpdateGrid usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateGrid
```



```

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-GridName|-gn> grid_name

<-NodeList|-nl> node1 node2 ...

[<-UpdateNodeList|-ul> true|false]

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateGrid:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-GridName -gn	grid_name	Obrigatório. Nome da grade.
-NodeList -nl	node1 node2 ...	Obrigatório. Os nomes dos nós que você deseja atribuir à grade. Essa lista de nós substitui ou atualiza a lista de nós atribuída anteriormente à grade com base na opção -ul definida. Se você especificar a opção -ul, a opção -nl atualizará a lista de nós atribuída anteriormente à grade. Se você não especificar a opção -ul, a opção -nl substituirá a lista de nós atribuída anteriormente à grade.
-UpdateNodeList -ul	verdadeiro falso	Opcional. Atualiza a lista de nós atual com os valores na opção -nl em vez de substituir a lista de nós atribuída anteriormente à grade. Se for verdadeiro, o infacmd atualizará a lista de nós com a lista de nós especificada usando a opção -nl junto com os nós atribuídos anteriormente à grade. Se falso, o infacmd substituirá a lista de nós pela lista de nós especificada usando a opção -nl. O padrão é falso.

## UpdateIntegrationService

Atualiza as propriedades de configuração do Serviço de Integração do PowerCenter.

O comando infacmd isp UpdateIntegrationService usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateIntegrationService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-NodeName|-nn> node_name|<-GridName|-gn> grid_name]
[<-BackupNodes|-bn> node1 node2 ...]
[<-RepositoryService|-rs> repository_service_name]
[<-RepositoryUser|-ru> repository_user]
```

```
[<-RepositoryPassword|-rp> repository_password]
```

```
[<-RepositoryUserSecurityDomain|-rsdn> repository_user_security_domain]
```

```
[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]
```

**Nota:** Para `infacmd isp UpdateIntegrationService`, você não deve usar as opções `-ru`, `-rp` e `-rsdn` na autenticação Kerberos. Se você usar essas opções no modo Kerberos, o comando falhará.

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp UpdateIntegrationService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção <code>-pd</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção <code>-pd</code> terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção <code>-sdn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção <code>-sdn</code> terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó no qual o Serviço de Integração é executado. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.  Não insira um valor para essa opção se você tiver especificado o nome da grade.
-GridName -gn	grid_name	Opcional. Nome da grade em que o Serviço de Integração é executado.  Não insira um valor para essa opção se você tiver especificado o nome do nó.
-BackupNodes -bn	node1 node2 ...	Opcional. Nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-RepositoryService -rs	repository_service_name	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do qual depende o Serviço de Integração.  Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryUser -ru	usuário	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Nome do usuário usado para conectar ao repositório.  Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-RepositoryPassword -rp	senha	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Senha do usuário. Você pode definir uma senha com a opção -rp ou a variável de ambiente INFA_REPOSITORY_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -rp terá precedência.
-RepositoryUserSecurityDomain -rsdn	repository_user_security_domain	Obrigatório para a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence.  O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como nativo.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço de Integração do PowerCenter.

# UpdateLicense

Atualiza informações de licença para o domínio. Execute este comando para atualizar sua licença com uma chave de licença incremental. A chave é usada para adicionar ou remover opções licenciadas.

Ao adicionar uma chave incremental a uma licença, o Gerenciador de Serviços atualiza a data de expiração de licenças se a data de expiração na chave incremental for posterior à chave original.

O comando `infacmd isp UpdateLicense` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateLicense

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-LicenseName|-ln> license_name

<-LicenseKeyFile|-lf> license_key_file
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd isp UpdateLicense`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome do objeto de licença que você deseja atualizar.
-LicenseKeyFile -lf	license_key_file	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo que contém as chaves incrementais.

## UpdateMMService

Atualiza ou cria as opções de serviço para um Serviço do Metadata Manager. Para atualizar ou para criar as opções de serviço, desabilite o Serviço do Metadata Manager, atualize as opções e reabilite o serviço.

O comando `infacmd isp UpdateMMService` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateMMService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```

```
[<-LicenseName|-ln> license_name]
```

```
<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateMMService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço do Metadata Manager que você deseja atualizar.

Opção	Argumento	Descrição
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. Nome da licença que você deseja atribuir ao Serviço do Metadata Manager.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço do Metadata Manager.

## UpdateMonitoringOptions

Atualiza as propriedades gerais para monitorar as ações no domínio.

Ao especificar um Serviço de Repositório do Modelo com a opção `-ModelRepositoryService`, você também deve inserir valores para as opções `-RepositoryUserName` e `-RepositoryPassword`. É necessário incluir valores para todas as três opções ou para nenhuma delas.

O comando `infacmd isp UpdateMonitoringOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateMonitoringOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-ModelRepositoryService|-rs> model_repository_service]
[<-RepositoryUserName|-rsun> model_repository_user_name]
[<-RepositoryPassword|-rspd> model_repository_password]
[<-RepositorySecurityDomain|-rsdn> model_repository_security_domain]
[<-AdministratorOptions|-ao> option_name=value ...(MaxSortedRecords, ShowMilliseconds)]
[<-CachingOption|-co> option_name=value ...(DefaultNotificationDelay)]
[<-PurgeOptions|-po> option_name=value ...(PurgeScheduleTime, PurgeTaskFrequency,
StatisticsExpiryTime, DetailedStatisticsExpiryTime)]
```



A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd isp UpdateMonitoringOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o realm do usuário especificado durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-ModelRepositoryService -rs	model_repository_service	Opcional. Nome do Serviço de Repositório do Modelo que armazena informações históricas.
-RepositoryUserName -rsun	model_repository_user_name	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Nome de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryPassword -rspd	model_repository_password	Obrigatório para a autenticação nativa ou LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Senha do usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositorySecurityDomain -rsdn	model_repository_security_domain	Obrigatório para a autenticação LDAP ou Kerberos. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do PowerCenter pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se você não especificar essa opção, o comando definirá o domínio de segurança do usuário do repositório como nativo.
-AdministratorOptions -ao	option_name=value	Opcional. Configurações gerais administrativas para registros e relatórios de monitoramento. É possível definir as seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>- MaxSortedRecords. Número máximo de registros que podem ser classificados. O padrão é 3.000.</li> <li>- ShowMilliseconds. Inclui milissegundos para o campo data e hora campo em relatórios de monitoramento. Você pode definir como verdadeiro ou falso. O padrão é falso.</li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
-CachingOption -co	option_name=value	Opcional. Configurações para armazenar estatísticas em cache. É possível definir as seguintes opções: - DefaultNotificationDelay. Número máximo de segundos que o Serviço de Integração de Dados armazena as estatísticas antes de guardá-las no repositório do modelo e gravá-las em um relatório de monitoramento. O padrão é 10.
-PurgeOptions -po	option_name=value	Opcional. Configurações para limpar estatísticas. É possível definir as seguintes opções: - PurgeScheduleTime. Hora do dia em que o Serviço de Repositório do Modelo limpa estatísticas. O padrão é 1:00 AM. - PurgeTaskFrequency. Intervalo, em dias, no qual o Serviço de Repositório do Modelo limpa estatísticas que são mais antigas que os valores configurados para as opções de ExpiryTime. O padrão é 1. - StatisticsExpiryTime. Número de dias durante os quais o repositório do Modelo salva estatísticas com médias calculadas. Se a limpeza estiver desativada, o repositório do Modelo salvará as estatísticas indefinidamente. O padrão é 180. O mínimo é 0. O máximo é 366. - DetailedStatisticsExpiryTime. Número de dias durante os quais o repositório do Modelo salva estatísticas por minuto. Se a limpeza estiver desativada, o repositório do Modelo salvará as estatísticas indefinidamente. O padrão é 14. O mínimo é 1. O máximo é 14.

## UpdateNamespace

Atualiza um domínio de segurança LDAP com os filtros fornecidos para o usuário e o grupo. Atualizará o domínio de segurança LDAP se o domínio Informatica usar autenticação LDAP ou Kerberos.

O comando infacmd isp UpdateNamespace usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateNamespace
  <-DomainName|-dn> domain_name
  <-UserName|-un> user_name
  <-Password|-pd> password
  [<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
  [<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
  [<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
  <-Namespace|-ns> namespace
```

```
[<-UserSearchBase|-usb> usersearchbase]

[<-UserFilter|-uf> userfilter]

[<-GroupSearchBase|-gsb> groupsearchbase]

[<-GroupFilter|-gf> groupfilter]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateNamespace:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn.</li> <li>- Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</li> </ul>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você não especificar a variável de ambiente, o valor padrão utilizado será de 180 segundos.
-NameSpace -ns	espaço de nome	Obrigatório. Nome do domínio de segurança LDAP ou Kerberos. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres especiais:  , + / < > @ ; \ % ?  O nome não pode exceder 128 caracteres. O nome pode conter um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Você não pode usar quaisquer outros caracteres de espaço.
-UserSearchBase -usb	usersearchbasesu	Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como ponto de partida para pesquisar nomes de usuário no serviço de diretório LDAP. O serviço de diretório LDAP pesquisa um objeto no diretório de acordo com o caminho no nome diferenciado do objeto.  Por exemplo, no Microsoft Active Directory, o nome diferenciado de um objeto de usuário pode ser cn=UserName,ou=OrganizationalUnit,dc=DomainName. A série de nomes diferenciados relativos indicada por dc=DomainName identifica o domínio DNS do objeto.
-UserFilter -uf	userfilter	Uma string de consulta LDAP que especifica os critérios de pesquisa para usuários no serviço de diretório. O filtro pode especificar os tipos de atributos, os valores de declaração e os critérios de correspondência.  Por exemplo: o filtro (objectclass=*) pesquisa todos os objetos. O filtro (&(objectClass=user) (! (cn=susan))) pesquisa todos os objetos de usuário, exceto "susan". Para obter mais informações sobre filtros de pesquisa, consulte a documentação do serviço de diretório LDAP.
-GroupSearchBase -gsb	groupsearchbase	Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como ponto de partida para pesquisar nomes de grupo no serviço de diretório LDAP.
-GroupFilter -gf	groupfilter	Uma string de consulta LDAP especifica os critérios para pesquisar grupos no serviço de diretório.

# UpdateNodeOptions

Atualiza as propriedades gerais do nó, como diretório de backup, perfil da CPU, nível de gravidade do erro, portas de processo do serviço e limites de provisão de recurso.

O comando infacmd isp UpdateNodeOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateNodeOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
[<-NodeOptions|-no> option_name=value ...]
[<-ResourceProvision|-rp> option_name=value ...]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateNodeOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó cujos limites de provisão de recurso você deseja atualizar.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeOptions -no	option_name=value	<p>Opcional. As opções de nó que você deseja atualizar. Você pode atualizar as seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- BackupDir. Diretório para armazenar arquivos de backup do repositório.</li> <li>- CPUProfile. Classificação do desempenho da CPU do nó em comparação a um sistema básico. ErrorSeverityLevel. Nível de registro de erros para o nó: erro, aviso, informações, rastreamento, depuração.</li> <li>- MaxProcessPort. Número de porta máximo usado por processos do serviço no nó.</li> <li>- MinProcessPort. Número de porta mínimo usado por processos de serviço no nó.</li> </ul> <p>O seguinte exemplo define MaxProcessPort como 1515:</p> <pre>infacmd UpdateNodeOptions ... -no MaxProcessPort=1515</pre>
-ResourceProvision -rp	option_name=value	<p>Opcional. Os limites de provisão de recurso que você deseja atualizar. É possível atualizar os seguintes limites:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- MaxCPURunQueueLength. Número máximo de segmentos executáveis aguardando recursos da CPU no nó.</li> <li>- MaxMemoryPercent. Porcentagem máxima de memória virtual alocada no nó relativa ao tamanho da memória física total.</li> <li>- MaxProcesses. Número máximo de tarefas Sessão e Comando que podem ser executadas em cada Serviço de Integração em execução no nó.</li> </ul> <p>O seguinte exemplo define MaxProcesses como 15:</p> <pre>infacmd UpdateNodeOptions ... -rp MaxProcesses=15</pre>

## UpdateNodeRole

Atualiza a função em um nó no domínio. Você pode ativar ou desativar a função de serviço ou a função de computação em um nó.

Por padrão, cada nó tem as funções de serviço e de cálculo. Se um nó for atribuído a uma grade do Serviço de Integração de Dados, você poderá atualizar a função de nó. Ative apenas a função de serviço para dedicar o nó à execução do processo do Serviço de Integração de Dados. Ative apenas a função de cálculo para dedicar o nó à execução dos mapeamentos do Serviço de Integração de Dados.

Se você atualizar a função em um nó atribuído a um Serviço de Integração de Dados ou uma grade do Serviço de Integração de Dados, deverá reciclar o Serviço de Integração de Dados para que as alterações tenham efeito.

O comando `infacmd isp UpdateNodeRole` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateNodeRole
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```



```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

[<-EnableServiceRole|-esr> true|false]

[<-EnableComputeRole|-ecr> true|false]

[<-disableComputeRoleMode|-mo> disable_mode]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp UpdateNodeRole`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó que você deseja atualizar.
-EnableServiceRole -esr	true   false	Opcional. Ativa a função de serviço no nó. Se for verdadeiro, os serviços de aplicativo poderão ser executados no nó. Se for falso, os serviços de aplicativo não poderão ser executados no nó. Defina como falso somente se o nó estiver atribuído a uma grade do Serviço de Integração de Dados e você desejar dedicar o nó para execução de mapeamentos. O padrão é verdadeiro.
-EnableComputeRole -esr	true   false	Opcional. Ativa a função de cálculo no nó. Se for verdadeiro, o nó poderá realizar cálculos solicitados pelos serviços de aplicativo remoto. Se for falso, o nó não poderá realizar cálculos solicitados pelos serviços de aplicativo remoto. Um nó requer a função de cálculo quando o Serviço de Integração de Dados executa trabalhos no nó. Se o Serviço de Integração de Dados não executar trabalhos no nó, você poderá desativar a função de cálculo. No entanto, ativar e desativar a função de cálculo não tem um impacto no desempenho. O padrão é verdadeiro.
-disableComputeRoleMode -mo	disable_mode	Opcional. Define como a função de cálculo é desativada: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Concluir. Permite que cálculos sejam executados até a conclusão antes da desativação da função de cálculo.</li> <li>- Interromper. Para todos os cálculos em execução e depois desativa a função de cálculo.</li> <li>- Anular. Tenta parar todos os cálculos em execução antes de suspendê-los e desativar a função de cálculo.</li> </ul> O padrão é anular.

## UpdateOSProfile

Atualiza as propriedades de um perfil do sistema operacional no domínio.

**Nota:** Para executar fluxos de trabalho que usam perfis do sistema operacional, você deve ter a opção de perfis do sistema operacional.

O comando infacmd isp UpdateOSProfile usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateOSProfile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
```

```

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-OSProfileName|-on> OSProfile_name

[<-IntegrationServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...]

[<-DISProcessVariables|-diso> option_name=value ...]

[<-DISEnvironmentVariables|-dise> name=value ...]

[<-HadoopImpersonationProperties|-hipr> hadoop_impersonation_properties]

[<-HadoopImpersonationUser|-hu> hadoop_impersonation_user]

[<-UseLoggedInUserAsProxy|-ip> use_logged_in_user_as_proxy]

[<-ProductExtensionName|-pe> product_extension_name]

[<-ProductOptions|-o> optionGroupName.optionName=Value ...]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateOSProfile:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port .. .	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-OSProfileName -on	OSProfile_name	Obrigatório. Nome do perfil do sistema operacional.
-IntegrationServiceProcessOptions -po	option_name=value	Opcional. Propriedades do processo de serviço que definem o modo de execução do Serviço de Integração do PowerCenter.
-EnvironmentVariables -ev	name=value	Opcional. Nome e valor das variáveis de ambiente usadas pelo Serviço de Integração do PowerCenter no tempo de execução.
-DISProcessVariables -diso	option_name=value	Opcional. Propriedades do processo de serviço que definem como o Serviço de Integração de Dados é executado.
-DISEnvironmentVariables -dise	name=value	Opcional. Nome e valor das variáveis de ambiente usadas pelo Serviço de Integração de Dados no tempo de execução.
-HadoopImpersonationProperties -hipr	hadoop_impersonatio n_properties	Opcional. Indica se o Serviço de Integração de Dados usa o usuário de representação do Hadoop para executar mapeamentos, fluxos de trabalho e trabalhos de criação de perfil em um ambiente do Hadoop. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos.

Opção	Argumento	Descrição
-HadoopImpersonationUser -hu	hadoop_impersonation_user	Opcional. Insira um nome de usuário para o Serviço de Integração de Dados representar quando ele executar trabalhos em um ambiente do Hadoop.
-UseLoggedInUserAsProxy -ip	use_logged_in_user_as_proxy	Opcional. Indica se o usuário conectado como o usuário de representação do Hadoop deve ser usado. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos.
-ProductExtensionName -pe	product_extension_name	Opcional. Reservado para uso futuro.
-ProductOptions -o	optionGroupName.optionName=Value	Opcional. Reservado para uso futuro.

## UpdateRepositoryService

Atualiza ou cria as opções de serviço do Serviço do Repositório do PowerCenter.

Por exemplo, você pode atualizar o modo operacional do Serviço do Repositório do PowerCenter, o qual pode ser definido como normal ou exclusivo. O modo normal permite que vários usuários tenham acesso ao Serviço do Repositório do PowerCenter e atualizem o conteúdo do repositório. O modo exclusivo permite que um único usuário tenha acesso ao Serviço de Repositório do PowerCenter e atualize o conteúdo do repositório. Defina o modo operacional como exclusivo quando você realizar tarefas administrativas que exijam que um único usuário acesse e atualize a configuração. Para atualizar o modo de operação do Serviço do Repositório do PowerCenter, desative-o, atualize o modo operacional e, em seguida, reative-o.

O comando `infacmd isp UpdateRepositoryService` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateRepositoryService
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-NodeName|-nn> node_name]

[<-BackupNodes|-bn> node1 node2 ...]

[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateRepositoryService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Repositório do PowerCenter que você deseja atualizar. Para inserir um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o processo do Serviço do Repositório do PowerCenter é executado. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.
-BackupNodes -bn	node1 node2 ...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Obrigatório. As propriedades de serviço que definem o modo de execução do Serviço do Repositório do PowerCenter.

### Opções do Serviço de Repositório (-so)

Insira opções do Serviço de Repositório no seguinte formato:

```
infacmd CreateRepositoryService ... -so option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve as opções do Serviço de Repositório:

Opção	Descrição
AllowWritesWithRACaching	Opcional. Usa as ferramentas do Cliente do PowerCenter para modificar os metadados no repositório quando o cache repagent estiver ativado. O padrão é Sim.
CheckinCommentsRequired	Opcional. Exige que usuários adicionem comentários ao fazer check-in nos objetos de repositório. O padrão é Sim. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
CodePage	Obrigatório. A descrição da página de código do banco de dados. Para inserir uma descrição da página de código que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-a entre aspas.
ConnectionString	Obrigatório. A cadeia de conexão de banco de dados especificada durante a instalação do Serviço do Repositório do PowerCenter. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DBPassword	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório correspondente ao usuário do banco de dados. Você pode definir uma senha com a opção -so ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -so terá precedência. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DBPoolExpiryThreshold	Opcional. O número mínimo de conexões de banco de dados inativas permitido pelo Serviço do Repositório do PowerCenter. Por exemplo, se houver 20 conexões inativas e você definir esse limite como 5, o Serviço do Repositório do PowerCenter fechará até 15 conexões. O mínimo é 3. O padrão é 5.

Opção	Descrição
DBPoolExpiryTimeout	Opcional. O intervalo, em segundos, no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter verifica conexões de banco de dados inativas. Se uma conexão estiver inativa por um período maior que esse valor, o Serviço do Repositório do PowerCenter poderá fechar a conexão. O mínimo é 300. O máximo é 2.592.000 (30 dias). O padrão é 3.600 (1 hora).
DBUser	Obrigatório. A conta do banco de dados que contém o repositório. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DatabaseArrayOperationSize	Opcional. O número de linhas a serem buscadas toda vez que uma operação do banco de dados de matriz é emitida, como inserção ou busca. O padrão é 100. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
DatabaseConnectionTimeout	Opcional. A quantidade de tempo, em segundos, na qual o Serviço do Repositório do PowerCenter tenta estabelecer uma conexão com o sistema de gerenciamento de banco de dados. O padrão é 180.
DatabasePoolSize	Opcional. O número máximo de conexões com o banco de dados do repositório que o Serviço do Repositório do PowerCenter pode estabelecer. O mínimo é 20. O padrão é 500.
DatabaseType	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados do repositório. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
EnableRepAgentCaching	Opcional. Ativa o recurso de armazenamento em cache do agente do repositório. O padrão é Sim.
ErrorSeverityLevel	Opcional. O nível mínimo das mensagens de erro gravadas no log do Serviço do Repositório do PowerCenter: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatal</li> <li>- Erro</li> <li>- Aviso</li> <li>- Informações</li> <li>- Rastreamento</li> <li>- Depuração</li> </ul> O padrão é Informações.
HeartBeatInterval	Opcional. O intervalo no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter verifica as respectivas conexões com os clientes do serviço. O padrão é 60 segundos.
MaxResilienceTimeout	Opcional. O período máximo de tempo em segundos que o serviço mantém os recursos para fins de resiliência. O padrão é 180.
MaximumConnections	Opcional. O número máximo de conexões que o repositório aceita dos clientes de repositório. O padrão é 200.
MaximumLocks	Opcional. O número máximo de bloqueios colocados pelo repositório nos objetos de metadados. O padrão é 50.000.



Opção	Descrição
OperatingMode	<p>Opcional. O modo no qual o Serviço do Repositório do PowerCenter está em execução:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Normal</li> <li>- Exclusivo</li> </ul> <p>O padrão é Normal. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.</p>
OptimizeDatabaseSchema	<p>Opcional. Otimiza o esquema de banco de dados do repositório quando você cria o conteúdo do repositório ou faz backup e restaura um repositório do IBM DB2 ou do Microsoft SQL Server. Quando ativado, o Serviço do Repositório do PowerCenter tenta criar tabelas de repositório que contêm colunas Varchar com uma precisão de 2.000, em vez de colunas CLOB. Use colunas Varchar para melhorar o desempenho do repositório. Ao usar colunas Varchar, você reduz a entrada e a saída de disco e o banco de dados pode armazenar as colunas em cache.</p> <p>Para usar essa opção, verifique os requisitos de tamanho de página dos seguintes bancos de dados do repositório:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- IBM DB2. Tamanho de página do banco de dados de 4 KB ou maior. Pelo menos um espaço de tabela temporário com tamanho de página de 16 KB ou maior.</li> <li>- Microsoft SQL Server. Tamanho de página do banco de dados de 8 KB ou maior.</li> </ul> <p>O padrão é desativada.</p>
PreserveMXData	<p>Opcional. Preserva os dados MX das versões anteriores dos mapeamentos. O padrão é desativada.</p>
RACacheCapacity	<p>Opcional. O número de objetos que o cache pode conter quando o armazenamento em cache do agente do repositório está ativado. O padrão é 10.000.</p>
SecurityAuditTrail	<p>Opcional. Rastreia as alterações feitas em usuários, grupos, privilégios e permissões. O padrão é Não.</p>
ServiceResilienceTimeout	<p>Opcional. A quantidade de tempo em segundos durante o qual um serviço tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com outro serviço. O padrão é 180. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.</p>
TableOwnerName	<p>Opcional. O nome do proprietário das tabelas de repositório de um repositório do IBM DB2.</p>
TablespaceName	<p>Opcional. O nome do espaço de tabela de repositórios do IBM DB2. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.</p>
TrustedConnection	<p>Opcional. Usa a autenticação do Windows para acessar o banco de dados Microsoft SQL Server. O padrão é Não. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Repositório do PowerCenter.</p>

## UpdateSAPBWService

Atualiza o serviço e as opções do processo do serviço para o Serviço SAP BW.

O comando infacmd isp UpdateSAPBWService usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateSAPBWService
```

```

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-NodeName|-nn> node_name]

[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]

[<-ServiceProcessOptions|-po> option_name=value ...]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateSAPBWService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço SAP BW. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó em que o processo do Serviço SAP BW é executado. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, esta opção especificará o nome do nó primário.
-ServiceOptions -so	option_name=value	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Serviço SAP BW.
-ServiceProcessOptions -po	option_name=value	Opcional. Propriedades de processo de serviço que definem como o processo do Serviço SAP BW é executado.

## UpdateServiceLevel

Atualiza as propriedades do nível de serviço. É possível atualizar a prioridade de distribuição e o tempo de espera máximo de distribuição.

O comando infacmd isp UpdateServiceLevel usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceLevel
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceLevelName|-ln> service_level_name

<-ServiceLevel|-sl> option_name=value ...

```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateServiceLevel:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceLevelName -ln	service_level_name	Obrigatório. Nome do nível de serviço que você deseja atualizar.
-ServiceLevel -sl	option_name=value	Obrigatório. As propriedades de nível de serviço que você deseja atualizar. É possível atualizar as seguintes propriedades: <ul style="list-style-type: none"> <li>- DispatchPriority. A prioridade inicial de distribuição. Números menores têm prioridade mais alta. Prioridade 1 é a prioridade mais alta.</li> <li>- MaxDispatchWaitTime. A quantidade de tempo em segundos que pode se esgotar antes de o Balanceador de Carga encaminhar a prioridade de distribuição de uma tarefa para a prioridade mais alta.</li> </ul>

## UpdateServiceProcess

Atualiza os valores das opções do processo do Serviço de Integração do PowerCenter.

O comando infacmd isp UpdateServiceProcess usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcess
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-ServiceProcessOptions|-po> option_name=value
[<-ProcessEnvironmentVariables|-ev> option_name=value ...]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp UpdateServiceProcess:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó cujas informações de configuração você deseja atualizar.
-ServiceProcessOptions -po	option_name=value	<p>Nome e novos valores das opções cujos valores você deseja atualizar. Você pode especificar vários pares option_name=value. É possível usar uma variável de processo no valor.</p> <p>Por exemplo, o seguinte comando define o diretório de cache para "\$PMRootDir/NewCache" e diretório de arquivo rejeitado para "\$PMRootDir/NewBadFiles":</p> <pre>infacmd UpdateServiceProcess ... -po \$PMCacheDir=\$PMRootDir/NewCache \$PMBadFileDir= \$PMRootDir/NewBadFiles</pre> <p>Obrigatório se você não especificar ProcessEnvironmentVariables.</p>
-ProcessEnvironmentVariables -ev	option_name=value	<p>Variáveis de ambiente do processo de serviço. Você pode especificar diversas variáveis de ambiente.</p> <p>Por exemplo, o comando a seguir adiciona ou atualiza o diretório JAVA_HOME para "\$HOME/java" e o diretório INFA_HOME para "\$HOME/Informatica/9.0.1/install" no processo de serviço especificado:</p> <pre>infacmd ProcessEnvironmentVariables ... -ev JAVA_HOME=\$HOME/java INFA_HOME=\$HOME/ Informatica/9.0.1/install</pre> <p>Obrigatório se você não especificar ServiceProcessOptions.</p>

## UpdateSMTPOptions

Atualiza a configuração de SMTP do domínio. A configuração SMTP é usada para enviar alertas de domínio e notificações de scorecard.

Depois de definir as configurações SMTP, você deve inscrever o usuário em alertas usando o comando AddAlertUser.

O comando infacmd isp UpdateSMTPOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateSMTPOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SMTPAddress|-sa> smtp_server_address
[<-SMTPUsername|-su> user_name]
```

```
[<-SMTPPassword|-sp> password]
```

```
[<-SMTPSenderAddress|-ss> sender_email_address]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp UpdateSMTPOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-SMTPAddress -sa	SMTP_server_address	Obrigatório. O nome de host e número de porta do servidor de e-mail SMTP de saída. Insira essas informações no seguinte formato: <i>host_name:port_number</i>
-SMTPUserName -su	user_name	Nome de usuário para autenticação no envio, se esta for exigida pelo servidor de e-mail de saída.



Opção	Argumento	Descrição
-SMTPPassword -sp	senha	Senha do usuário para autenticação no envio, se esta for exigida pelo servidor de e-mail de saída. É possível definir uma senha com a opção -sp ou com a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha usando ambos os métodos, a senha definida com a opção -sp terá precedência.
-SMTPSenderAddress -ss	sender_email_address	Opcional. O endereço de e-mail usado pelo Gerenciador de Serviços para enviar e-mails de notificação. Se você deixar esse campo em branco, o Gerenciador de Serviços usará o padrão "Administrator@<host>" como remetente.

#### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“AddAlertUser” na página 237](#)

## UpdateWSHubService

Atualiza um Web Services Hub no domínio.

O comando infacmd isp UpdateWSHubService usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateWSHubService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-ServiceOptions|-so> option_name=value ...]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp UpdateWSHubService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Hub de Serviços da Web que você deseja atualizar.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó no qual o processo do Hub de Serviços da Web é executado.
-ServiceOptions -so	option_name=value ...	Opcional. Propriedades do serviço que definem o modo de execução do Hub de Serviços da Web.

## validateFeature

Determina se o recurso no arquivo de plug-in especificado está registrado no domínio.

O comando infacmd isp validateFeature usa a seguinte sintaxe:

```
validateFeature
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-FeatureFilename|-ff> feature_filename
```

A seguinte tabela descreve argumentos e opções do infacmd isp validateFeature:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes de host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-FeatureFilename -ff	feature_filename	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo xml do plug-in do recurso registrado que você deseja validar.

## Versão

Exibe a versão do PowerCenter e as informações de marca comercial e de copyright da Informatica.

O comando version usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd version
```

## CAPÍTULO 15

# Referência de comandos infacmd Idm

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [BackupData, 625](#)
- [CreateService, 627](#)
- [ListServiceOptions, 633](#)
- [restoreData, 635](#)
- [removesnapshot, 636](#)
- [UpdateServiceOptions, 638](#)
- [atualizar, 640](#)

## BackupData

Tira um instantâneo do diretório HDFS e cria um arquivo .zip do instantâneo na máquina host do Serviço de Catálogo.

O comando infacmd Idm BackupData usa a seguinte sintaxe:

```
BackupData
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-HDFSSourceDirectory|-hsd> HDFS_source_directory]
<-LocalDestination|-ld> local_destination
[<-CustomKeytabFile|-ckf> custom_keytab_file_location]
[<-CustomClientUserPrincipal|-ccup> custom_client_user_principal]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd Idm BackupData`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-HDFSSourceDirectory -hsd	HDFS_source_directory	Opcional. Caminho completo do diretório de origem HDFS que precisa sofrer backup. O caminho padrão é /Informatica/LDM/<serviceClusterName>.
-LocalDestination -ld	local_destination	Obrigatório. Caminho completo na máquina host do Serviço de Catálogo no qual o backup de dados HDFS deve ser copiado.
-CustomKeytabFile -ckf	custom_keytab_file_location	Opcional. Localização do arquivo keytab personalizado. A localização padrão do arquivo é a localização na qual o arquivo keytab do Serviço de Catálogo existe.
-CustomClientUserPrincipal -ccup	custom_client_user_principal	Opcional. Um usuário com as permissões necessárias no diretório especificado para fazer backup e restauração em um cluster ativado para Kerberos. O usuário padrão é o usuário do Serviço de Catálogo.

## CreateService

Cria um Serviço de Catálogo. Antes de criar um Serviço de Catálogo, você precisa certificar-se de importar o certificados do cluster Hadoop para o armazenamento de confiança do domínio para um cluster Hadoop que usa o protocolo SSL.

O comando `infacmd Idm CreateService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ModelRepositoryService|-mrs> model_repository_service_name
<-MRSUserName|-mrsun> model_repository_service_user_name
<-MRSPassword|-mrspd> model_repository_service_user_password
[<-MRSSecurityDomain|-mrssdn> model_repository_service_user_security_domain]
<-DataIntegrationService|-dis> data_integration_service_name
[<-ContentManagementService|-cms> content_management_service_name]
[<-HttpPort|-p> port_name]
[<-HttpsPort|-sp> https_port_name]
```

```

[<-EnableTls|-tls> enable_tls true|false]
[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]
[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]
[<-SSLProtocol|-sslp> ssl_protocol]
[<-IsExternalCluster|-ise> is_external_cluster true|false]
[<-InfaHadoopServiceName|-ihsn> infa_hadoop_service_name]
[<-ZookeeperURI(s)|-zk> zk_uris]
[<-HDFSNameNodeURI(s)|-hnnu> hdfs_namenode_uri]
[<-YarnRMUri(s)|-yrmu> yarn_resource_manager_uri]
[<-YarnRMHttpUri(s)|-yrmhu> yarn_resource_manager_http_uri]
[<-HistoryServerHttpUri|-hshu> history_server_http_uri]
[<-YarnRMSchedulerUri(s)|-yrmsu> yarn_resource_manager_scheduler_uri]
[<-ServiceClusterName|-scn> service_cluster_name]
[<-HdfsServiceNameHA|-hsn> hdfs_service_name]
[<-IsClusterSecure|-isc> is_cluster_secure true|false]
[<-HdfsServicePrincipal|-hspn> hdfs_service_principal]
[<-YarnServicePrincipal|-yspn> yarn_service_principal]
[<-KdcDomain|-kdn> kdc_domain_name]
[<-KeytabLocation|-kl> keytab_location]
[<-ClusterSslEnabled|-cssl> cluster_ssl_enabled true|false]
[<-SolrKeyStoreFile|-skf> solr keystore file path on cluster]
[<-SolrKeyStorePassword|-skp> solr keystore password]
[<-isEmailEnabled|-iee> is_email_enabled true:false]
[<-OtherOptions|-oo> other options]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd Idm CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó no qual você deseja executar o Serviço de Catálogo.



Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain  -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-UserName  -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password  -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-ServiceName  -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ModelRepositoryService -mrs	model_repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo a ser associado ao Serviço de Catálogo.
-MRSUserName -mrsun	model_repository_service_user_name	Obrigatório se você especificar um Serviço de Repositório do Modelo. Nome de usuário a ser conectado ao repositório do Modelo.  Se você inserir um nome de usuário que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-MRSPassword -mrspd	model_repository_service_user_password	Obrigatório se você especificar um Serviço de Repositório do Modelo. Senha de usuário do Serviço de Repositório do Modelo.
-MRSSecurityDomain -mrssdn	model_repository_service_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário Administrador pertence.
-DataIntegrationService -dis	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ContentManagementService -cms	content_management_service_name	Opcional. Nome do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
-HttpPort -p	port_name	Obrigatório. O número de porta HTTP exclusivo usado para cada processo do Serviço de Integração de Dados. Os padrões são 8085.
-HttpsPort -sp	https_port_name	Obrigatório se você ativar o Transport Layer Security. O número da porta da conexão HTTPS.
-EnableTls -tls	enable_tls	Selecione essa opção para ativar o Transport Layer Security.

Opção	Argumento	Descrição
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location	Obrigatório se você selecionar Ativar Transport Layer Security. O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves. O arquivo de armazenamento de chaves conterá as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo de segurança SSL com o Administrador do Live Data Map.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Obrigatório se você selecionar Ativar Transport Layer Security. A senha do arquivo de armazenamento de chaves.
-SSLProtocol -sslp	ssl_protocol	Opcional. O protocolo SSL a ser usado.
-IsExternalCluster -ise	is_external_cluster	Indica o tipo de implantação do Live Data Map. Você pode optar por implantar em um cluster Hadoop interno ou externo.
-InfraHadoopServiceName -ihsn	infra_hadoop_service_name	Opcional. O nome do serviço Hadoop do cluster externo.
-ZookeeperURI -zk	zk_uris	Obrigatório. O URI do serviço Zookeeper, um serviço de coordenação de alto desempenho para aplicativos distribuídos. Vários valores de URI do ZooKeeper são separados por vírgulas.
-HDFSNameNodeURI -hnnu	hdfs_namenode_uri	Obrigatório. O URI para acessar o HDFS.  Use o seguinte formato para especificar o URI NameNode na distribuição Cloudera: <code>hdfs://&lt;namenode&gt;:&lt;porta&gt;</code>  Onde <ul style="list-style-type: none"> <li>- &lt;namenode&gt; é o nome de host ou o endereço IP do NameNode.</li> <li>- &lt;port&gt; é a porta na qual o NameNode ouve as Chamadas de Procedimento Remoto (RPC).</li> </ul> Para um cluster ativado para alta disponibilidade, insira todos os valores de URI namenode Hadoop separados por vírgulas.

Opção	Argumento	Descrição
-YarnRMUri -yrmu	yarn_resource_manager_uri	Obrigatório. O serviço dentro do Hadoop que envia as tarefas do MapReduce para nós específico do cluster. Use o seguinte formato: <hostname>:<porta> Onde- - Nome de host é o nome ou o endereço IP do gerenciador de recursos do Yarn.- - <port> é a porta na qual o gerenciador de recursos do Yarn ouve chamadas de procedimento remoto (RPC). Para um cluster ativado para alta disponibilidade, insira todos os valores de URI do Gerenciador de Recursos separados por vírgulas.
-YarnRMHttpUri -yrmhu	yarn_resource_manager_http_uri	Obrigatório. Valor do URI http do gerenciador de recursos do Yarn. Para um cluster ativado para alta disponibilidade, insira todos os valores de URI do Gerenciador de Recursos separados por vírgulas.
-HistoryServerHttpUri -hshu	history_server_http_uri	Obrigatório. Insira um valor para gerar o log de alocação do Yarn para scanners. Quando você fornecer o valor, o Administrador do Live Data Map exibe a URL do log como parte da tarefa de monitoramento.
-YarnRMSchedulerUri -yrmsu	yarn_resource_manager_scheduler_uri	Obrigatório. Valor do URI do Agendador do gerenciador de recursos do Yarn. Para um cluster ativado para alta disponibilidade, insira todos os valores de URI do Gerenciador de Recursos separados por vírgulas.
-ServiceClusterName -scn	service_cluster_name	Opcional. Nome do cluster de serviço.
-HdfsServiceNameHA -hsn	hdfs_service_name	Opcional. Obrigatório para cluster ativado para alta disponibilidade. Nome do serviço HDFS.
-IsClusterSecure -isc	is_cluster_secure	Se aplica ao cluster externo. Opte por ativar a autenticação de cluster.
-HdfsServicePrincipal -hspn	hdfs_service_principal	Obrigatório. Nome principal do serviço HDFS.

Opção	Argumento	Descrição
-YarnServicePrincipal -yspn	yarn_service_principal	Obrigatório. Nome principal do serviço Yarn.
-KdcDomain -kdn	kdc_domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Kerberos.
-KeytabLocation -kl	keytab_location	Obrigatório. Caminho do arquivo keytab. Um arquivo keytab contém todos os usuários no LDAP.
-ClusterSslEnabled -cssl	cluster_ssl_enabled	Opcional. Selecione a opção para ativar o SSL de cluster.
-SolrKeyStoreFile -skf	Solr_KeyStore_File	Opcional. Caminho do arquivo de armazenamento de chaves Solr no cluster.
-SolrKeyStorePassword -skp	Solr_KeyStore_Password	Opcional. Senha do armazenamento de chaves.
-isEmailEnabled -iee	is_email_enabled	Opcional. Especifique true se você deseja ativar a notificação por e-mail. O padrão é Falso.
-OtherOptions -oo	outras opções	Opcional. Insira os pares nome/valor separados por espaços. Para inserir uma opção que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

## ListServiceOptions

Lista as opções do Serviço de Catálogo.

O comando `infacmd Idm ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd Idm ListServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# restoreData

Recupera o arquivo .zip do backup de dados HDFS do host do Serviço de Catálogo e restaura os dados no diretório HDFS.

O comando `infacmd ldm restoreData` usa a seguinte sintaxe:

```
restoreData

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-ForcefulRestore|-fr> forceful_restore]

[<-HDFSDestinationDir|-hdd> HDFS_destination_dir

<-ZipFileLocation|-zfl> zip_file_location

[<-CustomKeytabFile|-ckf> custom_keytab_file_location

[<-CustomClientUserPrincipal|-ccup> custom_client_user_principal
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ldm restoreData`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ForcefulRestore -fr	forceful_restore	Opcional. Substitui os dados HDFS no cluster pelos dados HDFS restaurados. Especifique true se você deseja substituir os dados HDFS no cluster. O padrão é Falso.
-HDFSDestinationDir -hdd	HDFS_destination_dir	Opcional. O caminho completo do diretório HDFS no qual os dados devem ser restaurados. O caminho padrão é /Informatica/LDM/<serviceClusterName>
-ZipFileLocation -zfl	zip_file_location	Obrigatório. Caminho completo do arquivo .zip de backup no host do Serviço de Catálogo. O conteúdo do arquivo .zip será copiado para o caminho HDFS especificado em HDFSDestinationDir.
-CustomKeytabFile -ckf	custom_keytab_file_location	Opcional. Localização do arquivo keytab personalizado. A localização padrão do arquivo é a localização na qual o arquivo keytab do Serviço de Catálogo existe.
-CustomClientUserPrincipal -ccup	custom_client_user_principal	Opcional. Um usuário com as permissões necessárias no diretório especificado para fazer backup e restauração em um cluster ativado para Kerberos. O usuário padrão é o usuário do Serviço de Catálogo.

## removesnapshot

Remove o instantâneo do diretório HDFS.

**Nota:** Use o comando infacmd ldm removesnapshot se você tiver implantado Live Data Map em um cluster interno.

O comando infacmd ldm removesnapshot usa a seguinte sintaxe:

```
removesnapshot
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
```



```

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-HDFS_SnapshotDir|-hssd> HDFS_snapshot_dir]

[<-CustomKeytabFile|-ckf> custom_keytab_file_location]

[<-CustomClientUserPrincipal|-ccup> custom_client_user_principal]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ldm removesnapshot`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-HDFSsnapshotDir -hssd	HDFS_snapshot_dir	Opcional. O caminho completo do diretório HDFS no qual o instantâneo é armazenado. O caminho padrão é /Informatica/LDM/<serviceClusterName>
-CustomKeytabFile -ckf	custom_keytab_file_location	Opcional. Localização do arquivo keytab personalizado. A localização padrão do arquivo é a localização na qual o arquivo keytab do Serviço de Catálogo existe.
-CustomClientUserPrincipal -ccup	custom_client_user_principal	Opcional. Um usuário com as permissões necessárias no diretório especificado para fazer backup e restauração em um cluster ativado para Kerberos. O usuário padrão é o usuário do Serviço de Catálogo.

## UpdateServiceOptions

Atualiza as opções do serviço de catálogo. Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando infacmd Idm UpdateServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
```

```

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Options|-o> options

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd Idm UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira os pares nome/valor separados por espaços.

## atualizar

Atualiza o Serviço de Catálogo.

O comando infacmd Idm upgrade usa a seguinte sintaxe:

```
upgrade
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd Idm upgrade:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Catálogo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## CAPÍTULO 16

# Referência de Comando infacmd mrs

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [BackupContents, 643](#)
- [CheckInObject, 645](#)
- [CreateContents, 646](#)
- [CreateFolder, 648](#)
- [CreateProject, 649](#)
- [CreateService, 651](#)
- [DeleteContents, 654](#)
- [DeleteFolder, 656](#)
- [DeleteProject, 657](#)
- [ListBackupFiles, 659](#)
- [ListCheckedOutObjects, 661](#)
- [listFolders, 662](#)
- [ListLockedObjects , 664](#)
- [ListProjects, 666](#)
- [ListServiceOptions, 668](#)
- [ListServiceProcessOptions, 669](#)
- [PopulateVCS, 671](#)
- [ReassignCheckedOutObject, 672](#)
- [rebuildDependencyGraph, 674](#)
- [RenameFolder, 676](#)
- [RestoreContents, 677](#)
- [UndoCheckout, 679](#)
- [UnlockObject , 680](#)
- [UpdateServiceOptions, 682](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 688](#)
- [UpgradeContents, 689](#)

# BackupContents

Faz backup do conteúdo do repositório do modelo em um arquivo. Se não houver conteúdo no repositório, o comando falhará.

Para garantir que o arquivo de backup seja consistente, a operação de backup bloqueia todas as outras operações do repositório até a conclusão do backup.

O comando `infacmd mrs BackupContents` usa a seguinte sintaxe:

```
BackupContents

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

<-OutputFileName|-of> output_file_name

[<-OverwriteFile|-ow> overwrite_file]

[<-Description|-ds> description]

[<-BackupSearchIndices|-bsi> backup_search_index]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `infacmd mrs BackupContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
OutputFileName -of	output_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de backup.
OverwriteFile -ow	overwrite_file	Você deve incluir essa opção para substituir um arquivo de backup que tem o mesmo nome.
Descrição -ds	descrição	Descrição do arquivo de backup. Se a descrição tiver espaços ou outros caracteres não alfabéticos, coloque a descrição entre aspas.
-BackupSearchIndices -bsi	-	Opcional. Defina como Verdadeiro para salvar o índice de pesquisa no arquivo de backup e reduzir o tempo necessário para restaurar o arquivo. Defina como Falso para que o índice de pesquisa não seja salvo no arquivo de backup. Quando você restaura o arquivo, o Serviço de Repositório do Modelo refaz o índice de pesquisa. O padrão é Verdadeiro.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.



# CheckInObject

Faz o check-in de um único objeto que está em check-out. O objeto é submetido a check-in no repositório do Modelo.

O comando infacmd mrs CheckInObject usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs checkInObject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectPathandName|-opn> object_path_and_name
[<-Description|-ds> description]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mrs CheckInObject:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Caminho do objeto do repositório do Modelo, incluindo o nome do objeto.  Coloque o caminho entre aspas duplas. Use a seguinte sintaxe:  "ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}"
-Description -ds	descrição	Opcional. Esse parâmetro pode ser usado para a descrição do check-in ou comentários.

## CreateContents

Cria conteúdo em um repositório do modelo. O comando falhará se já existir conteúdo no repositório do modelo.

O comando infacmd mrs CreateContents usa a seguinte sintaxe:

```
CreateContents
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs CreateContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# CreateFolder

Cria uma pasta em um projeto em um repositório do Modelo.

O comando infacmd mrs CreateFolder usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs createFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
<-Path|-p> folder_path_and_name
[<-CreatePath|-cp> true|false]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mrs CreateFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto no qual criar a pasta. Não há distinção entre maiúsculas e minúsculas no nome do projeto.
-Path -p	folder_path_and_name	Obrigatório. Caminho e nome da pasta a ser criada. O nome do caminho deve começar com uma barra (/). O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas. O nome não pode exceder 128 caracteres nem conter retornos de carro, tabulações, espaços ou os seguintes caracteres:  / * ? < > "
-CreatePath -cp	true false	Opcional. Se for "true", cria a pasta no caminho especificado. O padrão é false.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## CreateProject

Cria um projeto em um repositório do Modelo.

O comando infacmd mrs CreateProject usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs createProject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd mrs CreateProject:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto a ser criado. Não há distinção entre maiúsculas e minúsculas no nome do projeto. O nome não pode exceder 128 caracteres nem conter retornos de carro, tabulações, espaços ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## CreateService

Cria um Serviço de Repositório do Modelo. Antes de criar o Serviço de Repositório do Modelo, você deve criar um banco de dados para armazenar as tabelas do repositório. Use o cliente do banco de dados para criar o banco de dados.

Cada repositório do Modelo deve atender aos seguintes requisitos do banco de dados:

- O repositório do Modelo deve ter um esquema único. Dois Repositórios do modelo ou o Repositório do modelo e o banco de dados de configuração de domínio não podem compartilhar o mesmo esquema.
- O repositório do modelo deve ter um nome do banco de dados do repositório único.

O comando infacmd mrs CreateService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-DbUser|-du> db_user
<-DbPassword|-dp> db_password
<-DbUrl|-dl> db_url
[<-DbDriver|-dr> db_driver]
[<-DbDialect|-dd> db_dialect]
[<-SearchIndexRoot|-si> search_index_root]
[<-DbType|-dt> db_type]
```

```
[<-DbSchema|-ds> db_schema]

[<-DbTablespace|-db> db_tablespace (used for DB2 only)]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]

[<-BackupNodes|-bn> nodename1,nodename2,...]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd mrs CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó no qual você deseja executar o Serviço de Repositório do Modelo.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DbUser -du	db_user	Obrigatório. A conta do banco de dados do repositório. Configure essa conta usando o cliente do banco de dados.
-DbPassword -dp	db_password	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório do usuário do banco de dados.
-DbUrl -dl	db_url	Obrigatório A string de conexão JDBC usada para conectar o banco de dados do repositório do Modelo. Use a seguinte sintaxe da string de conexão JDBC para cada banco de dados compatível: <ul style="list-style-type: none"> <li>- IBM DB2. jdbc:informatica:db2://  &lt;host_name&gt;:&lt;port_number&gt;;DatabaseName=&lt;database_name&gt;;BatchPerformanceWorkaround=true;DynamicSections=3000</li> <li>- O Microsoft SQL Server que usa a instância padrão.  jdbc:informatica:sqlserver://  &lt;host_name&gt;:&lt;port_number&gt;;DatabaseName=&lt;database_name&gt;;SnapshotSerializable=true</li> <li>- O Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada. jdbc:informatica:sqlserver://  &lt;host_name&gt;  \\&lt;named_instance_name&gt;;DatabaseName=&lt;database_name&gt;;SnapshotSerializable=true</li> <li>- Oracle.jdbc:informatica:oracle://  &lt;host_name&gt;:&lt;port_number&gt;;SID=&lt;database_name&gt;;MaxPooledStatements=20;CatalogOptions=0;BatchPerformanceWorkaround=true</li> </ul>
-DbDriver -dr	db_driver	Opcional. O driver Data Direct para conexão com o banco de dados. Por exemplo: com.informatica.jdbc.oracle.OracleDriver
-DbDialect -dd	db_dialect	Opcional. O dialeto SQL de um banco de dados específico. O dialeto mapeia objetos java para objetos do banco de dados. Por exemplo: org.hibernate.dialect.Oracle9Dialect
-SearchIndexRoot -si	search_index_root	Opcional. Altera o diretório do índice de pesquisa. Insira o caminho completo para o diretório. O padrão é o diretório de instalação da Informatica.
-DbType -dt	db_type	Opcional. Os valores são Oracle, SQL Server ou DB2.
-DbSchema -ds	db_schema	Opcional. O nome do esquema de um banco de dados do Microsoft SQL Server.

Opção	Argumento	Descrição
-DbTablespace -dt	db_tablespace	Obrigatório somente para um banco de dados do DB2. Quando você configura um nome de espaço de tabela, o Serviço de Repositório do Modelo cria todas as tabelas de repositório no mesmo espaço de tabela. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, exceto o nome de domínio, para a pasta na qual você deseja criar o serviço. Deve estar no seguinte formato:  <i>/parent_folder/child_folder</i> O padrão é "/" (o domínio).
-BackupNodes -bn	nodename1,nodename2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.

## DeleteContents

Exclui o conteúdo do repositório do modelo. O comando falhará se o conteúdo não existir no repositório do modelo.

O comando infacmd mrs DeleteContents usa a seguinte sintaxe:

```

DeleteContents

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de infacmd mrs DeleteContents:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# DeleteFolder

Exclui uma pasta de um projeto em um repositório do Modelo.

Para excluir uma pasta que contém objetos, defina a opção -ForceDelete como "true".

O comando infacmd mrs DeleteFolder usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs deleteFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
<-Path|-p> folder_path_and_name
[<-ForceDelete|-f> true|false]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mrs DeleteFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto que contém a pasta.
-Path -p	folder_path_and_name	Obrigatório. Caminho e nome da pasta a ser excluída. O caminho deve começar com uma barra (/).
-ForceDelete -f	true false	Opcional. Se for "true", exclui uma pasta que contém objetos. O padrão é false.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## DeleteProject

Exclui um projeto de um repositório do Modelo.

Para excluir um projeto que contém pastas e objetos, defina a opção -ForceDelete como "true".

O comando infacmd mrs DeleteProject usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs deleteProject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
[<-ForceDelete|-f> true|false]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mrs DeleteProject:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto a ser excluído.

Opção	Argumento	Descrição
-ForceDelete -f	true false	Opcional. Se for "true", exclui um projeto que contém pastas e objetos. O padrão é false.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## ListBackupFiles

Lista os arquivos na pasta de backup.

O comando infacmd mrs ListBackupFiles usa a seguinte sintaxe:

```
ListBackupFiles
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de infacmd mrs ListBackupFiles:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.



# ListCheckedOutObjects

Exibe uma lista de objetos com check-out feito por um usuário. Execute esse comando em um repositório que é integrado a um sistema de controle de versão.

O comando `infacmd mrs listCheckedOutObjects` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs listCheckedOutObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-ByUser|-bu> by_user_name]
[<-ByUserSecurityDomain|-bsd> by_user_security_domain]
[<-ObjectType|-ot> object_type]
[<-ByObjectPathandName|-bopn> object_path_and_name]
[<-ObjectName|-objn> object_name]
[<-operationType|-optype> operation_type]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd mrs listCheckedOutObjects`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ByUser -bu	checkedout_by_user	Opcional. Conta de usuário que fez check-out dos objetos no repositório do Modelo.
-ObjectType -ot	object_type	Opcional. Tipo de objeto a ser pesquisado. Por exemplo, mapeamento.
-ByObjectPathandName -bopn	object_path_and_name	Opcional. Caminho e nome do objeto a ser pesquisado.
-ObjectName -objn	object_name	Opcional. Nome do objeto a ser pesquisado.
-LastOperationType -otype	operation_type	Opcional. Tipo de operação a ser pesquisada Insira um dos seguintes valores: - ADD_OP - EDIT_OP - MOVE_OP - DELETE_OP

## listFolders

Lista os nomes de todas as pastas no caminho de pastas do projeto que você especificar.

Use a opção -Path para listar todas as pastas em um projeto ou todas as pastas que uma subpasta contém. Use um caractere de barra (/) para especificar o nível superior de um projeto.

Por exemplo, o comando a seguir lista todas as pastas em /MRS\_1/Project\_A/:

```
infacmd mrs listFolders ... -sn MRS_1 -pn Project_A -p /
```

Se o conteúdo de Project\_A for Folder\_1 e Folder\_2, o seguinte comando listará todas as subpastas em Folder\_1:

```
infacmd mrs listFolders ... -sn MRS_1 -pn Project_A -p /Folder_1/
```

O comando `infacmd mrs ListFolders` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs listFolders
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
<-Path|-p> path
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd mrs ListFolders`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-Path -p	path	Obrigatório. Caminho para a pasta pai na qual você deseja listar o conteúdo da pasta. O caminho deve começar com uma barra (/). O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## ListLockedObjects

Exibe uma lista dos objetos que estão bloqueados por um usuário. Execute esse comando em um repositório que não é integrado a um sistema de controle de versão.

**Nota:** Se você executar esse comando em um repositório com controle de versão, ele falhará.

O comando infacmd mrs listLockedObjects usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs listLockedObjects
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-ByUser|-bu> user_name]
[<-ByUserSecurityDomain|-bsd> by_user_security_domain]
[<-ObjectType|-ot> object_type]
[<-ByObjectPathandName|-bopn> object_path_and_name]
[<-ObjectName|-objn> object_name]
[<-lastOperationType|-otype> operation_type]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd mrs listLockedObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ByUser -bu	locked_by_user	Opcional. Conta de usuário que possui o bloqueio nos objetos do repositório do Modelo. O padrão é objetos bloqueados por todos os usuários.

Opção	Argumento	Descrição
-ObjectType -ot	object_type	Opcional. Tipo de objeto a ser pesquisado. Você pode executar o comando em relação a um tipo de objeto. Se você omitir o parâmetro, o comando será executado em relação a todos os tipos de objeto.
-ByObjectPathAndName -bopn	object_path_and_name	Opcional. O caminho do repositório do Modelo e o nome do objeto a ser pesquisado.
-ObjectName -objn	object_name	Opcional. Nome do objeto a ser pesquisado.
-LastOperationType -otype	operation_type	Opcional. Tipo de operação a ser pesquisada Insira um dos seguintes valores: - ADD_OP - EDIT_OP - MOVE_OP - DELETE_OP

## ListProjects

Lista projetos no repositório do modelo. O comando falhará se não houver conteúdo no repositório do modelo.

O comando infacmd mrs ListProjects usa a seguinte sintaxe:

```
ListProjects
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de infacmd mrs ListProjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# ListServiceOptions

Lista opções do Serviço de Repositório do Modelo.

O comando `infacmd mrs ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de `infacmd` dis `ListServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.



Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## ListServiceProcessOptions

Lista opções do processo de serviço para o Serviço de Repositório do Modelo.

O comando `infacmd mrs ListServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de `infacmd mrs ListServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# PopulateVCS

Sincroniza o repositório do Modelo com um sistema de controle de versão. Antes de sincronizar o repositório do Modelo com um sistema de controle de versão, configure as propriedades do controle de versão.

Quando você configurar as propriedades do controle de versão, reinicie o repositório do Modelo e execute o comando PopulateVCS.

**Nota:** Depois de executar o comando, o repositório do Modelo estará indisponível até que a sincronização seja concluída.

O comando `infacmd mrs populateVCS` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs populateVcs
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd mrs populateVCS`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## ReassignCheckedOutObject

Reatribui a propriedade de um objeto com check-out a outro usuário. Se o proprietário de um objeto em check-out tiver salvado as alterações, estas serão mantidas quando você reatribuir o objeto. Se as alterações não forem salvas, elas serão perdidas quando você reatribuir o objeto.

O comando infacmd mrs reassignCheckedOutObject usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectPathandName|-opn> object_path_and_name
<-ToUser|-tu> to_user
[<-ToUserSecurityDomain|-tsd> to_user_security_domain]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd mrs reassignCheckedOutObject`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe:  <code>ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}</code>

Opção	Argumento	Descrição
-ToUser -tu	Nome de usuário	Obrigatório. Nome do usuário que você deseja que seja proprietário do estado de check-out do objeto.
-ToUserSecurityDomain -tsd	Domínio de segurança	Opcional. Domínio de segurança do usuário que você deseja que seja proprietário do estado de check-out do objeto.

## rebuildDependencyGraph

Recria o gráfico de dependência de objeto de forma que você possa exibir dependências de objeto depois de uma atualização. Execute esse comando se a atualização do Serviço de Repositório do Modelo tiver falhado em reconstruir o gráfico de dependência de objeto.

Os usuários não devem acessar objetos do repositório do Modelo até a conclusão do processo de reconstrução, caso contrário, o gráfico de dependência de objeto poderá não ser preciso. Talvez você deseje executar o comando quando não houver usuários conectados.

O comando `infacmd mrs rebuildDependencyGraph` usa a seguinte sintaxe:

```
rebuildDependencyGraph
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do `infacmd mrs rebuildDependencyGraph`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# RenameFolder

Renomeia uma pasta em um projeto.

O comando infacmd mrs RenameFolder usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs renameFolder
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
<-SourceFolder|-sf> source_folder
<-TargetFolder|-tf> target_folder
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd mrs RenameFolder:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto que contém a pasta a ser renomeada.
-SourceFolder -sf	source_folder_path_and_name	Obrigatório. Caminho e nome da pasta a ser renomeada. O caminho deve começar com uma barra (/).
-TargetFolder -tf	target_folder_path_and_name	Obrigatório. Novo nome da pasta. É possível especificar um nome de pasta ou um nome de caminho e pasta. O caminho deve começar com uma barra (/).
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## RestoreContents

Restaura conteúdo de um repositório do modelo a partir de um arquivo de backup.

O comando infacmd mrs RestoreContents usa a seguinte sintaxe:

```
RestoreContents
  <-DomainName|-dn> domain_name
  [<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
  <-UserName|-un> user_name
  <-Password|-pd> password
  <-ServiceName|-sn> service_name
  <-InputFileName|-if> input_file_name
  [<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `infacmd mrs RestoreContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo a ser copiado para backup.
InputFileName -if	input_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de backup a ser restaurado.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# UndoCheckout

Reverte o check-out de um objeto do repositório do Modelo. O objeto é submetido a check-in no repositório do Modelo. O repositório do Modelo descarta as alterações no objeto, pois ele sofreu check-out. O sistema de controle de versão não incrementa o número de versão nem adiciona ao histórico da versão.

O comando `infacmd mrs undoCheckout` usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs undoCheckout
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectPathAndName|-opn> Object_path_and_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do `infacmd mrs undoCheckout`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Caminho do objeto do repositório do Modelo, incluindo o nome do objeto.  Coloque o caminho entre aspas duplas. Use a seguinte sintaxe:  "ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}"

## UnlockObject

Desbloqueia o objeto do repositório do Modelo que está bloqueado por um usuário. Execute esse comando em um repositório que não é integrado a um sistema de controle de versão.

**Nota:** Se você executar esse comando em um repositório com controle de versão, ele falhará.

Você pode desbloquear um objeto por vez.

O comando infacmd mrs unlockObject usa a seguinte sintaxe:

```
infacmd mrs unlockObject
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ObjectPathAndName|-opn> Object_path_and_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd mrs unlockObject:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Caminho do objeto do repositório do Modelo, incluindo o nome do objeto. Por exemplo, use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/SubFolder_Name/ ObjectName

## UpdateServiceOptions

Atualiza opções para o Serviço de Repositório do Modelo. Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando infacmd mrs UpdateServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Options|-o> options
[<-PrimaryNode|-nn> primary node name]
[<-BackupNode|-bn> nodename1,nodename2,...]
[<-SearchIndexRoot|-si> search_index_root]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de infacmd mrs UpdateServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira os pares nome/valor separados por espaços.

Opção	Argumento	Descrição
-PrimaryNode -nn	Nome do nó primário	Opcional. Nó no qual você deseja executar o Serviço de Repositório do Modelo.
-BackupNodes -bn	nodename1,nodename2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-SearchIndexRoot -si		Opcional. Altera o diretório do índice de pesquisa. Insira o caminho completo para o diretório. O padrão é o diretório de instalação da Informatica.

## Opções do Serviço de Repositório do Modelo

Use as opções do Serviço de Repositório do Modelo com o comando `infacmd mrs UpdateServiceOptions`.

Insira opções do Serviço de Repositório do Modelo no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Repositório do Modelo:

Opção	Argumento	Descrição
CACHE.EnableCache	true   false	Ativa o Serviço de Repositório do Modelo para armazenar objetos do repositório do modelo na memória cache. Para aplicar alterações, reinicie o Serviço de Repositório do Modelo.
CACHE.CacheJVMOptions	-Xmx[heap_size]	Opções de JVM para o cache do Serviço de Repositório do Modelo. Para configurar a quantidade de memória alocada para o cache, configure o tamanho máximo de heap. Esse campo deve incluir o tamanho máximo do heap, especificado pela opção -Xmx. O valor padrão é o valor mínimo para o tamanho máximo do heap é -Xmx128m.  As opções que você configura são aplicáveis quando o cache do Serviço de Repositório do Modelo está ativado. Para aplicar alterações, reinicie o Serviço de Repositório do Modelo. As opções que você configura nesse campo não se aplicam à JVM que executa o Serviço de Repositório do Modelo.
PERSISTENCE_DB.Username	db_user	Obrigatório. A conta do banco de dados do repositório. Configure essa conta usando o cliente do banco de dados.
PERSISTENCE_DB.Password	db_password	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório do usuário do banco de dados.
PERSISTENCE_DB.DatabaseSchema	db_schema	Opcional. O nome do esquema de um banco de dados específico.



Opção	Argumento	Descrição
PERSISTENCE_DB.DatabaseTablespace	db_tablespace	<p>Obrigatório somente para um banco de dados do DB2. Quando você configura um nome de espaço de tabela, o Serviço de Repositório do Modelo cria todas as tabelas de repositório no mesmo espaço de tabela. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela.</p> <p>Para um banco de dados IBM DB2 com várias partições, o espaço de tabela deve conter um único nó e uma única partição.</p>
PERSISTENCE_DB.DatabaseType	DatabaseType	<p>Obrigatório. Os tipos de banco de dados incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- db2</li> <li>- oracle</li> <li>- mssqlserver</li> <li>- sybase</li> </ul>
PERSISTENCE_DB.JDBCConnectString	Cadeia de Conexão JDBC	<p>A string de conexão JDBC usada para conectar o banco de dados do repositório do Modelo.</p> <p>Use a seguinte sintaxe da string de conexão JDBC para cada banco de dados compatível:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>IBM DB2.</b> jdbc:informatica:db2://&lt;host_name&gt;:&lt;port_number&gt;;DatabaseName=&lt;database_name&gt;;BatchPerformanceWorkaround=true;DynamicSections=3000</li> <li>- <b>O Microsoft SQL Server que usa a instância padrão.</b> jdbc:informatica:sqlserver://&lt;host_name&gt;:&lt;port_number&gt;;DatabaseName=&lt;database_name&gt;;SnapshotSerializable=true</li> <li>- <b>O Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada.</b> jdbc:informatica:sqlserver://&lt;host_name&gt;\&lt;named_instance_name&gt;;DatabaseName=&lt;database_name&gt;;SnapshotSerializable=true</li> <li>- <b>Oracle.</b> jdbc:informatica:oracle://&lt;host_name&gt;:&lt;port_number&gt;;SID=&lt;database_name&gt;;MaxPooledStatements=20;CatalogOptions=0;BatchPerformanceWorkaround=true</li> </ul>
PERSISTENCE_DB.SecureJDBCParameters	Parâmetros JDBC Seguros	<p>Se o banco de dados do repositório do Modelo estiver protegido com o protocolo SSL, você deverá inserir os parâmetros de banco de dados seguro.</p> <p>Insira os parâmetros como os pares nome e valor separados por caracteres de ponto-e-vírgula (;). Por exemplo:</p> <pre>param1=value1;param2=value2</pre>
PERSISTENCE_DB.Dialect	Dialeto	<p>O dialeto SQL de um banco de dados específico. O dialeto mapeia objetos java para objetos do banco de dados.</p> <p>Por exemplo:</p> <pre>org.hibernate.dialect.Oracle9Dialect</pre>

Opção	Argumento	Descrição
PERSISTENCE_DB.Driver	Driver	O driver do Diretor de Dados usado para conectar o banco de dados. Por exemplo: <code>com.informatica.jdbc.oracle.OracleDriver</code>
SEARCH.SearchAnalyzer	O nome totalmente qualificado da classe Java	O nome da classe Java totalmente qualificada do analisador de pesquisa. Por padrão, o Serviço de Repositório do Modelo usa o seguinte analisador de pesquisa para inglês: <code>com.informatica.repository.service.provider.search.analysis.MMStandardAnalyzer</code> Por exemplo, especifique o seguinte nome de classe Java do analisador de pesquisa para os idiomas chinês, japonês e coreano: <code>org.apache.lucene.analysis.cjk.CJKAnalyzer</code> Ou você pode criar e especificar um analisador de pesquisa personalizado.
SEARCH.SearchAnalyzerFactory	O nome totalmente qualificado da classe Java	Nome da classe Java totalmente qualificada da classe de fábrica se você tiver usado uma ao criar um analisador de pesquisa personalizado. Se você usar um analisador de pesquisa personalizado, insira o nome do analisador de pesquisa ou de classe de fábrica do analisador de pesquisa.
VCS.Host	IP_address ou nome de host	Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo no Perforce. A URL, o endereço IP ou o nome de host da máquina na qual o sistema de controle de versão Perforce é executado. Não use essa opção quando você configurar o SVN como o sistema de controle de versão.
VCS.URL	URL do repositório de Subversão	Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo no SVN. URL do repositório de Subversão. Por exemplo: <code>VCS.URL=https://myserver.company.com/svn/</code> Não use essa opção quando você configurar o Perforce como o sistema de controle de versão.
VCS.Port	VCS_port	Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo. Número da porta que o host do sistema de controle de versão usa para ouvir pacotes do repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
VCS.User	VCS_user	<p>Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo.</p> <p>Conta do usuário do sistema de controle de versão.</p> <p>Essa conta deve ter permissões de gravação no sistema de controle de versão. Depois que você configurar a conexão com esse usuário e senha do sistema de controle de versão único, todos os usuários do repositório do Modelo se conectarão ao sistema de controle de versão usando essa conta.</p> <p>Para o sistema de controle de versão Perforce, o tipo de conta deve ser um usuário Padrão.</p>
VCS.Password	VCS_password	<p>Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo.</p> <p>A senha do usuário do sistema de controle de versão.</p>
VCS.Type	VCS_type	<p>Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo.</p> <p>O sistema de controle de versão com suporte ao qual você deseja se conectar. Você pode escolher Perforce ou SVN.</p>
VCS.MRSPath	MRS_path	<p>Necessário para configurar as propriedades de controle de versão do repositório do Modelo com o Perforce.</p> <p>Caminho do diretório raiz da cópia do sistema de controle de versão dos objetos do repositório do Modelo.</p> <p><b>Nota:</b> Quando você executa o comando, o repositório do Modelo se conecta ao sistema de controle de versão e gera o diretório especificado, caso ele ainda não exista.</p> <p>Somente um Serviço de Repositório do Modelo pode usar esse diretório.</p> <p>Para Perforce, use a sintaxe:</p> <pre>//directory/path</pre> <p>onde <code>directory</code> é o diretório raiz do Perforce e <code>path</code> é o restante do caminho para o diretório raiz dos objetos do repositório do Modelo.</p> <p>Exemplo:</p> <pre>//depot/Informatica/repository_copy</pre> <p>Não use essa opção quando você configurar o SVN como o sistema de controle de versão.</p>

# UpdateServiceProcessOptions

Atualiza opções do processo de serviço para o Serviço de Repositório do Modelo. Separe várias opções com espaços. Ao digitar um valor que contenha espaços ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Insira opções de processo do serviço no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

O comando `infacmd mrs UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de `infacmd mrs UpdateServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Insira os pares nome/valor separados por espaços.

## UpgradeContents

Atualiza o conteúdo do Repositório do modelo. O comando falhará se não houver conteúdo no repositório do modelo.

O comando infacmd mrs UpgradeContents usa a seguinte sintaxe:

```
UpgradeContents
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de infacmd mrs UpgradeContents:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## CAPÍTULO 17

# Referência de Comando infacmd ms

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [GetRequestLog, 691](#)
- [ListMappingParams, 693](#)
- [ListMappings, 696](#)
- [RunMapping, 698](#)
- [UpgradeMappingParameterFile, 702](#)

## GetRequestLog

Grava o log de mapeamento no arquivo especificado. Insira o ID de trabalho retornado pelo comando `infacmd ms RunMapping`.

O comando `infacmd ms GetRequestLog` usa a seguinte sintaxe:

```
GetRequestLog  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-RequestId|-id> request_id  
  
<-FileName|-f> file_name
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd ms GetRequestLog:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executou o mapeamento.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.



Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-RequestId -id	request_id	Obrigatório. O ID de trabalho do mapeamento para o qual você deseja gravar o arquivo de log. Insira o ID de trabalho retornado pelo comando infacmd ms RunMapping.
-FileName -f	file_name	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo no qual você deseja gravar o arquivo de log.

## ListMappingParams

Lista os parâmetros de um mapeamento e cria um arquivo de parâmetro de mapeamento, que você pode usar ao executar um mapeamento. O comando retorna um arquivo XML com valores padrão que podem ser atualizados. Digite o nome do arquivo de parâmetro ao executar o mapeamento usando infacmd ms RunMapping.

O comando infacmd ms ListMappingParams usa a seguinte sintaxe:

```
ListMappingParams
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
<-Mapping|-m> mapping_name
[<-OutputFile|-o> output_file_to_write_to]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd ms ListMappingParams`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.
-Mapping -m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento.
- OutputFile -o	output file_to_write_to	Opcional. Caminho e nome do arquivo de parâmetros a ser criado. Se você não especificar um arquivo, o comando exibirá os parâmetros no prompt de comando.

## Saída ListMappingParams

O comando ListMappingParams retorna um arquivo de parâmetro na forma de arquivo XML com os valores padrão que você pode atualizar.

Por exemplo, execute o comando ListMappingParams no aplicativo "MyApp" e no mapeamento "MyMapping". O mapeamento "MyMapping" tem um parâmetro "MyParameter". O comando ListMappingParams retorna um arquivo XML no seguinte formato:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="no"?>
<root xmlns="http://www.informatica.com/Parameterization/1.0" xmlns:xsi="http://
www.w3.org/2001/XMLSchema">
  <!--
    <application name="MyApp">
      <mapping name="MyMapping">
        <!-- Specify deployed application specific parameters here. -->
      </mapping>
    </application>
  -->
  <project name="MyProject">
    <mapping name="MyMapping">
      <parameter name="MyParameter">DefaultValue</parameter>
    </mapping>
  </project>
</root>
```

O arquivo XML de saída tem os seguintes elementos de nível superior:

### Elemento de aplicativo

Ao definir um parâmetro no elemento de aplicativo de nível superior, o Data Integration Service aplica o valor do parâmetro quando você executa o mapeamento no aplicativo especificado. Inclua pelo menos um elemento de projeto em um elemento de aplicativo/mapeamento.

Por padrão, esse elemento de nível superior está em comentários (!-- e -->) para usá-lo.

**Elemento de projeto**

Quando você define um parâmetro dentro de um elemento de projeto de nível superior, o Data Integration Service aplica o valor de parâmetro para o mapeamento especificado no projeto em qualquer aplicativo implantado. O serviço também aplica o valor de parâmetro para qualquer mapeamento que usa os objetos no projeto.

Se você definir o mesmo parâmetro em um projeto e um elemento de nível superior de aplicativo no mesmo arquivo de parâmetro, o valor do parâmetro definido no elemento de aplicativo terá precedência.

# ListMappings

Lista os mapeamentos em um aplicativo.

O comando `infacmd ms ListMappings` usa a seguinte sintaxe:

```
ListMappings

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-Application|-a> application_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do `infacmd ms ListMappings`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.

# RunMapping

Executa um mapeamento que é implantado em um Serviço de Integração de Dados. Você pode executar o mapeamento com um conjunto de parâmetros ou um arquivo de parâmetro.

Para criar um arquivo de parâmetro para um mapeamento, execute `infacmd ms ListMappingParams`. Antes de executar `infacmd ms ListMappingParams`, execute o comando `infacmd dis StartApplication` para o aplicativo. Antes de executar `infacmd ms ListMappingParams`, verifique se o aplicativo é executado na ferramenta Administrator.

Para visualizar os parâmetros e os valores de um conjunto de parâmetros, execute o comando `infacmd dis ListParameterSetEntries`.

O comando `infacmd ms RunMapping` usa a seguinte sintaxe:

```
RunMapping
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
<-Mapping|-m> mapping_name
[<-Wait|-w> true|false]
[<-ParameterFile|-pf> parameter_file_path]
[<-ParameterSet|-ps> parameter_set_name]
[<-OperatingSystemProfile|-osp> operating_system_profile_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-OptimizationLevel|-ol> optimization_level]
[<-PushdownType|-pt> pushdown_type]
[<-CustomProperties|-cp> custom_properties]
```

O comando retorna o ID de trabalho da execução de mapeamento.

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd ms RunMapping:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFAC_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.
-Mapping -m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento a ser executado.
-Wait -w	true false	Opcional. Indica se o infacmd aguarda o mapeamento ser concluído antes de retornar para o shell ou prompt de comando. Se for "true", o infacmd retornará para o shell ou prompt de comando depois que o mapeamento for concluído. Não será possível executar comandos subsequentes até que o mapeamento seja concluído. Se "false", o infacmd retornará para o shell ou prompt de comando imediatamente. Não é necessário aguardar a conclusão do mapeamento antes de executar o próximo comando. O padrão é false.
-ParameterFile -pf	parameter_file_path	Opcional. Nome e caminho do arquivo de parâmetro. Não insira um arquivo de parâmetro e um conjunto de parâmetros.
-ParameterSet -ps	parameter_set_name	Opcional. Nome de um conjunto de parâmetros a ser usado em tempo de execução. A opção de conjunto de parâmetros substitui qualquer conjunto de parâmetros implantado com o aplicativo. Não insira um conjunto de parâmetros e um arquivo de parâmetro.
-OperatingSystemProfile -osp	operating_system_profile_name	Opcional. O nome do perfil do sistema operacional para executar o mapeamento.  Se você não usar esta opção quando o Serviço de Integração de Dados estiver ativado para usar perfis do sistema operacional, o Serviço de Integração de Dados executa o mapeamento com o perfil padrão.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó em uma grade do Serviço de Integração de Dados para o qual despachar o trabalho de mapeamento. Um processo do Serviço de Integração de Dados deve estar em execução no nó.  Se você não usar essa opção, o trabalho de mapeamento será despachado para o nó em que o processo do Serviço de Integração de Dados é executado.



Opção	Argumento	Descrição
-OptimizationLevel -ol	optimization_level	<p>Opcional. Controla os métodos de otimização que o Serviço de Integração de Dados aplica ao mapeamento. Insira o valor numérico associado ao nível de otimização que você deseja configurar. Insira um dos seguintes valores numéricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 0 (Nenhum). O Serviço de Integração de Dados não aplica nenhuma otimização.</li> <li>- 1 (Mínimo). O Serviço de Integração de Dados aplica o método de otimização de projeção antecipada.</li> <li>- 2 (Normal). O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de projeção antecipada, seleção antecipada, ajuste de ramificação, envio, empilhamento e otimização de predicado. Normal é o nível de otimização padrão.</li> <li>- 3 (Completo). O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de otimização com base em custos, projeção antecipada, ajuste de ramificação, seleção antecipada, predicado, empilhamento, envio e semi-associação.</li> </ul> <p>Se você não usar essa opção, o Serviço de Integração de Dados aplicará o nível de otimização configurado nas propriedades de mapeamento para o aplicativo implantado na ferramenta Administrator.</p>
-PushdownType -pt	pushdown_type	<p>Opcional. Controla o tipo de empilhamento que o Serviço de Integração de Dados aplica a um mapeamento. Insira um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum. Não selecione nenhum tipo de empilhamento para o mapeamento.</li> <li>- Origem. O Serviço de Integração de Dados tenta enviar o máximo possível da lógica de transformação para o banco de dados de origem.</li> <li>- Completo. O Serviço de Integração de Dados envia a lógica de transformação completa para o banco de dados de origem.</li> </ul> <p>Essa opção substitui o tipo de empilhamento definido nas propriedades de tempo de execução do mapeamento ou em um arquivo de parâmetros ou conjunto de parâmetros.</p> <p>Se você não a utilizar, o Serviço de Integração de Dados aplicará o tipo de empilhamento definido nas propriedades de tempo de execução do mapeamento ou em um arquivo de parâmetros ou conjunto de parâmetros.</p>
-CustomProperties -cp	custom_properties	<p>Opcional. Defina propriedades personalizadas para um mapeamento por solicitação do Suporte Global a Clientes da Informatica.</p> <p>Insira propriedades personalizadas como pares de nome/valor separados por ponto-e-vírgula. Por exemplo:</p> <pre>... -cp custom_property_name=value</pre> <p>Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.</p>

# UpgradeMappingParameterFile

Converte um arquivo de parâmetros criado em uma versão anterior do Informatica em um formato de arquivo de parâmetros que é válido para o Informatica versão 10.0.

No Informatica versão 10.0, um arquivo de parâmetros pode conter parâmetros de mapeamento e parâmetros de fluxo de trabalho, mas não contém mais parâmetros de transformação. Quando você executa um mapeamento ou um fluxo de trabalho com o arquivo de parâmetros da versão anterior, o Serviço de Integração de Dados precisa converter esse arquivo de parâmetros na versão do Informatica 10.0 em tempo de execução. É possível aumentar o desempenho convertendo arquivos de parâmetros no formato do Informatica 10.0.

O comando `infacmd ms upgradeMappingParameterFile` usa a seguinte sintaxe:

```
UpgradeMappingParameterFile

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application_name

<-Mapping|-m> mapping_name

[<-OutputFile|-o> output_file_to_write_to]

<-ParameterFile|-pf> parameter_file_to_upgrade
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd ms upgradeMappingParameterFile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do mapeamento. O aplicativo que contém o mapeamento deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o mapeamento.
-Mapping -m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento.
- OutputFile - o	output file_to_write_to	Opcional. Caminho e nome do arquivo de parâmetros a ser criado. Se você não especificar um arquivo, o comando exibirá os parâmetros no prompt de comando.
-ParameterFile -pf	parameter_file_to_upgrade	Obrigatório. O nome do arquivo de parâmetro a ser atualizado.

## CAPÍTULO 18

# Referência de Comando infacmd oie

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [DeployApplication, 704](#)
- [ExportObjects, 705](#)
- [exportResources, 709](#)
- [ImportObjects, 711](#)

## DeployApplication

Implanta um aplicativo em um arquivo .iar.

Implante um aplicativo em um arquivo quando o aplicativo contiver um grande número de objetos. Depois de executar o comando infacmd oie deployApplication, execute o comando infacmd dis DeployApplication para implantar o aplicativo em um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd oie DeployApplication usa a seguinte sintaxe:

```
DeployApplication
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
<-ModelRepositoryService|-rs> Model Repository Service
<-OutputDirectory|-od> Output directory
<-ApplicationPath|-ap> Application path
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd oie DeployApplication:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome do usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
- ModelRepositoryService -rs	Serviço de Repositório do Modelo	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
- OutputDirectory -od	Diretório de Saída	Obrigatório. Diretório no qual você deseja gravar o arquivo .iar.
- ApplicationPath -ap	Caminho do Aplicativo	Obrigatório. O caminho do aplicativo, começando com o nome do projeto, os nomes de pasta e seguido pelo nome do aplicativo. Separe o nome do projeto, os nomes de pasta e o nome do aplicativo com uma barra (/). Por exemplo, "Projeto/Pasta1/Pasta2/Aplicativo".

## ExportObjects

Exporta objetos de um projeto no repositório do modelo para um arquivo XML.

Se você não quiser exportar todos os objetos no projeto, use um arquivo de controle de exportação infacmd para filtrar os objetos que quer exportar do repositório do modelo.

Se o projeto que está sendo exportado contiver tabelas de referência, será necessário executar o comando a partir do diretório de instalação dos Serviços Informatica. O comando exportará os metadados da tabela de referência do repositório do modelo para o arquivo XML. O comando exporta os dados da tabela de referência para um arquivo zip. Ao executar o comando, especifique o caminho e o nome do arquivo XML e do arquivo zip a ser criados.

O comando não exporta pastas vazias.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS.

O comando infacmd oie ExportObjects usa a seguinte sintaxe:

```
ExportObjects
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> Security domain]
<-ProjectName|-pn> Project name
<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name
<-ExportFilePath|-fp> Path of file to export to
[<-OverwriteExportFile|-ow> Set to "true" to overwrite export file if it exists.]
[<-ControlFilePath|-cp> Path of export control file]
[<-OtherOptions|-oo>]
ExportObjects
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> Security domain]
<-ProjectName|-pn> Project name
<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name
<-ExportFilePath|-fp> Path of file to export to
[<-OverwriteExportFile|-ow> Set to "true" to overwrite export file if it exists.]
[<-ControlFilePath|-cp> Path of export control file]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd oie ExportObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome do usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ProjectName -pn	Nome do projeto	Obrigatório. Nome do projeto a partir do qual você exporta os objetos.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ExportFilePath -fp	Caminho do arquivo para o qual exportar	Obrigatório. Caminho e nome de arquivo XML do arquivo de exportação a ser criado. Você pode especificar um caminho absoluto ou um caminho relativo para o nome do arquivo. Use um nome facilmente identificável para o arquivo. Por exemplo, use a seguinte convenção de nomenclatura sugerida:  exp_<project_name>.xml

Opção	Argumento	Descrição
-OverwriteExportFile -ow	Definido como "true" para substituir o arquivo de exportação, se ele existir.	Opcional. Defina como Verdadeiro para substituir um arquivo de exportação. Se houver um arquivo de exportação e essa opção for definida como Falso, a exportação falhará. O padrão é Falso.
-ControlFilePath -cp	Caminho do arquivo de controle de exportação	Opcional. Caminho e nome do arquivo de controle de exportação que filtra os objetos exportados. Você pode especificar um caminho absoluto ou um caminho relativo para o nome do arquivo.
-OtherOptions -oo	-	<p>Obrigatório se o projeto exportado contiver tabelas de referência. Opções adicionais para exportar dados da tabela de referência para um arquivo zip. Insira as opções usando o seguinte formato:</p> <pre>rtm:&lt;option_name&gt;=&lt;value&gt;,&lt;option_name&gt;=&lt;value&gt;</pre> <p>Os nomes obrigatórios de opção incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- disName. Nome do Serviço de Integração de Dados.</li> <li>- codePage. Página de código dos dados de referência.</li> <li>- refDataFile. Nome e caminho do arquivo zip para o qual você quer exportar os dados da tabela de referência.</li> </ul> <p>Por exemplo:</p> <pre>rtm:disName=ds,codePage=UTF-8,refDataFile=/folder1/data.zip</pre>

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou com a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome do usuário	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	Senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de segurança	Opcional. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ProjectName -pn	Nome do projeto	Obrigatório. Nome do projeto a partir do qual você exporta os objetos.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.



Opção	Argumento	Descrição
-ExportFilePath -fp	Caminho do arquivo para o qual exportar	Obrigatório. Caminho e nome de arquivo XML do arquivo de exportação a ser criado. Você pode especificar um caminho absoluto ou um caminho relativo para o nome do arquivo. Use um nome facilmente identificável para o arquivo. Por exemplo, use a seguinte convenção de nomenclatura sugerida:  exp_<project_name>.xml
-OverwriteExportFile -ow	Definido como "true" para substituir o arquivo de exportação, se ele existir.	Opcional. Defina como Verdadeiro para substituir um arquivo de exportação. Se houver um arquivo de exportação e essa opção for definida como Falso, a exportação falhará. O padrão é Falso.
-ControlFilePath -cp	Caminho do arquivo de controle de exportação	Opcional. Caminho e nome do arquivo de controle de exportação que filtra os objetos exportados. Você pode especificar um caminho absoluto ou um caminho relativo para o nome do arquivo.

## exportResources

Exporta objetos de scorecard e informações de linhagem em um projeto ou pasta para um arquivo XML que você usa no Metadata Manager.

Se não quiser exportar todos os objetos no projeto, use um arquivo de controle de exportação infacmd para filtrar os objetos que você deseja exportar. O comando não exporta pastas vazias.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS.

O comando infacmd oie exportResources usa a seguinte sintaxe:

```
exportResources
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-ProjectName|-pn> project_name
<-RepositoryService|-rs> model_repository_service_name
<-ExportFilePath|-fp> export_file_path
[<-OverwriteExportFile|-ow> overwrite_export_file]
[<-ControlFilePath|-cp> control_file_path]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd oie exportResources:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto a partir do qual você exporta os objetos.
-RepositoryService -rs	model_repository_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ExportFilePath -fp	export_file_path	Obrigatório. Caminho e nome de arquivo XML do arquivo de exportação criado pelo programa de linha de comando quando você executa o comando. Você pode especificar um caminho absoluto ou um caminho relativo para o nome do arquivo. Use um nome facilmente identificável para o arquivo. Por exemplo, use a seguinte convenção de nomenclatura sugerida:  exp_<project_name>.xml

Opção	Argumento	Descrição
-OverwriteExportFile -ow	overwrite_export_file	Opcional. Defina como Verdadeiro para substituir um arquivo de exportação. Se houver um arquivo de exportação e você definir essa opção como "false", a exportação falhará. O padrão é Falso.
-ControlFilePath -cp	control_file_path	Opcional. Caminho e nome do arquivo de controle de exportação que filtra os objetos exportados pelo programa de linha de comando. Você pode especificar um caminho absoluto ou um caminho relativo para o nome do arquivo.

## ImportObjects

Importa objetos de um arquivo XML para um projeto no repositório do modelo.

Se você não quiser importar todos os objetos no arquivo, use um arquivo de controle de importação infacmd para filtrar os objetos do repositório do Modelo.

Se o arquivo que está sendo importado contiver tabelas de referência, será necessário executar o comando a partir do diretório de instalação dos Serviços Informatica. O comando importa os metadados da tabela de referência do arquivo XML para o repositório do modelo. O comando importa dados da tabela de referência de um arquivo zip. Quando executar o comando, especifique o caminho e o nome do arquivo XML e dos arquivos zip importados.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS.

O comando infacmd oie ImportObjects usa a seguinte sintaxe:

```
ImportObjects
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> Security domain]
[<-TargetProject|-tp> Target project name <ignored if control file is specified>]
<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name
<-ImportFilePath|-fp> import_file_path
[<-SourceProject|-sp> Source project name in import file <ignored if control file is
specified>]
[<-TargetFolder|-tf> Target folder to import to <omit for root, ignored if control file
is specified>]
[<-SkipCRC|-sc> Set to "true" to skip CRC check on imported file.]
[<-ConflictResolution|-cr> Resolution type]
[<-ControlFilePath|-cp> Path of import control file]
```

```

[<-SkipCnxValidation|-scv> Set to "true" to skip connection validation.]

[<-OtherOptions|-oo>]

ImportObjects

<-DomainName|-dn> Domain name

<-UserName|-un> User name

<-Password|-pd> Password

[<-SecurityDomain|-sdn> Security domain]

[<-TargetProject|-tp> Target project name <ignored if control file is specified>]

<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name

<-ImportFilePath|-fp> import_file_path

[<-SourceProject|-sp> Source project name in import file <ignored if control file is
specified>]

[<-TargetFolder|-tf> Target folder to import to <omit for root, ignored if control file
is specified>]

[<-SkipCRC|-sc> Set to "true" to skip CRC check on imported file.]

[<-ConflictResolution|-cr> Resolution Type]

[<-ControlFilePath|-cp> Path of import control file]

[<-SkipCnxValidation|-scv> Set to "true" to skip connection validation.]

```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do infacmd oie ImportObjects:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-TargetProject -tp	Nome do Projeto de Destino <ignorado se o arquivo de controle for especificado>	Opcional. Nome do projeto para o qual você deseja importar os objetos. O projeto deve existir no repositório para que os objetos possam ser importados. A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ImportFilePath -fp	import_file_path	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo XML a partir do qual os objetos são importados. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o nome do arquivo.
-SourceProject -sp	Nome do projeto de origem no arquivo de importação <ignorado se o arquivo de controle for especificado>	Opcional. Nome do projeto de origem no arquivo para importação. A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação.

Opção	Argumento	Descrição
-TargetFolder -tf	Pasta de destino para a qual importar <omitida para raiz, ignorada se o arquivo de controle for especificado>	Opcional. Pasta de destino para a qual você deseja importar os objetos. Se você não especificar uma pasta de destino, os objetos serão importados para o projeto de destino. A pasta deve existir no repositório para que os objetos possam ser importados. A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação.
-SkipCRC -sc	Defina como "true" para ignorar a verificação de CRC no arquivo importado.	Indica se a CRC (verificação de redundância cíclica) que detecta se o arquivo a ser importado foi modificado deve ou não ser ignorada. Defina como "true" para ignorar a verificação. O padrão é false.
-ConflictResolution -cr	Tipo de resolução especificado	Opcional. Estratégia de resolução de conflitos. Você pode especificar uma destas opções para todos os objetos que estão sendo importados: <ul style="list-style-type: none"> <li>- renomear</li> <li>- substituir</li> <li>- reutilizar</li> <li>- nenhum</li> </ul> A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação. Se a estratégia de resolução de conflitos for definida como Nenhum e ocorrer um conflito, a importação falhará. O padrão é nenhum.
-ControlFilePath -cp	Caminho do arquivo de controle de importação	Opcional. Caminho e nome do arquivo de controle de importação que filtra os objetos importados. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo.

Opção	Argumento	Descrição
-SkipCnxValidation -scv	Defina como "true" para ignorar a validação da conexão.	<p>Opcional. Indica se a validação da conexão de destino deve ou não ser ignorada durante a importação. Por padrão, o processo de importação verifica se as conexões usadas pelos objetos importados existem no repositório de destino. Se as conexões não existirem, a importação falhará.</p> <p>Para ignorar a validação de conexão de destino e continuar com a importação, defina essa opção como "true". Se os objetos importados usarem conexões que não existem no repositório de destino, o processo de importação importará os objetos com uma conexão "Não Especificada". Use a Developer tool para selecionar a conexão correta depois que o processo de importação tiver sido concluído.</p> <p>O padrão é false.</p> <p><b>Nota:</b> Se um arquivo de controle de importação especificar uma conexão de origem que não existe no arquivo que você está importando, o processo de importação falhará, independentemente do valor para essa opção. Para corrigir o erro, verifique se o elemento rebind da conexão no arquivo de controle de importação inclui as conexões de origem existentes no arquivo que você está importando.</p>
-OtherOptions -oo	-	<p>Obrigatório se o arquivo de importação contiver tabelas de referência. Opções adicionais para importar dados da tabela de referência de um arquivo zip. Insira as opções usando o seguinte formato:</p> <pre>rtm:&lt;option_name&gt;=&lt;value&gt;,&lt;option_name&gt;=&lt;value&gt;</pre> <p>Nomes de opção obrigatórios incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- disName. Nome do Serviço de Integração de Dados.</li> <li>- codePage. Página de código dos dados de referência.</li> <li>- refDataFile. Nome e caminho do arquivo zip a partir do qual você quer importar dados da tabela de referência.</li> </ul> <p>Por exemplo:</p> <pre>rtm:disName=ds,codePage=UTF-8,refDataFile=/folder1/data.zip</pre>

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente

Opção	Argumento	Descrição
		INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	Senha	Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de segurança	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-TargetProject -tp	Nome do Projeto de Destino <ignorado se o arquivo de controle for especificado>	Opcional. Nome do projeto para o qual você deseja importar os objetos. O projeto deve existir no repositório para que os objetos possam ser importados. A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-ImportFilePath -fp	import_file_path	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo XML a partir do qual os objetos são importados. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo para o nome do arquivo.
-SourceProject -sp	Nome do projeto de origem no arquivo de importação <ignorado se o arquivo de controle for especificado>	Opcional. Nome do projeto de origem no arquivo para importação. A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação.
-TargetFolder -tf	Pasta de destino para a qual importar <omitida para raiz, ignorada se o arquivo de controle for especificado>	Opcional. Pasta de destino para a qual você deseja importar os objetos. Se você não especificar uma pasta de destino, os objetos serão importados para o projeto de destino. A pasta deve existir no repositório para que os objetos possam ser importados. A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação.



Opção	Argumento	Descrição
-SkipCRC -sc	Defina como "true" para ignorar a verificação de CRC no arquivo importado.	Indica se a CRC (verificação de redundância cíclica) que detecta se o arquivo a ser importado foi modificado deve ou não ser ignorada. Defina como "true" para ignorar a verificação. O padrão é false.
-ConflictResolution -cr	Tipo de resolução especificado	<p>Opcional. Estratégia de resolução de conflitos. Você pode especificar uma destas opções para todos os objetos que estão sendo importados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- renomear</li> <li>- substituir</li> <li>- reutilizar</li> <li>- nenhum</li> </ul> <p>A opção será ignorada se você usar um arquivo de controle de importação. Se a estratégia de resolução de conflitos for definida como Nenhum e ocorrer um conflito, a importação falhará. O padrão é nenhum.</p>
-ControlFilePath -cp	Caminho do arquivo de controle de importação	Opcional. Caminho e nome do arquivo de controle de importação que filtra os objetos importados. Você pode especificar um caminho absoluto ou relativo.
-SkipCnxValidation -scv	Defina como "true" para ignorar a validação da conexão.	<p>Opcional. Indica se a validação da conexão de destino deve ou não ser ignorada durante a importação. Por padrão, o processo de importação verifica se as conexões usadas pelos objetos importados existem no repositório de destino. Se as conexões não existirem, a importação falhará.</p> <p>Para ignorar a validação de conexão de destino e continuar com a importação, defina essa opção como "true". Se os objetos importados usarem conexões que não existem no repositório de destino, o processo de importação importará os objetos com uma conexão "Não Especificada". Use a Developer tool para selecionar a conexão correta depois que o processo de importação tiver sido concluído.</p> <p>O padrão é false.</p> <p><b>Nota:</b> Se um arquivo de controle de importação especificar uma conexão de origem que não existe no arquivo que você está importando, o processo de importação falhará, independentemente do valor para essa opção. Para corrigir o erro, verifique se o elemento rebind da conexão no arquivo de controle de importação inclui as conexões de origem existentes no arquivo que você está importando.</p>

## CAPÍTULO 19

# Referência de Comando infacmd ps

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [cancelProfileExecution, 718](#)
- [CreateWH, 720](#)
- [DropWH, 721](#)
- [Execute, 723](#)
- [executeProfile, 725](#)
- [getExecutionStatus, 726](#)
- [getProfileExecutionStatus, 728](#)
- [Lista, 730](#)
- [migrateProfileResults, 732](#)
- [migrateScorecards, 733](#)
- [Limpar, 735](#)
- [synchronizeProfile, 738](#)

## cancelProfileExecution

Interrompe todas as execuções do perfil, incluindo os perfis e o perfil de descoberta empresarial.

O comando infacmd ps cancelProfileExecution usa a seguinte sintaxe:

```
cancelProfileExecution
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
```

<-DsServiceName|-dsn> data\_integration\_service\_name

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS\_object\_path

a tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ps cancelProfileExecution:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/ {ObjectName ProjectName/ObjectName}

## CreateWH

Cria o conteúdo do warehouse de criação de perfil.

O comando infacmd ps CreateWH usa a seguinte sintaxe:

```
CreateWH
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp>] gateway_name]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd ps CreateWH:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_name	Opcional. Use esta opção se as informações sobre a conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Digite o nome de host e o número de porta para os nós de gateway no domínio. Use a seguinte sintaxe: gateway_hostname:port.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.

## DropWH

Remove o conteúdo do depósito de criação de perfil.

O comando infacmd ps DropWH usa a seguinte sintaxe:

```
DropWH
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp>] gateway_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd ps DropWH:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_name	Opcional. Use esta opção se as informações sobre a conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Digite o nome de host e o número de porta para os nós de gateway no domínio. Use a seguinte sintaxe: gateway_hostname:port.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.

# Execute

Executa um perfil ou scorecard.

O comando `infacmd ps Execute` usa a seguinte sintaxe:

```
Execute

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-NodeName|-nn> node_name]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-MrsServiceName|-msn> MRS_name

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name

<-ObjectType|-ot> object_type

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS_object_path

[<-ProfileName|-pt> profile_task_name]

[<-wait|-w> true|false]

[<-ospn|-OsProfileName> os_profile_name]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd ps Execute`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_inetgration_s ervice_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ObjectType -ot	object_type	Obrigatório. Insira um perfil ou um scorecard.
-ObjectPathandName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe:  ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/ {ObjectName ProjectName/ObjectName}
-ProfileName -pt	profile_task_name	Opcional. O nome de uma tarefa de perfil no perfil de descoberta empresarial.
-Wait -w	true/false	Opcional. Se for verdadeiro, aguarda até a conclusão do comando antes de retornar o prompt de comando. Se for falso, retorna o prompt de comando antes do comando ser concluído. O padrão é falso.
-ospn -OsProfileName	os_profile_name	Opcional. O nome do perfil do sistema operacional se o Serviço de Integração de Dados estiver ativado para usar perfis do sistema operacional.



# executeProfile

Executa um perfil de descoberta empresarial.

O comando `infacmd ps executeProfile` usa a seguinte sintaxe:

```
executeProfile

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-NodeName|-nn> node_name]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-MrsServiceName|-msn> MRS_name

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS_object_path

[<-WaitForModelExecToFinish|-w> true|false]

[<-ospn|-OsProfileName> os_profile_name]
```

a tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ps executeProfile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_inetgration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ObjectPathandName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe:  ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}
-WaitForModelExecToFinish -w	true false	Opcional. Se for verdadeiro, aguarda até a conclusão do comando antes de retornar o prompt de comando. Se for falso, retorna o prompt de comando antes do comando ser concluído. O padrão é falso.
-ospn -OsProfileName	os_profile_name	Opcional. O nome do perfil do sistema operacional se o Serviço de Integração de Dados estiver ativado para usar perfis do sistema operacional.

## getExecutionStatus

Obtém o status de tempo de execução de tarefas de perfil em um perfil de descoberta empresarial.

O comando infacmd ps getExecutionStatus usa a seguinte sintaxe:

```
getExecutionStatus
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
```

```

[<-NodeName|-nn> node_name]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-MrsServiceName|-msn> MRS_name

<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name

<-ObjectType|-ot> object_type

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS_object_path

<-ProfileTaskName|-pt> profile_task_name

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ps getExecutionStatus :

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ObjectType -ot	object_type	Obrigatório. Insira um perfil ou um scorecard.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/{ObjectName ProjectName/ObjectName}
-ProfileTaskName -pt	profile_task_name	Opcional. O nome de uma tarefa de perfil no perfil de descoberta empresarial.

## getProfileExecutionStatus

Obtém o status de tempo de execução de um perfil de descoberta empresarial. O comando também lista todas as tarefas de perfil no perfil de descoberta empresarial e seus status de tempo de execução.

O comando `infacmd ps getProfileExecutionStatus` usa a seguinte sintaxe:

```
getProfileExecutionStatus
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
```

<-DsServiceName|-dsn> data\_integration\_service\_name

<-ObjectPathAndName|-opn> MRS\_object\_path

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ps getProfileExecutionStatus:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ObjectPathAndName -opn	MRS_object_path	Obrigatório. Use a seguinte sintaxe: ProjectName/FolderName/.../SubFolder_Name/ {ObjectName ProjectName/ObjectName}

## Lista

Lista perfis ou scorecards.

O comando `infacmd ps List` usa a seguinte sintaxe:

```
List
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn>] node_name
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-ObjectType|-ot>
<-FolderPath|-fp> full_folder_path
[<-Recursive|-r>]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd ps List`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.

Opção	Argumento	Descrição
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ObjectType -ot	-	Obrigatório. Insira um perfil ou um scorecard.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Obrigatório. Insira o caminho da pasta que contém os objetos que você deseja listar.  Use a seguinte sintaxe:  Project_name/folder_name/./SubFolderName
-Recursive -r	-	Opcional. Aplica o comando aos objetos na pasta e nas subpastas que você especificar.

# migrateProfileResults

Migra os resultados do perfil de coluna e os resultados da descoberta do domínio de dados da versão 9.1.0, 9.5.0 ou 9.5.1.

O comando `infacmd ps migrateProfileResults` usa a seguinte sintaxe:

```
migrateProfileResults  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_name]  
  
[<-NodeName|-nn> node_name]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name  
  
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
```

A tabela seguinte descreve as opções e os argumentos de `infacmd ps migrateProfileResults`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.

## migrateScorecards

Migra os resultados de scorecard do Informatica 9.1.0 ou 9.5.0 para o 9.5.1.

O comando `infacmd ps migrateScorecards` usa a seguinte sintaxe:

```
migrateScorecards
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
<-migrateFrom|-mfr> migrate_from_release
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ps migrateScorecards`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-migrateFrom -mfr	migrate_from_release	Obrigatório. Versão do Data Explorer que é migrada. A versão pode ser 9.1.0 ou 9.5.0.  Se você tiver executado perfis e scorecards nas versões 9.0, 9.0.1 ou 9.1.0, insira o valor 9.1.0. Se você tiver executado perfis e scorecards na versão 9.5.0, insira 9.5.0 como o valor.

## Limpar

Limpa os resultados de perfil e de scorecard do depósito de criação de perfis.

O comando `infacmd ps Purge` usa a seguinte sintaxe:

```
Purge
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn>] node_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> Password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
<-ObjectType|-ot> object_type
<-ObjectPathAndName|-opn> MRS_object_path
[<-RetainDays|-rd> results_retain_days]
[<-ProjectFolderPath|-pf> project_folder_path]
[<-ProfileName|-pt> profile_task_name]
[<-Recursive|-r> recursive]
[<-PurgeAllResults|-pa> purge_all_results]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ps Purge:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_name	Opcional se você executar o comando do diretório de instalação da Informatica \bin. Obrigatório se você executar o comando de outra localização. O nome do nó de gateway. Use a seguinte sintaxe: [Domain_Host]:[HTTP_Port]
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó em que o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Opção	Argumento	Descrição
-DsServiceName -dsn	data_integratio n_service_nam e	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados
-ObjectType -ot	-	Obrigatório. Insira um perfil ou um scorecard.
-ObjectPathAndName -opn *	MRS_object_pa th	Opcional. Não use com ProjectFolderPath ou Recursivo. O caminho para o perfil ou o scorecard no repositório do Modelo. Use a seguinte sintaxe:  ProjectName/FolderName/.../{SubFolder_Name/ ObjectName ProjectName/ObjectName}
-RetainDays -rd	results_retain_ days	Opcional. O número de dias em que o depósito de criação de perfil armazena os resultados do perfil ou do scorecard antes de limpar os resultados.
-ProjectFolderPath -pf *	project_folder_ path	Opcional. Não use com o ObjectPathAndName ou o ProfileTaskName. Os nomes do projeto e da pasta onde o perfil ou o scorecard está armazenado. Use a seguinte sintaxe:  ProjectName/FolderName
-ProfileName -pt *	profile_task_na me	Opcional. O nome da tarefa de perfil que você deseja limpar. Se você especificou o ProjectFolderPath, não precisa especificar essa opção porque o ProjectFolderPath inclui o nome do perfil de descoberta empresarial que contém a tarefa de perfil.
-Recursive -r	recursivo	Opcional. Não use com o ObjectPathAndName. Aplica o comando aos objetos na pasta que você especificar e nas respectivas subpastas.
-PurgeAllResults -pa	purge_all_resul ts	Opcional. Defina esta opção para limpar todos os resultados do perfil ou do objeto do scorecard. Use a opção -recursive para aplicar o comando aos perfis e aos resultados de scorecard na pasta que você especificar e nas respectivas subpastas.
* Para executar o comando, você precisa especificar o ObjectPathAndName, o ProjectFolderPath ou o ProfileTaskName.		

# synchronizeProfile

Migra chaves primárias e chaves externas documentadas, definidas pelo usuário e confirmadas para todos os perfis em um projeto da versão 9.1.0, 9.5.0 ou 9.5.1.

O comando `infacmd ps synchronizeProfile` usa a seguinte sintaxe:

```
synchronizeProfile
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-Gateway|-hp> gateway_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-MrsServiceName|-msn> MRS_name
<-DsServiceName|-dsn> data_integration_service_name
<-ProjectName|-pn> project_name
```

A tabela seguinte descreve as opções e os argumentos de `infacmd ps synchronizeProfile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó no qual o Serviço de Integração de Dados é executado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-MrsServiceName -msn	MRS_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-DsServiceName -dsn	data_integration_service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.
-ProjectName -pn	project_name	Obrigatório. Nome do projeto.

## CAPÍTULO 20

# Referência de Comando infacmd pwx

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CloseForceListener, 741](#)
- [CloseListener, 743](#)
- [CondenseLogger, 746](#)
- [createdatamaps, 748](#)
- [CreateListenerService, 751](#)
- [CreateLoggerService, 754](#)
- [DisplayAllLogger, 759](#)
- [DisplayCPULogger, 762](#)
- [DisplayEventsLogger, 764](#)
- [DisplayMemoryLogger, 767](#)
- [DisplayRecordsLogger, 769](#)
- [displayStatsListener, 773](#)
- [DisplayStatusLogger, 776](#)
- [FileSwitchLogger, 779](#)
- [ListTaskListener, 781](#)
- [ShutDownLogger, 784](#)
- [StopTaskListener, 787](#)
- [UpgradeModels, 790](#)
- [UpdateListenerService, 792](#)
- [UpdateLoggerService, 795](#)



# CloseForceListener

Força o cancelamento de subtarefas de execução prolongada no Serviço do Ouvinte do PowerExchange e interrompe o Serviço do Ouvinte.

Quando você emite o comando `infacmd pwx CloseForceListener`, o PowerExchange conclui as seguintes ações:

1. Verifica se qualquer subtarefa do Serviço do Ouvinte está ativa.
2. Se houver subtarefas ativas, há uma pesquisa do número de subtarefas ativas a cada segundo, durante 30 segundos.
3. Durante esse período, interrompe qualquer subtarefa que estiver aguardando entrada de rede do TCP/IP.
4. Cancela qualquer subtarefa ativa remanescente.
5. Interrompe o Serviço do Ouvinte.

O comando `infacmd pwx CloseForceListener` usa a seguinte sintaxe:

```
CloseForceListener

[<-DomainName|-dn> domain_name]

[<-UserName|-un> user_name]

[<-Password|-pd> password]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-OSUser|-oun> OS_user_name]

[<-OSPassword|-oup> OS_password]

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd pwx CloseForceListener`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVE em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul> <p>Para obter mais informações, consulte o <i>Manual de Referência do PowerExchange</i>.</p>
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -oue	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>

## CloseListener

Interrompe o Serviço do Ouvinte do PowerExchange após esperar pela conclusão de todas as subtarefas pendentes do Serviço do Ouvinte.

**Nota:** Se houver subtarefas de execução prolongada no Serviço do Ouvinte, emita o comando `infacmd pwx closeforceListener` para forçar o cancelamento de todas as subtarefas do usuário e interromper o Serviço do Ouvinte.

O comando `infacmd pwx CloseListener` usa a seguinte sintaxe:

```
CloseListener

[<-DomainName|-dn> domain_name]

[<-UserName|-un> user_name]

[<-Password|-pd> password]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-OSUser|-oun> OS_user_name]

[<-OSPassword|-oup> OS_password]

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd pwx CloseListener`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional. Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.  Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.  Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

## CondenseLogger

Inicia outro ciclo de registro em log antes do término do período de espera para o início de outro ciclo quando o Serviço do Agente de Log do PowerExchange é executado no modo contínuo. Especifique o período de espera no parâmetro NO\_DATA\_WAIT do arquivo de configuração pwxcl.cfg.

O comando infacmd pwx CondenseLogger usa a seguinte sintaxe:

```
CondenseLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd pwx CondenseLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>

## createdatamaps

Cria mapas de dados para operações de movimentação de dados em massa.

Use o comando createdatamaps para gerar mapas de dados de fontes de dados IMS, SEQ e VSAM da linha de comando. Esse comando oferece uma alternativa ao uso do Navegador do PowerExchange em determinados casos e permite que você gere ou gere novamente mapas de dados de maneira não interativa.

Se houver um erro de memória Java no comando, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infacmd. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente ICMD\_JAVA\_OPTS. Para obter mais informações, consulte ["ICMD\\_JAVA\\_OPTS" na página 41](#).



O comando `infacmd pwx createdatamaps` usa a seguinte sintaxe:

```
createdatamaps

[<-pwxLocation|-loc> pwx_location]

[<-pwxUserName|-pun> pwx_user_name]

[<-pwxPassword|-ppd> pwx_password]

[<-pwxEncryptedPassword|-epwd> pwx_encrypted_password]

[<-datamapOutputDir|-dod> datamap_output_directory]

[<-replace|-r> replace_existing_datamaps

<-controlFile|-cf> file_path_for_control_file

[<-logFile|-lf> file_path_for_log_file]

[<-verbosity|-v> logging_verbosity]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do `infacmd pwx createdatamaps`:

Opção	Argumento	Descrição
-pwxLocation -loc	pwx_location	Opcional. A localização da fonte de dados conforme especificada em uma instrução NODE no arquivo de configuração dbmover do PowerExchange. Se pwxLocation não for especificado, o utilitário createdatamaps acessará o copybook e os metadados do DBD no sistema local.  Se você configurar o arquivo de controle para localizar IDs de registro, pwxLocation será necessário.
-pwxUserName -pun	pwx_user_name	Opcional. A ID do usuário para conexão com o Ouvinte do PowerExchange, se pwxLocation for especificado.

Opção	Argumento	Descrição
-pwxPassword -ppd	pwx_password	<p>Opcional. A senha para conexão com o Ouvinte do PowerExchange, se pwxLocation for especificado.</p> <p>Em vez de uma senha, você pode inserir um código de acesso válido do PowerExchange. Os códigos de acesso para acessar um Ouvinte do PowerExchange no z/OS podem ter de 9 a 128 caracteres e conter os seguintes caracteres:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Letras em maiúsculas e minúsculas</li> <li>- Os números de 0 a 9</li> <li>- Espaços</li> <li>- Os seguintes caracteres especiais: ' - ; # \ , . / ! % &amp; * ( ) _ + { } : @   &lt; &gt; ?</li> </ul> <p><b>Nota:</b> O primeiro caractere é um apóstrofo.</p> <p>Códigos de acesso não podem incluir aspas simples ('), aspas duplas (") ou símbolos monetários.</p> <p>Se um código de acesso contiver espaços, você deverá colocá-lo entre aspas duplas ("), por exemplo, "Este é um exemplo de código de acesso". Se um código de acesso contiver caracteres especiais, você deverá colocá-lo entre três caracteres de aspas duplas ("""), por exemplo, """"Este código de acesso contém caracteres especiais ! % &amp; * .""". Se um código de acesso tiver apenas caracteres alfanuméricos sem espaços, insira-o sem delimitadores.</p> <p><b>Nota:</b> No z/OS, um código de acesso válido RACF pode ter até 100 caracteres. O PowerExchange trunca códigos de acesso com mais de 100 caracteres quando os transfere para o RACF para validação.</p> <p>Para usar códigos de acesso, verifique se o Ouvinte do PowerExchange é executado com uma configuração de segurança SECURITY=(1,N) ou superior no membro DBMOVER. Para obter mais informações, consulte "Instrução SECURITY" no <i>Manual de Referência do PowerExchange</i>.</p>
-pwxEncryptedPassword -epwd	pwx_encrypted_password	<p>Opcional. A senha criptografada para conexão com o Ouvinte do PowerExchange, se pwxLocation for especificado.</p> <p>Se o Ouvinte do PowerExchange for executado no sistema z/OS ou i5/OS, você poderá inserir um código de acesso criptografado do PowerExchange em vez de uma senha criptografada. Não criptografe um código de acesso que contenha caracteres inválidos, como aspas duplas, aspas simples ou símbolos monetários.</p>
-datamapOutputDir -dod	datamap_output_directory	<p>Opcional. O diretório de arquivo local no qual gravar os mapas de dados de saída. O padrão é o diretório de trabalho atual.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-replace -r	replace_existing_datamaps	Opcional. Especifica se os mapas de dados existentes serão substituídos.  Se replace=Y, substitui qualquer mapa de dados em <code>datamap_output_directory</code> que tenha o mesmo nome do mapa de dados que você está criando.  Se replace=N, ignora a criação de um mapa de dados se um mapa de dados com o mesmo nome já existir em <code>datamap_output_directory</code> .  O padrão é N.
-controlFile -cf	file_path_for_control_file	Obrigatório. O caminho e o nome de arquivo do arquivo de controle que controla a geração do mapa de dados.
-logFile -lf	file_path_for_log_file	Opcional. O caminho e o nome de arquivo do arquivo de log de saída. O padrão é STDOUT.
-verbosity -v	logging_verbosity	Opcional. Detalhamento de arquivos de log. O padrão é INFO. Valores válidos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- DEBUG. O log mais detalhado. Pode mostrar rastreamentos de pilha.</li> <li>- INFO. Mensagens informativas.</li> <li>- AVISO. Indica um problema em potencial.</li> <li>- ERRO. Indica uma falha. O processamento continua.</li> <li>- FATAL. Indica uma condição fatal. O processo é encerrado.</li> </ul>

O nome de nó do PowerExchange e as credenciais são opcionais. Se você não incluir a opção `pwLocation`, o comando acessa o sistema de arquivos local diretamente para ler os metadados. Nesse caso, o PowerExchange não precisa ser instalado na máquina na qual você executa o `createdatamaps`.

Para obter mais informações sobre o comando `createdatamaps`, consulte o *Guia de Utilitários do PowerExchange*.

## CreateListenerService

Cria um Serviço do Ouvinte do PowerExchange em um domínio. Por padrão, o Serviço do Ouvinte está desabilitado quando você o cria. Execute o comando `infacmd isp EnableService` para habilitar o serviço.

O comando `infacmd pwx CreateListenerService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateListenerService
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-NodeName|-nn> node_name

[<-LicenseName|-ln> license_name]

[<-BackupNode|-bn> backup_node]

<-StartParameters|-sp> start_parameters

<-SvcPort|-sp> service_port

```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx CreateListenerService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se -DomainName não estiver especificado. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas. O nome não pode exceder 128 caracteres nem conter retornos de carro, tabulações, espaços ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o Serviço do Ouvinte.
-LicenseName -ln	license_name	Opcional. Licença a ser atribuída ao serviço. Se você não selecionar uma licença agora, poderá atribuir uma licença para o serviço mais tarde. Necessário para a habilitação do serviço.
-BackupNode -bn	backup_node	Opcional. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, essa opção especificará o nome do nó de backup.

Opção	Argumento	Descrição
-StartParameters -sp	start_parameters	<p>Os parâmetros que devem ser incluídos ao iniciar o Serviço do Ouvinte. Separe os parâmetros com um espaço.</p> <p>O parâmetro <i>node_name</i> é obrigatório.</p> <p>É possível incluir os parâmetros a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>node_name</i> Obrigatório. O nome do nó que identifica o Serviço do Ouvinte. Esse nome deve corresponder ao nome na instrução LISTENER no arquivo de configuração DBMOVER.</li> <li>- <i>config=directory</i> Opcional. Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de configuração dbmover.cfg que você deseja usar em vez do arquivo dbmover.cfg padrão. Esse arquivo de configuração alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de configuração alternativo especificado na variável de ambiente PWX_CONFIG.</li> <li>- <i>license=directory/license_key_file</i> Opcional. Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de chave de licença que você deseja usar em vez do arquivo license.key padrão. O arquivo de chave de licença alternativo deve ter um caminho ou um nome de arquivo diferente do arquivo padrão. Esse arquivo de chave de licença alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de chave de licença alternativo especificado na variável de ambiente PWX_LICENSE.</li> </ul> <p><b>Nota:</b> Nos parâmetros de licença e de configuração, você deverá fornecer o caminho completo somente se o arquivo <i>não</i> residir no diretório de instalação. Inclua aspas ao redor de qualquer caminho ou nome de arquivo que tiver espaços.</p>
-SvcPort -sp	service_port	Obrigatório. Porta na qual o Serviço do Ouvinte ouve os comandos do Gerenciador de Serviços.

## CreateLoggerService

Cria um Serviço do Agente de Log do PowerExchange em um domínio. Por padrão, o Serviço do Agente de Log está desabilitado quando você o cria. Execute o comando `infacmd isp EnableService` para habilitar o serviço.

O comando `infacmd pwx CreateLoggerService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateLoggerService
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-NodeName|-nn> node_name

[<-LicenseName|-ln> license_name]

[<-BackupNode|-bn> backup_node]

[<-StartParameters|-sp> start_parameters>]

<-SvcPort|-sp> service_port

```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx CreateLoggerService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Opcional. Se -DomainName não estiver especificado. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas. O nome não pode exceder 128 caracteres nem conter retornos de carro, tabulações, espaços ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o Serviço do Agente de Log.
-LicenseName -ln	license_name	Opcional. Licença a ser atribuída ao serviço. Se você não selecionar uma licença agora, poderá atribuir uma licença para o serviço mais tarde. Necessário para a habilitação do serviço.
-BackupNode -bn	backup_node	Opcional. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, essa opção especificará o nome do nó de backup.



Opção	Argumento	Descrição
-StartParameters -sp	start_parameters	<p>Opcional. Parâmetros a serem incluídos quando você inicia o Serviço do Agente de Log. Separe os parâmetros com um espaço.</p> <p>É possível incluir os parâmetros a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- coldstart={Y N}</li> </ul> <p>Indica se a inicialização do Serviço do Agente de Log será a quente ou a frio. Insira Y para obter a inicialização a frio do Serviço do Agente de Log. Se o arquivo CDCT contiver registros de log, o Serviço do Agente de Log os excluirá. Insira N para iniciar a quente o Serviço do Agente de Log a partir do ponto de reinicialização indicado no arquivo CDCT.</p> <p>O padrão é N.</p> <li>- config=directory/pwx_config_file</li> <p>Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de configuração dbmover.cfg que você deseja usar em vez do arquivo dbmover.cfg padrão. Esse arquivo de configuração alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de configuração alternativo especificado na variável de ambiente PWX_CONFIG.</p> <li>- cs=directory/pwxlogger_config_file</li> <p>Especifica o caminho e o nome do arquivo de configuração do Serviço do Agente de Log. Você também pode usar o parâmetro cs para especificar um arquivo de configuração do Serviço do Agente de Log que substitui o arquivo pwxcl.cfg padrão. Os arquivos de substituição devem ter o caminho ou o nome de arquivo diferente dos arquivos padrão.</p> <li>- encryptepwd=encrypted_password</li> <p>Uma senha em formato criptografado para ativar a criptografia dos arquivos de log do Agente de Log do PowerExchange. Com essa senha, o Agente de Log do PowerExchange pode gerar uma chave de criptografia exclusiva para cada arquivo de log do Agente de Log. A senha é armazenada no arquivo CDCT em um formato criptografado. Para fins de segurança, a senha não é armazenada nos arquivos de backup CDCT e não é exibida nos relatórios CDCT que você pode gerar com o utilitário PWXUCDCT do PowerExchange.</p> <p>Se você especificar esse parâmetro, especifique também coldstart=Y.</p> <p>Se você especificar esse parâmetro e especificar também o parâmetro ENCRYPTEPWD no arquivo de configuração do Agente de Log do PowerExchange, pwxcl.cfg, o parâmetro no arquivo de configuração terá precedência. Se você especificar esse parâmetro e também especificar o parâmetro ENCRYPTPWD no arquivo de configuração do Agente de Log do PowerExchange, ocorrerá um erro.</p> <p>Você pode definir o algoritmo AES a ser usado para a criptografia do arquivo de log no parâmetro ENCRYPTOPT do arquivo pwxcl.cfg. O padrão é AES128.</p> <p><b>Sugestão:</b> Para obter a segurança ideal, a Informatica recomenda que você especifique a senha de criptografia quando inicializar a frio o Agente de Log do</p>

Opção	Argumento	Descrição
		<p>PowerExchange em vez de especificar o arquivo de configuração pwxcl.cfg. Essa prática pode reduzir o risco de acesso mal-intencionado à senha de criptografia pelos seguintes motivos: 1) a senha de criptografia não é armazenada no arquivo pwxcl.cfg e 2) você pode remover a senha da linha de comando após uma inicialização a frio bem-sucedida. Se você especificar a senha de criptografia de uma inicialização a frio e precisar restaurar o arquivo CDCT posteriormente, deverá inserir a mesma senha de criptografia no comando RESTORE_CDCT do utilitário PWXUCDCT.</p> <p>Para <i>não</i> criptografar os arquivos de log do Agente de Log do PowerExchange, não insira uma senha de criptografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>license=directory/license_key_file</code> Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de chave de licença que você deseja usar em vez do arquivo license.key padrão. O arquivo de chave de licença alternativo deve ter um caminho ou um nome de arquivo diferente do arquivo padrão. Esse arquivo de chave de licença alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de chave de licença alternativo especificado na variável de ambiente PWX_LICENSE.</li> <li>- <code>specialstart={Y N}</code> Indica se deve ser executada uma inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange. Uma inicialização especial inicia o processamento da captura do PowerExchange do ponto no fluxo de mudança que você especificar no arquivo pwxcl.cfg. Esse ponto inicial substitui o ponto de reinicialização do arquivo CDCT para a execução do Agente de Log do PowerExchange. Uma inicialização especial não exclui conteúdo do arquivo CDCT. Use esse parâmetro para ignorar partes com problemas nos logs de origem sem perder os dados capturados. Por exemplo, use uma inicialização especial nas seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Você não deseja que o Agente de Log do PowerExchange capture uma atualização de um catálogo Oracle. Nesse caso, interrompa o Agente de Log do PowerExchange antes da atualização. Depois que a atualização for concluída, gere novos tokens de sequência e de reinicialização do Agente de Log do PowerExchange com base no SCN de pós-atualização. Informe esses valores de token nos parâmetros SEQUENCE_TOKEN e RESTART_TOKEN no pwxcl.cfg e, em seguida, execute a inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange.</li> <li>- Você não deseja que o Agente de Log do PowerExchange reprocess logs antigos e indisponíveis que foram causados por UOWs excepcionais que não são de interesse do CDC. Nesse caso, interrompa o Agente de Log do PowerExchange. Edite o valor RESTART_TOKEN para refletir o SCN do log mais antigo disponível e, em seguida, execute uma inicialização especial. Se qualquer uma das UOWs pendentes que devem ser iniciadas antes desse ponto de reinicialização forem de interesse do CDC, é possível que haja perda de dados.</li> </ul> </li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
		<p>Valores válidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Y. Executa uma inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange em um ponto no fluxo de mudança definido pelos valores dos parâmetros SEQUENCE_TOKEN e RESTART_TOKEN no arquivo de configuração pwxcl.cfg. Especifique valores de token válidos no arquivo pwxcl.cfg para executar uma inicialização especial. Esses valores de token substituem os valores de token do arquivo CDCT. Certifique-se de que o valor de SEQUENCE_TOKEN no arquivo pwxcl.cfg seja maior que ou igual ao token de sequência atual do arquivo CDCT.</li> <li>E não especifique também o parâmetro coldstart=Y. Se o fizer, o parâmetro coldstart=Y terá precedência.</li> <li>- N. Não executa uma inicialização especial. Realiza uma inicialização a frio ou a quente, conforme indicado pelo parâmetro coldstart.</li> </ul> <p>O padrão é N.</p> <p><b>Nota:</b> Na configuração e nos parâmetros cs e license, o caminho completo será necessário somente se o arquivo <i>não</i> residir no diretório de instalação. Inclua aspas ao redor de qualquer caminho ou nome de arquivo que tiver espaços.</p>
-SvcPort -sp	service_port	Opcional. Porta na qual o Serviço do Agente de Log ouve os comandos do Gerenciador de Serviços.

## DisplayAllLogger

Exibe todas as mensagens que podem ser produzidas por outros comandos de exibição do Serviço do Agente de Log do PowerExchange, organizadas por comando.

O comando `infacmd pwx DisplayAllLogger` exibe a saída consolidada dos seguintes comandos:

- DisplayCPULogger
- DisplayEventsLogger
- DisplayMemoryLogger
- DisplayRecordsLogger
- DisplayStatusLogger

O comando `infacmd pwx DisplayAllLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayAllLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx DisplayAllLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.  Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -oue	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.  Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

## DisplayCPULogger

Exibe a quantidade de tempo de CPU, em microssegundos, gasto pelo Serviço do Agente de Log do PowerExchange em cada fase do processamento durante o ciclo de log atual. Também inclui o tempo de CPU total para todo o processamento do Serviço do Agente de Log.

Por exemplo, o comando `infacmd pwx DisplayCPULogger` pode relatar a quantidade de tempo de CPU gasto pelo Serviço do Agente de Log para concluir as seguintes ações:

- Ler os dados de origem
- Gravar os dados nos arquivos de log do Serviço do Agente de Log
- Executar as alternâncias de arquivo
- Executar outros processamentos, como iniciar e processar comandos

O comando `infacmd pwx DisplayCPULogger` usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayCPULogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-oue> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx DisplayCPULogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVE em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>

## DisplayEventsLogger

Exibe eventos esperados pelas tarefas Controlador, Manipulador de Comandos e Gravador do Serviço do Agente de Log do PowerExchange. Também indica se o Gravador está processando os dados ou se está inativo esperando por um evento ou tempo limite.

O comando infacmd pwx DisplayEventsLogger usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayEventsLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
```



```
[<-Password|-pd> password]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-OSUser|-oun> OS_user_name]

[<-OSPassword|-oup> OS_password]

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx DisplayEventsLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional. Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.  Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.  Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

## DisplayMemoryLogger

Exibe o uso de memória, em bytes, para cada tarefa e subtarefa do Serviço do Agente de Log do PowerExchange, com os totais do processo completo do Serviço do Agente de Log.

O PowerExchange relata o uso de memória para as seguintes categorias:

- Aplicativo. Memória solicitada pelo aplicativo do Agente de Log do PowerExchange para uso próprio.
- Total. Memória total em uso pelo aplicativo do Agente de Log do PowerExchange e pelo limite máximo do cabeçalho relacionado. Esse valor varia conforme a memória é alocada e liberada pelo PowerExchange durante o processamento do Agente de Log do PowerExchange.
- Máximo. A maior quantidade de memória registrada para a categoria Total até o ponto no tempo que esse comando é executado.

O comando `infacmd pwx DisplayMemoryLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayMemoryLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx DisplayMemoryLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>

## DisplayRecordsLogger

Exibe as contagens de registros de alteração que o Serviço do Agente de Log do PowerExchange processou durante o ciclo de processamento atual. Se o Agente de Log não recebeu alterações no ciclo atual, exibe as contagens de registro de alteração para os arquivos de log atuais do Agente de Log.

O comando DisplayRecordsLogger do infacmd pwx exibe contagens de registros para cada tipo de registro de alteração processado e para o total de registros processados. Os tipos de registro de alteração incluem Excluir, Inserir, Atualizar e Confirmar.

A saída inclui todos ou alguns tipos das seguintes informações, dependendo se o comando exibe contagens para o ciclo atual ou para os arquivos de log atuais:

- **Ciclo.** As contagens dos registros de alteração para o ciclo de processamento do Agente de Log. O Agente de Log redefine essas contagens para zero, quando o intervalo de espera especificado no parâmetro NO\_DATA\_WAIT2 do arquivo pwxcl.cfg expirar e nenhum dado de alteração tiver sido recebido.
- **Arquivo.** As contagens dos registros de alteração para o conjunto atual dos arquivos de log do PowerExchange. O Agente de Log redefine essas contagens para zero quando ocorre uma alternância de arquivos.
- **Total.** Contagens de registros de alteração recebidos pelo Agente de Log desde que ele foi inicializado. O PowerExchange não redefine essas contagens para zero.

O comando `infacmd pwx DisplayRecordsLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayRecordsLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
[<-ServiceName|-sn> service_name]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do `infacmd pwx DisplayRecordsLogger`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -oue	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>



# displayStatsListener

Exibe as estatísticas de monitoramento de um Ouvinte do PowerExchange no Linux, UNIX ou Windows que o Serviço do Ouvinte do PowerExchange gerencia. Também exibe as estatísticas das tarefas de cliente e das conexões de origem ou de destino associadas ao Ouvinte.

O comando pode imprimir os seguintes tipos de estatísticas, dependendo da opção -type que você especificar:

- Estatísticas resumidas do Ouvinte do PowerExchange sobre o uso da memória, o tempo de processamento da CPU e a atividade em nome de solicitações de cliente. Essas estatísticas incluem as contagens de tarefas de cliente, conexões, as mensagens enviadas e recebidas e bytes de dados enviados e recebidos.
- Volumes de mensagens e de dados que as tarefas de cliente enviaram e receberam para solicitações do cliente, por ID de tarefa e método de acesso. O volume de mensagens e de dados é os totais no momento em que as estatísticas são geradas.
- As informações sobre as tarefas ativas em execução sob o Ouvinte para processar solicitações do cliente. Essas estatísticas incluem a hora de início da tarefa, o tempo de processamento da CPU, o método de acesso, modo de leitura ou de gravação e as IDs de processo e de sessão. Também inclui o número de porta e o endereço IP do cliente que emitiu a solicitação para o Ouvinte do PowerExchange.

**Importante:** Para que o PowerExchange para colete estatísticas de monitoramento do Ouvinte do PowerExchange, você deve especificar o parâmetro MONITOR na instrução STATS no arquivo de configuração DBMOVER no qual o Ouvinte é executado.

O comando `infacmd pwx displayStatsListener` usa a seguinte sintaxe:

```
displayStatsListener
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> domain_host1:port domain_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
[<-Type|-tp> report_type]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd pwx displayStatsListener`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.  Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.
-type -tp	report_type	Opcional. O tipo de estatísticas de monitoramento a ser relatado para o Ouvinte do PowerExchange e suas tarefas de cliente e conexões. O report_type deve ser um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- ouvinte. Para um Ouvinte do PowerExchange específico, relata o uso da memória, o tempo de processamento da CPU, o número total de tarefas de cliente, as tarefas ativas, as tarefas de marca d'água alta, o máximo permitido de tarefas, o número total de tentativas de conexão, as conexões aceitas, as conexões ativas, o número de mensagens enviadas e recebidas e os bytes de dados enviados e recebidos.</li> <li>- accessmethods. Para cada método de acesso de cada tarefa ativa, relata o número de linhas lidas e gravadas, os bytes de dados lidos e gravados, o nome do arquivo de origem ou de destino ou o nome de arquivo do mapa de dados, dependendo do método de acesso e do tempo de processamento da CPU.</li> <li>- clientes. Para cada tarefa ativa, relata a ID da tarefa, o status, o método de acesso, o modo de leitura ou de gravação, as IDs de processo e de sessão, se disponíveis, o tempo de processamento da CPU e a data e a hora de início. Também relata o número de porta e o endereço IP do cliente que emitiu a solicitação para que a tarefa fosse criada. Se o cliente for o PowerCenter, relata a ID da sessão do PowerCenter e o nome do aplicativo para CDC.</li> </ul> <p>O padrão é ouvinte.</p> <p><b>Nota:</b> Nesses relatórios, um método de acesso pode ser um tipo de origem, como NRDB. Uma tarefa de cliente pode ser associada a vários métodos de acesso: um para ler os dados de origem e um para mapear os dados não relacionais para um formato relacional.</p>

## DisplayStatusLogger

Exibe o status da subtarefa Gravador para um Serviço do Agente de Log do PowerExchange.

Por exemplo, o comando DisplayStatusLogger de pwx de infacmd pode relatar quando o Gravador concluir as seguintes ações:

- Inicializa
- Lê ou aguarda dados de origem
- Grava dados de origem em um arquivo de log do Serviço do Agente de Log
- Grava registros CDCT durante uma alternância de arquivo
- Exclui registros CDCT expirados

- Desativa

O comando `infacmd pwx DisplayStatusLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
DisplayStatusLogger

[<-DomainName|-dn> domain_name]

[<-UserName|-un> user_name]

[<-Password|-pd> password]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-OSUser|-oun> OS_user_name]

[<-OSPassword|-oup> OS_password]

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd pwx DisplayStatusLogger`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional. Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.  Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.  Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

## FileSwitchLogger

Fecha arquivos de log abertos do Serviço do Agente de Log do PowerExchange Logger Service e alterna para um novo conjunto de arquivos de log. Se os arquivos de log não tiverem qualquer dado, a alternância de arquivos não ocorre.

**Nota:** Se você usa o modo de extração contínuo, geralmente não é necessário concluir as alternâncias de arquivo manualmente.

O comando `infacmd pwx FileSwitchLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
FileSwitchLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx FileSwitchLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.



Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVE em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>

## ListTaskListener

Exibe informações sobre cada tarefa ativa do Serviço do Ouvinte do PowerExchange, incluindo o endereço TCP/IP, o número da porta, o nome do aplicativo, o tipo de acesso e o status.

O comando infacmd pwx ListTaskListener usa a seguinte sintaxe:

```
ListTaskListener
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
```

```

[<-Password|-pd> password]

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-OSUser|-oun> OS_user_name]

[<-OSPassword|-oup> OS_password]

[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]

```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx ListTaskListener:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.  Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.  Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

## ShutDownLogger

Interrompe o Serviço do Agente de Log do PowerExchange de forma controlada. O comando fecha os arquivos de log do Serviço do Agente de Log e grava a posição de reinicialização mais recente no arquivo CDCT.

Use esse comando para interromper o Serviço do Agente de Log do PowerExchange que está sendo executado em modo contínuo.

Durante o processamento do desligamento, o Agente de Log conclui essas ações:

- Fecha os arquivos de log abertos
- Grava informações atualizadas no arquivo CDCT, incluindo tokens de reinicialização e sequência
- Fecha o CAPI
- Interrompe as subtarefas de Gravador e Manipulador de Comandos
- Finaliza o programa pwxctl
- Relata o uso da CPU

O comando `infacmd pwx ShutDownLogger` usa a seguinte sintaxe:

```
ShutDownLogger
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx ShutDownLogger:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-OSUser -oun	OS_user_name	Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional. Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
-OSPassword -oup	OS_password	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.  Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.  Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.

## StopTaskListener

Interrompe uma tarefa do Serviço do Ouvinte do PowerExchange com base no nome do aplicativo ou na ID da tarefa especificada. Durante a extração de dados alterados, infacmd pwx StopTaskListener aguarda até que o UOW final seja encontrado ou o limite de confirmação seja alcançado para interromper a tarefa.

O comando infacmd pwx StopTaskListener usa a seguinte sintaxe:

```
StopTaskListener
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-OSUser|-oun> OS_user_name]
[<-OSPassword|-oup> OS_password]
[<-OSEPassword|-ouep> OS_epassword]
[<-applicationid|-a> appname]
[<-taskid|-t> taskid]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx StopTaskListener:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.



Opção	Argumento	Descrição
-OSUser -oun	OS_user_name	<p>Obrigatório se você ativar a segurança do sistema operacional. O nome de usuário do sistema operacional.</p> <p>Ative a segurança do sistema operacional da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para exigir que os usuários digitem uma senha e uma ID de usuário do sistema operacional válida no comando, especifique 1 ou 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY no arquivo de configuração DBMOVER em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange usa os recursos do sistema operacional no sistema de destino para autenticar a senha e a ID de usuário para uso do programa infacmd pwx.</li> <li>- Para autorizar os usuários a executar comandos infacmd pwx específicos, especifique 2 para o primeiro parâmetro da instrução SECURITY e defina as instruções AUTHGROUP e USER no arquivo de logon do PowerExchange em cada sistema Linux, UNIX ou Windows que seja o destino do comando. O PowerExchange verifica o arquivo de logon para determinar se a ID de usuário especificada no programa infacmd pwx tem permissão para executar comandos.</li> </ul>
-OSPassword -oup	OS_password	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha criptografada. A senha do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha em texto simples com a opção -p ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -p terá precedência.</p>
-OSEPassword -ouep	OS_epassword	<p>Obrigatório se você especificar um nome de usuário e não especificar uma senha de texto simples. A senha criptografada do sistema operacional.</p> <p>Você pode definir uma senha criptografada com a opção -e ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_PWX_OSEPASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -e terá precedência.</p>
-applicationid -a	appname	<p>Obrigatório se você não especificar o -taskid</p> <p>O nome do aplicativo. O nome do processo de extração ativo que você deseja interromper. A mensagem PWX-00712 da saída do comando infacmd pwx listtaskListener exibe esse nome.</p>
-taskid -t	taskid	<p>Obrigatório se você não especificar -application.</p> <p>O ID de tarefa do Serviço do Ouvinte. O identificador numérico da tarefa do Serviço do Ouvinte que você deseja interromper.</p> <p><b>Sugestão:</b> Para determinar o nome da tarefa ativa, emita o comando infacmd pwx listtaskListener. Na saída de comando, o valor do nome na mensagem PWX-00712 mostra a ID da tarefa.</p>

# UpgradeModels

Atualiza os objetos de dados não relacionais do PowerExchange 9.0.1. Você deve atualizar os objetos de dados para poder usá-los.

O comando mostra os resultados da atualização, classificados pelo nome da conexão e em seguida pelo nome do esquema e do mapa. Você poderá executar o comando UpgradeModels várias vezes se alguns objetos não forem atualizados na primeira vez.

O comando verifica se o mapa de dados é consistente com as operações não relacionais definidas para ele quando o objeto relacional foi importado. Se houver discrepâncias, as operações não relacionais serão excluídas e recriadas de acordo com o mapa de dados. Você deve modificar os mapplets ou mapeamentos afetados para usar as operações não relacionais recriadas.

O comando infacmd pwx UpgradeModels usa a seguinte sintaxe:

```
UpgradeModels
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
<-MrsServiceName|-msn> mrs_service_name
<-ConnectionName|-cn> connection_name
<-DataObjectSchemaName|-ds> data_object_schema_name
<-DataObjectName|-do> data_object_name
<-Preview|-pr> preview
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-ServiceName|-sn> service_name]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx UpgradeModels:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-MrsServiceName -msn	mrs_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Repositório do Modelo. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-ConnectionName -cn	connection_name	Obrigatório. O nome da conexão que contém os objetos de dados não relacionais que você deseja atualizar. Para especificar todas as conexões ou todas as conexões com o mesmo padrão de nome inicial, inclua o caractere curinga asterisco (*) em aspas duplas, por exemplo, "*" ou ABC"*".
-DataObjectSchemaName -ds	data_object_schema_name	Obrigatório. O nome do esquema que contém os mapas de dados dos objetos de dados não relacionais que você deseja atualizar. Para especificar todos os esquemas ou todos os esquemas com o mesmo padrão de nome inicial, inclua o caractere curinga asterisco (*) em aspas duplas, por exemplo, "*" ou ABC"*".
-DataObjectName -do	data_object_name	Obrigatório. O nome do mapa de dados do objeto de dados não relacionais que você deseja atualizar. Para especificar todos os mapas de dados ou todos os mapas de dados com o mesmo padrão de nome inicial, inclua o caractere curinga asterisco (*) em aspas duplas, por exemplo, "*" ou ABC"*".
-Preview -pr	preview	Obrigatório. Especifique Y (Sim) para visualizar os resultados da atualização sem confirmá-los ou N para atualizar os objetos. Para verificar se o comando será executado com êxito, execute o comando UpgradeModels com Visualizar definido como Y antes de executar a solicitação de atualização.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que o infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. O nome do Serviço do Ouvinte. O comando primeiro usará o nome da conexão para recuperar os mapas de dados especificados. Se a tentativa falhar, o comando usará o nome do Serviço do Ouvinte para recuperar os mapas de dados. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas. O nome não pode exceder 128 caracteres nem conter retornos de carro, tabulações, espaços ou os seguintes caracteres:  / * ? < > "

## UpdateListenerService

Atualiza as propriedades de um Serviço do Ouvinte do PowerExchange.

O comando infacmd pwx UpdateListenerService usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateListenerService
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-Password|-pd> password]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-LicenseName|-ln> license_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-BackupNode|-bn> backup_node]
[<-StartParameters|-sp> start_parameters>]
[<-SvcPort|-sp> service_port]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do infacmd pwx UpdateListenerService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Ouvinte.
-LicenseName -ln	license_name	Opcional. Licença a ser atribuída ao serviço. Se ainda não foi fornecida, necessária antes de habilitar o serviço.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o Serviço do Ouvinte.
-BackupNode -bn	backup_node	Opcional. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, essa opção especificará o nome do nó de backup.

Opção	Argumento	Descrição
-StartParameters -sp	start_parameters	<p>Opcional. Os parâmetros que devem ser incluídos ao iniciar o Serviço do Ouvinte. Separe os parâmetros com um espaço.</p> <p>É possível incluir os parâmetros a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>node_name</i> O nome do nó que identifica o Serviço do Ouvinte. Esse nome deve corresponder ao nome na instrução LISTENER no arquivo de configuração DBMOVER.</li> <li>- <i>config=directory</i> Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de configuração dbmover.cfg que você deseja usar em vez do arquivo dbmover.cfg padrão. Esse arquivo de configuração alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de configuração alternativo especificado na variável de ambiente PWX_CONFIG.</li> <li>- <i>license=directory/license_key_file</i> Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de chave de licença que você deseja usar em vez do arquivo license.key padrão. O arquivo de chave de licença alternativo deve ter um caminho ou um nome de arquivo diferente do arquivo padrão. Esse arquivo de chave de licença alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de chave de licença alternativo especificado na variável de ambiente PWX_LICENSE.</li> </ul> <p><b>Nota:</b> Nos parâmetros de licença e de configuração, você deverá fornecer o caminho completo somente se o arquivo <i>não</i> residir no diretório de instalação. Inclua aspas ao redor de qualquer caminho ou nome de arquivo que tiver espaços.</p>
-SvcPort -sp	service_port	Opcional. Porta na qual o Serviço do Ouvinte ouve os comandos do Gerenciador de Serviços.

## UpdateLoggerService

Atualiza as propriedades de um Serviço do Agente de Log do PowerExchange.

O comando infacmd pwx UpdateLoggerService usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateLoggerService
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-UserName|-un> user_name]
```

```

[<-Password|-pd> password]

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-NodeName|-nn> node_name

[<-LicenseName|-ln> license_name]

[<-BackupNode|-bn> backup_node]

[<-StartParameters|-sp> start_parameters>]

[<-SvcPort|-sp> service_port]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd pwx UpdateLoggerService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Agente de Log.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó em que você deseja executar o Serviço do Agente de Log.
-LicenseName -ln	license_name	Licença a ser atribuída ao serviço. Se ainda não foi fornecida, necessária antes de habilitar o serviço.
-BackupNode -bn	backup_node	Opcional. Se o ambiente do PowerCenter estiver configurado para alta disponibilidade, essa opção especificará o nome do nó de backup.

Opção	Argumento	Descrição
-StartParameters -sp	start_parameters	<p>Opcional. Parâmetros a serem incluídos quando você inicia o Serviço do Agente de Log. Separe os parâmetros com um espaço.</p> <p>É possível incluir os parâmetros a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- coldstart={Y N}</li> </ul> <p>Indica se a inicialização do Serviço do Agente de Log será a quente ou a frio. Insira Y para obter a inicialização a frio do Serviço do Agente de Log. Se o arquivo CDCT contiver registros de log, o Serviço do Agente de Log os excluirá. Insira N para iniciar a quente o Serviço do Agente de Log a partir do ponto de reinicialização indicado no arquivo CDCT.</p> <p>O padrão é N.</p> <li>- config=directory/pwx_config_file</li> <p>Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de configuração dbmover.cfg que você deseja usar em vez do arquivo dbmover.cfg padrão. Esse arquivo de configuração alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de configuração alternativo especificado na variável de ambiente PWX_CONFIG.</p> <li>- cs=directory/pwxlogger_config_file</li> <p>Especifica o caminho e o nome do arquivo de configuração do Serviço do Agente de Log. Você também pode usar o parâmetro cs para especificar um arquivo de configuração do Serviço do Agente de Log que substitui o arquivo pwxcl.cfg padrão. Os arquivos de substituição devem ter o caminho ou o nome de arquivo diferente dos arquivos padrão.</p> <li>- encryptepwd=encrypted_password</li> <p>Uma senha em formato criptografado para ativar a criptografia dos arquivos de log do Agente de Log do PowerExchange. Com essa senha, o Agente de Log do PowerExchange pode gerar uma chave de criptografia exclusiva para cada arquivo de log do Agente de Log. A senha é armazenada no arquivo CDCT em um formato criptografado. Para fins de segurança, a senha não é armazenada nos arquivos de backup CDCT e não é exibida nos relatórios CDCT que você pode gerar com o utilitário PWXUCDCT do PowerExchange.</p> <p>Se você especificar esse parâmetro, especifique também coldstart=Y.</p> <p>Se você especificar esse parâmetro e especificar também o parâmetro ENCRYPTEPWD no arquivo de configuração do Agente de Log do PowerExchange, pwxcl.cfg, o parâmetro no arquivo de configuração terá precedência. Se você especificar esse parâmetro e também especificar o parâmetro ENCRYPTPWD no arquivo de configuração do Agente de Log do PowerExchange, ocorrerá um erro.</p> <p>Você pode definir o algoritmo AES a ser usado para a criptografia do arquivo de log no parâmetro ENCRYPTOPT do arquivo pwxcl.cfg. O padrão é AES128.</p> <p><b>Sugestão:</b> Para obter a segurança ideal, a Informatica recomenda que você especifique a senha de criptografia quando inicializar a frio o Agente de Log do</p>

Opção	Argumento	Descrição
		<p>PowerExchange em vez de especificar o arquivo de configuração pwxcl.cfg. Essa prática pode reduzir o risco de acesso mal-intencionado à senha de criptografia pelos seguintes motivos: 1) a senha de criptografia não é armazenada no arquivo pwxcl.cfg e 2) você pode remover a senha da linha de comando após uma inicialização a frio bem-sucedida. Se você especificar a senha de criptografia de uma inicialização a frio e precisar restaurar o arquivo CDCT posteriormente, deverá inserir a mesma senha de criptografia no comando RESTORE_CDCT do utilitário PWXUCDCT.</p> <p>Para <i>não</i> criptografar os arquivos de log do Agente de Log do PowerExchange, não insira uma senha de criptografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <code>license=directory/license_key_file</code> Especifica o caminho completo e o nome de arquivo de qualquer arquivo de chave de licença que você deseja usar em vez do arquivo license.key padrão. O arquivo de chave de licença alternativo deve ter um caminho ou um nome de arquivo diferente do arquivo padrão. Esse arquivo de chave de licença alternativo tem precedência em relação a qualquer arquivo de chave de licença alternativo especificado na variável de ambiente PWX_LICENSE.</li> <li>- <code>specialstart={Y N}</code> Indica se deve ser executada uma inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange. Uma inicialização especial inicia o processamento da captura do PowerExchange do ponto no fluxo de mudança que você especificar no arquivo pwxcl.cfg. Esse ponto inicial substitui o ponto de reinicialização do arquivo CDCT para a execução do Agente de Log do PowerExchange. Uma inicialização especial não exclui conteúdo do arquivo CDCT. Use esse parâmetro para ignorar partes com problemas nos logs de origem sem perder os dados capturados. Por exemplo, use uma inicialização especial nas seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Você não deseja que o Agente de Log do PowerExchange capture uma atualização de um catálogo Oracle. Nesse caso, interrompa o Agente de Log do PowerExchange antes da atualização. Depois que a atualização for concluída, gere novos tokens de sequência e de reinicialização do Agente de Log do PowerExchange com base no SCN de pós-atualização. Informe esses valores de token nos parâmetros SEQUENCE_TOKEN e RESTART_TOKEN no pwxcl.cfg e, em seguida, execute a inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange.</li> <li>- Você não deseja que o Agente de Log do PowerExchange reprocess logs antigos e indisponíveis que foram causados por UOWs excepcionais que não são de interesse do CDC. Nesse caso, interrompa o Agente de Log do PowerExchange. Edite o valor RESTART_TOKEN para refletir o SCN do log mais antigo disponível e, em seguida, execute uma inicialização especial. Se qualquer uma das UOWs pendentes que devem ser iniciadas antes desse ponto de reinicialização forem de interesse do CDC, é possível que haja perda de dados.</li> </ul> </li> </ul>

Opção	Argumento	Descrição
		<p>Valores válidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Y. Executa uma inicialização especial do Agente de Log do PowerExchange em um ponto no fluxo de mudança definido pelos valores dos parâmetros SEQUENCE_TOKEN e RESTART_TOKEN no arquivo de configuração pwxcl.cfg. Especifique valores de token válidos no arquivo pwxcl.cfg para executar uma inicialização especial. Esses valores de token substituem os valores de token do arquivo CDCT. Certifique-se de que o valor de SEQUENCE_TOKEN no arquivo pwxcl.cfg seja maior que ou igual ao token de sequência atual do arquivo CDCT.</li> <li>- E não especifique também o parâmetro coldstart=Y. Se o fizer, o parâmetro coldstart=Y terá precedência.</li> <li>- N. Não executa uma inicialização especial. Realiza uma inicialização a frio ou a quente, conforme indicado pelo parâmetro coldstart.</li> </ul> <p>O padrão é N.</p> <p><b>Nota:</b> Nos parâmetros cs, de configuração e de licença, você deverá fornecer o caminho completo somente se o arquivo <i>não</i> residir no diretório de instalação. Inclua aspas ao redor de qualquer caminho ou nome de arquivo que tiver espaços.</p>
-SvcPort -sp	service_port	Porta na qual o Serviço do Agente de Log ouve os comandos do Gerenciador de Serviços.

## CAPÍTULO 21

# Referência do Comando infacmd rms

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [ListComputeNodeAttributes, 801](#)
- [ListServiceOptions, 803](#)
- [SetComputeNodeAttributes, 804](#)
- [UpdateServiceOptions, 806](#)

## ListComputeNodeAttributes

Lista os atributos de nó de cálculo que foram sobrescritos para o nó especificado ou todos os nós. Use o comando `infacmd rms SetComputeNodeAttributes` para substituir atributos nó de cálculo.

Os valores padrão dos atributos são o número real de núcleos e memória disponíveis na máquina. Se o comando `infacmd rms ListComputeNodeAttributes` não listar um valor para um atributo, significa que o Serviço do Gerenciador de Recursos está usando os valores padrão.

O comando `infacmd rms ListComputeNodeAttributes` usa a seguinte sintaxe:

```
ListComputeNodeAttributes  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-NodeName|-nn> node_name]  
  
[<-ServiceName|-sn> service_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd rms ListComputeNodeAttributes`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. Nome do nó de cálculo cujos atributos você deseja listar.  Se você omitir a opção, o comando listará os atributos definidos para todos os nós de cálculo no domínio.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Resource_Manager_Service.

# ListServiceOptions

Lista as propriedades do Serviço do Gerenciador de Recursos.

O comando `infacmd rms ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-ServiceName|-sn> service_name]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd rms ListServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Resource_Manager_Service.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## SetComputeNodeAttributes

Sobrescreve os atributos de nó de cálculo do nó especificado.

Os valores padrão dos atributos são o número real de núcleos e memória disponíveis na máquina. Para redefinir o valor padrão de uma opção, especifique -1 como o valor.

O comando infacmd rms SetComputeNodeAttributes usa a seguinte sintaxe:

```
SetComputeNodeAttributes
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-NodeName|-nn> node_name
[<-MaxCores|-mc> max_number_of_cores_to_allocate]
[<-MaxMem|-mm> max_memory_in_mb_to_allocate]
[<-ServiceName|-sn> service_name]
```



A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd rms SetComputeNodeAttributes`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó de cálculo para o qual você deseja definir atributos.
-MaxCores -mc	max_number_of_cores_to_allocate	Opcional. Número máximo de núcleos que o Serviço do Gerenciador de Recursos pode alocar para trabalhos que são executados no nó de cálculo. Um nó de cálculo requer pelo menos cinco núcleos disponíveis para inicializar um contêiner para iniciar um processo do DTM. Se qualquer nó de cálculo atribuído à grade tiver menos de cinco núcleos, esse número será usado como o número mínimo de núcleos necessários para inicializar um contêiner.  Por padrão, o número máximo de núcleos é o número real de núcleos disponíveis na máquina.

Opção	Argumento	Descrição
-MaxMem -mm	max_memory_in_mb_to_allocate	Opcional. Quantidade máxima de memória, em megabytes, que o Serviço do Gerenciador de Recursos pode alocar para trabalhos que são executados no nó de cálculo. Um nó de cálculo requer pelo menos 2,5 GB de memória para inicializar um contêiner com o objetivo de iniciar um processo do DTM. Por padrão, o máximo de memória é a memória real disponível na máquina.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira Resource_Manager_Service.

## UpdateServiceOptions

Atualiza as propriedades do Serviço do Gerenciador de Recursos. Execute esse comando para configurar os nós principal e de backup do Serviço do Gerenciador de Recursos.

Você pode alterar as propriedades enquanto o serviço estiver em execução, mas deverá reciclar o serviço para que as propriedades entrem em vigor.

O comando `infacmd rms UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-ServiceName|-sn> service_name]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Options|-o> options]
[<-NodeName|-nn> primary_node_name]
[<-BackupNodes|-bn> backup_node_name1,backup_node_name2,...]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd rms UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Opcional. Insira <code>Resource_Manager_Service</code> .
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	primary_node_name	Opcional. Nó primário no qual o Serviço do Gerenciador de Recursos é executado.
-BackupNodes -bn	backup_node_name1,backup_node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

## Opções do Serviço do Gerenciador de Recursos

Use as opções do Serviço do Gerenciador de Recursos com o comando `infacmd rms UpdateServiceOptions`.

Insira opções do Serviço do Gerenciador de Recursos no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço do Gerenciador de Recursos:

Opção	Descrição
ResourceManagerServiceOptions.Log_Level	Nível de mensagens de erro gravadas pelo Serviço do Gerenciador de Recursos no log de serviços. Escolha um dos seguintes níveis de mensagem: Fatal, Erro, Aviso, Informações, Rastreamento ou Depuração.

## CAPÍTULO 22

# Referência aos comandos infacmd RTM

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [DeployImport, 809](#)
- [Exportar, 811](#)
- [Import, 813](#)

## DeployImport

Importa o conteúdo de um arquivo de aplicativo para o banco de dados que é lido pelo repositório do modelo.

O comando infacmd rtm DeployImport usa a seguinte sintaxe:

```
DeployImport
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
<-securityDomain|-sdn> Security domain
[<-Gateway|-hp> Domain gateway host:port]
[<-NodeName|-nn> Node name]
<-DataIntegrationService|-ds> Data Integration Service name
<-CodePage|-cp> Code page
<-Folder|-f> The folder to import from
<-MetadataFile|-mf> Metadata file
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd rtm DeployImport`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-securityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	Host do gateway do domínio:porta	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Insira o nome de host e o número de porta do nó de gateway no domínio. Use a seguinte sintaxe:  <code>gateway_hostname:HttpPort</code>
-NodeName -nn	Nome do nó	Opcional. O nome do nó de gateway do Serviço de Repositório do Modelo.
-DataIntegrationService -ds	O nome do Serviço de Integração de Dados	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados.

Opção	Argumento	Descrição
-CodePage -cp	Página de código	Obrigatório. A página de código dos dados de referência a serem importados.
-Folder -f	A pasta de onde importar	Obrigatório. O caminho para a pasta que contém os arquivos a serem importados.  Execute o comando DeployImport na máquina que armazena a pasta. A opção de pasta descreve um caminho na máquina que executa o comando.
-MetadataFile -mf	Arquivo de metadados	Obrigatório. O nome completo e o caminho do arquivo de aplicativo ao qual você aplica o comando.

## Exportar

Exporta dados de tabelas de referência. Você pode exportar objetos das tabelas de referência ou apenas os dados. Você pode exportar dados de tabelas de referência gerenciadas e não gerenciadas.

Defina os dados de exportação com uma das seguintes opções:

- ProjectFolder. Nome de um projeto ou uma pasta a ser exportado(a).
- MetadataFile. Nome de um arquivo metadata.xml que refere-se às tabelas de referência a ser exportado.
- ObjectList. Caminho completo para um arquivo de texto que contém uma lista de objetos a serem exportados.

Quando você configurar uma lista de objetos, crie um arquivo de texto que contenha uma lista de objetos com a seguinte sintaxe:

```
ProjectName/FolderName/reference_table_object1
ProjectName/FolderName/reference_table_object2
ProjectName/FolderName/reference_table_object3
```

**Nota:** Você deve configurar cada caminho na lista de objetos para ter barras. Não use barras invertidas no caminho.

O comando `infacmd rtm Export` usa a seguinte sintaxe:

```
Export
<-DomainName|-dn> Domain name
<-UserName|-un> User name
<-Password|-pd> Password
<-SecurityDomain|-sdn> Security domain
[<-Gateway|-hp> Domain gateway host:port]
[<-NodeName|-nn> Node name]
<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name
<-CodePage|-cp> Code Page
<-Folder|-f> The folder to export to
```

[<-ObjectList|-ol> List of Objects to export]

[<-ProjectFolder|-pf> Name of the project folder to export]

[<-metadataFile|-mf> Metadata file]

[<-Recursive|-r> Include subfolders when exporting project folder]

[<-SkipDatGeneration|-sdg> Skip Data Generation]

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de infacmd rtm Export:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	O nome de host do gateway de domínio: número de porta	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Insira o nome de host e o número de porta do nó de gateway no domínio. Use a seguinte sintaxe:  gateway_hostname:HttpPort



Opção	Argumento	Descrição
-NodeName -nn	Nome do nó	Opcional. O nome do nó de gateway do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-CodePage -cp	Página de Código	Obrigatório. A página de código dos dados de referência.
-Folder -f	A pasta para a qual exportar	Obrigatório. A localização de destino do arquivo de exportação.
-ObjectList -ol	Lista de Objetos a serem exportados	O nome de arquivo totalmente qualificado que contém a lista de objetos da tabela de referência. Não configure essa opção com a opção ProjectFolder ou metadataFile.
-ProjectFolder -pf	O nome de um projeto ou uma pasta a ser exportado	O nome do projeto e da pasta a serem exportados. Use a seguinte sintaxe: <code>ProjectName/FolderName</code> Não configure com a opção metadataFile ou ObjectList.
-metadataFile -mf	Arquivo de metadados	Obrigatório para a exportação do objeto. O caminho e o nome completos de um arquivo metadata.xml ao qual você deseja aplicar o comando. Exporta todas as tabelas de referência contidas no arquivo metadata.xml. Não configure essa opção com a opção ProjectFolder ou ObjectList.
-Recursive -r	Incluir subpastas ao exportar a pasta do projeto	Opcional. Use-o com a opção ProjectFolder. Exporte mais de um nível do objeto. O padrão não é recursivo.
-SkipDatGeneration -sdg	Ignorar Geração de Dados	Opcional. Grava um arquivo .dat que descreve a estrutura da tabela de referência no diretório definido na propriedade da pasta. O processo de importação da tabela de referência não usa esse arquivo. O padrão é Falso.

## Import

Realiza uma importação de metadados e dados de arquivos de exportação de objetos. Importa metadados da tabela de referência para o repositório do modelo e importa dados para o banco de dados dos dados de referência. Também importa dados de referência sem metadados.

Antes de você importar dados da tabela de referência, o projeto deve existir no repositório do modelo.

O comando `infacmd rtm Import` usa a seguinte sintaxe:

```
Import

<-DomainName|-dn> Domain name

<-UserName|-un> User name

<-Password|-pd> Password

<-securityDomain|-sdn> Security domain

[<-Gateway|-hp> Domain gateway host:port]

[<-NodeName|-nn> Node name]

<-RepositoryService|-rs> Model Repository Service name

<-CodePage|-cp> Code page

<-ConflictResolution|-cr> Conflict resolution

<-ImportType|-it> Import type

<-Folder|-f> The folder to import from

[<-FileName|-fn> Required only for importing a single dictionary]

[<-MetadataFile|-mf> Required only for Object import]

[<-ProjectFolder|-pf> Name of the project folder to import into]

[<-NotRecursive|-nr> Don't include subfolders]
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `infacmd rtm Import`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do domínio	Obrigatório. O nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <i>INFA_DEFAULT_DOMAIN</i> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	Nome de usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. O nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <i>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</i> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <i>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</i> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-securityDomain -sdn	Domínio de segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	Host do gateway do domínio:porta	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. O nome de host e o número de porta do nó de gateway no domínio. Use a seguinte sintaxe: <code>gateway_hostname:HttpPort</code>
-NodeName -nn	Nome do nó	Opcional. O nome do nó de gateway do Serviço de Repositório do Modelo.
-RepositoryService -rs	Nome do Serviço de Repositório do Modelo	Obrigatório. O nome do Serviço de Repositório do Modelo.
-CodePage -cp	Página de código	Obrigatório. A página de código dos dados de referência.
-ConflictResolution -cr	Resolução de conflitos	Obrigatório. Define o comportamento quando houver um conflito de nome. Insira um dos seguintes argumentos: - Substituir. Descarta a tabela de referência existente do banco de dados e cria uma nova tabela de referência. - Renomear. Cria uma nova tabela de referência com um nome diferente. - Ignorar. Não importa a tabela de referência.
-ImportType -it	Tipo de importação	Obrigatório. O tipo de conteúdo a ser importado. Insira o MetadataAndData para a importação de metadados e de dados.
-Folder -f	A pasta de onde importar	Obrigatório para a importação de metadados e de dados. O caminho completo para a pasta que contém o arquivo de dados de referência que você deseja importar.
-FileName -fn	Obrigatório somente para importar um único dicionário	Obrigatório para importação de metadados e de dados se você estiver importando dados de um único arquivo. O nome do arquivo que contém os dados de referência que você deseja importar. O nome de arquivo é relativo ao caminho da pasta.

Opção	Argumento	Descrição
-MetadataFile -mf	Obrigatório somente para importação de Objeto	Obrigatório quando você importar somente valores de dados de referência. O caminho e o nome completos do arquivo metadata.xml ao qual você aplica o comando. O arquivo metadata.xml contém os metadados associados aos valores de dados de referência. Não o use com a opção ProjectFolder.
-ProjectFolder -pf	Nome da pasta de projeto para a qual importar	Obrigatório quando você importar dados de referência e metadados. O nome do projeto do repositório do Modelo para o qual você deseja importar. Não o use com a opção MetadataFile.
-NotRecursive -nr	- Não incluir subpastas	Opcional. Use-o com importações de metadados e de dados. Importa somente um nível de objetos. O padrão é recursivo.

## CAPÍTULO 23

# Referência de Comandos infacmd sch

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CreateSchedule, 817](#)
- [DeleteSchedule, 825](#)
- [ListSchedule, 827](#)
- [ListServiceOptions, 829](#)
- [ListServiceProcessOptions, 831](#)
- [PauseAll, 832](#)
- [PauseSchedule, 834](#)
- [ResumeAll, 835](#)
- [ResumeSchedule, 837](#)
- [UpdateSchedule, 838](#)
- [UpdateServiceOptions, 842](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 845](#)
- [Atualizar, 848](#)

## CreateSchedule

Cria um agendamento para mapeamentos implantados, fluxos de trabalho implantados, perfis e scorecards.

O comando infacmd sch CreateSchedule usa a seguinte sintaxe:

```
CreateSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ScheduleName|-scn> schedule_name

[<-ScheduleDescription|-scd> schedule_description]

<-Recurrence|-r> once|daily|weekly|monthly

<-StartTime|-st> yyyy-MM-dd HH:mm

[<-EndTime|-et> yyyy-MM-dd HH:mm]

[<-TimeZone|-tz> time_zone]

[<-DailyRunEvery|-dre> daily_run_every]

[<-RunDaysOfWeek|-rdw> mon|tue|wed|thu|fri|sat|sun]

[<-RunDayOfWeekMonth|-rdwm> monday|tuesday|wednesday|thursday|friday|saturday|sunday]

[<-RunDayOfMonth|-rdm> 1-30|LAST_DAY_OF_MONTH]

[<-RepeatCount|-rc> repeat_count]

[<-RunnableObjects|-ro> runnable_objects]

[<-Status|-ss> SCHEDULED|SUSPENDED]

[<-RunNow|-rn> true|false]

```

Para configurar vários valores para um argumento, separe os valores com vírgulas.

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch CreateSchedule`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ScheduleName -scn	schedule_name	Obrigatório. Nome do agendamento. O nome do agendamento diferencia maiúsculas de minúsculas.
-Description -scd	schedule_description	Opcional. Descrição do agendamento.
-Recurrence -r	once daily weekly monthly	Obrigatório. Especifique se o agendamento é executado uma vez ou se é recorrente.
-StartTime -st	yyyy-MM-dd HH:mm	Obrigatório. Data e hora do início da recorrência.
-EndTime -et	yyyy-MM-dd HH:mm	Opcional. Data e hora do término da recorrência.
-TimeZone -tz	timezone	Opcional. Fuso horário da hora de início do agendamento. Para configurar o fuso horário, você pode inserir o número da ID do fuso horário ou a ID de Banco de Dados Olson. O padrão é a localidade da máquina cliente.

Opção	Argumento	Descrição
-DailyRunEvery -dre	daily_run_every	Opcional. Executar o agendamento em um intervalo. A lista a seguir descreve as opções que você pode configurar: <ul style="list-style-type: none"> <li>- minuto(s). Executar o agendamento diariamente a cada n minutos.</li> <li>- hora(s). Executar o agendamento diariamente a cada n horas.</li> <li>- dia(s). Executar o agendamento a cada n dias.</li> <li>- semana(s). Executar o agendamento a cada n semanas.</li> <li>- mês(es). Executar o agendamento a cada n meses.</li> <li>- ano(s). Executar o agendamento a cada n anos.</li> <li>- FIRST. Executar o agendamento a cada primeiro n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.</li> <li>- SECOND. Executar o agendamento a cada segundo n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.</li> <li>- THIRD. Executar o agendamento a cada terceiro n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.</li> <li>- FOURTH. Executar o agendamento a cada quarto n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.</li> <li>- LAST. Executar o agendamento a cada último n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.</li> </ul>
-RunDaysOfWeek -rdw	mon tue wed thu fri sat sun	Opcional. Executar o agendamento em certos dias da semana.
-RunDayOfWeekMonth -rdwm	monday tuesday  wednesday thursday friday  saturday sunday	Opcional. Executar o agendamento em certos dias da semana todos os meses. Use as opções -dre para executar o agendamento a cada primeiro, segundo, terceiro, quarto ou último n dia do mês.
-RunDayOfMonth -rdm	1-30  LAST_DAY_OF_MONTH	Opcional. Executar o agendamento no dia n do mês.
-RepeatCount -rc	repeat_count	Opcional. Encerrar a recorrência após um número de execuções em vez de em uma data.



Opção	Argumento	Descrição
-RunnableObjects -ro	runnableObjects	<p>Opcional. Objetos que você deseja agendar. Insira o tipo de objeto, seguido do caminho para o objeto no Serviço de Integração de Dados. Por exemplo:</p> <pre>"mapping:DIS_1234/Application_mapping/Mapping_abc"</pre> <p>Como opção, use os seguintes argumentos para configurar um arquivo de parâmetro, um conjunto de parâmetros, a execução como usuário ou o perfil do sistema operacional do objeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- parameterFilePath=PATH_TO_PARAMETER_FILE</li> <li>- parameterSet=PARAMETER_SET_NAME</li> <li>- runAsUser=USER_NAME     &amp;runAsUserSecurityDomain=SECURITY_DOMAIN     &amp;runAsUserPassword=PASSWORD</li> <li>- osProfileName=OS_PROFILE_NAME</li> </ul> <p>Por exemplo:</p> <pre>"workflow:DIS_1234/Application_workflow/Workflow_abc?parameterFilePath=C://Informatica/ParameterFiles/Parameter.xml&amp;runAsUser=Administrator&amp;runAsUserSecurityDomain=Native&amp;runAsUserPassword=Administrator"</pre>
-Status -ss	SCHEDULED PAUSED	Opcional. Cria o agendamento no estado agendado ou em pausa.
-RunNow -rn	true false	Executa o agendamento imediatamente.

## Parâmetros válidos de fuso horário

Quando você insere o parâmetro de fuso horário, pode inserir um ID de fuso horário ou inserir o ID de Banco de Dados Olson.

A seguinte tabela lista os valores que você pode inserir para o fuso horário:

ID	ID de banco de dados Olson	Nome
0	Etc/GMT+12	(UTC-12:00) Linha de Data Internacional Oeste
110	Etc/GMT+11	(UTC-11:00) Horário Universal Coordenado -11
200	Pacífico/Honolulu	(UTC-10:00) Havaí
300	América/Anchorage	(UTC-09:00) Alasca
410	América/Santa_Isabel	(UTC-08:00) Baja California
400	América/Los_Angeles	(UTC-08:00) Hora do Pacífico (EUA e Canadá)

ID	ID de banco de dados Olson	Nome
520	América/Phoenix	(UTC-07:00) Arizona
510	América/Chihuahua	(UTC-07:00) Chihuahua, La Paz, Mazatlan
500	América/Denver	(UTC-07:00) Horário da Montanha (EUA e Canadá)
610	América/Guatemala	(UTC-06:00) América Central
620	América/Chicago	(UTC-06:00) Horário Central (EUA e Canadá)
630	América/Mexico_City	(UTC-06:00) Guadalajara, Cidade do México, Monterrey
600	América/Regina	(UTC-06:00) Saskatchewan
710	América/Bogotá	(UTC-05:00) Bogotá, Lima, Quito, Rio Branco
700	América/New_York	(UTC-05:00) Horário Oriental (EUA e Canadá)
720	América/Indianápolis	(UTC-05:00) Indiana (Leste)
840	América/Caracas	(UTC-04:30) Caracas
850	América/Assunção	(UTC-04:00) Assunção
800	América/Halifax	(UTC-04:00) Horário do Atlântico (Canadá)
810	América/Cuiabá	(UTC-04:00) Cuiabá
830	América/La_Paz	(UTC-04:00) Georgetown, La Paz, Manaus, San Juan
900	América/St_Johns	(UTC-03:30) Newfoundland
910	América/Sao_Paulo	(UTC-03:00) Brasília
940	América/Cayenne	(UTC-03:00) Cayenne, Fortaleza
950	América/Buenos_Aires	(UTC-03:00) Cidade de Buenos Aires
920	América/Godthab	(UTC-03:00) Groenlândia
930	América/Montevidéu	(UTC-03:00) Montevidéu
820	América/Santiago	(UTC-03:00) Santiago
1010	Etc/GMT+2	(UTC-02:00) Horário Universal Coordenado -02
1100	Atlântico/Açores	(UTC-01:00) Açores
1110	Atlântico/Cape_Verde	(UTC-01:00) Ilha do Cabo Verde
1220	África/Casablanca	(UTC) Casablanca
1230	Etc/GMT	(UTC) Horário Universal Coordenado

ID	ID de banco de dados Olson	Nome
1200	Europa/Londres	(UTC) Dublin, Edimburgo, Lisboa, Londres
1210	Atlântico/Reykjavik	(UTC) Monróvia, Reykjavik
1340	Europa/Berlin	(UTC+01:00) Amsterdã, Berlim, Berna, Roma, Estocolmo, Viena
1300	Europa/Budapeste	(UTC+01:00) Belgrado, Bratislava, Budapeste, Ljubljana, Praga
1320	Europa/Paris	(UTC+01:00) Bruxelas, Copenhagen, Madrid, Paris
1310	Europa/Varsóvia	(UTC+01:00) Sarajevo, Skopje, Varsóvia, Zagreb
1330	África/Lagos	(UTC+01:00) Centro-oeste da África
1350	África/Windhoek	(UTC+01:00) Windhoek
1450	Ásia/Amman	(UTC+02:00) Amã
1430	Europa/Bucareste	(UTC+02:00) Atenas, Bucareste
1460	Ásia/Beirute	(UTC+02:00) Beirute
1410	África/Cairo	(UTC+02:00) Cairo
1480	Ásia/Damasco	(UTC+02:00) Damasco
1470	África/Joanesburgo	(UTC+02:00) Harare, Pretoria
1420	Europa/Kiev	(UTC+02:00) Helsinki, Kiev, Riga, Sofia, Tallinn, Vilnius
1490	Europa/Istambul	(UTC+02:00) Istambul
1440	Ásia/Jerusalém	(UTC+02:00) Jerusalém
1530	Europa/Kaliningrado	(UTC+02:00) Kaliningrado (RTZ 1)
1510	Ásia/Bagdá	(UTC+03:00) Bagdá
1500	Ásia/Riyadh	(UTC+03:00) Kuwait, Riyadh
1400	Europa/Minsk	(UTC+03:00) Minsk
1540	Europa/Moscou	(UTC+03:00) Moscou, São Petersburgo, Volgograd (RTZ 2)
1520	África/Nairobi	(UTC+03:00) Nairobi
1550	Ásia/Teerã	(UTC+03:30) Teerã
1600	Ásia/Dubai	(UTC+04:00) Abu Dhabi, Muscat
1610	Ásia/Baku	(UTC+04:00) Baku

ID	ID de banco de dados Olson	Nome
1650	Indiano/Maurício	(UTC+04:00) Port Louis
1640	Ásia/Tbilisi	(UTC+04:00) Tbilisi
1620	Ásia/Yerevan	(UTC+04:00) Yerevan
1630	Ásia/Cabul	(UTC+04:30) Cabul
1710	Ásia/Tashkent	(UTC+05:00) Ashgabat, Tashkent
1700	Ásia/Yekaterinburg	(UTC+05:00) Ekaterinburg (RTZ 4)
1750	Ásia/Karachi	(UTC+05:00) Islamabad, Karachi
1720	Ásia/Calcutá	(UTC+05:30) Chennai, Kolkata, Mumbai, Nova Delhi
1730	Ásia/Colombo	(UTC+05:30) Sri Jayawardenepura
1740	Ásia/Catmandu	(UTC+05:45) Kathmandu
1800	Ásia/Almaty	(UTC+06:00) Astana
1830	Ásia/Daca	(UTC+06:00) Astana
1810	Ásia/Novosibirsk	(UTC+06:00) Novosibirsk (RTZ 5)
1820	Ásia/Rangoon	(UTC+06:30) Yangon (Rangoon)
1910	Ásia/Bangkok	(UTC+07:00) Bangkok, Hanói, Jacarta
1900	Ásia/Krasnoyarsk	(UTC+07:00) Krasnoyarsk (RTZ 6)
2.000	Ásia/Xangai	(UTC+08:00) Pequim, Chongqing, Hong Kong, Urumqi
2010	Ásia/Irkutsk	(UTC+08:00) Irkutsk (RTZ 7)
2020	Ásia/Cingapura	(UTC+08:00) Kuala Lumpur, Cingapura
2040	Austrália/Perth	(UTC+08:00) Perth
2030	Ásia/Taipei	(UTC+08:00) Taipei
2050	Ásia/Ulaanbaatar	(UTC+08:00) Ulaanbaatar
2110	Ásia/Tóquio	(UTC+09:00) Osaka, Sapporo, Tóquio
2100	Ásia/Seul	(UTC+09:00) Seul
2120	Ásia/Yakutsk	(UTC+09:00) Yakutsk (RTZ 8)
2140	Austrália/Adelaide	(UTC+09:30) Adelaide
2130	Austrália/Darwin	(UTC+09:30) Darwin

ID	ID de banco de dados Olson	Nome
2210	Austrália/Brisbane	(UTC+10:00) Brisbane
2200	Austrália/Sydney	(UTC+10:00) Canberra, Melbourne, Sydney
2240	Pacífico/Port_Moresby	(UTC+10:00) Guam, Port Moresby
2220	Austrália/Hobart	(UTC+10:00) Hobart
2310	Ásia/Magadan	(UTC+10:00) Magadan
2230	Ásia/Vladivostok	(UTC+10:00) Vladivostok, Magadan (RTZ 9)
2300	Pacífico/Guadalcanal	(UTC+11:00) Ilhas Salomão, Nova Caledônia
2410	Pacífico/Auckland	(UTC+12:00) Auckland, Wellington
2430	Etc/GMT-12	(UTC+12:00) Horário Universal Coordenado +12
2400	Pacífico/Fiji	(UTC+12:00) Fiji
2500	Pacífico/Tongatapu	(UTC+13:00) Nuku'alofa
2510	Pacífico/Ápia	(UTC+13:00) Samoa

## DeleteSchedule

Exclui um ou mais agendamentos gerenciados pelo Serviço de Agendador.

O comando `infacmd sch DeleteSchedule` usa a seguinte sintaxe:

```

DeleteSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ScheduleName|-scn> schedule_name

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch DeleteSchedule`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ScheduleName -scn	schedule_name	Nome do agendamento que você deseja excluir.

## ListSchedule

Lista agendamentos ou objetos agendados que são gerenciados pelo Serviço de Agendador. O comando retorna agendamentos ou objetos agendados que atendem a todas as opções inseridas.

O comando infacmd sch ListSchedule usa a seguinte sintaxe:

```
ListSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-ScheduleName|-scn> schedule_name]
[<-Description|-scd> description]
[<-RunnableObjects|-ro> runnable_objects]
[<-ScheduleStatus|-ss> created|scheduled|paused|complete]
[<-NumberOfFireTimes|-n> number_of_fire_times]
[<-MaxResults|-m> max_results]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd isp ListSchedule`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.inf</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.



Opção	Argumento	Descrição
ScheduleName -scn	schedule_name	Opcional. Retorna agendamentos com o nome n.
Descrição -scd	descrição	Opcional. Retorna agendamentos com a descrição n.
RunnableObjects -ro	runnableObjects	Opcional. Lista os agendamentos que executam um objeto. Insira o tipo de objeto e o caminho no Serviço de Integração de Dados no seguinte formato:  '{mapping workflow}://dis_name/app_name/obj_name'  Por exemplo,  'mapping://dis_demo/app_demo/mapping_demo'
ScheduleStatus -ss	created scheduled paused completed	Opcional. Retorna agendamentos com o status n.
NumberOfFireTimes -n	number_of_fire_times	Opcional. Retorna agendamentos que foram executados n número de vezes.
Maxresults -m	max_results	Opcional. Número máximo de agendamentos que você deseja que o comando retorne.

## ListServiceOptions

Retorna uma lista de propriedades que estão configuradas para o Serviço de Agendador.

O comando `infacmd sch ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch ListServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Insira <code>Scheduler_Service</code> .
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

# ListServiceProcessOptions

Retorna uma lista de propriedades que estão configuradas para o processo do Serviço de Agendador.

O comando `infacmd sch ListServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-NodeName|-nn> node_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch ListServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Insira Scheduler_Service.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	node_name	Nome do nó no qual o processo do serviço é executado.

## PauseAll

Pausa todos os agendamentos gerenciados pelo Serviço de Agendador. Quando você pausa os agendamentos, a execução de objetos que é feita neles é interrompida até que esses agendamentos sejam retomados.

O comando `infacmd sch PauseAll` usa a seguinte sintaxe:

```

PauseAll
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch PauseAll`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

# PauseSchedule

Pausa um agendamento gerenciado pelo Serviço de Agendador. Quando você pausa um agendamento, a execução de objetos que é feita nele é interrompida até que esse agendamento seja retomado.

O comando `infacmd sch PauseSchedule` usa a seguinte sintaxe:

```
PauseSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ScheduleName|-scn> schedule_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch PauseSchedule`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ScheduleName -scn	schedule_name	Nome do agendamento que você deseja pausar. O nome do agendamento diferencia maiúsculas de minúsculas.

## ResumeAll

Retoma todos os agendamentos pausados que são gerenciados pelo Serviço de Agendador.

O comando infacmd sch ResumeAll usa a seguinte sintaxe:

```
ResumeAll
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch ResumeAll`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infa</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.



# ResumeSchedule

Retoma um agendamento pausado que é gerenciado pelo Serviço de Agendador.

O comando `infacmd sch ResumeSchedule` usa a seguinte sintaxe:

```
ResumeSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ScheduleName|-scn> schedule_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch ResumeSchedule`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
ScheduleName -scn	schedule_name	Nome do agendamento pausado que você deseja retomar.

## UpdateSchedule

Atualiza um agendamento gerenciado pelo Serviço de Agendador. Atualize um agendamento para alterar as horas de início ou de término, a recorrência ou os objetos que são executados nele. Para exibir as opções atuais, execute o comando `infacmd sch ListSchedule`.

O comando `infacmd sch UpdateSchedule` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateSchedule
<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
```

```

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ScheduleName|-scn> schedule_name

[<-ScheduleDescription|-scd> schedule_description]

<-Recurrence|-r> once|daily|weekly|monthly

<-StartTime|-st> yyyy-MM-dd HH:mm

[<-EndTime|-et> yyyy-MM-dd HH:mm]

[<-TimeZone|-tz> time_zone]

[<-DailyRunEvery|-dre> daily_run_every]

[<-RunDaysOfWeek|-rdw> mon|tue|wed|thu|fri|sat|sun]

[<-RunDayOfWeekMonth|-rdwm> monday|tuesday|wednesday|thursday|friday|saturday|sunday]

[<-RunDayOfMonth|-rdm> 1-30|LAST_DAY_OF_MONTH]

[<-RepeatCount|-rc> repeat_count]

[<-RemoveRunnableObjects|-rro> removeRunnableObjects]

[<-AddRunnableObjects|-aro> addRunnableObjects]

```

Para configurar vários valores para um argumento, separe os valores com vírgulas.

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd sch UpdateSchedule:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ScheduleName -scn	schedule_name	Obrigatório. Nome do agendamento. O nome do agendamento diferencia maiúsculas de minúsculas.
-Description -scd	schedule_description	Opcional. Descrição do agendamento.
-Recurrence -r	once daily weekly monthly	Obrigatório. Especifique se o agendamento é executado uma vez ou se é recorrente.
-StartTime -st	yyyy-MM-dd HH:mm	Obrigatório. Data e hora do início da recorrência.
-EndTime -et	yyyy-MM-dd HH:mm	Opcional. Data e hora do término da recorrência.
-TimeZone -tz	timezone	Opcional. Fuso horário da hora de início do agendamento. Para configurar o fuso horário, você pode inserir o número da ID do fuso horário ou a ID de Banco de Dados Olson. O padrão é a localidade da máquina cliente.

Opção	Argumento	Descrição
-DailyRunEvery -dre	daily_run_every	<p>Opcional. Executar o agendamento em um intervalo. A lista a seguir descreve as opções que você pode configurar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- minuto(s). Executar o agendamento diariamente a cada n minutos.</li> <li>- hora(s). Executar o agendamento diariamente a cada n horas.</li> <li>- dia(s). Executar o agendamento a cada n dias.</li> <li>- semana(s). Executar o agendamento a cada n semanas.</li> <li>- mês(es). Executar o agendamento a cada n meses.</li> <li>- ano(s). Executar o agendamento a cada n anos.</li> <li>- FIRST. Executar o agendamento a cada primeiro n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.</li> <li>- SECOND. Executar o agendamento a cada segundo n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.</li> <li>- THIRD. Executar o agendamento a cada terceiro n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.</li> <li>- FOURTH. Executar o agendamento a cada quarto n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.</li> <li>- LAST. Executar o agendamento a cada último n dia do mês. Use a opção -rdwm para especificar o(s) dia(s) da semana.</li> </ul>
-RunDaysOfWeek -rdw	mon tue wed thu fri sat sun	Opcional. Executar o agendamento em certos dias da semana.
-RunDayOfWeekMonth -rdwm	monday tuesday  wednesday thursday friday  saturday sunday	Opcional. Executar o agendamento em certos dias da semana todos os meses. Use as opções -dre para executar o agendamento a cada primeiro, segundo, terceiro, quarto ou último n dia do mês.
-RunDayofMonth -rdm	1-30  LAST_DAY_OF_MONTH	Opcional. Executar o agendamento no dia n do mês.
-RepeatCount -rc	repeat_count	Opcional. Encerrar a recorrência após um número de execuções em vez de em uma data.

Opção	Argumento	Descrição
RemoveRunnableObjects -rro	removeRunnableObjects	<p>Opcional. Remove objetos do agendamento. Insira objetos no seguinte formato:</p> <pre>"{mapping workflow}:Data Integration Service/ Application/{Mapping Workflow}[[?]] [parameterFilePath=PATH_TO_PARAMETER_FILE  parameterSet=PARAMETER_SET_NAME] &amp;runAsUser=USER_NAME &amp;runAsUserSecurityDomain=SECURITY_DOMAIN &amp;runAsUserPassword=PASSWORD]]]"</pre>
-AddRunnableObjects -aro	addRunnableObjects	<p>Opcional. Adiciona objetos ao agendamento. Objetos que você deseja agendar. Insira o tipo de objeto, seguido do caminho para o objeto no Serviço de Integração de Dados. Por exemplo:</p> <pre>"mapping:DIS_1234/Application_mapping/ Mapping_abc"</pre> <p>Como opção, use os seguintes argumentos para configurar um arquivo de parâmetro, um conjunto de parâmetros, a execução como usuário ou o perfil do sistema operacional do objeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- parameterFilePath=PATH_TO_PARAMETER_FILE</li> <li>- parameterSet=PARAMETER_SET_NAME</li> <li>- runAsUser=USER_NAME     &amp;runAsUserSecurityDomain=SECURITY_DOMAIN     &amp;runAsUserPassword=PASSWORD</li> <li>- osProfileName=OS_PROFILE_NAME</li> </ul> <p>Por exemplo:</p> <pre>"workflow:DIS_1234/Application_workflow/ Workflow_abc?parameterFilePath= C://Informatica/Parameter Files/Parameter.xml &amp;runAsUser=Administrator &amp;runAsUserSecurityDomain=Native &amp;runAsUserPassword=Administrator"</pre>

Para obter uma lista dos valores válidos de fuso horário, consulte ["Parâmetros válidos de fuso horário" na página 821](#).

## UpdateServiceOptions

Atualiza as propriedades do Serviço do Agendador. Para exibir as opções atuais, execute o comando `infacmd sch ListServiceOptions`.

O comando `infacmd sch UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName:-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

[<-NodeName|-nn> primary node name]

[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]

<-Options|-o> options

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd sch UpdateServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Insira Scheduler_Service.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-NodeName -nn	Nome do nó primário	Opcional. Nó primário no qual o serviço é executado.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Os nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.
Opções -o	opções	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço.

## Opções do Serviço de Agendador

Use as opções do Serviço de Agendador com o comando `infacmd sch UpdateServiceOptions`.

Insira opções do Serviço de Agendador no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Agendador:

Opção	Descrição
SchedulerPersistenceOptions.SchedulerRepositoryServiceName	O Serviço de Repositório do Modelo associado ao Serviço de Agendador.
SchedulerPersistenceOptions.SchedulerRepositoryUsername	Nome de um usuário administrador no domínio Informatica. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
SchedulerPersistenceOptions.SchedulerRepositoryPassword	Senha do usuário administrador no domínio Informatica. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
SchedulerPersistenceOptions.SchedulerRepositorySecurityDomain	Domínio de segurança LDAP para o usuário que gerencia o Serviço de Agendador. O campo de domínio de segurança não é exibido para usuários com autenticação Nativa ou Kerberos.



Opção	Descrição
SchedulerLoggingOptions.SchedulerLogLevel	<p>Determina o nível de gravidade padrão para os logs de serviço. Escolha uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatal. Grava mensagens FATAL no log. As mensagens FATAL incluem falhas de sistema não recuperáveis que fazem com que o serviço seja desligado ou se torne indisponível.</li> <li>- Erro. Grava mensagens com o código FATAL e ERROR no log. As mensagens ERROR incluem falhas de conexão, falhas ao salvar ou recuperar metadados, erros de serviço.</li> <li>- Aviso. Grava mensagens FATAL, WARNING e ERROR no log. Erros WARNING incluem avisos ou falhas de sistema recuperáveis.</li> <li>- Informações. Grava mensagens FATAL, INFO, WARNING e ERROR no log. As mensagens INFO incluem mensagens de alteração de sistema e de serviço.</li> <li>- Rastrear. Grava mensagens com o código FATAL, TRACE, INFO, WARNING e ERROR no log. Falhas na solicitação do usuário de log de mensagens TRACE.</li> <li>- Depurar. Grava mensagens FATAL, DEBUG, TRACE, INFO, WARNING e ERROR no log. As mensagens DEBUG são logs de solicitação do usuário.</li> </ul>
SchedulerStorageOptions.SchedulerTempFileLocation	<p>Caminho para o diretório no qual arquivos de parâmetros são lidos e gravados. Configure a localização do arquivo temporário para um diretório que seja acessível a todos os nós do domínio.</p>

## UpdateServiceProcessOptions

Atualiza as propriedades para um processo do Serviço de Agendador. Para exibir a configuração do processo atual, execute o comando `infacmd sch ListServiceProcessOptions`.

O comando `infacmd sch UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName:-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

[<-NodeName|-nn> node\_name]

<-Options|-o> options

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd sch UpdateServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Insira <code>Scheduler_Service</code> .
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo <code>domains.infra</code> estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o <code>infacmd</code> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

Opção	Argumento	Descrição
NodeName -nn	node_name	Nome do nó no qual o processo do serviço é executado.
Opções -o	opções	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço.

## Opções de Processo do Serviço de Agendador

Use as opções do Serviço de Agendador com o comando `infacmd sch UpdateServiceOptions`.

Insira opções do Serviço de Agendador no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções do Serviço de Agendador:

Opção	Descrição
<code>SchedulerServiceAdvancedOptions.JVMOptions</code>	Opções de linha de comando JVM (Máquina Virtual Java) para a execução de programas baseados em Java. Ao configurar as opções JVM, defina as propriedades do classpath do Java SDK, da memória mínima para Java SDK e da memória máxima para Java SDK.  Você deve definir as seguintes opções de linha de comando de JVM: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Xms. Tamanho mínimo do heap. O valor padrão é 256 m.</li> <li>- MaxPermSize. Tamanho máximo de geração permanente. O padrão é 128 m.</li> <li>- Codificação Dfile. Codificação de arquivo. O padrão é UTF-8.</li> </ul>
<code>HttpConfigurationOptions.KeyStoreFile</code>	Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados. Necessário se você usar conexões HTTPS para o serviço. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves usando uma keytool. A keytool é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas ou públicas e certificados associados em um arquivo de armazenamento de chaves. É possível usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.
<code>HttpConfigurationOptions.KeyStorePassword</code>	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
<code>HttpConfigurationOptions.TrustStoreFile</code>	Caminho e nome do arquivo de truststore que contém certificados de autenticação nos quais o serviço confia.
<code>HttpConfigurationOptions.TrustStorePassword</code>	Senha do arquivo de armazenamento de chaves.
<code>HttpConfigurationOptions.SSLProtocol</code>	Protocolo SSL a ser usado. O padrão é TLS.

Opção	Descrição
SchedulerServiceSecurityOptions.HttpPort	Número de porta HTTP exclusivo para o processo do Serviço de Agendador quando o serviço usa o protocolo HTTP. O padrão é 6211.
SchedulerServiceSecurityOptions.HttpsPort	Número de porta HTTPS exclusivo para o processo do Serviço de Agendador quando o serviço usa o protocolo HTTPS. Quando você define um número de porta HTTPS, também deve definir o arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários.

## Atualizar

Atualiza a configuração do Serviço de Agendador. Execute sch Upgrade quando você atualizar para a versão atual do Informatica.

O comando infacmd sch Upgrade usa a seguinte sintaxe:

```
Upgrade
<-DomainName:-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd sch Upgrade:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Insira Scheduler_Service.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## CAPÍTULO 24

# Referência de Comandos infacmd search

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [CreateService, 850](#)
- [ListServiceOptions, 853](#)
- [ListServiceProcessOptions, 854](#)
- [UpdateServiceOptions, 856](#)
- [UpdateServiceProcessOptions, 857](#)

## CreateService

Cria um Serviço de Pesquisa. Por padrão, o Serviço de Pesquisa é habilitado quando você o cria.

O comando `infacmd search CreateService` usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-FolderPath|-fp> full_folder_path]
[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]
<-SearchServicePort|-sp> search_service_port_number
<-IndexLocation|-il> search_index_location
<-ExtractionInterval|-ei> search_extraction_interval
<-RepositoryService|-rsn> model_repository_service_name
```

```
<-searchUserName|-sun> username_for_search_repositories

<-searchPassword|-spd> password_for_search_repositories

[<-searchSecurityDomain|-ssd> security_domain_of_search_repositories]
```

A tabela seguinte descreve as opções e os argumentos de infacmd search CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó onde o Serviço de Pesquisa é executado.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Pesquisa.  O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres:  / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-FolderPath -fp	full_folder_path	Opcional. Caminho completo, excluindo o nome de domínio, para a pasta a qual você deseja adicionar o Serviço de Pesquisa. Deve estar no seguinte formato: /parent_folder/child_folder O padrão é "/" (o domínio).
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,...	Opcional. Nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.
-SearchServicePort -sp	search_service_port_number	Obrigatório. Porta na qual o Serviço de Pesquisa é executado.
-IndexLocation -il	search_index_location	Diretório que contém os arquivos de índice de pesquisa.
-ExtractionInterval -ei	search_extraction_interval	Intervalo em segundos em que o Serviço de Pesquisa atualiza o índice de pesquisa.
-RepositoryService -rsn	model_repository_service_name	Serviço de Repositório do Modelo para associar ao Serviço de Pesquisa. O Serviço de Repositório do Modelo não pode ser atribuído a outro Serviço de Pesquisa.
-searchUserName -sun	username_for_search_repositories	Nome de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo. O usuário do repositório do Modelo deve ter a função Administrador.
-searchPassword -spd	password_for_search_repositories	Senha de usuário para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
-searchSecurityDomain -ssdn	security_domain_of_search_repositories	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do repositório do modelo pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.



# ListServiceOptions

Lista as propriedades de um Serviço de Pesquisa.

O comando `infacmd search ListServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-NodeName|-nn> node_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd search ListServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó onde o Serviço de Pesquisa é executado.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Pesquisa.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## ListServiceProcessOptions

Lista as propriedades de um processo do Serviço de Pesquisa.

O comando `infacmd search ListServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd search ListServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nome do nó no qual o processo de serviço é executado.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Pesquisa.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# UpdateServiceOptions

Atualiza propriedades do Serviço de Pesquisa. Para exibir propriedades atuais, execute o comando `infacmd search ListServiceOptions`.

É possível alterar as propriedades enquanto o serviço está em execução. Entretanto, você deve reciclar o serviço para que as alterações entrem em vigor.

O comando `infacmd search UpdateServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
[<-Options|-o> options]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-BackupNodes|-bn> node_name1,node_name2,...]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd search UpdateServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Pesquisa.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Opcional. Digite cada opção separada por um espaço. Inclua um valor de opção entre aspas duplas se esse valor tiver um espaço. Para exibir opções, execute o comando infacmd search ListServiceOptions.
-NodeName -nn	nome do nó	Opcional. Nó no qual o Serviço de Pesquisa é executado.
-BackupNodes -bn	node_name1,node_name2,.. ..	Opcional. Nós nos quais o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível. Você poderá configurar os nós de backup se tiver alta disponibilidade.

## UpdateServiceProcessOptions

Atualiza propriedades para um processo do Serviço de Pesquisa. Para exibir propriedades atuais, execute o comando `infacmd search ListServiceProcessOptions`.

Insira as opções de conexão no seguinte formato:

```
... -o option_name=value option_name=value ...
```

Separe várias opções com espaços. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

O comando `infacmd search UpdateServiceProcessOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateServiceProcessOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Options|-o> options
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd search UpdateServiceProcessOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
NodeName -nn	node_name	Obrigatório. Nó onde o Serviço de Pesquisa é executado.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Pesquisa.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite cada opção separada por um espaço. Para exibir as opções, execute o comando infacmd search ListServiceProcessOptions.

## CAPÍTULO 25

# Referência de Comando infacmd sql

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [ExecuteSQL, 861](#)
- [ListColumnOptions, 861](#)
- [ListColumnPermissions, 863](#)
- [ListSQLDataServiceOptions, 865](#)
- [ListSQLDataServicePermissions, 866](#)
- [ListSQLDataServices, 868](#)
- [ListStoredProcedurePermissions, 869](#)
- [ListTableOptions, 871](#)
- [ListTablePermissions, 873](#)
- [PurgeTableCache, 874](#)
- [RefreshTableCache , 876](#)
- [RenameSQLDataService, 878](#)
- [SetColumnPermissions, 879](#)
- [SetSQLDataServicePermissions, 882](#)
- [SetStoredProcedurePermissions, 884](#)
- [SetTablePermissions, 887](#)
- [StartSQLDataService, 889](#)
- [StopSQLDataService, 891](#)
- [UpdateColumnOptions, 892](#)
- [UpdateSQLDataServiceOptions, 895](#)
- [UpdateTableOptions, 898](#)



# ExecuteSQL

Executa as instruções SQL que acessam um serviço de dados SQL.

Execute `infacmd sql ExecuteSQL` no modo interativo ou não interativo. Ao executar `ExecuteSQL` no modo interativo, você pode inserir as instruções SQL sem gravar um script. Ao usar o modo interativo, insira a cadeia de caracteres de conexão sem a opção `-Sql`. Você pode executar instruções SQL subsequentes sem inserir as informações de conexão de cada instrução.

O comando `infacmd sql ExecuteSQL` usa a seguinte sintaxe:

```
ExecuteSQL
<-ConnectionString|-cs> connection_string
[<-Sql> sql_statement]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd sql ExecuteSQL`:

Opção	Argumento	Descrição
<code>-ConnectionString</code> <code>-cs</code>	<code>connection_string</code>	<p>Obrigatório. Insira uma cadeia de caracteres de conexão do serviço de dados SQL com a seguinte sintaxe:</p> <pre>jdbc:informatica:sqllds/ &lt;optional security domain\&gt; &lt;optional user name&gt;/ &lt;optional user password&gt;@ &lt;domain host name&gt;: &lt;domain HTTP port&gt;?dis= &lt;Data Integration Service name&gt;&amp;sqllds= &lt;runtime SQL data service name&gt;</pre> <p>Se preferir, adicione opções no seguinte formato:</p> <pre>... &amp;&lt;option_name&gt;=&lt;option_value&gt;</pre> <p>A string de conexão tem os seguintes opção e valor: <b>SQLDataServiceOptions.disableResultSetCache=true</b></p> <p>Desabilita o cache do conjunto de resultados para uma consulta do serviço de dados SQL quando o serviço de dados SQL está configurado para armazenar em cache o conjunto de resultados.</p>
<code>-Sql</code>	<code>sql_statement</code>	Opcional. Insira uma instrução SQL se não desejar executar no modo interativo.

## ListColumnOptions

Lista as propriedades para colunas em uma tabela virtual.

O comando `infacmd sql ListColumnOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListColumnOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```

<-SQLDataService|-sqllds> sql_data_service
<-Table|-t> schema.table
<-Column|-c> column

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd sql ListColumnOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
SQLDataService -sqllds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL.

Opção	Argumento	Descrição
-Table -t	schema.table	Obrigatório. Nome da tabela. Defina a tabela com a seguinte sintaxe:  <schema_name>.<table_name>
-Column -c	coluna	Obrigatório. Nome da coluna.

## ListColumnPermissions

Lista as permissões do grupo e usuário de uma coluna virtual.

O comando infacmd sql ListColumnPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListColumnPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-Table|-t> schema.table
<-Column|-c> column
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd sql ListTablePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. A duração do tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <code>&lt;application_name&gt;.&lt;SQL_data_service_name&gt;</code>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. Nome da tabela. Defina a tabela com a seguinte sintaxe: <code>&lt;schema_name&gt;.&lt;table_name&gt;</code>
-Column -c	coluna	Obrigatório. Nome da coluna a ser atualizada.
-Direct   -Effective>	direta   efetiva	Obrigatório. Insira direta ou efetiva. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

# ListSQLDataServiceOptions

Lista as propriedades de um serviço de dados SQL que é implantado em um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd sql ListSQLDataServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListSQLDataServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd sql ListSQLDataServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL.  Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL.  Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>

## ListSQLDataServicePermissions

Lista as permissões para um serviço de dados SQL.

O comando `infacmd sql ListSQLDataServicePermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListSQLDataServicePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only>
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql ListSQLDataServicePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Direct   -Effective>	direta   efetiva	Obrigatório. Nível das permissões a serem listadas. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

## ListSQLDataServices

Lista os serviços de dados SQL de um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd sql ListSQLDataServices` usa a seguinte sintaxe:

```
ListSQLDataServices
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd sql ListSQLDataServices`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.



Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.

## ListStoredProcedurePermissions

Lista as permissões para um procedimento armazenado.

O comando infacmd sql ListStoredProcedurePermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListStoredProcedurePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
```

```
<-StoredProcedure|-sp> stored_procedure
```

```
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only>
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql ListStoredProcedurePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
StoredProcedure -sp	stored_procedure	Obrigatório. Nome do procedimento armazenado.
-Direct   -Effective>	direta   efetiva	Obrigatório. Nível das permissões a serem listadas. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

## ListTableOptions

Lista as propriedades de uma tabela virtual.

O comando `infacmd sql ListTableOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListTableOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-Table|-t> schema.table
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd sql ListTableOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL.  Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL.  Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. Nome da tabela. Defina a tabela com a seguinte sintaxe:  <schema_name>.<table_name>

# ListTablePermissions

Lista permissões de usuário e de grupo para uma tabela virtual.

O comando infacmd sql ListTablePermissions usa a seguinte sintaxe:

```
ListTablePermissions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service  
  
<-Table|-t> schema.table  
  
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd sql ListTablePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL.  Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL.  Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. Nome da tabela. Defina a tabela com a seguinte sintaxe:  <schema_name>.<table_name>
-Direct   -Effective>	direta   efetiva	Obrigatório. Insira direta ou efetiva. Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente ao usuário ou ao grupo. Permissões efetivas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

## PurgeTableCache

Limpa o cache de tabela virtual.

O comando infacmd sql PurgeTableCache usa a seguinte sintaxe:

```
PurgeTableCache
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
```

```
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service

<-Table|-t> table
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd sql PurgeTableCache:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao -sqlds. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	table	Obrigatório. Nome do cache de tabela virtual a ser excluído.

## RefreshTableCache

Atualiza o cache de uma tabela virtual.

O comando `infacmd sql RefreshTableCache` usa a seguinte sintaxe:

```
RefreshTableCache
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-Table|-t> table
```



A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd sql RefreshTableCache:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao -sqlds. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	tabela	Obrigatório. Nome do cache de tabela virtual a ser atualizado.

## RenameSQLDataService

Renomeia um serviço de dados SQL implantado em um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd sql RenameSQLDataService` usa a seguinte sintaxe:

```
RenameSQLDataService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-NewName|-n> new_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd sql RenameSQLDataService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço de dados SQL está implantado.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL a ser renomeado. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
NewName -n	new_name	Obrigatório. O novo nome do serviço de dados SQL.

## SetColumnPermissions

Impede que um grupo ou usuário acesse uma coluna na consulta SQL.

O comando infacmd sql SetColumnPermissions usa a seguinte sintaxe:

```
SetColumnPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service

<-Table|-t> schema.table

<-Column|-c> column_name

<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>

[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]

<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd sql SetColumnPermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL com a tabela virtual.  Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL.  Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. O nome da tabela virtual. Insira a tabela no seguinte formato:  <schema_name>.<table_name>
-Column -c	coluna	Nome da coluna a ser atualizada.
-GranteeUserName  GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name  grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
- GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Obrigatório. Insira SQL_Select para restringir um usuário de incluir a coluna em um SELECT.

# SetSQLDataServicePermissions

Define permissões para grupos ou usuários de um serviço de dados SQL. Também é possível negar permissões.

O comando `infacmd sql SetSQLDataServicePermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
SetSQLDataServicePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>
[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]
<-AllowedPermissions|-ap> allowed_permissions
<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd sql SetSQLDataServicePermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <i>infacmd</i> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>
-GranteeUserName  GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name  grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.

Opção	Argumento	Descrição
-AllowedPermissions -ap	allowed_permissions	Obrigatório. A lista de permissões separadas por espaços. Insira qualquer uma das seguintes permissões: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceder. Os usuários podem conceder e revogar permissões no serviço de dados SQL com a ferramenta Administrador ou com o programa da linha de comando infacmd.</li> <li>- Executar. Os usuários podem executar todos os procedimentos armazenados virtuais no serviço de dados SQL com uma ferramenta do cliente JDBC ou ODBC.</li> <li>- SQL_Select. Os usuários podem executar instruções SQL SELECT em tabelas virtuais no serviço de dados SQL com uma ferramenta do cliente JDBC ou ODBC.</li> </ul>
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Separe cada parâmetro com um espaço. Insira qualquer uma das seguintes permissões: <ul style="list-style-type: none"> <li>- EXECUTE. Os usuários não podem executar procedimentos armazenados virtuais no serviço de dados SQL.</li> <li>- SQL_SELECT. Os usuários não podem executar instruções SELECT em tabelas no serviço de dados SQL.</li> </ul>

## SetStoredProcedurePermissions

Define permissões de usuário e de grupo para um procedimento armazenado. Também é possível negar permissões.

O comando `infacmd sql SetStoredProcedurePermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
SetStoredProcedurePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-StoredProcedure|-sp> stored_procedure
<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>
[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]
<-AllowedPermissions|-ap> allowed_permissions
<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions
```



A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql SetStoredProcedurePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL com o procedimento armazenado.  Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL.  Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>
-StoredProcedure -sp	stored_procedure	Obrigatório. O nome do procedimento armazenado.
-GranteeUserName  GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name  grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
- GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-AllowedPermissions -ap	list_of_allowed_permissions_separated_by_space	Obrigatório. Lista de permissões a serem concedidas. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por um espaço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceder. Os usuários podem conceder e revogar permissões nos objetos do procedimento armazenado usando a ferramenta Administrador ou o programa de linha de comando infacmd</li> <li>- Executar. Os usuários podem executar procedimentos armazenados virtuais no serviço de dados SQL usando uma ferramenta de cliente ODBC ou JDBC.</li> </ul>
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por um espaço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- GRANT. Os usuários não podem conceder e revogar permissões nos objetos do procedimento armazenado.</li> <li>- EXECUTE. Os usuários não podem executar um procedimento armazenado no serviço de dados SQL.</li> </ul>

# SetTablePermissions

Define as permissões de grupo e de usuário na tabela virtual.

O comando infacmd sql SetTablePermissions usa a seguinte sintaxe:

```
SetTablePermissions

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service

<-Table|-t> schema.table

<<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>

[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]

<-AllowedPermissions|-ap> allowed_permissions

<-DeniedPermissions|-dp> denied_permissions

[<-RLSPredicate|-rls> row_level_security_predicate]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql SetTablePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL com a tabela virtual.  Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL.  Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. O nome da tabela virtual. Insira a tabela no seguinte formato:  <schema_name>.<table_name>
-GranteeUserName  GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name  grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.

Opção	Argumento	Descrição
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-AllowedPermissions -ap	list_of_allowed_permissions	Obrigatório. Lista de permissões a serem concedidas. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceder. Os usuários podem conceder e revogar permissões nos objetos de procedimento armazenados usando a ferramenta Administrador ou usando o programa de linha de comando infacmd.</li> <li>- SQL_Select. Os usuários podem executar as consultas SQL em relação à tabela.</li> </ul>
-DeniedPermissions -dp	denied_permissions	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- GRANT. Os usuários não podem conceder e revogar permissões na tabela.</li> <li>- SQL_SELECT. Os usuários não podem executar as consultas SQL em relação à tabela.</li> </ul>
-RLSPredicate -rls	row_level_security_predicate	Opcional. Lista o predicado de segurança em nível de linha a ser aplicado às instruções SELECT.

## StartSQLDataService

Inicia um serviço de dados SQL.

O comando `infacmd sql StartSQLDataService` usa a seguinte sintaxe:

```
StartSQLDataServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql StartSQLDataService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL.  Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL.  Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>

# StopSQLDataService

Interrompe a execução de um serviço de dados SQL.

O comando `infacmd sql StopSQLDataService` usa a seguinte sintaxe:

```
StopSQLDataService  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd sql StopSQLDataService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço de dados SQL está implantado.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. Nome do serviço de dados SQL a ser interrompido. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL.  Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>

## UpdateColumnOptions

Define opções de coluna para determinar o que acontece quando um usuário seleciona uma coluna restrita em uma consulta. Você pode substituir o valor por NULL ou por um valor constante.

O comando infacmd sql UpdateColumnOptions usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateColumnOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
```



<-Table|-t> schema.table

<-Column|-c> column\_name

<-Options|-o> options

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infacmd sql UpdateColumnOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL com a tabela virtual. Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL. Utilize a seguinte sintaxe: <application_name>.<SQL_data_service_name>
-Table -t	schema.table	Obrigatório. O nome da tabela virtual. Insira a tabela no seguinte formato: <schema_name>.<table_name>
-Column -c	coluna	Nome da coluna.
-Options -o	opções	Obrigatório. Digite cada opção separada por um espaço. Para exibir as opções atuais, execute o comando <code>infacmd sql ListColumnOptions</code> .

## Opções de Coluna

Use opções de coluna para atualizar uma coluna. Use as opções de coluna com o comando `infacmd sql UpdateColumnOptions`.

Insira opções de coluna no seguinte formato:

```
... -o UpdateColumnOptions.option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve opções de coluna:

Opções	Descrição
ColumnOptions.DenyWith	Quando você usa segurança em nível de coluna, essa propriedade determina se deve substituir o valor de coluna restrita ou cancelar a consulta. Se você substituir o valor da coluna, poderá optar por substituí-lo por NULO ou por um valor constante. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>- ERROR. Faz com que a consulta falhe e retorna um erro.</li> <li>- NULL. Retorna valores nulos para uma coluna restrita em cada linha.</li> <li>- VALUE. Retorna um valor constante em lugar da coluna restrita em cada linha. Configure o valor constante na opção <code>InsufficientPermissionValue</code>.</li> </ul>
ColumnOptions.InsuffiicientPermissionValue	Substitui o valor da coluna restrita por um valor constante. O padrão é uma string vazia. Se você não configurar <code>ColumnOptions.DenyWith</code> , o <code>Data Integration Service</code> ignorará a opção <code>InsufficientPermissionValue</code> .

# UpdateSQLDataServiceOptions

Atualiza as propriedades do serviço de dados SQL. Você deve interromper o serviço de dados SQL antes de atualizar as propriedades.

O comando `infacmd sql UpdateSQLDataServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateSQLDataServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service  
  
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `infacmd sql UpdateSQLDataServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL.  Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL.  Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>
opções -o	opções	Obrigatório. Lista de opções a serem atualizadas. Insira as opções e os valores separados por espaços. Para exibir as opções de um serviço de dados SQL, execute infacmd sql ListSQLDataServiceOptions.

## Opções de serviço de dados SQL

Use as opções do serviço de dados SQL para atualizar um serviço de dados SQL. Use as opções do serviço de dados SQL com o comando `infacmd sql UpdateSQLDataServiceOptions`.

Insira as opções de serviço de dados SQL no seguinte formato:

```
... -o SQLDataServiceOptions.option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de conexão para infacmd sql UpdateSQLDataServiceOptions:

Opção	Descrição
SQLDataServiceOptions.startupType	Determina se o serviço de dados SQL está habilitado para ser executado quando o aplicativo é iniciado ou quando você inicia o serviço de dados SQL. Digite ENABLED para permitir que o serviço de dados SQL seja executado. Insira DISABLED para impedir que o serviço de dados SQL seja executado.
SQLDataServiceOptions.traceLevel	Nível de mensagens de erro gravadas no log de sessão. Especifique um dos seguintes níveis de mensagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatal</li> <li>- Erro</li> <li>- Informações</li> <li>- Rastrear</li> <li>- Depurar</li> </ul>
SQLDataServiceOptions.connectionTimeout	Número máximo de milissegundos de espera por uma conexão ao serviço de dados SQL. O padrão é 3.600.000.
SQLDataServiceOptions.requestTimeout	Número máximo de milissegundos para uma solicitação SQL aguardar uma resposta do Serviço de Dados SQL. O padrão é 3.600.000.
SQLDataServiceOptions.sortOrder	Ordem de classificação usado pelo Serviço de Integração de Dados para classificar e comparar dados quando a execução é feita no modo Unicode. Você pode escolher a ordem de classificação com base na sua página de código. Quando o Data Integration é executado no modo ASCII, ele ignora o valor da ordem de classificação e usa uma ordem de classificação binária. O padrão é binária.
SQLDataServiceOptions.maxActiveConnections	O número máximo de conexões ativas com o serviço de dados SQL. O padrão é 10.
SQLDataServiceOptions.ResultSetCacheExpirationPeriod	O número de milissegundos em que o cache de conjunto de resultados está disponível para uso. Se for definido como -1, o cache não expirará nunca. Se for definido como 0, o cache de conjunto de resultados ficará desabilitado. Alterações para o período de expiração não se aplicam a caches existentes. Se você quiser que todos os caches usem o mesmo período de expiração, limpe o cache do conjunto de resultados depois de alterar o período de expiração. O padrão é 0.

Opção	Descrição
SQLDataServiceOptions.DTMKeepAliveTime	<p>Número de milissegundos pelo qual a instância do DTM permanece aberta após concluir a última solicitação. Consultas SQL idênticas podem reutilizar a instância aberta. Use o tempo de atividade para melhorar o desempenho quando o tempo necessário para processar a consulta SQL for pequeno em comparação com o tempo de inicialização da instância do DTM. Se a consulta falhar, a instância do DTM será encerrada.</p> <p>Deve ser um inteiro. Um valor inteiro negativo significa que o tempo de manter ativo do DTM para o Serviço de Integração de Dados é usado. 0 significa que o Serviço de Integração de Dados não mantém a instância do DTM na memória. O padrão é -1.</p>
SQLDataServiceOptions.optimizeLevel	<p>O nível do otimizador que o Serviço de Integração de Dados aplica ao objeto. Insira o valor numérico associado ao nível do otimizador que você deseja configurar. Você pode inserir um dos seguintes valores numéricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 0. O Serviço de Integração de Dados não se aplica à otimização.</li> <li>- 1. O Serviço de Integração de Dados aplica o método de otimização de projeção antecipada.</li> <li>- 2. O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de projeção antecipada, de seleção antecipada e de otimização de envio e predicado.</li> <li>- 3. O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos com base em custos, de projeção antecipada, de seleção antecipada e de otimização de envio, predicado e semiaassociação.</li> </ul>

## UpdateTableOptions

Atualiza as propriedades da tabela virtual. Você deve interromper o serviço de dados SQL antes de atualizar as propriedades.

O comando `infacmd sql UpdateTableOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateTableOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-SQLDataService|-sqlds> sql_data_service
<-Table|-t> schema.table
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd sql UpdateTableOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o aplicativo é implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
SQLDataService -sqlds	sql_data_service	Obrigatório. O nome do serviço de dados SQL.  Você deve adicionar o nome do aplicativo como um prefixo ao nome do serviço de dados SQL.  Utilize a seguinte sintaxe:  <application_name>.<SQL_data_service_name>

Opção	Argumento	Descrição
-Table -t	schema.table	Obrigatório. Nome da tabela. Utilize a seguinte sintaxe: <schema_name>.<table_name>
Opções -o	opções	Obrigatório. Insira os pares nome/valor separados por espaços.

## Opções de tabela virtual

Use as opções da tabela virtual para configurar o cache de uma tabela virtual. Use as opções de tabela virtual com o comando `infacmd sql UpdateTableOptions`.

Insira as opções de tabela virtual no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value ...
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A tabela a seguir descreve opções de tabela virtual:

Opção	Descrição
VirtualTableOptions.CachingEnabled	Armazene em cache a tabela virtual no banco de dados do cache de objeto de dados. Verdadeiro ou falso. O padrão é verdadeiro.
VirtualTableOptions.CacheRefreshPeriod	Número de minutos entre as atualizações de cache. O padrão é zero.
VirtualTableOptions.CacheTableName	<p>O nome da tabela gerenciada pelo usuário da qual o Serviço de Integração de Dados acessa o cache da tabela virtual. Uma tabela de cache gerenciada pelo usuário é uma tabela no banco de dados de cache de objeto que você cria, preenche e atualiza manualmente quando necessário.</p> <p>Se você especificar um nome de tabela de cache, o Gerenciador de Cache do Objeto de Dados não gerenciará o cache do objeto e ignorará o período de atualização do cache. Se você não especificar um nome de tabela de cache, o Gerenciador de Cache do Objeto de Dados gerenciará o cache do objeto.</p>



## CAPÍTULO 26

# Referência de Comando infacmd tdm

O programa *infacmd tdm* administra o Serviço do Test Data Manager.

Você pode criar o serviço, adicionar conteúdo ao serviço, ativar e desativar o serviço com os comandos *infacmd tdm*.

## CreateService

Cria um Serviço do Test Data Manager em um domínio.

O comando *infacmd tdm CreateService* usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-NodeName|-nn> node_name
<-LicenseName|-ln> license_name
<-PCRSServiceName|-pcrs> power_center_repo_service
<-PCISServiceName|-pcis> power_center_int_service
<-MRSServiceName|-mrs> model_repo_service
<-MRSUserName|-rsun> model_repo_service_username
<-MRSPassword|-rspd> model_repo_service_password
[<-MRSSecurityDomain|-rsdn> model_repo_security_domain]
<-AnalystService|-at> analyst_service
<-EnableProfiling|-ep> enable_profiling
```

```

<-TDWServiceName|-tdw> test_data_warehouse_service

<-DISServiceName|-dis> data_integration_service

<-db_type|-dt> database_type (ORACLE, DB2, SQLSERVER or CUSTOM)

<-DBUsername|-du> db_user

<-DBPassword|-dp> db_password

<-DBUrl|-dl> db_url

<-DBConnString|-dc> db_conn_string

[<-DbSchema|-ds> db_schema (used for SQL Server only)]

[<-DbTablespace|-db> db_tablespace (used for DB2 only)]

[<-HttpPort> http_port]

[<-HttpsPort> https_port]

[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]

[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]

[<-SSLProtocol|-sp> ssl_protocol]

[<-jvmParams|-jp> jvmParameters]

[<-connPoolSize|-cp> conn_pool_size]

[<-jmxPort> jmx_port]

[<-shutdownPort> shutdown_port]

[<-hadoopDistDir> Hadoop Distribution Directory]

[<-hadoopKerbSPN> Hadoop Kerberos Service Principal Name]

[<-hadoopKerbKeytab> Hadoop Kerberos Keytab]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd tdm CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Test Data Manager.  O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres:  / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó no qual o serviço será executado.

Opção	Argumento	Descrição
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. O nome da licença. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda ou conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > "
-PCRSServicename -pcrs	power_center_repo_service	Nome do Serviço do Repositório do PowerCenter ao qual o TDM se conecta.
-PCISServicename -pcis	power_center_int_service	O nome do Serviço de Integração do PowerCenter ao qual o TDM se conecta.
-MRSServiceName -mrs	model_repo_service	O nome do serviço de repositório do modelo ao qual o TDM se conecta.
- MRSUserName -rsun	model_repo_service_username	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao repositório do Modelo.
- MRSPassword -rspd	model_repo_service_password	Obrigatório. Senha do nome de usuário para se conectar ao repositório do Modelo. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-AnalystService -at	analyst_service	Opcional. O nome do Serviço Analyst que o TDM usa para vinculação de ativo. Obrigatório se você usar o recurso de vinculação de ativo para vincular objetos globais do TDM aos objetos de Business Glossary.
- MRSSecurityDomain -rsdn	model_repo_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é Nativo.
- EnableProfiling -ep	enable_profiling	Indica as configurações de descoberta de dados. Defina como verdadeiro para ativar a descoberta de dados. Defina como falso para desativar a descoberta de dados.
-TDWServiceName tdw	test_data_warehouse_service	Opcional. Obrigatório se você criar um Test Data Warehouse. Nome do Serviço Test Data Warehouse que o TDM usa para gerenciar o Test Data Warehouse.
- DISServiceName -dis	data_integration_service	O nome do Serviço de Integração de Dados ao qual o TDM se conecta.
-db_type -dt	database_type	Tipo de banco de dados do repositório do TDM. Os valores são Oracle, SQL Server, DB2 ou Personalizado.

Opção	Argumento	Descrição
- DBUsername -du	db_user	Obrigatório. A conta do banco de dados do repositório. Use o cliente de banco de dados para configurar essa conta.
-DBPassword -dp	db_password	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório do usuário do banco de dados.
-DBUrl -dl	db_url	Obrigatório. A cadeia da conexão JDBC com o banco de dados do repositório do TDM. Use uma das seguintes sintaxes:  Oracle: <pre>jdbc:informatica:oracle: // &lt;machineName&gt;:&lt;PortNo&gt;;ServiceName= &lt;DBName&gt;; MaxPooledStatements=20; CatalogOptions=0; EnableServerResultCache=true</pre> DB2: <pre>jdbc:informatica:db2: //&lt;host&gt;:&lt;port&gt;; DatabaseName=&lt;dbname&gt;; BatchPerformanceWorkaround=true;Dynam icSections=1000</pre> SQLServer: <pre>jdbc:informatica:sqlserver: // &lt;host&gt;:&lt;port&gt;; DatabaseName=&lt;dbname&gt;; SnapshotSerializable=true</pre>
- DBConnString -dc	db_conn_string	A cadeia de conexão nativa para o banco de dados do repositório do TDM. O serviço usa a cadeia de conexão para criar um objeto de conexão com o repositório do Test Data Manager e com o repositório do PowerCenter.
-DbSchema -ds	db_schema	Opcional. O nome do esquema de um banco de dados do Microsoft SQL Server.
-DbTablespace -db	db_tablespace	Obrigatório somente para um banco de dados do DB2. Quando você configura um nome de espaço de tabela, o Serviço do Test Data Manager cria todas as tabelas do repositório no mesmo espaço de tabela. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela.  O espaço de tabela deve ser definido em um único nó e a página deve ter 32 KB. Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção. Em um banco de dados de partição única, se você não selecionar essa opção, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão.
-HttpPort	http_port	Obrigatório. O número de porta do serviço.
-HttpsPort	https_port	Opcional. Número de porta para proteger a conexão com a ferramenta Administrator. Defina esse número de porta se você desejar configurar HTTPS para um nó.

Opção	Argumento	Descrição
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location]	Opcional. O arquivo do armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL com o PowerCenter.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Opcional. Se TLS for habilitado, você deverá especificar uma senha.
-SSLProtocol -pt	Protocolo SSL	Opcional. Protocolo SSL a ser usado. Editável se você ativar Transport Layer Security (TLS).
-jvmParams -jp	jvmParameters	<p>Parâmetros da JVM a serem definidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O tamanho do heap alocado para o Test Data Manager.</li> <li>- O tempo após o qual as conexões de banco de dados serão renovadas se a UI do TDM permanecer inativa. Obrigatório se você tiver modificado as definições de configuração do banco de dados para valores menores que os padrões do TDM. Edite os valores no TDM para que eles sejam menores que os valores do banco de dados.</li> </ul> <p>Inclua os parâmetros JVM em aspas simples e, em seguida, em aspas duplas. Por exemplo, 'valor' e "valor".</p> <p>A opção -Xms faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo:</p> <p>""- Xms512m - Xmx1024m - XX:MaxPermSize=512m""</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- IDLE_TIME.</li> <li>-DIDLE_TIME=&lt;seconds&gt;. O padrão é 300 segundos.</li> <li>- CONNECT_TIME.</li> <li>-DCONNECT_TIME=&lt;seconds&gt;. O padrão é 5000 segundos.</li> </ul>
-connPoolSize -cp	conn_pool_size	Opcional. O número máximo de instâncias de conexões inativas que um pool mantém para uma conexão de banco de dados antes que o tempo máximo de inatividade seja atingido. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
-jmxPort	jmx_port	Número de porta das conexões JMX/RMI com o TDM. O padrão é 6675.
-shutdownPort	shutdown_port	O número de porta que controla a desativação do TDM.
-hadoopDistDir -hdd	Diretório de Distribuição do Hadoop	O diretório de distribuição do Hadoop no nó do Serviço do Test Data Manager.

Opção	Argumento	Descrição
-hadoopKerbSPN -hks	Nome Principal de Serviço Hadoop Kerberos	Nome principal do usuário Kerberos no cluster Hadoop. O usuário Kerberos deve ser o mesmo usuário do Informatica Server.
-hadoopKerbKeytab -hkt	Keytab do Hadoop Kerberos	Local do keytab do usuário Hadoop Kerberos no Informatica Server.

## CreateContents

Cria conteúdo de repositório para o repositório do Test Data Manager.

O comando `infacmd tdm CreateContents` usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-ServiceName|-sn> service_name

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd tdm CreateContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção <code>-sdn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção <code>-sdn</code> terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Test Data Manager.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## EnableService

Ativa o Serviço do Test Data Manager.

O comando `infacmd tdm EnableService` usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```



A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd tdm EnableService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço no qual você deseja executar o comando. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

# DisableService

Desativa o Serviço do Test Data Manager. Quando você desativa o Serviço do Test Data Manager, todos os processos do serviço são interrompidos.

O comando infacmd isp DisableService usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-DisableMode|-dm> disable_mode: COMPLETE|ABORT|STOP
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp DisableService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço no qual você deseja executar o comando. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.</p>
-DisableMode -dm	disable_mode	<p>Obrigatório. Define como o serviço é desabilitado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Concluir. Desabilita o serviço após a interrupção de todos os processos do serviço.</li> <li>- Suspende. Interrompe todos os processos e imediatamente desabilita o serviço.</li> <li>- Interromper. Interrompe todos os fluxos de trabalho em execução e desabilita o serviço.</li> </ul>

## CAPÍTULO 27

# Referência do Comando infacmd wfs

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [abortWorkflow, 912](#)
- [bulkComplete, 914](#)
- [cancelWorkflow, 916](#)
- [createTables, 918](#)
- [dropTables, 920](#)
- [listActiveWorkflowInstances, 921](#)
- [listMappingPersistedOutputs, 923](#)
- [listWorkflowParams, 924](#)
- [listWorkflows, 927](#)
- [recoverWorkflow, 929](#)
- [setMappingPersistedOutputs, 931](#)
- [startWorkflow, 934](#)
- [upgradeWorkflowParameterFile, 936](#)

## abortWorkflow

Anula uma instância de fluxo de trabalho em execução.

Se uma tarefa Atribuição ou um gateway Exclusivo estiver em execução, o Serviço de Integração de Dados executará a tarefa ou o gateway. Depois que a tarefa é anulada ou concluída, o serviço anula a instância de fluxo de trabalho. O serviço não começa a executar objetos de fluxo de trabalho subsequentes.

O comando infacmd wfs abortWorkflow usa a seguinte sintaxe:

```
abortWorkflow  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password
```

```

<-InstanceId|-iid> instance_id

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs abortWorkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-Instancelid -iid	ID de instância do fluxo de trabalho a ser anulado	Obrigatório. ID de instância de fluxo de trabalho para anular.  É possível ler o ID de instância de fluxo de trabalho a partir das propriedades do fluxo de trabalho na guia Monitoramento da ferramenta Administrator. Outra opção é executar <code>infacmd wfs ListActiveWorkflowInstances</code> para encontrar o ID de instância de fluxo de trabalho.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## bulkComplete

Para todas as operações de uma tarefa Humana em um fluxo de trabalho que você especificar e transmite os registros identificados por essa tarefa para a próxima fase do fluxo de trabalho. O comando bulkComplete atualiza o status das etapas na tarefa Humana para indicar que essas etapas estão concluídas. Esse comando não edita nem atualiza o status dos registros que a tarefa identifica.

O comando bulkComplete usa a seguinte sintaxe:

```
bulkComplete

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

<-InstanceId|-iid> Instance_id

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs bulkComplete`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
InstanceID -iid	Instance_ID	Obrigatório. Identificador exclusivo do fluxo de trabalho que executa a tarefa Humana que você deseja concluir. É possível ler o ID de instância de fluxo de trabalho a partir das propriedades do fluxo de trabalho na guia Monitoramento da ferramenta Administrator. Outra opção é executar <code>infacmd wfs ListActiveWorkflowInstances</code> para encontrar o ID de instância de fluxo de trabalho.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## cancelWorkflow

Cancela uma instância de fluxo de trabalho em execução. Quando você cancelar uma instância de fluxo de trabalho, o Serviço de Integração de Dados conclui o processamento de qualquer tarefa em execução e interrompe o processamento da instância de fluxo de trabalho. O serviço não começa a executar objetos subsequentes.

O comando `infacmd wfs cancelWorkflow` usa a seguinte sintaxe:

```
cancelWorkflow
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-InstanceID|-iid> instance_ID
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```



A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs cancelWorkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa a instância de fluxo de trabalho.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-InstanceID -iid	instance_ID	Obrigatório. ID de instância de fluxo de trabalho para cancelar.  É possível ler o ID de instância de fluxo de trabalho a partir das propriedades do fluxo de trabalho na guia Monitoramento da ferramenta Administrator. Outra opção é executar infacmd wfs ListActiveWorkflowInstances para encontrar o ID de instância de fluxo de trabalho.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## createTables

Cria as tabelas de banco de dados que armazenam metadados de tempo de execução para o fluxo de trabalho. O comando cria tabelas vazias. Identifique o serviço que executa os fluxos de trabalho quando executar o comando.

Antes de criar as tabelas de banco de dados, verifique as seguintes opções no Serviço de Integração de Dados que executa os fluxos de trabalho:

- O módulo do Serviço de Orquestração de Fluxo de Trabalho está ativo no Serviço de Integração de Dados.
- As propriedades do Serviço de Orquestração de Fluxo de Trabalho identificam a conexão para o banco de dados que armazena os metadados de fluxo de trabalho.

O comando createTables usa a seguinte sintaxe:

```
createTables
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
<-ServiceName|-sn> service_name
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs createTables`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para executar os fluxos de trabalho que gravam metadados nas tabelas.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# dropTables

Descarta as tabelas de banco de dados que armazenam metadados de tempo de execução para o fluxo de trabalho.

O comando dropTables usa a seguinte sintaxe:

```
dropTables  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> Password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infacmd wfs dropTables:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que executa os fluxos de trabalho cujos dados você deseja excluir.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## listActiveWorkflowInstances

Lista as instâncias de fluxo de trabalho ativas. Uma instância de fluxo de trabalho ativa é uma instância em que uma ação pode ser executada. Lista o estado, a ID da instância de fluxo de trabalho, o nome do fluxo de trabalho e o nome do aplicativo para cada instância de fluxo de trabalho ativa.

Instâncias de fluxo de trabalho ativas incluem aquelas que estão em execução e aquelas ativadas para recuperação que estão canceladas.

O comando `infacmd wfs listActiveWorkflowInstances` usa a seguinte sintaxe:

```
listActiveWorkflowInstances
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs listActiveWorkflowInstances`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executa as instâncias de fluxo de trabalho.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

# listMappingPersistedOutputs

Lista o estado de cada saída de mapeamento que é mantida. Você pode atualizar os valores de saída de mapeamento mantidos com o comando `infacmd wfs setMappingPersistedOutputs`.

O comando `infacmd wfs listMappingPersistedOutputs` usa a seguinte sintaxe:

```
listMappingPersistedOutputs  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-Application|-a> application_name  
  
<-Workflow|-wf> workflow_name  
  
<-MappingTaskInstance|-mti> mapping_task_instance_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs listMappingPersistedOutputs`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção <code>-dn</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção <code>-dn</code> terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção <code>-un</code> ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção <code>-un</code> terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o fluxo de trabalho.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
- mti	MappingTaskInstance	Obrigatório. O nome de uma tarefa de mapeamento que criou as saídas de mapeamento.

## listWorkflowParams

Lista os parâmetros para um fluxo de trabalho e cria um arquivo de parâmetro que você pode usar quando executar um fluxo de trabalho. O comando retorna um arquivo XML com valores padrão que podem ser



atualizados. Insira o nome do arquivo de parâmetros quando executar o fluxo de trabalho com `infacmd wfs startWorkflow`.

O comando `infacmd wfs listWorkflowParams` usa a seguinte sintaxe:

```
listWorkflowParams

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application_name

<-Workflow|-wf> workflow_name

[<-OutputFile|-o> output_file_to_write_to]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs listWorkflowParams`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o fluxo de trabalho.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
- OutputFile -o	output file_to_write_to	Opcional. Caminho e nome do arquivo de parâmetros a ser criado. Se você não especificar um arquivo, o comando exibirá os parâmetros no prompt de comando.

## Saída de listWorkflowParams

O comando listWorkflowParams retorna um arquivo de parâmetros na forma de um arquivo XML com valores padrão que você pode atualizar.

Por exemplo, execute o comando listWorkflowParams no aplicativo "MyApp" e no fluxo de trabalho "MyWorkflow". O Fluxo de trabalho "MyWorkflow" tem um parâmetro "MyParameter".

O comando listWorkflowParams retorna um arquivo XML no seguinte formato:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<root xmlns="http://www.informatica.com/Parameterization/1.0"
      xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
      version="2.0"><!--Specify deployed application specific parameters here.--><!--
  <application name="MyApp">
    <workflow name="MyWorkflow"/>
  </application>--><project name="MyProject">
    <workflow name="MyWorkflow">
      <parameter name="MyParameter">Default</parameter>
```

```

        </workflow>
    </project>
</root>

```

O arquivo XML de saída tem os seguintes elementos de nível superior:

#### Elemento de aplicativo

Ao definir um parâmetro no elemento de aplicativo de nível superior, o Serviço de Integração de Dados aplica o valor do parâmetro quando você executa o fluxo de trabalho no aplicativo especificado. Inclua pelo menos um elemento de projeto em um elemento de aplicativo/fluxo de trabalho.

Por padrão, esse elemento de nível superior está em comentários. Remova os comentários (!-- e -->) para usá-lo.

#### Elemento de projeto

Quando você define um parâmetro dentro de um elemento de projeto de nível superior, o Serviço de Integração de Dados aplica o valor de parâmetro para o fluxo de trabalho especificado no projeto em qualquer aplicativo implantado. O serviço também aplica o valor de parâmetro para qualquer fluxo de trabalho que usa os objetos no projeto.

Se você definir o mesmo parâmetro em um projeto e um elemento de nível superior de aplicativo no mesmo arquivo de parâmetro, o valor do parâmetro definido no elemento de aplicativo terá precedência.

## listWorkflows

Lista os fluxos de trabalho em um aplicativo.

O comando `infacmd wfs listWorkflows` usa a seguinte sintaxe:

```

listWorkflows

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application_name

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs listWorkflows`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução dos fluxos de trabalho. O aplicativo que contém os fluxos de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém os fluxos de trabalho.

## recoverWorkflow

Recupera uma instância de fluxo de trabalho. Você pode recuperar uma instância de fluxo de trabalho que cancelou ou que foi interrompida por um erro recuperável. Quando você recupera uma instância de fluxo de trabalho, o Serviço de Integração de Dados a reinicia na tarefa que foi interrompida e executa novamente essa tarefa interrompida.

O comando `infacmd wfs recoverWorkflow` usa a seguinte sintaxe:

```
recoverWorkflow
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
<-InstanceID|-iid> instance_ID
[<-Wait|-w> true|false]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs recoverWorkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados que executou a instância de fluxo de trabalho original.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-InstanceID -iid	ID de instância do fluxo de trabalho a ser recuperado	<p>Obrigatório. ID de instância de fluxo de trabalho para recuperar.</p> <p>É possível ler o ID de instância de fluxo de trabalho a partir das propriedades do fluxo de trabalho na guia Monitoramento da ferramenta Administrator. Outra opção é executar infacmd wfs ListActiveWorkflowInstances para encontrar o ID de instância de fluxo de trabalho.</p>
-Wait -w	true false	<p>Opcional. Indica se infacmd aguarda a recuperação da instância de fluxo de trabalho antes de retornar ao shell ou ao prompt de comando. Se for "true", infacmd retornará ao shell ou prompt de comando depois que a instância de fluxo de trabalho for recuperada. Você não poderá executar comandos subsequentes até que a instância de fluxo de trabalho seja recuperada. Se "false", o infacmd retornará para o shell ou prompt de comando imediatamente. Não é necessário aguardar a recuperação da instância de fluxo de trabalho antes de executar o próximo comando. O padrão é false.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

## setMappingPersistedOutputs

Atualiza as saídas de mapeamento mantidas para uma instância de tarefa de Mapeamento em um fluxo de trabalho. Ou define as saídas de mapeamento mantidas como valores nulos. As opções de comando especificam o nome da instância da tarefa de Mapeamento, o nome do aplicativo e o nome do fluxo de trabalho.

Para atualizar um valor, insira um par de nome/valor que contenha o nome do mapeamento de saída e o valor para o qual ele deve ser alterado. Para redefinir um valor mantido para valores nulos, use a opção reset. Você pode redefinir algumas das saídas de mapeamento ou pode redefinir todas elas para uma instância da tarefa de Mapeamento. Para visualizar saídas de mapeamento mantidas, use o comando `infacmd listMappingPersistedOutputs`.

O comando `infacmd wfs setMappingPersistedOutputs` usa a seguinte sintaxe:

```
setMappingPersistedOutputs
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-ServiceName|-sn> service_name]
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
```

```

<-Workflow|-wf> workflow_name

<-MappingTaskInstance|-mti> mapping_task_instance_name]

<-outputValues|-onvp> space_separated_output_value_pairs

[<-resetOutputs |-reset> reset_outputs]

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs setMappingPersistedOutputs`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD</code> . Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.



Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p> <p>Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o fluxo de trabalho.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-MappingTaskInstance -mti	mappingTaskInstancename	Obrigatório. O nome de uma tarefa de mapeamento que criou as saídas de mapeamento.
-outputvalues -onvp	space_separated_output_value_pairs	Opcional. Altera o valor mantido de saídas de mapeamento específicas. Insira pares de nome/valor separados por espaços com a seguinte sintaxe: output_name=value output2_name=value output3_name=value
-ResetOutputs -reset	reset_outputs	<p>Opcional. Remove o valor da saída de mapeamento do repositório. Para redefinir saídas de mapeamento específicas, insira a opção reset com nomes de saída de mapeamento separados por espaços com a seguinte sintaxe:</p> <p>-reset mapping_output_name mapping_output2_name mapping_output3_name</p>

# startWorkflow

Inicia uma instância de um fluxo de trabalho. É possível executar várias instâncias de um fluxo de trabalho ao mesmo tempo. Você pode usar um arquivo de parâmetro para o fluxo de trabalho ou um conjunto de parâmetros.

O comando `infacmd wfs startWorkflow` usa a seguinte sintaxe:

```
startWorkflow

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-Application|-a> application_name

<-Workflow|-wf> workflow_name

[<-Wait|-w> true|false]

[<-ParameterFile|-pf> parameter file path]

[<-ParameterSet|-ps> ParameterSet name. Both ParameterFile and ParameterSet should not be given]

[<-OsProfile|-osp> os_profile__name]
```

O comando retorna o ID de instância de fluxo de trabalho.

A tabela a seguir descreve opções e argumentos de `infacmd wfs startWorkflow`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o fluxo de trabalho.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho a ser iniciado.
-Wait -w	verdadeiro falso	Opcional. Indica se infacmd aguarda a conclusão da instância de fluxo de trabalho antes de retornar ao shell ou ao prompt de comando. Se for "true", infacmd retornará ao shell ou prompt de comando depois que a instância de fluxo de trabalho for concluída. Você não poderá executar comandos subsequentes até que a instância de fluxo de trabalho seja concluída. Se "false", o infacmd retornará para o shell ou prompt de comando imediatamente. Não é necessário aguardar a conclusão da instância de fluxo de trabalho antes de executar o próximo comando. O padrão é falso.

Opção	Argumento	Descrição
-ParameterFile -pf	caminho do arquivo de parâmetros	Opcional. Nome e caminho do arquivo de parâmetro. Não insira um nome de arquivo de parâmetros e um nome de conjunto de parâmetros no mesmo comando.
-ParameterSet -ps	conjunto de parâmetros	Opcional. Nome de um conjunto de parâmetros a ser usado em tempo de execução. A opção de conjunto de parâmetros substitui qualquer conjunto de parâmetros implantado com o aplicativo. Não insira um nome de arquivo de parâmetros e um nome de conjunto de parâmetros no mesmo comando.
-OsProfile -osp	os_profile_name	Opcional. O nome do perfil do sistema operacional sob o qual o fluxo de trabalho é executado.

## upgradeWorkflowParameterFile

Atualiza os valores em um arquivo de parâmetros do fluxo de trabalho para verificar se os valores dos parâmetros nesse arquivo são válidos na versão atual. Quando você executa o comando, identifica um arquivo de parâmetros do fluxo de trabalho para atualizar e especificar o arquivo de destino para conter os valores de parâmetros válidos.

O comando `infacmd wfs upgradeWorkflowParameterFile` usa a seguinte sintaxe:

```

upgradeWorkflowParameterFile
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-Application|-a> application_name
<-Workflow|-wf> workflow_name
<-ParameterFile|-pf> parameter_file_path
<-TargetOutputFile|-of> output_file_path

```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infacmd wfs upgradeWorkflowParameterFile`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados para execução do fluxo de trabalho. O aplicativo que contém o fluxo de trabalho deve ser implantado em um Serviço de Integração de Dados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.  Obrigatório. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.  Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-Application -a	application_name	Obrigatório. Nome do aplicativo que contém o fluxo de trabalho.
-Workflow -wf	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho que lê o arquivo de parâmetros de valores.
-Wait -w	verdadeiro falso	Opcional. Indica se infacmd aguarda a conclusão da instância de fluxo de trabalho antes de retornar ao shell ou ao prompt de comando. Se for "true", infacmd retornará ao shell ou prompt de comando depois que a instância de fluxo de trabalho for concluída. Você não poderá executar comandos subsequentes até que a instância de fluxo de trabalho seja concluída. Se "false", o infacmd retornará para o shell ou prompt de comando imediatamente. Não é necessário aguardar a conclusão da instância de fluxo de trabalho antes de executar o próximo comando. O padrão é falso.
-ParameterFile -pf	caminho do arquivo de parâmetros	Obrigatório. Nome e localização do arquivo de parâmetros que contém os valores a serem atualizados.
-TargetOutputFile -of	caminho do arquivo de parâmetros	Obrigatório. Nome e localização do arquivo de saída do comando. O arquivo de saída contém os parâmetros válidos para a versão atual.

## CAPÍTULO 28

# Referência de Comandos infacmd WS

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [ListOperationOptions, 939](#)
- [ListOperationPermissions, 941](#)
- [ListWebServiceOptions, 943](#)
- [ListWebServicePermissions, 945](#)
- [ListWebServices, 947](#)
- [RenameWebService, 948](#)
- [SetOperationPermissions, 950](#)
- [SetWebServicePermissions, 953](#)
- [StartWebService, 955](#)
- [StopWebService, 957](#)
- [UpdateOperationOptions, 959](#)
- [UpdateWebServiceOptions, 961](#)

## ListOperationOptions

Lista as propriedades de uma operação de serviço Web que está implantada em um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd ws ListOperationOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListOperationOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

```
<-WebService|-ws> web_service
```

```
<-Operation|-op> operation
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws ListOperationOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual <code>infacmd</code> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.



Opção	Argumento	Descrição
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
Operação -op	operação	Obrigatório. Nome da operação de serviço Web para o qual listar propriedades.

## ListOperationPermissions

Lista as permissões de usuário e de grupo para uma operação de serviço da Web. Você deve indicar permissões diretas ou efetivas.

O comando `infacmd ws ListOperationPermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
ListOperationPermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-WebService|-ws> web_service
<-Operation|-op> operation
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws ListOperationPermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-Operation -op	operação	Obrigatório. Nome da operação de serviço Web para o qual listar propriedades.
-Direct ou -Effective	direct_permission_only effective_permission_only	Obrigatório. Insira Diretas para listar permissões atribuídas. Insira Efetivas para listar permissões herdadas.

## ListWebServiceOptions

Lista as propriedades de um serviço Web que está implantado em um Serviço de Integração de Dados. Você pode configurar as propriedades usando a ferramenta Administrador ou o comando infacmd ws UpdateWebServiceOptions.

O comando infacmd ws ListWebServiceOptions usa a seguinte sintaxe:

```
ListWebServiceOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-WebService|-ws> web_service
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws ListWebServiceOptions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	<p>Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.</p>
-WebService -ws	web_service	<p>Obrigatório. O nome do serviço da Web.</p>

# ListWebServicePermissions

Lista as permissões de grupo e de usuário para um serviço da Web que está implantado em um Serviço de Integração de Dados. Você deve indicar permissões diretas ou efetivas.

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws ListWebServicePermissions:

```
ListWebServicePermissions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-WebService|-ws> web_service  
  
<<-Direct> direct_permission_only|<-Effective> effective_permission_only
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws ListWebServicePermissions:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-Direct ou -Effective	direct_permission_only effective_permission_only	Obrigatório. Insira Diretas para listar permissões atribuídas. Insira Efetivas para listar permissões herdadas.

# ListWebServices

Lista os serviços Web para um aplicativo. Se você não inserir um nome de aplicativo, o infacmd listará todos os serviços Web de um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd ws ListWebServices usa a seguinte sintaxe:

```
ListWebServices  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-WebService|-ws> web_service  
  
[<-Application|-a> application]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws ListWebServices:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados no qual os serviços Web estão implantados.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-application -ap	aplicativo	Opcional. Nome do aplicativo para o qual listar os serviços Web.

## RenameWebService

Renomear um serviço Web.

O comando `infacmd ws RenameWebService` usa a seguinte sintaxe:

```

RenameWebService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-WebService|-ws> web_service

<-NewName|-n> new_name

```



A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws RenameWebService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-NewName -n	new_name	Obrigatório. Novo nome para o serviço Web.

# SetOperationPermissions

Define as permissões de usuário ou de grupo para uma operação de serviço da Web. Você pode definir ou negar permissões para um usuário ou grupo.

O comando `infacmd ws SetOperationPermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
SetOperationPermissions

<-DomainName|-dn> domain_name

<-ServiceName|-sn> service_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-WebService|-ws> web_service

<-Operation|-op> operation

<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|
<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>

[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]

[<-AllowedPermissions|-ap> list_of_allowed_permissions_separated_by_space]

[<-DeniedPermissions|-dp> list_of_denied_permissions_separated_by_space]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws SetOperationPermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-Operation -op	operação	Obrigatório. O nome da operação do serviço da Web.
-GranteeUserName GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name  grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-AllowedPermissions -ap	list_of_allowed_permissions_separated_by_space	Obrigatório. A lista de permissões a serem permitidas. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- GRANT. Os usuários podem conceder e revogar permissões na operação usando a ferramenta Administrador ou o programa da linha de comando infacmd.</li> <li>- EXECUTE. Usuários podem executar a operação.</li> </ul>
-DeniedPermissions -dp	list_of_denied_permissions_separated_by_space	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- GRANT. Os usuários não podem conceder e revogar permissões na operação.</li> <li>- EXECUTE. Os usuários não podem executar a operação.</li> </ul>

# SetWebServicePermissions

Define permissões de usuário ou de grupo para um serviço da Web. Você pode definir ou negar permissões para um usuário ou grupo.

O comando `infacmd ws SetWebServicePermissions` usa a seguinte sintaxe:

```
SetWebServicePermissions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-WebService|-ws> web_service
<-GranteeUserName|-gun> grantee_user_name|
<-GranteeGroupName|-ggn> grantee_group_name>
[<-GranteeSecurityDomain|-gsdn> grantee_security_domain]
[<-AllowedPermissions|-ap> list_of_allowed_permissions_separated_by_space]
[<-DeniedPermissions|-dp> list_of_denied_permissions_separated_by_space]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws SetWebServicePermissions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-SecurityDomain -sdn	security_domain	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-GranteeUserName GranteeGroupName -gun -ggn	grantee_user_name  grantee_group_name	Obrigatório. Nome de usuário ou nome de grupo para o qual definir ou negar permissões.
-GranteeSecurityDomain -gsdn	grantee_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP e estiver concedendo permissões de usuário. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
-AllowedPermissions -ap	list_of_allowed_permissions_separated_by_space	Obrigatório. A lista de permissões a serem permitidas. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- GRANT. Os usuários podem conceder e revogar permissões no serviço da Web usando a ferramenta Administrador ou o programa da linha de comando infacmd.</li> <li>- EXECUTE. Os usuários podem executar o serviço da Web.</li> </ul>
-DeniedPermissions -dp	list_of_denied_permissions_separated_by_space	Opcional. A lista de permissões a serem negadas aos usuários. Insira qualquer um dos seguintes parâmetros separados por espaço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- GRANT. Os usuários não podem conceder e revogar permissões no serviço da Web.</li> <li>- EXECUTE. Os usuários não podem executar o serviço da Web.</li> </ul>

## StartWebService

Inicia um serviço Web que está implantado em um Serviço de Integração de Dados.

O comando infacmd ws StartWebService usa a seguinte sintaxe:

```
StartWebService
<-DomainName|-dn> domain_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-WebService|-ws> web_service

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws StartWebService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.



Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço Web está implantado.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. Nome do serviço Web para iniciar.

## StopWebService

Interrompe um serviço Web.

O comando infacmd ws StopWebService usa a seguinte sintaxe:

```
StopWebService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
<-WebService|-ws> web_service
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd ws StopWebService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço Web está implantado.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. Nome do serviço Web a ser interrompido.

# UpdateOperationOptions

Atualiza as propriedades de uma operação de serviço da Web que está implantada em um Serviço de Integração de Dados.

O comando `infacmd ws UpdateOperationOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateOperationOptions
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-WebService|-ws> web_service
<-Operation|-op> operation
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws UpdateOperationOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. É possível definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço Web está implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. É possível definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. É possível definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. É possível definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou com a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. Nome do serviço Web.
Operação -op	operação	Obrigatório. Nome da operação de serviço Web a ser atualizada.
-Options -o> opções	opções	Insira a opção de serviço Web no seguinte formato:  ... -o option_type.option_name=value

## Opções de operação

Use as opções de operação para atualizar uma operação de serviço da Web. Use as opções de operação com o infacmd ws UpdateOperationOptions.

Insira as opções de operação no seguinte formato:

```
... -o OperationOptions.option_name=value ...
```

A seguinte tabela descreve uma opção para o infacmd ws UpdateOperationOptions:

Opção	Descrição
WebServiceOperationOptions.ResultSetCacheExpirationPeriod	Período em milissegundos em que o cache de conjuntos de resultados está disponível para uso. Se for definido como -1, o cache não expirará nunca. Se for definido como 0, o cache de conjunto de resultados ficará desabilitado. Se você quiser que todos os caches usem o mesmo período de expiração, limpe o cache do conjunto de resultados depois de alterar o período de expiração. O padrão é 0.

# UpdateWebServiceOptions

Atualiza as propriedades de um serviço Web que está implantado em um Serviço de Integração de Dados. Para exibir as propriedades do serviço Web, você pode usar `infacmd ws ListWebServiceOptions`.

O comando `infacmd ws UpdateWebServiceOptions` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateWebServiceOptions  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-WebService|-ws> web_service  
  
<-Options|-o> options
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd ws UpdateWebServiceOptions`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço de Integração de Dados no qual o serviço da Web está implantado.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.  Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.
-WebService -ws	web_service	Obrigatório. O nome do serviço da Web.
-Options -o> opções	opções	Digite cada opção separada por um espaço.

## Opções de Serviço Web

Use uma sintaxe específica para inserir opções de serviço Web.

Insira as opções de serviço Web no seguinte formato:

```
... -o option_type.option_name=value
```

Para inserir várias opções, separe-as com um espaço. Para digitar um valor que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

A seguinte tabela descreve as opções de serviço Web:

Opção	Descrição
WebServiceOptions.startupType	Determina se o serviço Web está habilitado para ser executado quando o aplicativo é iniciado ou quando você inicia o serviço Web. Insira habilitado ou desabilitado.
WebServiceOptions.traceLevel	Nível de mensagens de erro gravadas no log do serviço Web em tempo de execução. Insira um dos seguintes níveis de mensagem: <ul style="list-style-type: none"><li>- Desligado</li><li>- Grave</li><li>- Aviso</li><li>- Informações</li><li>- Bom</li><li>- Melhor</li><li>- Todos</li></ul>
WebServiceOptions.requestTimeout	Número máximo de milissegundos em que o Serviço de Integração de Dados executa um mapeamento de operação antes do tempo limite da solicitação de serviço Web. O padrão é 3.600.000.
WebServiceOptions.maxConcurrentRequests	Número máximo de solicitações que um serviço Web pode processar de uma vez. O padrão é 10.
WebServiceOptions.sortOrder	Ordem de classificação que o Serviço de Integração de Dados usa para classificar e comparar dados durante a execução no modo Unicode. O padrão é binária.
WebServiceOptions.EnableTransportLayerSecurity	Indica que o serviço Web deve usar HTTPS. Se o Serviço de Integração de Dados não estiver configurado para usar HTTPS, o serviço Web não será iniciado. Insira true ou false.
WebServiceOptions.EnableWSSecurity	Habilita o Serviço de Integração de Dados a validar as credenciais do usuário e verificar se ele tem permissão para executar cada operação de serviço Web. Insira true ou false.

Opção	Descrição
WebServiceOptions.optimizeLevel	<p>O nível do otimizador que o Serviço de Integração de Dados aplica ao objeto. Insira o valor numérico associado ao nível do otimizador que você deseja configurar. Você pode inserir um dos seguintes valores numéricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 0. O Serviço de Integração de Dados não se aplica à otimização.</li> <li>- 1. O Serviço de Integração de Dados aplica o método de otimização de projeção antecipada.</li> <li>- 2. O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos de projeção antecipada, de seleção antecipada e de otimização de envio e predicado.</li> <li>- 3. O Serviço de Integração de Dados aplica os métodos com base em custos, de projeção antecipada, de seleção antecipada e de otimização de envio, predicado e semiassociação.</li> </ul>
WebServiceOptions.DTMKeepAliveTime	<p>Número de milissegundos pelo qual a instância do DTM permanece aberta após concluir a última solicitação. Solicitações de serviço da Web que são emitidas com a mesma operação podem reutilizar a instância aberta. Use o tempo de atividade para melhorar o desempenho quando o tempo necessário para processar a solicitação for pequeno em comparação com o tempo de inicialização da instância do DTM. Se a solicitação falhar, a instância do DTM será encerrada.</p> <p>Deve ser um inteiro. Um valor inteiro negativo significa que o tempo de manter ativo do DTM para o Serviço de Integração de Dados é usado. 0 significa que o Serviço de Integração de Dados não mantém a instância do DTM na memória. O padrão é -1.</p>



## CAPÍTULO 29

# Referência de Comandos infacmd xrf

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [generateReadableViewXML, 965](#)
- [updateExportXML, 966](#)

## generateReadableViewXML

Gera um arquivo XML legível de um arquivo XML de exportação. O arquivo XML de exportação pode conter um domínio exportado ou conteúdos do repositório do Modelo.

O comando `infacmd xrf generateReadableViewXML` usa a seguinte sintaxe:

```
generateReadableViewXML  
  
<-SourceExportFile|-sxf> source_export_file  
  
<-TargetFile|-tf> target_file_Name
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos de `infacmd xrf generateReadableViewXML`:

Opção	Argumento	Descrição
-SourceExportFile -sxf	source_export_file	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo XML de exportação.
-TargetFile -tf	target_file_Name	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo XML legível.

# updateExportXML

Atualiza um arquivo XML de exportação com as alterações feitas no arquivo XML legível correspondente. Você pode atualizar um arquivo XML legível que contém conteúdos do repositório do Modelo e gerar novamente o arquivo XML de exportação com as alterações.

O comando updateExportXML do infacmd xrf usa a seguinte sintaxe:

```
updateExportXML  
  
<SourceExportFile|-sxf> source_file  
<generatedViewFile|-vf> view_file  
<TargetFile|-tf> target_file_Name
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do updateExportXML do infacmd xrf:

Opção	Argumento	Descrição
-SourceExportFile -sxf	source_file	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo XML de exportação.
-generatedViewFile -vf	view_file	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo XML legível que contém as alterações necessárias.
-TargetFile -tf	target_file_Name	Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo XML de exportação atualizado.

## CAPÍTULO 30

# Arquivos de controle infacmd

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de arquivos de controle infacmd, 967](#)
- [Configuração do arquivo de controle, 968](#)
- [arquivos de controle de exportação, 969](#)
- [arquivos de controle de importação, 973](#)
- [Regras e diretrizes para arquivos de controle, 981](#)
- [Exemplos de arquivo de controle para objetos de domínio, 982](#)
- [Exemplos de arquivo de controle para objetos do repositório do Modelo, 983](#)

## Visão geral de arquivos de controle infacmd

Quando você usa o programa de linha de comando infacmd para exportar e importar objetos, pode usar um arquivo de controle para filtrar os objetos que o comando exporta ou importa.

Você pode usar os seguintes arquivos de controle com o infacmd:

- Arquivo de controle de exportação. Use um arquivo de controle de exportação para especificar os objetos para exportar do domínio ou o repositório do Modelo para um arquivo de exportação.
- Arquivo de controle de exportação. Use um arquivo de controle de exportação para especificar os objetos a serem exportados do repositório do Modelo para um arquivo de exportação.
- Arquivo de controle de importação. Use um arquivo de controle de importação para especificar os objetos para importação do arquivo de exportação para o domínio ou o repositório do Modelo.
- Arquivo de controle de importação. Use um arquivo de controle de importação para especificar os objetos a serem importados do arquivo de exportação para o repositório do Modelo.

Se você não usar um arquivo de controle de exportação durante a exportação, o infacmd não filtra os objetos exportados de domínio ou o repositório de Modelo de projeto. Se você não usar um arquivo de controle de importação durante a importação no domínio, o infacmd importa todos os objetos incluídos no arquivo de exportação. Se você não usar um arquivo de controle de importação durante a importação no repositório do Modelo, o infacmd importa todos os objetos incluídos no projeto especificado no arquivo de exportação.

Se você não usar um arquivo de controle de exportação durante a exportação, infacmd não filtrará os objetos exportados do projeto do repositório do Modelo especificado. Se você não usar um arquivo de controle de importação durante a importação no repositório do Modelo, o infacmd importa todos os objetos incluídos no projeto especificado no arquivo de exportação.

# Configuração do arquivo de controle

Um arquivo de controle é um arquivo XML com base em arquivo de esquema de exportação ou importação. Você pode criar um arquivo de controle com base nos seguintes arquivos de esquema:

- exportControl.xsd. Define o layout e a sintaxe dos arquivos de controle de exportação.
- importControl.xsd. Define o layout e a sintaxe dos arquivos de controle de importação.

Você pode acessar os arquivos de esquema como parte do arquivo oie-util.jar no seguinte diretório de instalação:

```
<InformaticaInstallationDir>/services/shared/jars/shapp
```

Para acessar exportControl.xsd. e importControl.xsd. da linha de comando, navegue até a localização do oie-util.jar e extraia o arquivo jar com o seguinte comando:

```
jar -xvf <jar_name>
```

Além disso, você pode extrair o jar oie-util com o software de descompactação, como WinRAR, ou exibir os arquivos xsd do jar oie-util com o descompilador Java para acessar os arquivos de esquema.

Para criar um arquivo de controle de exportação, crie um arquivo XML com base no arquivo de esquema exportControl.xsd. O arquivo deve começar com uma declaração XML e o local do arquivo de esquema hospedado no elemento de raiz exportParams. Inclua as seguintes linhas no arquivo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
...
</exportParams>
```

Para criar um arquivo de controle de importação, crie um arquivo XML com base no arquivo de esquema importControl.xsd. O arquivo deve começar com uma declaração XML e o local do arquivo de esquema hospedado no elemento de raiz importParams. Inclua as seguintes linhas no arquivo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
...
</importParams>
```

Inclua o restante dos elementos e atributos no arquivo XML com base nos objetos que você deseja exportar ou importar.

## Convenções de nomenclatura de arquivo de controle

Use um nome de arquivo facilmente identificável para os arquivos de controle.

Adicione um prefixo para cada nome de arquivo para indicar se é um arquivo de controle de exportação ou de importação. Por exemplo, use as seguintes convenções de nomenclatura sugeridas:

- ecf\_<file\_name>.xml para arquivos de controle de exportação
- ecf\_<file\_name>.xml para arquivos de controle de importação

Para arquivos de controle para objetos de domínio, você também pode incluir o tipo de objeto considerado para exportação ou importação no nome do arquivo.

# arquivos de controle de exportação

Um arquivo de controle de exportação é um arquivo XML que você usa com comandos infacmd. O arquivo de controle filtra os objetos que são exportados por infacmd a partir de um domínio ou repositório do Modelo. Um arquivo de controle de exportação é um arquivo XML que você usa com comandos infacmd. O arquivo de controle filtra os objetos que são exportados por infacmd a partir de um repositório do Modelo.

Você pode usar um arquivo de controle de exportação com os seguintes comandos:

Você pode usar um arquivo de controle de exportação com os seguintes comandos:

## **infacmd isp ExportDomainObjects**

Exporta usuários nativos, grupos nativos, funções e as conexões de domínio para um arquivo de exportação no formato XML. Quando você especifica um arquivo de controle de exportação para o comando, você filtra os objetos que deseja exportar. Por exemplo, use um arquivo de controle para exportar todos os objetos criados após uma determinada data ou para exportar conexões, mas não outros tipos de objeto.

## **infacmd oie ExportObjects**

Exporta todos os tipos de objeto de repositório do Modelo de um determinado projeto para um arquivo de exportação no formato XML. Quando você especifica um arquivo de controle de exportação para o comando, você filtra os objetos que deseja exportar. Por exemplo, use um arquivo de controle para exportar todos os objetos criados por um usuário específico ou para exportar tipos de objeto específico no projeto.

O infacmd não exporta pastas vazias. Quando você exporta objetos do repositório do Modelo, o infacmd também exporta os objetos dependentes. Um objeto dependente é um objeto usado por outro objeto. Objetos dependentes podem estar no mesmo projeto ou em projetos diferentes.

Um arquivo de controle de exportação usa parâmetros diferentes com base em se você configura o arquivo para exportar objetos de domínio ou objetos do repositório do Modelo.

Um arquivo de controle de exportação usa parâmetros diferentes dependendo de você configurar ou não esse arquivo para exportar objetos do repositório do Modelo.

## Parâmetros do arquivo de controle de exportação para objetos de domínio

Use os parâmetros do arquivo de controle de exportação para configurar os objetos que você deseja exportar do domínio.

Um arquivo de controle de exportação para objetos de domínio pode conter os seguintes elementos:

- exportParams. Pode conter vários elementos objectList.
- objectList. Contém atributos para filtrar os objetos por tipo. Pode conter vários elementos de objeto.
- objeto. Contém um atributo para filtrar objetos por nome.

A tabela a seguir lista os elementos do arquivo de controle de exportação que têm atributos configuráveis:

Elemento	Nome do atributo	Descrição do Atributo
objectList	tipo	Obrigatório. Tipo de objeto de domínio a ser exportado. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Usuário</li> <li>- Grupo</li> <li>- Função</li> <li>- Conexão</li> </ul> O valor não diferencia maiúsculas de minúsculas.
objectList	createdBefore	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado criados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
objectList	createdAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado criados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
objectList	lastUpdatedBefore	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado atualizados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
objectList	lastUpdatedAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado atualizados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
objeto	nome	Obrigatório. Nome do objeto a ser exportado. Se o elemento que contém o objectList inclui um atributo hora, o infacmd exportará os objetos que correspondem tanto ao nome do objeto especificado quanto ao filtro de hora. O valor não diferencia maiúsculas de minúsculas.

## Amostra de arquivo de controle de exportação para objetos de domínio

O código a seguir mostra um exemplo de arquivo de controle de exportação para objetos de domínio:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">

  <!-- Export a specific connection. -->
  <objectList type="connection" >
    <object name="connection1" />
  </objectList>

  <!-- Export groups created before the specified date and time. -->
  <objectList type="group" createdBefore="2010-11-12 10:00:00 +0530" />

  <!-- Export role1 and role2 if created after the specified date and time. -->
  <objectList type="role" createdAfter="2010-12-25 10:00:00 +0530">
    <object name="role1" />
    <object name="role2" />
  </objectList>

  <!-- Export all users. -->
  <objectList type="user" />
</exportParams>
```

## Parâmetros do arquivo de controle de exportação para objetos do repositório do Modelo

Use os parâmetros do arquivo de controle de exportação para configurar os objetos que deseja exportar do repositório do Modelo.

Um arquivo de controle para exportar objetos do repositório do modelo pode conter os seguintes elementos:

- exportParams. Podem conter um único elemento de pastas.
- pastas. Pasta pode conter vários elementos.
- pasta. Contém atributos para filtrar objetos em uma pasta específica. Pode conter vários elementos objectList.
- objectList. Contém atributos para filtrar os objetos por tipo. Pode conter vários elementos de objeto.
- objeto. Contém um atributo para filtrar objetos por nome.

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento folder no arquivo de controle de exportação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
caminho	Opcional. Caminho da pasta que contém os objetos que você deseja exportar. Use o seguinte formato: "/<folder_name>/<folder_name>" Por exemplo, se um projeto contém uma pasta denominada F1, então o caminho da pasta F1 é "/F1." Para exportar todos os objetos no projeto, especifique "/". O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é "/".
recursivo	Opcional. Indica se deve-se exportar objetos de subpastas da pasta especificada. Definido como verdadeiro para exportar de subpastas. Os valores válidos são verdadeiro e falso. O valor faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é verdadeiro.
selecione	Opcional. Indica se o infacmd exportará todos os objetos restantes da pasta especificada quando você definir um elemento objectList para a pasta. Defina como todos para exportar todos os objetos restantes. Por exemplo, as linhas a seguir exportam mapeamentos criados pelo user1. As linhas exportam todos os objetos restantes da pasta especificada: <pre>&lt;folder path="/Testfolder" select="all"&gt;   &lt;objectList type="Mapping" createdBy="user1" /&gt; &lt;/folder&gt;</pre> Se você definir um elemento objectList e não usar o atributo de seleção, o infacmd exportará objetos que atendam aos atributos definidos em objectList. Por exemplo, as seguintes linhas exportam mapeamentos criados pelo user1 na pasta especificada: <pre>&lt;folder path="/Testfolder"&gt;   &lt;objectList type="Mapping" createdBy="user1" /&gt; &lt;/folder&gt;</pre> Se você não definir um elemento objectList para a pasta, o valor padrão do atributo de seleção será todos. Por exemplo, a seguinte linha exporta todos os objetos da pasta especificada: <pre>&lt;folder path="/Testfolder" /&gt;</pre> O valor válido é tudo.
createdBy	Opcional. Nome de usuário. Exporta objetos criados por este usuário. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
createdBefore	Opcional. Data e hora. Exporta objetos criados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
createdAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos criados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
lastUpdatedBefore	Opcional. Data e hora. Exporta objetos atualizados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
lastUpdatedAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos atualizados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
lastUpdatedBy	Opcional. Nome de usuário. Exporta objetos atualizados pela última vez por este usuário. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento objectList no arquivo de controle de exportação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
tipo	Obrigatório. Tipo de objeto de repositório do Modelo para exportar do caminho de pasta especificado. Os valores válidos incluem todos os tipos de objeto presentes no repositório do Modelo. Você pode exibir o tipo do objeto na exibição Propriedades na ferramenta Developer. Por exemplo, você pode digitar "Objeto de Dados Relacionais" ou "Perfil". O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
createdBy	Opcional. Nome de usuário. Exporta objetos do tipo especificado criados por esse usuário. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
createdBefore	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado criados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
createdAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado criados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
lastUpdatedBefore	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado atualizados antes desta data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato: yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ



Nome do Atributo	Descrição do Atributo
lastUpdatedAfter	Opcional. Data e hora. Exporta objetos do tipo especificado atualizados após essa data e hora. Insira a data e hora no seguinte formato:  yyyy-MM-dd HH:mm:ssZ
lastUpdatedBy	Opcional. Nome de usuário. Exporta objetos do tipo especificado que foram atualizados pela última vez por este usuário. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento object no arquivo de controle de exportação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
nome	Obrigatório. Nome do objeto a ser exportado. Se o elemento contendo objectList inclui um atributo usuário ou tempo, o infacmd exporta objetos que correspondem tanto ao nome do objeto especificado quanto ao filtro de usuário ou hora. O valor faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

## Amostra de arquivo de controle de exportação para objetos do repositório do Modelo

O código a seguir mostra um exemplo de arquivo de controle de exportação para objetos do repositório do Modelo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <folders>

    <!-- Consider exporting all objects in the project. Do not export from subfolders. -->
    <folder recursive="false" select="all">

      <!-- Export mapping1 if created by the specified user. -->
      <objectList type="Mapping" createdBy="user1">
        <object name="mapping1"/>
      <!-- Export all other mappings. -->
      </objectList>

      <!-- Export Aggregator transformations created by the specified user. -->
      <objectList type="Aggregator" createdBy="user1" />

      <!-- Export all remaining objects. -->
    </folder>
  </folders>
</exportParams>
```

## arquivos de controle de importação

Um arquivo de controle de importação é um arquivo XML que você usa com comandos infacmd. O arquivo de controle filtra os objetos que são importados por infacmd a partir de um arquivo de exportação para um domínio ou repositório do Modelo. Um arquivo de controle de importação é um arquivo XML que você usa

com comandos `infacmd`. O arquivo de controle filtra os objetos que são importados por `infacmd` a partir de um arquivo de exportação para um repositório do Modelo.

Você pode usar um arquivo de controle de importação com os seguintes comandos:

Você pode usar um arquivo de controle de importação com o seguinte comando:

#### **`infacmd isp ImportDomainObjects`**

Importa usuários nativos, grupos nativos, funções e conexões de um arquivo de exportação para um domínio. Quando você especificar um arquivo de controle de importação para o comando, você pode concluir as seguintes tarefas:

- Filtre os objetos que deseja importar. Por exemplo, use o arquivo de controle para importar um determinado tipo de objeto.
- Configurar estratégias de resolução de conflitos para tipos específicos de objeto ou objetos.

#### **`infacmd oie ImportObjects`**

Importa objetos do repositório do Modelo de um arquivo de exportação para um repositório do Modelo. Quando você especificar um arquivo de controle de importação para o comando, você pode concluir as seguintes tarefas:

- Filtre os objetos que deseja importar. Por exemplo, use o arquivo de controle para importar um determinado tipo de objeto.
- Configurar estratégias de resolução de conflitos para tipos específicos de objeto ou objetos.
- Mapear conexões no repositório de origem para conexões no repositório de destino.

Objetos do repositório do Modelo dependentes podem existir em diferentes pastas ou projetos. Você deve incluir todos os objetos dependentes usando elementos `folderMap` no arquivo de controle de importação. Caso contrário, a importação pode falhar com uma mensagem de erro porque um objeto dependente não existe no repositório de destino.

Você pode definir uma estratégia de resolução de conflitos através da linha de comando ou do arquivo de controle quando você importa os objetos. O arquivo de controle terá precedência se você definir a resolução de conflitos na linha de comando e no arquivo de controle. A importação falhará se houver um conflito e você não definir uma estratégia de resolução.

Se você definir a estratégia de resolução de conflitos de Renomear, pode especificar um nome no arquivo de controle para um objeto específico. Ou `infacmd` pode gerar um nome, anexando um número sequencial ao final do nome.

Um arquivo de controle de importação usa parâmetros diferentes com base em se você configura o arquivo para importar objetos de domínio ou objetos do repositório do Modelo.

Um arquivo de controle de importação usa parâmetros diferentes com base em se você configura o arquivo para importar objetos de domínio ou objetos do repositório do Modelo.

## **Parâmetros de arquivo de controle de importação para objetos de domínio**

Use os parâmetros de arquivo de controle de importação para configurar os objetos que deseja importar de um arquivo XML para o domínio.

Um arquivo de controle de importação para objetos de domínio pode conter os seguintes elementos:

- `importParams`. Pode conter vários elementos `objectList`.
- `objectList`. Contém os atributos para filtrar os objetos por tipo. Pode conter vários elementos de objeto.

- objeto. Contém os atributos para filtrar os objetos por nome.

A tabela a seguir lista os elementos do arquivo de controle de importação que têm atributos configuráveis:

Elemento	Nome do atributo	Descrição do Atributo
objectList	tipo	<p>Obrigatório. Tipo de objeto de domínio que você deseja importar. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Usuário</li> <li>- Grupo</li> <li>- Função</li> <li>- Conexão</li> </ul> <p>O valor não diferencia maiúsculas de minúsculas.</p>
objectList	selecione	<p>Opcional. Indica se o infacmd importa todos os objetos restantes do tipo especificado quando você define um elemento de objeto para objectList. Defina como todos para importar todos os objetos restantes. Por exemplo, as seguintes linhas importam o Grupo1 com uma estratégia de resolução de Reutilizar: As linhas importam todos os grupos restantes com uma estratégia de resolução de Mesclar:</p> <pre>&lt;objectList type="group" select="all" resolution="merge"&gt;   &lt;object name="Group1" resolution="reuse" /&gt; &lt;/objectList&gt;</pre> <p>Se você definir um elemento de objeto e não usar o atributo selecionar, então infacmd importa objetos que atendem aos atributos definidos no elemento objeto. Por exemplo, as seguintes linhas importam o Grupo1 com uma estratégia de resolução de Mesclar:</p> <pre>&lt;objectList type="group" resolution="merge"&gt;   &lt;object name="Group1" /&gt; &lt;/objectList&gt;</pre> <p>Se você não definir um elemento de objeto para o objectList, o valor padrão do atributo de seleção será todos. Por exemplo, a seguinte linha importa todos os grupos com uma estratégia de resolução de Mesclar:</p> <pre>&lt;objectList type="group" resolution="merge" /&gt;</pre> <p>Valor válido é tudo.</p>
objectList	resolução	<p>Opcional. Estratégia de resolução quando ocorre um conflito de nome. Aplica-se a todos os objetos do tipo especificado. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Substituir. Substituir o objeto de destino pelo objeto de origem.</li> <li>- Renomear. Renomear o objeto de origem usando um nome gerado e, em seguida, importá-lo.</li> <li>- Reutilizar. Reutilizar o objeto no domínio de destino.</li> <li>- Mesclar. Mesclar os objetos em um objeto. Essa opção é aplicável para grupos.</li> </ul> <p>Os valores não diferenciam maiúsculas de minúsculas.</p>
objeto	nome	<p>Obrigatório. Nome de um objeto específico para importar do tipo de objeto especificado. O valor não diferencia maiúsculas de minúsculas.</p>

Elemento	Nome do atributo	Descrição do Atributo
objeto	resolução	Opcional. Estratégia de resolução quando ocorre um conflito de nome para este objeto. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Substituir. Substituir o objeto de destino pelo objeto de origem.</li> <li>- Renomear. Renomear o objeto de origem e, em seguida, importá-lo.</li> <li>- Reutilizar. Reutilizar o objeto no domínio de destino.</li> <li>- Mesclar. Mesclar os objetos em um objeto. Essa opção é aplicável para grupos.</li> </ul> Os valores não diferenciam maiúsculas de minúsculas.
objeto	renameTo	Opcional. Nome a usar quando a estratégia de resolução de conflitos é Renomear. Se você não especificar um nome, o infacmd gera um nome anexando um número ao final do nome. O infacmd ignora o valor se não houver conflitos ou se a estratégia de resolução de conflitos não for Renomear.
objeto	renamedTo	Opcional. String de ID a usar quando você importar um objeto de conexão e a estratégia de resolução de conflitos for Renomear. Se você não especificar um ID de conexão, o infacmd gera um ID anexando um número ao final do ID de conexão. O infacmd ignora o valor se não houver conflitos ou se a estratégia de resolução de conflitos não for Renomear.

## Exemplo de arquivo de controle de importação para objetos de domínio

O código a seguir mostra um exemplo de arquivo de controle de importação para objetos de domínio:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">

  <!-- Import all connections, roles, and users. -->
  <objectList type="connection" resolution="replace" />
  <objectList type="role" resolution="reuse" />
  <objectList type="user" resolution="rename" />

  <!-- Import specific groups. -->
  <objectList type="group">
    <object name="g1" resolution="replace" />
    <object name="g2" resolution="merge" />
  </objectList>
</importParams>
```

## Parâmetros de arquivo de controle de importação para objetos do repositório do Modelo

Use os parâmetros de arquivo de controle de importação para configurar os objetos que deseja importar de um arquivo XML para o repositório do Modelo.

Um arquivo de controle de importação para objetos do repositório do Modelo pode conter os seguintes elementos:

- importParams. Pode conter um único elemento folderMaps e um único elemento connectionInfo.
- folderMaps. Pode conter vários elementos folderMap.
- folderMap. Contém atributos para filtrar objetos em uma pasta específica. Pode conter vários elementos objectList.
- objectList. Contém atributos para filtrar os objetos por tipo. Pode conter vários elementos de objeto.

- objeto. Contém os atributos para filtrar os objetos por nome.
- connectionInfo. Pode conter um único elemento rebindMap.
- rebindMap. Pode conter vários elementos de reassociar.
- reassociar. Contém os atributos para mapear conexões no repositório de origem para conexões no repositório de destino.

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento folderMap no arquivo de controle de importação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
sourceProject	Obrigatório. Nome do projeto de origem no arquivo de exportação que contém os objetos que você deseja importar. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
sourceFolderPath	Opcional. Caminho da pasta de origem no arquivo de exportação que contém os objetos que você deseja importar. Use o seguinte formato: "/<folder_name>/<folder_name>"  Por exemplo, se um projeto contém uma pasta denominada F1, então o caminho da pasta F1 é "/ F1." Para considerar importar todos os objetos no projeto, especifique "/". O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é "/."
targetProject	Obrigatório. Nome do projeto no repositório de destino para o qual você deseja importar objetos. O projeto deve existir no repositório para que se possa importar os objetos. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
targetFolderPath	Opcional. Caminho da pasta no repositório de destino para a qual você deseja importar objetos. Use o seguinte formato: "/<folder_name>/<folder_name>"  Por exemplo, se um projeto contém uma pasta denominada F1, então o caminho da pasta F1 é "/ F1." Para importar todos os objetos para o projeto de destino, especifique "/". A pasta deve existir no repositório para que se possa importar os objetos. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é "/."
recursivo	Opcional. Indica se objetos devem ser importados de subpastas da pasta especificada. Definido como Verdadeiro para importar de subpastas. Os valores válidos são verdadeiro e falso. O valor faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é verdadeiro.

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
selecione	<p>Opcional. Indica se o comando infacmd importará todos os objetos restantes do projeto especificado quando você definir um elemento objectList para o folderMap. Defina como todos para importar todos os objetos restantes. Por exemplo, as linhas a seguir importam mapeamentos com a estratégia de resolução de Reutilizar. As linhas importam todos os objetos restantes com uma estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre>&lt;folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2" select="all"   resolution="replace"&gt;   &lt;objectList type="Mapping" resolution="reuse" /&gt; &lt;/folderMap&gt;</pre> <p>Se você definir um elemento objectList e não usar o atributo selecionado, o infacmd importará objetos que atendam aos atributos definidos em objectList. Por exemplo, as seguintes linhas importam mapeamentos com uma estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre>&lt;folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2" resolution="replace"&gt;   &lt;objectList type="Mapping" /&gt; &lt;/folderMap&gt;</pre> <p>Se você não definir um elemento objectList para o folderMap, o valor padrão será tudo. Por exemplo, a linha a seguir importa todos os objetos com a estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre>&lt;folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2" resolution="replace" /&gt;</pre> <p>Valor válido é tudo.</p>
resolução	<p>Opcional. Estratégia de resolução quando ocorre um conflito de nome. Aplica-se a todos os objetos nesta pasta. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Renomear. Renomear o objeto de origem usando um nome gerado e, em seguida, importá-lo.</li> <li>- Substituir. Substituir o objeto de destino pelo objeto de origem.</li> <li>- Reutilizar. Reutilizar o objeto no repositório do Modelo de destino.</li> <li>- Nenhum.</li> </ul> <p>Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é Nenhum.</p>

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento `objectList` no arquivo de controle de importação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
tipo	Obrigatório. O objeto do repositório Tipo do Modelo a ser importado para o caminho de pasta especificado. Os valores válidos incluem todos os tipos de objeto presentes no repositório do Modelo. Você pode exibir o tipo do objeto na exibição Propriedades na ferramenta Developer. Por exemplo, você pode digitar "objeto de dados relacionais" ou "Perfil". O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
selecione	<p>Opcional. Indica se o infacmd importa todos os objetos restantes do tipo especificado quando você define um elemento de objeto para <code>objectList</code>. Defina como todos para importar todos os objetos restantes. Por exemplo, as linhas a seguir importam MyMapping com a estratégia de resolução de Reutilizar. As linhas importam todos os mapeamentos restantes com uma estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre>&lt;folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2"&gt;   &lt;objectList type="Mapping" select="all" resolution="replace"&gt;     &lt;object name="MyMapping" resolution="reuse" /&gt;   &lt;/objectList&gt; &lt;/folderMap&gt;</pre> <p>Se você definir um elemento de objeto e não usar o atributo selecionar, infacmd importará os objetos que atendem aos atributos definidos no elemento objeto. Por exemplo, as seguintes linhas importam o mapeamento chamado MyMapping com uma estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre>&lt;folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2"&gt;   &lt;objectList type="Mapping" resolution="replace"&gt;     &lt;object name="MyMapping" /&gt;   &lt;/objectList&gt; &lt;/folderMap&gt;</pre> <p>Se você não definir um elemento de objeto para <code>objectList</code>, o valor padrão será tudo. Por exemplo, as linhas a seguir importam todos os mapeamentos com a estratégia de resolução de Substituir:</p> <pre>&lt;folderMap sourceProject="p1" targetProject="p2"&gt;   &lt;objectList type="Mapping" resolution="replace" /&gt; &lt;/folderMap&gt;</pre> <p>Valor válido é tudo.</p>
resolução	<p>Opcional. Estratégia de resolução quando ocorre um conflito de nome. Aplica-se a todos os objetos do tipo especificado. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Renomear. Renomear o objeto de origem usando um nome gerado e, em seguida, importá-lo.</li> <li>- Substituir. Substituir o objeto de destino pelo objeto de origem.</li> <li>- Reutilizar. Reutilizar o objeto no repositório do Modelo de destino.</li> <li>- Nenhum.</li> </ul> <p>Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é Nenhum.</p>

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento object no arquivo de controle de importação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
nome	Obrigatório. Nome de um objeto específico para importar do tipo de objeto especificado. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
resolução	Opcional. Estratégia de resolução quando ocorre um conflito de nome para este objeto. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Renomear. Renomear o objeto de origem e, em seguida, importá-lo.</li> <li>- Substituir. Substituir o objeto de destino pelo objeto de origem.</li> <li>- Reutilizar. Reutilizar o objeto no repositório do Modelo de destino.</li> <li>- Nenhum.</li> </ul> Os valores não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é Nenhum.
renameTo	Opcional. Nome a ser usado quando a estratégia de resolução de conflitos é Renomear. Se você não especificar um nome, o infacmd gerará um nome anexando um número ao final do nome. O infacmd ignorará o valor se não houver conflitos ou se a estratégia de resolução de conflitos não for Renomear.
renameIdTo	Opcional. String de ID a ser usada quando você importar um objeto de conexão e a estratégia de resolução de conflitos for Renomear. Se você não especificar um ID de conexão, o infacmd gerará um ID anexando um número ao final do ID de conexão. O infacmd ignorará o valor se não houver conflitos ou se a estratégia de resolução de conflitos não for Renomear.

A seguinte tabela descreve os atributos configuráveis para o elemento rebind no arquivo de controle de importação:

Nome do Atributo	Descrição do Atributo
origem	Obrigatório. Nome de uma conexão de origem no arquivo que você está importando. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
destino	Obrigatório. Nome de uma conexão no repositório do Modelo de destino para mapear para a conexão de origem. Por padrão, a conexão deve existir no repositório de destino para que seja possível importar os objetos. Se a conexão não existir, a importação falha. Quando você executa infacmd, pode optar por ignorar validação de conexão de destino durante a importação. Quando você ignorar a validação de conexão de destino, a importação será bem-sucedida se uma conexão não existir no repositório de destino. O valor não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

## Amostra de arquivo de controle de importação para objetos do repositório do Modelo

O código a seguir mostra um exemplo de arquivo de controle de importação para objetos do repositório do Modelo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
  <folderMaps>
    <folderMap sourceProject="project1" sourceFolderPath="/f1" targetProject="project2"
      targetFolderPath="/f1" recursive="true">

      <!-- Import mapping1 with the Rename resolution strategy. -->
      <objectList type="Mapping" select="all" resolution="replace">
        <object name="mapping1" resolution="rename" renameTo="mapping1_new"/>

      <!-- Import all remaining mappings with the Replace resolution strategy. -->
```



```

</objectList>

<!-- Import all Aggregator transformations with the Replace resolution strategy. -->
<objectList type="Aggregator" resolution="replace"/>

<!-- Import all Filter transformations with no resolution strategy. -->
<objectList type="Filter" resolution="none"/>
</folderMap>
</folderMaps>

<!-- Map connections in the source repository to connections in the target repository.
-->
<connectionInfo>
  <rebindMap>
    <rebind source="src_Conn1" target="tgt_Conn1"/>
    <rebind source="src_Conn2" target="tgt_Conn2"/>
  </rebindMap>
</connectionInfo>
</importParams>

```

## Regras e diretrizes para arquivos de controle

Consulte as seguintes regras e diretrizes antes de criar arquivos de controle:

- Nomes de elementos e atributos diferenciam maiúsculas de minúsculas.
- Arquivos de controle contêm uma hierarquia de elementos XML. Elementos em diferentes níveis pode conter o mesmo atributo. Um elemento filho herdar um valor de atributo definido para o elemento pai quando o mesmo atributo não estiver definido para o elemento filho. Os valores de atributo definidos para um elemento filho substituem o valor do mesmo atributo definido para o elemento pai.
- Quando um elemento define vários atributos, infacmd exporta ou importa objetos que correspondem a todos os filtros de atributo. Por exemplo, você define os atributos `createdBefore` e `lastUpdatedAfter` para um elemento `objectList` em um arquivo de controle de exportação. O infacmd exporta objetos do tipo especificado criados antes da data especificada e atualizados pela última vez após a data especificada.
- Os valores de atributos não são inclusivos. Por exemplo, você define `createdAfter` como "01/02/2011 16h00min00s-0800" em um arquivo de controle de exportação. O infacmd considera para exportação todos os objetos criados depois das 16h de 1º de fevereiro de 2011. O infacmd não exporta os objetos criados às 16h de 1º de fevereiro de 2011.
- Você pode especificar um `objectList` de um tipo específico quando estiver em um arquivo de controle para objetos de domínio. Por exemplo, você especifica um `objectList` em que o tipo é "conexão." Você não pode especificar outro `objectList` do tipo "conexão" no mesmo arquivo.
- Você pode especificar um `objectList` de um tipo específico quando estiver em uma pasta ou elemento `folderMap` para objetos do repositório do Modelo. Por exemplo, você especifica um `objectList` em que o tipo é "objeto de dados de arquivo simples." Você não pode especificar outro `objectList` do tipo "objeto de dados de arquivo simples" na mesma pasta ou elemento `folderMap`.

# Exemplos de arquivo de controle para objetos de domínio

Você pode filtrar os objetos de domínio para exportar por hora. Você pode filtrar os objetos de domínio para exportar e importar por tipo de objeto ou nome de objeto.

## Exportar objetos de domínio por hora

Para exportar os usuários criados após 25/12/2010 10h00min00s + 0530, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <objectList type="user" createdAfter="2010-12-25 10:00:00 +0530" />
</exportParams>
```

## Exportar e importar objetos de domínio por tipo

Para exportar todos os usuários, grupos e funções, mas não as conexões de um domínio, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <objectList type="group" />
  <objectList type="role" />
  <objectList type="user" />
</exportParams>
```

Para importar os usuários e grupos, mas não as funções para o domínio de destino, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
  <objectList type="group" resolution="merge" />
  <objectList type="user" resolution="replace" />
</importParams>
```

## Exportar e importar objetos de domínio por nome

Você deseja exportar todos os usuários e grupos e as funções de Desenvolvedor e Analista do domínio de origem. Você deseja exportar conexões específicas quando eles forem criados depois de 1º de fevereiro de 2011 16h00min00s-0800. Você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <objectList type="group" />
  <objectList type="user" />
  <objectList type="role">
    <object name="Developer" />
    <object name="Analyst" />
  </objectList>
  <objectList type="connection" createdAfter="2011-02-01 16:00:00-0800">
    <object name="Connection1" />
    <object name="Connection2" />
    <object name="Connection3" />
  </objectList>
</exportParams>
```

Para importar todos os usuários e grupos e funções e conexões específicas para o domínio de destino, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
  <objectList type="group" resolution="reuse" />
  <objectList type="user" resolution="reuse" />
  <objectList type="role">
    <object name="Developer" resolution="replace" />
  </objectList>
</importParams>
```

```

    <object name="Analyst" resolution="replace" />
  </objectList>
  <objectList type="connection">
    <object name="Connection1" resolution="rename" renameTo="ProdConnection1" />
    <object name="Connection2" resolution="rename" renameTo="ProdConnection2" />
    <object name="Connection3" resolution="rename" renameTo="ProdConnection3" />
  </objectList>
</importParams>

```

## Exemplos de arquivo de controle para objetos do repositório do Modelo

Você pode filtrar a exportação de objetos do repositório do Modelo por hora ou usuário. Você pode filtrar a exportação ou importação de objetos do repositório do Modelo por tipo de objeto ou nome do objeto.

### Exportar objetos do repositório do Modelo por hora

Para exportar todos os objetos em uma pasta chamada Pasta1 criados antes de 02/02/2011 16h00min00s-0800, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <folders>
    <folder path="/Folder1" createdBefore="2011-02-01 16:00:00-0800" />
  </folders>
</exportParams>

```

### Exportar objetos do repositório do modelo por usuário

Para exportar todos os objetos no projeto atualizado pela última vez pelo Administrador, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <folders>
    <folder lastUpdatedBy="Administrator" />
  </folders>
</exportParams>

```

### Exportar e importar objetos do repositório do Modelo por tipo

Para exportar todos os mapeamentos de uma pasta chamada Pasta1, você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <folders>
    <folder path="/Folder1" />
    <objectList type="Mapping" />
  </folder>
</folders>
</exportParams>

```

Você deseja exportar todos os mapeamentos criados pelo usuário2 e exportar todos os demais objetos criados pelo usuário1. O atributo createdBy definido para o elemento objectList filho substitui o mesmo atributo definido para o elemento da pasta pai. Você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
  <folders>
    <folder path="/Folder1" select="all" createdBy="user1" />
    <objectList type="Mapping" createdBy="user2" />
  </folder>

```

```

</folders>
</exportParams>

```

Você deseja importar os mapeamentos do arquivo de exportação. Alguns dos mapeamentos exportados da Pasta1 contêm objetos dependentes que existiam na Pasta2 no repositório de origem. Para importar os objetos dependentes, você deve incluir todos os objetos dependentes usando elementos folderMap no arquivo de controle de importação. Você também deseja mapear as conexões no repositório de origem para conexões no repositório de destino. Você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
<folderMaps>
  <folderMap sourceProject="DevProject" sourceFolderPath="/Folder1"
targetProject="TestProject" targetFolderPath="/TestFolder1" resolution="reuse">
    <objectList type="Mapping" />
  </folderMap>
  <folderMap sourceProject="DevProject" sourceFolderPath="/Folder2"
targetProject="TestProject" targetFolderPath="/TestFolder2" resolution="reuse" />
</folderMaps>
<connectionInfo>
  <rebindMap>
    <rebind source="src_connection1" target="tgt_connection1" />
    <rebind source="src_connection2" target="tgt_connection2" />
  </rebindMap>
</connectionInfo>
</importParams>

```

#### Exportar e importar objetos do repositório do Modelo por nome

Você deseja exportar um mapeamento chamado TestMapping que foi criado após 11/11/2010, 23h59min59s-0800. Você deseja exportar todos os objetos restantes na mesma pasta. Você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<exportParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/exportControl/9">
<folders>
  <folder path="/Folder1" select="all" />
    <objectList type="Mapping" createdAfter="2010-11-11 23:59:59-0800" >
      <object name="TestMapping" />
    </objectList>
  </folder>
</folders>
</exportParams>

```

Um arquivo de exportação contém arquivo simples e objetos de dados relacionais. Você deseja importar o objeto de dados de arquivo simples chamado NewFlatFileDataObject e todos os objetos de dados relacionais do arquivo de exportação. Você pode criar o seguinte arquivo de controle:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE" standalone="yes" ?>
<importParams xmlns="http://www.informatica.com/oie/importControl/9">
  <folderMaps>
    <folderMap sourceProject="SampleProject" targetProject="SampleProject"
targetFolderPath="/TestFolder">
      <objectList type="Flat File Data Object" resolution="replace" >
        <object name="NewFlatFileDataObject" />
      </objectList>
      <objectList type="Relational Data Object" resolution="replace" />
    </folderMap>
  </folderMaps>
</importParams>

```

## CAPÍTULO 31

# Referência de Comando infasetup

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Usando infasetup, 985](#)
- [BackupDomain, 987](#)
- [DefineDomain, 990](#)
- [DefineGatewayNode, 1001](#)
- [DefineWorkerNode, 1007](#)
- [DeleteDomain, 1011](#)
- [GenerateEncryptionKey, 1013](#)
- [Ajuda, 1014](#)
- [ListDomainCiphers, 1015](#)
- [MigrateEncryptionKey, 1016](#)
- [RestoreDomain, 1016](#)
- [restoreMitKerberosLinkage, 1019](#)
- [SwitchToKerberosMode, 1019](#)
- [UpdateDomainCiphers, 1020](#)
- [UpdateGatewayNode, 1023](#)
- [UpdateKerberosAdminUser, 1028](#)
- [UpdateKerberosConfig, 1028](#)
- [updateMitKerberosLinkage, 1029](#)
- [updateSamlConfig, 1030](#)
- [UpdateWorkerNode, 1031](#)
- [UnlockUser, 1034](#)
- [ValidateandRegisterFeature, 1035](#)

## Usando infasetup

*infasetup* é um programa de linha de comando que você usa para administrar domínios e nós do Informatica.

Use *infasetup* para modificar propriedades de domínio e nó depois de instalar serviços Informatica com o programa de instalação do Informatica. Por exemplo, você pode usar *infasetup* para alterar o número de porta de um nó depois de instalar serviços Informatica no nó.

Você pode usar *infasetup* para fazer backup, restaurar, definir e excluir domínios e para definir e atualizar nós.

## Executando comandos

Inicie *infasetup* na linha de comando. Você pode emitir comandos diretamente ou de um script, arquivo em lotes ou outro programa. No Windows, *infasetup* é um arquivo em lotes com uma extensão .bat. No UNIX, *infasetup* é um arquivo de script com uma extensão .sh.

Para executar os comandos *infasetup*:

1. Abra um prompt de comando.  
No Windows, abra o prompt de comando como administrador. Se você não abrir o prompt de comando como administrador, o administrador de sistema do Windows poderá enfrentar problemas quando acessar arquivos no diretório de instalação da Informatica.
2. No prompt de comando, alterne para o diretório em que o executável *infasetup* está localizado.  
Por padrão, o *infasetup* instalado no diretório <Informatica\InstallationDir>\isp\bin.
3. Insira *infasetup* no Windows ou *infasetup.sh* no UNIX seguido do nome do comando e de suas opções e argumentos obrigatórios. Os nomes de comando não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Por exemplo:

```
infasetup(.sh) command_name [-option1] argument_1 [-option2] argument_2...
```

## Opções de Comando

Quando você executar *infasetup*, insira as opções de cada comando, seguidas dos argumentos obrigatórios. As opções de comando são precedidas por um hífen e não diferenciam maiúsculas de minúsculas. Os argumentos seguem a opção.

Por exemplo, o seguinte comando atualiza um nó do funcionário com o nome "Node1" e o endereço "Host1:9090":

```
infasetup UpdateWorkerNode -nn Node1 -na Host1:9090
```

Se você omitir ou inserir incorretamente uma das opções obrigatórias, o comando falhará e *infasetup* retornará uma mensagem de erro.

## Códigos de Retorno de *infasetup*

*infasetup* indica o sucesso ou falha de um comando com um código de retorno. O código de retorno (0) indica que o comando teve êxito. O código de retorno (-1) indica que o comando falhou.

Use o comando *echo* do DOS ou UNIX imediatamente após executar um comando *infasetup* para ver o código de retorno do comando:

- Em um shell do DOS: `echo %ERRORLEVEL%`
- Em um shell UNIX Bourne ou Korn: `echo $?`
- Em um shell UNIX C: `echo $status`

## Usando strings de conexão do banco de dados

Alguns comandos *infasetup* usam strings de conexão para conectar-se ao banco de dados de configuração de domínio. Especifique o host, a porta e o nome de serviço do banco de dados como parte da string de conexão.

Você pode usar strings de conexão com os seguintes comandos *infasetup*:

- BackupDomain
- DefineDomain
- DefineGatewayNode
- DeleteDomain
- RestoreDomain
- UpdateGatewayNode

A seguinte tabela lista a sintaxe da string de conexão para cada banco de dados compatível:

Nome do Banco de Dados	String de Conexão
Oracle	Oracle: <code>jdbc:informatica:oracle://host_name:port;SID=sid</code>  Oracle RAC: <code>jdbc:informatica:oracle://host_name:port; ServiceName=[Service Name];AlternateServers=(server2:port);LoadBalancing=true</code>
Microsoft SQL Server	<code>jdbc:informatica:sqlserver://host_name:port; SelectMethod=cursor;DatabaseName=database_name</code>
IBM DB2	<code>jdbc:informatica:db2://host_name:port; DatabaseName=database_name</code>

## BackupDomain

Faz backup dos metadados de configuração do domínio. *infasetup* armazena os metadados do domínio de backup em um arquivo de backup com uma extensão de `.mrep`.

Quando você executa esse comando, *infasetup* faz backup das tabelas do banco de dados de configuração de domínio. Para restaurar o domínio para outro banco de dados, você deve fazer backup manualmente do conteúdo da tabela `ISP_RUN_LOG` para obter o fluxo de trabalho e os logs de sessão anteriores.

Se o comando falhar com um erro de memória Java, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o *infasetup*. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor `-Xmx` na variável de ambiente `INFA_JAVA_CMD_OPTS`.

O comando `BackupDomain` usa a seguinte sintaxe:

```
BackupDomain  
  
<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|  
  
<-DatabaseConnectionString|-cs> database_connection_string>  
  
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]
```

```

[<-DatabasePassword|-dp> database_password]

<-DatabaseType|-dt> database_type

[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]

<-BackupFile|-bf> backup_file_name

[<-Force|-f> overwrite_file]

[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]

[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for Microsoft SQL Server only)]

<-DomainName|-dn> domain_name

[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]

[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]

[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for Microsoft SQL Server only)]

[<-EncryptionKeyLocation|-kl> encryption_key_location]

[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]

```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de BackupDomain de *infasetup*:

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseAddress -da	database_hostname:database_port	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). Nome e número da porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração do domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	database_connection_string	Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). Cadeia de caracteres de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração do domínio. Especifique o host, a porta e o nome de serviço do banco de dados como parte da cadeia de caracteres de conexão. Coloque a cadeia de caracteres de conexão entre aspas.
-DatabaseUserName -du	database_user_name	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). Conta para o banco de dados que contém as informações de configuração do domínio.
-DatabasePassword -dp	database_password	Senha do banco de dados de configuração do domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá digitar uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	database_type	Obrigatório. Tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração do domínio. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- db2</li> <li>- oracle</li> <li>- mssqlserver</li> <li>- sybase</li> </ul>



Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseServiceName -ds	database_service_name	Obrigatório se você não usar a opção - DatabaseConnectionString (-cs). O nome de serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome de serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-BackupFile -bf	backup_file_name	Obrigatório. Nome e caminho para o arquivo de backup. Se você não especificar um caminho de arquivo, <i>infasetup</i> criará o arquivo de backup no diretório atual.
-Force -f	-	Opcional. Substituirá o arquivo de backup se um arquivo com o mesmo nome já existir.
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio.
-Tablespace -ts	tablespace_name	Exigido para um banco de dados IBM DB2. Nome do tablespace em que as tabelas do banco de dados de configuração do domínio residem.
-SchemaName -sc	schema_name	Opcional. Nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome de esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	database_tls_enabled	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como Verdadeiro para o banco de dados seguro. O padrão é false. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	database_truststore_password	Opcional. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-TrustedConnection -tc	-	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-EncryptionKeyLocation -kl	encryption_key_location	Diretório que armazena a chave de criptografia atual. O nome do arquivo de criptografia é sitekey.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	database_truststore_location	Caminho e nome do arquivo de truststore do banco de dados do repositório do domínio seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.

# DefineDomain

Cria um domínio na máquina atual. Se você definir um domínio em uma máquina que hospeda um domínio, deverá primeiro interromper os serviços Informatica na máquina. O *infasetup* remove as configurações de domínio e de nó existentes. Depois de definir o novo domínio, reinicie os serviços Informatica.

Para criar um domínio em uma máquina com Windows, você deve primeiramente abrir a porta do host ou desabilitar o firewall.

Não inclua nenhum caractere após a opção (-f) no comando DefineDomain. Se você incluir caracteres extras, poderá haver falha em *infasetup* com um erro inesperado.

O comando DefineDomain usa a seguinte sintaxe:

```
DefineDomain
<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|
<-DatabaseConnectionString|-cs> database_connection_string>
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]
[<-DatabasePassword|-dp> database_password]
<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE
[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]
[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]
[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer only)]
[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-DomainDescription|-de> domain_description]
<-AdministratorName|-ad> administrator_name
[<-Password|-pd> password]
[<-LicenseName|-ln> license_name]
[<-LicenseKeyFile|-lf> license_key_file]
<-LogServiceDirectory|-ld> log_service_directory
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
<-NodeName|-nn> node_name
<-NodeAddress|-na> node_host:port
[<-ServiceManagerPort|-sp> service_manager_port]
[<-EnableTLS|-tls> enable_tls]
[<-NodeKeystore|-nk> node_keystore_directory]
[<-NodeKeystorePass|-nkp> node_keystore_password]
[<-NodeTruststore|-nt> node_truststore_directory]
[<-NodeTruststorePass|-ntp> node_truststore_password]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos]
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_keys_directory_location]
[<-SPNShareLevel|-spnSL> SPNShareLevel PROCESS|NODE]
[<-AdminconsolePort|-ap> admin_tool_port]
[<-HttpsPort|-hs> admin_tool_https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> admin_tool_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> admin_tool_keystore_password]
<-MinProcessPort|-mi> minimum_port
<-MaxProcessPort|-ma> maximum_port
[<-ServerPort|-sv> server_shutdown_port]
[<-AdminconsoleShutdownPort|-asp> admin_tool_shutdown_port]
[<-BackupDirectory|-bd> backup_directory]
[<-ServiceResilienceTimeout|-sr> timeout_period_in_seconds]
[<-ErrorLogLevel|-el> FATAL_ERROR_WARNING_INFO_TRACE_DEBUG]
<-ResourceFile|-rf> resource_file
[<-Timezone|-tz> log_service_timezone_GMT+00:00]
[<-Force|-f>]
[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *infasetup* DefineDomain:

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseAddress -da	database_hostname:database_port	Obrigatório se você não usar a opção - DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração do domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	database_connection_string	Obrigatório se você não usar as opções - DatabaseAddress (-da) e - DatabaseServiceName (-ds). Cadeia de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração do domínio. Especifique o host, a porta e o nome de serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a cadeia de conexão entre aspas.
-DatabaseUserName -du	database_user_name	Exigido caso você não use a opção - TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração do domínio.
-DatabasePassword -dp	database_password	A senha do banco de dados de configuração do domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se você não vir um valor especificado na variável de ambiente, deverá digitar uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	database_type	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração do domínio. Os tipos de banco de dados incluem: - db2 - oracle - mssqlserver - sybase

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseServiceName -ds	database_service_name	Obrigatório se você não usar a opção - DatabaseConnectionString (-cs). O nome de serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome de serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-Tablespace -ts	tablespace_name	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração do domínio residem.
-SchemaName -sc	schema_name	Opcional. O nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome de esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	database_tls_enabled	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como Verdadeiro para o banco de dados seguro. O padrão é falso. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	database_truststore_password	Opcional. A senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio. Os nomes de domínio devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços nem os seguintes caracteres: / * ? < > "
-DomainDescription -de	domain_description	Opcional. A descrição do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-AdministratorName -ad	administrator_name	Obrigatório. O nome de usuário do administrador de domínio.
-Password -pd	senha	Opcional para o domínio Kerberos. A senha do administrador de domínio. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-LicenseName -ln	license_name	Opcional. O nome da licença. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda ou conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > "
-LicenseKeyFile -lf	license_key_file	Opcional. Caminho do arquivo de chave de licença.
-LogServiceDirectory -ld	log_service_directory	Obrigatório. Caminho do diretório compartilhado usado pelo Log Manager para armazenar os arquivos de evento do log.
-SystemLogDirectory -sld	system_log_directory	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. O padrão é <INFA_home>/logs.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó. Os nomes do nó devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços ou os seguintes caracteres: \ / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-NodeAddress -na	node_host:port	Obrigatório. O nome de host e o número de porta da máquina que hospeda o nó. Escolha um número de porta disponível.
-ServiceManagerPort -sp	service_manager_port	Opcional. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços para ouvir solicitações de conexão de entrada.
-EnableTLS -tls	enable_tls	<p>Opcional. Configura a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica.</p> <p>Se você usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica, não precisará especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Se você não usar o certificado SSL padrão, deverá especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Os valores válidos são verdadeiro ou falso. O padrão é falso. Se você especificar a opção -tls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura entre os serviços.</p> <p>Para habilitar a comunicação segura para os serviços ou aplicativos da Web associados, como a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst ou o Web Services Hub, configure a comunicação segura separadamente nos aplicativos.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-NodeKeystore- -nk	node_keystore_directory	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de armazenamento de chaves nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de armazenamento de chaves devem ser nomeados como infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Se o arquivo de armazenamento de chaves que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, você deverá renomeá-lo para infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.</p> <p>Você deve usar o mesmo arquivo de armazenamento de chaves para todos os nós no domínio.</p>
-NodeKeystorePass -nkp	node_keystore_password	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo de armazenamento de chaves infa_keystore.jks.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-NodeTruststore -nt	node_truststore_directory	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Diretório que contém os arquivos de truststore. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de truststore nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de truststore devem ser nomeados como infa_truststore.jks e infa_truststore.pem. Se o arquivo de truststore que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, deverá renomeá-lo para infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.</p>
-NodeTruststorePass -ntp	node_truststore_password	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo infa_truststore.jks.</p>
-EnableKerberos -krb	enable_kerberos	<p>Opcional. Configura o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos. Os valores válidos são verdadeiro ou falso. Se verdadeiro, o domínio usará a autenticação Kerberos e você não poderá alterar posteriormente o modo de autenticação. Depois de habilitar a autenticação Kerberos, você não poderá desativá-la. O padrão é falso. Se você especificar a opção -krb sem um valor, o domínio Informatica utilizará a autenticação Kerberos.</p>
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_spn	<p>Opcional. Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -urn para a autenticação Kerberos.</p>



Opção	Argumento	Descrição
-UserRealmName -urn	realm_name_of_user_spn	Opcional. Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -srn para a autenticação Kerberos.
-KeysDirectory -kd	Infra_keys_directory_location	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallat ionDir>/isp/config/ keys.
-SPNShareLevel -spnSL	SPNShareLevel PROCESS NODE	Opcional. Indica o nível principal de serviço do domínio. Defina a propriedade como um dos seguintes níveis: - Processo. O domínio exige um nome principal de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo keytab para cada nó e cada serviço em um nó. O número de SPNs e os arquivos keytab necessários para cada nó depende do número de processos do serviço que são executados no nó. Use a opção de nível do nó se o domínio não exigir um alto nível de segurança. - Nó. O domínio usa um SPN e o arquivo keytab do nó e todos os serviços executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. O padrão é processo.
-AdminconsolePort -ap	admin_tool_port	Porta para acessar o Informatica Administrator.

Opção	Argumento	Descrição
-HttpsPort -hs	admin_tool_https_port	Opcional. Número de porta para proteger a conexão com a ferramenta Administrator. Defina esse número de porta se você deseja configurar HTTPS para um nó.
-KeystoreFile -kf	admin_tool_file_location	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	admin_tool_keystore_password	Opcional. Uma senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-MinProcessPort -mi	minimum_port	Obrigatório. Número de porta mínimo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó.
-MaxProcessPort -ma	maximum_port	Obrigatório. Número de porta máximo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó.
-ServerPort -sv	server_shutdown_port	Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes de domínio nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso. O padrão é o número da porta do nó mais um.
-AdminconsoleShutdownPort -asp	admin_tool_shutdown_port	Número de porta que controla o desligamento do Informatica Administrator.

Opção	Argumento	Descrição
-BackupDirectory -bd	backup_directory	Opcional. Diretório para armazenamento de arquivos de backup do repositório. O diretório deve estar acessível pelo nó.
-ServiceResilienceTimeout -sr	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <i>infasetup</i> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio local. Se você omitir essa opção, o <i>infasetup</i> usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se você não vir um valor especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ErrorLogLevel -el	fatal erro aviso informações rastreamento depuração	Opcional. O nível de gravidade dos eventos de log no log do domínio. O padrão é informações.
-ResourceFile -rf	resource_file	Obrigatório. O arquivo que contém a lista de recursos disponíveis para o nó. Use o arquivo <code>nodeoptions.xml</code> , que se encontra na seguinte localização: <INFA_HOME>/isp/bin
-TimeZone -tz	log_service_timezone_GMT+00:00	Opcional. O fuso horário usado pelo Log Manager quando ele gera arquivos de evento de log. O padrão é GMT+00:00. Configure o fuso horário no seguinte formato:  GMT (+/-) hh:mm
-Force -f	-	Opcional. Substituirá o banco de dados se um banco de dados com o mesmo nome já existir. Não inclua nenhum caractere após essa opção.

Opção	Argumento	Descrição
-TrustedConnection -tc	-	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.  <b>Nota:</b> Se você usar uma conexão confiável, configure a opção DatabaseConnectionString.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	database_truststore_location	Caminho e nome do arquivo de truststore do banco de dados do repositório do domínio seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.

Se você executar DefineDomain em um nó que esteja hospedando um domínio no momento, reconfigure as seguintes propriedades do domínio:

- **Serviços de aplicativo.** Recrie todos os serviços de aplicativo que foram executados no domínio.
- **Usuários.** Recrie os usuários.
- **Nós de gateway.** Configure os nós de gateway no domínio.
- **Propriedades gerais de domínio.** Configure o tempo limite de resiliência e o máximo de tentativas de reinício do domínio.
- **Grades.** Recrie todas as grades no domínio.
- **Autenticação LDAP.** Configure a autenticação LDAP para o domínio.
- **Propriedades do Log Manager.** Configure o caminho do diretório, as propriedades de limpeza e o fuso horário do Log Manager.

Se você alterar o nome do host ou o número da porta do nó de gateway, também deverá adicionar cada nó ao domínio usando o comando *infacmd AddDomainNode*.

# DefineGatewayNode

Define um nó de gateway na máquina atual. Esse comando substitui o arquivo nodemeta.xml que armazena os metadados de configuração do nó. Depois de definir o nó, execute o comando `infacmd isp AddDomainNode` para adicioná-lo ao domínio.

O comando `DefineGatewayNode` usa a seguinte sintaxe:

```
DefineGatewayNode

<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|
<-DatabaseConnectionString|-cs> database_connection_string>
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]
[<-DatabasePassword|-dp> database_password]
<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE
[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-NodeAddress|-na> node_host:port
[<-ServiceManagerPort|-sp> service_manager_port]
[<-EnableTLS|-tls> enable_tls]
[<-NodeKeystore|-nk> node_keystore_directory]
[<-NodeKeystorePass|-nkp> node_keystore_password]
[<-NodeTruststore|-nt> node_truststore_directory]
[<-NodeTruststorePass|-ntp> node_truststore_password]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos]
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_keys_directory_location]
[<-AdminconsolePort|-ap> admin_tool_port]
[<-HttpsPort|-hs> admin_tool_https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> admin_tool_keystore_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> admin_tool_keystore_password]
[<-MinProcessPort|-mi> minimum_port]
[<-MaxProcessPort|-ma> maximum_port]
<-LogServiceDirectory|-ld> log_service_directory
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
[<-ServerPort|-sv> server_shutdown_port]
[<-AdminconsoleShutdownPort|-asp> admin_tool_shutdown_port]
[<-BackupDirectory|-bd> backup_directory]
[<-ErrorLogLevel|-el> FATAL_ERROR_WARNING_INFO_TRACE_DEBUG]
<-ResourceFile|-rf> resource_file
[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]
[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer only)]
[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup* DefineGatewayNode:

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseAddress -da	database_hostname:database_port	Obrigatório se você não usar a opção - DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração de domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	database_connection_string	Obrigatório se você não usar as opções - DatabaseAddress (-da) e - DatabaseServiceName (-ds). Cadeia de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração de domínio. Especifique o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a cadeia de conexão entre aspas.
-DatabaseUserName -du	database_user_name	Exigido caso você não use a opção - TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração de domínio.
-DatabasePassword -dp	database_password	A senha do banco de dados de configuração de domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	database_type	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração de domínio. Os tipos de banco de dados incluem: - db2 - oracle - mssqlserver - sybase
-DatabaseServiceName -ds	database_service_name	Obrigatório se você não usar a opção - DatabaseConnectionString (-cs). O nome do serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome do serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó. Os nomes do nó devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços ou os seguintes caracteres: \ / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-NodeAddress -na	node_host:port	Opcional. O nome de host e o número de porta da máquina que hospeda o nó. Escolha um número de porta disponível.
-ServiceManagerPort -sp	service_manager_port	Opcional. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços para ouvir solicitações de conexão de entrada.
-EnableTLS -tls	enable_tls	<p>Opcional. Configura a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica.</p> <p>Se você usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica, não precisará especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Se você não usar o certificado SSL padrão, deverá especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos. O padrão é falso. Se você especificar a opção -tls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura entre os serviços.</p> <p>Para ativar a comunicação segura para os serviços ou aplicativos da Web associados, como a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst ou o Hub de Serviços da Web, configure a comunicação segura separadamente nos aplicativos.</p>
-NodeKeystore -nk	node_keystore_directory	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de armazenamento de chaves nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de armazenamento de chaves devem ser nomeados como infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Se o arquivo de armazenamento de chaves que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, você deverá renomeá-lo para infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.</p> <p>Você deve usar o mesmo arquivo de armazenamento de chaves para todos os nós no domínio.</p>
-NodeKeystorePass -nkp	node_keystore_password	Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo de armazenamento de chaves infa_keystore.jks.

Opção	Argumento	Descrição
-NodeTruststore -nt	node_truststore_directory	Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de truststore. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de truststore nos formatos PEM e JKS.  Os arquivos de truststore devem ser nomeados como infa_truststore.jks e infa_truststore.pem. Se o arquivo de truststore que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, deverá renomeá-lo para infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.
-NodeTruststorePass -ntp	node_truststore_password	Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo infa_truststore.jks.
-EnableKerberos -krb	enable_kerberos	Opcional. Configura o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos. Se true, o domínio usará a autenticação Kerberos e você não poderá alterar posteriormente o modo de autenticação. Depois de habilitar a autenticação Kerberos, você não poderá desativá-la. O padrão é falso. Se você especificar a opção -krb sem um valor, o domínio Informatica utilizará a autenticação Kerberos.
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_spn	Opcional. O nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -urn para a autenticação Kerberos.
-UserRealmName -urn	realm_name_of_user_spn	Opcional. O nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -srn para a autenticação Kerberos.
-KeysDirectory -kd	infa_keys_directory_location	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallationDir>/isp/config/keys.
-AdminconsolePort -ap	admin_tool_port	Opcional. Porta para acessar o Informatica Administrator.



Opção	Argumento	Descrição
-HttpsPort -hs	admin_tool_https_port	Opcional. Número de porta que o nó usa para comunicação entre o Console de Administração e o Gerenciador de Serviços. Defina esse número de porta se você deseja configurar HTTPS para um nó.  Para desabilitar o suporte HTTPS para um nó, defina esse número de porta para zero.
-KeystoreFile -kf	admin_tool_keystore_file_location	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	admin_tool_keystore_password	Opcional. Uma senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-MinProcessPort -mi	minimum_port	Opcional. Número de porta mínimo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó. O padrão é 11000.
-MaxProcessPort -ma	maximum_port	Opcional. Número de porta máximo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó. O padrão é 11999.
-LogServiceDirectory -ld	log_service_directory	Opcional. Caminho do diretório compartilhado usado pelo Log Manager para armazenar os arquivos de evento do log.
-SystemLogDirectory -sld	system_log_directory	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. O padrão é <INFA_home>/logs.
-ServerPort -sv	server_shutdown_port	Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes do PowerCenter nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso. O padrão é 8005.
-AdminconsoleShutdownPort -asp	admin_tool_shutdown_port	Opcional. Número de porta que controla o desligamento do Informatica Administrator.
-BackupDirectory -bd	backup_directory	Opcional. Diretório para armazenamento de arquivos de backup do repositório. O diretório deve estar acessível pelo nó.

Opção	Argumento	Descrição
-ErrorLogLevel -el	fatal erro aviso informações rastreamento depuração	Opcional. O nível de gravidade dos eventos de log no log do domínio. O padrão é informações.
-ResourceFile -rf	resource_file	Obrigatório. O arquivo que contém a lista de recursos disponíveis para o nó. Use o arquivo nodeoptions.xml, que se encontra no seguinte diretório: <INFA_HOME>\isp\bin.
-Tablespace -ts	tablespace_name	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração de domínio residem.
-SchemaName -sc	schema_name	Opcional. O nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	database_tls_enabled	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é falso. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
- DatabaseTruststorePassword -dbtp	database_truststore_password	Opcional. A senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-TrustedConnection -tc	n/d	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	database_truststore_location	Caminho e nome de arquivo de truststore do banco de dados do repositório do domínio seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“AddDomainNode” na página 243](#)

# DefineWorkerNode

Define um nó do funcionário na máquina atual. O *infasetup* cria o arquivo *nodemeta.xml*, que armazena os metadados de configuração para o nó. Se você executar esse comando em um nó existente, ele substituirá os metadados de configuração do nó. Depois de definir o nó, execute *infacmd isp AddDomainNode* para adicioná-lo ao domínio.

O comando *DefineWorkerNode* usa a seguinte sintaxe:

```
DefineWorkerNode
<-DomainName|-dn> domain_name
<-NodeName|-nn> node_name
<-NodeAddress|-na> node_host:port
[<-ServiceManagerPort|-sp> service_manager_port]
[<-EnableTLS|-tls> enable_tls]
[<-NodeKeystore|-nk> node_keystore_directory]
[<-NodeKeystorePass|-nkp> node_keystore_password]
[<-NodeTruststore|-nt> node_truststore_directory]
[<-NodeTruststorePass|-ntp> node_truststore_password]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos]
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_keys_directory_location]
[<-HttpsPort|-hs> admin_tool_https_port]
[<-NodeKeystoreFile|-kf> admin_tool_keystore_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> admin_tool_keystore_password]
<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port
[<-UserName|-un> user_name]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Password|-pd> password]
[<-MinProcessPort|-mi> minimum_port]
[<-MaxProcessPort|-ma> maximum_port]
[<-ServerPort|-sv> server_shutdown_port]
[<-BackupDirectory|-bd> backup_directory]
[<-ErrorLogLevel|-el> FATAL_ERROR_WARNING_INFO_TRACE_DEBUG]
<-ResourceFile|-rf> resource_file
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *infasetup DefineWorkerNode*:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio ao qual o nó do funcionário está vinculado.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó. Os nomes do nó devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços ou os seguintes caracteres: \ / * ? < > "
-NodeAddress -na	node_host:port	Obrigatório. O nome de host e o número de porta da máquina que hospeda o nó. Escolha um número de porta disponível.
-ServiceManagerPort -sp	service_manager_port	Opcional. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços para ouvir solicitações de conexão de entrada.

Opção	Argumento	Descrição
-EnableTLS -tls	enable_tls	<p>Opcional. Configura a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica.</p> <p>Se você usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica, não precisará especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Se você não usar o certificado SSL padrão, deverá especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos. O padrão é falso. Se você especificar a opção -tls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura entre os serviços.</p> <p>Para ativar a comunicação segura para os serviços ou aplicativos da Web associados, como a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst ou o Hub de Serviços da Web, configure a comunicação segura separadamente nos aplicativos.</p>
-NodeKeystore -nk	node_keystore_directory	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de armazenamento de chaves nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de armazenamento de chaves devem ser nomeados como infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Se o arquivo de armazenamento de chaves que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, você deverá renomeá-lo para infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.</p> <p>Você deve usar o mesmo arquivo de armazenamento de chaves para todos os nós no domínio.</p>
-NodeKeystorePass -nkp	node_keystore_password	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo de armazenamento de chaves infa_keystore.jks.</p>
-NodeTruststore -nt	node_truststore_directory	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Diretório que contém os arquivos de truststore. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de truststore nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de truststore devem ser nomeados como infa_truststore.jks e infa_truststore.pem. Se o arquivo de truststore que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, deverá renomeá-lo para infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.</p>
-NodeTruststorePass -ntp	node_truststore_password	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo infa_truststore.jks.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-EnableKerberos -krb	enable_kerberos	Opcional. Configura o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos. Os valores válidos são verdadeiros ou falsos. Se true, o domínio usará a autenticação Kerberos e você não poderá alterar posteriormente o modo de autenticação. Depois de habilitar a autenticação Kerberos, você não poderá desativá-la. O padrão é falso. Se você especificar a opção -krb sem um valor, o domínio Informatica utilizará a autenticação Kerberos.
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_spn	Opcional. O nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -urn para a autenticação Kerberos.
-UserRealmName -urn	realm_name_of_user_spn	Opcional. O nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -srn para a autenticação Kerberos.
-KeysDirectory -kd	Infra_keys_directory_location	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <code>&lt;InformaticaInstallationDir&gt;/isp/config/keys</code> .
-HttpsPort -hs	admin_tool_https_port	Opcional. Número de porta que o nó usa para comunicação entre o Console de Administração e o Gerenciador de Serviços. Defina esse número de porta se você deseja configurar HTTPS para um nó. Para desabilitar o suporte HTTPS para um nó, defina esse número de porta para zero.
-NodeKeystoreFile -kf	admin_tool_keystore_file_location	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	admin_tool_keystore_password	Opcional. Uma senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-GatewayAddress -dg	domain_gateway_host:port	Obrigatório. O nome e o número de porta da máquina host do gateway.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.  Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	domínio de segurança	<p>O nome do domínio de segurança que você deseja criar ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn.</li> <li>- Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</li> </ul>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-MinProcessPort -mi	minimum_port	Opcional. Número de porta mínimo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó. O padrão é 11000.
-MaxProcessPort -ma	maximum_port	Opcional. Número de porta máximo dos processos de serviço de aplicativo executados no nó. O padrão é 11999.
-ServerPort -sv	server_shutdown_port	Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes do PowerCenter nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso. O padrão é 8005.
-BackupDirectory -bd	backup_directory	Opcional. Diretório para armazenamento de arquivos de backup do repositório. O diretório deve estar acessível pelo nó.
-ErrorLogLevel -el	fatal erro aviso informações rastreamento depuração	Opcional. O nível de gravidade dos eventos de log no log do domínio. O padrão é informações.

Opção	Argumento	Descrição
-ResourceFile -rf	resource_file	Obrigatório. O arquivo que contém a lista de recursos disponíveis para o nó. Use o arquivo nodeoptions.xml, que se encontra no seguinte diretório: <INFA_HOME>\isp\bin.
-SystemLogDirectory -sld	system_log_directory	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. O padrão é <INFA_home>/logs.

## DeleteDomain

Exclui tabelas de metadados do domínio. Antes de executar esse comando, você deve interromper os serviços Informatica na máquina. Para excluir um domínio de uma máquina Windows, você também deve abrir a porta do host ou desabilitar o firewall.

Se o comando falhar com um erro de memória Java, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infasetup. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS.

O comando DeleteDomain usa a seguinte sintaxe:

```

DeleteDomain

<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|
<-DatabaseConnectionString|-cs> database_connection_string>

[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]

[<-DatabasePassword|-dp> database_password]

<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE

[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]

[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]

[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for Microsoft SQL Server only)]

[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]

[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]

[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for Microsoft SQL Server only)]

[<-EncryptionKeyLocation|-kl> encryption_key_location]

[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]

```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de DeleteDomain de *infasetup*:

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseAddress -da	database_hostname:database_port	Obrigatório se você não usar a opção - DatabaseConnectionString (-cs). Nome e número da porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração do domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	database_connection_string	Obrigatório se você não usar as opções - DatabaseAddress (-da) e - DatabaseServiceName (-ds). Cadeia de caracteres de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração do domínio. Especifique o host, a porta e o nome de serviço do banco de dados como parte da cadeia de caracteres de conexão. Coloque a cadeia de caracteres de conexão entre aspas.
-DatabaseUserName -du	database_user_name	Exigido caso você não use a opção - TrustedConnection (-tc). Conta para o banco de dados que contém as informações de configuração do domínio.
-DatabasePassword -dp	database_password	Senha do banco de dados de configuração do domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá digitar uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	database_type	Obrigatório. Tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração do domínio. Os tipos de banco de dados incluem: - db2 - oracle - mssqlserver - sybase
-DatabaseServiceName -ds	database_service_name	Obrigatório se você não usar a opção - DatabaseConnectionString (-cs). O nome de serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome de serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-Tablespace -ts	tablespace_name	Exigido para um banco de dados IBM DB2. Nome do tablespace em que as tabelas do banco de dados de configuração do domínio residem.
SchemaName -sc	schema_name	Opcional. Nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome de esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.



Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	database_tls_enabled	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como Verdadeiro para o banco de dados seguro. O padrão é false. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	database_truststore_password	Opcional. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-TrustedConnection -tc	-	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-EncryptionKeyLocation -kl	encryption_key_location	Diretório que armazena a chave de criptografia atual. O nome do arquivo de criptografia é sitekey.  O Informatica renomeia o arquivo sitekey atual para sitekey_old e gera uma chave de criptografia em um novo arquivo denominado sitekey no mesmo diretório.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	database_truststore_location	Caminho e nome do arquivo de truststore do banco de dados do repositório do domínio seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.

## GenerateEncryptionKey

Gere uma chave de criptografia para proteger dados confidenciais, tais como senhas, no domínio Informatica

O comando GenerateEncryptionKey usa a seguinte sintaxe:

```
GenerateEncryptionKey
<-Keyword|-kw> keyword
<-DomainName|-dn> domain_name
[<-EncryptionKeyLocation|-kl> encryption_key_location]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup* `GenerateEncryptionKey`:

Opção	Argumento	Descrição
-Keyword -kw	keyword	Obrigatório. A string de texto usada como a palavra de base para gerar uma chave de criptografia.  A palavra-chave deve atender aos seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none"><li>- Ter entre 8 e 20 caracteres</li><li>- Incluir pelo menos uma letra maiúscula</li><li>- Incluir pelo menos uma letra minúscula</li><li>- Incluir pelo menos um número</li><li>- Não conter espaços</li></ul>
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio.
-EncryptionKeyLocation -kl	encryption_key_location	Opcional. Diretório que armazena a chave de criptografia atual. O nome do arquivo de criptografia é <code>sitekey</code> .  O Informatica renomeia o arquivo <code>sitekey</code> atual para <code>sitekey_old</code> e gera uma chave de criptografia em um novo arquivo denominado <code>sitekey</code> no mesmo diretório.  Para executar o comando novamente quando houver pelo menos dois arquivos <code>sitekey</code> no diretório, certifique-se de fazer backup dos arquivos <code>sitekey</code> . Você pode executar o comando para criar o arquivo <code>sitekey</code> antes de restaurar os arquivos <code>sitekey</code> de backup.

## Ajuda

O comando `Ajuda` exibe as opções e os argumentos de um comando. Se você omitir o nome do comando, *infasetup* listará todos os comandos.

O comando `Ajuda` usa a seguinte sintaxe:

```
Help [command]
```

Por exemplo, se você digitar `infasetup Help UpdateWorkerNode`, *infasetup* retornará as seguintes opções e argumentos para o comando `UpdateWorkerNode`:

```
UpdateWorkerNode [<-DomainName|-dn> domain_name] [<-NodeName|-nn> node_name] [<-NodeAddress|-na> node_host:port] [<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port] [<-UserName|-un> user_name] [<-Password|-pd> password] [<-ServerPort|-sv> server_admin_port_number]
```

A seguinte tabela descreve opção e argumento de *Ajuda de infasetup*:

Opção	Argumento	Descrição
-	comando	Opcional. Nome do comando. Se você omitir o nome do comando, <i>infasetup</i> listará todos os comandos.

# ListDomainCiphers

Exibe uma ou mais das seguintes listas do pacote de criptografia: lista negra, lista padrão, lista efetiva ou lista branca.

## Lista negra

Lista de pacotes de criptografia que você deseja que o domínio Informatica bloqueie. Quando você adiciona um pacote de criptografia à lista negra, o domínio Informatica remove o pacote de criptografia da lista efetiva. Você pode adicionar pacotes de criptografia que estão na lista padrão à lista negra.

## Lista padrão

Lista dos pacotes de criptografia que o domínio Informatica oferece suporte por padrão.

## Lista branca

Lista dos pacotes de criptografia que você deseja que o domínio Informatica ofereça suporte, além da lista padrão. Quando você adiciona um pacote de criptografia à lista branca, o domínio Informatica adiciona o pacote de criptografia à lista efetiva. Você não precisa adicionar pacotes de criptografia que estão na lista padrão à lista branca.

O comando ListDomainCiphers usa a seguinte sintaxe:

```
[<-list|-l>] ALL|BLACK|DEFAULT|EFFECTIVE|WHITE  
  
[<-domainConfig|-dc> true|false]
```

**Nota:** Você não pode executar esse comando em um nó do funcionário.

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infasetup listDomainCiphers:

Opção	Argumento	Descrição
-list -l	ALL BLACK DEFAULT EFFECTIVE WHITE	Opcional. A lista de configuração do pacote de criptografia a ser exibida. O argumento ALL exibe a lista negra, a lista padrão, a lista efetiva e a lista branca. O argumento BLACK exibe a lista negra. O argumento DEFAULT exibe a lista padrão. O argumento EFFECTIVE exibe a lista efetiva. O argumento WHITE exibe a lista branca. <b>Nota:</b> Os argumentos fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando você executa o comando em um nó de gateway e omite essa opção, o comando exibe todas as listas de configuração do pacote de criptografia.
-domainConfig -dc	true false	Opcional. Exiba as listas do pacote de criptografia do domínio Informatica ou do nó de gateway no qual você executa o comando. Por padrão, o comando exibe listas do pacote de criptografia do domínio. Defina esta opção como verdadeira para exibir as listas do pacote de criptografia do domínio. Defina esta opção como falsa para exibir a lista do pacote de criptografia do nó de gateway no qual você executa o comando. <b>Nota:</b> Você não pode exibir listas brancas ou listas negras nos nós de gateway.

# MigrateEncryptionKey

Altere a chave de criptografia usada para proteger dados confidenciais, tais como senhas, no domínio Informatica.

```
MigrateEncryptionKey  
  
<-LocationOfEncryptionKeys|-loc> location_of_encryption_keys  
  
[<-IsDomainMigrated|-mig> is_domain_migrated]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup* MigrateEncryptionKey:

Opção	Argumento	Descrição
-LocationOfEncryptionKeys -loc	location_of_encryption_keys	Obrigatório. Diretório no qual o arquivo de chave de criptografia antigo denominado siteKey_old e o arquivo de chave de criptografia novo denominado siteKey estão armazenados.  O diretório deve incluir os arquivos de chave de criptografia antigo e novo. Se os arquivos de chave de criptografia antigo e novo estiverem armazenados em diretórios diferentes, copie-os no mesmo diretório.  Se o domínio tiver vários nós, esse diretório deverá estar acessível a qualquer nó no domínio em que você executar o comando migrateEncryptionKey.
-IsDomainMigrated -mig	is_domain_migrated	Opcional. Indica se o domínio foi atualizado para usar a chave de criptografia mais recente.  Quando você executar o comando migrateEncryptionKey pela primeira vez, defina essa opção como False (Falso) para indicar que o domínio usa a chave de criptografia antiga.  Após a primeira vez, quando você executar o comando migrateEncryptionKey para atualizar outros nós no domínio, defina essa opção como True (Verdadeiro) para indicar que o domínio foi atualizado para usar a chave de criptografia mais recente. Se preferir, você poderá executar o comando migrateEncryptionKey sem essa opção.  O padrão é Verdadeiro.

## RestoreDomain

Restaura os metadados de configuração do domínio de um arquivo .mrep de backup. Se você tiver o arquivo de backup de uma versão anterior do Informatica, deverá usá-la para restaurar o domínio.

Você deve desativar o domínio antes de executar esse comando.

Se você restaurar o domínio em um banco de dados diferente do banco de dados de backup original, deverá restaurar o conteúdo da tabela ISP\_RUN\_LOG para obter os logs de fluxo de trabalho e de sessão anteriores.

Se o comando falhar com um erro de memória Java, aumente a disponibilidade de memória do sistema para o infasetup. Para aumentar a memória do sistema, defina o valor -Xmx na variável de ambiente INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS.

O comando `RestoreDomain` usa a seguinte sintaxe:

```
RestoreDomain

<<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|

<-DatabaseConnectionString|-cs> database_connection_string>

[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]

[<-DatabasePassword|-dp> database_password]

<-DatabaseType|-dt> database_type

[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]

<-BackupFile|-bf> backup_file_name

[<-Force|-f>]

[<-ClearNodeAssociation|-ca>]

[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]

[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer only)]

[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]

[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]

[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]

[<-EncryptionKeyLocation|-kl> encryption_key_location]

[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *infasetup* `RestoreDomain`:

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseAddress -da	database_hostname:database_port	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração do domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	database_connection_string	Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). Cadeia de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração do domínio. Especifique o host, a porta e o nome de serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a cadeia de conexão entre aspas.
-DatabaseUserName -du	database_user_name	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração do domínio.
-DatabasePassword -dp	database_password	A senha do banco de dados de configuração do domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD</code> . Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseType -dt	database_type	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração do domínio. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- db2</li> <li>- oracle</li> <li>- mssqlserver</li> <li>- sybase</li> </ul>
-DatabaseServiceName -ds	database_service_name	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome de serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome de serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-BackupFile -bf	backup_file_name	Obrigatório. O nome e o caminho do arquivo de backup. Se você não especificar um caminho de arquivo, <i>infasetup</i> criará o arquivo de backup no diretório atual.
-Force -f	-	Opcional. Substituirá o banco de dados se um banco de dados com o mesmo nome já existir. Não inclua nenhum caractere após essa opção.
-ClearNodeAssociation -ca	-	Opcional. Apaga as associações de nó quando restaura o domínio. Por exemplo, um domínio com backup contém o nó "Node1" na máquina "MyHost:9090". Se você especificar essa opção, a conexão entre o nome do nó "Node1" e o endereço "MyHost:9090" será interrompida quando você restaurar o domínio. Você pode associar outro nó a "MyHost:9090". Se você não especificar essa opção, "Node1" manterá sua conexão com "MyHost:9090". Se você restaurar o domínio e associar outro nó a "MyHost:9090", o nó não será iniciado.
-Tablespace -ts	tablespace_name	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração do domínio residem.
-SchemaName -sc	schema_name	Opcional. O nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome de esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	database_tls_enabled	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como Verdadeiro para o banco de dados seguro. O padrão é false. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	database_truststore_password	Opcional. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.

Opção	Argumento	Descrição
-TrustedConnection -tc	-	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-EncryptionKeyLocation -kl	encryption_key_location	Opcional. Diretório que armazena a chave de criptografia atual. O nome do arquivo de criptografia é sitekey.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	database_truststore_location	Opcional. Caminho e nome do arquivo de truststore do banco de dados seguro. Obrigatório se você configurar um banco de dados do repositório do domínio seguro para o domínio.

## restoreMitKerberosLinkage

Restaura os vínculos com as bibliotecas Kerberos padrão que o domínio Informatica utiliza para autenticação Kerberos. O comando também remove os vínculos para qualquer biblioteca Kerberos personalizada existente dentro do domínio Informatica.

Para usar as bibliotecas padrão Kerberos em um domínio Informatica, faça o seguinte:

1. Desligue o domínio.
2. Execute o comando `infasetup restoreMitKerberosLinkage` em cada nó do domínio.
3. Inicie o domínio depois de executar o comando em todos os nós do domínio.

O comando não usa opções ou argumentos. Você deve ter permissões de Leitura e Gravação em cada nó no domínio Informatica para executar o comando.

## SwitchToKerberosMode

Configure o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos.

O comando `SwitchToKerberosMode` usa a seguinte sintaxe:

```
SwitchToKerberosMode
<-administratorName|-ad> administrator_name
<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn
<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn
[<-SPNShareLevel|-spnSL> SPNShareLevel PROCESS|NODE]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup SwitchToKerberosMode*:

Opção	Argumento	Descrição
-administratorName -ad	administrator_name	Obrigatório. Nome do usuário a ser selecionado como administrador padrão.
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_spn	Obrigatório. Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -urn para a autenticação Kerberos.
-UserRealmName -urn	realm_name_of_user_spn	Obrigatório. Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -srn para a autenticação Kerberos.
[SPNShareLevel -spnSL	SPNShareLevel PROCESS NODE]	Opcional. Indica o nível principal de serviço do domínio. Defina a propriedade como um dos seguintes níveis: <ul style="list-style-type: none"><li>- Processo. O domínio exige um nome principal de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo keytab para cada nó e cada serviço em um nó. O número de SPNs e os arquivos keytab necessários para cada nó depende do número de processos do serviço que são executados no nó. Recomendado para domínios de produção.</li><li>- Nó. O domínio usa um SPN e o arquivo keytab do nó e todos os serviços executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Recomendado para domínios de teste e desenvolvimento. Recomendado para domínios de teste e desenvolvimento.</li></ul> O padrão é processo.

## UpdateDomainCiphers

Atualize o domínio Informatica para usar uma nova lista efetiva. Modifique a lista branca para adicionar pacotes de criptografia à lista efetiva. Modifique a lista negra para remover pacotes de criptografia da lista efetiva.

Antes de executar o comando, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

- O domínio usa a comunicação segura no domínio ou as conexões seguras nos clientes da Web.
- O domínio está desativado.
- Você pode executar o comando em um nó de gateway no domínio.

A lista efetiva dos pacotes de criptografia contém os pacotes de criptografia aos quais o domínio Informatica oferece suporte. Quando você executa o comando *UpdateDomainCiphers*, o domínio Informatica cria a lista efetiva dos pacotes de criptografia com base nas seguintes listas:



### **Lista negra**

Lista de pacotes de criptografia que você deseja que o domínio Informatica bloqueie. Quando você adiciona um pacote de criptografia à lista negra, o domínio Informatica remove o pacote de criptografia da lista efetiva. Você pode adicionar pacotes de criptografia que estão na lista padrão à lista negra.

### **Lista padrão**

Lista dos pacotes de criptografia que o domínio Informatica oferece suporte por padrão.

### **Lista branca**

Lista dos pacotes de criptografia que você deseja que o domínio Informatica ofereça suporte, além da lista padrão. Quando você adiciona um pacote de criptografia à lista branca, o domínio Informatica adiciona o pacote de criptografia à lista efetiva. Você não precisa adicionar pacotes de criptografia que estão na lista padrão à lista branca.

Considere as seguintes diretrizes ao executar o comando `UpdateDomainCiphers`:

- Ao executar o comando, você cria uma nova lista efetiva que substitui a anterior.
- Quando você executa o comando e especifica uma lista branca ou negra, a nova lista branca ou negra substitui a lista anterior.
- A lista efetiva inclui os pacotes de criptografia na lista padrão e na lista branca, e exclui os pacotes de criptografia na lista negra.
- Quando você executa o comando e não especifica uma lista branca ou negra, o comando cria uma lista efetiva que utiliza os pacotes de criptografia na lista padrão.
- A lista efetiva deve conter pelo menos um pacote de criptografia com suporte no TLS v1.1 ou 1.2.
- A lista efetiva deve ser um pacote de criptografia válido para Windows, Java Runtime Environment e OpenSSL.

Para obter mais informações sobre como criar listas brancas e listas negras para atualizar a lista efetiva usada pelo domínio Informatica, consulte o *Guia de Segurança do Informatica*.

O comando `UpdateDomainCiphers` usa a seguinte sintaxe:

```
[<-preview|-p> true|false]

[<-cipherWhiteList|-cwl> ciphersuite1,ciphersuite2,...]

[<-cipherWhiteListFile|-cwlf> whitelist_file_name]

[<-cipherBlackList|-cbl> ciphersuite1,ciphersuite2,...]

[<-cipherBlackListFile|-cblf> blacklist_file_name]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos do infasetup UpdateDomainCiphers:

Opção	Argumento	Descrição
-preview -p	true false	Opcional. Se for verdadeiro, o comando exibirá a lista efetiva dos pacotes de criptografia que o domínio usará.  Se for falso, o comando atualizará os pacotes de criptografia do domínio Informatica para usar a lista efetiva dos pacotes de criptografia. O padrão é false.
-cipherWhiteList -cwl	CipherSuiteName01,CiphersuiteName02, ...	Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia que você deseja adicionar à lista efetiva. Use o nome completo do Registro do Pacote de Criptografia IANA TLS ou uma expressão regular Java.  Esta lista substitui a lista branca anterior. <b>Nota:</b> A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-cipherWhiteListFile -cwlf	whitelist_file_location	Opcional. O caminho de arquivo absoluto e o nome de um arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia que você deseja adicionar à lista efetiva.  Esta lista substitui a lista branca anterior.  Use o nome completo do Registro do Pacote de Criptografia IANA TLS ou uma expressão regular Java. <b>Nota:</b> A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-cipherBlackList -cbl	CipherSuiteName01,CiphersuiteName02, ...	Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia que você deseja remover da lista efetiva. Use o nome completo do Registro do Pacote de Criptografia IANA TLS ou uma expressão regular Java.  Esta lista substitui a lista negra anterior. <b>Nota:</b> A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-cipherBlackListFile -cbLf	blacklist_file_location	Opcional. O caminho de arquivo absoluto e o nome de um arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia que você deseja remover da lista efetiva. Use o nome completo do Registro do Pacote de Criptografia IANA TLS ou uma expressão regular Java.  Esta lista substitui a anterior. <b>Nota:</b> A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.

# UpdateGatewayNode

Atualiza informações de conectividade para um nó de gateway na máquina atual. Antes de atualizar o nó de gateway, execute o comando `infacmd isp ShutDownNode` para desligar esse nó. Atualiza um nó de gateway na máquina atual. Antes de atualizar o nó de gateway, execute o comando `infaservice shutdown` a partir de `<InformaticaInstallationDir>\tomcat\bin` para desligar esse nó.

O comando `UpdateGatewayNode` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateGatewayNode
[<-DatabaseAddress|-da> database_hostname:database_port|<-DatabaseConnectionString|-cs>
database_connection_string]
[<-DatabaseUserName|-du> database_user_name]
[<-DatabasePassword|-dp> database_password]
[<-DatabaseType|-dt> database_type ORACLE|DB2|MSSQLSERVER|SYBASE]
[<-DatabaseServiceName|-ds> database_service_name]
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-NodeAddress|-na> node_host:port]
[<-ServiceManagerPort|-sp> service_manager_port]
[<-EnableTLS|-tls> enable_tls]
[<-NodeKeystore|-nk> node_keystore_directory]
[<-NodeKeystorePass|-nkp> node_keystore_password]
[<-NodeTruststore|-nt> node_truststore_directory]
[<-NodeTruststorePass|-ntp> node_truststore_password]
[<-CipherWhiteList|-cwl> comma_separated_white_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherBlackList|-cbl> comma_separated_black_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherWhiteListFile|-cwlf>
absolute_filename_containing_comma_separated_white_list_jsse_cipher_names]
[<-CipherBlackListFile|-cbLf>
absolute_filename_containing_comma_separated_black_list_jsse_cipher_names]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos]
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_keys_directory_location]
[<-AdminconsolePort|-ap> admin_tool_port]
[<-HttpsPort|-hs> admin_tool_https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> admin_tool_keystore_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> admin_tool_keystore_password]
[<-LogServiceDirectory|-ld> log_service_directory]
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
[<-ServerPort|-sv> server_shutdown_port]
[<-AdminconsoleShutdownPort|-asp> admin_tool_shutdown_port]
[<-Tablespace|-ts> tablespace_name]
[<-SchemaName|-sc> schema_name (used for MSSQLServer only)]
[<-DatabaseTlsEnabled|-dbtls> database_tls_enabled]
[<-DatabaseTruststorePassword|-dbtp> database_truststore_password]
[<-DatabaseTruststoreLocation|-dbtl> database_truststore_location]
[<-TrustedConnection|-tc> trusted_connection (used for MSSQLServer only)]
[<-resetHostPort|-rst> resetHostPort]
```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de UpdateGatewayNode de *infasetup*:

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseAddress -da	database_hostname:database_port	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome e o número de porta da máquina que hospeda o banco de dados de configuração de domínio.
-DatabaseConnectionString -cs	database_connection_string	Obrigatório se você não usar as opções -DatabaseAddress (-da) e -DatabaseServiceName (-ds). Cadeia de conexão usada para conectar ao banco de dados de configuração de domínio. Especifique o host, a porta e o nome do serviço do banco de dados como parte da cadeia de conexão. Coloque a cadeia de conexão entre aspas.
-DatabaseUserName -du	database_user_name	Exigido caso você não use a opção -TrustedConnection (-tc). A conta do banco de dados que contém as informações de configuração de domínio.
-DatabasePassword -dp	database_password	A senha do banco de dados de configuração de domínio que corresponde ao usuário do banco de dados. Se você omitir essa opção, <i>infasetup</i> usará a senha especificada na variável de ambiente INFA_DEFAULT_DATABASE_PASSWORD. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, você deverá inserir uma senha usando essa opção.
-DatabaseType -dt	database_type ORACLE DB2 MSSQLSERVER SYBASE	Obrigatório. O tipo de banco de dados que armazena os metadados de configuração de domínio. Os tipos de banco de dados incluem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- db2</li> <li>- oracle</li> <li>- mssqlserver</li> <li>- sybase</li> </ul>
-DatabaseServiceName -ds	database_service_name	Obrigatório se você não usar a opção -DatabaseConnectionString (-cs). O nome do serviço do banco de dados. Exigido para bancos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Insira o SID para Oracle, o nome do serviço para IBM DB2 ou o nome do banco de dados para Microsoft SQL Server.
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó. Os nomes do nó devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços ou os seguintes caracteres: \ / * ? < > "
-NodeAddress -na	node_host:port	Opcional. O nome de host e o número de porta da máquina que hospeda o nó. Escolha um número de porta disponível.
-ServiceManagerPort -sp	service_manager_port	Opcional. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços para ouvir solicitações de conexão de entrada.

Opção	Argumento	Descrição
-EnableTLS -tls	enable_tls	<p>Opcional. Configura a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica.</p> <p>Se você usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica, não precisará especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Se você não usar o certificado SSL padrão, deverá especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Os valores válidos são true ou false. O padrão é false. Se você especificar a opção -tls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura entre os serviços.</p> <p>Para ativar a comunicação segura para os serviços ou aplicativos da Web associados, como a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst ou o Hub de Serviços da Web, configure a comunicação segura separadamente nos aplicativos.</p>
-NodeKeystore -nk	node_keystore_directory	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de armazenamento de chaves nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de armazenamento de chaves devem ser nomeados como infa_keystore.jks e infa_keystore.pem. Se o arquivo de armazenamento de chaves que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, você deverá renomeá-lo para infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.</p> <p>Você deve usar o mesmo arquivo de armazenamento de chaves para todos os nós no domínio.</p>
-NodeKeystorePass -nkp	node_keystore_password	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo de armazenamento de chaves infa_keystore.jks.</p>
-NodeTruststore -nt	node_truststore_directory	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Diretório que contém os arquivos de truststore. O domínio Informatica exige os certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). O diretório deve conter os arquivos de truststore nos formatos PEM e JKS.</p> <p>Os arquivos de truststore devem ser nomeados como infa_truststore.jks e infa_truststore.pem. Se o arquivo de truststore que você receber da autoridade de certificação (CA) tiver um nome diferente, deverá renomeá-lo para infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.</p>
-NodeTruststorePass -ntp	node_truststore_password	<p>Opcional se você usar os certificados SSL padrão da Informatica. Obrigatório se você usar seus certificados SSL. Senha do arquivo infa_truststore.jks.</p>

Opção	Argumento	Descrição
-CipherWhiteList -cwl	cipher_whitelist_ comma_separated_ white_list_jsse_cipher_ names	Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja adicionar à lista efetiva.  Esta lista substitui a lista branca anterior. <b>Nota:</b> A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-CipherBlackList -cbl	cipher_blacklist_ comma_separated_ black_list_jsse_cipher_ names	Opcional. Lista separada por vírgulas dos pacotes de criptografia JSSE que você deseja remover da lista efetiva.  Esta lista substitui a lista negra anterior. <b>Nota:</b> A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-CipherWhiteListFile -cwlf	cipher_whitelist_file_ absolute_filename_ containing_comma_ separated_white_ list_jsse_cipher_ namespo	Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de pacotes de codificação que você deseja adicionar à lista efetiva.  Esta lista substitui a lista branca anterior. <b>Nota:</b> A lista deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-CipherBlackListFile -cblf	cipher_blacklist_file_ absolute_filename_ containing_comma_ separated_black_ list_jsse_cipher_ names	Opcional. Nome de arquivo absoluto do arquivo de texto simples que contém uma lista separada por vírgulas de suites de codificação que você deseja remover da lista efetiva.  Esta lista substitui a lista negra anterior. <b>Nota:</b> A lista efetiva deve conter pelo menos um JRE válido ou um pacote de criptografia OpenSSL.
-EnableKerberos -krb	enable_kerberos	Opcional. Configura o domínio Informatica para usar a autenticação Kerberos. Os valores válidos são true ou false. Se true, o domínio usará a autenticação Kerberos e você não poderá alterar posteriormente o modo de autenticação. Depois de habilitar a autenticação Kerberos, você não poderá desativá-la. O padrão é false. Se você especificar a opção -krb sem um valor, o domínio Informatica utilizará a autenticação Kerberos.
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_ spn	Opcional. O nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -urn para a autenticação Kerberos.
-UserRealmName -urn	realm_name_of_user_ spn	Opcional. O nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -srn para a autenticação Kerberos.
-KeysDirectory -kd	Infra_keys_directory_ location	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallationDir>/isp/config/ keys.

Opção	Argumento	Descrição
-AdminconsolePort -ap	admin_tool_port	Opcional. Porta para acessar o Informatica Administrator.
-HttpsPort -hs	admin_tool_https_port	Opcional. Número de porta para proteger a conexão com a ferramenta Administrator. Defina esse número de porta se você deseja configurar HTTPS para um nó. Para desabilitar o suporte HTTPS para um nó, defina esse número de porta para zero.
-KeystoreFile -kf	admin_tool_keystore_file_location	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	admin_tool_keystore_password	Opcional. Uma senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-LogServiceDirectory -ld	log_service_directory	Opcional. Caminho do diretório compartilhado usado pelo Log Manager para armazenar os arquivos de evento do log.
-SystemLogDirectory -sld	system_log_directory	Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. O padrão é <INFA_home>/logs.
-ServerPort -sv	server_shutdown_port	Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes do PowerCenter nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso. O padrão é 8005.
-AdminconsoleShutdownPort -asp	admin_tool_shutdown_port	Opcional. Número de porta que controla o desligamento do Informatica Administrator.
-Tablespace -ts	tablespace_name	Exigido para um banco de dados IBM DB2. O nome do espaço de tabela no qual as tabelas do banco de dados de configuração de domínio residem.
-SchemaName -sc	schema_name <usado somente para MSSQLServer>	Opcional. O nome do esquema do Microsoft SQL Server. Insira um nome do esquema caso você não esteja usando o esquema padrão.
-DatabaseTlsEnabled -dbtls	database_tls_enabled	Opcional. Indica se o banco de dados do domínio Informatica é protegido com TLS ou SSL. Defina esta opção como True para o banco de dados seguro. O padrão é false. Se você especificar a opção -dbtls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura com o banco de dados do domínio Informatica.

Opção	Argumento	Descrição
-DatabaseTruststorePassword -dbtp	database_truststore_password	Opcional. A senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
-TrustedConnection -tc	trusted_connection <usado somente para MSSQLServer>	Opcional. Conecte-se ao banco de dados Microsoft SQL Server por meio de uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do Windows do usuário atual para conectar-se ao Microsoft SQL Server.
-resetHostPort -rst	resetHostPort	Obrigatório se você especificar a opção NodeAddress ou ServiceManager. Redefine o número de porta do host.
-DatabaseTruststoreLocation -dbtl	database_truststore_location	Opcional. O caminho e o nome de arquivo de truststore do nó de gateway.

## UpdateKerberosAdminUser

Atualiza o usuário administrador Kerberos padrão no repositório do domínio.

O comando UpdateKerberosAdminUser usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateKerberosAdminUser
<-KerberosAdminName|-kan> kerberos_admin_name
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup* UpdateKerberosAdminUser::

Opção	Argumento	Descrição
-KerberosAdminName -kan	kerberos_admin_name	Obrigatório. Nome do usuário a ser selecionado como administrador padrão.

## UpdateKerberosConfig

Use o comando UpdateKerberosConfig para corrigir o nome do realm ou o nome do realm de serviço na configuração da Informatica. Você pode alterar o realm de usuário ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. Você pode alterar o realm de serviço ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem.

**Nota:** Este comando não altera a configuração Kerberos. Você não pode usar esse comando para migrar os usuários de um realm de usuário ou um realm de serviço para outro realm de usuário ou realm de serviço.

O comando UpdateKerberosConfig usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateKerberosConfig
[<-ServiceRealmName|-srn>] realm_name_of_node_spn
```



```
[<-UserRealmName|-urn>] realm_name_of_user_spn
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup* UpdateKerberosConfig:

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_spn	Opcional. Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. O nome do realm de serviço deve ser o mesmo nome do realm de usuário.
-UserRealmName -urn	realm_name_of_user_spn	Opcional. Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. O nome do realm de usuário deve ser o mesmo nome do realm de serviço.

## updateMitKerberosLinkage

Configura clientes de banco de dados personalizados e o domínio Informatica para usar as bibliotecas Kerberos personalizadas especificadas em vez das bibliotecas padrão usadas pelo Informatica.

Para usar bibliotecas Kerberos personalizadas, faça o seguinte:

1. Copie as bibliotecas Kerberos personalizadas que você deseja usar para cada nó ou para um local que seja acessível a todos os nós no domínio Informatica.
2. Desligue o domínio.
3. Execute o comando `infasetup updateMitKerberosLinkage` em cada nó do domínio.
4. Inicie o domínio depois de executar o comando em todos os nós no domínio.

O comando `updateMitKerberosLinkage` usa a seguinte sintaxe:

```
updateMitKerberosLinkage  
  
<-useKeberos|-krb> true|false  
  
[<-mitKerberosDirectory|-mkd> kerberos_library_directory]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infasetup updateMitKerberosLinkage`:

Opção	Argumento	Descrição
<code>-useKerberos</code> <code>-krb</code>	<code>verdadeiro falso</code>	<p>Obrigatório. Valor Booleano. Defina esse valor como <code>true</code> se o domínio Informatica usa a autenticação Kerberos. Se <code>true</code>, os processos Informatica fazem chamadas Kerberos com as bibliotecas Kerberos padrão ou as bibliotecas no diretório especificado com a opção <code>-mkd</code>.</p> <p>Defina esse valor como <code>false</code> se o domínio Informatica não usar o Kerberos. Se for <code>false</code>, o Informatica não carregará bibliotecas Kerberos. Clientes de terceiros, como clientes de banco de dados, realizam chamadas Kerberos com as bibliotecas especificadas no diretório especificado com a opção <code>-mkd</code>.</p>
<code>-mitKerberosDirectory</code> <code>-mkd</code>	<code>kerberos_library_directory_node_spn</code>	<p>Opcional. O diretório que contém as bibliotecas Kerberos MIT personalizadas. O diretório deve conter os arquivos de biblioteca. Não é possível usar links simbólicos.</p> <p>Se a opção <code>-krb</code> for <code>true</code>, certifique-se de que as bibliotecas Kerberos personalizadas que você deseja usar tenham o mesmo número de versão das bibliotecas Kerberos que o Informatica usa por padrão.</p> <p>Se houver várias versões da mesma biblioteca, todas as versões deverão ser do mesmo tamanho e ter a mesma soma de verificação. Por exemplo, se o diretório contiver duas versões de <code>libkrb5</code>, como <code>libkr5.so.3</code> e <code>libkrb5.so</code>, ambas as bibliotecas deverão ter o mesmo valor de tamanho e soma de verificação de arquivo.</p> <p>Se o diretório especificado estiver vazio, o comando removerá todas as bibliotecas Kerberos personalizadas do domínio Informatica.</p>

## updateSamlConfig

Habilita ou desabilita a conexão única (SSO) baseada em SMAL (Secure Assertion Markup Language) para aplicativos Web Informatica em um domínio Informatica. Você também pode usar o comando para atualizar a URL do provedor de identidade.

Execute o comando em cada nó do gateway no domínio Informatica. Desligue o domínio antes de executar o comando.

O comando `infasetup updateSamlConfig` usa a seguinte sintaxe:

```
updateSamlConfig
<-saml> true|false
[<-iu> identity_provider_url]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `infasetup updateSamlConfig`:

Opção	Argumento	Descrição
-EnableSaml -saml	verdadeiro falso	Obrigatório. Defina esse valor como true para habilitar a SSO baseada em SAML para clientes Web Informatica com suporte no domínio Informatica.  Defina esse valor como falso para desabilitar a SSO baseada em SAML para clientes Web Informatica com suporte no domínio Informatica
-IdpUrl -iu	identity_provider_url	Necessário se a opção -saml for true. Especifique a URL do provedor de identidade para o domínio. Você deve especificar a cadeia de URL completa.

## UpdateWorkerNode

Atualiza informações de conectividade de um nó do funcionário na máquina. Antes de atualizar o nó do funcionário, execute o comando `infacmd isp ShutdownNode` para desligá-lo.

O comando `UpdateWorkerNode` usa a seguinte sintaxe:

```
UpdateWorkerNode
[<-DomainName|-dn> domain_name]
[<-NodeName|-nn> node_name]
[<-NodeAddress|-na> node_host:port]
[<-ServiceManagerPort|-sp> service_manager_port]
[<-EnableTLS|-tls> enable_tls]
[<-NodeKeystore|-nk> node_keystore_directory]
[<-NodeKeystorePass|-nkp> node_keystore_password]
[<-NodeTruststore|-nt> node_truststore_directory]
[<-NodeTruststorePass|-ntp> node_truststore_password]
[<-EnableKerberos|-krb> enable_kerberos]
[<-ServiceRealmName|-srn> realm_name_of_node_spn]
[<-UserRealmName|-urn> realm_name_of_user_spn]
[<-KeysDirectory|-kd> Infa_keys_directory_location]
[<-HttpsPort|-hs> admin_tool_https_port]
[<-KeystoreFile|-kf> admin_tool_keystore_file_location]
[<-KeystorePass|-kp> admin_tool_keystore_password]
[<-GatewayAddress|-dg> domain_gateway_host:port]
[<-UserName|-un> user_name]
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Password|-pd> password]
[<-ServerPort|-sv> server_shutdown_port]
[<-resetHostPort|-rst> resetHostPort]
[<-SystemLogDirectory|-sld> system_log_directory]
```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos de `UpdateWorkerNode` de *infasetup*:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. O nome do domínio.
-NodeName -nn	node_name	Opcional. O nome do nó. Os nomes do nó devem ter entre 1 e 79 caracteres e não podem conter espaços ou os seguintes caracteres: \ / * ? < > "

Opção	Argumento	Descrição
-NodeAddress -na	node_host:port	Opcional. O nome de host e o número de porta da máquina que hospeda o nó. Escolha um número de porta disponível.
-ServiceManagerPort -sp	service_manager_port	Opcional. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços para ouvir solicitações de conexão de entrada.
-EnableTLS -tls	enable_tls	Opcional. Configura a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica.  Se você usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica, não precisará especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Se você não usar o certificado SSL padrão, deverá especificar as opções de armazenamento de chaves e de truststore. Os valores válidos são verdadeiro ou falso. O padrão é false. Se você especificar a opção -tls sem um valor, o domínio Informatica utilizará a comunicação segura entre os serviços.  Para habilitar a comunicação segura para os serviços ou aplicativos da Web associados, como a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst ou o Web Services Hub, configure a comunicação segura separadamente nos aplicativos.
-ServiceRealmName -srn	realm_name_of_node_s pn	Opcional. Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -urn para a autenticação Kerberos.
-UserRealmName -urn	realm_name_of_user_sp n	Opcional. Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. Certifique-se de inserir o mesmo valor que -srn para a autenticação Kerberos.
-KeysDirectory -kd	Infra_keys_directory_loc ation	Opcional. O diretório onde todos os arquivos keytab e a chave de criptografia do domínio Informatica são armazenados. O padrão é <InformaticaInstallationDir>/isp/config/keys.
-HttpsPort -hs	admin_tool_https_port	Opcional. Número de porta para proteger a conexão com a ferramenta Administrator. Defina esse número de porta se você desejar configurar HTTPS para um nó.
-NodeKeystoreFile -kf	admin_tool_keystore_fil e_location	Opcional. Arquivo da chave de armazenamento que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL.
-KeystorePass -kp	admin_tool_keystore_pa ssword	Opcional. Uma senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves. É possível definir uma senha com opção -kp ou a variável de ambiente INFA_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -kp terá precedência.
-GatewayAddress -dg	domain_gateway_host:p ort	Obrigatório. O nome e o número de porta da máquina host do gateway.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.</p> <p>Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.</p>
-SecurityDomain -sdn	domínio de segurança	<p>O nome do domínio de segurança que você deseja criar ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Você pode especificar um valor para -sdn ou usar o padrão com base no modo de autenticação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. O padrão é Nativo. Para trabalhar com a autenticação LDAP, você precisa especificar o valor de -sdn.</li> <li>- Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O padrão é nativo para autenticação nativa. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</li> </ul>
-Password -pd	senha	<p>Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.</p>
-ServerPort -sv	server_shutdown_port	<p>Opcional. Número da porta TCP/IP usado pelo Gerenciador de Serviços. O Gerenciador de Serviços ouve comandos de desativação dos componentes do PowerCenter nessa porta. Defina esse número de porta se você tiver vários nós em uma máquina ou se o número de porta padrão estiver em uso.</p>
-resetHostPort -rst	verdadeiro   falso	<p>Obrigatório se você especificar a opção NodeAddress ou ServiceManager. Redefine o número de porta do host.</p>
-SystemLogDirectory -sld	system_log_directory	<p>Opcional. Caminho do diretório para armazenar os arquivos de log do sistema. O padrão é &lt;INFA_home&gt;/logs.</p>

# UnlockUser

Desbloqueia uma conta de usuário nativa ou LDAP. Ao desbloquear uma conta de usuário nativa, você também pode fornecer uma nova senha para a conta.

Você pode desbloquear uma conta de usuário depois de desligar o domínio do nó de gateway.

Você pode desbloquear uma conta de usuário depois de encerrar o domínio e iniciar o banco de dados do domínio.

Para iniciar o banco de dados do domínio no Windows:

1. Navegue até a seguinte localização na linha de comando: <InformaticaInstallationDir>\h2\bin.
2. Digite o seguinte comando: dbmanager.bat startup.

Para iniciar o banco de dados do domínio no UNIX:

1. Navegue até a seguinte localização na linha de comando: <InformaticaInstallationDir>/h2/bin.
2. Digite o seguinte comando: dbmanager.sh startup.

O comando infasetup UnlockUser usa a seguinte sintaxe:

```
UnlockUser  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security domain]  
  
[<-NewPassword|-np> new_password]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de infasetup UnlockUser:

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário da conta bloqueada. O valor diferencia maiúsculas de minúsculas.
-SecurityDomain -sdn	domínio de segurança	<p>Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.</p> <p>Opcional. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. O padrão é Nativo.</p>
-NewPassword -np	new_password	Opcional. Nova senha fa conta nativa bloqueada.

# ValidateandRegisterFeature

Valida e registra o recurso no domínio.

O comando ValidateandRegisterFeature usa a seguinte sintaxe:

```
ValidateandRegisterFeature  
  
<-FeatureFilename|-ff> feature_filename  
  
<-IsUpgrade|-up> is_upgrade
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *infasetup* ValidateandRegisterFeature::

Opção	Argumento	Descrição
-FeatureFilename -ff	feature_filename	Obrigatório. Localização do arquivo XML do plug-in.
-IsUpgrade -up	is_upgrade	Obrigatório. Indica se o plug-in deve ser atualizado para a versão especificada no arquivo de recurso. Os valores válidos são verdadeiro e falso. O padrão é verdadeiro.

## CAPÍTULO 32

# Referência de Comando pmcmd

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Usando pmcmd, 1037](#)
- [AbortTask, 1042](#)
- [abortworkflow, 1044](#)
- [Conectar, 1046](#)
- [Disconnect, 1047](#)
- [Exit, 1047](#)
- [GetRunningSessionsDetails, 1048](#)
- [GetServiceDetails, 1049](#)
- [GetServiceProperties, 1051](#)
- [getsessionstatistics, 1051](#)
- [GetTaskDetails, 1054](#)
- [GetWorkflowDetails, 1056](#)
- [Ajuda, 1059](#)
- [PingService, 1060](#)
- [RecoverWorkflow, 1060](#)
- [ScheduleWorkflow, 1063](#)
- [SetFolder, 1064](#)
- [SetNoWait, 1064](#)
- [SetWait, 1065](#)
- [ShowSettings, 1065](#)
- [StartTask, 1065](#)
- [StartWorkflow, 1069](#)
- [StopTask, 1072](#)
- [StopWorkflow, 1074](#)
- [UnscheduleWorkflow, 1076](#)
- [UnsetFolder, 1077](#)
- [Versão, 1078](#)
- [WaitTask, 1078](#)
- [WaitWorkflow, 1080](#)



# Usando pmcmd

*pmcmd* é um programa que você usa para comunicar-se com o Serviço de Integração. Com *pmcmd*, você pode realizar algumas das tarefas que também podem ser realizadas no Workflow Manager, tais como iniciar e interromper fluxos de trabalho e sessões.

Use *pmcmd* nos seguintes modos:

- **Modo de linha de comando.** Inicie e saia de *pmcmd* cada vez que você emitir um comando. Você pode gravar scripts para programar fluxos de trabalho com a sintaxe de linha de comando. Cada comando gravado no modo de linha de comando deve incluir informações de conexão para o Serviço de Integração.
- **Modo interativo.** Estabeleça e mantenha uma conexão ativa com o Serviço de Integração. Isso permite que você emita uma série de comandos.

Você pode usar variáveis de ambiente para nomes de usuário e senhas com *pmcmd*. Além disso, você pode usar variáveis de ambiente para personalizar o modo como *pmcmd* exibe a data e a hora na máquina que executa o processo do Serviço de Integração. Antes de usar *pmcmd*, configure essas variáveis na máquina que executa o processo do Serviço de Integração. As variáveis de ambiente aplicam-se aos comandos *pmcmd* executados no nó.

**Nota:** Se o domínio for um domínio de versão mista, execute *pmcmd* no diretório de instalação da versão do Serviço de Integração.

## Executando comandos em um modo de linha de comando

O modo de linha de comando inicia e sai do *pmcmd* cada vez que você emite um comando. O modo de linha de comando será útil se você quiser executar os comandos *pmcmd* usando arquivos em lotes, scripts ou outros programas.

Use os comandos *pmcmd* com sistemas operacionais programando ferramentas, como *cron*, ou você pode incorporar comandos *pmcmd* em shell ou scripts Perl.

Quando você executar *pmcmd* no modo de linha de comando, insira informações de conexão, tais como nome de domínio, nome do Serviço de Integração, nome de usuário e senha em cada comando. Por exemplo, para iniciar o fluxo de trabalho "wf\_SalesAvg" na pasta "SalesEast", use a seguinte sintaxe:

```
pmcmd startworkflow -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson -f SalesEast  
wf_SalesAvg
```

O usuário, seller3, com a senha "jackson" envia a solicitação para iniciar o fluxo de trabalho.

Se você omitir ou inserir incorretamente uma das opções obrigatórias, o comando falhará e *pmcmd* retornará um código de retorno que não seja zero. Para obter mais informações sobre todos os códigos de retorno, consulte ["Códigos de retorno de pmcmd" na página 1037](#).

Para executar comandos *pmcmd* no modo de linha de comando:

1. No prompt de comando, alterne para o diretório onde o executável de *pmcmd* está localizado.  
Por padrão, o instalador do PowerCenter instala *pmcmd* no diretório \server\bin.
2. Digite *pmcmd* seguido do nome de comando e de suas opções e argumentos obrigatórios:

```
pmcmd command_name [-option1] argument_1 [-option2] argument_2...
```

## Códigos de retorno de pmcmd

No modo de linha de comando, *pmcmd* indica o sucesso ou falha de um comando com um código de retorno. O código de retorno "0" indica que o comando teve êxito. Qualquer outro código de retorno indica que houve falha no comando.

Use o comando `echo` do DOS ou UNIX imediatamente após executar um comando *pmcmd* para ver o código de retorno do comando:

- Em um shell do DOS: `echo %ERRORLEVEL%`
- Em um shell UNIX Bourne ou Korn: `echo $?`
- Em um shell UNIX C: `echo $status`

A seguinte tabela descreve os códigos de retorno em *pmcmd*:

Código	Descrição
0	Em todos os comandos, um valor de retorno igual a zero indica que o comando foi executado com êxito. Você pode emitir os seguintes comando no modo wait ou nowait: <code>starttask</code> , <code>startworkflow</code> , <code>aborttask</code> e <code>abortworkflow</code> . Se você emitir um comando no modo wait, um valor de retorno igual a zero indicará que o comando foi executado com êxito. Se você emitir um comando no modo nowait, um valor de retorno igual a zero indicará que a solicitação foi transmitida com êxito para o Serviço de Integração e que reconheceu a solicitação.
1	O Serviço de Integração não está disponível ou <i>pmcmd</i> não pode se conectar ao Serviço de Integração. Há um problema com o nome de host ou número de porta TCP/IP ou com a rede.
2	O nome de tarefa, nome de fluxo de trabalho ou nome de pasta não existe.
3	Ocorreu um erro ao iniciar ou executar o fluxo de trabalho ou tarefa.
4	Erro de utilização. Você passou as opções erradas para <i>pmcmd</i> .
5	Ocorreu um erro interno do <i>pmcmd</i> . Entre em contato com os serviços globais de suporte a clientes da Informatica.
7	Você usou um nome de usuário ou senha inválido.
8	Você não tem as permissões ou privilégios apropriados para realizar essa tarefa.
9	A conexão com o Serviço de Integração excedeu o tempo limite ao enviar a solicitação.
12	O Serviço de Integração não pode iniciar a recuperação porque a sessão ou fluxo de trabalho está programado, aguardando um evento, em espera, sendo inicializado, sendo abortado, sendo interrompido, desativado ou em execução.
13	A variável de ambiente do nome de usuário está definida como um valor vazio.
14	A variável de ambiente da senha está definida como um valor vazio.
15	A variável de ambiente do nome de usuário está ausente.
16	A variável de ambiente da senha está ausente.
17	O arquivo de parâmetro não existe.
18	O Serviço de Integração encontrou um arquivo de parâmetro, mas ele não tem os valores iniciais para os parâmetros da sessão, como <code>\$input</code> ou <code>\$output</code> .
19	O Serviço de Integração não pode continuar a sessão porque o fluxo de trabalho está configurado para ser executado continuamente.

Código	Descrição
20	Ocorreu um erro de repositório. Certifique-se de que o Serviço de Repositório e o banco de dados estejam sendo executados e que o número de conexões com o banco de dados não tenha excedido.
21	O Serviço de Integração está sendo desligado e não aceita novas solicitações.
22	O Serviço de Integração não pode encontrar uma instância exclusiva do fluxo de trabalho/sessão que você especificou. Insira o comando novamente com o nome da pasta e o nome do fluxo de trabalho.
23	Não há dados disponíveis para a solicitação.
24	Sem memória.
25	O comando foi cancelado.

## Executando comando no modo interativo

Use *pmcmd* no modo interativo para iniciar e interromper fluxos de trabalho e sessões sem gravar um script. Ao usar o modo interativo, insira as informações de conexão, tais como nome de domínio, nome do Serviço de Integração, nome de usuário e senha. Você pode executar comandos subsequentes sem inserir as informações de conexão de cada comando.

Por exemplo, os seguintes comandos iniciam o modo interativo, estabelecem uma conexão com “MyIntService” do Serviço de Integração e iniciam fluxos de trabalho “wf\_SalesAvg” e “wf\_SalesTotal” na pasta “SalesEast”:

```
pmcmd
pmcmd> connect -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson
pmcmd> setfolder SalesEast
pmcmd> startworkflow wf_SalesAvg
pmcmd> startworkflow wf_SalesTotal
```

Para executar comandos *pmcmd* no modo interativo:

1. No prompt de comando, alterne para o diretório onde o executável de *pmcmd* está localizado.  
*Por padrão, o instalador do PowerCenter instala pmcmd no diretório \server\bin.*
2. No prompt de comando, digite *pmcmd*.  
Isso inicia *pmcmd* no modo interativo e exibe o prompt *pmcmd>*. Você não precisa digitar *pmcmd* antes de cada comando no modo interativo.
3. Insira as informações de conexão para o domínio e o Serviço de Integração. Por exemplo:  
`connect -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson`
4. Digite um comando e suas opções e argumentos no seguinte formato:  
  
`command_name [-option1] argument_1 [-option2] argument_2...`  
*pmcmd* executa o comando e exibe o prompt novamente.
5. Digite *sair* para encerrar uma sessão interativa.

## Definindo padrões

Depois de se conectar a um Serviço de Integração usando *pmcmd*, você pode designar pastas ou condições padrão para usar cada vez que o Serviço de Integração executar um comando. Por exemplo, se você quiser

emitir uma série de comandos ou tarefas na mesma pasta, especifique o nome da pasta com o comando `setfolder`. Todos os comandos subsequentes usam essa pasta como o padrão.

A seguinte tabela descreve os comandos que você usa para definir padrões de comandos subsequentes:

Comando	Descrição
<code>setfolder</code>	Designa uma pasta como a pasta padrão para executar todos os comandos subsequentes.
<code>setnowait</code>	Executa comandos subsequentes no modo <code>nowait</code> . O prompt <code>pmcmd</code> fica disponível depois que o Serviço de Integração recebe o comando anterior. O modo <code>nowait</code> é o modo padrão.
<code>setwait</code>	Executa comandos subsequentes no modo <code>wait</code> . O prompt <code>pmcmd</code> fica disponível depois que o Serviço de Integração completa o comando anterior.
<code>unsetfolder</code>	Reverte o comando <code>setfolder</code> .

Você pode usar o comando `ShowSettings` de `pmcmd` para exibir as configurações padrão.

## Execução no modo Wait

Você pode executar `pmcmd` no modo `wait` ou `nowait`. No modo `wait`, `pmcmd` retorna para o prompt de shell ou comando depois que o comando é concluído. Você não pode executar comandos subsequentes até que o comando anterior seja concluído.

Por exemplo, se você inserir o seguinte comando, `pmcmd` iniciará o fluxo de trabalho “wf\_SalesAvg” e não retornará para o prompt até que o fluxo de trabalho seja concluído:

```
pmcmd startworkflow -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson -f SalesEast -  
wait wf_SalesAvg
```

No modo `nowait`, `pmcmd` retorna para o prompt de shell ou comando imediatamente. Você não precisa aguardar que um comando seja concluído antes de executar o próximo comando.

Por exemplo, se você inserir os seguintes comandos, `pmcmd` iniciará o fluxo de trabalho “wf\_SalesTotal” mesmo se o fluxo de trabalho “wf\_SalesAvg” ainda estiver sendo executado:

```
pmcmd startworkflow -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson -f SalesEast  
wf_SalesAvg  
pmcmd startworkflow -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson -f SalesEast  
wf_SalesTotal
```

Por padrão, `pmcmd` executa comandos no modo `nowait`.

Você pode configurar o modo `wait` ao executar no modo de linha de comando ou interativo. No modo de linha de comando, use a opção `-wait` para executar um comando no modo `wait`. No modo interativo, use o comando `setwait` ou `setnowait` antes de inserir comandos subsequentes.

## Scripts de comandos pmcmd

Ao usar `pmcmd`, você pode usar alguns comandos com opções e argumentos específicos regularmente. Por exemplo, você pode usar `pmcmd` para verificar o status do Serviço de Integração. Neste caso, você pode criar um arquivo de script ou em lote para chamar um ou mais comandos `pmcmd`, incluindo suas opções e argumentos.

Você pode executar scripts no modo de linha de comando. Você não pode executar scripts de `pmcmd` no modo interativo.

Por exemplo, o seguinte script de shell UNIX verifica o status do Serviço de Integração "testService", e se estiver sendo executado, obtém detalhes da sessão "s\_testSessionTask":

```
#!/usr/bin/bash
# Sample pmcmd script
# Check if the service is alive

pmcmd pingService -sv testService -d testDomain
if [ "$?" != 0 ]; then

    # handle error

    echo "Could not ping service"

    exit

fi
# Get service properties

pmcmd getServiceproperties -sv testService -d testDomain
if [ "$?" != 0 ]; then

    # handle error

    echo "Could not get service properties"

    exit

fi
# Get task details for session task "s_testSessionTask" of workflow
# "wf_test_workflow" in folder "testFolder"

pmcmd gettaskdetails -sv testService -d testDomain -u Administrator -p adminPass -folder
testFolder -workflow wf_test_workflow s_testSessionTask
if [ "$?" != 0 ]; then

    # handle error

    echo "Could not get details for task s_testSessionTask"

    exit

fi
```

## Inserindo opções de comando

*pmcmd* fornece várias formas de inserir algumas das opções e argumentos do comando. Por exemplo, para digitar uma senha, use a seguinte sintaxe:

```
<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>
```

Para digitar uma senha, coloque a opção `-password` ou `-p` antes da senha:

```
-password ThePassword
or
-p ThePassword
```

Se você usar uma variável de ambiente de senha, coloque a opção `-pv` ou `-passwordvar` antes do nome da variável:

```
-passwordvar PASSWORD
or
-pv PASSWORD
```

Se uma opção de comando contiver espaços, coloque a opção entre aspas simples ou duplas. Por exemplo, coloque o nome da pasta entre aspas simples na seguinte sintaxe:

```
abortworkflow -sv MyIntService -d MyDomain -u seller3 -p jackson -f 'quarterly sales' -  
wait wf_MyWorkflow
```

Para denotar uma string vazia, use duas aspas simples (") ou duas aspas duplas (").

## AbortTask

Aborta uma tarefa. Emita esse comando somente se o Serviço de Integração falhar ao interromper a tarefa quando você emitir o comando `stoptask`.

O comando `AbortTask` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd AbortTask  
  
<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>  
  
<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>  
  
<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>  
  
[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>  
userSecuritydomainEnvVar>]  
  
[<-folder|-f> folder]  
  
<-workflow|-w> workflow  
  
[<-runinsname|-rin> runInsName]  
  
[-wfrunid workflowRunId]  
  
[-wait|-nowait]  
  
taskInstancePath
```

O comando `AbortTask` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
AbortTask  
  
[<-folder|-f> folder]  
  
<-workflow|-w> workflow  
  
[<-runinsname|-rin> runInsName]  
  
[-wfrunid workflowRunId]  
  
[-wait|-nowait]  
  
taskInstancePath
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de AbortTask de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório no modo de linha de comando. Nome do Serviço de Integração. Não usado no modo interativo.
-domain -d	domínio	Opcional no modo de linha de comando. Nome do domínio. Não usado no modo interativo.
-timeout -t	tempo limite	Opcional no modo de linha de comando. Quantidade de tempo, em segundos, que <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Não usado no modo interativo. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome de tarefa não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém a tarefa.
-workflow -w	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. O padrão é nowait.

Opção	Argumento	Descrição
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa que você deseja abortar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa que você deseja abortar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	taskInstancePath	Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

## abortworkflow

Aborta um fluxo de trabalho. Emita esse comando somente se o Serviço de Integração falhar ao interromper o fluxo de trabalho quando você emitir o comando stopworkflow.

O comando abortworkflow usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd abortworkflow

[<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow
```

O comando abortworkflow usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
abortworkflow

[<-folder|-f> folder]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow
```



A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de abortworkflow de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório no modo de linha de comando. Nome do Serviço de Integração. Não usado no modo interativo.
-domain -d	domínio	Opcional no modo de linha de comando. Nome do domínio. Não usado no modo interativo.
-timeout -t	tempo limite	Opcional no modo de linha de comando. Quantidade de tempo, em segundos, que <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Não usado no modo interativo. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. O padrão é nowait.

Opção	Argumento	Descrição
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja abortar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja abortar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

## Conectar

Conecta o programa *pmcmd* ao Serviço de Integração no modo interativo. Se você omitir as informações de conexão, *pmcmd* solicitará que você insira as informações corretas. Depois que *pmcmd* é conectado com êxito, você pode emitir comandos sem reinserir as informações de conexão.

```
Connect

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]
```

**Nota:** Use esse comando somente no modo interativo do *pmcmd*.

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmcmd* Connect:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.

Opção	Argumento	Descrição
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.

## Disconnect

Desconecta *pmcmd* do Serviço de Integração. Ele não fecha o programa *pmcmd*. Use esse comando quando quiser se desconectar de um Serviço de Integração e se conectar a outro no modo interativo.

O comando Disconnect usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
Disconnect
```

**Nota:** Use esse comando somente no modo interativo do *pmcmd*.

## Exit

Desconecta *pmcmd* do Serviço de Integração e fecha o programa *pmcmd*.

O comando Exit usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
Exit
```

**Nota:** Use esse comando somente no modo interativo do *pmcmd*.

# GetRunningSessionsDetails

Retorna os seguintes detalhes de todas as sessões executadas no momento em um Serviço de Integração:

- status, hora de início e hora atual do Serviço de Integração
- Nome da pasta e do fluxo de trabalho
- Worklet e instância da sessão
- Para cada sessão em execução: tipo de tarefa, hora de início, status de execução, primeiro código de erro, Serviço de Integração associado, modo de execução e nome do nó
- Para o mapeamento em uma sessão em execução: nome do mapeamento, arquivo de log da sessão, primeiro código de erro e mensagem de erro, número de linhas de origem e de destino com êxito e falha e número de mensagens de erro da transformação
- Número de sessões em execução no Serviço de Integração

O comando `GetRunningSessionsDetails` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd GetRunningSessionsDetails

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]
```

O comando `GetRunningSessionsDetails` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
GetRunningSessionsDetails
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `GetRunningSessionsDetails` de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.

## GetServiceDetails

Retorna os seguintes detalhes sobre um Serviço de Integração:

- nome, status, hora de início e hora atual do Serviço de Integração
- Para cada fluxo de trabalho ativo: nome da pasta, nome do fluxo de trabalho, versão, status de execução, primeiro código de erro, hora de início, arquivo de log, tipo de execução, usuário que executa o fluxo de trabalho
- Para cada tarefa ativa: nome da pasta, nome e versão do fluxo de trabalho, nome e versão da instância da tarefa, tipo de tarefa, hora de início e de término, status de execução, primeiro código de erro, mensagem de erro, Serviço de Integração associado, modo de execução, nomes dos nós onde a tarefa é executada
- Número de fluxos de trabalho e sessões agendados, ativos e em espera

O comando GetServiceDetails usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd GetServiceDetails

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[-all|-running|-scheduled]
```

O comando GetServiceDetails usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
GetServiceDetails

[-all|-running|-scheduled]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmcmd* GetServiceDetails:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração.  Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-all -running -scheduled	-	Opcional. Especifica os fluxos de trabalho para os quais retornar detalhes:  <ul style="list-style-type: none"> <li>- todos. Retorna os detalhes de status nos fluxos de trabalho agendados e em execução.</li> <li>- em execução. Retorna detalhes de status em fluxos de trabalho ativos. Os fluxos de trabalho ativos incluem fluxos de trabalho em execução, suspensos e em suspensão.</li> <li>- agendado. Retorna detalhes de status em fluxos de trabalho agendados.</li> </ul> O padrão é todos.

# GetServiceProperties

Retorna as seguintes informações sobre o Serviço de Integração do PowerCenter:

- Domínio no qual o Serviço de Integração do PowerCenter é executado
- Nome e versão do Serviço de Integração do PowerCenter
- Se o Serviço de Integração do PowerCenter permite a execução de mapeamentos de depuração
- Modo de movimentação de dados
- Serviço de repositório associado
- Hora de início e carimbo de data e hora atuais
- Nome da grade
- Nomes, nós e páginas de código para os processos associados do Serviço de Integração do PowerCenter
- Modo operacional para o Serviço de Integração do PowerCenter

O comando `GetServiceProperties` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd GetServiceProperties  
  
<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>
```

O comando `GetServiceProperties` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
GetServiceProperties
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do `GetServiceProperties` do *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração do PowerCenter.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Tempo, em segundos, durante o qual o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração do PowerCenter. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.

## getsessionstatistics

Retorna detalhes e estatísticas da sessão. O comando retorna as seguintes informações:

- Nome da pasta, nome do fluxo de trabalho, instância do worklet ou da sessão e nome do mapeamento
- Nome e localização do arquivo de log da sessão
- Número de linhas de sucesso e falha na origem e no destino
- Número de erros da transformação

- Primeiro código de erro e mensagem de erro
- Status de execução da tarefa
- Nome do Serviço de Integração associado
- Nomes de grade e nó onde a sessão é executada

O comando também retorna as seguintes informações de cada partição:

- Nome da partição
- Para cada transformação em uma partição: instância da transformação, nome da transformação, número de linhas aplicadas, afetadas e rejeitadas, taxa de transferência, último código de erro, hora de início e de término

O comando `getsessionstatistics` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd getsessionstatistics

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

<-workflow|-w> workflow

taskInstancePath
```

O comando `getsessionstatistics` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
getsessionstatistics

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

<-workflow|-w> workflow

taskInstancePath
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `getsessionstatistics` de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.



Opção	Argumento	Descrição
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Opcional no modo de linha de comando. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome de tarefa não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém a tarefa.
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.

Opção	Argumento	Descrição
-workflow -w	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-	taskInstancePath	Obrigatório. Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

## GetTaskDetails

Retorna as seguintes informações sobre uma tarefa:

- Nome da pasta, nome do fluxo de trabalho, nome de instância da tarefa e tipo de tarefa
- Última hora de execução e hora de conclusão
- Status de execução da tarefa, primeiro código de erro e mensagem de erro
- Nomes de grade e nó onde a tarefa é executada
- Nome do Serviço de Integração associado
- Modo de execução da tarefa

Se a tarefa for uma sessão, o comando também retornará os seguintes detalhes:

- Nome do arquivo de log do mapeamento e da sessão
- Primeiros código e mensagem de erro
- Linhas de origem e de destino bem-sucedidas e com falha
- Número de erros da transformação

O comando `GetTaskDetails` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd GetTaskDetails

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]> <<-user|-u>
username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

<-workflow|-w> workflow

[<-runinsname|-rin> runInsName]

taskInstancePath
```

O comando `GetTaskDetails` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
GetTaskDetails

[<-folder|-f> folder]
```

```

<-workflow|-w> workflow

[<-runinsname|-rin> runInsName]

taskInstancePath

```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de GetTaskDetails de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome de tarefa não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém a tarefa.
-workflow -w	fluxo de trabalho	Obrigatório se o nome de tarefa não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém a tarefa.

Opção	Argumento	Descrição
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-	taskInstancePath	Obrigatório. Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

## GetWorkflowDetails

Retorna as seguintes informações sobre um fluxo de trabalho:

- Nomes da pasta e do fluxo de trabalho
- Status de execução do fluxo de trabalho
- Primeiro código de erro e mensagem de erro
- Horas de início e de término
- Nome do arquivo de log
- Tipo de execução do fluxo de trabalho
- Nome do usuário que executou o fluxo de trabalho pela última vez
- Nome do Serviço de Integração associado

O comando `GetWorkflowDetails` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd GetWorkflowDetails

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow
```

O comando `GetWorkflowDetails` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
GetWorkflowDetails

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmcmd* GetWorkflowDetails:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.

Opção	Argumento	Descrição
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	fluxo de trabalho	Nome do fluxo de trabalho.

A seguinte tabela descreve os diversos status de fluxos de trabalho:

Nome do Status	Descrição
Anulado	Você opta por anular o fluxo de trabalho ou a tarefa no Workflow Monitor ou por meio do <i>pmcmd</i> . O Serviço de Integração encerra o processo DTM e anula a tarefa. Você poderá recuperar um fluxo de trabalho anulado se habilitar o fluxo de trabalho para recuperação.
Anulando	O Serviço de Integração está em processo de cancelamento do fluxo de trabalho.
Desativado	Selecione a opção Desabilitado nas propriedades do fluxo de trabalho. O Serviço de Integração não executará o fluxo de trabalho desabilitado enquanto você não desmarcar a opção Desabilitado.
Falha	O Serviço de Integração apresenta falha no fluxo de trabalho porque encontrou erros. Você não pode recuperar um fluxo de trabalho com falha.
Preparando para Executar	O Serviço de Integração está aguardando um bloqueio de execução para o fluxo de trabalho.
Executando	O Serviço de Integração está executando o fluxo de trabalho.
Agendado	Você agenda o fluxo de trabalho para ser executado em uma data futura. O Serviço de Integração executa o fluxo de trabalho durante o período agendado.
Interrompido	Você opta por interromper o fluxo de trabalho ou a tarefa no Workflow Monitor ou por meio do <i>pmcmd</i> . O Serviço de Integração interrompe o processamento da tarefa e de todas as outras tarefas em seu caminho. O Serviço de Integração continua a executar tarefas simultâneas. Você poderá recuperar um fluxo de trabalho interrompido se habilitar o fluxo de trabalho para recuperação.
Interrompendo	O Serviço de Integração está em processo de interrupção do fluxo de trabalho.
Com êxito	O Serviço de Integração conclui com êxito o fluxo de trabalho.
Suspenso	O Serviço de Integração suspende o fluxo de trabalho porque uma tarefa falhou e nenhuma outra tarefa está sendo executada no fluxo de trabalho. Esse status fica disponível quando você seleciona a opção Suspende em Caso de Erro. Você não pode recuperar um fluxo de trabalho suspenso.
Suspendendo	Ocorre falha em uma tarefa do fluxo de trabalho enquanto outras tarefas ainda estão sendo executadas. O Serviço de Integração interrompe a execução da tarefa com falha e continua a executar as tarefas em outros caminhos. Esse status fica disponível quando você seleciona a opção Suspende em Caso de Erro.

Nome do Status	Descrição
Encerrado	O Serviço de Integração é encerrado inesperadamente durante a execução do fluxo de trabalho ou da tarefa. Você poderá recuperar um fluxo de trabalho encerrado se habilitar o fluxo de trabalho para recuperação.
Encerrando	O Serviço de Integração está em processo de encerramento do fluxo de trabalho ou da tarefa.
Status Desconhecido	Esse status é exibido nas seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O Serviço de Integração não consegue determinar o status do fluxo de trabalho ou da tarefa.</li> <li>- O Serviço de Integração não responde a um comando ping do Workflow Monitor.</li> <li>- O Workflow Monitor não consegue conectar-se com o Serviço de Integração dentro do tempo de espera de resiliência.</li> </ul>
Não Agendado	Você remove um fluxo de trabalho da agenda.
Aguardando	O Serviço de Integração está aguardando os recursos disponíveis para poder executar o fluxo de trabalho ou a tarefa. Por exemplo, você pode definir como 10 o número máximo permitido de tarefas de Sessão e Comando em execução para cada processo do Serviço de Integração no nó. Se o Serviço de Integração já estiver executando 10 sessões simultâneas, todos os demais fluxos de trabalho e tarefas terão o status Aguardando, até que o Serviço de Integração fique livre para executar mais tarefas.

O comando `GetWorkflowDetails` exibe os últimos detalhes do tipo de execução de fluxo de trabalho. Os tipos de execução de fluxo de trabalho se referem ao método usado para iniciar o fluxo de trabalho.

A seguinte tabela descreve os diferentes tipos de execução de fluxo de trabalho com o comando `GetWorkflowDetails`:

Tipos de execução de fluxo de trabalho	Descrição
Solicitação do usuário	Inicia manualmente um fluxo de trabalho.
Agendamento	Fluxo de trabalho é executado no horário agendado.

## Ajuda

Retorna a sintaxe para o comando que você especificar. Se você omitir o nome do comando, *pmcmd* listará todos os comandos e sua sintaxe.

O comando `Help` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd Help [command]
```

O comando `Help` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
Help [command]
```

A tabela a seguir descreve a opção e o argumento de *pmcmd* Help:

Opção	Argumento	Descrição
-	comando	Opcional. Nome do comando. Se você omitir o nome do comando, <i>pmcmd</i> listará todos os comandos e sua sintaxe.

## PingService

Verifica se o Serviço de Integração está sendo executado.

O comando PingService usa a seguinte sintaxe no modo de linha do comando:

```
pmcmd PingService  
  
<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>
```

O comando PingService usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
PingService
```

A seguinte tabela descreve argumentos e opções do *pmcmd* do PingService:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração.  Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.

## RecoverWorkflow

Recupera fluxos de trabalho suspensos. Para recuperar um fluxo de trabalho, especifique o nome da pasta e do fluxo de trabalho. O Serviço de Integração recupera o fluxo de trabalho de todos os worklets suspensos e com falha e de todas as tarefas de Comando, de E-mail e de Sessão suspensas ou com falha.

O comando RecoverWorkflow usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd RecoverWorkflow  
  
<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>  
  
<<-user|-u> username [<-uservar|-uv> userEnvVar>
```



```

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-paramfile> paramfile]

[<-localparamfile|-lpf> localparamfile]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow

```

O comando RecoverWorkflow usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```

RecoverWorkflow

[<-folder|-f> folder]

[<-paramfile> paramfile]

[<-localparamfile|-lpf> localparamfile]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow

```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de RecoverWorkflow de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-paramfile	paramfile	Opcional. Determina qual arquivo de parâmetro usar quando uma tarefa ou fluxo de trabalho é executado. Ele substitui o arquivo de parâmetro configurado para o fluxo de trabalho ou tarefa.
-localparamfile -lpf	localparamfile	Opcional. Especifica o arquivo de parâmetro em uma máquina local que o <i>pmcmd</i> usa quando você inicia um fluxo de trabalho.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: <ul style="list-style-type: none"> <li>- wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior.</li> <li>- nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior.</li> </ul> O padrão é nowait.
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja recuperar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja recuperar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

# ScheduleWorkflow

Instrui o Serviço de Integração para agendar um fluxo de trabalho. Use esse comando para reagendar um fluxo de trabalho que foi removido do agendamento.

O comando `ScheduleWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd ScheduleWorkflow

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

workflow
```

O comando `ScheduleWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
ScheduleWorkflow

[<-folder|-f> folder]

workflow
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de `ScheduleWorkflow` de `pmcmd`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção <code>-timeout</code> for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

## SetFolder

Designa uma pasta como padrão na qual serão executados todos os comandos subsequentes. Depois de emitir esse comando, não é necessário inserir um nome de pasta para o fluxo de trabalho, tarefa e comandos da sessão. Se você inserir um nome de pasta em um comando depois do comando SetFolder, ele substituirá o nome de pasta padrão apenas para esse comando.

O comando SetFolder usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
SetFolder folder
```

**Nota:** Use esse comando somente no modo interativo do *pmcmd*.

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de SetFolder de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-	pasta	Obrigatório. Nome da pasta.

## SetNoWait

É possível executar o *pmcmd* no modo wait ou nowait. No modo wait, o *pmcmd* retorna para o prompt de shell ou comando depois que o comando é concluído. Não é possível executar comandos subsequentes até que o comando anterior seja concluído. No modo nowait, o *pmcmd* retorna para o prompt de shell ou comando imediatamente. Não é necessário aguardar que um comando seja concluído antes de executar o próximo comando.

O comando SetNoWait executa *pmcmd* no modo nowait. O modo nowait é o padrão.

O comando `SetNoWait` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
SetNoWait
```

Ao definir o modo `nowait`, use o prompt `pmcmd` depois que o serviço de Integração executar o comando anterior.

**Nota:** Use esse comando somente no modo interativo do `pmcmd`.

## SetWait

É possível executar o `pmcmd` no modo `wait` ou `nowait`. No modo `wait`, o `pmcmd` retorna para o prompt de shell ou comando depois que o comando é concluído. Não é possível executar comandos subsequentes até que o comando anterior seja concluído. No modo `nowait`, o `pmcmd` retorna para o prompt de shell ou comando imediatamente. Não é necessário aguardar que um comando seja concluído antes de executar o próximo comando.

O comando `SetWait` executa o `pmcmd` no modo `wait`. The prompt `pmcmd` fica disponível depois que o Serviço de Integração completa o comando anterior.

O comando `SetWait` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
SetWait
```

**Nota:** Use esse comando somente no modo interativo do `pmcmd`.

## ShowSettings

Retorna o nome do domínio, o Serviço de Integração e o repositório ao quais `pmcmd` está conectado. Ele exibe o nome de usuário, o modo `wait` e a pasta padrão.

O comando `ShowSettings` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
ShowSettings
```

**Nota:** Use esse comando somente no modo interativo do `pmcmd`.

## StartTask

Inicia uma tarefa.

O comando `StartTask` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd StartTask

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]
```

```

[<-folder|-f> folder]

<-workflow|-w> workflow

[<-paramfile> paramfile]

[-wait|-nowait]

[<-recovery|-norecovery>]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

taskInstancePath

```

O comando `StartTask` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```

pmcmd StartTask

[<-folder|-f> folder]

<-workflow|-w> workflow

<-paramfile> paramfile]

[-wait|-nowait]

[<-recovery|-norecovery>]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

taskInstancePath

```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do `StartTask` do *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-workflow -w	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-paramfile	paramfile	Opcional. Determina qual arquivo de parâmetro usar quando uma tarefa ou fluxo de trabalho é executado. Ele substitui o arquivo de parâmetro configurado para o fluxo de trabalho ou tarefa.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: <ul style="list-style-type: none"> <li>- wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior.</li> <li>- nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior.</li> </ul> O padrão é nowait.

Opção	Argumento	Descrição
-recovery -norecovery	-	<p>Opcional. Se a tarefa for uma sessão, o Serviço de Integração executa a sessão com base na estratégia de recuperação configurada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- recovery. Para sessões em tempo real que são habilitadas para recuperação, o Serviço de Integração recupera a sessão com falha e encerra a execução do restante das tarefas do fluxo de trabalho.</li> </ul> <p>A opção recovery é igual a opção Recuperar Tarefa no Workflow Manager. Essa opção não é aplicável a sessões que não têm a recuperação habilitada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- norecovery. Para sessões em tempo real que são habilitadas para recuperação, o Serviço de Integração não processa dados de recuperação. O Serviço de Integração limpa o estado de operação e o arquivo ou a tabela de recuperação antes de reiniciar a tarefa. Essa opção não é aplicável a sessões que não têm a recuperação habilitada, o Serviço de Integração limpa o estado de operação e reinicia a tarefa.</li> </ul> <p>A opção norecovery é igual a opção Recuperar Tarefa no Workflow Manager.</p> <p>Se você não fornecer opções para as sessões de recuperação habilitadas, o Serviço de Integração executará a sessão no modo recovery. Se você não fornecer opções para as sessões que não têm a recuperação habilitada, o Serviço de Integração executará a sessão no modo norecovery.</p>
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa que você deseja iniciar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-	taskInstancePath	Obrigatório. Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

## Usando arquivos de parâmetro com starttask

Ao iniciar uma tarefa, você pode inserir opcionalmente o diretório e o nome de um arquivo de parâmetro. O Serviço de Integração executa a tarefa usando os parâmetros no arquivo especificado.

Para usuários shell do UNIX, coloque o nome do arquivo de parâmetro entre aspas simples:

```
-paramfile '$PMRootDir/myfile.txt'
```

Para usuários de prompt de comando do Windows, o nome do arquivo de parâmetro não pode ter espaços iniciais ou vazios. Se o nome incluir espaços, coloque o nome do arquivo entre aspas duplas:

```
-paramfile "$PMRootDir\my file.txt"
```

Quando você gravar um comando *pmcmd* que inclui um arquivo de parâmetro localizado em outra máquina, use a barra invertida (\) com o cifrão (\$). Isso garante que a máquina na qual a variável está definida expanda a variável do processo.

```
pmcmd starttask -sv MyIntService -d MyDomain -uv USERNAME -pv PASSWORD -f east -w wSalesAvg -paramfile '\$PMRootDir/myfile.txt' taskA
```



# StartWorkflow

Inicia um fluxo de trabalho.

O comando StartWorkflow usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd StartWorkflow

[<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

[<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

[<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-startfrom> taskInstancePath]

[<-recovery|-norecovery>]

[<-paramfile> paramfile]

[<-localparamfile|-lpf> localparamfile]

[<-osprofile|-o> OSUser]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

workflow
```

O comando StartWorkflow usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
pmcmd StartWorkflow

[<-folder|-f> folder]

[<-startfrom> taskInstancePath [<-recovery|-norecovery>]]

[<-paramfile> paramfile]

[<-localparamfile|-lpf> localparamfile]

[<-osprofile|-o> osProfile]

[-wait|-nowait]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

workflow
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do StartWorkflow do *pmcmd* StartWorkflow:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.

Opção	Argumento	Descrição
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-startfrom	taskInstancePath	Opcional. Inicia um fluxo de trabalho de uma tarefa especificada, <code>taskInstancePath</code> . Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite <code>WorkletName.TaskName</code> . Digite o <code>taskInstancePath</code> como uma cadeia totalmente qualificada. Se você não especificar um ponto inicial, o fluxo de trabalho iniciará na tarefa Iniciar. Se a tarefa for uma sessão, especifique a opção -recovery ou -norecovery para executar a sessão com base na estratégia de recuperação configurada.
-paramfile	paramfile	Opcional. Determina qual arquivo de parâmetro usar quando uma tarefa ou fluxo de trabalho é executado. Ele substitui o arquivo de parâmetro configurado para o fluxo de trabalho ou tarefa.

Opção	Argumento	Descrição
-recovery -norecovery	-	<p>Opcional. O Serviço de Integração executa a sessão com base na estratégia de recuperação configurada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- recovery. Para sessões em tempo real que são habilitadas para recuperação, o Serviço de Integração recupera a sessão com falha e encerra a execução do restante das tarefas do fluxo de trabalho.</li> </ul> <p>A opção recovery é igual a opção Recuperar Fluxo de Trabalho no Workflow Manager. Essa opção não é aplicável a sessões que não têm a recuperação habilitada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- norecovery. Para sessões em tempo real que são habilitadas para recuperação, o Serviço de Integração não processa dados de recuperação. O Serviço de Integração limpa o estado de operação e o arquivo ou a tabela de recuperação antes de reiniciar a tarefa. Essa opção não é aplicável a sessões que não têm a recuperação habilitada, o Serviço de Integração limpa o estado de operação e reinicia a tarefa.</li> </ul> <p>A opção norecovery é igual a opção Fluxo de Trabalho a Frio no Workflow Manager.</p> <p>Se você não fornecer opções para as sessões de recuperação habilitadas, o Serviço de Integração executará a sessão no modo recovery. Se você não fornecer opções para as sessões que não têm a recuperação habilitada, o Serviço de Integração executará a sessão no modo norecovery.</p>
-localparamfile -lpf	localparamfile	Opcional. Especifica o arquivo de parâmetro em uma máquina local que o <i>pmcmd</i> usa quando você inicia um fluxo de trabalho.
-osprofile -o	osProfile	Opcional. Especifica o perfil do sistema operacional atribuído ao fluxo de trabalho.
-wait -nowait	-	<p>Opcional. Configura o modo wait:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior.</li> <li>- nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior.</li> </ul> <p>O padrão é nowait.</p>
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja iniciar. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

## Usando arquivos de parâmetro com startworkflow

Ao iniciar um fluxo de trabalho, você pode inserir opcionalmente o diretório e o nome de um arquivo de parâmetro. O Serviço de Integração executa o fluxo de trabalho usando os parâmetros no arquivo especificado. Para usuários shell do UNIX, coloque o nome do arquivo de parâmetro entre aspas simples. Para usuários de prompt de comando do Windows, o nome do arquivo de parâmetro não pode ter espaços iniciais ou vazios. Se o nome incluir espaços, coloque o nome do arquivo entre aspas duplas.

Use arquivos de parâmetro nas seguintes máquinas:

- **Nó que executa o Serviço de Integração.** Quando você usar um arquivo de parâmetro localizado na máquina do Serviço de Integração, use a opção `-paramfile` para indicar a localização e o nome do arquivo de parâmetro.

No UNIX, use a seguinte sintaxe:

```
-paramfile '$PMRootDir/myfile.txt'
```

No Windows, use a seguinte sintaxe:

```
-paramfile "$PMRootDir\my file.txt"
```

- **Máquina local.** Quando você usar um arquivo de parâmetro localizado na máquina onde *pmcmd* é iniciado, *pmcmd* passará variáveis e valores no arquivo para o Serviço de Integração. Quando você listar um arquivo de parâmetro local, especifique o caminho absoluto ou relativo para o arquivo. Use a opção `-localparamfile` ou `-lpf` para indicar o local e o nome do arquivo de parâmetro local.

No UNIX, use a seguinte sintaxe:

```
-lpf 'param_file.txt'
```

```
-lpf 'c:\Informatica\parameterfiles\param file.txt'
```

```
-localparamfile 'c:\Informatica\parameterfiles\param file.txt'
```

No Windows, use a seguinte sintaxe:

```
-lpf param_file.txt
```

```
-lpf "c:\Informatica\parameterfiles\param file.txt"
```

```
-localparamfile param_file.txt
```

- **Unidades de rede compartilhada.** Quando você usar um arquivo de parâmetro localizado em outra máquina, use a barra invertida (\) com o cifrão (\$). Isso garante que a máquina na qual a variável está definida expanda a variável do processo.

```
-paramfile '\$PMRootDir/myfile.txt'
```

## StopTask

Interrompe uma tarefa.

O comando `StopTask` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd StopTask

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

[-wait|-nowait]

taskInstancePath
```

O comando `StopTask` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
pmcmd StopTask  
  
[<-folder|-f> folder]  
  
<-workflow|-w> workflow  
  
[<-runinsname|-rin> runInsName]  
  
[-wfrunid workflowRunId]  
  
[-wait|-nowait]  
  
taskInstancePath
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `pmcmd StopTask`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-workflow -w	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa que você deseja interromper. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa que você deseja interromper. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. O padrão é nowait.
-	taskInstancePath	Obrigatório. Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

## StopWorkflow

Interrompe um fluxo de trabalho.

O comando StopWorkflow usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd StopWorkflow

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]
```

```
[-wait|-nowait]
```

```
workflow
```

O comando StopWorkflow usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
pmcmd StopWorkflow
```

```
 [<-folder|-f> folder]
```

```
 [<-runinsname|-rin> runInsName]
```

```
 [-wfrunid workflowRunId]
```

```
 [-wait|-nowait]
```

```
workflow
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmcmd* StopWorkflow:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração. Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.

Opção	Argumento	Descrição
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja interromper. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que você deseja interromper. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-wait -nowait	-	Opcional. Configura o modo wait: - wait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> somente depois que o Serviço de Integração concluir o comando anterior. - nowait. Você poderá inserir um novo comando <i>pmcmd</i> depois que o Serviço de Integração receber o comando anterior. O padrão é nowait.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

## UnscheduleWorkflow

Remove um fluxo de trabalho de um agendamento.

O comando `UnscheduleWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo de linha do comando:

```
pmcmd UnscheduleWorkflow

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

workflow
```

O comando `UnscheduleWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
UnscheduleWorkflow

[<-folder|-f> folder]

workflow
```



A seguinte tabela descreve argumentos e opções do `UnscheduleWorkflow` do `pmcmd`:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <code>pmcmd</code> tenta se conectar ao Serviço de Integração.  Se a opção <code>-timeout</code> for omitida, o <code>pmcmd</code> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente <code>INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT</code> . Se a variável de ambiente não for definida, o <code>pmcmd</code> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

## UnsetFolder

Remove a designação de uma pasta padrão. Depois de emitir esse comando, você deverá especificar um nome de pasta cada vez que inserir um comando para uma sessão, um fluxo de trabalho ou uma tarefa.

O comando `UnsetFolder` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
UnsetFolder
```

**Nota:** Use esse comando somente no modo interativo do *pmcmd* .

## Versão

Exibe a versão do PowerCenter e as informações de marca comercial e de copyright da Informatica.

O comando `Version` usa a seguinte sintaxe no modo de linha do comando:

```
pmcmd Version
```

O comando `Version` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
Version
```

## WaitTask

Instrui o Serviço de Integração para completar a tarefa antes de retornar o prompt *pmcmd* para o shell ou prompt do comando.

O comando `WaitTask` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd WaitTask

[<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

[<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

[<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

<-workflow|-w> workflow

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

taskInstancePath
```

O comando `WaitTask` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
WaitTask

[<-folder|-f> folder]

<-workflow|-w> workflow

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

taskInstancePath
```

A seguinte tabela descreve opções e argumentos do WaitTask do *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração.  Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome de tarefa não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém a tarefa.
-workflow -w	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-runinsname -rn	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.

Opção	Argumento	Descrição
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho que contém a tarefa. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	taskInstancePath	Obrigatório. Especifica um nome de tarefa e a localização onde ele aparece dentro do fluxo de trabalho. Se a tarefa estiver em um fluxo de trabalho, digite somente o nome da tarefa. Se a tarefa estiver em um worklet, digite WorkletName.TaskName. Digite o taskInstancePath como uma cadeia totalmente qualificada.

## WaitWorkflow

Faz com que *pmcmd* aguarde que o fluxo de trabalho seja concluído antes de executar comandos subsequentes. Use esse comando em conjunto com o código de retorno quando você executar *pmcmd* em um script. Por exemplo, você pode verificar o status de um fluxo de trabalho crítico antes de iniciar outro fluxo de trabalho. Use o comando `WaitWorkflow` para aguardar que o fluxo de trabalho crítico seja concluído e verifique o código de retorno de *pmcmd*. Se o código de retorno for 0 (com êxito), inicie o próximo fluxo de trabalho.

O comando `WaitWorkflow` retorna o prompt quando um fluxo de trabalho é concluído.

O comando `WaitWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo de linha de comando:

```
pmcmd WaitWorkflow

<<-service|-sv> service [<-domain|-d> domain] [<-timeout|-t> timeout]>

<<-user|-u> username|<-uservar|-uv> userEnvVar>

<<-password|-p> password|<-passwordvar|-pv> passwordEnvVar>

[<<-usersecuritydomain|-usd> usersecuritydomain|<-usersecuritydomainvar|-usdv>
userSecuritydomainEnvVar>]

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow
```

O comando `WaitWorkflow` usa a seguinte sintaxe no modo interativo:

```
WaitWorkflow

[<-folder|-f> folder]

[<-runinsname|-rin> runInsName]

[-wfrunid workflowRunId]

workflow
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos de WaitWorkflow de *pmcmd*:

Opção	Argumento	Descrição
-service -sv	serviço	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração.
-domain -d	domínio	Opcional. Nome do domínio.
-timeout -t	tempo limite	Opcional. Quantidade de tempo, em segundos, que o <i>pmcmd</i> tenta se conectar ao Serviço de Integração.  Se a opção -timeout for omitida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se a variável de ambiente não for definida, o <i>pmcmd</i> usará o valor do tempo limite padrão. O padrão é 180.
-user -u	nome de usuário	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente do nome de usuário. Nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-uservar -uv	userEnvVar	Especifica a variável de ambiente do nome de usuário. Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar o nome de usuário. Não usado no modo interativo.
-password -p	senha	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a variável de ambiente da senha. Senha. Não usado no modo interativo.
-passwordvar -pv	passwordEnvVar	Obrigatório no modo de linha de comando se você não especificar a senha. Variável de ambiente da senha. Não usado no modo interativo.
-usersecuritydomain -usd	usersecuritydomain	Opcional no modo de linha de comando. Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Não usado no modo interativo. O padrão é Nativo.
-usersecuritydomainvar -usdv	userSecuritydomainEnvVar	Opcional no modo de linha de comando. Variável de ambiente do domínio de segurança. Não usado no modo interativo.
-folder -f	pasta	Obrigatório se o nome do fluxo de trabalho não for exclusivo no repositório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho.
-runinsname -rin	runInsName	Nome da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos.
-wfrunid	workflowRunId	Número identificador de execução (ID de execução) da instância de execução do fluxo de trabalho. Use essa opção se estiver executando fluxos de trabalho simultâneos. <b>Nota:</b> Use essa opção se o fluxo de trabalho não tiver um nome de instância de execução exclusivo.
-	fluxo de trabalho	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.

## CAPÍTULO 33

# referência de comando pmrep

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Usando pmrep, 1084](#)
- [AddToDeploymentGroup, 1089](#)
- [ApplyLabel, 1091](#)
- [AssignIntegrationService, 1093](#)
- [AssignPermission, 1094](#)
- [BackUp, 1095](#)
- [ChangeOwner, 1096](#)
- [CheckIn, 1097](#)
- [CleanUp, 1098](#)
- [ClearDeploymentGroup, 1098](#)
- [Conectar, 1099](#)
- [Create, 1100](#)
- [CreateConnection, 1101](#)
- [CreateDeploymentGroup, 1104](#)
- [CreateFolder, 1105](#)
- [CreateLabel, 1106](#)
- [Excluir, 1106](#)
- [DeleteConnection, 1107](#)
- [DeleteDeploymentGroup, 1108](#)
- [DeleteFolder, 1108](#)
- [DeleteLabel, 1109](#)
- [DeleteObject, 1109](#)
- [DeployDeploymentGroup, 1110](#)
- [DeployFolder, 1112](#)
- [ExecuteQuery, 1113](#)
- [Exit, 1115](#)
- [FindCheckout, 1115](#)
- [GetConnectionDetails, 1116](#)
- [GenerateAbapProgramToFile, 1117](#)
- [Help, 1119](#)

- [InstallAbapProgram, 1119](#)
- [KillUserConnection, 1121](#)
- [ListConnections, 1122](#)
- [ListObjectDependencies , 1122](#)
- [ListObjects, 1125](#)
- [ListTablesBySess, 1130](#)
- [ListUserConnections, 1131](#)
- [MassUpdate, 1132](#)
- [ModifyFolder, 1138](#)
- [Notify, 1140](#)
- [ObjectExport, 1140](#)
- [ObjectImport , 1142](#)
- [PurgeVersion, 1143](#)
- [Register, 1145](#)
- [RegisterPlugin, 1147](#)
- [Restore, 1149](#)
- [RollbackDeployment , 1150](#)
- [Executar, 1151](#)
- [ShowConnectionInfo, 1152](#)
- [SwitchConnection, 1152](#)
- [TruncateLog, 1153](#)
- [UndoCheckout, 1154](#)
- [Unregister, 1155](#)
- [UnregisterPlugin, 1156](#)
- [UpdateConnection, 1158](#)
- [UpdateEmailAddr, 1160](#)
- [UpdateSeqGenVals, 1160](#)
- [UpdateSrcPrefix, 1161](#)
- [UpdateStatistics , 1163](#)
- [UpdateTargPrefix, 1163](#)
- [Upgrade, 1164](#)
- [UninstallAbapProgram, 1165](#)
- [Validar, 1166](#)
- [Versão, 1168](#)

# Usando pmrep

*pmrep* é um programa de linha de comando usado para atualizar informações do repositório e executar funções de repositório. *pmrep* está instalado nos diretórios bin do Cliente do PowerCenter e dos Serviços do PowerCenter.

Use *pmrep* para executar tarefas de administração de repositório, como listar objetos do repositório, criar e editar grupos, restaurar e excluir repositórios e atualizar parâmetros e informações de segurança relacionadas à sessão no repositório do PowerCenter.

Ao usar *pmrep*, é possível inserir comandos dos seguintes modos:

- **Modo de linha de comando.** É possível emitir comandos *pmrep* diretamente da linha de comando do sistema. Use o modo de linha de comando para comandos *pmrep* de script.
- **Modo interativo.** É possível emitir comandos *pmrep* a partir de um prompt interativo. *pmrep* não é encerrado após concluir um comando.

É possível usar variáveis de ambiente para definir nomes de usuário e senhas para *pmrep*. Antes de usar *pmrep*, configure essas variáveis. As variáveis de ambiente se aplicam a comandos *pmrep* que são executados no nó.

Todos os comandos *pmrep* exigem uma conexão ao repositório, exceto para os seguintes comandos:

- Help
- ListAllPrivileges

Use o comando Conectar *pmrep* para conectar-se ao repositório antes de usar outros comandos *pmrep*.

**Nota:** Se o domínio for um domínio de versão mista, execute *pmrep* no diretório de instalação da versão do Serviço de Repositório.

## Executando comandos em um modo de linha de comando

O modo de linha de comando inicia e sai do *pmrep* cada vez que você emite um comando. O modo de linha de comando será útil se você quiser executar os comandos *pmrep* usando arquivos em lotes, scripts ou outros programas.

Para executar comandos *pmrep* no modo de linha de comando:

1. No prompt de comando, alterne para o diretório onde o executável de *pmrep* está localizado.
2. Digite *pmrep* seguido do nome de comando e de suas opções e seus argumentos:

```
pmrep command_name [-option1] argument_1 [-option2] argument_2...
```

## Executando comandos no modo interativo

O modo interativo invoca *pmrep*. É possível emitir uma série de comandos a partir de um prompt de *pmrep* sem sair após cada comando.

Para executar comandos *pmrep* no modo interativo:

1. No prompt de comando, digite *pmrep* para invocar o modo interativo.  
Isso inicia *pmrep* no modo interativo e exibe um prompt de *pmrep>*. Você não precisa digitar *pmrep* antes de cada comando no modo interativo.
2. Digite um comando e as respectivas opções e argumentos.



No prompt, digite:

```
command_name [-option1] argument_1 [-option2] argument_2...
```

*pmrep* executa o comando e exibe o prompt novamente.

3. Digite `exit` para encerrar uma sessão interativa.

## Executando comandos no modo normal e no modo exclusivo

O Serviço de Repositório é executado no modo normal ou exclusivo. Execute o Serviço de Repositório no modo exclusivo para executar tarefas que permitem somente uma conexão de usuário com o repositório.

Execute o Serviço de Repositório no modo exclusivo para usar os seguintes comandos *pmrep*:

- Create
- Excluir
- Register
- RegisterPlugin
- Unregister
- UnregisterPlugin

Você pode usar o Console de Administração ou o *infacmd* para executar o Serviço de Repositório no modo exclusivo.

## Códigos de retorno de *pmrep*

*pmrep* indica o sucesso ou falha de um comando com um código de retorno. O código de retorno "0" indica que o comando foi bem-sucedido. O código de retorno "1" indica que o comando falhou. Alguns comandos executam várias operações. Por exemplo, `AddToDeploymentgroup` adiciona vários objetos em um grupo de implantação. Nesses casos, um Código de retorno "0" indica que o comando foi executado com êxito, mesmo se somente alguns objetos tenham sido implantados com êxito.

Digite um dos comandos `echo` do DOS ou UNIX imediatamente após a execução do comando *pmrep*:

- Em um shell do DOS, digite `echo %ERRORLEVEL%`
- Em um shell UNIX Bourne ou Korn, digite `echo $?`
- Em um shell UNIX C, digite `echo $status`

## Uso de cadeias de conexão nativas

Alguns comandos *pmrep*, como `CreateConnection` and `Restore`, exigem uma cadeia de conexão nativa.

A tabela a seguir descreve a sintaxe da cadeia de conexão nativa para cada banco de dados do repositório compatível:

Banco de dados	Sintaxe da cadeia de conexão	Exemplo
IBM DB2	<i>dbname</i>	mydatabase
Microsoft SQL Server	<i>servername@dbname</i>	sqlserver@mydatabase

Banco de dados	Sintaxe da cadeia de conexão	Exemplo
Oracle	<i>dbname.world</i> (igual a entrada TNSNAMES)	oracle.world
Sybase ASE	servername@dbname	sambrown@mydatabase

## Gerar scripts de comandos pmrep

Quando você usa o *pmrep*, é possível usar alguns comandos com opções e argumentos específicos regularmente. Por exemplo, é possível usar o *pmrep* para executar um backup diário de um repositório de produção. Nesse caso, você pode criar um arquivo de script ou em lote para chamar um ou mais comandos *pmrep* incluindo suas opções e argumentos.

Por exemplo, o seguinte arquivo em lotes do Windows, *backupproduction.bat*, se conecta a um repositório chamado Production e faz backup dele:

```
backupproduction.bat
REM This batch file uses pmrep to connect to and back up the repository Production on
the server ServerName
@echo off
echo Connecting to repository Production...
c:\PowerCenter\pmrep\pmrep connect -r Production -n Administrator -x Adminpwd -d
MyDomain -h Machine -o 8080
echo Backing up repository Production...
c:\PowerCenter\pmrep\pmrep backup -o c:\backup\Production_backup.rep
```

É possível executar arquivos de script a partir da interface da linha de comando. Não é possível executar arquivos em lote *pmrep* no modo interativo.

## Dicas para gerar scripts de comandos pmrep

Use as seguintes dicas quando você criar e executar scripts *pmrep*:

- Inclua um comando Connect como o primeiro comando chamado pelo arquivo de script. Isso ajuda a garantir que você execute tarefas no repositório correto.
- Para executar scripts *pmrep* que conectam-se a vários repositórios simultaneamente, defina a variável de ambiente INFA\_REPCNX\_INFO em cada ambiente para armazenar o nome e o caminho do arquivo do arquivo de conexão do repositório. Isso impede que um script substitua as informações de conexão usadas por outro script.

## Subtipos de Conexão

Ao listar ou atualizar uma conexão, você pode especificar os subtipos de conexão com base no tipo de conexão associada. Com base no repositório de plug-in, o comando *pmrep* lista os subtipos de conexão no repositório, por padrão.

A seguinte tabela mostra a lista de subtipos de conexão para o tipo associado de conexão:

Tipo de Conexão	Subtipo de Conexão
Relacional	Sybase
Relacional	Informix (Obsoleto)
Relacional	Microsoft SQL Server

<b>Tipo de Conexão</b>	<b>Subtipo de Conexão</b>
Relacional	DB2
Relacional	ODBC
Relacional	Teradata
Relacional	Netezza
Relacional	Vertica
Relacional	PowerChannel for DB2
Relacional	PowerChannel for Oracle
Relacional	PowerChannel for MS SQL Server
Relacional	PowerChannel for ODBC
Relacional	PWX DB2zOS
Relacional	PWX DB2i5OS
Relacional	PWX DB2LUW
Relacional	PWX Oracle
Relacional	PWX MSSQLServer
Relacional	Pesquisa PWX NRDB
Relacional	Conexão Teradata PT
Aplicativo	SAP BW
Aplicativo	SAP R3
Aplicativo	PeopleSoft Oracle
Aplicativo	PeopleSoft Sybase
Aplicativo	PeopleSoft Informix
Aplicativo	PeopleSoft MsSqlserver
Aplicativo	PeopleSoft Db2
Aplicativo	Siebel Oracle
Aplicativo	Siebel Sybase
Aplicativo	Siebel Informix
Aplicativo	Siebel MsSqlserver

<b>Tipo de Conexão</b>	<b>Subtipo de Conexão</b>
Aplicativo	Siebel Db2
Aplicativo	SAP_ALE_IDoc_Reader
Aplicativo	SAP Type A
Aplicativo	SAP_BWOHS_READER
Aplicativo	SAP_ALE_IDoc_Writer
Aplicativo	Interface SAP RFC/BAPI
Aplicativo	Conexão JNDI
Aplicativo	Conexão JMS
Aplicativo	webMethods Broker
Aplicativo	Servidor de Integração webMethods
Aplicativo	Consumidor de Serviços da Web
Aplicativo	Lotes de PWX NRDB
Aplicativo	Alteração CDC do PWX NRDB
Aplicativo	Tempo Real CDC do PWX NRDB
Aplicativo	Alteração de PWX DB2zOS CDC
Aplicativo	Tempo Real de PWX DB2zOS CDC
Aplicativo	Alteração de PWX DB2i5OS CDC
Aplicativo	Tempo Real de PWX DB2i5OS CDC
Aplicativo	Transformação Http
Aplicativo	Alteração do PWX Oracle CDC
Aplicativo	Tempo Real CDC do PWX Oracle
Aplicativo	LMAPITarget
Aplicativo	Conexão do Teradata FastExport
Aplicativo	Alteração CDC do PWX MSSQL
Aplicativo	Tempo Real CDC do PWX MSSQL
Aplicativo	Alteração de PWX DB2LUW CDC
Aplicativo	Tempo Real de PWX DB2LUW CDC

Tipo de Conexão	Subtipo de Conexão
Aplicativo	Conexão do Salesforce
Aplicativo	Conexão do Hadoop HDFS
FTP	FTP
Carregador Externo	Carregador Externo Teradata Mload
Carregador Externo	Carregador Externo Teradata Tump
Carregador Externo	Carregador Externo DB2 EE
Carregador Externo	Carregador Externo DB2 EEE
Carregador Externo	Carregador Externo Teradata FastLoad
Carregador Externo	Carregador Externo Teradata Warehouse Builder
Carregador Externo	HP NeoView Java Transporter
Fila	Fila de Mensagens
Fila	MSMQ

## AddToDeploymentGroup

Adiciona objetos a um grupo de implantação. Use o AddToDeploymentGroup para adicionar objetos de origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa e configuração de sessão.

Não é possível adicionar objetos com check-out a um grupo de implantação. É possível especificar objetos usando opções de comando ou um arquivo de entrada persistente. Se você usar um arquivo de entrada persistente, será possível inserir a opção de nome do grupo de implantação.

Use AddToDeploymentGroup para adicionar objetos de entrada reutilizáveis. Se você deseja adicionar objetos de entrada não reutilizáveis, use um arquivo de entrada persistente que contenha IDs de objetos codificados.

Se o AddToDeploymentGroup for executado com êxito, ele não retornará nenhuma informação de status ou retornará uma lista de objetos que já estão no grupo de implantação. Se o comando falhar, ele exibirá a causa da falha.

O comando AddToDeploymentGroup usa a seguinte sintaxe:

```
addtodeploymentgroup
-p <deployment_group_name>
[{-n <object_name>
  -o <object_type>
  -t <object_subtype>}]
```

```

[-v <version_number>]

[-f <folder_name>}] |

[-i <persistent_input_file>}]

[-d <dependency_types (all, "non-reusable", or none)>]

[-s dbd_separator]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do AddToDeploymentGroup do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo de implantação ao qual adicionar objetos.
-n	object_name	Obrigatório ao adicionar um objeto específico. Nome do objeto sendo adicionado ao grupo de implantação. Não é possível inserir o nome de um objeto com check-out. Não será possível usar a opção -n se você usar a opção -i.
-o	object_type	Obrigatório ao adicionar um objeto específico. Tipo de objeto sendo adicionado. É possível especificar origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa, configuração de sessão, cubo e dimensão.
-t	object_subtype	Obrigatório ao usar subtipos válidos. Tipo de tarefa ou transformação que está sendo adicionada. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte <a href="#">"Listagem de tipos de objeto" na página 1127</a> .
-v	version_number	Opcional. Versão do objeto para adicionar. O padrão é a versão mais recente do objeto. Ocorrerá falha no comando se você especificar um número de versão para um repositório sem versão.
-f	folder_name	Obrigatório ao inserir um nome de objeto. Pasta que contém o objeto que está sendo adicionado.
-i	persistent_input_file	Um arquivo de texto gerado de ExecuteQuery, Validate ou ListObjectDependencies que contém uma lista de registros de objetos com IDs codificadas. Se você usar este parâmetro, o <i>pmrep</i> não permitirá as opções -n, -o e -f.

Opção	Argumento	Descrição
-d	dependency_types	<p>Opcional. Objetos dependentes para adicionar ao grupo de implantação com o objeto. Insira um dos seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- todos. O <i>pmrep</i> adiciona os objetos e todos os objetos dependentes, reutilizáveis e não reutilizáveis, ao grupo de implantação.</li> <li>- "non-reusable". O <i>pmrep</i> adiciona os objetos e os objetos dependentes não reutilizáveis correspondentes ao grupo de implantação.</li> <li>- nenhum. O <i>pmrep</i> não adiciona objetos dependentes ao grupo de implantação.</li> </ul> <p>Se você omitir esse parâmetro, o <i>pmrep</i> adicionará os objetos e todos os objetos dependentes ao grupo de implantação.</p> <p><b>Nota:</b> Coloque aspas duplas em argumentos que contenham espaços ou caracteres não alfanuméricos.</p>
-s	dbd_separator	<p>Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).</p>

## ApplyLabel

Aplica um rótulo a um objeto ou a um conjunto de objetos em uma pasta. Se você inserir um nome de pasta, todos os objetos na pasta receberão o rótulo. É possível aplicar o rótulo a objetos dependentes. Se você usar a opção *dependency\_object\_types*, *pmrep* rotulará todos os objetos dependentes. Para aplicar um rótulo a objetos dependentes selecionados, separe cada nome de tipo de objeto por uma vírgula sem espaços entre eles na linha de comando.

Use ApplyLabel para rotular objetos de entrada reutilizáveis. Se você desejar rotular objetos de entrada não reutilizáveis, use um arquivo de entrada persistente que contenha IDs de objetos codificados.

Se ApplyLabel obtiver êxito, *pmrep* não exibirá informações de status ou exibirá uma lista de objetos que já possuem o rótulo. Se o comando falhar, *pmrep* exibirá a causa da falha.

O comando ApplyLabel usa a seguinte sintaxe:

```

applylabel
-a <label_name>
[{-n <object_name>
  -o <object_type>
  [-t <object_subtype>]
  [-v <version_number>]
  [-f <folder_name>] } |
-i <persistent_input_file>]
[-d <dependency_object_types>]
[-p <dependency_direction (children, parents, or both)>]

```

```

[-s (include pk-fk dependency)]

[-g (across repositories)]

[-m (move label)]

[-c <comments>]

[-e dbd_separator]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do ApplyLabel do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-a	label_name	Obrigatório. Nome do rótulo a ser aplicado ao objeto.
-n	object_name	Obrigatório se você estiver atualizando um objeto específico. Nome do objeto a receber o rótulo. Você não pode inserir nomes de objeto quando usa a opção -i.
-o	object_type	Tipo de objeto ao qual aplicar o rótulo. É possível especificar origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa, configuração de sessão, cubo ou dimensão. Obrigatório ao aplicar um rótulo a um objeto específico.
-t	object_subtype	Obrigatório. Tipo de tarefa ou transformação que está sendo rotulada. O <i>pmrep</i> ignora outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte <a href="#">"Listagem de tipos de objeto" na página 1127</a> .
-v	version_number	Opcional. Versão do objeto ao qual aplicar o rótulo. O comando falha se a versão estiver com check-out feito. Aplica o rótulo à versão mais recente do objeto por padrão.
-f	folder_name	Opcional. Pasta que contém os objetos. Se você inserir um nome de pasta, mas nenhum nome de objeto, <i>pmrep</i> aplicará o rótulo a todos os objetos da pasta. Se você inserir um nome de pasta com um nome de objeto, <i>pmrep</i> procurará o objeto na pasta. Não será possível usar a opção -f se você usar a opção -i.
-i	persistent_input_file	Opcional. Nome de um arquivo de texto gerado a partir de ExecuteQuery, ListObjectDependency ou Validar. Contém uma lista de objetos a receberem o rótulo. Se você usar essa opção, não use o nome de objeto, tipo de objeto ou nome de pasta para especificar objetos.
-d	dependency_object_types	Opcional. Tipos de objetos dependentes a serem rotulados. Os tipos de objetos dependentes válidos incluem atalhos, mapeamentos, mapplets, sessões, fluxos de trabalho, worklets, definições de destino, definições de origem e dependências de chave externa.  Use essa opção com a opção -p. Se você inserir um tipo de objeto, o rótulo se aplicará a objetos dependentes desse tipo de objeto.
-p	dependency_direction	Opcional. Pais ou filhos dependentes aos quais aplicar o rótulo. Você pode especificar pais, filhos ou ambos. Se você não inserir a opção -d, todos os objetos dependentes receberão o rótulo.  Se você não inserir essa opção, o rótulo se aplicará ao objeto especificado.
-s	-	Opcional. Inclui os objetos de dependência de chave primária/chave externa, independentemente da direção da dependência.



Opção	Argumento	Descrição
-g	-	Opcional. Encontre dependências de objetos em repositórios.
-m	-	Opcional. Mova um rótulo da versão atual para a versão mais recente de um objeto. Use esse argumento quando o tipo de rótulo for one_per_object.
-c	comentários	Opcional. Comentários sobre o rótulo.
-e	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

## AssignIntegrationService

Atribui o Serviço de Integração do PowerCenter ao fluxo de trabalho especificado.

Se você executar o fluxo de trabalho do Workflow Manager e tiver associado um Serviço de Integração do PowerCenter ao fluxo de trabalho no comando *pmrep AssignIntegrationService*, o fluxo de trabalho será executado no Serviço de Integração do PowerCenter especificado com a opção -i.

Se você executar o fluxo de trabalho da linha de comando, ele será executado no Serviço de Integração do PowerCenter especificado no comando *pmcmd StartWorkflow*. O fluxo de trabalho não é executado no Serviço de Integração do PowerCenter que você especificou no comando *pmrep AssignIntegrationService*.

O comando AssignIntegrationService usa a seguinte sintaxe:

```
assignintegrationservice
-f <folder_name>
-n <workflow_name>
-i <integration_service_name>
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de *pmrep AssignIntegrationService*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém o fluxo de trabalho. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-n	workflow_name	Obrigatório. Nome do fluxo de trabalho.
-i	integration_service_name	Obrigatório. Nome do Serviço de Integração do PowerCenter associado ao fluxo de trabalho.

# AssignPermission

Permite que você adicione, remova ou atualize permissões em um objeto global para um usuário, grupo ou o grupo padrão Outros.

**Nota:** Somente o administrador ou o proprietário atual do objeto pode gerenciar as permissões no objeto.

O comando AssignPermission usa a seguinte sintaxe:

```
AssignPermission  
-o <object_type>  
[-t <object_subtype>]  
-n <object_name>  
{-u <user_name> | -g <group_name>}  
[-s <security_domain>]  
-p <permission>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* AssignPermission:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto no qual você deseja gerenciar permissões. Você pode especificar a pasta, o rótulo, o grupo de implantação, a consulta ou a conexão.
-t	object_subtype	Opcional. Tipo de objeto de conexão ou consulta. Não é obrigatório para outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte <a href="#">“AssignPermission” na página 1094</a> .
-n	object_name	Obrigatório. Nome do objeto no qual você deseja gerenciar permissões. Você pode usar caracteres especiais para o nome do objeto.
-u	user_name	Obrigatório se você não usar a opção -g. Nome do usuário no qual você deseja adicionar, remover ou atualizar permissões. Use a opção -u ou a opção -g, mas não ambas.
-g	group_name	Nome do grupo no qual você deseja adicionar, remover ou atualizar permissões. Especifique “Outros” como o nome do grupo para alterar as permissões no grupo padrão Outros. Use a opção -u ou a opção -g, mas não ambas. Você pode usar caracteres especiais para o nome do grupo.
-s	security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual pertence o usuário ou o grupo. O padrão é Nativo.
-p	permissão	Obrigatório. Permissões que você deseja adicionar, remover ou atualizar. Atribua permissões de leitura, gravação e execução em um objeto global. Use os caracteres r, w e x para atribuir permissões de leitura, gravação e execução.

A tabela a seguir descreve os valores e tipos de objeto para usar com os comandos *pmrep*:

Tipo de Objeto	Subtipo de Objeto
Consulta	Compartilhado
Consulta	Pessoal
Conexão	Aplicativo
Conexão	FTP
Conexão	Carregador
Conexão	Fila
Conexão	Relacional

## Exemplo

É possível adicionar, remover ou atualizar permissões com a opção *-p*.

Por exemplo, para adicionar as permissões de leitura e de gravação em uma pasta, digite o seguinte texto no prompt:

```
pmrep AssignPermission -o folder -n Sales -u Admin -p rw
```

Você também pode atualizar as permissões para um objeto. Por exemplo, você atribuiu a permissão de leitura para uma pasta e precisa incluir a permissão de gravação. Para atualizar as permissões, digite o seguinte texto no prompt:

```
pmrep AssignPermission -o folder -n Sales -u Admin -p rw
```

Para remover todas as permissões, digite o seguinte texto no prompt:

```
pmrep AssignPermission -o folder -n Sales -u Admin -p ""
```

## BackUp

Faz backup do repositório no arquivo especificado com a opção *-o*. É preciso fornecer o nome do arquivo de backup. Use esse comando quando o repositório estiver sendo executado. Você deve estar conectado a um repositório para usar esse comando.

O comando *BackUp* usa a seguinte sintaxe:

```
backup  
-o <output_file_name>  
[-d <description>]  
[-f (overwrite existing output file)]  
[-b (skip workflow and session logs)]  
[-j (skip deploy group history)]  
[-q (skip MX data)]
```

```
[-v (skip task statistics)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* BackUp:

Opção	Argumento	Descrição
-o	output_file_name	Obrigatório. Nome e caminho do arquivo do backup do repositório. Ao exibir a lista de arquivos de backup do repositório na ferramenta Administrador, você só verá arquivos com a extensão .rep.
-d	descrição	Opcional. Cria uma descrição do arquivo de backup com base na string que segue a opção. O processo de backup trunca qualquer caractere além de 2.000.
-f	-	Opcional. Sobrescreve um arquivo existente com o mesmo nome.
-b	-	Opcional. Ignora as tabelas relacionadas a fluxos de trabalho e logs de sessão durante o backup.
-j	-	Opcional. Ignora o histórico do grupo de implantação durante o backup.
-q	-	Opcional. Ignora as tabelas relacionadas a dados MX durante o backup.
-v	-	Opcional. Ignora as estatísticas da tarefa durante o backup.

Para restaurar o arquivo de backup, use a ferramenta Administrador ou use o comando Restaurar *pmrep*.

## ChangeOwner

Altera o nome do proprietário de um objeto global.

**Nota:** Apenas o administrador ou o proprietário atual do objeto tem permissão para alterar a propriedade de um objeto.

O comando ChangeOwner usa a seguinte sintaxe:

```
ChangeOwner  
-o <object_type>  
[-t <object_subtype>]  
-n <object_name>  
-u <new_owner_name>  
[-s <security_domain>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do ChangeOwner do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Obrigatório. Tipo do objeto. Você pode especificar a pasta, o rótulo, o grupo de implantação, a consulta ou a conexão.
-t	object_subtype	Opcional. Tipo de consulta de objeto ou de objeto de conexão. Não é obrigatório para outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte <a href="#">"AssignPermission" na página 1094</a> .
-n	object_name	Obrigatório. Nome do objeto. Você pode usar caracteres especiais para o nome do objeto.
-u	new_owner_name	Obrigatório. Nome do proprietário alterado. O nome do proprietário alterado deve ser uma conta de usuário válida no domínio.
-s	security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o proprietário pertence. O padrão é Nativo.

## CheckIn

Faz o check-in de um objeto que foi submetido a check-out. Quando você fizer o check-in de um objeto, o repositório criará uma nova versão do objeto e atribuirá a ele um número de versão. O número da versão é um número maior que o número da versão do último check-in.

O comando CheckIn usa a seguinte sintaxe:

```
checkin
-o <object_type>
[-t <object_subtype>]
-n <object_name>
-f <folder_name>
[-c <comments>]
[-s dbd_separator]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do CheckIn do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto em check-in: origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, configuração de sessão, tarefa, cubo ou dimensão.
-t	object_subtype	Opcional. Tipo de tarefa ou transformação para check-in. Não é obrigatório para outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte <a href="#">"Listagem de tipos de objeto" na página 1127</a> .
-n	object_name	Obrigatório. Nome do objeto que você está fazendo check-in.

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Pasta que conterá a nova versão do objeto.
-c	comentários	Opcional. Comentários sobre o check-in.
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

## CleanUp

Limpa qualquer recurso persistente criado por *pmrep*. Esse comando também limpa qualquer informação de conexão de sessões anteriores de *pmrep*. Chamar CleanUp como o primeiro comando em uma sessão sempre retorna um erro.

Se você chamar CleanUp no modo interativo, *pmrep* desconectará qualquer repositório ao qual você esteja conectado.

O comando CleanUp usa a seguinte sintaxe:

```
cleanup
```

## ClearDeploymentGroup

Limpa todos os objetos de um grupo de implantação. Use esse comando para manter o grupo de implantação mas remover os objetos.

O comando ClearDeploymentGroup usa a seguinte sintaxe:

```
cleardeploymentgroup
-p <deployment_group_name>
[-f (force clear)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* ClearDeploymentGroup:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo de implantação que você deseja limpar.
-f	-	Opcional. Remove objetos sem confirmação. Se você omitir esse argumento, o comando solicitará uma confirmação antes de limpar os objetos.

# Conectar

Conecta a um repositório. Na primeira vez que você usar *pmrep* no modo de linha de comando ou interativo, você deve usar o comando Connect. Todos os comandos exigem uma conexão com o repositório. Estes comandos são exceções:

- Exit
- Ajuda
- ListAllPrivileges

No modo de linha de comando, *pmrep* usa as informações especificadas pela última chamada para se conectar ao repositório. Se *pmrep* for chamado sem uma conexão bem-sucedida, ele retornará um erro. No modo de linha de comando, *pmrep* se conecta ao repositório e se desconecta dele em cada comando.

Para usar *pmrep* para executar tarefas em vários repositórios em uma única sessão, você deve emitir o comando Connect toda vez que desejar alternar para um repositório diferente. No modo interativo, *pmrep* mantém a conexão até que você saia de *pmrep* ou se conecte novamente. Se você chamar Connect novamente, *pmrep* se desconecta do primeiro repositório e, em seguida, se conecta ao segundo repositório. Se a segunda conexão falhar, a conexão anterior permanecerá desconectada e você não será conectado a nenhum repositório. Se você emitir um comando que exige uma conexão com o repositório e não estiver conectado a esse repositório, *pmrep* usará as informações de conexão especificadas na última conexão bem-sucedida feita ao repositório de qualquer versão anterior do *pmrep*. *pmrep* manterá as informações da última conexão bem-sucedida até você usar o comando Cleanup.

O comando Connect usa a seguinte sintaxe:

```
connect
-r <repository_name>
{-d <domain_name> |
  {-h <portal_host_name>
    -o <portal_port_number>}}
[ { <user_name>
  [-s <user_security_domain>]
  [-x <password> |
    -X <password_environment_variable>}} |
  -u <connect_without_user_in_kerberos_mode>]
[-t <client_resilience>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Connect:

Opção	Argumento	Descrição
-r	repository_name	Obrigatório. Nome do repositório ao qual você deseja se conectar.
-d	domain_name	Obrigatório se você não usar -h e -o. Nome de domínio do repositório. Se você usar a opção -d, não use as opções -h e -o.
-h	portal_host_name	Obrigatório se você não usar -d. Se você usar a opção -h, também deverá usar a opção -o. Nome de host do gateway.

Opção	Argumento	Descrição
-o	portal_port_number	Obrigatório se você não usar -d. Se você usar a opção -o, também deverá usar a opção -h. Número de porta do gateway.
-n	user_name	Opcional. Nome do usuário usado para conectar ao repositório.
-s	user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-x	senha	Obrigatório se você usar a opção -n e não usar a opção -X. Senha para o nome de usuário. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas. Use a opção -x ou a opção -X, mas não ambas.
-X	password_environment_variable	Obrigatório se você usar a opção -n e não usar a opção -x. Variável de ambiente da senha. Use a opção -x ou a opção -X, mas não ambas.
-u	connect_without_user_in_kerberos_mode	Obrigatório. Conecta-se a um Serviço de Repositório sem um nome de usuário e uma senha quando o domínio Informatica usa a autenticação Kerberos. Use a opção -u para se conectar ao Serviço de Repositório se o repositório não tiver conteúdo.
-t	client_resilience	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que <i>pmrep</i> tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o repositório. Se você omitir a opção -t, <i>pmrep</i> usará o valor de tempo de espera especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

## Create

Cria as tabelas de repositório no banco de dados. Antes de criar as tabelas de repositório, conclua as seguintes tarefas:

- Crie e configure o banco de dados para conter o repositório.
- Crie o Serviço de Repositório na ferramenta Administrador ou *infacmd*.
- Execute o Serviço de Repositório no modo exclusivo na ferramenta Administrador ou em *infacmd*.
- Conecte-se ao repositório em *pmrep*.

Não será possível usar o comando Criar se o banco de dados do repositório já contiver as tabelas.

Para usar o comando Criar, é necessário ter permissão no Serviço de Repositório do domínio.

O comando Create usa a seguinte sintaxe:

```
create
-u <domain_user_name>
[-s <domain_user_security_domain>]
[-p <domain_password> |
-P <domain_password_environment_variable>]
[-g (create global repository)]
```



`[-v (enable object versioning)]`

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Create:

Opção	Argumento	Descrição
-u	domain_user_name	Obrigatório. Nome de usuário.
-s	domain_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-p	domain_password	Opcional. Senha. Use a opção -p ou a opção -P, mas não ambas. Se você não usar a opção -p ou -P, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-P	domain_password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente da senha. Use a opção -p ou a opção -P, mas não ambas. Se você não usar a opção -p ou -P, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-g	-	Opcional. Promove o repositório a um repositório global.
-v	-	Opcional. Habilita o controle de versões de objeto no repositório.

## CreateConnection

Cria uma conexão de origem ou de destino no repositório. A conexão pode ser relacional, de aplicativo ou uma conexão FTP. As conexões de bancos de dados relacionais de cada subtipo relacional exigem um subconjunto de todas as opções e os argumentos de CreateConnection. Por exemplo, as conexões do Oracle não aceitam as opções -z, -d ou -t. Use a opção -k para especificar os atributos das conexões de aplicativo.

O comando CreateConnection usa a seguinte sintaxe:

```
createconnection
-s <connection_type>
-n <connection_name>
[{-u <user_name>
[-p <password> |
-P <password_environment_variable>]}]
-K <connection_to_the_Kerberos_server>
[-c <connect_string> (required for Oracle, Informix, DB2, Microsoft SQL Server, ODBC,
and NetezzaRelational)]
[-l <code_page>]
[-r <rollback_segment> (valid for Oracle connection only)]
[-e <connection_environment_SQL>]
[-f <transaction_environment_SQL>]
[-z <packet_size> (valid for Sybase ASE and MS SQL Server connection)]
[-b <database_name> (valid for Sybase ASE, Teradata and MS SQL Server connection)]
```

```

[-v <server_name> (valid for Sybase ASE and MS SQL Server connection)]

[-d <domain_name> (valid for MS SQL Server connection only)]

[-t (enable trusted connection, valid for MS SQL Server connection only)]

[-a <data_source_name> (valid for Teradata connection only)]

[-x (enable advanced security, lets users give Read, Write and Execute permissions only
for themselves.)]

[-k <connection_attributes> (attributes have the format name=value;name=value; and so
on)]

[-y (Provider Type (1 for ODBC and 2 for OLEDB), valid for MS SQL Server connection
only)]

[-m (UseDSN, valid for MS SQL Server connection only)]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do CreateConnection do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-s	connection_type	Obrigatório. Tipo de conexão. Uma conexão pode ser de um dos seguintes tipos: - Aplicativo - FTP - Relacional Por exemplo, para criar uma conexão do Salesforce, use a seguinte sintaxe: -s "conexão do salesforce"
-n	connection_name	Obrigatório. Nome da conexão.
-u	user_name	Obrigatório para alguns tipos de conexão. Nome de usuário usado para autenticação.
-p	senha	Obrigatório para alguns tipos de conexão. Senha usada para autenticação quando você se conecta ao banco de dados relacional. Use a opção -p ou -P, mas não ambas. Se você especificar um nome de usuário e não especificar -p ou -P, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-P	password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente de senha usada para autenticação quando você se conecta ao banco de dados relacional. Use a opção -p ou -P, mas não ambas. Se você não usar a opção -p ou -P, <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-K	connection_to_the_Kerberos_server	Opcional. Indica que o banco de dados ao qual você está se conectando é executado em uma rede que usa a autenticação Kerberos.
-c	connect_string	Cadeia de conexão usada pelo Serviço de Integração para conectar-se ao banco de dados relacional.
-l	code_page	Obrigatório para alguns tipos de conexão. Página de código associada à conexão.
-r	rollback_segment	Opcional. Válido para conexões do Oracle. O nome do segmento de reversão. Um segmento de reversão registra as transações do banco de dados que permitem que você desfaça a transação.

Opção	Argumento	Descrição
-e	connection_environment_sql	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração sempre executa o SQL de ambiente da conexão ao se conectar ao banco de dados.
-f	transaction_environment_sql	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração executa o SQL de ambiente da conexão no início de cada transação.
-z	packet_size	Opcional. Válido para conexões do Sybase ASE e do Microsoft SQL Server. Otimiza a conexão ODBC com o Sybase ASE e o Microsoft SQL Server.
-b	database_name	Opcional. Nome do banco de dados. Válido para conexões do Sybase ASE e do Microsoft SQL Server.
-v	server_name	Opcional. Nome do servidor de banco de dados. Válido para conexões do Sybase ASE e do Microsoft SQL Server.
-d	domain_name	Opcional. Válido para as conexões do Microsoft SQL Server. O nome do domínio. Usado no Microsoft SQL Server.
-t	-	Opcional. Válido para as conexões do Microsoft SQL Server. O Serviço de Integração usará a autenticação do Windows, se ela estiver ativada, para acessar o banco de dados Microsoft SQL Server. O nome de usuário que inicia o Serviço de Integração deve ser um nome de usuário do Windows válido com acesso ao banco de dados Microsoft SQL Server.
-a	data_source_name	Opcional. Nome da origem de dados ODBC do Teradata. Válido para conexões do Teradata.
-x	-	Ativa a segurança reforçada. Concede a você as permissões de leitura, gravação e execução. Grupos públicos e globais não recebem nenhuma permissão. Se essa opção não estiver ativada, serão concedidas permissões de leitura, gravação e execução para todos os grupos e usuários.
-k	connection_attributes	Ativa atributos de conexão definidos pelo usuário. Os atributos têm o formato <name>=<value>;<name>=<value>. <b>Nota:</b> Não adicione um espaço antes do nome do atributo.
-y	-	Ativa o valor de tipo de provedor. É possível selecionar os seguintes tipos de provedor: - 1 para ODBC - 2 para Oledb (Obsoleto)
-m	-	Ativa o atributo Usar DSN. O Serviço de Integração do PowerCenter recupera os nomes do banco de dados e do servidor do DSN.

Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte [“Subtipos de Conexão” na página 1086](#).

## Especificação da página de código do banco de dados

A opção `-l` especifica a página de código da conexão do banco de dados. Digite o nome da página de código que você deseja atribuir à conexão do banco de dados. Por exemplo, para atribuir a página de código US-ASCII à conexão do banco de dados, digite o nome da página de código "US-ASCII."

A alteração da página de código da conexão do banco de dados poderá causar inconsistência de dados se a nova página de código não for compatível com as páginas de código da conexão do banco de dados de origem ou de destino. Além disso, se você configurar o Serviço de Integração para validar páginas de código da conexão do banco de dados, a alteração da página de código da conexão do banco de dados poderá causar falhas nas sessões caso a página de código da conexão do banco de dados não seja um subconjunto da página de código da conexão do banco de dados de destino.

## CreateDeploymentGroup

Cria um grupo de implantação. É possível criar um grupo de implantação dinâmico ou estático. Para criar um grupo de implantação dinâmico, é necessário fornecer um nome da consulta e indicar se ela é privada ou pública.

O comando `CreateDeploymentGroup` usa a seguinte sintaxe:

```
createdeploymentgroup
-p <deployment_group_name>
[-t <deployment_group_type (static or dynamic)>]
[-q <query_name>]
[-u <query_type (shared or personal)>]
[-c <comments>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do `CreateDeploymentGroup` do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo de implantação a ser criado.
-t	deployment_group_type	Opcional. Crie um grupo estático ou use uma consulta para criá-lo dinamicamente. É possível especificar estático ou dinâmico. O padrão é estático.
-q	query_name	Obrigatório se o grupo de implantação for dinâmico, mas ignorado se o grupo for estático. Nome da consulta associada ao grupo de implantação.
-u	query_type	Obrigatório se o grupo de implantação for dinâmico, mas ignorado se o grupo for estático. Tipo de consulta para criar um grupo de implantação. É possível especificar compartilhado ou pessoal.
-c	comments	Opcional. Comentários sobre o novo grupo de implantação.

# CreateFolder

Cria uma pasta no repositório.

O comando CreateFolder usa a seguinte sintaxe:

```
createfolder  
-n <folder_name>  
[-d <folder_description>]  
[-o <owner_name>]  
[-a <owner_security_domain>]  
[-s (shared_folder)]  
[-p <permissions>]  
[-f <active | frozendeploy | frozennodeploy>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrepCreateFolder* :

Opção	Argumento	Descrição
-n	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta.
-d	folder_description	Opcional. Descrição da pasta que aparece no Repository Manager. Se a descrição da pasta contiver espaços ou outros caracteres não alfanuméricos, coloque-a entre aspas.
-o	owner_name	Opcional. Proprietário da pasta. Qualquer usuário no repositório pode ser o proprietário da pasta. O proprietário padrão é o usuário que cria a pasta.
-a	owner_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o proprietário pertence. O padrão é Nativo.
-s	-	Opcional. Torna a pasta compartilhada.
-p	permissões	Opcional. Acesse os direitos da pasta. Se omitido, o Serviço de Repositório atribui permissões padrão.
-f	ativo frozendeploy frozennodeploy	Opcional. Altera o status da pasta para um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"><li>- ativo. Este status permite que os usuários façam check-out de objetos com versão na pasta.</li><li>- frozendeploy (Congelado, Permitir Implantar para Substituir). Este status impede que os usuários façam check-out de objetos na pasta. A implantação na pasta cria novas versões dos objetos.</li><li>- frozennodeploy (Congelado, Não Permitir Implantar para Substituir). Este status impede que os usuários façam check-out de objetos na pasta. Não é possível implantar objetos nesta pasta.</li></ul>

**Nota:** Você pode adicionar, remover ou atualizar permissões em uma pasta usando o comando AssignPermission.

## Atribuindo permissões

É possível atribuir as permissões de proprietário, grupo e repositório inserindo três dígitos ao usar a opção -p. O primeiro dígito corresponde às permissões de proprietário, o segundo corresponde às permissões do grupo ao qual o usuário pertence e o terceiro corresponde a todas as outras permissões.

Digite um número para cada conjunto de permissões. Cada permissão está associada a um número. Designe 4 para permissão de leitura, 2 para permissão de gravação e 1 para permissão de execução. Para atribuir permissões, você digita 4, 2, 1 ou a soma de quaisquer desses números.

Por exemplo, se você deseja atribuir as permissões padrão, use a seguinte sintaxe de comando:

```
-p 764
```

Isso concederá à pasta as permissões de leitura, gravação e execução (7 = 4+2+1). O grupo do proprietário tem permissões de leitura e gravação (6 = 4+2). Todos os outros têm permissão de leitura.

O comando retorna a mensagem “createfolder concluído com êxito” ou “falha em createfolder”. A criação pode falhar pelos seguintes motivos:

- A pasta já existe.
- O proprietário não existe ou não pertence ao grupo.

## CreateLabel

Cria um rótulo que pode ser usado para associar grupos de objetos durante o desenvolvimento. É possível associar um rótulo a qualquer objeto com versão ou grupo de objetos em um repositório.

O comando CreateLabel usa a seguinte sintaxe:

```
createlabel  
  
-a <label_name>  
  
[-c <comments>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* CreateLabel:

Opção	Argumento	Descrição
-a	label_name	Obrigatório. Nome do rótulo sendo criado.
-c	comments	Opcional. Comentários sobre o rótulo.

## Excluir

Exclui as tabelas de repositório do banco de dados do repositório.

Antes de usar o comando Excluir, você deve conectar-se ao repositório e fornecer um nome de usuário e uma senha ou a variável de ambiente da senha.

Quando você usa o comando Delete, o Serviço de Repositório deve estar sendo executado no modo exclusivo. Você pode configurar o Serviço de Repositório para ser executado no modo exclusivo na ferramenta do administrador ou pode usar o comando *infacmd* UpdateRepositoryService.

O comando Delete usa a seguinte sintaxe:

```
delete

[-x <repository_password_for_confirmation> |

-X <repository_password_environment_variable_for_confirmation>]

[-f (forceful delete: unregisters local repositories and deletes)]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do Delete do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-x	repository_password_for_confirmation	Opcional. Senha. Você pode usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você não usar a opção -x ou -X, <i>pmrep</i> solicitará que você insira a senha para confirmação.
-X	repository_password_environment_variable_for_confirmation	Opcional. Variável de ambiente da senha. Você pode usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você não usar a opção -x ou -X, <i>pmrep</i> solicitará que você insira a senha para confirmação.
-f	-	Opcional. Exclui um repositório global e cancela o registro de repositórios locais. Todos os repositórios locais registrados devem estar em execução.

# DeleteConnection

Exclui uma conexão relacional do repositório.

O comando DeleteConnection usa a seguinte sintaxe:

```
deleteconnection

-n <connection_name>

[-f (force delete)]

[-s <connection type application, relational, ftp, loader or queue>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do DeleteConnection do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	connection_name	Obrigatório. Nome da conexão a ser excluída.
-f	-	Opcional. A conexão será excluída sem confirmação prévia.
-s	tipo de conexão aplicativo, relacional, FTP, carregador ou fila	Opcional. Tipo de conexão. Uma conexão pode ser de um dos seguintes tipos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicativo</li><li>- FTP</li><li>- Carregador</li><li>- Fila</li><li>- Relacional</li></ul> O padrão é relacional.

## DeleteDeploymentGroup

Exclui um grupo de implantação. Quando você exclui um grupo de implantação estática, você também remove todos os objetos do grupo de implantação.

O comando DeleteDeploymentGroup usa a seguinte sintaxe:

```
deletedeploymentgroup  
-p <deployment_group_name>  
[-f (force delete)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do DeleteDeploymentGroup do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo de implantação a ser excluído.
-f	-	Opcional. Exclui o grupo de implantação sem confirmação. Se você omitir esse argumento, <i>pmrep</i> solicitará uma confirmação antes de excluir o grupo de implantação.

## DeleteFolder

Exclui uma pasta do repositório.

O comando DeleteFolder usa a seguinte sintaxe:

```
deletefolder  
-n <folder_name>
```



A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep DeleteFolder*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta.

## DeleteLabel

Exclui um rótulo e o remove de todos os objetos que usam esse rótulo. Se o rótulo estiver bloqueado, a exclusão apresentará falha.

O comando DeleteLabel usa a seguinte sintaxe:

```
deletelabel  
-a <label_name>  
[-f (force delete)]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do DeleteLabel do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-a	label_name	Obrigatório. Nome do rótulo a ser excluído.
-f	-	Opcional. Exclui o rótulo sem confirmação. Se você omitir esse argumento, o comando solicitará uma confirmação antes de excluir o rótulo.

## DeleteObject

Exclui um objeto. Use o DeleteObject para excluir uma origem, um destino, uma função definida pelo usuário, um mapplet, um mapeamento, uma sessão, um worklet ou um fluxo de trabalho.

O comando DeleteObject usa a seguinte sintaxe:

```
DeleteObject  
-o <object_type>  
-f <folder_name>  
-n <object_name>  
[-s dbd_separator]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do DeleteObject do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Tipo obrigatório do objeto que você está excluindo: origem, destino, mapplet, mapeamento, sessão, "função definida pelo usuário", worklet e fluxo de trabalho.
-f	folder_name	Nome obrigatório da pasta que contém o objeto.
-n	object_name	Obrigatório. Nome do objeto que você está excluindo. Se você excluir uma definição de fonte, será necessário inserir o nome do banco de dados. Por exemplo, DBD.nomedafonte.
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

**Nota:** É possível executar o comando DeleteObject em um repositório sem versão. Se você executar o comando DeleteObject em um repositório com versão, o *pmrep* retornará o seguinte erro:

```
This command is not supported because the versioning is on for the repository
<Repository name>.
Failed to execute DeleteObject
```

## DeployDeploymentGroup

Implanta um grupo de implantação. É possível usar esse comando para copiar um grupo de implantação em um repositório ou para um repositório diferente.

Para usar esse comando, é necessário criar um arquivo de controle com todas as especificações obrigatórias do Assistente de Cópia. O arquivo de controle é um arquivo XML definido pelo arquivo depcntl.dtd.

Se o *pmrep* não puder adquirir os bloqueios de objeto imediatamente no repositório de destino, por padrão, ele aguardará indefinidamente para adquirir os bloqueios.

É possível usar os parâmetros do arquivo de controle de implantação para especificar um tempo limite de implantação. O tempo limite de implantação é o período de tempo (em segundos) que o *pmrep* aguarda para adquirir bloqueios. Um valor de 0 causará falhas na implantação se o *pmrep* não puder adquirir bloqueios imediatamente. O valor padrão é -1, que intrui o *pmrep* a adquirir bloqueios indefinidamente.

Pressione Ctrl+C para cancelar a implantação durante sua operação ou enquanto o *pmrep* aguarda para adquirir bloqueios de objeto.

O comando DeployDeploymentGroup usa a seguinte sintaxe:

```
deploydeploymentgroup
-p <deployment_group_name>
-c <control_file_name>
-r <target_repository_name>
[-n <target_repository_user_name>
```

```

[-s <target_repository_user_security_domain>]
  [-x <target_repository_password> |
    -X <target_repository_password_environment_variable>]
  [-d <target_domain_name> |
    {-h <target_portal_host_name>
      -o <target_portal_port_number>}}] (only if target is in a different domain)
  [-l <log_file_name>]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do DeployDeploymentGroup do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo a ser implantado.
-c	control_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo XML que contém as especificações do Assistente de Cópia. É obrigatório o arquivo de controle de implantação.
-r	target_repository_name	Obrigatório. Nome do repositório de destino no qual você está copiando o grupo de implantação.
-n	target_repository_user_nome	Obrigatório se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente. Efetue login do nome de usuário do repositório de destino.
-s	target_repository_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-x	target_repository_password	Opcional. Senha de login do repositório de destino. Você usa a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente e não usar a opção -x ou -X, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-X	target_repository_password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente da senha de login do repositório de destino. Você usa a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente e não usar a opção -x ou -X, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-d	target_domain_name	Obrigatório se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente e não usar as opções -h e -o. Nome do domínio do repositório.
-h	target_portal_host_name	Obrigatório se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente e não usar a opção -d. Nome da máquina do nó que hospeda o domínio do repositório de destino.
-o	target_portal_port_number	Obrigatório se você copiar o grupo de implantação para um repositório diferente e não usar a opção -d. Número de porta do nó que hospeda o domínio do repositório de destino.
-l	log_file_name	Opcional. Arquivo de log que registra cada etapa de implantação. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> produzirá as etapas de implantação na janela da linha de comando.

# DeployFolder

Implanta uma pasta. É possível usar esse comando para copiar uma pasta em um repositório ou para um repositório diferente.

Para usar esse comando, é necessário criar um arquivo de controle com todas as especificações obrigatórias do Assistente de Cópia. O arquivo de controle é um arquivo XML definido pelo arquivo `depctl.dtd`.

Se o *pmrep* não puder adquirir os bloqueios de objeto imediatamente no repositório de destino, por padrão, ele aguardará indefinidamente para adquirir os bloqueios.

É possível usar os parâmetros do arquivo de controle de implantação para especificar um tempo limite de implantação. O tempo limite de implantação é o período de tempo (em segundos) que o *pmrep* aguarda para adquirir bloqueios. Um valor de 0 causará falhas na implantação se o *pmrep* não puder adquirir bloqueios imediatamente. O valor padrão é -1, que intrui o *pmrep* a adquirir bloqueios indefinidamente.

Pressione Ctrl+C para cancelar a implantação durante sua operação ou enquanto o *pmrep* aguarda para adquirir bloqueios de objeto.

O comando DeployFolder usa a seguinte sintaxe:

```
deployfolder
-f <folder_name>
-c <control_file_name>
-r <target_repository_name>
[-n <target_repository_user_name>
-s <target_repository_user_security_domain>]
[-x <target_repository_password> |
-X <target_repository_password_environment_variable>]
[-d <target_domain_name> |
{-h <target_portal_host_name>
-o <target_portal_port_number>}] (only if target is in a different domain)
[-l <log_file_name>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do DeployFolder do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta a ser implantada.
-c	control_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo XML que contém as especificações do Assistente de Cópia.
-r	target_repository_name	Obrigatório. Nome do repositório de destino para o qual você está copiando a pasta.
-n	target_repository_user_name	Obrigatório quando você copiar a pasta para outro repositório. Efetue login do nome de usuário do repositório de destino.

Opção	Argumento	Descrição
-s	target_repository_user_ security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-x	target_repository_user_ senha	Opcional. Senha de logon do repositório de destino. Use a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você copiar a pasta para um repositório diferente e não usar a opção -x ou -X, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-X	target_repository_password_ environment_variable	Opcional. Variável de ambiente da senha de logon do repositório de destino. Use a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você copiar a pasta para um repositório diferente e não usar a opção -x ou -X, o <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-d	target_domain_name	Obrigatório se você copiar a pasta para um repositório diferente e não usar as opções -h e -o. Nome do domínio do repositório.
-h	target_portal_host_name	Obrigatório se você copiar a pasta para um repositório diferente e não usar a opção -d. Nome da máquina do nó que hospeda o domínio do repositório de destino.
-o	target_portal_port_number	Obrigatório se você copiar a pasta para um repositório diferente e não usar a opção -d. Número de porta do nó que hospeda o domínio do repositório de destino.
-l	log_file_name	Opcional. Arquivo de log que registra cada etapa de implantação. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> produzirá as etapas de implantação na janela da linha de comando.

## ExecuteQuery

Executa uma consulta. Você pode escolher entre exibir o resultado ou gravá-lo em um arquivo de entrada persistente. Se a consulta for bem-sucedida, ela retornará o número total de registros qualificados.

Use o arquivo de entrada persistente com os comandos ApplyLabel, AddToDeploymentGroup, MassUpdate e Validate.

O comando ExecuteQuery usa a seguinte sintaxe:

```
executequery
-q <query_name>
[-t <query_type (shared or personal)>]
[-u <output_persistent_file_name>]
[-a (append)]
[-c <column_separator>]
[-r <end-of-record_separator>]
[-l <end-of-listing_indicator>]
[-b (verbose)]
```

```
[-y (print database type)]
[-n (do not include parent path)]
[-s <dbd_separator>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do ExecuteQuery do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-q	query_name	Obrigatório. Nome da consulta a ser executada.
-t	query_type	Opcional. Tipo de consulta a ser executada. É possível especificar público ou privado. Se não for especificado, <i>pmrep</i> pesquisará primeiro todas as consultas particulares para encontrar o nome de consulta correspondente. Em seguida, ele pesquisará as consultas públicas.
-u	persistent_output_file_name	Opcional. Envie o resultado da consulta para um arquivo de texto. Se você não digitar um nome de arquivo, o resultado da consulta irá para o stdout.
-a	-	Opcional. Anexa os resultados da consulta em um arquivo de saída persistente. Se você não inserir essa opção, <i>pmrep</i> substituirá o conteúdo do arquivo.
-c	column_separator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para separar colunas de metadados de objetos. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se algum nome de objeto de repositório contiver espaços, evite usá-los como separadores de colunas. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um espaço único.
-r	end-of-record_separator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final dos metadados do objeto. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará uma nova linha.
-l	end-of-listing_indicator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final da lista de objetos. Insira um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um ponto final.
-b	-	Opcional. Detalhado. Exibe mais do que o mínimo de informações sobre os objetos. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> imprimirá um formato mais curto incluindo o tipo de objeto, a palavra reutilizável ou não-reutilizável, o nome e o caminho do objeto. O formato detalhado inclui o status do objeto, o número da versão, o nome da pasta e as informações verificadas. O formato curto para objetos globais, como rótulo, consulta, grupo de implantação e conexão, inclui o tipo e o nome do objeto. O formato detalhado inclui o tipo de rótulo, o tipo de consulta, o tipo de grupo de implantação, o nome do criador e a hora de criação.
-y	-	Opcional. Exibe o tipo de banco de dados de origens e destinos.

Opção	Argumento	Descrição
-n	-	Opcional. Não inclui o caminho pai completo de objetos não reutilizáveis no resultado da consulta. Por exemplo, se você usar essa opção e o resultado incluir uma transformação não reutilizável, o <i>pmrep</i> imprimirá transformation_name em vez de mapping_name.transformation_name. Essa opção pode melhorar o desempenho do <i>pmrep</i> .
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

## Exit

Sai do modo interativo do *pmrep*.

O modo de linha de comando inicia e sai do *pmrep* cada vez que você emite um comando.

O comando Exit usa a seguinte sintaxe:

```
exit
```

## FindCheckout

Exibe uma lista de objetos com check-out feito no repositório. A lista contém os itens com check-out feito a menos que você insira "todos os usuários".

Se você escolher um tipo de objeto, será possível listar objetos com check-out feito em uma pasta específica ou em todas as pastas. Se você não especificar um tipo de objeto, *pmrep* retornará todos os objetos com check-out feito no repositório.

O comando FindCheckout usa a seguinte sintaxe:

```
findcheckout
[-o <object_type>]
[-f <folder_name>]
[-u (all_users)]
[-c <column_separator>]
[-r <end-of-record_separator>]
[-l <end-of-listing_indicator>]
[-b (verbose)]
[-y (print database type)]
[-s <dbd_separator>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do FindCheckout do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Tipo de objeto que você deseja listar. É possível especificar origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa, configuração de sessão, cubo ou dimensão. Se você não usar essa opção, <i>pmrep</i> ignorará as opções -f e -u e o comando retornará todos os objetos com check-out feito no repositório.
-f	folder_name	Opcional se você especificar um tipo de objeto. Retornar uma lista de objetos com check-out feito para o tipo de objeto na pasta especificada. O padrão é listar objetos para o tipo de objeto em pastas.
-u	-	Opcional. Listar os objetos com check-out feito por todos os usuários. O padrão é listar objetos com check-out feito pelo usuário atual.
-c	column_separator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para separar colunas de metadados de objetos.  Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se algum nome de objeto de repositório contiver espaços, evite usá-los como separadores de colunas.  Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um espaço único.
-r	end-of-record_separator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final dos metadados do objeto. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. O padrão é nova linha /n.
-l	end-of-listing_indicator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final da lista de objetos. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um ponto final.
-b	-	Opcional. Detalhado. Exibe mais do que o mínimo de informações sobre os objetos. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> imprimirá um formato mais curto incluindo o tipo de objeto, a palavra reutilizável ou não-reutilizável, o nome e o caminho do objeto. O formato detalhado inclui o número da versão e o nome da pasta.  O formato curto para objetos globais, como rótulo, consulta, grupo de implantação e conexão, inclui o tipo de objeto e o nome do objeto. O formato detalhado inclui o nome do criador e a hora da criação.
-y	-	Opcional. Exibe o tipo de banco de dados de origens e destinos.
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

## GetConnectionDetails

Lista as propriedades e atributos de um objeto de conexão como pares de nome e valor.



Para usar o comando `GetConnectionDetails`, é necessário ler a permissão no objeto de conexão.

O comando `GetConnectionDetails` usa a seguinte sintaxe:

```
getconnectiondetails  
  
-n <connection_name>  
  
-t <connection_type>
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do `GetConnectionDetails` do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	connection_name	Obrigatório. Nome da conexão para a qual listar os detalhes.
-t	connection_type	Obrigatório. Tipo de conexão. Uma conexão pode ser de um dos seguintes tipos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicativo</li><li>- FTP</li><li>- Carregador</li><li>- Fila</li><li>- Relacional</li></ul>

## GenerateAbapProgramToFile

Gera o programa ABAP para um mapeamento com a tabela SAP como origem e salva o programa como arquivo. O comando `GenerateAbapProgramToFile` gera o programa ABAP para um mapeamento no repositório do PowerCenter. O programa gerado é salvo como um arquivo. É possível usar o comando `GenerateAbapProgramToFile` para mapeamentos que usam as tabelas SAP como origem.

A convenção de nome para o arquivo é *mappingname\_<version>\_<program\_mode>.ab4*. Feche o nome do caminho e do arquivo em aspas duplas. Depois de gerar o programa ABAP e salvá-lo em um arquivo, use o comando `InstallAbapProgram` para instalá-lo em um sistema SAP.

O comando `GenerateAbapProgramToFile` usa a seguinte sintaxe:

```
generateabaprogramtofile  
  
-s <folder_name>  
  
-m <mapping_name>  
  
[-v <version_number>]  
  
[-l <log_filename>]  
  
-u <user_name>  
  
-x <password>  
  
-c <connect_string>  
  
-t <client>  
  
[-y <language>]  
  
-p <program_mode (file, stream)>
```

```

-f <output_file_location>

{-e (enable override)

-o <override_name> }

[-a (authority check)]

[-n (use namespace)]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do GenerateAbapProgramToFile do pmrep:

Opção	Argumento	Descrição
-s	folder_name	Obrigatório. O nome da pasta que contém o mapeamento para o qual o programa ABAP deve ser gerado.
-m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento.
-v	version_number	Opcional. Número de versão do mapeamento. O padrão é a versão mais recente.
-l	log_filename	Opcional. Nome do arquivo de log onde as informações ou mensagens de erro estão gravadas. Por padrão, o arquivo de log é criado no diretório em que você executou o comando.
-u	user_name	Obrigatório. Nome de usuário da conexão do sistema SAP de origem. Deve ser um usuário para o qual você tenha criado uma conexão com o sistema de origem.
-x	senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário. Use o programa de linha de comando pmpasswd para criptografar a senha de usuário.
-c	connect_string	Obrigatório. Entrada DEST definida no arquivo <code>sapnwrfc.ini</code> para uma conexão com um servidor de aplicativos SAP específico ou para uma conexão que use o balanceamento de carga SAP.
-t	cliente	Obrigatório. Número de cliente SAP.
-y	idioma	Opcional. Idioma do logon SAP. Deve ser compatível com a página de código do Cliente do PowerCenter. O padrão é o idioma do sistema SAP.
-p	program_mode (arquivo, fluxo)	Obrigatório. Modo no qual o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados do sistema SAP. Selecione o arquivo ou o fluxo.
-f	output_file_location	Obrigatório. Local na máquina onde você deseja salvar o arquivo de programa ABAP.
-e	-	Opcional. Substitui o nome de arquivo padrão do programa ABAP.
-o	override_name	Obrigatório se você habilitar a substituição. Nome do arquivo de programa ABAP.
-a	-	Opcional. Adiciona verificações de autoridade ao programa ABAP.
-n	-	Opcional. Anexa um espaço de nome que você registrou com o SAP no nome do programa ABAP.

## Exemplo

O exemplo a seguir gera um programa ABAP e o salva em um arquivo:

```
generateabaprogramtofile -s folder_name -m mapping_name -l logfile_name -u user_name -x  
password -c connect_string -t 800 -y EN -p stream -e -o program_name -n -a -f "C:  
\<informatica_installation_dir>\ABAP_prog"
```

## Help

Retorna a sintaxe para o comando que você especificar. Se você não especificar um comando, a sintaxe para todos os comandos *pmrep* será exibida.

Para o comando Help, use uma das seguintes estruturas de sintaxe:

```
help [command]  
-help [command]
```

## InstallAbapProgram

Instala um programa ABAP no sistema SAP. Use o comando InstallAbapProgram para gerar e instalar o programa ABAP diretamente no sistema SAP. Use esse comando para instalar um programa ABAP de um arquivo para o sistema SAP. É possível usar o comando InstallAbapProgram para mapeamentos que usam as tabelas SAP como origem.

O comando InstallAbapProgram obtém as informações de mapeamento do repositório do PowerCenter para um mapeamento e gera o programa ABAP. O comando instala o programa ABAP gerado no sistema SAP. Na primeira vez que você instala o programa ABAP no sistema SAP, o comando gera um nome de programa. As instalações seguintes usarão o mesmo nome de programa se você estiver utilizando o mesmo modo de programa.

Ao instalar o programa ABAP para o sistema SAP de um arquivo, você deve fornecer o caminho completo e o nome de arquivo do programa ABAP que você deseja instalar. Feche o nome do caminho e do arquivo em aspas duplas. Forneça o nome da pasta e as informações de mapeamento para as quais você gerou o programa ABAP. O comando InstallAbapProgram obtém a descrição do mapeamento e a anexa ao programa ABAP quando ele é instalado no sistema SAP.

O comando InstallAbapProgram usa a seguinte sintaxe:

```
installabaprogram  
-s <folder_name>  
-m <mapping_name>  
[-v <version_number>]  
[-l <log_filename>]  
-u <user_name>  
-x <password>  
-c <connect_string>  
-t <client>
```

```

[-y <language>]
{-f <input_file_name> |
-p <program_mode (file, stream)>
{-e (enable override)
-o <override_name> }
[-a (authority check)]
[-n (use namespace)]}
[-d <development_class_name>]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do `InstallAbapProgram` do `pmrep`:

Opção	Argumento	Descrição
-s	folder_name	Obrigatório. O nome da pasta que contém o mapeamento para o qual o programa ABAP deve ser gerado. Se você estiver instalando de um arquivo, o nome da pasta que contém o mapeamento para o qual você gerou o programa ABAP.
-m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento. Se você estiver instalando de um arquivo, o nome do mapeamento para o qual você gerou o programa ABAP.
-v	version_number	Opcional. Número de versão do mapeamento. O padrão é a versão mais recente. Se você estiver instalando de um arquivo, a versão do mapeamento para o qual você gerou o programa ABAP.
-l	log_filename	Opcional. Nome do arquivo de log onde as informações ou mensagens de erro estão gravadas. Por padrão, o arquivo de log é armazenado no diretório em que você executou o comando.
-u	user_name	Obrigatório. Nome de usuário da conexão do sistema SAP de origem. Deve ser um usuário para o qual você tenha criado uma conexão com o sistema de origem.
-x	senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário. Use o programa de linha de comando <code>pmpasswd</code> para criptografar a senha de usuário.
-c	connect_string	Obrigatório. Entrada DEST definida no arquivo <code>sapnwrfc.ini</code> para uma conexão com um servidor de aplicativos SAP específico ou para uma conexão que use o balanceamento de carga SAP.
-t	cliente	Obrigatório. Número de cliente SAP.
-y	idioma	Opcional. Idioma do logon SAP. Deve ser compatível com a página de código do Cliente do PowerCenter. O padrão é o idioma do sistema SAP.
-f	input_file_name	Solicitado se você estiver instalando o programa ABAP de um arquivo. Nome do arquivo de programa ABAP do qual você deseja instalar o programa ABAP no sistema SAP.
-p	program_mode (arquivo, fluxo)	Solicitado se você estiver gerando e instalando o programa ABAP diretamente no sistema SAP. Opcional se você estiver instalando o programa ABAP de um arquivo. Modo no qual o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados do sistema SAP. Selecione o arquivo ou o fluxo.

Opção	Argumento	Descrição
-e	-	Opcional se você estiver gerando e instalando o programa ABAP diretamente no sistema SAP. Substitui o nome de arquivo padrão do programa ABAP.
-o	override_name	Obrigatório se você habilitar a substituição. Nome do arquivo de programa ABAP.
-a	-	Opcional se você estiver gerando e instalando o programa ABAP diretamente no sistema SAP. Adiciona verificações de autoridade ao programa ABAP.
-n	-	Opcional se você estiver gerando e instalando o programa ABAP diretamente no sistema SAP. Anexa um espaço de nome que você registrou com o SAP no nome do programa ABAP.
-d	development_class_name	Opcional. Pacote ou nome de classe de desenvolvimento onde o Serviço do Repositório do PowerCenter instala o programa ABAP. A classe de desenvolvimento padrão é \$TMP.

## Exemplos

O exemplo a seguir instala o programa ABAP diretamente no sistema SAP:

```
installabaprogram -s folder_name -m mapping_name -l logfile_name -u user_name -x
password -c connect_string -t 800 -y EN -p file -e -o zabc -a -n -d development_class
```

O exemplo a seguir instala o programa ABAP de um arquivo no sistema SAP:

```
installabaprogram -s folder_name -m mapping_name -l logfile_name -u user_name -x
password -c connect_string -t 800 -y EN -p file -v 1 -f "C:
\mapping_name_version_file.ab4"
```

# KillUserConnection

Encerra as conexões de usuário com o repositório. É possível encerrar as conexões de usuário com base no nome de usuário ou na ID de conexão. Também é possível encerrar todas as conexões de usuário com o repositório.

O comando KillUserConnection usa a seguinte sintaxe:

```
killuserconnection
{-i <connection_id> |
-n <user_name> |
-a (kill all)}
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do KillUserConnection do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-i	connection_id	ID da conexão com o repositório.
-n	user_name	Nome de usuário.
-a	-	Encerra todas as conexões.

## ListConnections

Lista todos os objetos de conexão no repositório e os seus tipos de conexão respectivos. Uma conexão pode ser de um dos seguintes tipos:

- Aplicativo
- FTP
- Carregador
- Fila
- Relacional

O comando ListConnections usa a seguinte sintaxe:

```
listconnections  
[-t (output includes connection subtype)]
```

A tabela a seguir descreve a opção ListConnections do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-t	-	Opcional. Exibe o subtipo de conexão. Por exemplo, os tipos de uma Conexão relacional incluem Oracle, Sybase e Microsoft SQL Server. Só é possível visualizar o subtipo das conexões para as quais você tem permissão.

Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte [“Subtipos de Conexão” na página 1086](#).

## ListObjectDependencies

Lista objetos de dependências para objetos reutilizáveis e não-reutilizáveis. Se você deseja listar dependências para objetos não-reutilizáveis, use um arquivo de entrada persistente contendo IDs de objetos. Para criar esse arquivo, execute uma consulta e escolha criar um arquivo de texto.

O ListObjectDependencies aceita um arquivo de entrada persistente e pode criar um arquivo de saída persistente. Esses arquivos estão no mesmo formato. Se você criar um arquivo de saída, use-o como entrada para os comandos ApplyLabel, AddToDeployment Group ou Validate *pmrep*.

O ListObjectDependencies retornará o número de registros se o comando for executado com êxito.

O comando ListObjectDependencies usa a seguinte sintaxe:

```
listobjectdependencies
{{-n <object_name>
  -o <object_type>
    [-t <object_subtype>]
    [-v <version_number>]
    [-f <folder_name>] } |
  -i <persistent_input_file>}
[-d <dependency_object_types>]
[-p <dependency_direction (children, parents, or both)>]
[-s (include pk-fk dependency)]
[-g (across repositories)]
[-u <persistent_output_file_name>
  [-a (append)]]
[-c <column_separator>]
[-r <end-of-record_separator>]
[-l <end-of-listing_indicator>]
[-b (verbose)]
[-y (print database type)]
[-e <dbd_separator>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do ListObjectDependencies do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	object_name	Obrigatório. Nome de um objeto específico para o qual listar dependências.
-o	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto para o qual as dependências serão listadas. É possível especificar origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa, configuração de sessão, cubo e dimensão.
-t	object_subtype	Tipo de transformação ou tarefa. Ignorado em outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte <a href="#">"Listagem de tipos de objeto" na página 1127</a> .
-v	version_number	Opcional. Liste objetos dependentes para uma versão de objeto que não seja a mais recente. Use essa opção somente para repositórios com versão. Ela não se aplica a repositórios sem versão.
-f	folder_name	Pasta contendo o nome do objeto. A pasta será obrigatória se você não usar a opção -i.

Opção	Argumento	Descrição
-i	persistent_input_file	Opcional. Arquivo do texto de objetos gerados de comandos ExecuteQuery ou Validate. Use esse arquivo para listar dependências de objetos não-reutilizáveis.  Se usar essa opção, você não poderá utilizar as opções -n, -o, -f para especificar objetos.
-d	dependency_object_types	Opcional. Tipo de objetos dependentes a serem listados. Você pode inserir TODOS ou um ou mais tipos de objetos. O padrão é TODOS.  Se você inserir TODOS, o <i>pmrep</i> listará todos os objetos dependentes compatíveis. Se você escolher um ou mais objetos, o <i>pmrep</i> listará objetos dependentes para esses tipos. Para inserir vários tipos de objetos, separe-os por vírgulas sem espaços.
-p	dependency_direction	Obrigatório se você não usar a opção -s. Objetos pai ou filho dependentes a serem listados. Você pode especificar pais, filhos ou ambos. Se você não usar a opção -p, o <i>pmrep</i> não listará dependências de pais ou filhos.
-s	-	Obrigatório se você não usar a opção -p. Inclui o objeto de dependência de chave primária/chave externa, independentemente da direção da dependência. Se você não usar a opção -s, o <i>pmrep</i> não listará as dependências de chave primária/chave estrangeira.
-g	-	Opcional. Encontre dependências de objetos em repositórios.
-u	persistent_output_file_name	Envie o resultado de dependência para um arquivo de texto. Use o arquivo de texto como entrada para os comandos ApplyLabel, AddToDeployment Group ou Validate <i>pmrep</i> . O padrão envia o resultado da consulta para o stdout. Não é possível usar as opções -b e -c com essa opção.
-a	-	Anexe os resultados ao arquivo de saída persistente em vez de sobrescrevê-lo.
-c	column_separator	Caractere ou conjunto de caracteres usado para separar colunas de metadados de objetos. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se algum nome de objeto de repositório contiver espaços, evite usá-los como separadores de colunas. Não é possível usar esta opção com a opção -u.  Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um espaço único.
-r	end-of-record_separador	Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final dos metadados do objeto. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório.  O padrão é nova linha /n.
-l	end-of-listing_indicator	Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final da lista de objetos. Insira um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório.  Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um ponto final.



Opção	Argumento	Descrição
-b	-	Detalhado. Exibe mais do que o mínimo de informações sobre os objetos. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> exibirá um formato mais curto incluindo o tipo de objeto, a palavra reutilizável ou não-reutilizável, o nome e o caminho do objeto. O formato detalhado inclui o número da versão e o nome da pasta.  O formato curto para objetos globais, como rótulo, consulta, grupo de implantação e conexão, inclui o tipo e o nome do objeto. O formato detalhado inclui o nome do criador e a hora da criação. Não é possível usar esta opção com a opção -u.
-y	-	Opcional. Exibe o tipo de banco de dados de origens e destinos.
-e	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

## ListObjects

Retorna uma lista de objetos do repositório. Quando você lista objetos, *pmrep* retorna metadados de objeto. Use as seguintes operações de listagem:

- **Listar tipos de objetos.** Define os objetos que você deseja listar.
- **Listar pastas.** Listar todas as pastas no repositório.
- **Listar objetos.** Listar objetos reutilizáveis e não reutilizáveis no repositório ou em uma pasta.

Use ListObjects em um script shell para retornar os metadados do objeto, analisar os metadados e usar os dados analisados em outro comando *pmrep*.

Por exemplo, use ListObjects para listar todas as transformações de Gerador de Sequência no repositório. Crie um script shell que use ListObjects para retornar as informações da transformação de Gerador de Sequência, analisar os dados retornados por ListObjects e usar UpdateSeqGenVals para atualizar os valores de sequência.

*pmrep* retorna cada objeto em um registro e os metadados de cada objeto em uma coluna. Por padrão, ele separa os registros por uma nova linha. Você pode inserir os caracteres a serem usados para separar os registros e as colunas. Você também pode inserir os caracteres para indicar o final da listagem.

**Sugestão:** Ao inserir caracteres para separar registros e colunas e para indicar o final da listagem, use caracteres que não sejam usados em nomes de objetos do repositório. Isso ajuda você a usar um script shell para analisar os metadados do objeto.

O comando ListObjects usa a seguinte sintaxe:

```
listobjects
-o <object_type>
[-t <object_subtype>]
[-f <folder_name>]
[-c <column_separator>]
```

```
[-r <end-of-record_indicator>]
[-l <end-of-listing_indicator>]
[-b (verbose)]
[-y (print database type)]
[-s <dbd_separator>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do ListObjects do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto a ser listado. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao inserir pasta, você não precisa incluir nenhuma outra opção. <i>pmrep</i> ignora as opções -t e -f.</li> <li>- Ao inserir objetos que não sejam pastas, você deve incluir a opção -f.</li> <li>- Ao inserir transformação ou tarefa, você deve incluir a opção -f e, se desejar, pode incluir a opção -t.</li> </ul> Para obter mais informações sobre os tipos de objeto a serem usados com ListObjects, consulte <a href="#">"Listagem de tipos de objeto" na página 1127</a> .
-t	object_subtype	Opcional. Tipo de transformação ou tarefa a ser listado. Ao inserir transformação ou tarefa para o tipo de objeto, você pode incluir essa opção para retornar um tipo específico. Para obter mais informações sobre os tipos de objeto a serem usados com ListObjects, consulte <a href="#">"Listagem de tipos de objeto" na página 1127</a> .
-f	folder_name	Obrigatório se você listar objetos que não sejam pastas. Pasta a ser pesquisada. Use essa opção para todos os tipos de objetos, exceto grupo de implantação, pasta, rótulo e consulta.
-c	column_separator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para separar colunas de metadados de objetos. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se algum nome de objeto de repositório contiver espaços, evite usá-los como separadores de colunas. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um espaço único.
-r	end-of-record_indicator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final dos metadados do objeto. Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. O padrão é nova linha /n.
-l	end_of_listing_indicator	Opcional. Caractere ou conjunto de caracteres usado para especificar o final da lista de objetos. Insira um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes de objetos de repositório. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um ponto final.

Opção	Argumento	Descrição
-b	-	Opcional. Detalhado. Exibir mais do que o mínimo de informações sobre os objetos. Se omitir essa opção, você exibirá um formato mais curto incluindo o tipo de objeto, a palavra reutilizável ou não-reutilizável, o nome e o caminho do objeto. O formato detalhado inclui o status do objeto, o número da versão, o nome da pasta e as informações verificadas.  O formato curto para objetos globais, como rótulo, consulta, grupo de implantação e conexão, inclui o tipo e o nome do objeto. O formato detalhado inclui o tipo de rótulo, o tipo de consulta, o tipo de grupo de implantação, o nome do criador e a hora de criação.
-y	-	Opcional. Exibe o tipo de banco de dados de origens e destinos.
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

## Listagem de tipos de objeto

Use a opção `object_type` para definir os objetos que você deseja listar. O comando lista as versões mais recentes ou as versões de objeto verificadas, incluindo atalhos, mas excluindo objetos de acordo com as regras para os tipos de objeto.

A tabela a seguir descreve as regras e os tipos de objeto usados com o `ListObjects`:

Tipo de objeto	Regra
Deploymentgroup	Lista grupos de implantação no repositório.
Pasta	Lista pastas no repositório.
Rótulo	Lista rótulos no repositório.
Mapplet	Liste mapplets com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, incluindo atalhos mais excluindo instâncias de mapplets reutilizáveis.
Mapeamento	Liste mapeamentos com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, incluindo atalhos mais excluindo instâncias de mapplets reutilizáveis.
Consulta	Lista consultas no repositório.
Agendador	Liste agendas reutilizáveis e não reutilizáveis com a versão mais recente ou verificada em uma pasta.
Sessão	Liste sessões reutilizáveis e não reutilizáveis com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, excluindo instâncias de sessões reutilizáveis.
Sessionconfig	Liste as configurações da sessão com a versão mais recente ou verificada em uma pasta.
Origem	Liste fontes com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, incluindo atalhos mais excluindo instâncias de fontes.

Tipo de objeto	Regra
Destino	Liste destinos com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, incluindo atalhos mais excluindo instâncias de destinos.
Tarefa	Liste tarefas reutilizáveis e não reutilizáveis com a versão mais recente ou verificada em uma pasta.
Transformação	Liste transformações reutilizáveis e não reutilizáveis com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, incluindo atalhos e excluindo instâncias de transformações reutilizáveis.
“Função definida pelo usuário”	Liste funções definidas pelo usuário no repositório.
Fluxo de Trabalho	Liste os fluxos de trabalho com a versão mais recente ou verificada em uma pasta.
Worklet	Liste worklets reutilizáveis e não reutilizáveis com a versão mais recente ou verificada em uma pasta, excluindo instâncias de worklets reutilizáveis.

A tabela a seguir descreve os valores e tipos de objeto para usar com os comandos *pmrep*:

Tipo de objeto	Valor de subtipo	Descrição
Tarefa	atribuição	Atribuição
Tarefa	comando	Comando
Tarefa	controle	Controle
Tarefa	decisão	Decisão
Tarefa	email	E-mail
Tarefa	event_raise	Aumento de Evento
Tarefa	event_wait	Espera por evento
Tarefa	início	Início
Tarefa	temporizador	Temporizador
Transformação	agregador	Agregador
Transformação	application_source_qualifier	Qualificador de Origem de Aplicativos
Transformação	app_multi-group_source_qualifier	Qualificador de Origem de vários grupos de aplicativos
Transformação	custom_transformation	Personalizado
Transformação	custom_transformation	HTTP
Transformação	custom_transformation	SQL

Tipo de objeto	Valor de subtipo	Descrição
Transformação	custom_transformation	União
Transformação	custom_transformation	Gerador XML
Transformação	custom_transformation	Analisador XML
Transformação	expressão	Expressão
Transformação	external_procedure	Procedimento externo
Transformação	filtro	Filtro
Transformação	input_transformation	Entrada
Transformação	java	Java
Transformação	unificador	Unificador
Transformação	lookup_procedure	Pesquisa
Transformação	mq_source_qualifier	Qualificador de Origem MQ
Transformação	normalizador	Normalizador
Transformação	output_transformation	Saída
Transformação	classificação	Classificação
Transformação	roteador	Roteador
Transformação	sequência	Gerador de sequência
Transformação	classificador	Classificador
Transformação	source_qualifier	Qualificador de Origem
Transformação	stored_procedure	Procedimento Armazenado
Transformação	transaction_control	Controle de Transação
Transformação	update_strategy	Estratégia de Atualização
Transformação	xml_source_qualifier	Qualificador de Origem XML

## Listando pastas

Use `ListObjects` para retornar cada pasta do repositório. Quando você digita `folder` para o tipo de objeto, o `pmrep` ignora o subtipo e o nome da pasta.

Por exemplo, para listar todas as pastas do repositório, use a seguinte sintaxe:

```
listobjects -o folder
```

Como alternativa, é possível digitar um separador de colunas diferente e o final do indicador de listas:

```
ListObjects -o folder -c "*" -l #
```

## Listando Objetos

Use o ListObjects para listar objetos reutilizáveis ou não no repositório ou em uma pasta. O *pmrep* não inclui instâncias de objetos reutilizáveis. Ao listar objetos, é necessário incluir o nome da pasta para todos os objetos associados com uma pasta.

O *pmrep* retorna o nome do objeto com o caminho quando aplicável. Por exemplo, quando uma transformação estiver em um mapeamento ou mapplet, o *pmrep* retorna o *mapping\_name.transformation\_name* ou o *mapplet\_name.transformation\_name*.

Para obter mais informações sobre uma lista de valores de transformação ou de retorno de tarefas, consulte [“Listagem de tipos de objeto” na página 1127](#).

Por exemplo, para listar todos os tipos de transformação em uma pasta, digite o texto a seguir no prompt:

```
listobjects -o transformation -f myfolder
```

O *pmrep* retorna as seguintes informações:

```
stored_procedure reusable sp_sproc1
expression reusable expl
stored_procedure non-reusable mapping1.sp_nsproc
sequence non-reusable smallmapplet.seqgen_empid
.listobjects completed successfully.
```

Para listar todas as transformações de Procedimento Armazenado em uma pasta, digite o seguinte texto no prompt:

```
listobjects -o transformation -t stored_procedure -f myfolder
```

O *pmrep* retorna as seguintes informações:

```
stored_procedure reusable sp_sproc1
stored_procedure non-reusable mapping1.sp_nsproc
.listobjects completed successfully.
```

Para listar todas as sessões em uma pasta, digite o seguinte texto no prompt:

```
listobjects -o session -f myfolder
```

O *pmrep* retorna as seguintes informações:

```
session reusable s_sales_by_CUSTID
session non-reusable wf_sales.s_sales_Q3
session non-reusable wf_orders.wl_shirt_orders.s_shirt_orders
.listobjects completed successfully.
```

## ListTablesBySess

Retorna uma lista de origens e de destinos usados em uma sessão. Ao listar origens ou destinos, o *pmrep* retorna nomes de instâncias de origem ou de destino para a janela. Use ListTablesBySess em um script shell com outros comandos *pmrep*. Por exemplo, você pode criar um script shell que use ListTablesBySess para retornar nomes de instâncias de origem e que use Updatesrcprefix para atualizar o nome do proprietário de origem.

Ao usar `ListTablesBySess`, o *pmrep* retorna nomes de instâncias de origem e de destino à medida que elas aparecem nas propriedades de sessão. Por exemplo, se o mapeamento contiver um mapplet com uma origem, o *pmrep* retornará o nome da instância de origem no seguinte formato:

```
mapplet_name.source_name
```

O comando `ListTablesBySess` usa a seguinte sintaxe:

```
listtablesbysess
-f <folder_name>
-s [<qualifying_path>.]<session_name>
-t <object_type_listed> (source or target)
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* `ListTablesBySess`:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém a sessão.
-s	session_name	Obrigatório. Nome da sessão que contém as origens ou os destinos. É possível inserir um nome de sessão reutilizável ou não reutilizável. Contudo, não é possível inserir uma instância de um nome de sessão reutilizável. Para inserir um nome de sessão não reutilizável em um fluxo de trabalho, insira o nome do fluxo de trabalho e o nome da sessão como <i>workflow_name.session_name</i> .
-t	object_type_listed	Obrigatório. Insira a origem para listar origens ou insira o destino para listar destinos.

Por exemplo, para listar todas as origens de uma sessão reutilizável, digite o seguinte texto no prompt:

```
listtablesbysess -f myfolder -s s_reus_sess1 -t source
```

O *pmrep* retorna as seguintes informações:

```
ITEMS
mapplet1.ORDERS
Shortcut_To_ITEM_ID
listtablesbysess completed successfully.
```

Quando o mapeamento contém um mapplet com uma origem, o *pmrep* inclui o nome do mapplet com a origem, como `mapplet1.ORDERS`.

Por exemplo, você pode listar todos os destinos em uma sessão não reutilizável em um fluxo de trabalho:

```
listtablesbysess -f myfolder -s wf_workkflow1.s_nrsess1 -t target
```

O *pmrep* retorna as seguintes informações:

```
target1_inst
ORDERS_BY_CUSTID
Shortcut_To_tgt2_inst
listtablesbysess completed successfully.
```

# ListUserConnections

Lista informações para cada usuário conectado ao repositório.

O comando `ListUserConnections` usa a seguinte sintaxe:

```
listuserconnections
```

## MassUpdate

Atualiza as propriedades de sessão para um conjunto de sessões de atendem às condições especificadas. É possível atualizar todas as sessões em uma pasta ou em uma lista de sessões. Para atualizar uma lista de sessões, crie um arquivo de entrada persistente. A lista pode conter uma lista específica de sessões ou conter condições, como um padrão de nome ou um valor de propriedade. Use `ExecuteQuery` para gerar um arquivo de entrada persistente.

Quando você executa `MassUpdate`, você pode visualizar informações, como o nome da pasta, o número de sessões atualizadas com êxito e os nomes das sessões que foram atualizadas. Você também pode visualizar o status da atualização na janela de linha de comando ou em um arquivo de log gerado pelo comando. Especifique o nome e o caminho do arquivo de log ao executar o comando. Por padrão, o arquivo de log é armazenado no diretório em que você executou o comando.

Use `MassUpdate` para atualizar uma propriedade de sessão em várias sessões quando uma versão do `PowerCenter` altera um valor padrão.

**Nota:** Não é possível atualizar as propriedades de sessão dependentes.

Antes de atualizar as sessões, você também pode executar `MassUpdate` em um modo de teste para visualizar as alterações. Para visualizar um arquivo de log de exemplo, consulte [“Exemplo de arquivo de log” na página 1138](#).

O comando `MassUpdate` usa a seguinte sintaxe:

```
pmrep massupdate

-t <session_property_type (session_property, session_config_property,
transformation_instance_attribute, session_instance_runtime_option)>

-n <session_property_name>

-v <session_property_value>

[-w <transformation_type>]

[-i <persistent_input_file> | -f <folder_name> ]

[-o <condition_operator (equal, unequal, less, greater)>]

[-l <condition_value>]

[-g <update_session_instance_flag>]

[-m <test_mode>]

[-u <output_log_file_name>]
```



A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do MassUpdate do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-t	session_property_type	Obrigatório. Tipo de propriedade de sessão a ser atualizada. As propriedades de sessão têm os seguintes tipos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- session_property</li> <li>- session_config_property</li> <li>- transformation_instance_attribute</li> <li>- session_instance_runtime_option</li> </ul>
-n	session_property_name	Obrigatório. Nome do atributo ou da propriedade a ser atualizada
-v	session_property_value	Obrigatório. Valor que você deseja atribuir à propriedade seguido por ponto-e-vírgula. Por exemplo, para atribuir um valor para a propriedade, use a seguinte sintaxe: -v "IgnoreNULLInExpressionComparison=Yes; " <b>Nota:</b> Coloque o valor da propriedade da sessão entre aspas duplas.
-w	transformation_type	Obrigatório se você atualizar um atributo de instância de transformação. Tipo de transformação a ser atualizada. É possível atualizar os seguintes tipos de transformação: agregador, unificador, procedimento de pesquisa, classificação, ordenador, definição de origem e definição de destino.
-i	persistent_input_file	Obrigatório se você não usar a opção -f. Nome do arquivo que contém a lista selecionada de sessões a serem atualizadas. Você pode usar o comando <i>pmrep</i> ExecuteQuery para executar uma consulta e gerar esse arquivo. MassUpdate retornará um erro se você especificar um objeto que não for uma sessão. Você deve usar a opção -i ou -f, mas não ambas.
-f	folder_name	Obrigatório se você não usar a opção -i. Nome da pasta. Use para atualizar todas as sessões em uma pasta. Você deve usar a opção -i ou -f, mas não ambas.
-o	condition_operator	Obrigatório se você usar condition_value. Parte da condição que define o conjunto de sessões. O atributo de uma sessão ou instância de sessão é atualizado quando a condição é atendida. É possível usar os seguintes operadores de condição para atualizar uma cadeia de caracteres: igual ou desigual. É possível usar os seguintes operadores de condição para atualizar um inteiro: igual, desigual, menor ou maior.
-l	condition_value	Obrigatório se você usar um operador de condição. Parte da condição. A condição é exibida da seguinte forma: <nome_da_propriedade_de_sessão> <operador_de_condição> <valor_da_condição>

Opção	Argumento	Descrição
-g	update_session_instance_flag	Obrigatório se você atualizar uma opção de tempo de execução de instância da sessão. Opcional para os seguintes tipos de propriedades de sessão: propriedade de sessão, atributo de configuração de sessão e atributo de instância de transformação. Atualiza as instâncias de sessão. Você poderá atualizar um atributo em uma instância de sessão se a instância de sessão substituir o atributo.
-m	test_mode	Opcional. Executa MassUpdate no modo de teste. Exibe as sessões que sofrerão impacto pelo comando antes da confirmação das alterações. Você pode visualizar os seguintes detalhes na janela de linha de comando: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nome da sessão</li> <li>- Tipo de sessão: reutilizável ou não reutilizável</li> <li>- Valor atual da propriedade de sessão</li> <li>- As sessões para as quais o atributo tem o mesmo valor não são afetadas pelo comando.</li> </ul>
-u	output_log_file_name	Opcional. Nome do arquivo de log que armazena o status da atualização e as informações básicas sobre as sessões e as instâncias de sessão. Os valores de atributo anteriores também são gravados nesse arquivo. Se você não usar essa opção, os detalhes serão exibidos na janela de linha de comando.

O comando MassUpdate retorna a mensagem “massupdate concluído com êxito” ou “falha ao executar massupdate”. A atualização pode falhar pelos seguintes motivos:

- Você não especificou um valor de atributo válido que pertence ao nome do atributo.
- Você especificou o nome de propriedade de sessão correto mas com o tipo de propriedade de sessão incorreto.
- Você não especificou a opção -v que termina com um ponto-e-vírgula ao atualizar um valor de propriedade de sessão.
- Você não especificou a opção -w ao atualizar um atributo de instância de transformação.
- Você não especificou a opção -g ao atualizar uma opção de tempo de execução da instância da sessão.
- Você não tem a função Administrador dos Serviços de Repositório.

## Tipos de propriedades de sessão

Ao executar MassUpdate, especifique o tipo de propriedade de sessão e o nome. Especifique os seguintes tipos de propriedades de sessão:

- Propriedades de sessão
- Atributos de configuração da sessão
- Atributos de instância de transformação
- Opções de tempo de execução de instância da sessão

**Nota:** Você deve colocar a propriedade de sessão entre aspas.

A seguinte tabela lista as propriedades de sessão que você pode atualizar e os tipos de propriedade de sessão:

Propriedade de sessão	Tipo de propriedade de sessão
\$Source connection value	session_property
Valor de conexão \$Target	session_property
Pipelines Simultâneos Adicionais para Criação de Cache de Pesquisa	session_config_property
Tamanho de Cache de Dados do Agregador	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser agregador.
Tamanho de cache de índice do agregador	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser agregador.
Permitir a Sequência Temporária para Empilhamento	session_property
Permitir a exibição temporário para empilhamento	session_property
Diretório de Cache	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de agregador, de unificador ou de classificação.
Função LOOKUP() em cache	session_config_property
Coletar dados de desempenho	session_property
Intervalo de Confirmação	session_property
Tipo de Confirmação	session_property
Ordenamento de carregamento baseado em restrições	session_config_property
Propriedades Personalizadas	session_config_property
Cadeia de Caracteres de Formato DateTime	session_config_property
Tamanho padrão do bloco de buffer	session_config_property
Desabilitar esta tarefa	session_instance_runtime_option
Tamanho do buffer DTM	session_property
Ativar alta precisão	session_property
Habilitar Carga de Teste	session_property
Falhar pai caso esta tarefa não seja executada	session_instance_runtime_option
Falhar pai caso esta tarefa falhe	session_instance_runtime_option

Propriedade de sessão	Tipo de propriedade de sessão
Agregação Incremental	session_property
Está Habilitada	session_config_property
Classpath Java	session_property
Tamanho de cache de dados de unificador	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de unificador.
Tamanho de cache de índice de unificador	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de unificador.
Comprimento do buffer sequencial em linha	session_config_property
Pesquisar nome do diretório de cache	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser um procedimento de pesquisa.
Pesquisar tamanho de cache de dados	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser um procedimento de pesquisa.
Pesquisar tamanho de cache de índice	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser um procedimento de pesquisa.
Memória Máxima Permitida para Atributos de Memória Automática	session_config_property
Porcentagem máxima de memória total permitida para atributos de memória automática	session_config_property
No caso de Erro pré/pós SQL	session_config_property
No caso de erro de tarefa Comando pré-sessão	session_config_property
No caso de erro no Procedimento Armazenado	session_config_property
Diretório do arquivo de saída	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de definição de destino.
Substituir rastreamento	session_config_property
Nome de Arquivo de Parâmetros	session_property
Compatibilidade de Carimbo de Data/Hora Pré 85	session_config_property
Cache de pesquisa de pré-configuração	session_config_property
Otimização de Empilhamento	session_property

Propriedade de sessão	Tipo de propriedade de sessão
Classificar tamanho de cache de dados	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de classificação.
Classificar tamanho de cache de índice	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de classificação.
Estratégia de Recuperação	session_property
Diretório do arquivo rejeitado	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de definição de destino.
Reverter Transações com Erros	session_property
Salvar log de sessão por	session_config_property
Diretório de Arquivo de Log de Sessão	session_property
Nova tentativa de sessão em deadlock	session_property
Ordem de Classificação da Sessão	session_property Quando o Serviço de Integração é executado no modo Unicode, você pode escolher a ordem de classificação dos dados de caractere na sessão. Você pode configurar os seguintes valores para a ordem de classificação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 0. BINARY</li> <li>- 2. SPANISH</li> <li>- 3. TRADITIONAL_SPANISH</li> <li>- 4. DANISH</li> <li>- 5. SWEDISH</li> <li>- 6. FINNISH</li> </ul>
Tamanho do cache do classificador	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de classificador.
Diretório do arquivo de origem	transformation_instance_attribute O argumento transformation_type deve ser de definição de origem.
Interromper em erros	session_config_property
Tratar linhas de origem como	session_property
Tratar link de entrada como AND	session_instance_runtime_option
Gravar Arquivo de Log de Sessão Compatível com Versões Anteriores	session_property

## Regras e diretrizes para MassUpdate

Use as seguintes regras e diretrizes ao executar MassUpdate:

- Se o nó que estiver executando o processo do Serviço de Repositório tiver memória limitada, desabilite o cache do agente de repositório antes de executar MassUpdate ou reiniciar o Serviço de Diretório após a execução de MassUpdate.
- É possível atualizar sessões reutilizáveis e não reutilizáveis.
- Você pode atualizar o valor para a propriedade de sessão "Tamanho do bloco de buffer padrão", independentemente de ela ser ou não substituída.
- Não é possível reverter os valores de propriedade após a execução de MassUpdate.
- Não é possível atualizar as sessões submetidas a check-out.
- Não é possível atualizar sessões em pastas congeladas.

## Exemplo de arquivo de log

O seguinte texto mostra um arquivo de log de exemplo gerado por *pmrep* MassUpdate:

```
cases_auto,s_test_ff,reusable,0
s_test_ff was successfully checked out.

-----
11/10/2008 11:12:55 ** Saving... Repository test_ver_MU, Folder cases_auto
-----
Session s_test_ff updated.
Checking-in saved objects...done
-----

cases_auto,wf_non_reusable_test_ff.s_test_ff_non_reusable,non-reusable,0
wf_non_reusable_test_ff was successfully checked out.

-----
11/10/2008 11:12:57 ** Saving... Repository test_ver_MU, Folder cases_auto
-----
Validating the flow semantics of Workflow wf_non_reusable_test_ff...
...flow semantics validation completed with no errors.

Validating tasks of Workflow wf_non_reusable_test_ff...
...Workflow wf_non_reusable_test_ff tasks validation completed with no errors.

Workflow wf_non_reusable_test_ff updated.
Checking-in saved objects...done
-----

Massupdate Summary:
Number of reusable sessions that are successfully updated: 1.
Number of non-reusable sessions that are successfully updated: 1.
Number of session instances that are successfully updated: 0.
Number of reusable sessions that fail to be updated: 0.
Number of non-reusable sessions that fail to be updated: 0.
Number of session instances that fail to be updated: 0.
-----
```

## ModifyFolder

Modifica propriedades de pasta. A pasta é modificada em um repositório sem versão.

O comando retorna a mensagem "ModifyFolder concluído com êxito" ou "Falha no ModifyFolder". A modificação pode falhar pelos seguintes motivos:

- A pasta não existe.
- O novo proprietário não existe ou não pertence ao grupo.
- Já existe uma pasta com o novo nome.

O comando ModifyFolder usa a seguinte sintaxe:

```
modifyFolder  
-n <folder_name>  
[-d <folder_description>]  
[-o <owner_name>]  
[-a <owner_security_domain>]  
[-s (shared folder)]  
[-p <permissions>]  
[-r <new_folder_name>]  
[-f <folder_status> (active, frozendeploy, or frozenodeploy)]  
[-u <os_profile>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrepModifyFolder*:

Opção	Argumento	Descrição
-n	folder_name	Obrigatório. Novo nome da pasta.
-d	folder_description	Opcional. Descrição da pasta exibida no Repository Manager.
-o	owner_name	Opcional. Proprietário atual da pasta. Qualquer usuário no repositório pode ser o proprietário da pasta. O proprietário atual é o usuário atual.
-a	owner_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o proprietário pertence. O padrão é Nativo.
-s	shared_folder	Opcional. Torna a pasta compartilhada.
-p	permissões	Opcional. Acesse os direitos da pasta. Se essa informação for omitida, o Serviço de Repositório usará permissões existentes.
-r	new_folder_name	Opcional. Novo nome da pasta.
-f	folder_status	Opcional. Altere o status da pasta para um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"><li>- ativo. Este status permite que os usuários façam check-out de objetos com versão na pasta.</li><li>- frozendeploy (Congelado, Permitir Implantar para Substituir). Este status impede que os usuários façam check-out de objetos na pasta. A implantação na pasta cria novas versões dos objetos.</li><li>- frozenodeploy (Congelado, Não Permitir Implantar para Substituir). Este status impede que os usuários façam check-out de objetos na pasta. Não é possível implantar objetos nesta pasta.</li></ul>
-u	os_profile	Opcional. Atribui um perfil do sistema operacional à pasta.

# Notify

Envia mensagens de notificação para os usuários conectados a todos os repositórios gerenciados por um Serviço de Repositório.

O comando Notify usa a seguinte sintaxe:

```
notify
-m <message>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Notify:

Opção	Argumento	Descrição
-m	mensagem	Obrigatório. A mensagem que você deseja enviar.

O comando retorna a mensagem “notificação concluída com êxito” ou “falha ao executar a notificação”. A notificação pode falhar pelos seguintes motivos:

- A mensagem inserida é inválida.
- Falha ao conectar-se ao Serviço de Repositório.
- Falha no Serviço de Relatório ao notificar os usuários.

# ObjectExport

Exporta objetos para um arquivo XML definido pelo arquivo powrmart.dtd. Exporte um objeto pelo nome. Se você inserir um objeto, deverá inserir o nome da pasta que o contém. Se você não inserir um número de versão, você exportará a versão mais recente do objeto.

Use um arquivo de entrada persistente para especificar objetos diferentes para serem exportados ao mesmo tempo. Você pode criar esse arquivo usando os comandos ExecuteQuery, Validate ou ListObjectDependencies *pmrep*. Se você usar o arquivo de entrada persistente, não use outros parâmetros para especificar objetos.

Por padrão, quando você exporta um mapeamento, o PowerCenter exporta o mapeamento e as suas instâncias. Se você deseja incluir os objetos dependentes, deverá adicionar as opções de *pmrep* adequadas. Opcionalmente, você pode incluir objetos dependentes reutilizáveis e não reutilizáveis, objetos referenciados por atalhos e objetos relacionados em um relacionamento chave primária/chave estrangeira.

Para exportar as dependências de mapeamento, você deve usar as opções -b e -r.

O comando ObjectExport usa a seguinte sintaxe:

```
objectexport
{{-n <object_name>
-o <object_type>
[-t <object_subtype>]
[-v <version_number>]
[-f <folder_name>]} |
-i <persistent_input_file>}
```



```

[-m (export pk-fk dependency)]

[-s (export objects referred by shortcut)]

[-b (export non-reusable dependents)]

[-r (export reusable dependents)]

-u <xml_output_file_name>

[-l <log_file_name>]

[-e dbd_separator]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* ObjectExport:

Opção	Argumento	Descrição
-n	object_name	Obrigatório se você não usar a opção -i. Nome de um objeto específico a ser exportado. Se você não inserir essa opção, <i>pmrep</i> exportará todos os objetos mais recentes ou submetidos a check-out na pasta. Use a opção -n ou a opção -i, mas não ambas.
-o	object_type	Tipo de objeto do nome do objeto. Você pode especificar origem, destino, transformação, mapeamento, mapplet, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, configuração de sessão ou tarefa. Se você usar essa opção, não poderá usar a opção -i.
-t	object_subtype	Tipo de transformação ou tarefa. Este argumento é ignorado para outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte <a href="#">"Listagem de tipos de objeto" na página 1127</a> .
-v	version_number	Opcional. Exporta a versão do objeto que você inseriu.
-f	folder_name	Nome da pasta que contém o objeto a ser exportado. Se você não inserir um nome de objeto, <i>pmrep</i> exportará todos os objetos nesta pasta. Se você usar essa opção, não poderá usar a opção -i.
-i	persistent_input_file	Obrigatório se você não usar a opção -n. Lista de arquivos de texto dos objetos gerados por ExecuteQuery, Validate ou ListObjectDependencies. Ela contém os registros de objetos com IDs codificadas. Se você usar esse parâmetro, não poderá usar as opções -n, -o ou -f.
-m	-	Necessário para exportar os objetos dependentes. Exporta as definições da tabela de chave primária quando você exporta as origens ou os destinos com chaves externas.
-s	-	Necessário para exportar os objetos dependentes. Exporta o objeto original referenciado pelo atalho.
-b	-	Necessário para exportar os objetos dependentes. Exporta os objetos não reutilizáveis usados pelo objeto.
-r	-	Necessário para exportar os objetos dependentes. Exporta os objetos reutilizáveis usados pelo objeto.
-u	xml_output_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo XML que conterá as informações de objeto.

Opção	Argumento	Descrição
-l	log_file_name	Opcional. Arquivo de log que registra cada etapa de exportação. Se você omitir esta opção, as mensagens de status serão visualizadas na janela.
-e	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

## Exemplos

O exemplo a seguir exporta um mapeamento chamado "mapa", localizado em folder1, para um arquivo chamado map.xml:

```
objectexport -n map -o mapping -f folder1 -u map.xml
```

O exemplo a seguir exporta os objetos identificados em um arquivo de entrada persistente chamado persistent\_input.xml para um arquivo chamado map.xml:

```
objectexport -i persistent_input.txt -u map.xml
```

**Nota:** Se você usar um arquivo de entrada persistente criado manualmente, já que digitou "none" no ID codificado, a seguinte mensagem será exibida: As IDs são inválidas. Tentativa de nomes para [none,folder1,map,mapping,none,1].

## ObjectImport

Importa objetos de um arquivo XML. Esse comando exige um arquivo de controle para especificar os objetos a serem importados e especificar como resolver conflitos. O arquivo de controle é um arquivo XML definido pelo arquivo impcntl.dtd.

O comando ObjectImport usa a seguinte sintaxe:

```
objectimport
-i <input_xml_file_name>
-c <control_file_name>
[-l <log_file_name>]
[-p (retain persistent value)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* ObjectImport:

Opção	Argumento	Descrição
-i	input_XML_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo XML a ser importado.
-c	control_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de controle que define opções de importação.

Opção	Argumento	Descrição
-l	log_file_name	Opcional. Arquivo de log que registra cada etapa de exportação. Se você omitir esta opção, as mensagens de status serão visualizadas na janela.
-p	-	Opcional. Retém valores persistentes para variáveis de mapeamento.

**Nota:** O comando ObjectImport não cria uma pasta se o nome da pasta que você inserir não existir no repositório.

## PurgeVersion

Limpa as versões de objeto do repositório de banco de dados. Você pode limpar as versões de objetos excluídos e ativos. Um objeto é considerado excluído se a versão mais recente foi submetida a check-in e tiver o status de versão Excluído. Os outros objetos são objetos ativos.

Ao limpar as versões de objetos excluídos, você limpará todas as versões. Os objetos excluídos devem ser submetidos a check-in. É possível limpar as versões de todos os objetos excluídos ou de objetos excluídos antes de um horário final especificado. Você pode especificar a hora final como uma data e hora, somente uma data ou um número de dias antes da data atual.

Ao limpar as versões de objetos ativos, você pode especificar o critério de limpeza. Você pode especificar o número de versões a serem mantidos e limpar as versões anteriores, e também limpar as versões que são mais antigas que a data de interrupção da limpeza. Não é possível limpar uma versão submetida a check-out ou a versão mais recente submetida a check-in.

Se você limpar as versões de um objeto de composição, considere quais versões dos objetos dependentes serão limpas.

É possível usar a opção -k para exibir os objetos que não são limpos e o motivo que explica porque as versões desses objetos não são limpas. Por exemplo, talvez você não tenha permissão para limpar uma versão de objeto. Você não pode limpar versões de objeto que fazem parte de um grupo de implantação.

O comando PurgeVersion usa a seguinte sintaxe:

```
purgeversion
{-d <all | time_date | num_day> |
{-n <last_n_versions_to_keep> |
-t <time_date | num_day>}}
[-f <folder_name>]
[-q <query_name>]
[-o <output_file_name>]
[-p (preview purged objects only)]
[-b (verbose)]
[-c (check deployment group reference)]
[-s dbd_separator]
[-k (log objects not purged)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do PurgeVersion do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-d	todas time_date num_day	Obrigatório se você não usar -n ou -t. Limpa todas as versões de objetos excluídos que foram submetidos a check-in. Você pode especificar <i>todas</i> para todos os objetos excluídos ou pode especificar uma hora de término para limpar todas as versões dos objetos que foram excluídos antes da hora de término. Especifique a hora de término no formato MM/DD/YYYY HH24:MI:SS, formato MM/DD/YYYY ou o número de dias anterior à data atual. Se você especificar um número de dias, o valor deverá ser um número inteiro maior que 0.
-n	last_n_versions_to_keep	Obrigatório se você não usar -d ou -t. O número das versões com check-in mais recentes que devem ser mantidas para um objeto ativo. O valor deve ser um inteiro maior que 0. Por exemplo, digite 6 para limpar todas as versões exceto as seis últimas versões em check-in. Se o objeto estiver em check-out, você também reterá a última versão em check-out. <b>Nota:</b> Depois de limpar as versões de objeto, não será possível recuperá-las. Para garantir que você possa reverter para versões passadas, evite fazer a limpeza de todas as versões de um objeto.
-t	purge_cutoff_time	Obrigatório se você não usar -d ou -n. Data de interrupção da limpeza de versões de objetos ativos. Limpa as versões submetidas a check-in antes da data de interrupção. Você pode especificar a hora de fechamento da limpeza no formato MM/DD/YYYY HH24:MI:SS, formato MM/DD/YYYY ou um número de dias anterior à data atual. Se você especificar um número de dias, o valor deverá ser um número inteiro maior que 0. Quando você usa a opção -t, mantém a versão com check-in mais recente, mesmo que ela tenha sido submetida a check-in após a data de interrupção da limpeza.
-f	folder_name	Opcional. A pasta da qual as versões de objetos são limpas. Se você não especificar uma pasta, limpará as versões de objeto de todas as pastas no repositório.
-q	query_name	Opcional. Consulta usada para limpar as versões de objeto de um conjunto de resultados de consulta específico. <b>Nota:</b> Se você usar a opção -d, limpará todas as versões dos objetos excluídos. Para manter versões recentes de objetos excluídos e limpar versões mais antigas, defina uma consulta que retorne os objetos excluídos e use a opção -q com -n, -t ou as duas.
-o	outputfile_name	Opcional. Arquivo de saída para salvar informações sobre versões de objetos limpas.
-p	-	Opcional. Visualiza o comando PurgeVersion. <i>pmrep</i> exibe os resultados da limpeza sem limpar de verdade as versões de objeto.
-b	-	Opcional. Exibe ou salva as informações de limpeza no modo detalhado. O modo detalhado fornece informações detalhadas sobre as versões de objeto, incluindo o nome do repositório, o nome da pasta, o número da versão e o status. Você pode usar a opção -b com -o e -p.

Opção	Argumento	Descrição
-c	-	<p>Opcional. Verifica se há referências às versões de objeto nos grupos de implantação do repositório retornadas em uma visualização da limpeza. Se uma visualização de limpeza tiver uma versão de objeto em um grupo de implantação, <i>pmrep</i> exibirá um aviso.</p> <p>Quando você usa a opção -c com a opção -p, o comando lista objetos que são limpos e, em seguida, enumera quais versões de objetos estão contidas em grupos de implantação. Quando você usa a opção -c sem a opção -p, o comando não limpa versões de objetos que fazem parte de grupos de implantação.</p> <p><b>Nota:</b> A opção -c pode ter um impacto negativo no desempenho.</p>
-s	dbd_separator	<p>Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina outro caractere separador quando definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).</p>
-k	-	<p>Opcional. Lista todos os nomes e versões de objeto que não são limpos, embora correspondam aos critérios de limpeza. A opção -k também lista o motivo pelo qual as versões de objeto não são limpas. Por exemplo, uma versão de objeto não será limpa se você não tiver privilégios suficientes para limpar o objeto.</p> <p><b>Nota:</b> Uma versão de objeto não é limpa quando pertence a um grupo de implantação. Quando um objeto é membro de mais de um grupo de implantação, o motivo lista o primeiro grupo de implantação que faz com que o objeto não seja limpo.</p>

## Exemplos

O exemplo a seguir limpa todas as versões de todos os objetos excluídos no repositório:

```
pmrep purgeversion -d all
```

**Nota:** Para obter o melhor desempenho, limpe no nível de pasta ou use critérios de limpeza para reduzir a quantidade de versões de objetos limpas. Evite limpar todos os objetos excluídos ou todas as versões antigas no nível de repositório.

O exemplo a seguir limpa todas as versões exceto a versão verificada mais recentes de objetos na pasta folder1:

```
pmrep purgeversion -n 1 -f folder1
```

O exemplo a seguir exibe uma limpeza de todas as versões de objeto que foram verificadas antes do meio-dia de 5 de janeiro de 2005 e produz os resultados em um arquivo com nome de purge\_output.txt:

```
pmrep purgeversion -t '01/05/2005 12:00:00' -o purge_output.txt -p
```

## Register

Registra um repositório local com um repositório global conectado. Você precisa conectar-se ao repositório global antes de registrar o repositório local.

Além disso, você precisa executar o Serviço de Repositório do repositório local em modo exclusivo. Você pode configurar o Serviço de Repositório para ser executado no modo exclusivo no Console de Administração ou você pode usar o comando *infacmd* UpdateRepositoryService.

O comando retorna a mensagem “registro concluído com êxito” ou “falha ao executar registro”. O registro pode falhar pelos seguintes motivos:

- Falha ao conectar-se ao Serviço de Repositório.
- O repositório local não está sendo executado no modo exclusivo.
- Falha do Serviço de Repositório ao inicializar informações sobre o repositório global.
- O Serviço de Repositório não conseguiu registrar o repositório local com o repositório global.

O comando Register usa a seguinte sintaxe:

```
register
-r <local_repository_name>
-n <local_repository_user_name>
[-s <local_repository_user_security_domain>]
[-x <local_repository_password> |
-X <local_repository_password_environment_variable>]
[-d <local_repository_domain_name> |
{-h <local_repository_portal_host_name>
-o <local_repository_portal_port_number>}] (if local repository is in a different domain)
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Register:

Opção	Argumento	Descrição
-r	local_repository_name	Obrigatório. Nome do repositório local a ser registrado.
-n	local_repository_user_name	Obrigatório. Nome de usuário local.
-s	local_repository_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-x	local_repository_password	Opcional. Senha de login do repositório de destino local. Você usa a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você não usar a opção -x ou a opção -X, <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-X	repository_password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente da senha de login do repositório de destino local. Você usa a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você não usar a opção -x ou a opção -X, <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-d	local_repository_domain_name	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar as opções -h e -o. Nome do domínio Informatica do repositório.

Opção	Argumento	Descrição
-h	local_repository_portal_host_name	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar -d. Nome da máquina do domínio em que está o repositório local. Se você usar essa opção, será preciso usar também a opção -o.
-o	local_repository_portal_port_number	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar -d. Número de porta do domínio em que o repositório local se encontra. Se você usar essa opção, será preciso usar também a opção -h.

## RegisterPlugin

Registra um plug-in externo para um repositório. Registrar um plug-in adiciona a sua funcionalidade ao repositório. Use o comando RegisterPlugin para atualizar os plug-ins existentes.

Quando você usa esse comando, o Serviço de Repositório deve estar sendo executado no modo exclusivo. Você pode configurar o Serviço de Repositório para ser executado no modo exclusivo na ferramenta do administrador ou pode usar o comando *infacmd* UpdateRepositoryService.

O comando RegisterPlugin usa a seguinte sintaxe:

```
registerplugin
-i <input_registration_file_name_or_path>
[-e (update plug-in)]
[-l <NIS_login>
{-w <NIS_password> |
-W <NIS_password_environment_variable>
[-k (CRC check on security library)]]
[-N (is native plug-in)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do RegisterPlugin do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-i	input_registration_file_name_or_caminho	Obrigatório. Nome ou caminho do arquivo de registro do plug-in.
-e	-	Opcional. Atualiza um plug-in existente. Não aplicável para os módulos de autenticação.
-l	Logon do NIS	Opcional. Registra os componentes do módulo de segurança. Forneça o logon do NIS do usuário que está registrando um módulo externo de segurança. Se o plug-in tiver um módulo de autenticação, você deverá fornecer o nome de logon externo ou o registro falhará. Esse logon se tornará o nome de usuário do administrador no repositório. Não use esta opção para outros plug-ins.

Opção	Argumento	Descrição
-w	Senha do NIS	<p>Opcional. Use para registrar os componentes do módulo de autenticação.</p> <p>Senha do diretório externo do usuário que está registrando o módulo. Se o plug-in tiver um módulo de autenticação, você deverá fornecer a senha do diretório externo do usuário ou o registro falhará. Não use esta opção para outros plug-ins.</p> <p>Use a opção -w ou -W, mas não ambas. Se você não fornecer uma senha ou uma variável de ambiente de senha, <i>pmrep</i> solicitará uma senha.</p>
-W	NIS_password_environment_variável	<p>Opcional. Use para registrar os componentes do módulo de autenticação.</p> <p>Variável de ambiente de senha do diretório externo do usuário que está registrando o módulo. Se o plug-in tiver um módulo de autenticação, você deverá fornecer a senha do diretório externo do usuário ou o registro falhará. Não use esta opção para outros plug-ins.</p> <p>Use a opção -w ou -W, mas não ambas. Se você não fornecer uma senha ou uma variável de ambiente de senha, <i>pmrep</i> solicitará uma senha.</p>
-k	-	<p>Opcional. Armazena o CRC da biblioteca de plug-ins no repositório. Quando o Serviço de Repositório carrega o módulo, ele verifica a biblioteca em relação ao CRC.</p>
-N	-	<p>Registra um plug-in. Obrigatório quando as seguintes condições forem verdadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Você atualiza o PowerCenter.</li> <li>- A atualização do PowerCenter não tem uma nova versão do repositório.</li> <li>- O plug-in contém a funcionalidade atualizada.</li> <li>- O plug-in é registrado por padrão com uma nova instalação do PowerCenter.</li> </ul> <p>Para obter informações sobre os plug-ins necessários para fazer o registro quando houver uma atualização, consulte a <i>Versão do PowerCenter</i>.</p>

## Registrando um módulo de segurança

Se você deseja usar um serviço de diretório externo para manter os usuários e as senhas de um repositório, você deve registrar o módulo de segurança no repositório. Use o comando `Registerplugin` para registrar o plug-in de segurança.

## Exemplo

Você administra o PowerCenter de uma organização que tem um LDAP NIS centralizado para a autenticação de usuário. Ao atualizar o PowerCenter, você decide usar o LDAP para a autenticação de usuário. A atualização instala o módulo de segurança LDAP na pasta de segurança do repositório. Depois de se conectar ao repositório com o comando `Connect`, o administrador executa o comando *pmrep* para registrar o novo módulo externo no repositório:

```
pmrep registerplugin -i security/ldap_authen.xml -l adminuser -w admnpass
```



As opções de nome de logon `-l` e de senha de logon `-w` contêm as informações de logon do NIS válidas para o usuário que está executando o comando *pmrep*. Após o registro, você deve usar esse nome e senha de logon para acessar o repositório.

**Nota:** O nome e a senha de logon devem ser válidos no diretório externo ou o administrador não poderá acessar o repositório usando LDAP.

A opção `-i` contém o nome do arquivo XML que descreve o módulo de segurança.

## Restore

Restaura um arquivo de backup de um repositório para um banco de dados. O banco de dados de destino deve estar vazio.

O comando *pmrep* Restore usa a seguinte sintaxe:

```
restore
-u <domain_user_name>
[-s <domain_user_security_domain>]
[-p <domain_password> |
-P <domain_password_environment_variable>]
-i <input_file_name>
[-g (create global repository)]
[-y (enable object versioning)]
[-b (skip workflow and session logs)]
[-j (skip deployment group history)]
[-q (skip MX data)]
[-f (skip task statistics)]
[-a (as new repository)]
[-e (exit if domain name in the binary file is different from current domain name)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do RegisterPlugin do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-u	domain_user_name	Obrigatório. Nome de usuário.
-s	domain_user_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-p	domain_password	Opcional. Senha. Você pode usar a opção <code>-p</code> ou <code>-P</code> , mas não ambas. Se você não usar a opção <code>-p</code> ou <code>-P</code> , <i>pmrep</i> solicitará a senha.
-P	domain_password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente da senha. Você pode usar a opção <code>-p</code> ou <code>-P</code> , mas não ambas. Se você não usar a opção <code>-p</code> ou <code>-P</code> , <i>pmrep</i> solicitará a senha.

Opção	Argumento	Descrição
-i	input_file_name	Obrigatório. Nome do arquivo de backup do repositório. Use um nome de arquivo e um caminho local para o Serviço de Repositório.
-g	-	Opcional. Promove o repositório a um repositório global.
-y	-	Opcional. Habilita o controle de versões de objeto no repositório.
-b	-	Opcional. Ignora as tabelas relacionadas a fluxos de trabalho e logs de sessão durante a restauração.
-j	-	Opcional. Ignora o histórico do grupo de implantação durante a restauração.
-q	-	Opcional. Ignora as tabelas relacionadas aos dados MX durante a restauração.
-f	-	Opcional. Ignora as estatísticas de tarefas durante a restauração.
-a	-	Opcional. Cria novas IDs de pasta interna para as pastas no repositório restaurado. Isso permite que você copie pastas e grupos de implantação entre o repositório original e o repositório restaurado. Se você não usar -a, não poderá copiar as pastas e os grupos de implantação entre os repositórios original e restaurado.
-e	-	Opcional. Sai quando o nome de domínio no arquivo binário é diferente do nome de domínio atual

## Exemplo

O seguinte exemplo restaura um repositório como um repositório com versão e especifica a senha e o nome de usuário do administrador para reter o registro do módulo de segurança LDAP:

```
restore -u administrator -p password -i repository1_backup.rep -y
```

## RollbackDeployment

Reverte uma implantação para limpar versões de objetos implantadas no repositório de destino. Use esse comando para reverter todos os objetos em um grupo de implantação que foi implantado em uma data e hora específicas.

Não é possível reverter parte da implantação. Para reverter, você deve se conectar ao repositório de destino. Você não pode reverter uma implantação de um repositório sem versão.

Para iniciar uma reversão, é necessário reverter a versão mais recente de cada objeto.

O comando RollbackDeployment usa a seguinte sintaxe:

```
pmrep rollbackdeployment -p <deployment_group_name> -t <nth_latest_deploy_run> -r  
<repository_name> -v <nth_latest_version_of_deployment_group>
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do RollbackDeployment do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-p	deployment_group_name	Obrigatório. Nome do grupo de implantação a ser revertido.
-t	nth_latest_deploy_run	Obrigatório. Versão da implantação que você deseja reverter.
-r	repository_name	Opcional. Nome do repositório de origem a partir de onde você implanta o grupo de implantação.
-v	nth_latest_version_of_deployment_group	Opcional. Versão do grupo de implantação que você deseja reverter.

## Exemplo

Você tem uma implantação com cinco versões e deseja reverter as últimas duas versões. Para fazer isso, você deve primeiro reverter a última implantação. Insira o seguinte texto no prompt para reverter uma vez e limpar a última implantação:

```
rollbackdeployment -p Deploy_sales -t 1
```

Em seguida, insira o seguinte texto para reverter a penúltima implantação:

```
rollbackdeployment -p Deploy_sales -t 2
```

## Executar

Abre um arquivo de script que contém vários comandos *pmrep*, lê cada comando e executa-os. Se o arquivo de script é codificado em UTF-8, é necessário usar a opção *-u* e o página de código do repositório deve ser UTF-8. Se você executar um arquivo de script codificado em UTF-8 que inclui o comando Connect em um repositório que não tem uma página de código UTF-8, o comando Run apresentará falhas.

Se o arquivo de script não estiver codificado em UTF-8, omita a opção *-u*. Se você usa a opção *-o* e a opção *-u*, o *pmrep* gera o arquivo de saída no UTF-8. Se você usa a opção *-o* e omite a opção *-u*, o *pmrep* gera o arquivo de saída com base no local de sistema da máquina na qual você executa o *pmrep*.

O comando retorna a mensagem “execução concluída com êxito” ou retorna a mensagem “falha na execução”. A execução poderá apresentar falhas se o Serviço de Repositório não abrir o arquivo de script ou o arquivo de saída.

O comando Run usa a seguinte sintaxe:

```
run
-f <script_file_name>
[-o <output_file_name>]
[-e (echo commands)]
[-s (stop at first error)]
[-u (UTF-8 encoded script file and output file)]
```

A tabela a seguir descreve opções e argumentos do Run do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	nome do arquivo de script	Obrigatório. Nome do arquivo de script.
-o	nome do arquivo de saída	Opcional. Nome do arquivo de saída. Essa opção grava todas as mensagens geradas pelos comandos no arquivo de script para o arquivo de saída. Se você usa a opção -u e a opção -o, o <i>pmrep</i> gera um arquivo de saída codificado em UTF-8. Se você usa a opção -o sem a opção -u, o <i>pmrep</i> codifica o arquivo de saída com base no local de sistema da máquina que executa o <i>pmrep</i> .
-e	-	Opcional. Os comandos são reproduzidos novamente no script.
-s	-	Opcional. Encerra a execução do script após o primeiro erro.
-u	-	Opcional. Codifica o arquivo de saída no formato UTF-8. Se você usa a opção -u e a opção -o, o <i>pmrep</i> também gera o arquivo de saída no formato UTF-8. Use essa opção somente se o página de código do repositório for UTF-8.

## ShowConnectionInfo

Retorna o nome do repositório e as informações de usuário da conexão atual.

Use o comando ShowConnectionInfo no modo interativo. Quando você se conecta a um repositório no modo interativo, o *pmrep* mantém as informações sobre a conexão na memória até que você saia do repositório ou se conecte a um outro.

Quando você usa o comando ShowConnectionInfo no modo de linha de comando, uma mensagem que indica falha na execução do comando é recebida. O *pmrep* mantém informações sobre a conexão no modo de linha de comando. O comando ShowConnectionInfo não se conecta ao repositório.

O comando ShowConnectionInfo usa a seguinte sintaxe:

```
showconnectioninfo
```

Ele retorna informações semelhantes a estas:

```
Connected to Repository MyRepository in MyDomain as user MyUserName
```

## SwitchConnection

Altera o nome de uma conexão existente. Quando você usa SwitchConnection, o Serviço de Repositório substitui as conexões de bancos de dados relacionais de todas as sessões usando a conexão em um dos seguintes locais:

- Conexão de origem
- Conexão de destino
- Propriedade de Informações de Conexão nas transformações de Pesquisa
- Propriedade de Informações de Conexão nas transformações de Procedimento Armazenado

- Propriedade da sessão Valor de Conexão \$Source
- Propriedade da sessão Valor de Conexão \$Target

Se o repositório tiver conexões de aplicativo e relacionais com o mesmo nome e você especificar o tipo de conexão como relacional em todos os locais no repositório, o Serviço de Repositório substituirá a conexão relacional.

Por exemplo, há uma origem relacional e de aplicativo, cada uma chamada ITEMS. Em uma sessão, você especificou o nome ITEMS para uma conexão de origem relacional em vez de Relational:ITEMS. Quando você usa SwitchConnection para substituir a conexão relacional ITEMS por outra conexão relacional, *pmrep* não substitui nenhuma conexão relacional no repositório porque ele não consegue determinar o tipo da conexão de origem inserida como ITEMS.

O comando SwitchConnection usa a seguinte sintaxe:

```
switchconnection
-o <old_connection_name>
-n <new_connection_name>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* SwitchConnection:

Opção	Argumento	Descrição
-o	old_connection_name	Obrigatório. Nome da conexão que você deseja alterar.
-n	new_connection_name	Obrigatório. Novo nome de conexão.

## TruncateLog

Exclui detalhes do repositório. Você pode excluir todos os logs ou excluir logs de uma pasta ou de um fluxo de trabalho. Também é possível inserir uma data e excluir todos os logs anteriores a essa data.

O comando retorna a mensagem "truncateLog concluído com êxito" ou "Falha ao executar truncateLog". A operação de truncamento pode falhar pelos seguintes motivos:

- O nome da pasta não é válido.
- O fluxo de trabalho não existe na pasta especificada.
- Você especificou um fluxo de trabalho, mas nenhum nome de pasta.

O comando TruncateLog usa a seguinte sintaxe:

```
truncateLog
-t <logs_truncated (all or up to end time in MM/DD/YYYY HH24:MI:SS format or as number of days before current date)>
[-f <folder_name>]
[-w <workflow_name>]
```

A seguinte tabela descreve as opções e os argumentos de `pmrep TruncateLog`:

Opção	Argumento	Descrição
-t	logs_truncated	Obrigatório. Use "all" para excluir todos os logs ou insira uma hora de término. <i>pmrep</i> exclui todos os logs anteriores à hora de término. Você pode inserir a hora de término no formato MM/DD/AAAA HH24:MI:SS ou pode especificar o número de dias antes da data atual. Se você especificar o número de dias, a hora de término deverá ser um número inteiro maior que 0.
-f	folder_name	Opcional. Exclui logs associados à pasta. Se você não fornecer o nome da pasta e o nome do fluxo de trabalho, <i>pmrep</i> excluirá todos os logs do repositório.
-w	workflow_name	Opcional. Exclui logs associados ao fluxo de trabalho. O Serviço de Repositório excluirá todos os logs do repositório se você não fornecer o nome da pasta e o nome do fluxo de trabalho. Se você fornecer o nome da pasta e o nome do fluxo de trabalho, o Serviço de Repositório excluirá os logs associados ao fluxo de trabalho. Se você inserir o nome do fluxo de trabalho, também precisará fornecer o nome da pasta.

## UndoCheckout

Reverte o check-out de um objeto. Quando você desfaz um check-out, o repositório libera o bloqueio intencional de gravação do objeto e remove a versão submetida a check-in mais recente do objeto. Se você desejar modificar o objeto novamente, deve submetê-lo ao check-out.

O comando `UndoCheckout` usa a seguinte sintaxe:

```
undocheckout  
-o <object_type>  
[-t <object_subtype>]  
-n <object_name>  
-f <folder_name>  
[-s dbd_separator]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep UndoCheckout*:

Opção	Argumento	Descrição
-o	object_type	Obrigatório. Tipo de objeto. É possível especificar origem, destino, transformação, mapeamento, sessão, worklet, fluxo de trabalho, agendador, tarefa, configuração de sessão, cubo e dimensão.
-t	object_subtype	Opcional. Tipo de transformação ou tarefa. Ignorado em outros tipos de objeto. Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte <a href="#">"Listagem de tipos de objeto" na página 1127</a> .
-n	object_name	Obrigatório. Nome do objeto submetido a check-out.

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém o objeto.
-s	dbd_separator	Opcional. Se uma origem ODBC tiver um ponto (.) no nome, defina um outro caractere separador ao definir o objeto de origem. Por exemplo, em vez de database_name.source_name, defina o objeto de origem como database_name\source_name, e defina o dbd_separator como barra invertida (\).

## Unregister

Cancela o registro de um repositório local de um repositório global conectado.

Para usar esse comando, você precisa executar o Serviço de Repositório do repositório local em modo exclusivo. Você pode configurar o Serviço de Repositório para ser executado no modo exclusivo no Console de Administração ou você pode usar o comando *infacmd* UpdateRepositoryService.

O comando retorna a mensagem “cancelamento de registro concluído com êxito” ou “falha ao executar cancelamento de registro”. O registro pode falhar pelos seguintes motivos:

- O Serviço de Repositório do repositório local não está sendo executado em modo exclusivo.
- Falha do Serviço de Repositório ao inicializar informações sobre o repositório global.
- Falha ao conectar-se ao Serviço de Repositório.

O comando Unregister usa a seguinte sintaxe:

```
unregister
-r <local_repository_name>
-n <local_repository_user_name>
[-s <local_repository_user_security_domain>]
[-x <local_repository_password> |
-X <repository_password_environment_variable>]
[-d <local_repository_domain_name> |
-h <local_repository_portal_host_name>
-o <local_repository_portal_port_number>]] (if local repository is in a different domain)
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Unregister:

Opção	Argumento	Descrição
-r	local_repository_name	Obrigatório. Nome do repositório local cujo registro será cancelado.
-n	local_repository_user_name	Obrigatório. Nome de usuário local.

Opção	Argumento	Descrição
-s	local_repository_user_ security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. Nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O padrão é Nativo.
-x	local_repository_password	Obrigatório se você não usar a opção -X. Senha de logon do repositório de destino local. Você deve usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas.
-X	local_repository_password_ environment_variable	Obrigatório se você não usar a opção -x. Variável de ambiente da senha de logon do repositório de destino local. Você deve usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas.
-d	local_repository_domain_ nome	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar as opções -h e -o. Nome do domínio Informatica do repositório.
-h	local_repository_portal_host_ nome	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar a opção -d. Nome da máquina do domínio em que localiza-se o repositório local. Se você usar essa opção, será preciso usar também a opção -o.
-o	local_repository_portal_port_ número	Obrigatório se o repositório local estiver em um domínio diferente e se você não usar a opção -d. Número de porta do domínio em que o repositório local se encontra. Se você usar essa opção, será preciso usar também a opção -h.

## UnregisterPlugin

Remove um plug-in de um repositório. É possível adicionar e remover plug-ins para estender a funcionalidade do sistema. Um plug-in é um módulo de software que apresenta novos metadados de repositório.

Quando você usa esse comando, o Serviço de Repositório deve estar sendo executado no modo exclusivo. Você pode configurar o Serviço de Repositório para ser executado no modo exclusivo na ferramenta do Administrador ou pode usar o comando *infacmd* UpdateRepositoryService.

O comando UnregisterPlugin usa a seguinte sintaxe:

```
unregisterplugin
-v <vendor_id>
-l <plug-in_id>
[-s (is security module)
[-g (remove user-name-login mapping)]
{-w <new_password> |
-W <new_password_environment_variable>}]
```



A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* UnregisterPlugin:

Opção	Argumento	Descrição
-v	vendor_id	Obrigatório. Identifica o plug-in de segurança pelo número de identificação do fornecedor. Defina esse número ao registrar o plug-in.
-l	plug-in_id	Obrigatório. Identifica o plug-in pelo número de identificação. Você define este número de identificação quando registra o plug-in.
-s	-	Opcional. Indica se o módulo é um módulo externo de segurança.
-g	-	Opcional. Aplicável ao registrar um módulo externo de segurança. Remove a associação entre os nomes de usuário e os nomes de logon no repositório quando você cancela o registro de um módulo de segurança externo. Se você omitir essa opção, manterá a associação no repositório, mas o Repository Manager não a exibirá em nenhum local.  Use essa opção quando estiver cancelando o registro de um módulo de segurança.
-w	new_password	Obrigatório quando o plug-in contém um módulo de segurança. Obrigatório se você não usar a opção -W. Você deve usar a opção -w ou a opção -W, mas não ambas.  Especifica uma nova senha para o usuário que está executando o comando UnregisterPlugin. Quando você cancela o registro de um módulo de autenticação externo, todas as senhas de usuário são redefinidas para os valores no repositório. Você deve inserir uma nova senha para acessar o repositório.
-W	new_password_environment_variável	Obrigatório quando o plug-in contém um módulo de segurança. Obrigatório se você não usar a opção -w. Você deve usar a opção -w ou a opção -W, mas não ambas.  Especifica uma nova variável de ambiente da senha para o usuário que está executando o comando unregister. Quando você cancela o registro de um módulo de autenticação externo, todas as senhas de usuário são redefinidas para os valores no repositório. Você deve inserir uma nova senha para acessar o repositório.

## Cancelando o registro de um módulo externo de segurança

Use o comando UnregisterPlugin para cancelar o uso de um módulo externo de segurança com um repositório. Se você cancelar o registro do módulo externo de segurança, o PowerCenter alternará para o módulo de autenticação de repositório. Todas as senhas de usuário são redefinidas para os valores no repositório em vez dos valores no diretório externo. Ao cancelar o registro do módulo de segurança, você não perde o mapeamento entre os nomes de usuário e os nomes de logon externos de segurança, a menos que você digite a opção -g. Use o mapeamento novamente se você registrar um novo módulo de segurança.

**Nota:** Embora seja possível salvar as associações entre os logons e os nomes de usuário externos, o Repository Manager não exibe os logons externos enquanto é executado sob a autenticação de usuário.

Você deve usar a opção -w ou -W para criar uma nova senha quando você cancela o registro do módulo de segurança.

## Exemplo

Como um administrador, você decide alternar do módulo de segurança LDAP novamente para a autenticação de repositório. Remova o mapeamento de name-login. Quaisquer usuários que foram adicionados ao sistema sob a autenticação de repositório podem fazer logon com os seus nomes de usuário e as senhas anteriores. Quaisquer usuários adicionados ao repositório sob a segurança LDAP não poderão fazer logon até que você habilite os seus nomes de usuário.

**Nota:** Você deve fornecer o logon e a senha do LDAP NIS para usar o comando UnregisterPlugin. Também é necessário fornecer uma nova senha para usar depois de alternar novamente para a autenticação de usuário.

## UpdateConnection

Atualiza o nome de usuário, a senha, a cadeia de conexão e os atributos de uma conexão de banco de dados.

O comando retorna uma mensagem “operação concluída com êxito” ou “falha na operação”. Uma falha pode ocorrer pelos seguintes motivos:

- O tipo de banco de dados não é suportado.
- O objeto de conexão não existe.
- *pmrep* não pode adquirir um bloqueio no objeto.
- Um dos parâmetros necessários está ausente.

O comando UpdateConnection usa a seguinte sintaxe:

```
updateconnection
-t <connection_subtype>
-d <connection_name>
[{-u <new_user_name>
[-p <new_password>|-P <new_password_environment_variable>}]|
-K <connection_to_the_Kerberos_server>]
[-c <new_connection_string>]
[-a <attribute_name>
-v <new_attribute_value>]
[-s <connection type application, relational, ftp, loader or queue > ]
[-l <code page>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do UpdateConnection do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-t	connection_subtype	Obrigatório. Exibe o subtipo de conexão. Por exemplo, os tipos de uma Conexão relacional incluem Oracle, Sybase e Microsoft SQL Server. Para conexões FTP, o subtipo válido é FTP. Para obter uma lista de subtipos de conexão predefinidos, consulte <a href="#">"Subtipos de Conexão" na página 1086</a> . <b>Nota:</b> O subtipo de conexão na opção -t deve ser válido para o tipo de conexão associado especificado com a opção -s.
-d	connection_name	Obrigatório. Nome da conexão de banco de dados.
-u	new_user_name	Opcional. Nome de usuário usado para autenticação quando você se conecta ao banco de dados relacional.
-p	new_password	Opcional. Senha usada para autenticação quando você se conecta ao banco de dados relacional. Use a opção -p ou -P, mas não ambas.
-P	new_password_environment_variable	Opcional. Variável de ambiente de senha usada para autenticação quando você se conecta ao banco de dados relacional. Use a opção -p ou -P, mas não ambas.
-K	-	Opcional. Indica que o banco de dados ao qual você está se conectando é executado em uma rede que usa a autenticação Kerberos.
-c	new_connection_string	Opcional. Cadeia de conexão usada pelo Serviço de Integração para conectar-se ao banco de dados relacional.
-a	attribute_name	Opcional. Nome do atributo.
-v	new_attribute_value	Obrigatório se você usar a opção -a. Novo valor de atributo da conexão. Insira "sim" para ativar novos atributos e "não" para desativar novos atributos.
-s	tipo de conexão aplicativo, relacional, ftp, carregador ou fila	Opcional. Tipo de conexão. Uma conexão pode ser de um dos seguintes tipos: - Aplicativo - FTP - Carregador - Fila - Relacional O padrão é relacional. <b>Nota:</b> O subtipo de conexão na opção -t deve ser válido para o tipo de conexão associado especificado com a opção -s.
-l	página de código	Opcional. Página de código associada à conexão.

Para obter mais informações sobre os subtipos válidos, consulte ["Subtipos de Conexão" na página 1086](#).

# UpdateEmailAddr

Atualiza os endereços de email de notificação da sessão associados às tarefas Email atribuídas à sessão. Se você ainda não inseriu uma tarefa Email de êxito ou falha para a sessão, o comando não atualiza os endereços de email. Você pode atualizar os endereços de notificação de email de uma sessão não reutilizável com um nome exclusivo na pasta. Você pode inserir endereços diferentes para receber as notificações de êxito ou de falha. Esse comando exige que você se conecte a um repositório.

O comando UpdateEmailAddr usa a seguinte sintaxe:

```
updateemailaddr  
  
-d <folder_name>  
  
-s <session_name>  
  
-u <success_email_address>  
  
-f <failure_email_address>
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* UpdateEmailAddr:

Opção	Argumento	Descrição
-d	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta da sessão.
-s	session_name	Obrigatório. Nome da sessão.
-u	success_email_address	Obrigatório. Endereço de email para enviar as notificações de êxito de sessão.
-f	failure_email_address	Obrigatório. Endereço de e-mail para enviar as notificações de falha de sessão.

# UpdateSeqGenVals

Atualiza uma ou mais das seguintes propriedades para a transformação de Gerador de Sequência especificada:

- Valor de Início
- Valor Final
- Incrementar em
- Valor Corrente

Talvez você queira atualizar os valores de sequência ao mover um mapeamento de um ambiente de desenvolvimento para um ambiente de produção. Use o comando UpdateSeqGenVals para atualizar as transformações de Gerador de Sequência reutilizáveis e não reutilizáveis. No entanto, você não pode atualizar os valores de instâncias das transformações ou dos atalhos de Gerador de Sequência para transformações de Gerador de Sequência.

O comando UpdateSeqGenVals usa a seguinte sintaxe:

```
updateseqgenvals  
  
-f <folder_name>
```

```

[-m <mapping_name>]
-t <sequence_generator_name>
[-s <start_value>]
[-e <end_value>]
[-i <increment_by>]
[-c <current_value>]

```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do UpdateSeqGenVals do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta.
-m	mapping_name	Nome do mapeamento. Ao atualizar os valores de uma transformação de Gerador de Sequência não reutilizável, você deve incluir o nome do mapeamento.
-t	sequence_generator_name	Obrigatório. Nome da transformação de Gerador de Sequência.
-s	start_value	Opcional. Valor inicial da sequência gerada que você deseja que o Serviço de Integração use, se a transformação de Gerador de Sequência estiver usando a propriedade Cycle. Se você selecionar Cycle nas propriedades de transformação, o Serviço de Integração voltará a esse valor quando alcançar o valor final.  Se você designar um valor inválido, <i>pmrep</i> exibirá uma mensagem de erro e não atualizará a transformação de Gerador de Sequência.
-e	end_value	Opcional. Valor máximo gerado pelo Serviço de Integração. Se o Serviço de Integração alcançar esse valor durante a sessão e a sequência não for configurada como ciclo, a sessão falhará.  Se você designar um valor inválido, <i>pmrep</i> exibirá uma mensagem de erro e não atualizará a transformação de Gerador de Sequência.
-i	increment_by	Opcional. Diferença entre dois valores consecutivos da porta NEXTVAL.  Se você designar um valor inválido, <i>pmrep</i> exibirá uma mensagem de erro e não atualizará a transformação de Gerador de Sequência.
-c	current_value	Opcional. Valor atual da sequência. Insira o valor que você quiser que o Serviço de Integração use como valor inicial na sequência. Se você deseja um ciclo com vários valores, o valor atual deve ser maior ou igual ao valor inicial e menor do que o valor final.  Se você designar um valor inválido, <i>pmrep</i> exibirá uma mensagem de erro e não atualizará a transformação de Gerador de Sequência.

## UpdateSrcPrefix

Atualiza o nome do proprietário das tabelas de origem da sessão. Você pode atualizar o nome de proprietário de uma ou todas as origens em uma sessão. Updatesrcprefix atualiza o nome de proprietário das tabelas de origem no nível da sessão.

*pmrep* atualizará os nomes de proprietários de tabela de origem se você tiver editado o nome da tabela de origem nas propriedades da sessão.

O comando UpdateSrcPrefix usa a seguinte sintaxe:

```
updatesrcprefix
-f <folder_name>
-s [<qualifying_path>.<session_name>]
[-t <source_name>]
-p <prefix_name>
[-n (use source instance name; not using -n gives old, deprecated behavior)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do UpdateSrcPrefix do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém a sessão.
-s	session_name	Obrigatório. Nome da sessão que contém as origens a serem atualizadas. Nas sessões reutilizáveis, digite o nome da sessão. Nas sessões não reutilizáveis, você também deve inserir o caminho da sessão, como <i>worklet_name.session_name</i> ou <i>workflow_name.session_name</i> .
-t	source_name	Opcional. Nome da origem a ser atualizada. Se você omitir essa opção, <i>pmrep</i> atualizará todos os nomes de proprietários de tabela de origem na sessão. Ao incluir a opção -n, você insere o nome da instância de origem, como exibido nas propriedades da sessão ou como resultado do comando ListTablesBySess. Embora o comando UpdateSrcPrefix possa ser executado sem a opção -n, inclua a opção -n para usar o nome da instância de origem. Se você omitir a opção -n, deverá inserir o nome dbd e o nome da tabela de origem como <i>nome_dbd.nome_de_origem</i> . Você pode encontrar o nome dbd de origem no Navegador do Designer. O Designer gera o nome dbd a partir do tipo de origem ou do nome da fonte de dados quando você cria uma definição de origem no repositório.
-p	prefix_name	Obrigatório. Nome do proprietário que você deseja atualizar na tabela de origem.
-n	-	Opcional. Corresponde o argumento source_name com os nomes da instância de origem. Embora o comando UpdateSrcPrefix possa ser executado sem a opção -n, inclua a opção -n para usar o nome da instância de origem. Quando você não inclui essa opção, <i>pmrep</i> corresponde o argumento source_name com os nomes de tabela de origem.

# UpdateStatistics

Atualiza as estatísticas para as tabelas e os índices de repositório.

O comando retorna a mensagem "updatestatistics concluído com êxito" ou "falha em updatestatistics".

O comando UpdateStatistics usa a seguinte sintaxe:

```
updatestatistics
```

# UpdateTargPrefix

Atualiza o prefixo de nome de tabela das tabelas de destino da sessão. O prefixo do nome da tabela exibe o proprietário da tabela no banco de dados. Você pode atualizar o nome de proprietário de uma ou todos os destinos especificados em uma sessão. UpdateTargPrefix atualiza o nome de tabela de destino no nível da sessão.

*pmrep* atualizará os prefixos de nome de tabela se você tiver editado o prefixo do nome de tabela no nível da sessão.

O comando UpdateTargPrefix usa a seguinte sintaxe:

```
updatetargprefix
-f <folder_name>
-s [<qualifying_path>.<session_name>]
[-t <target_name>]
-p <prefix_name>
[-n (use target instance name; not using -n gives old, deprecated behavior)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do UpdateTargPrefix do *pmrep*:

Opção	Argumento	Descrição
-f	folder_name	Obrigatório. Nome da pasta que contém a sessão.
-s	session_name	Obrigatório. Nome da sessão que contém os destinos a serem atualizados. Nas sessões reutilizáveis, insira o nome da sessão. Nas sessões não reutilizáveis, insira o nome e o caminho da sessão, como <i>nome_do_worklet.nome_da_sessão</i> ou <i>nome_do_fluxo_de_trabalho.nome_da_sessão</i> .

Opção	Argumento	Descrição
-t	target_name	Opcional. Nome do destino a ser atualizado. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> atualizará todos os prefixos de nome de tabela de destino na sessão. Quando incluir a opção -n, você poderá inserir o nome da instância de destino, como exibido nas propriedades da sessão ou como resultado do comando ListTablesBySess. Embora o comando UpdateTargPrefix possa ser executado sem a opção -n, inclua-a para usar o nome da instância de destino. Ao omitir a opção -n, você deve inserir o nome da tabela de destino em vez do nome da instância de destino.
-p	prefix_name	Obrigatório. Prefixo de nome de tabela que você deseja atualizar na tabela de destino.
-n	-	Opcional. Corresponde ao argumento de nome de tabela com nomes de instância de destino. Embora o comando UpdateTargPrefix possa ser executado sem a opção -n, inclua-a para usar o nome da instância de destino. Quando você omite essa opção, o <i>pmrep</i> corresponde o argumento de nome de tabela aos nomes de tabela de destino.

## Upgrade

Atualiza um repositório para a versão mais recente.

O comando Upgrade usa a seguinte sintaxe:

```
upgrade
[-x <repository_password_for_confirmation> |
-X <repository_password_environment_variable_for_confirmation>]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Upgrade:

Opção	Argumento	Descrição
-x	repository_password_for_confirmation	Opcional. Senha. Você pode usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas. Se você não usar a opção -x ou -X, <i>pmrep</i> solicitará que você insira a senha para confirmação.
-X	repository_password_environment_variable_for_confirmation	Obrigatório se você não usar a opção -x. Variável de ambiente da senha. Você deve usar a opção -x ou a opção -X, mas não ambas.



# UninstallAbapProgram

Desinstala o programa ABAP. Desinstale um programa ABAP quando não desejar mais associar o programa a um mapeamento. O comando desinstala os programas do sistema SAP e remove as informações do programa correspondente do repositório do PowerCenter.

O comando UninstallAbapProgram usa a seguinte sintaxe:

```
uninstallabaprogram  
  
-s <folder_name>  
  
-m <mapping_name>  
  
[-v <version_number>]  
  
[-l <log_filename>]  
  
-u <user_name>  
  
-x <password>  
  
-c <connect_string>  
  
-t <client>  
  
[-y <language>]  
  
-p <program_mode (file, stream)>
```

A tabela a seguir descreve as opções e argumentos do UninstallAbapProgram do pmrep:

Opção	Argumento	Descrição
-s	folder_name	Obrigatório. O nome da pasta que contém o mapeamento do programa ABAP que você deseja desinstalar.
-m	mapping_name	Obrigatório. Nome do mapeamento.
-v	version_number	Opcional. Número de versão do mapeamento. O padrão é a versão mais recente.
-l	log_filename	Opcional. Nome do arquivo de log no qual o comando grava as informações ou as mensagens de erro. Por padrão, o arquivo de log é armazenado no diretório em que você executou o comando.
-u	user_name	Obrigatório. Nome de usuário da conexão do sistema SAP de origem. Deve ser um usuário para o qual você tenha criado uma conexão com o sistema de origem.
-x	senha	Obrigatório. Senha para o nome de usuário. Use o programa de linha de comando pmpasswd para criptografar a senha de usuário.
-c	connect_string	Obrigatório. Entrada DEST definida no arquivo <code>sapnwrfc.ini</code> para uma conexão com um servidor de aplicativos SAP específico ou para uma conexão que use o balanceamento de carga SAP.
-t	cliente	Obrigatório. Número de cliente SAP.

Opção	Argumento	Descrição
-y	idioma	Opcional. Idioma do logon SAP. Deve ser compatível com a página de código do Cliente do PowerCenter. O padrão é o idioma do sistema SAP.
-p	program_mode (arquivo, fluxo)	Obrigatório. Modo no qual o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados do sistema SAP. Selecione o arquivo ou o fluxo.

## Exemplo

O exemplo a seguir desinstala o programa ABAP:

```
uninstallabaprogram -s folder_name -m mapping_name -l logfile_name -u user_name -x
password -c connect_string -t 800 -y EN -p stream
```

# Validar

Valida objetos. A saída dos resultados pode ser um arquivo de saída persistente ou uma saída padrão.

Também é exibido um resumo de validação para stdout. O resumo inclui o número de objetos válidos, de objetos inválidos e de objetos ignorados. O arquivo de saída persistente contém informações padrão, IDs codificadas e uma verificação de CRC. Você pode salvar e fazer o check-in de objetos alterados de inválidos para válidos.

É possível validar os seguintes tipos de objetos:

- Mapeamentos
- Mapplets
- Sessões
- Fluxos de trabalho
- Objetos de worklet

Se você usar outro tipo de objeto no parâmetro de entrada, *pmrep* retornará um erro. Se você usar o tipo incorreto de objeto em um arquivo de entrada persistente, *pmrep* reportará um erro e ignorará o objeto.

**Nota:** O comando Validar *pmrep* não valida atalhos.

Ao executar Validar, você pode obter a saída de informações sobre o status do objeto:

- **valid.** Objetos validados com êxito.
- **salvo.** Objetos salvos após a validação.
- **ignorado.** Atalhos e tipos de objetos que não exigem validação.
- **save\_failed.** Objetos que não foram salvos devido a conflitos de bloqueio ou cujo check-out foi feito por outro usuário.
- **invalid\_before.** Objetos inválidos antes da verificação da validação.
- **invalid\_after.** Objetos inválidos depois da verificação da validação.

Não é possível salvar um objeto não reutilizável, a menos que você salve o pai reutilizável desse objeto.

Quando a opção -s é utilizada, o comando apenas salvará objetos não reutilizáveis validados se, como parte do mesmo comando, você listar objetos reutilizáveis que são os pais dos objetos não reutilizáveis.

O comando Validate usa a seguinte sintaxe:

```
validate
{{-n <object_name>
-o <object_type (mapplet, mapping, session, worklet, workflow)>
[-v <version_number>]
[-f <folder_name>]} |
-i <persistent_input_file>}
[-s (save upon valid)
[-k (check in upon valid)
[-m <check_in_comments>]]]
[-p <output_option_types (valid, saved, skipped, save_failed, invalid_before,
invalid_after, or all)>]
[-u <persistent_output_file_name>
[-a (append)]]
[-c <column_separator>]
[-r <end-of-record_separator>]
[-l <end-of-listing_indicator>]
[-b (verbose)]
[-y (print database type)]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de *pmrep* Validate:

Opção	Argumento	Descrição
-n	object_name	Obrigatório. O nome do objeto a ser validado. Não use esta opção se usar o argumento -i.  Quando você validar uma sessão não reutilizável, inclua o nome do fluxo de trabalho. Insira o nome do fluxo de trabalho e o nome da sessão no seguinte formato:  <workflow name>.<session instance name>  Quando você validar uma sessão não reutilizável em um worklet não reutilizável, insira o nome do fluxo de trabalho, o nome do worklet e o nome da sessão no seguinte formato:  <workflow name>.<nome do worklet>.<session instance name>
-o	object_type	Obrigatório se você não estiver usando um arquivo de entrada persistente. O tipo de objeto a ser validado. Você pode especificar mapplet, mapeamento, sessão, worklet e fluxo de trabalho.
-v	version_number	Opcional. A versão do objeto a ser validado. O padrão é a versão mais recente ou a versão com check-out do objeto.
-f	folder_name	Obrigatório. O nome da pasta que contém o objeto.
-i	persistent_input_file	Opcional. O arquivo de texto dos comandos ExecuteQuery, Validate ou ListObjectDependencies. Contém uma lista de registros de objetos. Você não poderá usar esse arquivo se especificar os objetos usando os argumentos -n, -o ou -f.
-s	-	Opcional. Salve os objetos que são alterados de inválidos para válidos no repositório.
-k	-	Obrigatório se você usar -s. Faça check-in dos objetos salvos.
-m	check_in_comments	Obrigatório se você usar a opção -k e se o repositório atual exigir comentários de check-in. Adicione comentários quando fizer check-in de um objeto.

Opção	Argumento	Descrição
-p	output_option_types	Obrigatório se você usar o argumento -u. O tipo de objeto cuja saída deve ser o arquivo de saída persistente ou stdout após a validação. Você pode especificar válido, salvo, ignorado, save_failed, invalid_before ou invalid_after. Para inserir uma ou mais opções, separe-as por vírgulas.
-u	persistent_output_file_name	Obrigatório se você usar o argumento -p. O nome de um arquivo de texto de saída. Se você inserir um nome de arquivo, a consulta grava os resultados em um arquivo.
-a	anexar	Opcional. Anexe os resultados ao arquivo de saída persistente em vez de substituí-lo.
-c	column_separator	Opcional. O caractere ou o conjunto de caracteres usado para separar as colunas de metadados de objetos.  Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório. Se algum nome de objeto de repositório contiver espaços, evite usá-los como separadores de colunas.  Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um espaço único.
-r	end-of-record_separator	Opcional. O caractere ou o conjunto de caracteres usado para especificar o final dos metadados do objeto.  Use um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório.  O padrão é newline /n.
-l	end-of-listing_indicator	Opcional. O caractere ou o conjunto de caracteres usado para especificar o final da lista de objetos. Insira um caractere ou um conjunto de caracteres que não seja usado nos nomes do objeto de repositório.  Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> usará um ponto final.
-b	-	Opcional. Detalhado. Exibe mais do que o mínimo de informações sobre os objetos. Se você omitir essa opção, o <i>pmrep</i> exibirá um formato mais curto que inclui o tipo de objeto, a palavra reutilizável ou não reutilizável, o nome e o caminho do objeto. O formato detalhado inclui o número da versão e o nome da pasta.  O formato curto para objetos globais como o rótulo, a consulta, o grupo de implantação e a conexão inclui o tipo de objeto e o nome do objeto. O formato detalhado inclui o nome do criador e a hora da criação.
-y	-	Opcional. Exibe o tipo de banco de dados de origens e destinos.

## Versão

Exibe a versão do PowerCenter e as informações de marca comercial e de copyright da Informatica.

O comando Version usa a seguinte sintaxe:

```
version
```

## CAPÍTULO 34

# Funcionamento com arquivos pmrep

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do trabalho com arquivos pmrep, 1169](#)
- [Usando o arquivo de entrada persistente , 1169](#)
- [Usando o arquivo de controle de importação do objeto, 1172](#)
- [Exemplos de arquivo de controle de importação de objeto, 1176](#)
- [Usando o arquivo de controle de implantação , 1183](#)
- [Exemplos de arquivo de controle de implantação, 1189](#)
- [Dicas para trabalhar com arquivos pmrep, 1191](#)

## Visão geral do trabalho com arquivos pmrep

*pmrep* inclui um conjunto de arquivos de controle que são usados para definir como importar objetos para o repositório. Os parâmetros do arquivo de controle usam os mesmos parâmetros do arquivo de controle usado no Cliente do PowerCenter. Você pode usar os seguintes arquivos de controle:

- **Arquivo de entrada persistente.** Use um arquivo de entrada persistente para especificar objetos de repositório que você deseja processar.
- **Arquivo de controle de importação de objetos.** Use o arquivo de controle de importação de objetos e especifique um conjunto de perguntas para ajudar a definir como os objetos são importados.
- **Arquivo de controle de implantação.** É possível copiar os objetos de um grupo de implantação estática ou dinâmica para várias pastas de destino no repositório de destino.

## Usando o arquivo de entrada persistente

Ao executar o *pmrep* com algumas tarefas, use um arquivo de entrada persistente para especificar os objetos de repositório que você deseja processar. O arquivo de entrada persistente representa os objetos que já estão no repositório. Você pode criar um arquivo de entrada persistente manualmente ou através do *pmrep*.

Use um arquivo de entrada persistente com os seguintes comandos *pmrep*:

- **AddToDeploymentGroup**. Adiciona objetos a um grupo de implantação.
- **ApplyLabel**. Objetos do rótulo.
- **ExecuteQuery**. Execute uma consulta para criar um arquivo de entrada persistente. Use o arquivo para outros comandos *pmrep*.
- **ListObjectDependencies**. Lista objetos de dependência. Este comando pode usar e criar um arquivo de entrada persistente para processamento.
- **MassUpdate**. Atualiza as propriedades de sessão para um conjunto de sessões.
- **ObjectExport**. Exporta objetos para um arquivo XML.
- **Validate**. Valida objetos. Este comando pode usar e criar um arquivo de entrada persistente para processamento.

O arquivo de entrada persistente usa o seguinte formato:

```
encoded ID, foldername, object_name, object_type, object_subtype, version_number,
reusable|non-reusable
```

## Criando um arquivo de saída persistente usando *pmrep*

É possível criar um arquivo de saída persistente usando os comandos *pmrep* *ExecuteQuery*, *Validate* ou *ListObjectDependencies*. Esses comandos criam arquivos que contêm uma lista de objetos com IDs codificadas e um valor CRC (verificação de redundância cíclica). Eles também contêm um GID de repositório criptografado. Essa ID identifica o repositório do qual o registro é originado.

Os comandos *pmrep* que usam um arquivo de saída persistente obtêm as informações de objeto a partir de IDs codificadas. As IDs codificadas permitem que *pmrep* processe o arquivo de entrada rapidamente.

Quando você cria um arquivo de entrada persistente usando *pmrep*, ele cria o arquivo no diretório de instalação do *pmrep*. É possível especificar um caminho diferente.

O seguinte texto mostra um exemplo de arquivo de entrada persistente:

```
2072670638:57bfc2ff-df64-40fc-9cd4-
a15cb489bab8:3538944199885:138608640183285:1376256153425:131072168215:65536142655:0288235
:088154:65536122855,EXPORT,M_ITEMS,mapping,none,2
1995857227:57bfc2ff-df64-40fc-9cd4-
a15cb489bab8:3538944135065:13867417666804:1376256233835:19660880104:65536271545:0319425:0
17154:6553644164,EXPORT,M_ITEMS_2,mapping,none,3
1828891977:57bfc2ff-df64-40fc-9cd4-
a15cb489bab8:3538944279765:138739712184505:137625613474:65536221345:65536133675:091734:09
053:65536156675,EXPORT,M_NIELSEN,mapping,none,1
3267622055:57bfc2ff-df64-40fc-9cd4-
a15cb489bab8:353894462954:138805248300075:1376256151365:6553675414:65536174015:0273455:02
41435:65536261685,EXPORT,M_OS1,mapping,none,1
```

## Exemplo

Você pode usar o comando *ExecuteQuery* para criar um arquivo de entrada persistente de objetos para serem processados em outro comando *pmrep*. Por exemplo, você deseja exportar todos os objetos excluídos logicamente do repositório. Você pode criar uma consulta chamada *find\_deleted\_objects*. Quando você executa a consulta com *pmrep*, como exibido aqui, ele encontra todos os objetos excluídos no repositório e gera os resultados em um arquivo de entrada persistente:

```
ExecuteQuery -q find_deleted_objects -t private -u deletes_workfile
```

Em seguida, você pode usar *deletes\_workfile* como o arquivo de entrada persistente para *ObjectExport*:

```
ObjectExport -i deletes_workfile -u exported_del_file
```

*ObjectExport* exporta todos os objetos referenciados para um arquivo XML chamado *exported\_del\_file*.

## Criando um arquivo de entrada persistente manualmente

Se você deseja executar os comandos *pmrep* em relação a um conjunto de objetos que você não puder identificar por meio de comandos, como *ExecuteQuery*, você poderá criar manualmente um arquivo de entrada.

Use as seguintes regras e diretrizes ao criar um arquivo de entrada persistente:

- Digite “none” para a ID codificada. Os comandos *pmrep* obtêm as informações de objeto dos outros argumentos nos registros.
- Para os objetos de origem, digite o nome do objeto como <nome\_do\_DBD>.<nome\_de\_origem>.
- Para objetos, como mapeamentos, que não têm um sub\_type, digite “none” para object\_subtype ou deixe em branco. Para obter mais informações sobre as transformações válidas e os tipos de tarefas, consulte [“Listagem de tipos de objeto” na página 1127](#).
- Para repositórios com versão, digite o número de versão do objeto desejado ou digite “LATEST” para usar a versão mais recente do objeto.
- Para repositórios sem versão, deixe o argumento version\_number em branco.
- Para tipos de objeto, como destinos, que não são classificados como reutilizáveis ou não reutilizáveis, descarte o argumento.
- Não é possível incluir objetos não reutilizáveis. É possível especificar o pai reutilizável de um objeto não reutilizável.

Por exemplo, você deseja listas as dependências de objeto de uma transformação de Filtro não reutilizável. Você pode especificar o mapeamento que é o objeto pai da transformação:

```
none,CAPO,m_seqgen_map,mapping,none,1,reusable
```

O mapeamento *m\_seqgen\_map* é o pai reutilizável da transformação de Filtro. O comando é executado com êxito quando você especifica o pai reutilizável.

**Nota:** Quando você usa um arquivo de entrada persistente criado manualmente, o Serviço de Repositório retorna uma mensagem indicando que a ID não é válida. Esta é uma mensagem informativa. O Serviço de Repositório reconhece que esse é um arquivo de entrada criado manualmente e pode processar o comando com “none” como a ID.

### Exemplo

O seguinte exemplo mostra um arquivo de entrada persistente criado manualmente:

```
none,EXPORT,CustTgt,target,none,2
none,EXPORT,S_Orders,session,,2,reusable
none,EXPORT,EXP_CalcTot,transformation,expression,LATEST,reusable
```

No primeiro registro, *CustTgt* é uma definição de destino. Os destinos não têm subtipo, portanto, digite “none” para o argumento *object\_subtype*. Um destino não pode ser reutilizável ou não reutilizável, portanto, descarte o argumento reutilizável. Observe que o registro tem seis argumentos em vez de sete.

No segundo registro, *S\_Orders* é uma sessão. As sessões não têm subtipo, portanto, deixe o argumento em branco.

No terceiro registro, você deseja a versão mais recente da transformação, portanto, digite “LATEST” para o argumento *version\_number*.

# Usando o arquivo de controle de importação do objeto

Ao usar o comando *pmrep ObjectImport*, você pode fornecer um arquivo de controle para responder às perguntas que você normalmente responde quando importa objetos usando o Assistente para Importação. Para criar um arquivo de controle, você deve criar um arquivo XML definido por *impcntl.dtd*. O arquivo de controle de instalação é instalado com o Cliente do PowerCenter e você deve incluir o seu local no arquivo XML de entrada.

Este é um exemplo do arquivo *impcntl.dtd*:

```
<!-- Informatica Object Import Control DTD Grammar - >

<!--IMPORTPARAMS This inputs the options and inputs required for import operation -->
<!--CHECKIN_AFTER_IMPORT Check in objects on successful import operation -->
<!--CHECKIN_COMMENTS Check in comments -->
<!--APPLY_LABEL_NAME Apply the given label name on imported objects -->
<!--RETAIN_GENERATED_VALUE Retain existing sequence generator, normalizer and XML DSQ
current values in the destination -->
<!--COPY_SAP_PROGRAM Copy SAP program information into the target repository -->
<!--APPLY_DEFAULT_CONNECTION Apply the default connection when a connection used by a
session does not exist in the target repository -->
<!ELEMENT IMPORTPARAMS (FOLDERMAP*, TYPEFILTER*, RESOLVECONFLICT?)*>
<!ATTLIST IMPORTPARAMS
    CHECKIN_AFTER_IMPORT          (YES | NO) "NO"
    CHECKIN_COMMENTS              CDATA      #IMPLIED
    APPLY_LABEL_NAME              CDATA      #IMPLIED
    RETAIN_GENERATED_VALUE        (YES | NO) "NO"
    COPY_SAP_PROGRAM              (YES | NO) "YES"
    APPLY_DEFAULT_CONNECTION      (YES | NO) "NO"
>

<!--FOLDERMAP matches the folders in the imported file with the folders in the target
repository -->
<!ELEMENT FOLDERMAP EMPTY>
<!ATTLIST FOLDERMAP
    SOURCEFOLDERNAME              CDATA      #REQUIRED
    SOURCEREPOSITORYNAME          CDATA      #REQUIRED
    TARGETFOLDERNAME              CDATA      #REQUIRED
    TARGETREPOSITORYNAME          CDATA      #REQUIRED
>

<!--Import will only import the objects in the selected types in TYPEFILTER node -->
<!--TYPENAME type name to import. This should conforming to the element name in
powermart.dtd, e.g. SOURCE, TARGET and etc.-->
<!ELEMENT TYPEFILTER EMPTY>
<!ATTLIST TYPEFILTER
    TYPENAME                      CDATA      #REQUIRED
>

<!--RESOLVECONFLICT allows to specify resolution for conflicting objects during import.
The combination of specified child nodes can be supplied -->
<!ELEMENT RESOLVECONFLICT (LAELOBJECT | QUERYOBJECT | TYPEOBJECT | SPECIFICOBJECT)*>

<!--LAELOBJECT allows objects in the target with label name to apply replace/reuse upon
conflict -->
<!ELEMENT LAELOBJECT EMPTY>
<!ATTLIST LAELOBJECT
    LABELNAME                     CDATA      #REQUIRED
    RESOLUTION                    (REPLACE | REUSE | RENAME) #REQUIRED
>

<!--QUERYOBJECT allows objects result from a query to apply replace/reuse upon conflict
-->
<!ELEMENT QUERYOBJECT EMPTY>
<!ATTLIST QUERYOBJECT
    QUERYNAME                     CDATA      #REQUIRED
```



```

        RESOLUTION                (REPLACE | REUSE | RENAME)    #REQUIRED
    >

    <!--TYPEOBJECT allows objects of certain type to apply replace/reuse upon conflict-->
    <!ELEMENT TYPEOBJECT EMPTY>
    <!--ATTLIST TYPEOBJECT
    OBJECTTYPENAME                CDATA                        #REQUIRED
    RESOLUTION                    REPLACE | REUSE | RENAME)    #REQUIRED
    >

    <!--SPECIFICOBJECT allows a particular object(name, typename etc.) to apply replace/
    reuse upon conflict -->
    <!--NAME Object name-->
    <!--EXTRANAME Source DBD name - required for source object to identify uniquely-->
    <!--OBJECTTYPENAME Object type name-->
    <!--FOLDERNAME Folder which the object belongs to-->
    <!--REPOSITORYNAME Repository name that this object belongs to-->
    <!--RESOLUTION Resolution to apply for the object in case of conflict-->
    <!ELEMENT SPECIFICOBJECT EMPTY>
    <!--ATTLIST SPECIFICOBJECT
        NAME                      CDATA                        #REQUIRED
        DBDNAME                   CDATA                        #IMPLIED
        OBJECTTYPENAME            CDATA                        #REQUIRED
        FOLDERNAME                CDATA                        #REQUIRED
        REPOSITORYNAME            CDATA                        #REQUIRED
        RESOLUTION                (REPLACE | REUSE | RENAME)    #REQUIRED>

```

## Parâmetros de arquivo de controle de importação de objeto

A tabela a seguir lista os parâmetros do arquivo de controle de Importação de Objetos *pmrep*:

Elemento	Nome do Atributo	Descrição do Atributo
IMPORTPARAMS	CHECKIN_AFTER_IMPORT	Obrigatório se o versionamento estiver habilitado. Faz o check-in de objetos quando são importados com êxito.
IMPORTPARAMS	CHECKIN_COMMENTS	Opcional. Aplica os comentários aos objetos registrados.
IMPORTPARAMS	APPLY_LABEL_NAME	Opcional. Aplica o nome do rótulo nos objetos importados.
IMPORTPARAMS	RETAIN_GENERATED_VALUE	Obrigatório caso você use transformações do Gerador de Sequências, do Normalizador ou do Qualificador de Origem XML. Retém no destino valores atuais de transformações do Gerador de Sequências, do Normalizador ou do Qualificador de Origem XML existentes.
IMPORTPARAMS	COPY_SAP_PROGRAM	Opcional. Copia as informações do programa SAP no repositório de destino.

Elemento	Nome do Atributo	Descrição do Atributo
IMPORTPARAMS	APPLY_DEFAULT_CONNECTION	Opcional. Aplica a conexão padrão quando uma conexão usada por uma sessão não existe no repositório de destino. A conexão padrão é a primeira conexão da lista classificada de conexões disponíveis. Localiza a lista de conexões no Workflow Manager.
FOLDERMAP	SOURCEFOLDERNAME	Obrigatório. Importe o nome da pasta para corresponder a uma pasta do repositório de destino.
FOLDERMAP	SOURCEREPOSITORYNAME	Obrigatório. Repositório que contém a pasta de origem.
FOLDERMAP	TARGETFOLDERNAME	Obrigatório. Nome da pasta de destino para correspondência.
FOLDERMAP	TARGETREPOSITORYNAME	Obrigatório. Repositório que contém a pasta de destino.
TYPEFILTER	TYPENAME	Opcional. Importa os objetos de um nó específico, como origens, destinos ou mapeamentos.
RESOLVECONFLICT	Elementos LABELOBJECT, QUERYOBJECT, TYPEOBJECT e SPECIFICOBJECT.	Você pode especificar resoluções de conflitos para objetos.
LABELOBJECT	LABELNAME	Obrigatório. Identifica objetos pelo nome do rótulo para especificação de resolução de conflitos.
LABELOBJECT	RESOLUTION	Obrigatório. Substituir, Reutilizar, Renomear.
QUERYOBJECT	QUERYNAME	Obrigatório. Identifica objetos da consulta para especificação de resolução de conflitos.
QUERYOBJECT	RESOLUTION	Obrigatório. Substituir, Reutilizar ou Renomear.
TYPEOBJECT	OBJECTTYPENAME	Obrigatório. Tipo de objeto para esta resolução de conflito. Para obter uma lista de tipos de objetos, consulte <a href="#">"Parâmetros de arquivo de controle de importação de objeto" na página 1173</a> .
TYPEOBJECT	RESOLUTION	Obrigatório. Substituir, Reutilizar ou Renomear.
SPECIFICOBJECT	NAME	Obrigatório. Nome de objeto específico para esta resolução de conflito.

Elemento	Nome do Atributo	Descrição do Atributo
SPECIFICOBJECT	DBDNAME	Opcional. DBD de origem para identificar o objeto de origem.
SPECIFICOBJECT	OBJECTTYPE	Obrigatório. Tipo de objeto para esta resolução de conflito. Para obter uma lista de tipos de objetos, consulte <a href="#">“Parâmetros de arquivo de controle de importação de objeto” na página 1173.</a>
SPECIFICOBJECT	FOLDERNAME	Obrigatório. Pasta de origem que contém o objeto.
SPECIFICOBJECT	REPOSITORYNAME	Obrigatório. Repositório de origem que contém o objeto.
SPECIFICOBJECT	RESOLUTION	Obrigatório. Substituir, Reutilizar ou Renomear.

Você pode usar os seguintes tipos de objeto com o atributo OBJECTTYPE:

- Tudo
- Agregador
- Qualificador de Origem de Vários Grupos de Aplicativos
- Qualificador de Origem de Aplicativos
- Atribuição
- Comando
- Controle
- Transformação Personalizada
- Decisão
- E-mail
- Aumento de Evento
- Espera por Evento
- Expressão
- Procedimento Externo
- Filtro
- Transformação entrada
- Unificador
- Procedimento de Pesquisa
- Mapeamento
- Mapplet
- Qualificador de Origem MQ
- Normalizador
- Transformação de Saída

- Classificação
- Roteador
- Agendador
- Sessão
- Sequência
- SessionConfig
- Classificador
- Definição de Origem
- Qualificador de Origem
- Início
- Definição de Destino
- Temporizador
- Controle de Transação
- Estratégia de Atualização
- Função Definida pelo Usuário
- Fluxo de trabalho
- Worklet
- Qualificador de Origem XML

**Nota:** Use o tipo de objeto “All” para reutilizar ou substituir todos os objetos.

## Exemplos de arquivo de controle de importação de objeto

Os parâmetros que você especifica no código do arquivo de controle determinam as ações que ocorrem quando você executa o comando `ObjectImport` em *pmrep*. Os exemplos a seguir discutem instâncias em que você usa o comando `ObjectImport` com um arquivo de controle para importar objetos de repositório. Os elementos e nomes de atributo que são chave para executar as tarefas descritas são designados com comentários no código.

A seguinte tabela fornece uma descrição de exemplos de arquivos de controle de importação de objeto:

Função	Descrição
Importar objetos de origem.	Use o elemento <code>TYPEFILTER</code> para importar somente objetos de origem.
Importar vários objetos para uma pasta.	Use os elementos <code>IMPORTPARAMS</code> e <code>FOLDERMAP</code> para importar vários objetos.
Fazer check-in de e rotular objetos importados.	Use os atributos <code>CHECKIN_AFTER_IMPORT</code> e <code>APPLY_LABEL_NAME</code> do elemento <code>IMPORTPARAMS</code> para rotular objetos importados.

Função	Descrição
Reter valores de transformação de Gerador de Sequência e Normalizador.	Use o atributo RETAIN_GENERATED_VALUE do elemento IMPORTPARAMS para reter valores de Gerador de Sequência e Normalizador ao importar objetos.
Importar objetos e objetos de atalho local para o mesmo repositório.	Use todos os atributos do elemento FOLDERMAP para importar objetos e objetos de atalho local que referenciam os objetos.
Importar objetos de atalho de outro repositório.	Use todos os atributos do elemento FOLDERMAP para importar objetos de atalho de outro repositório.
Importam objetos para várias pastas.	Use todos os atributos do elemento FOLDERMAP para importar objetos para várias pastas.
Importam objetos específicos.	Use o elemento TYPEFILTER para importar somente objetos específicos.
Reutilizar e substituir objetos dependentes.	Use os atributos OBJECTTYPENAME e RESOLUTION do elemento TYPEOBJECT para reutilizar e substituir objetos dependentes.
Substituir mapeamentos inválidos.	Use o elemento QUERYOBJECT para substituir mapeamentos inválidos.
Renomear objetos.	Use o atributo RESOLUTION do elemento SPECIFICOBJECT para renomear objetos.
Copiar mapeamentos SAP e informações do programa SAP.	Use o atributo COPY_SAP_PROGRAM do elemento IMPORTPARAMS para copiar mapeamentos SAP e informações do programa SAP.
Aplicar atributos de conexão padrão.	Use o atributo APPLY_DEFAULT_CONNECTION do elemento IMPORTPARAMS para aplicar atributos de conexão padrão.
Resolver conflitos de objeto.	Use o elemento RESOLVECONFLICT para resolver conflitos de objeto.

## Importando objetos de origem

Você pode importar objetos de origem. Por exemplo, você deseja substituir todos os objetos duplicados com o rótulo "Monthend" na pasta de destino. No entanto, você quer renomear os objetos de origem conflitantes que contenham "Yr\_End" no nome de objeto. Você tem uma consulta chamada "yr\_end\_qry" que encontra esses objetos.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impctl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="NO">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="OLD_ACCOUNTING"
  SOURCEREPOSITORYNAME="OLD_REPOS"
  TARGETFOLDERNAME="NEW_ACCOUNTING"
  TARGETREPOSITORYNAME="NEW_REPOS"/>

<!-- use the TYPEFILTER element to import only source objects -->
<TYPEFILTER TYPENAME="SOURCE"/>
<RESOLVECONFLICT>
  <LABELOBJECT LABELNAME="Monthend"
    RESOLUTION="REPLACE"/>
<QUERYOBJECT QUERYNAME="yr_end_qry"
  RESOLUTION="RENAME"/>
</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

## Importação de vários objetos para uma pasta

É possível importar vários objetos para uma pasta, verificá-los e rotulá-los. Por exemplo, você deseja importar os objetos para a pasta SRC\_F1 e aplicar o rótulo LABEL\_IMPORT\_NEW nos objetos.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<!--apply label name LABEL_IMPORT_NEW to imported objects-->
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="NEWOBJECTS"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_IMPORT_NEW">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
</IMPORTPARAMS>
```

## Fazendo Check-in e Rotulando Objetos Importados

É possível importar objetos em uma pasta, fazer check-in, rotulá-los e resolver o conflito entre objetos de configuração de sessão. Por exemplo, você deseja exportar os objetos da pasta SRC\_F1 e importá-los para a pasta TGT\_F1. Por padrão, o Serviço de Repositório cria uma configuração de sessão na pasta de destino. Inclua o atributo APPLY\_LABEL\_NAME no elemento IMPORTPARAMS para rotular os objetos importados e o elemento RESOLVECONFLICT no arquivo de controle para resolver o conflito.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<!--enter VERSION1 as the comment for the object you check in-->
<!--apply label name LABEL_IMPORT_NEW to imported objects-->

<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="VERSION1"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_IMPORT_NEW">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
<RESOLVECONFLICT>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="SessionConfig" RESOLUTION="REUSE"/>
</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

## Mantendo valores do Normalizador e Gerador de Sequência

É possível reter os valores de transformações de Normalizador e Gerador de Sequência ao importar objetos e substituir todos os objetos da pasta de destino.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<!--enter YES as the value for the RETAIN_GENERATED_VALUE attribute -->
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="VERSION1"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_IMPORT_NEW" RETAIN_GENERATED_VALUE="YES">w
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
<RESOLVECONFLICT>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="ALL" RESOLUTION="REPLACE"/>
</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

## Importando objetos e objetos de atalho local para o mesmo repositório

É possível importar objetos e seus objetos de atalhos locais respectivos para o mesmo repositório. Por exemplo, existem duas pastas nomeadas SRC\_SHARED\_F1 e SRC\_NONSHARED\_F1. A pasta SRC\_NONSHARED\_F1 não é compartilhada e contém objetos de atalhos locais que fazem referência à pasta SRC\_SHARED\_F1. Você deseja importar os objetos para pastas diferentes no repositório de destino e deseja que os objetos de atalho na pasta TGT\_NONSHARED\_F1 apontem para os objetos em TGT\_SHARED\_F1.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="NO">

<!-- import objects from SRC_SHARED_F1 to TGT_SHARED_F1, and shortcut objects from
SRC_NONSHARED_F1 to TGT_NONSHARED_F1-->
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_SHARED_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_SHARED_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_NONSHARED_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_NONSHARED_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
</IMPORTPARAMS>
```

## Importando objetos de atalho de outro repositório

É possível importar objetos de outros repositórios. Por exemplo, você tem pastas em um repositório local que contém atalhos para objetos em um repositório global. Você deseja importar os objetos de atalho globais para um repositório registrado no repositório global e manter os atalhos para os objetos originais no repositório global.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="global objects"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_IMPORT_GLOBAL_SHORTCUT">

<!--import the shortcut objects from source folder SRC_SHARED_F1 in source repository
SRC_GDR_REPO1 to source folder SRC_SHARED_F1 in target repository SRC_GDR_REPO2 -->

<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_SHARED_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_GDR_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="SRC_SHARED_F1" TARGETREPOSITORYNAME="SRC_GDR_REPO2"/>
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_NONSHARED_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_LDR_REPO1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_NONSHARED_F1" TARGETREPOSITORYNAME="SRC_LDR_REPO2"/>
</IMPORTPARAMS>
```

## Importando objetos para várias pastas

É possível importar objetos para várias pastas que tenham sido exportados de várias pastas. Por exemplo, você exportou objetos das pastas SRC\_F1, SRC\_F2 e SRC\_F3 e deseja importá-los para as pastas de destino TGT\_F1, TGT\_F2, TGT\_F3 no repositório TGT\_REPO1.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="multifolders"
APPLY_LABEL_NAME="L1">

<!-- import objects from source folders SRC_F1, SRC_F2, and SRC_F3 to target folders
TGT_F1, TGT_F2, and TGT_F3 in repository TGT_REPO1 -->
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEREPOSITORYNAME="SRC_REPO1"
```

```

TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F2" SOURCECEREPOSITORYNAME="SRC_REPO2"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F2" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F3" SOURCECEREPOSITORYNAME="SRC_REPO3"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F3" TARGETREPOSITORYNAME="TGT_REPO1"/>
  <RESOLVECONFLICT>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "SESSIONCONFIG" RESOLUTION="REUSE"/>
</RESOLVECONFLICT>

</IMPORTPARAMS>

```

## Importando objetos específicos

Você pode selecionar os objetos que deseja importar. Por exemplo, você exportou vários tipos de objetos para um arquivo XML. Você deseja importar somente os mapeamentos, bem como as origens e os destinos correspondentes, para uma pasta.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="PMREP_IMPORT_TYPEFILTER"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_MAPPING_TYPEFILTER">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCECEREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX1_"/>

<!-- use the TYPENAME attribute to import only mappings -->
  <TYPEFILTER TYPENAME="MAPPING"/>
</IMPORTPARAMS>

```

## Reutilizando e substituindo objetos dependentes

É possível importar sessões, substituir os mapeamentos e reutilizar as origens e os destinos existentes na pasta de destino. Por exemplo, você deseja substituir os mapeamentos e reutilizar as definições de origem, as definições de destino e os objetos de configuração de sessão.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">

<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="PMREP_IMPORT_TYPEFILTER"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_SESSION_TYPEFILTER">
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" SOURCECEREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
TARGETFOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT_IMPORT_TYPEFILTER_SESSION"
TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>
  <TYPEFILTER TYPENAME="SESSION"/>
  <RESOLVECONFLICT>

<!-- replace all mappings -->
    <TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "MAPPING" RESOLUTION="REPLACE"/>

<!-- reuse source definitions, target definitions, and sessionconfigs -->
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "SOURCE_DEFINITION" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "TARGET_DEFINITION" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "SESSIONCONFIG" RESOLUTION="REUSE"/>

<!-- replace some object types and reuse remaining objects-->
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "ALL" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "SOURCE_DEFINITION" RESOLUTION="REPLACE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPENAME = "MAPPING" RESOLUTION="REPLACE"/>

</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>

```



**Nota:** Quando você reutiliza ou substitui um tipo de objeto, a resolução desse tipo de objeto substitui a resolução de todos os tipos de objeto. O exemplo anterior substitui os mapeamentos e as definições de origem e reutiliza os objetos restantes. Use o tipo de objeto "All" para reutilizar ou substituir todos os objetos. Para obter mais informações sobre os tipos de objeto, consulte ["Parâmetros de arquivo de controle de importação de objeto" na página 1173](#)

## Substituição de mapeamentos inválidos

É possível substituir mapeamentos inválidos e objetos filho associados que são retornados por uma consulta. Por exemplo, você deseja substituir objetos retornados pela consulta QUERY\_PARENT\_RENAME.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">

<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES"

CHECKIN_COMMENTS="PMREP_IMPORT_QUERY_PARENT_REPLACE_CHILD_REUSE"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_QUERY_PARENT_RENAME_CHILD_REUSE">
  <FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" SOURCEPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
  TARGETFOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>
  <RESOLVECONFLICT>

  <!--replace the objects returned by the query QUERY_PARENT_RENAME -->
  <QUERYOBJECT QUERYNAME="QUERY_PARENT_RENAME" RESOLUTION="REPLACE"/>
</RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

## Renomeação de objetos

É possível renomear objetos específicos quando ocorrem conflitos de objeto. Por exemplo, você deseja renomear os objetos ADDRESS, ADDRESS1, R\_LKP, MAP\_MLET, R\_S3, WF\_RS1. O Serviço de Repositório acrescenta os nomes de objeto com um número.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">

<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES"
CHECKIN_COMMENTS="PMREP_IMPORT_SPECIFICOBJECT_RENAME"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL_IMPORT_SPECIFIC_OBJECT_RENAME">
  <FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_FOLDER1" SOURCEPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
  TARGETFOLDERNAME="TGT_FOLDER1" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>

  <RESOLVECONFLICT>

  <!-- rename the objects ADDRESS, ADDRESS1, R_LKP, MAP_MLET, R_S3, WF_RS1 -->

  <SPECIFICOBJECT NAME="ADDRESS" DBDNAME="sol805" OBJECTTYPE="Source Definition"
  FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
  <SPECIFICOBJECT NAME="ADDRESS1" OBJECTTYPE="Target Definition"
  FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
  <SPECIFICOBJECT NAME="R_LKP" OBJECTTYPE="Lookup Procedure"
  FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT" REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
  <SPECIFICOBJECT NAME="MAP_MLET" OBJECTTYPE="Mapping" FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT"
  REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
  <SPECIFICOBJECT NAME="R_S3" OBJECTTYPE="Session" FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT"
  REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
  <SPECIFICOBJECT NAME="WF_RS1" OBJECTTYPE="Workflow" FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT"
  REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="RENAME"/>
</RESOLVECONFLICT></IMPORTPARAMS>
```

## Copiando mapeamentos SAP e informações do programa SAP

Você pode copiar informações do programa SAP ao importar mapeamentos SAP. Por exemplo, você deseja importar os mapeamentos SAP e copiar as informações do programa associadas ao objeto que você está importando para a pasta TGT\_F1.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">

<!-- enter YES as the value for the COPY_SAP_PROGRAM attribute to copy SAP mappings and
SAP program information -->

<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="Version2 of objects"
APPLY_LABEL_NAME="LABEL71 REPLACE FOLDER" COPY_SAP_PROGRAM="YES">
  <FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>
</IMPORTPARAMS>
```

## Aplicação de atributos de conexão padrão

É possível aplicar um atributo de conexão padrão em uma sessão se a conexão não estiver presente no repositório de destino. Por exemplo, nenhuma conexão existe no repositório de destino REPO\_EX\_1.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">

<!-- enter YES as the value of the APPLY_DEFAULT_CONNECTION element to apply a default
connection attribute -->
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="NO" APPLY_DEFAULT_CONNECTION="YES">
  <FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>
<RESOLVECONFLICT>
<SPECIFICOBJECT NAME="R_S3" OBJECTTYPE="Session" FOLDERNAME="PMREP_CHECKED_OUT"
REPOSITORYNAME="REPO_EX_1" RESOLUTION="REPLACE"/>
<RESOLVECONFLICT>
</IMPORTPARAMS>
```

## Resolvendo conflitos de objetos

Você pode resolver os conflitos dos objetos com rótulo no repositório de destino. Por exemplo, você tem mapeamentos, mapplets, origens e destinos com o rótulo LBL\_MPNG\_MPLTS\_SRCS\_TGTS. Você deseja substituir esses objetos, rotulá-los com REPLACE\_LBL\_MPNG\_MPLTS\_SRCS\_TGTS e reutilizar todas as transformações.

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<!DOCTYPE IMPORTPARAMS SYSTEM "impcntl.dtd">
<IMPORTPARAMS CHECKIN_AFTER_IMPORT="YES" CHECKIN_COMMENTS="PMREP_IMPORT_LABEL_REPLACE"
APPLY_LABEL_NAME="REPLACE_LBL_MPNG_MPLTS_SRCS_TGTS" >
<FOLDERMAP SOURCEFOLDERNAME="SRC_F1" SOURCEPOSITORYNAME="REPO_EX_1"
TARGETFOLDERNAME="TGT_F1" TARGETREPOSITORYNAME="REPO_EX_1"/>

<!-- use the RESOLVECONFLICT element in conjunction with the RESOLUTION attribute of the
OBJECTTYPE element to resolve conflicts when you import objects -->
<RESOLVECONFLICT>
<LABELOBJECT LABELNAME="LBL_MPNG_MPLTS_SRCS_TGTS" RESOLUTION="REPLACE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Lookup Procedure" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Stored Procedure" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Expression" RESOLUTION="REUSE"/>
```

```

<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Filter" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Aggregator" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Rank" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Normalizer" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Router" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Sequence" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Sorter" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="update strategy" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Custom Transformation" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Transaction control" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="External Procedure" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="Joiner" RESOLUTION="REUSE"/>
<TYPEOBJECT OBJECTTYPE="SessionConfig" RESOLUTION="REUSE"/>
</RESOLVECONFLICT>

</IMPORTPARAMS>

```

## Usando o arquivo de controle de implantação

Um arquivo de controle de implantação é um arquivo XML que pode ser usado com os comandos `DeployFolder` e `DeployDeploymentGroup pmrep` para implantar uma pasta ou um grupo de implantação. Você pode criar um arquivo de controle de implantação manualmente para fornecer parâmetros para a implantação ou pode criá-lo com o Assistente de Cópia.

Se você criar o arquivo de controle de implantação manualmente, ele deverá ser compatível com o arquivo `depcntl.dtd` instalado com o Cliente do PowerCenter. Inclua a localização do arquivo `depcntl.dtd` no arquivo de controle de implantação.

Especifique um tempo limite para a implantação no arquivo de controle de implantação. O tempo limite de implantação é o período de tempo que `pmrep` aguarda para obter os bloqueios de objeto no repositório de destino. Por padrão, `pmrep` aguarda indefinidamente até obter os bloqueios ou você cancelar a implantação. Para cancelar uma implantação enquanto `pmrep` está aguardando para obter bloqueios, pressione `Ctrl+C`.

**Nota:** Você deve criar o arquivo de controle de implantação manualmente para usar alguns parâmetros de implantação, como `DEPLOYTIMEOUT`.

Este é um exemplo do arquivo `depcntl.dtd`:

```

<!ELEMENT DEPLOYPARAMS (DEPLOYFOLDER?, DEPLOYGROUP?)>
<!ATTLIST DEPLOYPARAMS
    DEFAULTSERVERNAME CDATA #IMPLIED
    COPYPROGRAMINFO (YES | NO) "YES"
    COPYMAPVARPERVALS (YES | NO) "NO"
    RETAINMAPVARPERVALS (YES | NO) "NO"
    COPYWFLOWVARPERVALS (YES | NO) "NO"
    COPYWFLOWSESSLOGS (YES | NO) "NO"
    COPYDEPENDENCY (YES | NO) "YES"
    LATESTVERSIONONLY (YES | NO) "NO"
    CHECKIN_COMMENTS CDATA #IMPLIED
    DEPLOYTIMEOUT CDATA "-1"
    RETAINGENERATEDVAL (YES | NO) "YES"
    RETAINSERVERNETVALS (YES | NO) "YES">
    COPYDEPLOYMENTGROUP (YES | NO) "NO">

<!--criteria specific to deploying folder-->
<!ELEMENT DEPLOYFOLDER (REPLACEFOLDER?, DEPLOYEDFOLDEROWNER?, OVERRIDEFOLDER*)>
<!ATTLIST DEPLOYFOLDER
    NEWFOLDERNAME CDATA #IMPLIED>

<!--folder to replace-->
<!ELEMENT REPLACEFOLDER EMPTY>
<!ATTLIST REPLACEFOLDER
    FOLDERNAME CDATA #REQUIRED

```

```

RETAINMAPVARPERVALS      (YES | NO) "NO"
RETAINNWFLOWVARPERVALS   (YES | NO) "YES"
RETAINNWFLOWSESSLOGS     (YES | NO) "NO"
MODIFIEDMANUALLY         (YES | NO) "NO"
RETAINORIGFOLDEROWNER    (YES | NO) "NO">

<!--shared folder to override-->
<!ELEMENT OVERRIDEFOLDER EMPTY>
<!ATTLIST OVERRIDEFOLDER
    SOURCEFOLDERNAME      CDATA          #REQUIRED
    SOURCEFOLDERTYPE       (LOCAL | GLOBAL) "LOCAL"
    TARGETFOLDERNAME      CDATA          #REQUIRED
    TARGETFOLDERTYPE       (LOCAL | GLOBAL) "LOCAL"
    MODIFIEDMANUALLY       (YES | NO)     "NO"

<!--criteria specific to deploy deployment group-->
<!ELEMENT DEPLOYGROUP (REPLACEDG?, TARGETDGOWNER?, OVERRIDEFOLDER*, APPLYLABEL?)>
<!ATTLIST DEPLOYGROUP
    CLEARSRCDEPLOYGROUP   (YES | NO) "NO">
    NEWDEPLOYGROUPNAME    CDATA        #IMPLIED

<!--labels used to apply on the src objects and deployed objects-->
<!ELEMENT APPLYLABEL EMPTY>
<!ATTLIST APPLYLABEL
    SOURCELABELNAME        CDATA          #IMPLIED
    SOURCEMOVELABEL        (YES | NO)     "NO"
    TARGETLABELNAME        CDATA          #IMPLIED
    TARGETMOVELABEL        (YES | NO)     "NO">

<!-- new owners of deployed folders -->
<!ELEMENT DEPLOYEDFOLDEROWNER EMPTY>
<!ATTLIST DEPLOYEDFOLDEROWNER
    USERNAME              CDATA          #IMPLIED
    SECURITYDOMAIN        CDATA          #IMPLIED
    GROUPNAME             CDATA          #IMPLIED>

<!-- to indicate that a deployment group should be replaced-->
<!ELEMENT REPLACEDG EMPTY>
<!ATTLIST REPLACEDG
    DGNAME                CDATA          #REQUIRED
    SECURITYDOMAIN         CDATA          #IMPLIED

<!-- new owner of copied deployment group-->
<!ELEMENT TARGETDGOWNER EMPTY>
<!ATTLIST TARGETDGOWNER
    USERNAME              CDATA          #IMPLIED
    SECURITYDOMAIN        CDATA          #IMPLIED

```

## Parâmetros de arquivo de controle de implantação

A tabela a seguir lista os parâmetros do arquivo de controle de implantação *pmrep*:

Elemento	Atributo Nome	Descrição do Atributo
DEPLOYPARAMS	DEFAULTSERVERNAME	Necessário se você usar DeployFolder e DeployDeploymentGroup. O Serviço de Integração registrado no repositório de destino para executar fluxos de trabalho. Você pode especificar um nome de servidor padrão para qualquer implantação.
-	COPYPROGRAMINFO	Opcional. Copia o programa ABAP instalado pelo SAP.

Elemento	Atributo Nome	Descrição do Atributo
-	COPYMAPVARPERVALS	Opcional. Copia valores persistentes da variável de mapeamento com base nos valores definidos para RETAINMAPVARPERVALS. Se você não definir COPYMAPVARPERVALS ou se definir seu valor como Não, os valores RETAINMAPVARPERVALS serão ignorados. Para obter mais informações, consulte <a href="#">"Variáveis de mapeamento persistentes" na página 1188</a> .
-	RETAINMAPVARPERVALS	Opcional. Mantém valores persistentes da variável de mapeamento no destino com base nos valores definidos para COPYMAPVARPERVALS. Se você não definir COPYMAPVARPERVALS ou se definir seu valor como Não, os valores RETAINMAPVARPERVALS serão ignorados. Para obter mais informações, consulte <a href="#">"Variáveis de mapeamento persistentes" na página 1188</a> .
-	COPYFLOWVARPERVALS	Opcional. Copia os valores persistentes da variável de fluxo de trabalho.
-	COPYFLOWSESSLOGS	Opcional. Copia os logs de fluxo de trabalho.
-	COPYDEPENDENCY	Opcional. Copia as informações de dependência dos objetos em mapeamentos.
-	COPYDEPLOYMENTGROUP	Opcional. Copia o grupo de implantação junto com os objetos no grupo de implantação para o repositório de destino.
-	VALIDATETARGETREPOSITORY	Opcional. Valida os objetos no repositório de destino.
-	LATESTVERSIONONLY	Opcional. Copia a versão mais recente.
-	CHECKIN_COMMENTS	Opcional. Substitui o comentário padrão e adiciona um comentário no repositório de destino quando você copia ou implanta um objeto. Para usar esse atributo, defina LATESTVERSIONONLY como verdadeiro.
-	DEPLOYTIMEOUT	Opcional. O período de tempo (em segundos) que o <i>pmrep</i> tenta adquirir bloqueios em objetos no repositório de destino. Um valor de 0 fará com que a operação de cópia falhe imediatamente se o <i>pmrep</i> não puder obter um bloqueio. Um valor de -1 instrui o <i>pmrep</i> a aguardar indefinidamente até adquirir bloqueios ou até o usuário cancelar a operação. O padrão é -1.

Elemento	Atributo Nome	Descrição do Atributo
-	RETAINGENERATEDVAL	Opcional. Mantém o valor atual das transformações do Gerador de Sequências ou do Normalizador.
-	RETAINSERVERNETVALS	Opcional. Retém os valores relacionados ao servidor e à rede em tarefas.
DEPLOYFOLDER	NEWFOLDERNAME	Opcional. Cria uma pasta com esse nome.
REPLACEFOLDER	FOLDERNAME	Necessária se você usar DEPLOYFOLDER. Nomeia a pasta depois de substituí-la.
-	RETAINMAPVARPERVALS	Opcional. Retém os valores persistentes da variável de mapeamento no destino.
-	RETAINWFLOWVARPERVALS	Opcional. Mantém os valores persistentes da variável de fluxo de trabalho.
-	RETAINWFLOWSESSLOGS	Opcional. Retém os logs de sessão do fluxo de trabalho no destino.
-	MODIFIEDMANUALLY	Opcional. Compara pastas se os objetos na pasta de destino tiverem sido criados ou modificados desde a última implantação.
-	RETAINORIGFOLDEROWNER	Opcional. Retém o proprietário da pasta existente. O <i>pmrep</i> ignora todas as informações fornecidas no elemento DEPLOYEDFOLDEROWNER.
OVERRIDEFOLDER	SOURCEFOLDERNAME	Necessário se você usar DeployFolder e DeployDeploymentGroup. Se você estiver implantando uma pasta, especifica a pasta atual para a qual os atalhos apontam. Se você estiver implantando um grupo de implantação, especifica as seguintes pastas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pasta ou pastas para as quais os atalhos apontam</li> <li>- Pasta ou pastas que contêm os objetos do grupo de implantação</li> </ul>
-	SOURCEFOLDERTYPE	Opcional. Se você estiver implantando uma pasta, especifica o tipo de pasta para a qual os atalhos apontam. Usa atalhos locais ou globais.

Elemento	Atributo Nome	Descrição do Atributo
-	TARGETFOLDERNAME	Obrigatório. Se você estiver implantando uma pasta, especifica a pasta para a qual os atalhos apontam.  Se você estiver implantando um grupo de implantação, especifica as seguintes pastas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pasta ou pastas para as quais os atalhos apontam</li> <li>- Pasta ou pastas que contêm os objetos do grupo de implantação</li> </ul>
-	TARGETFOLDERTYPE	Opcional. Se você estiver implantando uma pasta, especifica o tipo de pasta para a qual os atalhos apontam. Usa atalhos locais ou globais.
-	MODIFIEDMANUALLY	Opcional. Compara pastas se os objetos na pasta de destino tiverem sido criados ou modificados desde a última implantação. Use este atributo somente com o comando DeployDeploymentGroup.
DEPLOYGROUP	CLEARSRCDEPLOYGROUP	Necessária se você usar DeployDeploymentGroup. Remove os objetos do grupo de origem após a implantação.
-	NEWDEPLOYGROUPNAME	Opcional. Cria um grupo de implantação com esse nome. Será ignorado se REPLACEDG for especificado. O padrão é o nome do grupo de implantação de origem.
REPLACEDG	DGNAME	Opcional. O nome do grupo de implantação a ser substituído.
-	RETAINORIGINALOWNER	Opcional. Especifica se é preciso reter o proprietário do grupo de implantação que está sendo substituído no repositório de destino.
TARGETDGOWNER	USERNAME	Opcional. O proprietário do grupo de implantação copiado. O padrão é o proprietário do grupo de implantação de origem.
-	SECURITYDOMAIN	Opcional. O domínio de segurança do grupo de implantação de destino.
APPLYLABEL	SOURCELABELNAME	Necessária se você usar DeployDeploymentGroup. Aplica um rótulo a todos os objetos do grupo de origem.

Elemento	Atributo Nome	Descrição do Atributo
-	SOURCEMOVELABEL	Opcional. Move o rótulo de uma versão diferente do objeto no grupo de origem para a versão do grupo de implantação do objeto. Se o Agente do Repositório detectar que o rótulo foi aplicado a outra versão do mesmo objeto, você poderá mover o rótulo para a versão selecionada do objeto.
-	TARGETLABELNAME	Opcional. Aplica um rótulo a todos os objetos implantados no repositório de destino.
-	TARGETMOVELABEL	Opcional. Move o rótulo de uma versão diferente do objeto no grupo de destino para a versão do grupo de implantação do objeto. Se o Agente do Repositório detectar que o rótulo foi aplicado a outra versão do mesmo objeto, você poderá mover o rótulo para a versão mais recente do objeto.
DEPLOYEDFOLDEROWNER	USERNAME	Necessário se você usar DeployFolder e DeployDeploymentGroup. O proprietário da pasta implantada ou do grupo de implantação no repositório de destino.
-	SECURITYDOMAIN	Opcional. O nome do domínio de segurança ao qual o proprietário da pasta implantada ou do grupo de implantação pertence.
-	GROUPNAME	Opcional. O proprietário do grupo da pasta implantada ou do grupo de implantação no repositório de destino.

## Variáveis de mapeamento persistentes

Ao implantar uma pasta ou um grupo, você pode copiar os valores das variáveis de mapeamento com persistência do repositório de origem para o repositório de destino, manter os valores do repositório de destino ou redefinir esses valores.



A seguinte tabela descreve como configurar COPYMAPVARPERVALS e RETAINMAPVARPERVALS para copiar, manter ou redefinir os valores das variáveis de mapeamento com persistência:

Comportamento de implantação	Configuração
Redefine os valores de variáveis de mapeamento com persistência no repositório do alvo.	Defina COPYMAPVARPERVALS como Não.
Copia os valores da variável de mapeamento do repositório de origem para o repositório de destino.	Defina as seguintes opções do arquivo de parâmetros: <ul style="list-style-type: none"><li>- Defina COPYMAPVARPERVALS como Sim.</li><li>- Defina RETAINMAPVARPERVALS como Não.</li></ul>
Mantém os valores de variáveis de mapeamento com persistência existentes no repositório de destino.	Defina as seguintes opções do arquivo de parâmetros: <ul style="list-style-type: none"><li>- Defina COPYMAPVARPERVALS como Sim.</li><li>- Defina RETAINMAPVARPERVALS como Sim.</li></ul>

## Exemplos de arquivo de controle de implantação

Os parâmetros especificados no código do arquivo de controle de implantação determinam as ações que ocorrem quando você executa os comandos DeployFolder ou DeployDeploymentGroup em *pmrep*. Os exemplos a seguir discutem as instâncias nas quais você usa os comandos DeployFolder e DeployDeploymentGroup com um arquivo de controle de implantação.

### Implantando a versão mais recente de uma pasta

É possível implantar a versão mais recente de uma pasta e incluir todas as dependências. Por exemplo, você precisa manter os valores atuais em uma transformação de Gerador de Sequência e precisa apontar os atalhos da *sc\_folder* para a *new\_sc\_folder*. Depois de copiar a pasta, você deseja renomeá-la para "new\_year".

É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE DEPLOYPARAMS SYSTEM "depcntl.dtd">
<DEPLOYPARAMS DEFAULTSERVERNAME ="info7261"
  COPYPROGRAMINFO ="NO"
  COPYWFLOWVARPERVALS ="NO"
  COPYWFLOWSESSLOGS ="NO"
  COPYDEPENDENCY ="YES"
  LATESTVERSIONONLY = "NO">

  <REPLACEFOLDER FOLDERNAME ="NEW_YEAR"
    RETAINMAPVARPERVALS ="YES"/>

  <OVERRIDEFOLDER SOURCEFOLDERNAME ="SC_FOLDER"
    OVERRIDEFOLDERNAME ="NEW_SC_FOLDER"/>

</DEPLOYPARAMS>
```

### Implantando a versão mais recente de um grupo de implantação

Você pode implantar a versão mais recente de um grupo de implantação e aplicar um rótulo nos objetos do grupo de implantação. Por exemplo, você deseja aplicar o rótulo NEW\_SRC\_LABEL\_NAME em todos os

objetos do grupo de origem e NEW\_TGT\_LABEL\_NAME em todos os objetos do grupo de destino. É possível criar um arquivo de controle com os seguintes atributos:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<!DOCTYPE DEPLOYPARAMS SYSTEM "depctl.dtd">
<DEPLOYPARAMS DEFAULTSERVERNAME="dg_sunqa2_51880"
  COPYPROGRAMINFO="YES"
  COPYMAPVARPERVALS="YES"
  COPYWFLOWVARPERVALS="YES"
  COPYWFLOWSESSLOGS="NO"
  COPYDEPENDENCY="YES"
  LATESTVERSIONONLY="YES"
  RETAINGENERATEDVAL="YES"
  RETAINSERVERNETVALS="YES">
<DEPLOYGROUP CLEARSRCDEPLOYGROUP="NO">
<OVERRIDEFOLDER SOURCEFOLDERNAME="SRC_FOLDER1"
  SOURCEFOLDERTYPE="LOCAL"
  TARGETFOLDERNAME="TGT_FOLDER1"
  TARGETFOLDERTYPE="LOCAL"/>
  <APPLYLABEL SOURCELABELNAME="NEW_SRC_LABEL_NAME"
    SOURCEMOVELABEL="YES"
    TARGETLABELNAME="NEW_TGT_LABEL_NAME"
    TARGETMOVELABEL="YES" />
</DEPLOYGROUP>
</DEPLOYPARAMS>
```

## Listando várias pastas de origem e de destino

Use o elemento OVERRIDEFOLDER no arquivo de controle para listar várias pastas de origem e de destino. Use os atributos SOURCEFOLDERNAME e TARGETFOLDERNAME para especificar as seguintes pastas nos repositórios de origem e de destino:

- A pasta ou as pastas para as quais os atalhos apontam
- A pasta ou as pastas que contêm os objetos do grupo de implantação

Quando você executa o comando *pmrep*, DeployDeploymentGroup, o processo de implantação escolhe a pasta de destino correta para usar após verificar os objetos no grupo de implantação.

Por exemplo, se um grupo de implantação contiver objetos em duas pastas com atalhos para uma terceira pasta, será possível criar um arquivo de controle com três ocorrências de OVERRIDEFOLDER. O seguinte exemplo de arquivo de controle implanta um grupo de implantação que contém objetos nas pastas OBJECTFOLDER1 e OBJECTFOLDER2, que contêm arquivos que apontam para a pasta SHAREDSHORTCUTS:

```
<!DOCTYPE DEPLOYPARAMS SYSTEM "depctl.dtd">
<DEPLOYPARAMS DEFAULTSERVERNAME="dg_sun_71099"
  COPYPROGRAMINFO="YES"
  COPYMAPVARPERVALS="YES"
  COPYWFLOWVARPERVALS="YES"
  COPYWFLOWSESSLOGS="NO"
  COPYDEPENDENCY="YES"
  LATESTVERSIONONLY="YES"
  RETAINGENERATEDVAL="YES"
  RETAINSERVERNETVALS="YES">
<DEPLOYGROUP CLEARSRCDEPLOYGROUP="NO">
<OVERRIDEFOLDER SOURCEFOLDERNAME="OBJECTFOLDER1"
  SOURCEFOLDERTYPE="LOCAL"
  TARGETFOLDERNAME="OBJECTFOLDER1"
  TARGETFOLDERTYPE="LOCAL"/>
<OVERRIDEFOLDER SOURCEFOLDERNAME="OBJECTFOLDER2"
  SOURCEFOLDERTYPE="LOCAL"
  TARGETFOLDERNAME="OBJECTFOLDER2"
  TARGETFOLDERTYPE="LOCAL"/>
<OVERRIDEFOLDER SOURCEFOLDERNAME="SHAREDSHORTCUTS"
  SOURCEFOLDERTYPE="GLOBAL"
  TARGETFOLDERNAME="SHAREDSHORTCUTS"
  TARGETFOLDERTYPE="GLOBAL"/>
```

```
</DEPLOYGROUP>  
</DEPLOYPARAMS>
```

## Dicas para trabalhar com arquivos pmrep

Use a opção **-n** quando você usar os comandos *pmrep* **Updatesrcprefix** ou **Updatetargprefix**.

Ao incluir a opção **-n**, você deve digitar o nome da instância de origem ou de destino da opção **-t**. O nome da instância de origem ou de destino deve corresponder ao nome exibido nas propriedades da sessão ou ao nome gerado pelo comando **Listtablesbyess**.

Use a opção **-n** para usar o comando **Listtablesbyess** com os comandos **Updatesrcprefix** ou **Updatetargprefix** em um script shell se os nomes da instância de origem e de destino forem correspondentes. Além disso, use a opção **-n** para atualizar uma origem mesmo se a sessão usar um atalho para um mapeamento.

Quando usar o comando *pmrep* **ListObjects**, insira um caractere ou conjunto de caracteres que não seja usado em nomes de objeto de repositório para o separador de coluna, o indicador de fim de registro e indicador de fim de listagem.

Ao inserir caracteres para separar registros e colunas e para indicar o final da listagem, use caracteres que não sejam incluídos em nomes de objetos do repositório. Isso ajuda você a usar um script shell para analisar os metadados do objeto.

*Nopmrep*, use a opção **-v** quando estiver restaurando um repositório que usa um serviço de diretório externo para o gerenciamento de usuários.

Quando você inclui a opção **-v** com **Restore**, você pode manter o registro do serviço de diretório externo do repositório. Se você não inserir essa opção com o nome de usuário e a senha do administrador válidos, o repositório restaurado será padronizado para o modo de autenticação de repositório e você perderá a associação entre os nomes de logon e os nomes de usuário.

# ÍNDICE

## A

- AbortTask (pmcmd)
  - descrição [1042](#)
- abortWorkflow
  - infacmd wfs [912](#)
- AbortWorkflow (pmcmd)
  - descrição [1044](#)
- AddAlertUser (infacmd isp) [237](#)
- AddConnectionPermissions (infacmd isp) [239](#)
- AddDomainLink (infacmd isp) [241](#)
- AddDomainNode (infacmd isp) [243](#)
- AddGroupPrivilege (infacmd isp) [245](#), [259](#)
- AddLicense (infacmd isp) [247](#)
- AddNamespace (infacmd isp) [249](#)
- AddNodeResource (infacmd isp) [251](#)
- AddParameterSetEntries (infacmd dis) [124](#)
- AddRolePrivilege (infacmd isp) [253](#)
- AddServiceLevel (infacmd isp) [255](#)
- AddToDeploymentGroup (pmrep)
  - descrição [1089](#)
- AddUserPrivilege (infacmd isp) [257](#)
- Ajuda (infacmd) [437](#)
- Ajuda (pmcmd)
  - descrição [1059](#)
- alertas
  - cancelando a inscrição usando infacmd isp [511](#)
  - definindo as configurações SMTP usando infacmd isp [619](#)
  - inscrevendo usuários em [237](#)
  - listando configurações de SMTP usando infacmd [494](#)
  - listando os usuários inscritos em infacmd isp [444](#)
- Analyst Service
  - excluindo tabelas de auditoria para tarefas de gerenciamento de exceções [69](#)
- aplicativo
  - definindo permissões para [167](#)
- aplicativos
  - atualizando [181](#)
  - configurando propriedades para [182](#)
  - iniciando [173](#)
  - limpando o cache do conjunto de resultados para [160](#)
  - listando objetos para [138](#)
  - listando propriedades para [140](#)
  - parando [175](#)
  - removendo do Serviço de Integração de Dados [179](#)
  - renomeando [163](#)
  - restaurando [165](#)
- aplicativos implantados
  - fazendo backup [126](#)
  - listando [142](#)
- ApplyLabel (pmrep)
  - descrição [1091](#)
- arquivo de controle
  - Exemplo de XML ObjectImport [1176](#)
  - implantação [1183](#)
  - importação de objeto [1172](#)
- arquivo de controle de implantação
  - descrição [1183](#)
- arquivo de controle de importação de objeto
  - descrição [1172](#)
- arquivo de saída persistente
  - criando com pmrep [1170](#)
- arquivo DTD
  - modelo de plug-in [1148](#)
- arquivo XML
  - modelos de plug-in [1148](#)
- arquivos de aplicativo (iar)
  - implantando no Serviço de Integração de Dados [135](#)
- arquivos de controle
  - arquivos de esquema [968](#)
  - convenções de nomenclatura [968](#)
  - exemplos de objetos de domínio [982](#)
  - exemplos de objetos do repositório do Modelo [983](#)
  - infacmd [967](#)
  - parâmetros para objetos do repositório do Modelo [971](#), [976](#)
  - parâmetros para os objetos de domínio [969](#), [974](#)
  - regras e diretrizes [981](#)
- arquivos de controle de exportação
  - arquivos de esquema [968](#)
  - convenções de nomenclatura [968](#)
  - exemplos de objetos de domínio [982](#)
  - exemplos de objetos do repositório do Modelo [983](#)
  - infacmd [967](#)
  - parâmetros para objetos do repositório do Modelo [971](#)
  - parâmetros para os objetos de domínio [969](#)
  - regras e diretrizes [981](#)
- arquivos de controle de importação
  - arquivos de esquema [968](#)
  - convenções de nomenclatura [968](#)
  - exemplos de objetos de domínio [982](#)
  - exemplos de objetos do repositório do Modelo [983](#)
  - infacmd [967](#)
  - parâmetros para objetos do repositório do Modelo [976](#)
  - parâmetros para os objetos de domínio [974](#)
  - regras e diretrizes [981](#)
- arquivos de esquema
  - arquivos de controle infacmd [968](#)
- arquivos de log binários
  - convertendo para texto, XML ou texto legível [278](#)
- arquivos de parâmetro
  - usando com pmcmd StartTask [1068](#)
  - usando com pmcmd StartWorkflow [1071](#)
- arquivos de parâmetro locais
  - usando com pmcmd StartWorkflow [1071](#)
- arquivos de script
  - executando [1151](#)
  - usando para comandos pmrep [1086](#)
- AssignDefaultOSProfile (infacmd isp) [261](#)
- AssignedToLicense (infacmd isp) [263](#)
- AssignGroupPermission (infacmd isp) [265](#)
- AssignIntegrationService (pmrep)
  - descrição [1093](#)

- AssignIstToMMService (infacmd isp) [267](#)
- AssignLicense (infacmd isp) [269](#)
- AssignPermission (pmrep)
  - descrição [1094](#)
- AssignRoleToGroup (infacmd isp) [270](#)
- AssignRoletoUser (infacmd isp) [272](#)
- AssignRSToWSHubService (infacmd isp) [274](#)
- AssignUserPermission (infacmd isp) [276](#)
- autenticação LDAP
  - configurando usando infacmd isp [554](#)

## B

- BackUp (pmrep)
  - descrição [1095](#)
- BackupApplication (infacmd dis) [126](#)
- BackupContents (infacmd mrs) [643](#)
- BackupDomain (infasetup)
  - descrição [987](#)

## C

- cache de objeto de dados lógicos
  - interrompendo a atualização de [128](#)
- cache de tabela virtual
  - atualizando [876](#)
  - limpando [874](#)
- cache do objeto de dados
  - atualizando [162](#)
- cadeia de conexão
  - exemplos [1085](#)
  - sintaxe [1085](#)
- CancelDataObjectCacheRefresh (infacmd dis) [128](#)
- cancelProfileExecution (infacmd ps) [718](#)
- cancelWorkflow
  - infacmd wfs [916](#)
- ChangeOwner (pmrep)
  - descrição [1096](#)
- CheckIn (pmrep)
  - descrição [1097](#)
- CheckInObject (infacmd mrs) [645](#)
- CleanUp (pmrep)
  - descrição [1098](#)
- ClearDeploymentGroup (pmrep)
  - descrição [1098](#)
- CloseForceListener (infacmd pwx) [741](#)
- CloseListener (infacmd pwx) [743](#)
- códigos de retorno
  - infacmd [61](#)
  - infasetup [986](#)
  - pmcmd [1037](#)
- coluna
  - opções de infacmd [894](#)
- coluna da tabela virtual
  - definindo permissões para [879](#)
- colunas
  - listando propriedades para [861](#)
- colunas virtuais
  - listando permissões para [863](#)
  - opções de atualização [892](#)
- comandos
  - inserindo opções e argumentos para [33](#)
- comandos infacmd
  - obtendo ajuda para [437](#)
- compute node
  - definindo atributos [804](#)

- compute node ()
  - listando atributos para [801](#)
- CondenseLogger (infacmd pwx) [746](#)
- Conectar (pmcmd)
  - descrição [1046](#)
- Conectar (pmrep)
  - descrição [1099](#)
- conectividade
  - exemplos de cadeia de conexão [1085](#)
- conexão
  - Conteúdo da Web-Kapow Katalyst [344](#)
- Conexão do Teradata Parallel Transporter
  - infacmd [337](#)
- conexão LDAP
  - listando com infacmd isp [472](#)
- conexões
  - atualizando com infacmd isp [581](#)
  - criando com infacmd [279](#)
  - exportando com o infacmd isp [405](#)
  - importando com o infacmd isp [438](#)
  - listando com infacmd isp [455](#)
  - listando opções usando infacmd isp [457](#)
- Oracle [329](#)
  - removendo dos domínios com o infacmd isp [513](#)
- renomeando com infacmd [547](#)
- configuração do servidor LDAP
  - atualizando com infacmd isp [557](#)
  - listando com infacmd isp [484](#)
- configurando
  - utilitários de linha de comando [29](#)
- consultas
  - executando [1113](#)
- contas de usuário
  - desabilitando em um domínio [394](#)
  - editando propriedades para [396](#)
  - habilitando [404](#)
- conteúdo
  - importando de arquivos de aplicativo [809](#)
- Conteúdo da Web-Kapow Katalyst
  - conexão [344](#)
- conteúdo do depósito de criação de perfil
  - removendo [721](#)
- ConvertLogFile (infacmd isp) [278](#)
- CreateAuditTables (infacmd cms) [101](#)
- CreateConnection (infacmd isp) [279](#)
- CreateConnection (pmrep)
  - descrição [1101](#)
- CreateContent (infacmd tdm) [907](#)
- CreateContents (infacmd mrs) [646](#)
- createdatamaps (infacmd pwx) [748](#)
- CreateDeploymentGroup (pmrep)
  - descrição [1104](#)
- CreateExceptionAuditTables (infacmd as) [63](#)
- CreateFolder (infacmd isp) [345](#)
- CreateFolder (pmrep)
  - descrição [1105](#)
- CreateGrid (infacmd isp) [347](#)
- CreateGroup (infacmd isp) [349](#)
- CreateGroup (pmrep)
  - descrição [1106](#)
- CreateIntegrationService (infacmd isp) [351](#)
- CreateLabel (pmrep)
  - descrição [1106](#)
- CreateListenerService (infacmd pwx) [751](#)
- CreateLoggerService (infacmd pwx) [754](#)
- CreateMMService (infacmd isp) [360](#)
- CreateOSProfile (infacmd isp) [364](#)
- CreateProject (infacmd mrs) [648](#), [649](#)

CreateRepositoryService (infacmd isp) [370](#)  
CreateRole (infacmd isp) [374](#)  
CreateSAPBWService (infacmd isp) [376](#)  
CreateSchedule (infacmd sch) [817](#)  
CreateService (infacmd as) [65](#)  
CreateService (infacmd cms) [103](#)  
CreateService (infacmd dis) [129](#)  
CreateService (infacmd mrs) [651](#)  
CreateService (infacmd search) [850](#)  
CreateService (infacmd tdm) [901](#)  
CreateUser (infacmd isp) [380](#)  
CreateWH (infacmd ps) [720](#)  
CreateWShubService (infacmd isp) [382](#)  
Criar (pmrep)  
  descrição [1100](#)

## D

DB2  
  opções de conexão infacmd [309](#)  
DefineDomain (infasetup)  
  descrição [990](#)  
DefineGatewayNode (infasetup)  
  descrição [1001](#)  
DefineWorkerNode (infasetup)  
  descrição [1007](#)  
DeleteAuditTables (infacmd cms) [105](#)  
DeleteConnection (pmrep)  
  descrição [1107](#)  
DeleteContents (mrs de infacmd) [654](#)  
DeleteDeploymentGroup (pmrep)  
  descrição [1108](#)  
DeleteDomain (infasetup)  
  descrição [1011](#)  
DeleteExceptionAuditTables (infacmd as) [69](#)  
DeleteFolder (infacmd mrs) [656](#)  
DeleteFolder (pmrep)  
  descrição [1108](#)  
DeleteLabel (pmrep)  
  descrição [1109](#)  
DeleteNamespace (infacmd isp) [386](#)  
DeleteObject (pmrep)  
  descrição [1109](#)  
DeleteParameterSetEntries (infacmd dis) [133](#), [146](#)  
DeleteProject (infacmd mrs) [657](#)  
DeleteSchedule (infacmd sch) [825](#)  
depctl.dtd  
  listando [1183](#)  
DeployApplication (infacmd dis) [135](#)  
DeployDeploymentGroup (pmrep)  
  descrição [1110](#)  
DeployFolder (pmrep)  
  descrição [1112](#)  
DeployImport (infacmd rtm) [809](#)  
DeployObjects  
  infacmd oie [704](#)  
desbloqueando  
  objeto bloqueado [680](#)  
Desconectar (pmcmd)  
  descrição [1047](#)  
descrição [506](#)  
DisableNodeResource (infacmd isp) [388](#)  
DisableService (infacmd isp) [390](#)  
DisableService (infacmd TDM) [910](#)  
DisableServiceProcess (infacmd isp) [392](#)  
DisableUser (infacmd isp) [394](#)  
DisplayAllLogger (infacmd pwx) [759](#)

DisplayCPULogger (infacmd pwx) [762](#)  
DisplayEventsLogger (infacmd pwx) [764](#)  
DisplayMemoryLogger (infacmd pwx) [767](#)  
DisplayRecordsLogger (infacmd pwx) [769](#)  
displayStatsListener (infacmd pwx) [773](#)  
DisplayStatusLogger (infacmd pwx) [776](#)  
domínio de versão mista  
  executando pmcmd [1037](#)  
  executando pmrep [1084](#)  
domínios  
  atualizando propriedades usando infacmd isp [584](#)  
  criar usando o infasetup [990](#)  
  excluir usando o infasetup [1011](#)  
  executando ping [505](#)  
  fazer backup usando o infasetup [987](#)  
  listando domínios vinculados usando infacmd isp [460](#)  
  listando propriedades com o infacmd isp [462](#)  
  removendo links com o infacmd isp [516](#)  
  restaurar usando infasetup [1016](#)  
domínios de segurança  
  listando com infacmd [487](#)  
dropTables (infacmd wfs) [920](#)  
DropWH (infacmd ps) [721](#)

## E

EditUser (infacmd isp) [396](#)  
EditUser (pmrep)  
  descrição [1113](#)  
email pós-sessão  
  atualizando endereços com pmrep [1160](#)  
EnableNodeResource (infacmd isp) [398](#)  
EnableService (infacmd isp) [400](#)  
EnableService (infacmd tdm) [908](#)  
EnableServiceProcess (infacmd isp) [402](#)  
EnableUser (infacmd isp) [404](#)  
esquemas virtuais  
  listando permissões para [861](#)  
estatísticas  
  atualizando repositório [1163](#)  
eventos de log  
  limpando usando infacmd isp [508](#)  
  truncando com pmrep [1153](#)  
Excluir (pmrep)  
  descrição [1106](#)  
executando um mapeamento  
  com um conjunto de parâmetros de tempo de execução [698](#)  
Executar (pmrep)  
  descrição [1151](#)  
Execute (infacmd ps) [723](#)  
executeProfile (infacmd ps) [725](#)  
ExecuteQuery (pmrep)  
  descrição [1113](#)  
ExecuteSQL (infacmd sql) [861](#)  
Exit (pmrep)  
  descrição [1115](#)  
Export (infacmd rtm) [811](#)  
exportControl.xsd  
  arquivos de controle infacmd [968](#)  
ExportDomainObjects (infacmd isp)  
  descrição [405](#)  
exportGlossary (infacmd bg) [91](#)  
ExportObjects  
  infacmd oie [705](#)  
exportResources  
  infacmd oie [709](#)  
ExportToPC (infacmd ipc) [224](#)

ExportUsersAndGroups (infacmd isp) [408](#)

## F

FileSwitchLogger (infacmd pwx) [779](#)

FindCheckout (pmrep)

descrição [1115](#)

fluxo de trabalho

definindo permissões para [169](#)

fluxos de trabalho

iniciando da linha de comando [1069](#)

interrompendo na linha de comando [1074](#)

listando [927](#)

obtendo eventos de log para [434](#)

recuperar usando a sintaxe do pmcmd [1060](#)

fluxos de trabalho implantados no Serviço de Integração de Dados

anulando [912](#)

cancelamento [916](#)

iniciando [934](#)

recuperando [929](#)

fluxos de trabalho simultâneos

iniciando da linha de comando [1069](#)

interrompendo na linha de comando [1074](#)

funções

atribuindo a um usuário usando infacmd isp [272](#)

criando em um domínio [374](#)

exportando com o infacmd isp [405](#)

importando com o infacmd isp [438](#)

listando com infacmd isp [447](#)

removendo com infacmd isp [533](#)

removendo de um grupo usando infacmd isp [573](#)

removendo de um usuário que usa infacmd isp [575](#)

Fuso Horário Olson

valores válidos [821](#)

fusos horários

valores válidos para agendamento [821](#)

## G

gateway

atualizando informações com o infacmd isp [588](#)

GenerateAbapProgramToFile (pmrep)

descrição [1117](#)

GenerateEncryptionKey (infasetup)

descrição [1013](#)

generateReadableViewXML

infacmd xrf [965](#)

genreusereportfrompc (infacmd ipc) [230](#)

GetConnectionDetails (pmrep)

descrição [1116](#)

getDomainObjectPermissions (infacmd aud) [77](#)

getExecutionStatus (infacmd ps) [726](#)

GetFolderInfo (infacmd isp) [413](#)

GetLastError (infacmd isp) [414](#)

GetLog (infacmd isp) [416](#)

GetNodeName (infacmd isp) [419](#)

getPrivilegeAssociation (infacmd aud) [79](#)

getProfileExecutionStatus (infacmd ps) [728](#)

GetRequestLog

infacmd ms [691](#)

GetRunningSessionsDetails (pmcmd)

descrição [1048](#)

getSamlConfig (infacmd)

descrição [420](#)

GetServiceDetails (pmcmd)

descrição [1049](#)

GetServiceOption (infacmd isp) [420](#)

GetServiceProcessOption (infacmd isp) [422](#)

GetServiceProcessStatus (infacmd isp) [424](#)

GetServiceProperties (pmcmd)

descrição [1051](#)

GetServiceStatus (infacmd isp) [425](#)

GetSessionLog (infacmd isp) [427](#)

GetSessionStatistics (pmcmd)

descrição [1051](#)

GetSystemLogDirectory (infacmd isp) [430](#)

GetTaskDetails (pmcmd)

descrição [1054](#)

getUserGroupAssociation (infacmd aud) [81](#), [83](#)

getUsersPersonalInfo (infacmd aud) [85](#)

GetWorkflowDetails (pmcmd)

descrição [1056](#)

GetWorkflowLog (infacmd isp) [434](#)

grades

atualizando nós atribuídos usando infacmd isp [588](#)

criando [347](#)

listando nós com o infacmd isp [465](#)

removendo com infacmd isp [519](#)

grupos

criando em domínios [349](#)

exportando [408](#)

exportando com o infacmd isp [405](#)

importando com o infacmd isp [438](#), [441](#)

listando com infacmd isp [445](#)

listando para um usuário [470](#)

removendo com infacmd isp [521](#)

grupos de implantação

listando várias pastas [1190](#)

## H

Help (pmrep)

descrição [1119](#)

hosts de gateway do domínio

executando ping [505](#)

Hub de Serviços da Web

associando um repositório com o infacmd isp [274](#)

atualizando com infacmd isp [621](#)

criando em um domínio [382](#)

desassociando um repositório com o infacmd isp [577](#)

## I

IBM DB2

exemplo de cadeia de conexão [1085](#)

ICMD\_JAVA\_OPTS

configurando [41](#)

identificar a URL do provedor

configuração [1030](#)

obtendo [420](#)

impcntl.dtd

descrição [1172](#)

implantando objetos

depcntl.dtd [1183](#)

Import (infacmd rtm) [813](#)

importando objetos

Exemplo de XML ObjectImport [1176](#)

impcntl.dtd [1172](#)

importar do PowerCenter

opções [228](#)

importControl.xsd

arquivos de controle infacmd [968](#)



- ImportDomainObjects (infacmd isp)
  - descrição [438](#)
- importGlossary (infacmd bg) [95](#)
- ImportObjects
  - infacmd oie [711](#)
- ImportUsersAndGroups (infacmd isp)
  - descrição [441](#)
- INFA\_CLIENT\_RESILIENCE\_TIMEOUT
  - configurando [42](#)
- INFA\_CODEPAGE\_NAME
  - configurando [43](#)
- INFA\_DEFAULT\_DATABASE\_PASSWORD
  - configurando [43](#)
- INFA\_DEFAULT\_DB\_TRUSTSTORE\_PASSWORD
  - configurando [44](#)
- INFA\_DEFAULT\_DOMAIN
  - configurando [45](#)
- INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD
  - configurando [46](#)
- INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER
  - configurando [47](#)
- INFA\_DEFAULT\_PWX\_OSEPASSWORD
  - configurando [47](#)
- INFA\_DEFAULT\_PWX\_OSPASSWORD
  - configurando [48](#)
- INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS
  - configurando [50](#)
- INFA\_NODE\_KEYSTORE\_PASSWORD
  - configurando [51](#)
- INFA\_NODE\_TRUSTSTORE\_PASSWORD
  - configurando [52](#)
- INFA\_PASSWORD
  - configurando [50](#)
- INFA\_REPCNX\_INFO
  - configurando [53](#)
- INFA\_REPOSITORY\_PASSWORD
  - configurando [54](#)
- infacmd
  - arquivos de controle [967](#)
  - atualizando informações do domínio [61](#)
  - códigos de retorno [61](#)
  - desassociando Serviço do Metadata Manager [570](#)
  - domínios de segurança, listando [487](#)
  - executando comandos [60](#)
  - exibindo ajuda para comandos [437](#)
  - informações de versão, exibindo [624](#)
  - licenças, removendo atribuição de [572](#)
  - listando identificadores de plugin para [59](#)
  - nós, alternando do funcionário para o gateway [563](#)
  - Opções de serviço do Hub de Serviços da Web [385](#)
  - Opções do processo do SAP BW Service [379](#)
  - opções do processo do serviço [359](#)
  - Opções do Serviço de Integração [354](#), [684](#)
  - Opções do Serviço SAP BW [379](#)
- infacmd as
  - atualizando propriedades do Serviço Analyst [73](#)
  - configurando propriedades para o processo do Serviço Analyst [75](#)
  - criando o Serviço Analyst em um domínio [65](#)
  - criando tabelas de auditoria de exceção [63](#)
  - excluindo tabelas de auditoria de exceção [69](#)
  - listando configurações para o Serviço Analyst [70](#)
  - listando propriedades do processo do Serviço Analyst [72](#)
- infacmd avançado
  - validando recursos [623](#)
- infacmd bg
  - Atualizando dados do Business Glossary no repositório do Modelo [88](#)
  - Exportando glossários comerciais da ferramenta Analyst [91](#)

- infacmd bg ()
  - importando glossários comerciais de arquivos .xlsx ou .zip para a ferramenta Analyst [95](#)
  - listar os glossários comerciais no Analyst [90](#)
- infacmd cms
  - atualizando o serviço [120](#)
  - atualizando opções do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [116](#)
  - configurando opções do processo do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [118](#)
  - criando Serviço do Gerenciamento de Conteúdo em um domínio [103](#)
  - criando tabelas de trilha de auditoria [101](#)
  - excluindo tabelas de trilha de auditoria [105](#)
  - limpando dados de referência órfãos [110](#)
  - listando opções do processo do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [109](#)
  - listando opções para o Serviço de Gerenciamento de Conteúdo [107](#)
  - removendo o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo de um domínio [112](#)
  - Sincronizando dados [114](#)
- infacmd dis
  - adicionando entradas de conjunto de parâmetros [124](#)
  - atualizando aplicativos [181](#)
  - atualizando entradas de conjunto de parâmetros [188](#)
  - atualizando o cache do objeto de dados [162](#)
  - atualizando o valor atual do objeto de dados de sequência [171](#)
  - configurando as propriedades do Serviço de Integração de Dados [190](#)
  - configurando propriedades de aplicativo. [182](#)
  - configurando propriedades de cálculo [184](#)
  - configurando propriedades do objeto de dados. [186](#)
  - configurando propriedades para processo do Serviço de Integração de Dados [203](#)
  - criando um Serviço de Integração de Dados [129](#)
  - definindo as permissões de aplicativo [167](#)
  - definindo as permissões de fluxo de trabalho [169](#)
  - definindo as permissões de mapeamento [169](#)
  - definindo as permissões de objeto de aplicativo [169](#)
  - excluindo entradas de conjunto de parâmetros [133](#), [146](#)
  - fazendo backup de aplicativos implantados [126](#)
  - implantando arquivos de aplicativo (iar) [135](#)
  - iniciando aplicativos [173](#)
  - interrompendo a atualização do cache de objeto de dados lógicos [128](#)
  - interrompendo aplicativos [175](#)
  - interrompendo o Serviço Blaze [176](#)
  - limpando o cache de objetos de dados lógicos [158](#)
  - limpando o cache do conjunto de resultados [160](#)
  - lista objetos de sequência [153](#)
  - listando aplicativos implantados [142](#)
  - listando objetos para aplicativos [138](#)
  - listando permissões de objeto de aplicativo para usuários ou grupos [136](#)
  - listando propriedades de aplicativos [140](#)
  - listando propriedades de cálculo [143](#)
  - listando propriedades de objetos de dados [145](#)
  - listando propriedades de objetos de sequência [151](#)
  - listando propriedades de um processo do Serviço de Integração de Dados [156](#)
  - listando propriedades de um Serviço de Integração de Dados [155](#)
  - listar conjuntos de parâmetros em um aplicativo [150](#)
  - listar os objetos em um conjunto de parâmetros [148](#)
  - opções de objeto de dados [188](#)
  - removendo aplicativo [179](#)
  - renomeando aplicativos implantados [163](#)
  - restaurando aplicativos a partir de arquivos de backup [165](#)
- infacmd ipc
  - exportando objetos do repositório do modelo [224](#)



## infacmd ipc ()

relatando reutilização de objeto [230](#)

## infacmd isp

adicionado um vínculo de domínio [241](#)  
adicionando licenças aos domínios [247](#)  
adicionando níveis de serviço [255](#)  
adicionando nós a um domínio [243](#)  
adicionando recursos a nós [251](#)  
adicionando usuários a grupos em um domínio [259](#)  
alertas, cancelando a assinatura de [511](#)  
alertas, definindo as configurações SMTP de [619](#)  
alertas, listando os usuários inscritos [444](#)  
arquivos de controle de exportação [969](#)  
arquivos de controle de importação [974](#)  
associando um repositório com o Hub de Serviços da Web [274](#)  
ativando recursos [398](#)  
atribuindo ao grupo permissões em objetos [265](#)  
atribuindo ao usuário permissões em objetos [276](#)  
atribuindo funções a grupos de domínios ou serviços de aplicativo [270](#)  
atribuindo funções a usuários [272](#)  
atribuindo licenças a serviço de aplicativo [269](#)  
atribuindo o perfil padrão do sistema operacional [261](#)  
atribuindo o Serviço de Integração [267](#)  
atribuindo permissões de conexão a usuários ou grupos [239](#)  
atribuindo privilégios a funções em grupos [253](#)  
atribuindo privilégios a grupos [245](#)  
atribuindo privilégios a usuários [257](#)  
atualizando função de nó [604](#)  
autenticação LDAP, estabelecendo [554](#)  
conexão LDAP, listando [472](#)  
conexões, atualizando propriedades [581](#)  
conexões, exportando [405](#)  
conexões, importando [438](#)  
conexões, listando [455](#)  
conexões, listando opções para [457](#)  
conexões, removendo dos domínios [513](#)  
configuração do servidor LDAP, atualizando [557](#)  
configuração do servidor LDAP, listando [484](#)  
convertendo arquivos de log binários [278](#)  
criando conexão [279](#)  
criando funções em um domínio [374](#)  
criando grades [347](#)  
criando grupos em domínios [349](#)  
criando Hub de Serviços da Web em um domínio [382](#)  
criando o Serviço de Integração em um domínio [351](#)  
criando pastas [345](#)  
criando perfis do sistema operacional em um domínio [364](#)  
criando Serviço de Repositório em um domínio [370](#)  
criando Serviço do Metadata Manager em um domínio [360](#)  
criando Serviço SAP BW em um domínio [376](#)  
criando usuários em um domínio [380](#)  
desabilitando contas de usuário [394](#)  
desabilitando processos de serviços em um nó [392](#)  
desabilitando recursos do PowerCenter [388](#)  
desabilitando serviços de aplicativo [390](#)  
domínios, atualizando propriedades [584](#)  
domínios, listando domínios vinculados [460](#)  
domínios, listando propriedades [462](#)  
domínios, removendo links [516](#)  
editando propriedades da conta de usuário [396](#)  
eventos de log, limpando [508](#)  
executando pings em objetos [505](#)  
exportando usuários e grupos para um arquivo [408](#)  
funções, exportando [405](#)  
funções, importando [438](#)  
funções, listando [447](#)  
funções, listando privilégios de [485](#)

## infacmd isp ()

funções, removendo [533](#)  
funções, removendo de um grupo [573](#)  
funções, removendo do usuário [575](#)  
funções, removendo privilégios de [534](#)  
grades, atualizando nós atribuídos [588](#)  
grades, listando nós [465](#)  
grades, removendo [519](#)  
grupos, listando [445](#)  
grupos, privilégios de escuta para [468](#)  
grupos, removendo [521](#)  
grupos, removendo privilégios de [524](#)  
habilitando contas de usuário [404](#)  
habilitando processos em um nó [402](#)  
habilitando serviços de aplicativo [400](#)  
Hub de Serviços da Web, atualizando [621](#)  
Hub de Serviços da Web, desassociando um repositório [577](#)  
informações de gateway, atualizando [588](#)  
inscrevendo usuários para notificações [237](#)  
licenças, atualizando [593](#)  
licenças, exibindo informações [560](#)  
licenças, listando [473](#)  
licenças, removendo [526](#)  
listando função de nó [479](#)  
listando as configurações de SMTP para o servidor de email de saída [494](#)  
listando grupos para um usuário [470](#)  
listando objetos de domínio para o grupo [466](#)  
listando objetos de domínio para usuários [496](#)  
listando perfis padrão do sistema operacional [458](#)  
listando permissões de usuários ou grupos em uma conexão [449](#)  
listando propriedades da pasta [413](#)  
listando serviços atribuídos a uma licença [263](#)  
listando usuários com permissões para uma conexão [453](#)  
migrando usuários [499](#)  
níveis de serviço, atualizando [615](#)  
níveis de serviço, listando [488](#)  
níveis de serviço, removendo [538](#)  
nós, alternando do gateway para o funcionário [565](#)  
nós, atualizando [602](#)  
nós, desassociando de domínios [579](#)  
nós, desativando [561](#)  
nós, listando [480](#), [489](#)  
nós, listando opções [476](#)  
nós, removendo [528](#)  
obtendo eventos de log especificados [416](#)  
obtendo eventos de log para fluxos de trabalho [434](#)  
obtendo eventos de log para sessões [427](#)  
obtendo mensagens de erro recentes [414](#)  
obtendo nomes de nós [419](#)  
obtendo o caminho do diretório de log [430](#)  
obtendo o status de um serviço de aplicativo [425](#)  
obtendo propriedade do processo do Serviço de Integração [422](#)  
obtendo propriedades do serviço [420](#)  
obtendo status do processo de serviço de aplicativo em um nó [424](#)  
pastas, atualizando descrição [586](#)  
pastas, listando [463](#)  
pastas, movendo [501](#)  
pastas, movendo objetos entre [503](#)  
pastas, removendo [518](#)  
perfil da CPU, calcular [550](#)  
perfil do sistema operacional, atualizando [606](#)  
perfil do sistema operacional, listando [482](#)  
perfil do sistema operacional, removendo [531](#)  
permissões de conexão, listando por grupo [451](#)  
permissões, removendo de conexões de usuário ou de grupo [514](#)  
processos do serviço, atualizando [617](#)  
Propriedades do Serviço do Metadata Manager, atualizando [594](#)

#### infacmd isp ()

- recursos, listando para nós [477](#)
- recursos, removendo de nós [529](#)
- removendo o perfil padrão do sistema operacional [568](#)
- removendo permissões de grupo em objetos [522](#)
- removendo permissões de usuário em objetos [542](#)
- remover permissões de usuários e grupos [552](#)
- renomear a conexão [547](#)
- senhas, redefinindo senhas de usuários [549](#)
- Serviço SAP BWs, atualizando [613](#)
- Serviços de Integração, atualizando [590](#)
- Serviços de Repositório, atualizando [609](#)
- serviços, listando [492](#)
- serviços, listando privilégios para [491](#)
- serviços, removendo [536](#)
- sincronizando usuários e grupos no domínio de segurança com usuários e grupos do LDAP [566](#)
- usuários e grupos, exportando [405](#)
- usuários e grupos, importando [438](#), [441](#)
- usuários, listando [448](#)
- usuários, listando privilégios para [498](#)
- usuários, removendo [539](#)
- usuários, removendo de um grupo [541](#)
- usuários, removendo privilégios de [545](#)

infacmd isp atualizar opções de monitoramento de domínio [596](#)

infacmd isp limpar dados de monitorando [509](#)

infacmd isp listar opções de monitoramento de domínio [475](#)

#### infacmd mrs

- atualizando o conteúdo do Serviço de Repositório do Modelo [689](#)
- Atualizando opções do processo do serviço para o Serviço de Repositório do Modelo [688](#)
- Atualizando opções para o Serviço de Repositório do Modelo [682](#)
- criando conteúdo de repositório para um Serviço de Repositório do Modelo [646](#)
- criando o Serviço de Repositório do Modelo [651](#)
- criando um projeto [648](#), [649](#)
- desbloqueando um objeto [680](#)
- excluindo o conteúdo do repositório do modelo [654](#)
- excluindo um projeto [657](#)
- excluindo uma pasta [656](#)
- fazendo backup do conteúdo do repositório do modelo para um arquivo. [643](#)
- fazendo check-in de objetos [645](#)
- Listando arquivos na pasta de backup [659](#)
- listando objetos bloqueados [664](#)
- listando objetos com check-out [661](#)
- listando opções do processo de serviço para o Serviço de Repositório do Modelo [669](#)
- Listando opções do Serviço de Repositório do Modelo [668](#)
- Listando pastas no repositório do Serviço de Repositório do Modelo [662](#)
- Listando projetos no repositório do Serviço de Repositório do Modelo [666](#)
- preenchendo o sistema de controle de versão [671](#)
- reatribuindo um objeto bloqueado [672](#)
- reatribuindo um objeto com check-out [672](#)
- reconstruindo o gráfico de dependência de objeto [674](#)
- renomeando uma pasta [676](#)
- restaurando o conteúdo do Repositório do modelo [677](#)
- revertendo objetos com check-out [679](#)

#### infacmd ms

- atualizando o arquivo de parâmetros de mapeamento [702](#)
- executando um mapeamento implantado no Serviço de Integração de Dados [698](#)
- gravando o log de mapeamento [691](#)
- listando mapeamentos em um aplicativo [696](#)

#### infacmd oie

- arquivos de controle de exportação [969](#)

#### infacmd oie ()

- arquivos de controle de importação [974](#)
- exportando objetos [705](#)
- exportando recursos para o Metadata Manager [709](#)
- implantando objetos [704](#)
- importando objetos [711](#)

#### infacmd ps

- criando depósito de criação de perfis de dados [720](#)
- executando resultados de perfis e de scorecard [723](#)
- executando um modelo de perfil [725](#)
- gcnceling profile model [718](#)
- limpando perfis e resultados de scorecard [735](#)
- listando perfis e resultados de scorecard [730](#)
- migrando chaves [738](#)
- migrando resultados de perfil [732](#)
- migrando resultados de scorecard [733](#)
- obtendo status de tarefa de perfil [726](#)
- obtendo status do modelo de perfil [728](#)
- remoendo conteúdo do depósito de criação de perfil [721](#)

#### infacmd pwx

- alternando para novo conjunto de arquivos de log do Serviço do Agente de Log [779](#)
- atualizando objetos de dados não relacionais [790](#)
- atualizando propriedades do Serviço do Agente de Log [795](#)
- atualizando propriedades do Serviço do Ouvinte [792](#)
- criado o Serviço do Agente de Log [754](#)
- criando mapas de dados [748](#)
- criando o Serviço do Ouvinte [751](#)
- exibindo as informações da CPU para o Serviço do Agente de Log [762](#)
- exibindo contagens de registros de alteração processados pelo Agente de Log [769](#)
- exibindo estatísticas de monitoramento do Serviço do Ouvinte e suas tarefas [773](#)
- exibindo eventos para o Serviço do Agente de Log [764](#)
- exibindo informações sobre tarefas ativas do Serviço do Ouvinte [781](#)
- exibindo o status da subtarefa Gravador para o Serviço de Log [776](#)
- exibindo todas as mensagens do Serviço do Agente de Log [759](#)
- exibindo uso de memória do Serviço do Agente de Log [767](#)
- forçando a interrupção do Serviço do Ouvinte [741](#)
- iniciando ciclo de log para o Serviço do Agente de Log [746](#)
- interrompendo o Serviço do Agente de Log [784](#)
- interrompendo o Serviço do Ouvinte [743](#)
- interrompendo tarefas do Ouvinte do PowerExchange [787](#)

#### infacmd rms

- configurando as propriedades do Serviço do Gerenciador de Recursos [806](#)
- definindo atributos de nó de cálculo [804](#)
- listando atributos de nó de cálculo [801](#)
- listando propriedades do Serviço do Gerenciador de Recursos [803](#)

#### infacmd rtm

- exportando tabelas de referência [811](#)
- importando conteúdo de arquivos de aplicativo [809](#)
- importando tabelas de referência para Repositórios de modelo [813](#)

#### infacmd sch

- atualizando um agendamento [838](#)
- criando um agendamento [817](#)
- excluindo um agendamento [825](#)

#### infacmd search

- configurando propriedades para o processo do Serviço de Pesquisa [857](#)
- configurando propriedades para o Serviço de Pesquisa [856](#)
- listando propriedades do processo do Serviço de Pesquisa [854](#)
- listando propriedades para o Serviço de Pesquisa [853](#)

#### infacmd sql

- atualizando cache de tabela virtual [876](#)
- atualizando opções de serviço de dados SQL [895](#)

## infacmd sql ()

- configurando as permissões de grupo e de usuário em tabelas virtuais [887](#)
- configurando propriedades para tabelas virtuais [898](#)
- definindo permissões de usuário e de grupo para procedimentos armazenados [884](#)
- definindo permissões em colunas de tabelas virtuais [879](#)
- definindo permissões para o serviço de dados SQL [882](#)
- iniciando um serviço de dados SQL [889](#)
- interrompendo o serviço de dados SQL [891](#)
- limpando o cache de tabela virtual [874](#)
- listando permissões para colunas virtuais [863](#)
- listando permissões para procedimentos armazenados [869](#)
- listando permissões para tabelas virtuais [873](#)
- listando permissões para um serviço de dados SQL [866](#)
- listando propriedades de tabelas virtuais [871](#)
- listando propriedades de um serviço de dados SQL [865](#)
- listando propriedades para colunas em tabelas virtuais [861](#)
- listando serviços de dados SQL de um Serviço de Integração de Dados [868](#)
- opções de coluna [894](#)
- opções de serviço de dados SQL [896](#)
- opções de tabela virtual [900](#)
- renomeando serviço de dados SQL [878](#)

## infacmd tdm

- ativando o Serviço do Test Data Manager [908](#)
- Criando conteúdo de serviço do Test Data Manager em um domínio [907](#)
- Criando Serviço do Test Data Manager em um domínio [901](#)
- desativando o Serviço do Test Data Manager [910](#)

## infacmd wfs

- anulando uma instância de fluxo de trabalho [912](#)
- atualizando saídas de mapeamento mantidas [931](#)
- cancelando uma instância de fluxo de trabalho [916](#)
- descartando tabelas de banco de dados [920](#)
- iniciando uma instância de fluxo de trabalho [934](#)
- listando fluxos de trabalho em um aplicativo [927](#)
- listando instâncias de fluxo de trabalho de ativas [921](#)
- listando parâmetros de fluxo de trabalho [925](#)
- listando saídas de mapeamento mantidas [923](#)
- recuperando uma instância de fluxo de trabalho [929](#)

## infacmd ws

- atualizar propriedades de um serviço Web [961](#)
- atualizar propriedades de uma operação de serviço Web [959](#)
- listando permissões de um serviço Web [945](#)
- listando permissões de uma operação de serviço Web [941](#)
- listando propriedades de uma operação de serviço Web [939](#)
- ListOperationOptions [939](#)
- ListOperationPermissions [941](#)
- ListWebServiceOptions [943](#)
- ListWebServicePermissions [945](#)
- ListWebServices [947](#)
- RenameWebService [948](#)
- SetOperationPermissions [950](#)
- SetWebServicePermissions [953](#)
- StartWebService [955](#)
- StopWebService [957](#)
- UpdateOperationOptions [959](#)
- UpdateWebServiceOptions [961](#)

## infacmd xrf

- atualizando XML de exportação [966](#)
- gerando XML legíveis [965](#)

## infasetup

- atualizando pacotes de criptografia [1020](#)
- códigos de retorno [986](#)
- domínios, definindo [990](#)
- domínios, excluindo [1011](#)
- domínios, fazendo backup [987](#)

## infasetup ()

- domínios, restaurando [1016](#)
- executar [986](#)
- exibindo as listas do pacote de criptografia [1015](#)
- nós de gateway, atualizando [1023](#)
- nós de gateway, definindo [1001](#)
- nós do funcionário, atualizando [1031](#)
- nós do funcionário, definindo [1007](#)

## INFATool\_DATEFORMAT

- configurando [55](#)

## InstallAbapProgram (pmrep)

- descrição [1119](#)

## K

### KillUserConnection (pmrep)

- descrição [1121](#)

## L

### licenças

- adicionando aos domínios [247](#)
- atualizando com infacmd isp [593](#)
- exibindo com o infacmd isp [560](#)
- listando com infacmd isp [473](#)
- listando serviços atribuídos a [263](#)
- removendo com infacmd isp [526](#)
- remover atribuição usando infacmd [572](#)

### List (infacmd ps) [730](#)

#### listActiveWorkflowInstances

- infacmd wfs [921](#)

#### ListAlertUsers (infacmd isp)

- descrição [444](#)

#### ListAllGroups (infacmd isp)

- descrição [445](#)

#### ListAllRoles (infacmd isp)

- descrição [447](#)

#### ListAllUsers (infacmd isp)

- descrição [448](#)

#### ListAllUsers (pmrep)

- descrição [1122](#)

#### ListApplicationObjectPermissions (infacmd dis) [136](#)

#### ListApplicationObjects (infacmd dis) [138](#)

#### ListApplicationOptions (infacmd dis) [140](#)

#### ListApplications (infacmd dis) [142](#)

#### ListBackupFiles (infacmd mrs) [659](#)

#### ListCheckedOutObjects (infacmd mrs) [661](#)

#### ListColumnOptions (infacmd sql) [861](#)

#### ListComputeNodeAttributes (infacmd rms) [801](#)

#### ListComputeOptions (infacmd dis) [143](#), [184](#)

#### ListConnectionOptions (infacmd isp)

- descrição [457](#)

#### ListConnectionPermissionByUser (infacmd isp) [453](#)

#### ListConnectionPermissions (infacmd isp) [449](#)

#### ListConnectionPermissionsByGroup (infacmd isp)

- descrição [451](#)

#### ListConnections (infacmd isp)

- descrição [455](#)

#### ListConnections (pmrep)

- descrição [1122](#)

#### ListDataObjectOptions (infacmd dis) [145](#)

#### ListDefaultOSProfiles (infacmd isp) [458](#)

#### ListDomainLinks (infacmd isp)

- descrição [460](#)

#### ListDomainOptions (infacmd isp)

- descrição [462](#)

- ListFolders (infacmd isp)
  - descrição [463](#)
- ListFolders (infacmd mrs) [662](#)
- listGlossary (infacmd bg) [90](#)
- ListGridNodes (infacmd isp)
  - descrição [465](#)
- ListGroupPermissions (infacmd isp) [466](#)
- ListGroupPrivileges (infacmd isp)
  - descrição [468](#)
- ListGroupsForUser (infacmd isp) [470](#)
- ListLicenses (infacmd isp)
  - descrição [473](#)
- ListLockedObjects (infacmd mrs) [664](#)
- listMappingPersistedOutputs
  - infacmd wfs [923](#)
- ListMappings (infacmd ms) [696](#)
- listMonitoringOptions (infacmd isp) [475](#)
- ListNodeOptions (infacmd isp)
  - descrição [476](#)
- ListNodeResources (infacmd isp)
  - descrição [477](#)
- ListNodeRoles (infacmd isp) [479](#)
- ListNodes (infacmd isp)
  - descrição [480](#)
- ListObjectDependencies (pmrep)
  - descrição [1122](#)
- ListObjects (pmrep)
  - descrição [1125](#)
  - listando pastas [1129](#)
  - tipos de transformação [1127](#)
- ListOperationOptions
  - infacmd ws [939](#)
- ListOSProfiles (infacmd isp)
  - descrição [482](#)
- ListParameterSetObjects (infacmd dis) [148](#)
- ListParameterSets (infacmd dis) [150](#)
- ListPlugins (infacmd) [59](#)
- ListProjects (infacmd mrs) [666](#)
- ListRepositoryLDAPConfiguration (infacmd isp)
  - descrição [484](#)
- ListRolePrivileges (infacmd isp)
  - descrição [485](#)
- ListSchedule (infacmd sch) [827](#)
- ListSecurityDomains (infacmd)
  - descrição [487](#)
- ListSequenceObjectProperties (infacmd dis) [151](#)
- ListSequenceObjects (infacmd dis) [153](#)
- ListServiceLevels (infacmd isp)
  - descrição [488](#)
- ListServiceNodes (infacmd isp)
  - descrição [489](#)
- ListServiceOptions (infacmd as) [70](#)
- ListServiceOptions (infacmd cms) [107](#)
- ListServiceOptions (infacmd dis) [155](#)
- ListServiceOptions (infacmd mrs) [668](#)
- ListServiceOptions (infacmd rms) [803](#)
- ListServiceOptions (infacmd sch) [829](#)
- ListServiceOptions (infacmd search) [853](#)
- ListServicePrivileges (infacmd isp)
  - descrição [491](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd as) [72](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd cms) [109](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd dis) [156](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd mrs) [669](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd sch) [831](#)
- ListServiceProcessOptions (infacmd search) [854](#)
- ListServices (infacmd isp)
  - descrição [492](#)

- ListSMTPOptions (infacmd isp) [494](#)
- ListSQLDataServiceOptions (infacmd sql) [865](#)
- ListSQLDataServicePermissions (infacmd sql) [866](#)
- ListSQLDataServices (infacmd sql) [868](#)
- ListStoredProcedurePermissions (infacmd sql) [869](#)
- ListTableOptions (infacmd sql) [871](#)
- ListTablePermissions (infacmd sql) [863](#), [873](#)
- ListTablesBySess (pmrep)
  - descrição [1130](#)
- ListTaskListener (infacmd pwx) [781](#)
- ListLDAPConnectivity (infacmd isp)
  - descrição [472](#)
- ListUserConnections (pmrep)
  - descrição [1131](#)
- ListUserPermissions (infacmd isp) [496](#)
- ListUserPrivileges (infacmd isp)
  - descrição [498](#)
- ListWebServiceOptions
  - infacmd ws [943](#)
- ListWebServicePermissions
  - infacmd ws [945](#)
- ListWebServices
  - infacmd ws [947](#)
- listWorkflowParameters
  - infacmd wfs [925](#)
- listWorkflows
  - infacmd wfs [927](#)
- log de mapeamento
  - acessando com infacmd ms [691](#)

## M

- mapeamento
  - definindo permissões para [169](#)
- mapeamentos
  - listando [696](#)
- mapeamentos implantados no Serviço de Integração de Dados
  - executando [698](#)
- MassUpdate (pmrep)
  - descrição [1132](#)
- Microsoft SQL Server
  - sintaxe da cadeia de conexão [1085](#)
- MigrateEncryptionKey (infasetup)
  - descrição [1016](#)
- migrateProfileResults (infacmd ps) [732](#)
- migrateScorecards (infacmd ps) [733](#)
- migrateUsers
  - infacmd isp [499](#)
- modelo de perfil
  - cancelamento [718](#)
  - executando [725](#)
  - obtendo status [728](#)
- ModifyFolder (pmrep)
  - descrição [1138](#)
- modo de linha de comando para pmcmd
  - conectando [1037](#)
- modo interativo para pmcmd
  - conectando [1039](#)
  - definindo padrões [1039](#)
- modo wait
  - configurando usando pmcmd [1040](#)
- módulos externos de segurança
  - cancelando o registro [1157](#)
  - registrando [1148](#)
- monitoramento de domínio
  - opções de atualização [596](#)
  - opções de limpeza [509](#)

- monitoramento de domínio (
  - opções de lista [475](#)
- MoveFolder (infacmd isp)
  - descrição [501](#)
- MoveObject (infacmd isp)
  - descrição [503](#)

## N

- níveis de serviço
  - adicionando [255](#)
  - atualizando com infacmd isp [615](#)
  - listando com infacmd isp [488](#)
  - removendo com infacmd isp [538](#)
- nome do proprietário da tabela
  - atualizando com pmrep [1161](#)
- nós
  - adicionando aos domínios [243](#)
  - adicionando recursos a [251](#)
  - alternando do funcionário para o infacmd do gateway [563](#)
  - alternando do gateway para o infacmd isp do funcionário [565](#)
  - atualizando [602](#)
  - atualizando função [604](#)
  - atualizando funcionário usando infasetup [1031](#)
  - atualizando gateway usando infasetup [1023](#)
  - definindo funcionário usando infasetup [1007](#)
  - definindo gateway usando infasetup [1001](#)
  - desassociando de domínios infacmd isp [579](#)
  - executando ping [505](#)
  - listando com infacmd isp [489](#)
  - listando função [479](#)
  - listando opções usando infacmd isp [476](#)
  - listando todos em um domínio [480](#)
  - obtendo nome de [419](#)
  - removendo de domínios [528](#)
- Notify (pmrep)
  - descrição [1140](#)

## O

- ObjectExport (pmrep)
  - descrição [1140](#)
- ObjectImport (pmrep)
  - descrição [1142](#)
- objeto de aplicativo
  - definindo permissões para [169](#)
  - listando permissões para usuários ou grupos [136](#)
- objetos
  - atribuindo ao usuário permissões em [276](#)
  - excluindo [1109](#)
  - exportando [1140](#)
  - exportando para arquivo de exportação de objetos [705](#)
  - fazendo check-in [1097](#)
  - implantando em um arquivo de arquivo morto [704](#)
  - importando [1142](#)
  - importando objetos a partir do arquivo de exportação [711](#)
  - removendo permissões de usuário em [542](#)
- objetos de dados
  - configurando propriedades para [186](#)
  - listando propriedades para [145](#)
- objetos de dados lógicos
  - limpando o cache de [158](#)
  - opções de infacmd [188](#)
- Objetos do repositório do modelo
  - exportando [224](#)

- Objetos do repositório do Modelo
  - relatando reutilização de objeto [230](#)
- opções de coluna virtual infacmd sqlupdate [892](#)
- opções de conexão
  - DB2 para infacmd [309](#)
  - SEQ para infacmd [335](#)
  - VSAM para infacmd [341](#)
- opções de serviço Web
  - sintaxe infacmd [962](#)
- opções do Serviço de Agendador
  - sintaxe do infacmd [844](#), [847](#)
- opções do Serviço de Integração de Dados
  - sintaxe do infacmd [192](#)
- opções do Serviço do Gerenciador de Recursos
  - sintaxe do infacmd [808](#)
- operação do serviço da Web
  - configurando permissões com infacmd [950](#)
- operação do serviço Web
  - atualizando propriedades de [959](#)
  - listando permissões para [941](#)
  - listando propriedades para [939](#)
- Oracle
  - opções de conexão do [329](#)
  - sintaxe da cadeia de conexão [1085](#)
- OVERIDEFOLDER
  - arquivo de controle de exemplo [1190](#)

## P

- pastas
  - atualizando a descrição usando infacmd isp [586](#)
  - criando em um domínio [345](#)
  - excluindo [1108](#)
  - implantando [1112](#)
  - listando com infacmd isp [463](#)
  - modificando [1138](#)
  - movendo com o infacmd isp [501](#)
  - movendo objetos entre usando infacmd isp [503](#)
  - removendo com infacmd isp [518](#)
- PauseAll (infacmd sch) [832](#)
- PauseSchedule (infacmd sch) [834](#)
- perfil da CPU
  - calculando com o infacmd [550](#)
- perfil do sistema operacional
  - atribuindo o perfil padrão a um usuário ou grupo [261](#)
  - atualizando com infacmd isp [606](#)
  - listando com infacmd isp [482](#)
  - listando perfis de padrão [458](#)
  - removendo com infacmd isp [531](#)
  - removendo o perfil padrão de um usuário ou um grupo [568](#)
- perfis
  - executando [723](#)
  - limpando resultados de [735](#)
  - listando resultados de [730](#)
- perfis do sistema operacional
  - criando em um domínio [364](#)
- permissões
  - atribuição usando pmrep [1094](#)
  - removendo de conexões de usuário ou de grupo usando infacmd isp [514](#)
- permissões de conexão
  - adicionando usuários ou grupos [239](#)
  - listando com infacmd isp [451](#)
  - listando para usuários ou grupos [449](#)
- permissões de usuário
  - listando para objetos de domínio [496](#)

- permissões do grupo
  - atribuindo a objetos [265](#)
  - listando para objetos de domínio [466](#)
  - removendo em objetos [522](#)
- pesquisa de infacmd
  - criando Serviço de Pesquisa [850](#)
- Ping (infacmd isp)
  - descrição [505](#)
- PingService (pmcmd)
  - descrição [1060](#)
- plug-ins
  - modelos XML [1148](#)
- pmcmd
  - arquivos de parâmetro [1068](#), [1071](#)
  - arquivos de script [1040](#)
  - códigos de retorno [1037](#)
  - configurações de serviço, obtendo [1065](#)
  - estatísticas da sessão, obtendo [1051](#)
  - executado em um domínio de versão mista [1037](#)
  - fluxos de trabalho, abortando [1044](#)
  - fluxos de trabalho, agendando [1063](#)
  - fluxos de trabalho, determinando se estão sendo executados [1080](#)
  - fluxos de trabalho, iniciando [1069](#)
  - fluxos de trabalho, interrompendo [1074](#)
  - fluxos de trabalho, obtendo detalhes sobre [1049](#), [1056](#)
  - fluxos de trabalho, recuperando [1060](#)
  - fluxos de trabalho, removendo de um agendamento [1076](#)
  - modo de linha de comando [1037](#)
  - modo interativo [1039](#)
  - modo interativo, saindo de [1047](#)
  - modo nowait, definindo [1064](#)
  - modo wait, definindo [1065](#)
  - pastas, designando nenhuma pasta padrão [1077](#)
  - pastas, designando para comandos de execução [1064](#)
  - Serviço de Integração do PowerCenter, obtendo propriedades [1051](#)
  - Serviço de Integração, conectando ao [1046](#)
  - Serviço de Integração, desconectando do [1047](#)
  - Serviço de Integração, efetuando ping [1060](#)
  - sessões, obtendo detalhes sobre [1048](#)
  - tarefas, abortando [1042](#)
  - tarefas, completando antes de retornar o prompt [1078](#)
  - tarefas, iniciando [1065](#)
  - tarefas, interrompendo [1072](#)
  - tarefas, obtendo detalhes sobre [1049](#), [1054](#)
  - versão, exibindo [1078](#)
- pmpasswd
  - criptografando senhas [55](#)
  - sintaxe [55](#)
- pmrep
  - ajuda [1119](#)
  - arquivo de conexão do repositório, especificando [53](#)
  - arquivos de saída persistentes, criando [1170](#)
  - arquivos de script [1086](#)
  - check-outs, desfazendo [1154](#)
  - conexões de usuário, encerrando [1121](#)
  - conexões de usuário, listando [1131](#)
  - conexões, atualizando [1158](#)
  - conexões, criando [1101](#)
  - conexões, excluindo [1107](#)
  - conexões, listando [1122](#)
  - consultas, executando [1113](#)
  - dependências de objeto, listando [1122](#)
  - desinstalar programa ABAP [1165](#)
  - detalhes de conexão, listando [1116](#)
  - endereços de email, atualizando [1160](#)
  - estatísticas de repositório, atualizando [1163](#)
  - executado em um domínio de versão mista [1084](#)
  - geração do programa ABAP [1117](#)
- pmrep ()
  - grupos de implantação, adicionando objetos a [1089](#)
  - grupos de implantação, criando [1104](#)
  - grupos de implantação, excluindo [1108](#)
  - grupos de implantação, implantando [1110](#)
  - grupos de implantação, limpando objetos de [1098](#)
  - grupos, criando [1106](#)
  - implantação, revertendo [1150](#)
  - informações de versão, exibindo [1168](#)
  - informações sobre conexão, mostrando [1152](#)
  - instalação de um programa ABAP [1119](#)
  - logs, excluindo [1153](#)
  - mensagens de notificação, enviando [1140](#)
  - modo de linha de comando [1084](#)
  - modo interativo [1084](#)
  - modo interativo, saindo [1115](#)
  - modo interativo, saindo de [1115](#)
  - nome da conexão, alterando [1152](#)
  - nomes de proprietários de tabela, atualizando [1161](#)
  - objetos em check-out, listando [1115](#)
  - objetos, alteração de propriedade [1096](#)
  - objetos, excluindo [1109](#)
  - objetos, exportando [1140](#)
  - objetos, fazendo check-in [1097](#)
  - objetos, importando [1142](#)
  - objetos, listando [1125](#)
  - objetos, validando [1166](#)
  - parâmetros de arquivo de controle de implantação [1184](#)
  - parâmetros de controle de importação de objeto [1173](#)
  - pastas, criando [1105](#)
  - pastas, excluindo [1108](#)
  - pastas, implantando [1112](#)
  - pastas, listando [1129](#)
  - pastas, modificando propriedades [1138](#)
  - permissão, atribuindo [1094](#)
  - plug-ins, cancelando registro [1156](#)
  - plug-ins, registrando [1147](#)
  - prefixos de nome de tabela de destino, atualizando [1163](#)
  - privilégios, removendo [1150](#)
  - propriedades da pasta, modificando [1138](#)
  - propriedades de usuário, editando [1113](#)
  - recursos, limpando [1098](#)
  - repositórios, cancelando o registro [1155](#)
  - repositórios, conectando a [1099](#)
  - repositórios, criando [1100](#)
  - repositórios, excluindo [1106](#)
  - repositórios, fazendo backup [1095](#)
  - repositórios, registrando [1145](#)
  - repositórios, restaurando [1149](#)
  - rótulos, aplicando [1091](#)
  - rótulos, criando [1106](#)
  - rótulos, excluindo [1109](#)
  - scripts, executando [1151](#)
  - Serviço de Integração do PowerCenter, atribuindo [1093](#)
  - tabelas, listando por sessão [1130](#)
  - usuários, listando [1122](#)
  - versões de objeto, limpando [1143](#)
  - visão geral [1084](#)
- pmrep;
  - valores de sequência, atualizando [1160](#)
- PopulateVCS (infacmd mrs) [671](#)
- PrintSPNAndKeytabNames (infacmd isp) [506](#)
- privilégios
  - atribuindo a grupos em um domínio [245](#)
  - atribuindo a regras [253](#)
  - escutando um grupo usando infacmd isp [468](#)
  - escutando uma função usando infacmd isp [485](#)
  - listando para serviços que usam infacmd isp [491](#)



- privilégios ()
  - listando para um usuário [498](#)
  - removendo [1150](#)
  - removendo de um grupo usando infacmd isp [524](#)
  - removendo de um usuário que usa infacmd isp [545](#)
  - removendo de uma função com o infacmd isp [534](#)
- procedimentos armazenados
  - definindo permissões para [884](#)
  - listando permissões para [869](#)
- Processo do Serviço Analyst
  - configurando propriedades para [75](#)
- Processo do Serviço de Integração
  - atualizando opções para [617](#)
  - obtendo propriedades de [422](#)
- Processo do Serviço de Integração de Dados
  - configurando propriedades para [203](#)
  - listando propriedades para [151](#), [156](#)
- Processo do Serviço de Pesquisa
  - configurando propriedades para [857](#)
  - listando propriedades para [854](#)
- processo do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo
  - configurando opções para [118](#)
- processos de serviço de aplicativo
  - obtendo status de [424](#)
- processos do serviço
  - desabilitando em um nó [392](#)
  - habilitando em nós [402](#)
- programas de linha de comando
  - sintaxe de [34](#)
  - visão geral [32](#)
- Purge (infacmd cms) [110](#)
- Purge (infacmd ps) [735](#)
- PurgeDataObjectCache (infacmd dis) [158](#)
- PurgeLog (infacmd isp)
  - descrição [508](#)
- PurgeMonitoringOptions (infacmd isp) [509](#)
- PurgeResultSetCache (infacmd dis) [160](#)
- PurgeTableCache (infacmd sql) [874](#)
- PurgeVersion (pmrep)
  - descrição [1143](#)

## R

- reassignCheckedOutObject (infacmd mrs) [672](#)
- rebuildDependencyGraph (infacmd mrs) [674](#)
- recoverWorkflow
  - infacmd wfs [929](#)
- RecoverWorkflow (pmcmd)
  - descrição [1060](#)
- recursos
  - exibindo com o infacmd isp [477](#)
  - exportando para arquivo de exportação de objetos [709](#)
  - removendo com infacmd isp [529](#)
  - validando [623](#)
- recursos do PowerCenter
  - ativando [398](#)
  - desativando [388](#)
- RefreshDataObjectCache (infacmd dis) [162](#)
- RefreshTableCache (infacmd sql) [876](#)
- Register (pmrep)
  - descrição [1145](#)
- RegisterPlugin (pmrep)
  - descrição [1147](#)
- registrando
  - módulo de segurança com pmrep [1148](#)
  - plug-in que usa pmrep [1147](#)

- RemoveAlertUser (infacmd isp)
  - descrição [511](#)
- RemoveConnection (infacmd isp)
  - descrição [513](#)
- RemoveConnectionPermissions (infacmd isp)
  - descrição [514](#)
- RemoveDomainLink (infacmd isp)
  - descrição [516](#)
- RemoveFolder (infacmd isp)
  - descrição [518](#)
- RemoveGrid (infacmd isp)
  - descrição [519](#)
- RemoveGroup (infacmd isp)
  - descrição [521](#)
- RemoveGroupPermission (infacmd isp) [522](#)
- RemoveGroupPrivilege (infacmd isp)
  - descrição [524](#)
- RemoveLicense (infacmd isp)
  - descrição [526](#)
- RemoveNode (infacmd isp)
  - descrição [528](#)
- RemoveNodeResource (infacmd isp)
  - descrição [529](#)
- RemoveOSProfile (infacmd isp)
  - descrição [531](#)
- RemoveRole (infacmd isp)
  - descrição [533](#)
- RemoveRolePrivilege (infacmd isp)
  - descrição [534](#)
- RemoveService (infacmd cms) [112](#)
- RemoveService (infacmd isp)
  - descrição [536](#)
- RemoveServiceLevel (infacmd isp)
  - descrição [538](#)
- RemoveUser (infacmd isp)
  - descrição [539](#)
- RemoveUserFromGroup (infacmd isp)
  - descrição [541](#)
- RemoveUserPermission (infacmd isp) [542](#)
- RemoveUserPrivilege (infacmd isp)
  - descrição [545](#)
- RenameApplication (infacmd dis) [163](#)
- RenameConnection (infacmd isp) [547](#)
- RenameFolder (infacmd mrs) [676](#)
- RenameSQLDataService (infacmd sql) [878](#)
- RenameWebService
  - infacmd ws [948](#)
- Repositório do modelo
  - Atualiza opções do processo de serviço para o Serviço de Repositório do Modelo [688](#)
  - Atualiza opções para o Serviço de Repositório do Modelo [682](#)
  - atualizando o conteúdo do Serviço de Repositório do Modelo [689](#)
  - excluindo conteúdo do [654](#)
  - fazendo backup de conteúdo em um arquivo [643](#)
  - Lista opções do Serviço de Repositório do Modelo [668](#)
  - Listando arquivos na pasta de backup [659](#)
  - Listando projetos no repositório do Serviço de Repositório do Modelo [666](#)
  - reconstruindo o gráfico de dependência de objeto [674](#)
  - restaurando conteúdo de [677](#)
- Repositório do Modelo
  - desbloqueando um objeto no [680](#)
  - fazendo check-in de objetos no [645](#)
  - listando objetos bloqueados no [664](#)
  - listando objetos com check-out no [661](#)
  - Listando pastas no repositório do Serviço de Repositório do Modelo [662](#)
  - reatribuindo objetos com check-out no [672](#)

Repositório do Modelo ()  
reatribuindo um objeto bloqueado no [672](#)  
revertendo os objetos com check-out no [679](#)

#### repositórios

backup usando pmrep [1095](#)  
cancelando o registro [1155](#)  
conectando a usando pmrep [1099](#)  
criando relacionais [1101](#)  
excluindo detalhes de [1153](#)  
registrando [1145](#)

ResetPassword (infacmd isp)  
descrição [549](#)

#### restaurando

repositórios usando o pmrep Restaurar [1149](#)

Restaurar (pmrep)  
descrição [1149](#)

RestoreApplication (infacmd dis) [165](#)

RestoreContents (infacmd mrs) [677](#)

RestoreDomain (infasetup)  
descrição [1016](#)

restoreMitKerberosLinkage (infasetup)  
descrição [1019](#)

ResumeAll (infacmd sch) [835](#)

ResumeSchedule (infacmd sch) [837](#)

resyncData (infacmd cms) [114](#)

RevertObject (infacmd mrs) [679](#)

RmPrivilege (pmrep)  
descrição [1150](#)

RollbackDeployment (pmrep)  
descrição [1150](#)

#### rótulos

criando com pmrep [1106](#)  
excluindo [1109](#)

RunCPUProfile (infacmd isp)  
descrição [550](#)

RunMapping  
infacmd ms [698](#)

## S

#### saídas de mapeamento

atualizando com infacmd [931](#)

ScheduleWorkflow (pmcmd)  
descrição [1063](#)

#### scorecards

executando [723](#)  
limpando resultados de [735](#)  
listando resultados de [730](#)  
migrando [733](#)

#### senhas

criptografando [55](#)  
redefinindo senhas de usuários com o infacmd isp [549](#)

#### SEQ

opções de conexão infacmd [335](#)

#### Serviço Analyst

atualizando dados de business glossary [88](#)  
atualizando propriedades de [73](#)  
criando em um domínio [65](#)  
Criando tabelas de auditoria para tarefas de gerenciamento de exceções [63](#)  
exportar glossários comerciais [91](#)  
importando glossários comerciais de arquivos .xlsx [95](#)  
listando configurações para [70](#)  
listando propriedades para [72](#)  
listar os glossários comerciais [90](#)

#### serviço Blaze

parando [176](#)

#### serviço da Web

configurando permissões com infacmd [953](#)

#### serviço de dados SQL

atualizando opções para [895](#)  
definindo permissões para [882](#)  
iniciando [889](#)  
interrompendo [891](#)  
listando para um Serviço de Integração de Dados [868](#)  
listando permissões para [866](#)  
listando propriedades para [865](#)  
opções de infacmd [896](#)  
renomeando [878](#)

#### Serviço de Fluxo de Trabalho

descartando tabelas de banco de dados [920](#)

#### Serviço de Gerenciamento de Conteúdo

atualizando [120](#)  
listando propriedades para [107](#)

#### Serviço de Integração

atribuindo ao Serviço do Metadata Manager [267](#)  
atualizando com infacmd isp [590](#)  
criando [351](#)  
removendo com infacmd isp [536](#)

#### Serviço de Integração de Dados

configurando propriedades de cálculo [184](#)  
configurando propriedades para [190](#)  
criando [129](#)  
listando propriedades de cálculo [143](#)  
listando propriedades para [155](#)

#### Serviço de Integração do PowerCenter

atribuindo usando pmrep [1093](#)

#### Serviço de Pesquisa

configurando propriedades para [856](#)  
criando [850](#)  
listando propriedades para [853](#)

#### Serviço de Repositório

atualizando com infacmd isp [609](#)  
criando em um domínio [370](#)  
removendo com infacmd isp [536](#)

#### Serviço de Repositório do Modelo

criando [651](#)  
criando conteúdo de repositório para [646](#)  
listando [669](#)

#### Serviço do Agente de Log do PowerExchange

alternando para novo conjunto de arquivos de log [779](#)  
atualizando propriedades [795](#)  
criando [754](#)  
encerrando [784](#)  
exibindo as informações da CPU [762](#)  
exibindo contagens dos registros de alteração processados [769](#)  
exibindo eventos [764](#)  
exibindo status da sub tarefa Gravador [776](#)  
exibindo todas as mensagens [759](#)  
exibindo uso de memória [767](#)  
iniciando ciclo de log [746](#)

#### Serviço do Gerenciador de Recursos

configurando propriedades para [806](#)  
listando propriedades para [803](#)

#### Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

atualizando opções para [116](#)  
criando em um domínio [103](#)  
limpando dados de referência órfãos [110](#)  
listando opções para [109](#)  
removendo usando infacmd cms [112](#)  
sincronizando dados com a máquina do CMS mestre [114](#)

#### Serviço do Metadata Manager

atualizando propriedades de [594](#)  
criando em um domínio [360](#)



Serviço do Ouvinte do PowerExchange  
 atualizando propriedades [792](#)  
 criando [751](#)  
 exibindo estatísticas de monitoramento do Serviço do Ouvinte e suas tarefas [773](#)  
 forçando a interrupção [741](#)  
 interrompendo [743](#)  
 interrompendo tarefas [787](#)  
 listando tarefas [781](#)

Serviço do TDM  
 desativando [910](#)

Serviço do Test Data Manager  
 criando em um domínio [901](#), [907](#)

Serviço SAP BW  
 atualizando com infacmd isp [613](#)  
 criando em um domínio [376](#)

serviço Web  
 atualizando propriedades de [961](#)  
 iniciando com infacmd [955](#)  
 interrompendo com infacmd [957](#)  
 listando com infacmd [947](#)  
 listando permissões para [945](#)  
 listando propriedades para [943](#)  
 renomeando com infacmd [948](#)

serviços  
 executando ping [505](#)  
 listando com infacmd isp [492](#)

serviços de aplicativo  
 desativando [390](#)  
 habilitando [400](#), [908](#)  
 obtendo propriedades de [420](#)  
 obtendo status de [425](#)  
 removendo com infacmd isp [536](#)

sessões  
 obtendo eventos de log para [427](#)

SetApplicationObjectPermissions (infacmd dis) [169](#)

SetApplicationPermissions (infacmd dis) [167](#)

SetColumnPermissions (infacmd sql) [879](#)

SetComputeNodeAttributes (infacmd rms) [804](#)

SetConnectionPermissions (infacmd isp) [552](#)

SetFolder (pmcmd)  
 descrição [1064](#)

SetLDAPConnectivity (infacmd isp)  
 descrição [554](#)

setMappingPersistedOutputs  
 infacmd wfs [931](#)

SetNoWait (pmcmd)  
 descrição [1064](#)

SetOperationPermissions  
 infacmd ws [950](#)

SetRepositoryLDAPConfiguration (infacmd isp)  
 descrição [557](#)

SetSequenceState (infacmd dis) [171](#)

SetSQLDataServicePermissions (infacmd sql) [882](#)

SetStoredProcedurePermissions (infacmd sql) [884](#)

SetTablePermissions (infacmd sql) [887](#)

SetWait (pmcmd)  
 descrição [1065](#)

SetWebServicePermissions  
 infacmd ws [953](#)

ShowConnectionInfo (pmrep)  
 descrição [1152](#)

ShowLicense (infacmd isp)  
 descrição [560](#)

ShowSettings (pmcmd)  
 descrição [1065](#)

ShutDownLogger (infacmd pwx) [784](#)

ShutdownNode (infacmd isp)  
 descrição [561](#)

sintaxe  
 opções de infacmd do Serviço de Agendador [844](#), [847](#)  
 opções de infacmd do Serviço do Gerenciador de Recursos [808](#)  
 opções do infacmd do Serviço de Integração de Dados [192](#)  
 programas de linha de comando [34](#)

StartApplication (infacmd dis) [173](#)

StartSQLDataService (infacmd sql) [889](#)

StartTask (pmcmd)  
 descrição [1065](#)  
 usando um arquivo de parâmetro [1068](#)

StartWebService  
 infacmd ws [955](#)

startWorkflow  
 infacmd wfs [934](#)

StartWorkflow (pmcmd)  
 descrição [1069](#)  
 usando um arquivo de parâmetro [1071](#)

StopApplication (infacmd dis) [175](#)

stopBlazeService (infacmd dis) [176](#)

StopSQLDataService (infacmd sql) [891](#)

StopTask (pmcmd)  
 descrição [1072](#)

StopTaskListener (infacmd pwx) [787](#)

StopWebService  
 infacmd ws [957](#)

StopWorkflow (pmcmd)  
 descrição [1074](#)

SwitchConnection (pmrep)  
 descrição [1152](#)

SwitchToGatewayNode (infacmd)  
 descrição [563](#)

SwitchToKerberosMode (infasetup)  
 descrição [1019](#)

SwitchToWorkerNode (infacmd isp)  
 descrição [565](#)

synchronizeProfile (infacmd ps) [738](#)

SyncSecurityDomains (infacmd isp) [566](#)

## T

tabelas de referência  
 exportando [811](#)  
 importando para repositórios de modelo [813](#)

tabelas de trilha de auditoria  
 criando, Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [101](#)  
 excluindo, Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [105](#)

tabelas virtuais  
 configurando propriedades para [898](#)  
 definindo permissões para [887](#)  
 listando permissões para [873](#)  
 listando propriedades para [871](#)  
 opções de infacmd [900](#)

tarefas de perfil  
 obtendo status [726](#), [738](#)

TruncateLog (pmrep)  
 descrição [1153](#)

## U

UnassignDefaultOSProfile (infacmd isp) [568](#)

UnassignSMMSservice (infacmd)  
 descrição [570](#)

UnassignLicense (infacmd)  
 descrição [572](#)

UnassignRoleFromGroup (infacmd isp)  
     descrição [573](#)  
 UnassignRoleFromUser (infacmd isp)  
     descrição [575](#)  
 UnassignRSWSHubService (infacmd isp)  
     descrição [577](#)  
 UnassociateDomainNode (infacmd isp)  
     descrição [579](#)  
 UndeployApplication (infacmd dis) [179](#)  
 UndoCheckout (pmrep)  
     descrição [1154](#)  
 UninstallAbapProgram (pmrep)  
     descrição [1165](#)  
 unlockObject (infacmd mrs) [680](#)  
 Unregister (pmrep)  
     descrição [1155](#)  
 UnregisterPlugin (pmrep)  
     descrição [1156](#)  
 UnscheduleWorkflow (pmcmd)  
     descrição [1076](#)  
 UnsetFolder (pmcmd)  
     descrição [1077](#)  
 UpdateApplication (infacmd dis) [181](#)  
 UpdateApplicationOptions (infacmd dis) [182](#)  
 UpdateColumnOptions (infacmd sql) [892](#)  
 UpdateConnection (infacmd isp)  
     descrição [581](#)  
 UpdateConnection (pmrep)  
     descrição [1158](#)  
 UpdateDataObjectsOptions (infacmd dis) [186](#)  
 UpdateDomainOptions (infacmd isp)  
     descrição [584](#)  
 UpdateEmailAddr (pmrep)  
     descrição [1160](#)  
 updateExportXML  
     infacmd xrf [966](#)  
 UpdateFolder (infacmd isp)  
     descrição [586](#)  
 UpdateGatewayInfo (infacmd isp)  
     descrição [588](#)  
 UpdateGatewayInfo (infacmd) [61](#)  
 UpdateGatewayNode (infasetup)  
     descrição [1023](#)  
 UpdateGrid (infacmd isp)  
     descrição [588](#)  
 UpdateIntegrationService (infacmd isp)  
     descrição [590](#)  
 UpdateKerberosAdminUser (infasetup)  
     descrição [1028](#)  
 UpdateKerberosConfig (infasetup)  
     descrição [1028](#)  
 UpdateLicense (infacmd isp)  
     descrição [593](#)  
 UpdateListenerService (infacmd pwx) [792](#)  
 UpdateLoggerService (infacmd pwx) [795](#)  
 updateMitKerberosLinkage (infasetup)  
     descrição [1029](#)  
 UpdateMMService (infacmd isp)  
     descrição [594](#)  
 UpdateMonitoringOptions (infacmd isp) [596](#)  
 UpdateNamespace (infacmd isp) [599](#)  
 UpdateNodeOptions (infacmd isp)  
     descrição [602](#)  
 UpdateNodeRole (infacmd isp) [604](#)  
 UpdateOperationOptions  
     infacmd ws [959](#)  
 UpdateOSProfile (infacmd isp)  
     descrição [606](#)

UpdateParameterSetEntries (infacmd dis) [188](#)  
 UpdateRepositoryService (infacmd isp)  
     descrição [609](#)  
 updateSamlConfig (infasetup)  
     descrição [1030](#)  
 UpdateSAPBWService (infacmd isp)  
     descrição [613](#)  
 UpdateSchedule (infacmd sch) [838](#)  
 UpdateSeqGenVals (pmrep;)  
     descrição [1160](#)  
 UpdateServiceLevel (infacmd isp)  
     descrição [615](#)  
 UpdateServiceOptions (infacmd as) [73](#)  
 UpdateServiceOptions (infacmd cms) [116](#)  
 UpdateServiceOptions (infacmd dis) [190](#)  
 UpdateServiceOptions (infacmd mrs) [682](#)  
 UpdateServiceOptions (infacmd rms) [806](#)  
 UpdateServiceOptions (infacmd sch) [842](#)  
 UpdateServiceOptions (infacmd search) [856](#)  
 UpdateServiceProcess (infacmd isp)  
     descrição [617](#)  
 UpdateServiceProcessOptions (infacmd as) [75](#)  
 UpdateServiceProcessOptions (infacmd cms) [118](#)  
 UpdateServiceProcessOptions (infacmd dis) [203](#)  
 UpdateServiceProcessOptions (infacmd mrs) [688](#)  
 UpdateServiceProcessOptions (infacmd sch) [845](#)  
 UpdateServiceProcessOptions (infacmd search) [857](#)  
 UpdateSMTPOptions (infacmd isp)  
     descrição [619](#)  
 UpdateSQLDataServiceOptions (infacmd sql) [895](#)  
 UpdateSrcPrefix (pmrep)  
     atualizando sessões não reutilizáveis [1161](#)  
     descrição [1161](#)  
 UpdateStatistics (pmrep)  
     descrição [1163](#)  
 UpdateTableOptions (infacmd sql) [898](#)  
 UpdateTargPrefix (pmrep)  
     atualizando sessões não reutilizáveis [1163](#)  
     descrição [1163](#)  
 UpdateWebServiceOptions  
     infacmd ws [961](#)  
 UpdateWorkerNode (infasetup)  
     descrição [1031](#)  
 UpdateWSHubService (infacmd isp)  
     descrição [621](#)  
 Upgrade (infacmd cms) [120](#)  
 Upgrade (infacmd sch) [848](#)  
 UpgradeContents (infacmd mrs) [689](#)  
 UpgradeModels (infacmd pwx) [790](#)  
 upgradeRepository (infacmd bg) [88](#)  
 usuários  
     adicionando a um grupo em um domínio [259](#)  
     criando em um domínio [380](#)  
     exportando [408](#)  
     exportando com o infacmd isp [405](#)  
     importando com o infacmd isp [438](#), [441](#)  
     listando com infacmd isp [448](#)  
     listando grupos para um usuário [470](#)  
     listando tipos de permissões para [453](#)  
     migrando com infacmd [499](#)  
     removendo com infacmd isp [539](#)  
     removendo de um grupo usando infacmd isp [541](#)  
 usuários e grupos  
     removendo permissões de [552](#)  
 usuários e grupos no domínio de segurança  
     sincronizando com usuários e grupos do LDAP [566](#)  
 Utilitários da Informatica (configuração de segurança [31](#)  
 Utilitários da Informatica (instalando [28](#)

- utilitários de linha de comando
  - arquivo domains.infa [30](#)
  - configurando [29](#)
- utilitários de linha de comando (configurar os utilitários do Metadata Manager [30](#)
- utilitários de linha de comando (configurar utilitários do PowerCenter [29](#)
- Utilitários do Metadata Manager
  - configuração de segurança [31](#)
  - configurando [30](#)
  - instalando [28](#)
- Utilitários do PowerCenter
  - configuração de segurança [31](#)
  - configurando [29](#)
  - instalando [28](#)

## V

- validando objetos
  - com pmrep [1166](#)
- Validate (pmrep)
  - descrição [1166](#)
- ValidateandRegisterFeature (infasetup)
  - descrição [1035](#)
- validateFeature (infacmd avançado) [623](#)
- variáveis de ambiente
  - configurando para programas de linha de comando [40](#)
  - ICMD\_JAVA\_OPTS [41](#)
  - INFA\_CLIENT\_RESILIENCE\_TIMEOUT [42](#)
  - INFA\_CODEPAGENAME [43](#)
  - INFA\_DEFAULT\_DATABASE\_PASSWORD [43](#)
  - INFA\_DEFAULT\_DB\_TRUSTSTORE\_PASSWORD [44](#)

- variáveis de ambiente ()
  - INFA\_DEFAULT\_DOMAIN [45](#)
  - INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_PASSWORD [46](#)
  - INFA\_DEFAULT\_DOMAIN\_USER [47](#)
  - INFA\_DEFAULT\_PWX\_OSEPASSWORD [47](#)
  - INFA\_DEFAULT\_PWX\_OSPASSWORD [48](#)
  - INFA\_JAVA\_CMD\_OPTS [50](#)
  - INFA\_NODE\_KEYSTORE\_PASSWORD [51](#)
  - INFA\_NODE\_TRUSTSTORE\_PASSWORD [52](#)
  - INFA\_PASSWORD [50](#)
  - INFA\_REPCNX\_INFO [53](#)
  - INFA\_REPOSITORY\_PASSWORD [54](#)
  - INFATool\_DATEFORMAT [55](#)
- Versão (infacmd)
  - descrição [624](#)
- Versão (pmcmd)
  - descrição [1078](#)
- Version (pmrep)
  - descrição [1168](#)
- vínculos
  - adicionando aos domínios [241](#)
- VSAM
  - opções de conexão infacmd [341](#)

## W

- WaitTask (pmcmd)
  - descrição [1078](#)
- WaitWorkflow (pmcmd)
  - descrição [1080](#)